

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA**

**RETRATOS DE UM PASSADO RECENTE**



Florianópolis  
2015



Regiane Regis Momm

## **RETRATOS DE UM PASSADO RECENTE**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a obtenção do título de “Doutora em Literatura”, área de concentração em Teoria Literária.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Lucia  
de Barros Camargo

Florianópolis  
2015

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do  
Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Momm, Regiane Regis

Retratos de um passado recente / Regiane Regis Momm ;  
orientadora, Maria Lucia de Barros Camargo -  
Florianópolis, SC, 2015.

744 p. ; 21cm

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa  
Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de  
Pós-Graduação em Literatura.

Inclui referências

1. Literatura. 2. Universitário. 3. O Acadêmico. 4.  
produção cultural. 5. década de 1970. I. Camargo, Maria  
Lucia de Barros. II. Universidade Federal de Santa  
Catarina. Programa de Pós-Graduação em Literatura. III.  
Título.

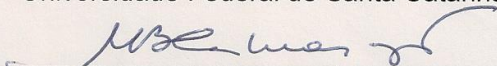
# "RETRATOS DO PASSADO RECENTE"

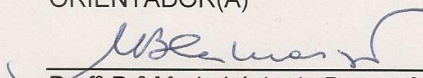
Regiane Regis Momm

Esta tese foi julgada adequada para a obtenção do título

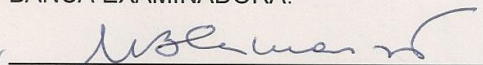
DOUTORA EM LITERATURA

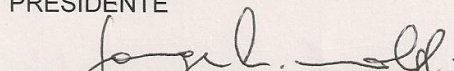
Área de concentração em Literaturas e aprovada na sua  
forma final pelo Curso de Pós-Graduação em Literatura da  
Universidade Federal de Santa Catarina.

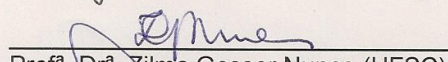
  
Profª. Drª. Maria Lúcia de Barros Camargo  
ORIENTADOR(A)

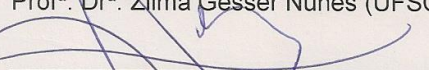
  
Profª. Drª. Maria Lúcia de Barros Camargo  
COORDENADORA DO CURSO


BANCA EXAMINADORA:

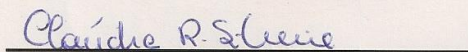
  
Profª. Drª. Maria Lúcia de Barros Camargo  
PRESIDENTE

  
Prof. Dr. Jorge Hoffmann Wolff (UFSC)

  
Profª. Drª. Zilma Gesser Nunes (UFSC)

  
Profª. Drª. Maria José Ribeiro (FURB)

  
Profª. Drª. Jussara Bittencourt de Sá (UNISUL)

  
Profª. Drª. Cláudia Regina Silveira (IFSC)



*Dedico este trabalho às pessoas de bem, ao meu anjo da guarda, a toda inspiração e força divina com que pude contar, através das palavras, dos olhares e dos sorrisos iluminados de meus amores, Gabriel Alexander Regis Momm e Juliano Alexandre Momm, pessoas ímpares, que nunca duvidaram de que eu pudesse chegar ao fim desta jornada.*

*A Lauro Junkes (in memoriam)  
Saudades eternas...*





## AGRADECIMENTOS

*Obrigada a Deus por me permitir, de maneira abençoada, conseguir ordenar meus pensamentos e transformá-los neste trabalho acadêmico.*

*Obrigada ao meu pai, Sérgio Regis, à minha mãe, Guilhermina Regis, e ao meu irmão, Leandro Regis, por terem cuidado, sempre que precisei, do meu bem mais precioso, meu filho Gabriel.*

*Obrigada à família Momm, Rodolfo Manoel Momm, Ângela Parucker Momm, Daniela Caroline, Christiane Fabíola, Emílio Edgar e à sua esposa Rejane pelo apoio e incentivo.*

*Agradeço aos professores que acompanharam o meu caminhar na academia até este momento, José Endoença Martins, Ângela Maria Leven e Maria José Ribeiro, por haverem acreditado em mim e me orientado nas pesquisas de graduação e especialização, respectivamente, despertando assim meu interesse pela Literatura.*

*Aos professores da UFSC, Jair Tadeu da Fonseca e Jorge Hoffmann Wolff, pelas críticas na qualificação, que me apontaram um melhor direcionamento para este trabalho.*

*À professora orientadora desta tese, Maria Lucia de Barros Camargo, fica o meu eterno agradecimento pela oportunidade de cursar o doutorado e fazer parte da Pós-Graduação em Literatura na UFSC.*

*Nada melhor do que chegar ao fim de uma longa noite e descobrir que todos os seus bons sonhos se realizaram ao despertar e se tornaram tão concretos quanto a sensação de estar aqui escrevendo estas palavras; estes sonhos traduzem-se em uma única palavra: conquista!*



## RESUMO

Esta tese procura investigar as razões e os desdobramentos da existência de dois periódicos culturais estudantis, *Universitário* (1974-1975) e *O Acadêmico* (1975-1982), que circularam no interior de Santa Catarina, na cidade de Blumenau, especificamente na Fundação Regional de Blumenau (FURB) durante os anos de 1970. A partir de relatos de memória advindos de um passado recente e construídos como narrativas do agora, obtém-se a configuração da história desses projetos. Assim, o objetivo deste estudo é conhecer a conjuntura histórica desse *corpus* e também analisar o discurso que nele se apresenta, sobretudo apontando sinais de crítica e resistência ao regime autoritário em Blumenau. Para tanto, foram indexadas 11 (onze) edições do jornal *Universitário*, incidindo, de forma predominante, a publicação de artigos-informes; em seguida, o espaço aparece ocupado pela literatura, em especial pela poesia. Por sua vez, nas 62 (sessenta e duas) edições de *O Acadêmico*, a poesia é o que toma o lugar de destaque. Analisar e conhecer criticamente esses jornais induz assim à ampliação da reflexão em torno da produção cultural na imprensa brasileira. É possível, então, perceber, por meio do estudo desses dois periódicos, retratos de uma produção esquecida e, por vezes, “nada conhecida” na década de 1970. De um lado, reproduz-se a imagem do contexto sócio-político cultural em tempos de ditadura, principalmente em Blumenau; essa produção cultural aparece, então, como interesse da política dominante, e também como desejo dos estudantes universitários, especialmente da FURB, de se pronunciarem. Revela-se a partir daí uma relação de dominação e subordinação, chamada por Gramsci de hegemonia, notadamente marcada por manifestações de poder, de interesses entre os estudantes universitários e a ditadura. Por outro lado, a experiência com a linguagem poética assume um diálogo anacrônico, isto é, de conversa com a tradição. Esses poemas institucionais, vinculados à FURB, mostram-se como práticas criativas ou como atividade pedagógica por meio da qual os estudantes desenvolvem o seu potencial de criação escrita e, ainda aparecem como reflexo do contexto histórico-sócio-cultural dos anos 70. Assim, nesses retratos, mostra-se o desejo, principalmente por parte dos estudantes universitários da FURB, em ser oposição ao contexto autoritário em Blumenau nos tempos de silêncio forçado.

**Palavras-chave:** Periódico *Universitário*. Periódico *O Acadêmico*. Produção cultural na FURB. Década de 1970 em Blumenau.



## ABSTRACT

This thesis seeks to investigate the reasons and the developments meanings in two academic cultural periodicals, *Universitário* (1974-1975) and *O Acadêmico* (1975-1982), which circulated in the countryside of Santa Catarina, in the city of Blumenau, specifically at “Fundação Regional de Blumenau (FURB)”, during the 70’s. From memory reports arising from a recent past and constructed as narratives of the now, the shaping of the story of these projects is obtained. Thus, the aim of this study is to know the historical context of this *corpus*, and also, to analyses the discourse it presents, especially pointing out signs of criticism and resistance to the authoritarian regime in Blumenau. For this purpose, 11 (eleven) editions of the newspaper *Universitário* were indexed, by focusing in a predominant way, the publication of articles/reports; thereafter, the space is occupied by literature, in particular by poetry. On its turn, in the 62 (sixty-two) editions of the *O Acadêmico*, the poetry is what takes a preeminent space. Critically analyzing and knowing these journals leads, thus, to the enlargement of the reflection on the cultural production in the Brazilian press. Then, it is possible to notice, through the study of these two periodicals, portraits of a forgotten production and, sometimes, "scarcely known", in the 70s. On one hand, the image of the socio-political and cultural context in times of dictatorship is reproduced, especially in Blumenau; this cultural production is shown, then, as the interest of the dominant political mainstream and, also, as the desire of the students from the university, especially those from FURB, to express themselves. From then on, a relationship of domination and subordination is revealed, defined by Gramsci as hegemony, notably characterized by demonstrations of power, of interests between the students from the university and the dictatorship. On the other hand, the experience with the poetic language assumes an anachronic dialogue, that is, a kind of conversation, with the tradition. These institutional poems, linked to FURB, are shown as creative practices, or as pedagogical activity, through the ones, students develop their potential for creation to point a socio-historical and cultural context and writing during the dictatorship. Thus, in these portraits, especially by the FURB students, is shown the desire of being opposition to the authoritarian context in Blumenau, during those days of forced silence.

**Keywords:** *Universitário*’s periodical. *O Acadêmico*’s periodical. Cultural production at FURB. The 70’s in Blumenau.



## SUMÁRIO

<b>PREÂMBULO: TRAJETÓRIAS EM EVIDÊNCIA.....</b>	<b>15</b>
<b>1 EM CENA: <i>UNIVERSITÁRIO</i> E <i>O ACADÊMICO</i> NOS TEMPOS DA DITADURA.....</b>	<b>19</b>
1.1 MEMÓRIA, HISTÓRIA E CONTRADIÇÃO EM <i>UNIVERSITÁRIO E O ACADÊMICO</i> .....	19
1.2 <i>UNIVERSITÁRIO</i> , A UNIVERSIDADE E O CONTEXTO AUTORITÁRIO .....	21
1.3 DESENTRANHANDO A CONJUNTURA TEÓRICO-CRÍTICA-HISTÓRICA DO JORNAL <i>O ACADÊMICO</i> .....	27
1.4 <i>UNIVERSITÁRIO</i> E <i>O ACADÊMICO</i> : BENS SIMBÓLICOS DA FURB .....	31
1.5 UMA “VISÃO AMPLA” DOS JORNAIS <i>UNIVERSITÁRIO</i> E <i>O ACADÊMICO</i> .....	33
1.6 INDÍCIOS DE OPOSIÇÃO E CONTRADIÇÃO NAS PRIMEIRAS PÁGINAS DOS JORNAIS <i>UNIVERSITÁRIO</i> E <i>O ACADÊMICO</i> NA DÉCADA DE 1970 .....	36
1.7 NUANCES MARXISTAS NOS EDITORIAIS DO <i>UNIVERSITÁRIO</i> E <i>O ACADÊMICO</i> .....	45
<b>2 HISTÓRIA, CULTURA E CAMPO ACADÊMICO EM BLUMENAU NA DÉCADA DE 1970: O CASO DOS JORNAIS <i>UNIVERSITÁRIO</i> E <i>O ACADÊMICO</i> .....</b>	<b>51</b>
2.1 DIÁLOGOS ENTRE HISTÓRIA E CULTURA EM BLUMENAU E NA FURB NA DÉCADA DE 1970.....	51
2.2 SINAIS DE RESISTÊNCIA E CRÍTICA EM <i>UNIVERSITÁRIO</i> E EM <i>O ACADÊMICO</i> .....	54
2.3 <i>UNIVERSITÁRIO</i> , <i>O ACADÊMICO</i> E AS ATIVIDADES CULTURAIS: DIVULGAÇÃO OU DISCUSSÃO? .....	55
2.4 DESDOBRAMENTOS DA DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS EM <i>UNIVERSITÁRIO</i> E EM <i>O ACADÊMICO</i> .....	62
2.5 ENTREVISTAS DE OLSEN JR. COM “GENTE CONHECIDA” NO JORNAL ( <i>O</i> ) <i>ACADÊMICO</i> .....	82
<b>3 “UM PEQUENO ANSEIO LITERÁRIO EM BLUMENAU” – A EXPERIÊNCIA COM A ESCRITA POÉTICA, NOS ANOS 1970, NOS PERIÓDICOS <i>UNIVERSITÁRIO</i> E <i>O ACADÊMICO</i>.....</b>	<b>99</b>

3.1	FISSURAS NA ESCRITA POÉTICA EM <i>UNIVERSITÁRIO</i> E EM <i>O ACADÊMICO</i> .....	99
3.2	POESIA E LAMENTO CIRCUNSTANCIAL EM <i>UNIVERSITÁRIO</i> E EM <i>O ACADÊMICO</i> .....	147
3.3	POESIA DE CUNHO SÓCIO-POLÍTICO EM <i>UNIVERSITÁRIO</i> E EM <i>O ACADÊMICO</i> .....	173
3.4	O VERSO LIVRE E A ASSOCIAÇÃO DE IMAGENS ATEMPORAIS EM <i>UNIVERSITÁRIO</i> E <i>O ACADÊMICO</i> .....	200
	<b>CONTEXTOS E CONTRASTES .....</b>	<b>263</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>267</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>277</b>



## PREÂMBULO: TRAJETÓRIAS EM EVIDÊNCIA<sup>1</sup>

A proposição desta tese é investigar os periódicos culturais estudantis *Universitário* e *O Acadêmico*, publicados em Blumenau entre 1974 e 1982, com o objetivo de trazer à tona o que cada um deles tem a desvelar relativamente à conjuntura histórica e aos sinais de crítica e resistência. Este estudo se tornou possível principalmente por meio da análise dos dados provenientes da indexação que pode ser encontrada nos anexos<sup>2</sup>. Esses dois jornais apresentam, em suas trajetórias, anseios de autonomia, embora ambos sejam invariavelmente vinculados à Fundação Regional de Blumenau (FURB) e, consequentemente, subordinados, em última instância, aos ditames da ditadura militar então vigente no país. Minha proposição inicial acerca desses jornais abarcava a ideia de que fossem claramente alternativos<sup>3</sup>, a partir de apontamentos no discurso e também de relatos memorialísticos, os quais sugeriam o uma postura política “de esquerda”. No entanto, por meio dessas memórias apresentadas no agora em diálogo com a história, e ao adentrar mais amiúde na análise do que se escrevia nesses periódicos, constatou-se outra perspectiva: a de projetos que se constroem,

---

<sup>1</sup> Esta pesquisa, com enfoque nos periódicos publicados em meados da década de 1970 em diante, quais sejam, *Universitário* e *O Acadêmico*, vincula-se ao projeto de pesquisa “Poéticas Contemporâneas” do Núcleo de Estudos Culturais e Literários (NELIC), sediado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob a coordenação da Professora Doutora Maria Lucia de Barros Camargo, minha orientadora. Trata-se de um projeto cuja proposta é a de mapear e analisar periódicos literários e culturais a partir da década de 1960, vistos então como ferramentas de leitura que trazem à baila os contextos culturais e literários. Os trabalhos vinculados a este projeto incidem no processo de indexação, na análise e catalogação dos dados. No que tange a *Universitário* e *O Acadêmico*, o trabalho resultou na indexação de 11 edições do *Universitário*, publicados de 1974 a 1975, e 62 edições do jornal *O Acadêmico*, cujas publicações se deram entre 1975 e 1982. Assim, a pesquisa em torno deste *corpus* abrange, de um lado, investigações do contexto histórico-sócio-cultural em que se encontra a produção literária; de outro, trata da poesia neles publicada, que conversa com a tradição literária.

<sup>2</sup> Vide CD.

<sup>3</sup> De acordo com Bernardo Kucinski (2003, p. 13), quando se atribui a ideia de alternativo à imprensa, vincula-se ainda a ideia de resistência, isto é, segundo esse autor, de oposição ao sistema vigente. Ele ainda revela que a oposição não se apresenta apenas no campo das ideias, mas também se volta à questão da subsistência, embora alguns jornais alternativos, por vezes, dependessem do apoio financeiro da publicidade.

sobretudo, por meio da política em Blumenau, com a intenção de controlar o que circulava e quem circulava no contexto estudantil universitário da FURB. Esses jornais podem ser entendidos como projetos culturais, como ferramentas usadas em prol da política, mas também do interesse, principalmente, dos estudantes universitários em se pronunciar especialmente por meio da cultura.

Para esta leitura, utilizo reflexões de Gramsci, como, por exemplo, as que envolvem questões de *subordinação* e *dominação*, com vistas à interpretação das relações entre os estudantes universitários e a política em Blumenau, para apresentar como os primeiros apoiavam a difusão cultural desta em defesa dos próprios anseios:

[...] o grupo dominante é coordenado concretamente com os interesses gerais dos grupos subordinados e a vida estatal é concebida como uma contínua formação e superação de equilíbrios instáveis (no âmbito da lei) entre os interesses do grupo fundamental e os interesses dos grupos subordinados, equilíbrios em que os interesses do grupo dominante prevalecem, mas até um determinado ponto [...] (GRAMSCI, 2000, v. 3, p. 42).

Essa forma de organização social abarca “conflitos”, “jogo de interesses” entre os que governam e os que são governados. Raymond Williams (1979, p. 113) incorpora essa ideia gramsciana nas construções entre “subordinação e dominação”, que possibilitam perceber as relações entre classes de modo mais amplo, vinculando-as, assim, ao próprio entendimento de cultura, algo que se dá “como consciência prática, como efeito de saturação de todo o processo de vida” (p. 113). A partir dessa ideia de que não há apenas uma forma passiva de dominação, encontra-se, no discurso dos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*, especialmente por meio dos estudantes universitários da FURB, focos latentes de contestação, crítica e resistência que se dão em um crescendo. Essa vontade de se opor à política da época surge então por meio de sinais, “brechas” que aparecem no discurso nas mais distintas formas. Para desenvolver este trabalho, foi mais do que necessário identificar esses sinais e buscar saber se esses periódicos se encontram ou não no campo de resistência.

Cabe, assim, formal e sequencialmente, apresentar, de forma abrangente, esse estudo, começando pelo primeiro capítulo. “Em cena: *Universitário* e *O Acadêmico*” propõe desvendar o que está por trás

desses periódicos durante o contexto autoritário que se ergue em Blumenau, intimamente vinculado à Fundação Regional de Blumenau (FURB). De forma crítica, procurei retratar as memórias apresentadas no agora em diálogo com a história. Os relatos são feitos por aqueles que estavam à frente desses jornais, sobretudo estudantes universitários da FURB, os quais, vistos sob a ótica da memória, apontam uma postura política “de esquerda”; mas, ao serem expostos à luz da história, rompem o véu do silêncio entre os dias atuais e os anos 1970 e revelam sua visão do que de fato se viveu naquele período. Guio-me, também, por reflexões advindas de Maurice Halbwachs (1990), com a intenção de reconstituir precisamente os fatos por meio de lacunas da memória. O interesse é conhecer o que se deu nesse período, com a oportunidade de obter uma visão ampla dos bastidores de *Universitário* e de *O Acadêmico*. A partir daí, tornou-se possível perceber o vínculo entre esses dois jornais, a FURB e a política de Blumenau e ler essa relação entre os estudantes universitários e a política local a partir da concepção de hegemonia de Gramsci (1982) e de Williams (1979). Para se obter um panorama da trajetória de cada um desses jornais, proponho um levantamento de dados, de modo a conhecer o que circulava e quem circulava nessa produção esquecida, buscando perceber ainda, de forma ampla, como eram divulgadas as informações nas primeiras páginas desses jornais, bem como quais eram as propostas presentes nos editoriais. Além disso, procurei verificar em que medida aparece a vontade de participação estudantil no jornal *Universitário*, que cita como referência o pensamento de Herbert Marcuse, e como se dá o pensamento engajado em *O Acadêmico*, que remete, por sua vez, ao pensamento de Jean Paul Sartre.

No segundo capítulo, intitulado “História, cultura e campo acadêmico em Blumenau na década de 1970: o caso dos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*”, busco construir um diálogo entre história e cultura a partir das relações de poder presentes nos jornais. Renato Ortiz (1989) vem então aclarar como se dá a proximidade entre o Estado e a classe média por meio da cultura, a qual, nesse caso, pode ser verificada em Blumenau através dos jornais construídos pelos estudantes universitários da FURB. Procuo identificar aí sinais de resistência e crítica que aparecem no entremeio desse discurso ladeado por um esquema hegemônico. Proponho ainda analisar as motivações envolvidas no que se divulgava e se discutia nos jornais e em que medida isso acontece, principalmente por meio de informes acerca das atividades culturais do teatro, do cinema, das artes plásticas e da literatura, as quais circulavam especialmente na FURB e em Blumenau

durante o regime autoritário. Aposto ainda na análise dos enunciados presentes nas entrevistas realizadas principalmente por Oldemar Olsen Jr. no periódico cultural *Acadêmico* com “gente conhecida”, na busca de saber o que elas dizem e por que elas aparecem nesse cenário.

No capítulo “Um pequeno anseio literário em Blumenau - a experiência com a escrita poética, nos anos 1970, nos periódicos *Universitário* e *O Acadêmico*”, procuro obter uma visão das escolhas que se deram desde a aparição do cânone até a publicação de iniciantes no trato com a palavra e de como essas escolhas surgem nos jornais. Busco mostrar, no contexto autoritário em Blumenau, uma poesia marcada, sobretudo, pelas circunstâncias vividas nos tempos da ditadura. Além disso, pode-se apontar, nesses poemas, pretensas manifestações de resistência, estratégias de denúncia, ampliando a reflexão de Gramsci e Williams acerca do entendimento de subordinação e dominação incorporado ao fazer literário. Temáticas e formas que perpassam essa construção poética por meio de procedimentos para pensar, com Agamben (2009), uma possível relação com outros tempos (o anacronismo), entre o agora e o outrora.

Por fim, vale compreender, com Raymond Williams, que “a hegemonia [...] não significa que seja simplesmente um complexo de características dominantes, pelo contrário, é sempre uma organização mais ou menos adequada, e uma interligação de valores, práticas e significados” que, de certa maneira, “estão separados”, permitindo ver posicionamentos que notadamente marcam o cenário cultural de forma significativa. Trata-se, portanto, de pensar de que forma surgem essas contribuições que estão, de uma maneira ou de outra, à margem do discurso hegemônico e marcam a produção cultural e a crítica com posicionamentos dissonantes para além das páginas de *Universitário* e *O Acadêmico*, para além, inclusive, dos interesses da FURB ou da política dominante.

## 1 EM CENA: *UNIVERSITÁRIO* E *O ACADÊMICO* NOS TEMPOS DA DITADURA

*Un determinado momento histórico-social no es nunca homogéneo, por el contrario, es rico en contradicciones. Este adquiere “personalidad”, es un “Inmomento” del desarrollo, por el hecho de que una cierta actividad fundamental de la vida predomina en él sobre las otras, representa una “punta” histórica: pero eso presupone una jerarquía, un contraste, una lucha.*

“Arte y lucha por una nueva civilización”

Cuadernos del la cárcel

Tomo VI

**Antonio Gramsci**

### 1.1 MEMÓRIA, HISTÓRIA E CONTRADIÇÃO EM *UNIVERSITÁRIO* E *O ACADÊMICO*

Um momento de contradição entre o vivido e o que era permitido viver surge em um determinado tempo e espaço por meio da atividade cultural, cujos elementos então presentes possibilitam elucidar como se constitui esse cenário. Algo que se vive e se prova da cultura, como se mostra no interior de Santa Catarina, mais especificamente na cidade de Blumenau, em dois periódicos que circularam a partir de 1974, denominados de *Universitário* e *O Acadêmico*.<sup>4</sup> Ambos carregam sob os nomes o peso da instituição formal e assumem-se como projetos vinculados à tradição institucional, com a intenção de divulgar tudo o

---

<sup>4</sup> Esses periódicos percorrem juntos uma trajetória que soma oito anos, talvez um pouco mais, em se tratando da tentativa frustrada do início de 1974, do jornal *Universitário*, talvez um pouco menos, ao se pensar sobre as várias edições não publicadas durante todo o percurso – tanto no *Universitário* quanto no jornal *O Acadêmico*. No entanto, ao se pensar do início à última edição, têm-se, em termos de publicações: 1 (um) ano destinado ao jornal *Universitário* (1974-1975) e 7 (sete) anos ao jornal *O Acadêmico* (1975-1982).

que se refere à Fundação Regional de Blumenau (FURB)<sup>5</sup>, ao ensino e à educação. Ao mesmo tempo em que esses jornais mantêm essa estreita ligação com a universidade, trazem, no entanto, à tona uma pretensiosa visão de autonomia, de independência, de liberdade de expressão, em defesa da democracia em tempos de silêncio forçado.

Assim, cada jornal pode ser considerado um espaço de difusão de ideias, de propagação de valores, ainda que vinculados às forças e às influências do poder vigente. Cada qual atua, também, como um processo transformacional, com iniciativas e contribuições que se desdobram em suas tramas, mostrando assim uma relação outra não correspondente apenas às de dominação. A partir de uma percepção ampliada, pode-se constatar que nem tudo o que se produz aí é passível de ser lido somente como submissão, e, para dizer como Raymond Williams (1979, p. 115-117), não se pode ignorar nem mesmo tentativas de oposição, “atitudes finitas”, sejam de ideias ou de criação, que certamente são “significativas” num processo hegemônico. Mas, afinal, o que se entende por hegemonia?

A definição de hegemonia que Williams adota vem do pensamento do cientista político Antonio Gramsci. Para esse autor (1982, p. 11), a hegemonia pode ser entendida como processo de

---

<sup>5</sup> A Fundação Regional de Blumenau (FURB) nasce da necessidade estudantil. Para os historiadores Luiz Antônio Soares e Sueli Petry (1992), a FURB é, em grande parte, resultado do esforço da União Blumenauense dos Estudantes (UBE) e dos estudantes secundaristas blumenauenses, nas décadas de 1950 e 1960. Para os autores, a demanda estudantil fica evidente no apelo da estudante Orlandina Wüst publicado no jornal *O Estudante* de 1956, intitulado: “Por que Blumenau não tem uma Faculdade?” O texto da estudante provoca o interesse do empresário e vereador Bernardo Wolfgang Werner. Na Câmara Municipal, ele cria uma comissão para viabilizar o pleito que, devido à campanha mobilizadora dos secundaristas, torna-se uma aspiração da cidade, concretizada, finalmente, no dia 5 de março de 1964, com a criação oficial da Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau, através da Lei Municipal nº 1.233. Mais tarde, em 1968, novas áreas de ensino são definidas com a criação das Faculdades de Ciências Jurídicas e de Filosofia, Ciências e Letras. À FURB cabia desde a existência do primeiro curso na instituição, a função de mantenedora, mostrando que, desde sempre, é utilizada para identificar as faculdades. Da década de 1960 à de 1980, muitos outros cursos são criados, até que, no dia 13 de fevereiro de 1986, a FURB é reconhecida como Universidade Regional de Blumenau, com poderes e autonomia para desenvolver ainda: pesquisa, ensino e extensão. PETRY, Sueli M. V.; SOARES, Luiz Antônio. **Uma contribuição para a história da FURB**. Blumenau: EdFURB, 1992, p. 5-20.

dominação e subordinação, de como se constituem essas forças revestidas de consenso e/ou coerção; por sua vez, Williams (1979, p. 113) procura valorizar esse entendimento de cultura de Gramsci, elevando-a como sendo “todo o processo de vida, não só de atividade política e econômica, não só de atividade social manifesta, mas de toda a substância de identidade e relações vividas”. Em outras palavras, trata-se “de uma cultura que tem também de ser considerada como o domínio e a subordinação vividos de determinadas classes” (p. 113).

Em Blumenau, a produção acadêmica da/na FURB aparece como parte do processo cultural que ocorre na cidade; surge ainda como interesse do setor político dominante que procura apoiá-la financeiramente, desde que não haja atitudes contrárias e/ou que incitem agressão ao sistema. Isso acaba então definindo o tempo de vida dessa produção.

Confrontar como esse período ainda pode ser visto pelos protagonistas desses projetos por meio de relatos de memória – sem perder de vista que se trata de uma construção narrativa do presente, uma autoimagem coletiva – mostra o modo como talvez queiram ser reconhecidos. Tal perspectiva do passado aparece no presente por meio do discurso memorialístico que traz à pauta a atuação da política e, ainda, a própria participação do estudante na configuração histórica, principalmente acerca dos bastidores desses periódicos nos tempos da ditadura. Assim, a história contada por meio da memória pode ser vista, segundo o sociólogo francês Maurice Halbwachs (1990, p. 67), não como “todo o passado”, nem como algo que “resta do passado”, mas como algo vivo que se “renova através do tempo”. No caso por ora tratado, as percepções constroem, no presente, uma imagem da vivência-história, sobretudo no que diz respeito aos bastidores de *Universitário* e *O Acadêmico*. Assim, rompe-se com o olhar comum enquanto verdade e vai-se além, com omissões e distorções, que procuram refletir a consciência coletiva sobre o indivíduo, como aparece no jornal *Universitário*.

## 1.2 *UNIVERSITÁRIO*, A UNIVERSIDADE E O CONTEXTO AUTORITÁRIO

O *Universitário* foi um periódico mensal, que teve onze edições publicadas durante maio de 1974 e junho de 1975, sem considerar, contudo, a primeira edição, retirada de circulação antes mesmo de ser distribuída ao público leitor. Com isso, revela-se um início, sem dúvida, ofuscado pelo contexto: o jornal que, a princípio, se utilizava do artigo

masculino no nome, acaba sendo proibido de circular. Nessa mesma época, o *Universitário* encontrava-se ainda sob a direção do estudante de Letras da FURB Odir Nascimento, que aceitou o desafio de produzi-lo e divulgá-lo especialmente à classe estudantil universitária. No entanto, a imagem que Odir carrega daquele momento diz muito sobre o funcionamento do jornal e do seu campo cultural, principalmente de como ele é dependente do campo político e econômico. Odir, nessa imagem, mostra ainda embutida a sua crença de “ser oposição” em contraste com a sua situação de fato vivenciada. E, então, declara:

Minha proposta inicial com esse jornal era divulgar todos os diretórios e assuntos de interesse dos estudantes. Então, fui à luta e fiz sozinho, com impressão em *offset* numa gráfica de Rio do Sul. Mas, quando a primeira edição saiu, o jornal não poderia circular, conforme a proibição política de Francisco Canola Teixeira – Secretário de Turismo e diretor do Diretório Acadêmico –, pois trazia uma matéria de página inteira sobre as atividades culturais da galeria Açu-Açu, com foto de Lindolf Bell e Elke Hering, e esse casal de artistas estava de relações cortadas com o prefeito de Blumenau, Felix Theiss, por causa do Projeto Índio, criado pelos artistas citados. Como Francisco trabalhava na secretaria de Turismo, resolveu proibir o jornal de circular, já que o dinheiro vinha da Prefeitura. Uma questão muito ingênua da política daquela época, porque a matéria não falava mal de ninguém, então foi apenas uma questão de boicote!<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> Entrevista concedida via *e-mail* por Odir Nascimento (vide Anexo), em junho de 2012. Com relação ao *Projeto Índio*, trata-se de uma proposta dos artistas de Blumenau, tendo à frente a artista plástica Elke Hering, com o desejo de colocar em evidência um velho tema, como a questão indígena; a imagem do índio deveria aparecer sob os holofotes da contemporaneidade. No entanto, para tal apoio à arte e à cultura acontecer, desejava-se que subsídios financeiros viessem de Blumenau, algo que não ocorreu. E quem conta com mais detalhes como se deu essa resposta negativa de apoio a esse projeto, bem como qual foi a reação a essa resposta, são os pesquisadores-professores Daiana Schvartz e Ricardo Machado: “Em Blumenau, depois das Comissões de Constituição, Educação e Finanças debaterem o *Projeto Índio* durante três semanas, a decisão final de aprovar ou não foi levada à Câmara Municipal que negou o pedido de Cr\$ 25.000,00 para o projeto com oito votos (MDB) contra



Ao impedir a circulação do jornal, Francisco Teixeira Canola põe-se no lugar da censura, mostrando como ela estava incorporada em sua posição autoritária, da qual o próprio estudante Odir Nascimento não escapava, pois o fato de estar à frente de um jornal financiado com recursos da Prefeitura de Blumenau repassados à FURB, sobretudo, por meio do Secretário de Turismo e estudante Francisco Canola, põe Odir como coadjuvante do autoritarismo, mesmo que seu discurso inspire uma percepção voltada à oposição e a favor da liberdade de expressão. Nesse caso, a breve atuação do estudante Odir no jornal *Universitário* soa como um ideário em prol dos interesses dos estudantes, principalmente da FURB; suscita, ainda, diante da arbitrariedade em relação à liberdade de expressão, uma possível distorção no entendimento da lógica da censura vigente. O que chama a atenção, logo após o cancelamento dessa edição, é justamente o pedido de afastamento de Odir, emitido por Canola, que o substituiu pelo estudante de Letras da FURB Acari Amorim. Essa intervenção revela a submissão desse projeto do jornal ao poder político e econômico vigente na cidade de Blumenau; é preciso não esquecer também que, além de operar com subsídios advindos da Prefeitura Municipal encaminhados à FURB e, consequentemente, ao jornal, este contava, ainda, com o apoio financeiro de empresas por meio da venda de espaços para anúncios publicitários em suas páginas. Nesse contexto, os estudantes universitários envolvidos podem ser pensados a partir do que Gramsci (2001, p. 21) nomina de “prepostos do grupo dominante”, isto é, são, assim, sujeitos designados pela política para representá-la.

O novo editor-chefe, o estudante Acari Amorim, mantém o projeto original, cuja proposta permanecia a mesma da edição anterior: discorrer acerca de assuntos pedagógicos, educacionais e políticos.

---

e sete a favor (ARENA)”. Eles contam ainda que “o vereador da Arena Rodolfo Sestrem manifestou-se favorável ao parecer do projeto e culpou o prefeito em exercício Félix Theiss por encaminhar o projeto para votação se já estava condenado à rejeição, causando uma má impressão do executivo municipal para com os artistas blumenauenses. Uma nota em forma de repúdio foi publicada no jornal de maior circulação em Blumenau, o Jornal de Santa Catarina, em 1973, vindo assim ratificar os nomes que não apoiaram este projeto, assinando-a, inclusive como Equipe Índio”. Isso leva a perceber que por trás desta recusa está a própria concepção de arte e de cultura interiorana. MACHADO, Ricardo; SCHVART, Daiana. “Elke Hering e Blumenau: implicações entre a cidade e a artista”. In.: **Blumenau em Cadernos** (nov. 1957), Blumenau, set. 2000, p. 46-48.

Acontece, então, efetivamente, em maio de 1974, a publicação do jornal denominado *Universitário*. Publicam-se, desse periódico, dez números, de maio a março, quando cessa temporariamente a sua produção, a qual tem, em junho de 1975, a publicação da sua última edição. Além disso, apresenta-se, também, como forma de divulgação dos Diretórios Acadêmicos, os quais, de um lado, atuam como entidade representativa dos estudantes da FURB e, de outro, aparecem como uma forma de controle em relação às manifestações contrárias ao regime vigente.<sup>7</sup> E quem procurava justamente controlar, vigiar e punir dentro da FURB era a Reitoria. Antes, ainda, do uso do cognome Diretório, aparece o termo Associação. Daí, portanto, a alcunha de Associação dos Diretórios Acadêmicos, formada, exclusivamente, por estudantes representantes de cada curso, os quais se reuniam aos sábados à tarde, em qualquer espaço disponível na universidade, para debater questões de interesse da classe estudantil. Na gestão de 1974, os componentes envolvidos são (na foto a seguir, da esquerda para a direita): Francisco José Maestri, presidente da Associação e do Diretório de Ciências Jurídicas; Nivaldo Fernandes, presidente do Diretório de Ciências Econômicas; Francisco Canola Teixeira, presidente do Diretório de Filosofia, Ciências e Letras, e o secretário executivo José L. de Souza.

---

<sup>7</sup> Cabe lembrar que, a partir de 1964, modifica-se a situação da representação estudantil. Em 9 de novembro de 1964, a Lei 4.464, conhecida como lei Suplicy de Lacerda (então ministro da educação), extingue a UNE e regulamenta as demais entidades estudantis. Nas escolas, deveriam passar a existir os diretórios acadêmicos; nas universidades, o Diretório Central dos Estudantes; nos Estados, os Diretórios Estaduais dos Estudantes, em substituição às Uniões Estaduais existentes e, no lugar da UNE, o Diretório Nacional dos Estudantes. “Editorial”, **Universitário**, Blumenau, n. 7, nov. 1974, p. 4.

**Figura 1.** Presidentes dos Diretórios Acadêmicos da/na FURB (*Universitário*, jun. 1974, p. 3).



Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga – FURB.

Naquele mesmo ano, mais especificamente em setembro, anuncia-se uma nova diretoria acadêmica para a gestão de 1975, com os seus respectivos integrantes. Essa gestão, sem dúvida, distingue-se da anterior por possuir maior número de cargos eletivos para os Diretórios Acadêmicos e, conseqüentemente, ampla participação estudantil. É ainda nessa gestão que Acari assume o lugar de Francisco Canola, ao ser escolhido o novo Presidente do Diretório de Filosofia, Ciências e Letras<sup>8</sup>

---

<sup>8</sup> Nesse diretório, os membros eram: Vice-Presidente: Sérgio Wollstein; 1º Secretário: Ademir Machado; 2º Secretário: Betina Celeste Lucas; 1º Tesoureiro: Arno Metzger; 2º Tesoureiro: Leonardo Stuepp; Departamento de

da FURB, algo que ele procura fazer em paralelo com a produção do *Universitário*. Acerca desse período, Acari rememora um episódio envolvendo uma das últimas edições desse projeto, quando vivencia o veto do jornal ainda na sua impressão, uma atitude que fora então tomada pelo próprio dono da gráfica, Bernardo Tomelim. “O velho Tomelim”, como era conhecido, põe-se então na posição da censura prévia: ao considerar inadequado ou incorreto determinado conteúdo daquela edição, acaba entregando-a para o professor Ignácio Ricken, o Reitor da FURB. Ricken, ao recebê-la, mostra-se como um silenciador da ditadura: ao internalizar a própria censura, ele veta, inclusive com certa violência, a possibilidade de publicação daquela edição. Assim, mostra Acari:

Nós rodávamos o jornal na gráfica do velho Tomelim<sup>9</sup> lá de Blumenau, nós pagávamos ele [sic] religiosamente todo mês, [sic] mas uma das últimas edições que a gente fez ele achou que tava [sic] muito agressiva, pegou todos os originais e levou pro Reitor e, aí, o Reitor ficou apavorado e rasgou todos os originais e tivemos que fazer tudo de novo, em Brusque [...], porque não tinha mais nenhuma gráfica em Blumenau que rodava o jornal<sup>10</sup>.

---

Relações Públicas: Tereza E. Elhke e Eliane B. Wlederkehr; Departamento Social: Tânia Baier Krepsky e Criseldes Metzger; Departamento Esportivo: José Carlos Gonçalves, Luiz Fernando Carrion e Rui Treis; Departamento Cultural: Reinaldo Pfau e Norma Schrickte; Departamento de Assistência ao Estudante: Aldir Thonsen, Cláudio Junge e Tania Rauh; Departamento de Imprensa e Publicidade: Hélio Martins, Liege Nunes de Abreu e Armindo Humberto Berri; Conselho Deliberativo: Beatriz H. Sodré Borges, Renato Felini, Roberto Felski; Suplentes: Dalila Amorim, Rozeana Vanzer e Walter Bazanella. **Universitário**, Blumenau, set. 1974, p. 6.

<sup>9</sup> Bernardo Tomelim, morador de Blumenau, trabalhava nas oficinas gráficas da Fundação Casa Dr. Blumenau. Seu trabalho ali era de paginador, impressor, tipógrafo e linotipista mecânico.

<sup>10</sup> AMORIM, Acari. Entrevista realizada pela FURB TV, junto ao programa “Universo Pesquisa”, em maio de 2003 (vide DVD). Algo que, possivelmente, parece indicar, em certa medida, agressividade, pode ser visto na penúltima edição do jornal *Universitário*, quando Acari discorre evidenciando descrença sobre o Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Assim, declara Acari: “Sem dúvida, o MDB tem as cores mais simpáticas,

Eis que essa circunstância histórica em torno do jornal, relatada por Acari, reflete uma imagem aparente de “autonomia”, de “independência”, e dá a entender, assim, que eram os próprios estudantes que o financiavam.

Essa lembrança não se pauta apenas na experiência de Acari em relação ao jornal, mas evoca o contexto social, sobretudo, envolvendo os bastidores do jornal *Universitário*. Isso é o que Halbwachs (1990, p. 79-80) entende por “memória”, algo que, quando evocada, mesmo por meio de lembranças individuais, torna-se fruto de interação do indivíduo com o contexto social. Acari revela uma postura agressiva perante o poder instituído, no entanto depende dele para subsistir. Essa ambiguidade presente no *Universitário* o leva a passar por dificuldades financeiras, pois os empresários e a política em Blumenau não investiam em quem fazia crítica ao *status quo*. Isso foi o que certamente levou ao fechamento do jornal.

Recebi ameaça de que, se não encerrasse o jornal, deveria sair de Blumenau e abandonar a universidade. E foi exatamente o que aconteceu, dando-se assim a última edição do *Universitário* em junho de 1975, aonde [sic], para minha própria proteção, empreguei pseudônimos e abreviações nos textos ali escritos: A.J. Moraes, A. Amorim e outros<sup>11</sup>.

Em 1975, no mês de junho, chega ao final a trajetória do *Universitário*, quando, também, inicia-se a produção do jornal *O Acadêmico*. Embora ligados pela mesma instituição, cabe arriscar dizer que o *Universitário* foi uma etapa de aprendizagem para, depois, *O Acadêmico* se desenvolver.

### 1.3 DESENTRANHANDO A CONJUNTURA TEÓRICO-CRÍTICA-HISTÓRICA DO JORNAL *O ACADEMICO*

*O Acadêmico*, por sua vez, nasce de um grupo de cinco estudantes da/na FURB, de classe média, que viviam na cidade de Blumenau e cujo interesse comum era a poesia: Oldemar Olsen Jr.

---

mas não passa de um quadro desnordeado entre regras confusas”. Esse trecho se encontra em AMORIM, Acari. *Universitário*, mar. 1975, p. 12.

<sup>11</sup> AMORIM, Acari. Entrevista realizada pela FURB TV, no programa “Universo Pesquisa”, em maio de 2003 (vide DVD).

(estudante de Engenharia Civil), Fred Richter (aluno de Engenharia Química), Maria Odete Onório<sup>12</sup> (Ciências Biológicas) e José Luiz Dias de Souza (agenciava a publicidade)<sup>13</sup>. Pode-se mostrar que o jornal funcionava como um retrato da identidade institucional de ensino superior da qual faziam parte, por meio de seções destinadas aos departamentos de Engenharia Química e Civil, de Educação Física e Direito. Mantinha ainda vínculo (de 1975 a 1977) com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), que era o órgão de representação estudantil institucionalizado em 1976 na FURB. Aliás, esse espaço é reivindicado antes mesmo de existir oficialmente, algo que se mostra na página da primeira edição do jornal, publicada em junho de 1975, a qual anuncia aos estudantes a viabilização de uma sede universitária – um desejo que os estudantes, inclusive os que atuavam no jornal, compartilhavam. Para Williams (1979, p. 203), são os valores, os objetivos, que ao serem compartilhados, mostram o tom do que se acredita, bem como do que se produz. No entanto, ainda segundo esse autor, cabe investigar aí não apenas “as ideias”, as manifestações “explícitas”, mas também “as posições” e “ideias implícitas”, isto é, aquelas que se escondem nas entrelinhas.

Assim, no artigo intitulado “Sede Social Universitária: um ponto comum entre os incomuns”, publicado em junho de 1975 no jornal *O Acadêmico*, o estudante Olsen Jr. revela que a universidade se torna mais receptiva à participação estudantil ao lhe conceder um espaço anteriormente reivindicado e que, até então, vinha sendo ignorado, mesmo sendo esse espaço cedido pela FURB, como bem relata Olsen Jr.:

[...] uma batalha com a reitoria havia sido ganha, tínhamos argumentado em favor de uma sede social universitária, um círculo restrito, portanto, poderia funcionar, desde que devidamente

---

<sup>12</sup> Nesse momento, Maria Odete Onório ainda não tinha se tornado companheira de vida de Oldemar Olsen Jr., portanto ainda não assinava como Olsen. Além disso, pouca foi a sua contribuição, diferentemente do que se dá no jornal *O Acadêmico*, como se verá adiante.

<sup>13</sup> Na minha dissertação de mestrado, já abordei essa informação, embora sem um estudo mais aprofundado do jornal *O Acadêmico*. Dados retirados da dissertação de mestrado: REGIS, Regiane. **Solidão em Estranhos no Paraíso, de Olsen Jr.**. Florianópolis, 2006. 1 v. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Literatura, p. 13.

controlado; deveríamos prová-lo agora. Em breve, tínhamos todo o recinto ocupado; em se tratando de uma inauguração, houve pessoas alheias ao círculo universitário, o que não interferiu na integridade seletiva do ambiente (OLSEN JR., 1975, p. 1).

Esse espaço conquistado pelos estudantes da FURB vinha concretizar um “direito” já mencionado anteriormente, regulamentado pela própria ditadura, sendo que, desde 1964, com a extinção da União Nacional dos Estudantes (UNE), deveria passar a existir, nas universidades, o Diretório Central dos Estudantes. Os estudantes da FURB conseguiram, inclusive, integrá-lo, com a Lei da Reforma Universitária nº 5.540/68, em seu Art. 40, e controlavam, assim, o que se produzia em termos de cultura.

Em entrevista concedida ao professor José Endoença Martins e publicada na revista *Releituras*, o redator e diretor responsável do jornal *O Acadêmico*, Olsen Jr., relata, na década de 1990, uma imagem avessa à realidade histórica que ele viveu junto com os demais integrantes do jornal. Ele relata aquilo em que acreditava o grupo de estudantes que participavam efetivamente de *O Acadêmico*, o que se dava, de fato, da relação entre *O Acadêmico* e a FURB.

Uma vez, o reitor da FURB, Ignácio Ricken (na época), foi cumprimentado em Brasília pela qualidade do jornal que nós fazíamos e que “eles” pensavam que fosse da FURB, isso nos enchia de orgulho, mas ao mesmo tempo, nos mostrava que alguma coisa estava errada com o conjunto, porque não queríamos ser confundidos com o “sistema” [...], eram os empresários que financiavam o jornal *O Acadêmico* (OLSEN JR., 1994, p. 6-7).

Essa imagem do passado recente, refletida por Olsen Jr., deixa subentendido o seu desejo de não querer ser confundido com a política dominante, embora o pensamento do que se desejava destoasse do que ocorria de fato, fazendo, com isso, reverberar uma situação antitética de negação da realidade, ou seja, o estudante desvincula a imagem do jornal com a da universidade e ao mesmo tempo nega a incorporação de empresas de Blumenau e região ao “sistema” (como mencionado por Olsen Jr.), isto é, ao regime autoritário. Embora isso apareça como

contraponto da ordem estabelecida, não se trata da construção de uma imagem que surge, segundo Halbwachs (1990, p. 133), de um “indivíduo isolado”, mas de um indivíduo que faz parte de um grupo, representando “o próprio grupo”, agindo em defesa do mesmo e do que acreditava ser verdade.

No jornal *O Acadêmico*, foram, ao todo, publicadas e distribuídas 62 edições, impressas entre os anos de 1975 e 1982, com número de tiragens que variou de 1.500 (hum mil e quinhentos) a quase 5000 (cinco mil) exemplares.

Nesse caso, os meses de janeiro e fevereiro surgem como uma única edição, e é especificamente na de n. 30, de jan./fev. de 1978, que esse jornal perde o artigo no seu nome e se torna *Acadêmico*. Nesse momento, o jornal *Acadêmico* não muda apenas a sua forma gráfica: amplia de 12 para 20 o seu número de páginas, e assim, aumenta, consequentemente, sua atuação na força de produção. Há ainda, nesse jornal, duas edições no mês de novembro de 1979 (n. 49 e 50). Já no ano de 1980, publica-se uma edição, distinta de qualquer outra, a qual, de acordo com um dos porta-vozes do jornal *Acadêmico*, Olsen Jr., “sai impressa pela Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina (IOESC)” e surge, inclusive, como uma espécie de edição extraordinária no mês de abril. Ainda segundo ele, “em 1980, o grupo que formava *O Acadêmico* não ganhou as eleições para o Diretório Central dos Estudantes (DCE)”. Sobre aquele ano, declara Olsen Jr.:

Os “vitoriosos” (tidos como a esquerda da esquerda, na verdade, uns “porraloucas”, como se viu depois) se apossaram do jornal (ignorando que ele, o jornal *Acadêmico*, estava registrado, era uma empresa que contava com o apoio do DCE até aquele momento...). Então, os caras que sempre combateram as “instituições”, o que estava organizado, aquilo que funcionava... que combatiam a reitoria, o governo, enfim... Bem, quando ganharam a eleição, a primeira coisa que fizeram foi se apossar do jornal e mandar imprimir onde? Logo na Imprensa Oficial (que combatiam antes de assumir o poder)... Ameacei



processá-los, caso continuassem a usar o nome *Acadêmico*<sup>14</sup>.

Pode-se perceber, por meio dessas palavras de Olsen Jr., que existia uma oposição, e que não eram eles; além disso, o jornal era uma “empresa” e se apresentava na posição de quem podia processar pelo uso de seu nome. Os “tais” opositores do jornal *Acadêmico* talvez fossem apenas oportunistas, talvez apenas desafetos, mas o compreendiam como algo legítimo e situacional de quem estava à frente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), e não como uma empresa privada, o que era de fato.

Em 1981, as edições vão até o n. 57, ago./set. 1981 (dois meses em uma só edição). Depois disso, apenas em março de 1982 é que se volta a publicar, mas somente mais três edições (n. 59, abr. 1982; n. 60, maio 1982 e n. 61, ago. 1982), que encerram de vez a produção desse periódico.

#### 1.4 *UNIVERSITÁRIO E O ACADÊMICO*: BENS SIMBÓLICOS DA FURB

Em formato tabloide (33cm x 28cm), *Universitário* e *O Acadêmico* eram mais do que uma oportunidade para os jovens que ansiavam por concretizar as suas pretensões literárias, como afirma Oldemar Olsen Jr., à revista *Releituras*<sup>15</sup>; eram mais do que somente espaços à publicação de poemas e ficções, de acordo com Ângela Maria Leven, José Endoença Martins e Regiane Regis<sup>16</sup>; eram, acima de tudo, imbuídos pelo desejo de dar vasão “à vontade de se expressar”, apesar

---

<sup>14</sup> Essa foi uma entrevista concedida em setembro de 2012, por *e-mail*, por Olsen Jr., que respondeu a seguinte pergunta: Por que o ano de 1980 tem apenas uma edição do jornal *Acadêmico*? (vide Anexo).

<sup>15</sup> Fonte: **Releituras**. Blumenau, mar. 1994, p. 6.

<sup>16</sup> Informação baseada em pesquisas realizadas na Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga, em Blumenau, em cujo Acervo de Memórias se encontram edições (não completas) dos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*. Mais detalhes podem ser encontrados em: LÊVEN, Ângela Maria; MARTINS, José Endoença; REGIS, Regiane. **“Um poema ou variações sobre o homem”: a produção poética no jornal *O Acadêmico*, na década de 70**. Blumenau: FURB, 2000; e em: LÊVEN, Ângela Maria; MARTINS, José Endoença; REGIS, Regiane. **Masculinidade e literatura: o conhecimento literário produzido no jornal *Universitário*, pelos estudantes da FURB, na década de 70**. Blumenau: FURB, 2002.

de controlados pela FURB. Talvez por isso mesmo, na proposta desses “projetos culturais”, transpareça a indefinição, com uma linguagem ambígua, que induz à obscuridade, como se lê na frase “Universitário, já fizemos algo; com o seu apoio, poderemos fazer muito mais”, impressa logo ao lado do nome do jornal (n. 9/10, jan./fev. 1975, p. 1) – esse “algo” que aparece na proposta do jornal tem o sentido vago (impreciso), e pode significar qualquer coisa. E ainda, no jornal *O Acadêmico*, “Não faça nada, mas tenha ao menos consciência de que existe” (n. 3, ago. 1975, p. 5), frase que aparece na capa da seção de literatura, intitulada de “Caderno Especial”, em que o “nada” pode remeter a múltiplos sentidos para o fazer, sem saber o que se quer, onde se quer chegar. Em *Universitário* e em *O Acadêmico*, portanto, não fica explícito o que se quer do estudante, principalmente da FURB, deixando, todavia, o implícito falar.

Nesse contexto de contrastes, a força da proibição ditatorial parece não pesar apenas de forma negativa, mas, sem dúvida, produz algo e constrói discurso. Embora esse seja um discurso hegemônico do qual os universitários participavam ativamente, podem-se encontrar “rachaduras”, ou seja, ideias que surgem como sinais de “autonomia”. Aposta-se assim em um discurso cuja linguagem se revela significativa, pois pode ser entendida como uma espécie de “estratégia” diante ao desconforto em relação à época de repressão. Percebe-se “um campo” onde, de um lado, atuam forças que corroboram com o sistema ditatorial, procurando reprimir e reduzir ao silêncio o que entrava em desacordo com a política da época e; de outro, surgem as que operam no sentido contrário, em prol do direito à manifestação e à crítica. Isso afeta intrinsecamente o que circulava nos jornais, cujas escolhas pautavam-se ainda na preocupação com a interpretação, pois era muito tênue a linha entre o que podia circular e o que surgia como tom de ameaça à ordem estabelecida pela política nos tempos da ditadura. Pode-se, inclusive, afirmar que o *Universitário*, por ser menos submisso aos ditames políticos, durou pouco, diferentemente do jornal *O Acadêmico*, que seguiu as normas institucionais.

Pode-se ainda pensar cada jornal como bem simbólico na/da universidade. Para refletir com Pierre Félix Bourdieu (2010, p. 152-153), o que se tem aí são bens simbólicos que, mesmo subordinados economicamente quanto ao seu funcionamento, surgem impregnados de códigos e signos para serem interpretados cada um à sua maneira. Utilizando-se da cultura, podem então ser chamados de “projetos culturais”, pois permitem conhecer, mesmo sendo produções localizadas no interior de Santa Catarina, como no caso dos jornais *Universitário* e

*O Acadêmico*, a memória, a história, as mensagens impregnadas de cultura especialmente da população blumenauense em um contexto de autoritarismo.

### 1.5 UMA “VISÃO AMPLA” DOS JORNAIS *UNIVERSITÁRIO* E *O ACADÊMICO*

Para se obter uma visão ampla da trajetória dos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*, partiu-se de um levantamento de dados, isto é, o que circulava e quem circulava nos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*. No *Universitário*, há um total de 211 textos<sup>17</sup>, em sua maioria, informes que discorrem sobre a representação discente através dos diretórios e centros acadêmicos, com o intuito muito mais de manter os estudantes universitários informados do que propriamente de analisar o cenário universitário de forma crítica. Daí ser possível identificar, nesse cenário, por meio das palavras-chave,<sup>18</sup> os enfoques mais frequentes, em ordem decrescente: universidade, política, esporte, trabalho, literatura, música. Pretendia-se, todavia, pôr em funcionamento um periódico com o escopo não apenas de veicular ideias, mas de criar “movimentos” e “reivindicações”. Percebe-se uma pretensão que se apresenta logo no primeiro “Editorial”, datado de maio de 1974:

Lançamos neste mês o *Universitário* – um jornal de universitário para universitários. Queremos, a partir deste número, com firme propósito, constituir incisivamente a mais pura, vigorosa e ativa manifestação de uma mentalidade universitária. Assim, qual barômetro, acusará e gravará o *Universitário* a decadência ou a grandeza de sentimentos reinantes na Congregação da FURB, nos Diretórios Acadêmicos e no meio estudantil. Registraremos os fatos, mas, muito mais, queremos orientar, conduzir e estimular movimentos (*UNIVERSITÁRIO*, 1974, p. 2)

---

<sup>17</sup> Tipos de texto (vide Anexo).

<sup>18</sup> Durante as onze edições do jornal, entende-se que tais assuntos abordados com maior frequência nos informes (textos que predominam em *Universitário*) se referem à universidade e à política vinculada especialmente à questão estudantil.

Em meio a abstrações e generalidades (“mentalidade universitária”, “estimular movimento”), essa proposta busca inspirar sem se comprometer, sem deixar claro onde se quer chegar. O *Universitário* aposta, ainda, na prática de aprendizagem da escrita: além de informar, possui a finalidade de incentivar a criação e oportuniza um espaço para a experiência com a linguagem. Para tanto, criou-se um caderno denominado de “Suplemento Literário”<sup>19</sup>, o qual evidencia, logo na abertura da primeira edição, o desejo de promover a escrita dos estudantes universitários: “Nesse Caderno, publicaremos somente trabalhos de estudantes, sem alteração nem censura, pois será uma obra livre, aberta para todos”. Percebe-se, nesse caso, uma forma indireta de mencionar a censura: apesar de a palavra estar explícita, faz menção à censura de uma forma totalmente indireta, fazendo alusão ao controle da informação.

De um total de 90 colaboradores<sup>20</sup>, que passaram pela escrita da poesia ou pelas seções do jornal em geral, os que circularam com maior frequência foram: o editor-chefe Acari de Amorim, José Roberto Rodrigues, Oldemar Olsen Jr., José Endoença Martins e Vilson do Nascimento.

*O Acadêmico*, por sua vez, traz quantitativamente 1382 textos<sup>21</sup>, demonstrando em termos estatísticos valores distintos dos apresentados no *Universitário*; assim, em maior número, estão os poemas (26,63%), seguidos dos informes (19,03%). De forma preponderante, destacava-se nesse jornal a escrita poética dos estudantes da FURB (em especial), com os objetivos de oportunizar um lugar de aprendizagem e desenvolvimento do potencial criativo e relegar a segundo plano a promoção da informação nos tempos da ditadura. Pode-se, acima de tudo, pensar essa atividade literária no jornal *O Acadêmico* como parte de um projeto cultural e político em Blumenau, isto é, atuava como força de controle do que e de quem circulava, especialmente no campo acadêmico da FURB, buscando o apoio dos estudantes universitários e legitimando, assim, essa produção cultural em Blumenau, sobretudo na FURB, como ferramenta da política local, sem deixar de ser uma maneira que os estudantes tinham para se expressar durante a ditadura. Quem confirma isso é o editor-chefe desse *corpus* de estudo, Oldemar Olsen Jr.: “Todos entre 19 e 20 anos, em comum, apenas a poesia. Éramos poetas e queríamos o espaço que nos era negado na grande

<sup>19</sup> “Suplemento Literário”, *Universitário*, v. 1, n. 1, jun. 1974, p. 2.

<sup>20</sup> Estatística de autores e colaboradores (vide Anexo).

<sup>21</sup> Textos que foram indexados (vide Anexo).

imprensa. O jornal deveria ser o orgasmo de nossas frustrações”<sup>22</sup>. Depois da poesia, o que mais circulava nesse espaço era a divulgação das atividades culturais, que envolviam literatura, cinema, música, teatro, artes plásticas, prioritariamente ocorridas na FURB e na cidade de Blumenau.

Dentre os 860<sup>23</sup> participantes que por ali estiveram e entraram em contato com a escrita, os mais efetivamente atuantes foram, sem dúvida, os estudantes universitários da FURB: o diretor e redator do jornal, Oldemar Olsen Jr., que se utilizava de abreviações como O. O. J., escreveu 77 textos; depois dele, aparece, com 63 textos, a redatora Maria Odete Onório Olsen (com este último sobrenome é que ela passa a assinar os textos a partir de 1977, quando se torna parceira na vida de Olsen Jr.); as abreviaturas também são recorrentes em seus textos: M. O. O. ou, ainda, M. O. O. O; com 45 textos escritos, aparece Fred Richter, que, algumas vezes, assina F. R.; em seguida, com 43 textos, Roberto Diniz Saut, ou, simplesmente, Saut, como assina algumas vezes.

Anuncia-se, no bojo das trajetórias destes jornais, *O Acadêmico e Universitário*, uma produção significativa em relação ao tempo de duração de cada periódico. No entanto, os seus maiores colaboradores são aqueles que produzem o jornal. Esses, mesmo sem ultrapassar muito o âmbito local, ou seja, o da universidade e, portanto, o da cidade de Blumenau, não deixam, por isso, de fazer parte da história da literatura ou da história cultural da imprensa brasileira. Assim, ampliam a percepção em torno da produção cultural mediante posturas e vivências de acontecimentos na imprensa, sobretudo na cidade de Blumenau, no estado de Santa Catarina, com atenção a quem por ali circulava, ao que se produzia, ou ainda para as relações entre o que circulava nos periódicos e o que se ensinava na universidade durante a ditadura. Isso ocorre ao mesmo tempo em que o Brasil é governado pelo presidente Ernesto Geisel (1974-1979), durante um período de cerceamento da liberdade, de uma tentativa de alijar e silenciar a crítica à ditadura. Procurava-se, então, manter sob controle e vigília os discursos políticos, as discussões acerca dos movimentos estudantis. Em Blumenau, esse apoio à cultura vincula-se à história do campo acadêmico da Fundação Regional de Blumenau (FURB), sobretudo aos periódicos culturais *Universitário* e *O Acadêmico*, produzidos nos tempos do autoritarismo.

---

<sup>22</sup> **Releituras**, Blumenau, mar. 1994, p. 6.

<sup>23</sup> Estatística: autores e colaboradores (vide Anexo).

## 1.6 INDÍCIOS DE OPOSIÇÃO E CONTRADIÇÃO NAS PRIMEIRAS PÁGINAS DOS JORNAIS *UNIVERSITÁRIO* E *O ACADÊMICO* NA DÉCADA DE 1970

Nas 62 (sessenta e duas) primeiras páginas do jornal *O Acadêmico*, compreendendo o período entre junho de 1975 a agosto de 1982, e nas 11 (onze) do jornal *Universitário*, impresso entre maio de 1974 e junho de 1975, as abordagens trazidas ao leitor repercutem sobre questões políticas e experiências com a arte e a literatura inerentes à universidade, à representatividade estudantil, compondo assim o contexto cultural presente, principalmente, no âmbito institucional da FURB, em Blumenau.

Em todas as 11 primeiras páginas do *Universitário* aparece associado, abaixo do nome, “Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos”. Logo na sua primeira edição, a primeira página (v. 1, n. 1, maio 1974, p. 1) mostra um retrato da FURB, evidenciando desde o início o seu vínculo com a instituição, reforçando, inclusive, tal imagem com assuntos relacionados à universidade, como “Seminário de Administração Gerencial da FURB”; “Químicos” – sobre o universo da Engenharia Química (curso da FURB); “Metas e política da atual Reitoria”:

Figura 2. Primeira página de *Universitário* (v. 1, n. 1, maio 1974, p. 1).



Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga – FURB.

Na página supracitada revela-se por meio do discurso um espaço de abertura crítica, fazendo circular não somente o que era de interesse da universidade em Blumenau, mas o que se produzia em termos de atividade cultural alternativa em Santa Catarina. Assim, dividem o mesmo espaço uma chamada à política da atual Reitoria e o VIII Festival de Teatro Amador. A iconografia presente nas primeiras páginas varia: muitas vezes apresentam fotos de lugares, de eventos, caricaturas, reprodução de obras, charge, há, inclusive, uma capa (n. 4, ago. 1974) sem imagem alguma.

As demais apresentam imagens de literatura, música, arte, vindo assim se valer de assuntos inerentes ao contingente estudantil da FURB e, sobretudo, referenciando os Diretórios Acadêmicos, como bem se pode perceber nas páginas a seguir:

**Figura 3.** Primeira página de *Universitário* (v. 1, n. 8, dez. 1974, p. 1).

**UNIVERSITÁRIO**

ANO I - Nº 7 - órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB

UNIVERSITÁRIO,  
JÁ FIZEMOS  
ALGO, COM O  
SEU APOIO,  
PODEREMOS  
FAZER  
MUITO MAIS

Novembro/74

# MENSALIDADES: DIÁLOGO ENTRE REITORIA E DIRETÓRIOS

No dia 29 de novembro os Presidentes dos Diretórios Acadêmicos dialogaram com a Reitoria da FURB sobre as sistemáticas de pagamento das mensalidades que poderiam ser aplicadas no próximo ano. Os dirigentes dos Diretórios Acadêmicos se recusaram a assinar uma declaração de pagamento integral no início do ano por ser impossível a aplicação para a maioria dos estudantes.

O Reitor Professor Ignácio Rocha disse, na entrevista, que não se poderia contrariar a esta medida radical, deixando entrever aos dirigentes dos Diretórios Acadêmicos que deveria continuar a fórmula atual — pagamento mensal, com o recolhimento de taxa após 15 dias de prazo — mas com mais rigidez. (Página 2).

**Rumos para a pós-graduação**

Implantado oficialmente a partir de 1961, o ensino de pós-graduação na FURB vem sendo, desde então, atualizado e revisto constantemente, e medidas que visam melhorar sua função, dentro da estrutura do ensino superior, tem sido tomadas. No entanto, nem a promulgação de leis e decretos, nem a criação dos chamados Centros Regionais, necessitam, ainda, determinar as diretrizes para o ensino pós-graduação.

Agora, o MEC quer acabar com essas medidas até certo ponto paliativas e implementar definitivamente, a uma política nacional voltada para a pós-graduação. — (pág. 7).

**Ensino em Portugal**

Para onde a língua não constitui barreira, porta principal para os que pretendem estudar na Europa, a ideia de uma tradição histórica do país irmão, Portugal, torna-se uma atração para jovens brasileiros que pretendem fazer lá o seu curso superior.

Para isso, é oferecida uma série de facilidades. Você pode ir também estudar em Portugal. Leia na página 6 o seu viagem.

**Evolução Estudantil** (Página 1)

**Reforma Universitária** (Página 2)

**Selecionados para o Pro.** (Página 3)

**FESTIVAL DA CANÇÃO UNIVERSITÁRIA**  
ABRIL/75 — GALEGO BLUMENAU  
Promoção:  
ASSOCIAÇÃO DOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS  
— FURB —

Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga - FURB.



Figura 4. Primeira página de *Universitário* (v. 1, n. 7, nov. 1974, p. 1).



Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga – FURB.

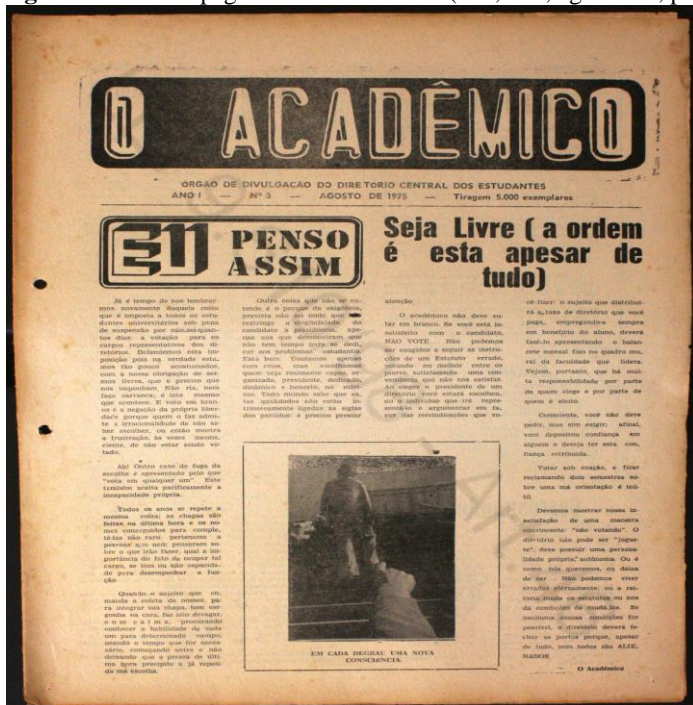
Nesse jornal, o leitor percebe experiências com linguagens e formatos gráficos. Os assuntos em pauta não seguem um rígido padrão: surgem nas primeiras páginas do *Universitário* desde pequenas chamadas, como “links” de acesso à informação, até textos literários inteiros.

Com relação aos títulos, observa-se a tendência, nas edições iniciais do *Universitário*, a grandes títulos, mas, no final destas, chegam quase a não se diferenciarem dos assuntos em pauta. Também por meio dos títulos, pode-se identificar ainda o seu público leitor – nesse caso, eram notadamente os estudantes universitários da FURB – que aparece mesmo nas breves notas envolvendo assuntos inerentes à educação-ensino, surgindo assim, sobretudo, como reflexo institucional. Mais do

que isso: o que se tem aí corresponde, em certa medida, a um projeto propagandístico da própria universidade. Revela-se, portanto, mais uma faceta da relação de subordinação dos estudantes universitários para com a universidade.

Embora essa condição de submissão esteja presente no *Universitário*, assim como em *O Acadêmico*, é possível encontrar em ambos “oposição”, senão uma crítica explícita, no mínimo, pontuando a contradição no que concerne ao discurso hegemônico desses jornais. Esse último apresenta, nas edições de 1975 a 1977, logo abaixo do nome, o dizer: “Órgão de Divulgação do Diretório Central dos Estudantes” da FURB, o que reitera o vínculo com a instituição. Mas serve como exemplo dessa contradição o que aparece publicado na primeira página de agosto de 1975 do jornal *O Acadêmico*, com a seção intitulada “Eu Penso Assim”:

Figura 5. Primeira página de *O Acadêmico* (v. 1, n. 3, ago. 1975, p. 1).



Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga- FURB.

A expressão “Seja Livre (a ordem é esta apesar de tudo)” surge na página supracitada como forma de evocar, de chamar a atenção para a falta de liberdade, para a repressão cultural latente, pois esse apelo em prol da “livre manifestação” pode ser interpretado como forma contrária à ordem autoritária em Blumenau.

Nota-se, a partir de 1978, a ampliação do número de páginas do jornal *Acadêmico* – período de transição (inclusive, de perda do artigo no nome, como já citado anteriormente). Mantém, sobretudo, o enfoque mais voltado à questão cultural, indicando assim uma maior atenção à formatação do jornal. Fatores como páginas, composição das margens, as letras por linha e o corpo usado, fazem parte da preocupação com a forma, ou ainda com a disposição das informações do jornal. Exemplo disso pode ser visto na publicação de *Acadêmico* de maio de 1978:

**Figura 6.** Primeira página de *O Acadêmico* (v. 1, n. 33, maio 1978, p. 1).



Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga - FURB.

Nessa primeira página do jornal, percebem-se indícios de contradição, de clivagens estampando a primeira página: “I Encontro Catarinense de Imprensa Alternativa”; “Enxadristas protestam contra o Estado”; “Marx em Blumenau”; a presença da universidade “FURB, a história em números”, que denotam, assim, abertura no discurso, apesar de que, nesse momento, já se vivia um período de abertura política e, consequentemente, de possibilidade de manifestação. Ainda assim, podem-se identificar, nas primeiras páginas do *Universitário* e de *O*

*Acadêmico*, mesmo esculpindo os contornos da ordem hegemônica, “tentáculos” de sobreposição à situação política. É possível pensar essa relação, em que se pode encontrar o pensamento crítico e distinto do poder dominante, a partir da compreensão de Antônio Gramsci (1982, p. 11), que declara que o processo de hegemonia não é algo totalizador, mesmo porque o que se tem aí é um “jogo de interesses” de ambas as partes; mesmo assim, não se pode ignorá-las, e para isso é que as funções da hegemonia se mostram “precisamente organizativas e conectivas” (p. 11). Além do mais, pensando com Raymond Williams (1979, p. 115), as relações de poder existentes não se mostram “apenas passivamente como forma de dominação. Tem de ser renovada continuamente, recriada, defendida e modificada. Também sofre uma resistência continuada, limitada, alterada, desafiada por pressões que não são as suas próprias pressões” (p. 115).

Vejamos algo que acontece no *Universitário*: mesmo vinculado à política dominante, apresentavam em suas páginas o primeiro indicativo de andar na contramão ao ter, em março de 1975 (*Universitário*, v. 2, n. 11, mar. 1975, p. 1), como pauta a presença de “Marcuse” (p. 1). Talvez a intenção do editor-chefe, Acari de Amorim,<sup>24</sup> fosse justamente induzir o leitor a conhecer esse autor e, para aqueles que já o conheciam, motivar a busca pela liberdade de existir, e não apenas subsistir, ao ponto de se tornar capaz de analisar e criticar o lugar que ocupa na compreensão do próprio tempo, e não escolher aplicar sobre a consciência o véu da alienação. Essa vontade de ser oposição aparece ainda na última edição do jornal (*Universitário*, v. 2, n. 12, jun. 1975, p. 1): aproveita-se da entrevista de um artista de Blumenau, Herculano Domício, um dos integrantes do grupo “*Phoenix*”, para chamar a atenção dos estudantes, para que eles tomassem alguma atitude em relação à política vigente: “Entrevista: Herculano desabafa – estudantes retomam a palavra” (p. 1). Esse chamado presente no jornal parece ser uma espécie de convocação aos estudantes, com o desejo de que se manifestassem.

Já em *O Acadêmico*, surgem bem mais indicativos do que aqueles citados no *Universitário* – até mesmo porque, como já mencionado, este durou pouco tempo em relação àquele. Logo na segunda edição (*O Acadêmico*, v. 1, n. 2, jul. 1975, p. 1), o jornal apresenta uma crítica ao Diretório Central dos estudantes (DCE), do qual muitos que escrevem

---

<sup>24</sup> Dentro do jornal aparece um ensaio escrito por Acari intitulado “Marcuse e a Classe Estudantil”. Isso comprova que foi ele quem trouxe essa pauta à primeira página do jornal.



no jornal são integrantes: “D.C.E. uma indústria para a exploração do universitário” – frase de abertura da capa. “Baile dos calouros 75”(p. 1).

Figura 7. Primeira página de *O Acadêmico* (v. 1, n. 2, jul. 1975, p. 1).



Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga - FURB.

Trata-se de uma espécie de “crítica” aos que estavam no comando estudantil, nesse caso, o DCE, incluindo eles mesmos, mas revelando contradição sobre o modo de ver e de pensar o lugar que ocupa, haja vista que, logo abaixo, aparece o título da matéria publicada na primeira página: “Baile dos Calouros 75” – um evento organizado pelo próprio Diretório Central dos Estudantes, remetendo-se à crítica ao D.C.E., em letras pequenas e entre parênteses, para a “última página”.

A quarta edição (*O Acadêmico*, v. 1, n. 4, set. 1975, p. 1) traz, na primeira página, o título “Quem é doente?”. Com isso, faz uma crítica à inércia humana, à falta de interesse em buscar o novo, ou ainda coloca os acadêmicos que escrevem o jornal em posição de doentes por insurgirem-se, às vezes, contra si mesmos, falando apenas do que os rodeia, sem seguir adiante em um universo de possibilidades.

Em abril, na nona edição do jornal (*O Acadêmico*, v. 1, n. 9, abr. 1976, p. 1), outro indicativo de oposição aparece: “Circulando em todas as Universidades Brasileiras” é a frase de abertura da capa. O “Decreto Lei no. 477” (p. 1), de 26 de fevereiro de 1969, é o assunto da pauta, e foi publicado devido a inúmeros pedidos. Trata das leis e dos deveres de professores, alunos, funcionários em geral, de estabelecimentos de ensino público ou privado. Essa pauta da nona edição é um indicativo de denúncia da repressão, pois se trata de um decreto que pune estudantes e professores contrários ao sistema vigente.

Somente em 1977 (*O Acadêmico*, v. 2, n. 21, abr. 1977, p. 1), com o anúncio: “Os acomodados não devem fazer manifestos” (p. 1), na primeira página do jornal, critica-se a situação de comodismo dos estudantes universitários, e na vigésima quarta edição (*O Acadêmico*, v. 2, n. 24, jul. 1977, p. 1), revela-se uma crítica à universidade por meio de uma ironia, com “ares” de brincadeira: “FURB: abuso do poder e outras baboseiras”.

Esses registros encontrados em algumas das primeiras páginas dos jornais *Universitário* e *O Acadêmico* funcionam como indicativo de crítica especialmente à liberdade de expressão, ao poder vigente, e contribuem para perceber o surgimento de tentativas de oposição.

### 1.7 NUANCES MARXISTAS NOS EDITORIAIS DO *UNIVERSITÁRIO* E *O ACADÊMICO*

Pode-se pensar a participação estudantil a partir de alguns editoriais do jornal *Universitário*, na década de 1970, em Blumenau. Em certa medida, aparecem como uma maneira de criticar a postura apática do estudante universitário, em tempos de silêncio forçado. E quem escreve os editoriais é o seu editor-chefe Acari Amorim. Acari aposta nas ideias de Herbert Marcuse<sup>25</sup>, acima de tudo, para denunciar a falta de participação representativa nas lutas estudantis. Isso ocorria com o estudante, fosse por medo de tomar uma posição ou por escolha da

---

<sup>25</sup> Marcuse refere-se à condição humana - relatando sobre a exploração, a dominação e o controle acerca do trabalho alienado na sociedade capitalista, apontando inquietações presentes nos jovens; enfim, questões surgidas e discutidas acerca do movimento do Maio de 1968. No prefácio do livro *Eros e Civilização* ele afirma que os jovens estão fadados, biologicamente, à revolta. A revolta do jovem é um sintoma de que ele quer conservar-se vitalizado, para tanto cabe ao mesmo deixar de ser alienado e lutar contra as adversidades. MARCUSE, Herbert. **Eros e civilização – uma interpretação filosófica do pensamento de Freud**. Trad.: Álvaro Cabral. 6.ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

alienação; de forma consciente ou inconsciente. Embora o peso filosófico seja menor do que a repercussão de posições políticas presentes no jornal, ainda está presente, como no editorial publicado em março de 1975, denominado “Participação Estudantil”. Mostra-se aí um retrato da imagem do estudante (o antes) consciente dos problemas que o cercavam; e o agora, um reflexo opaco da sociedade, explicando bem essa postura.

Há, em passagens passadas, momentos decisivos com a participação da juventude – como a independência do país, a abolição da escravatura, a participação do Brasil na II Guerra ao lado das forças democráticas; em contraposição a um presente descrente, sobretudo, da representação estudantil, como a que se dá com os diretórios acadêmicos (AMORIM, Acari de. “Editorial”. Participação estudantil. *Universitário*, v. 2, n. 11, mar. 1975, p. 3).

Nota-se, então, que a força da política vigente surge em contraposição a uma acolhida de menor fôlego do pensamento filosófico arrastado pela alienação, pela “maré” de “desinteresse” do estudante em relação à participação estudantil, algo que se dá sobretudo por conta das leis e dos decretos repressivos criados com o intuito de tolher as liberdades estudantis na década de 1970. Além disso, no *Universitário*, foram poucas (mais especificamente três) as mulheres que participaram do jornal, diferentemente do que ocorria em *O Acadêmico*.

A partir de alguns editoriais do jornal *O Acadêmico*, pôde-se perceber o desejo latente de engajamento, o qual surge vinculado à ideia de liberdade como responsabilidade, isto é, de tudo o que acontece ao redor; assim, assume-se então na condição de projeto.

Logo no primeiro editorial do jornal, datado de 1975, revela-se entrelaçada à vontade de engajamento uma pretensão de luta estudantil registrada por meio da escrita, em especial no que concerne à literatura:

[...] a palavra simboliza a liberdade, a liberdade em literatura significa ser dono de si mesmo. [...]

A criação deve ser vista como um trabalho sério e consciente. [...]

Os temas sobre a contingência humana são infinitos, inesgotáveis, estando disponíveis para quem deseja fazer literatura.



Lutamos por uma causa e, com isto, justificamos nossa presença mensalmente junto de você, prezado leitor e colega acadêmico (*O Acadêmico*, v. 1, n. 1, jun. 1975, p. 2).

Esse desejo inicial de engajamento está presente no editorial do jornal *O Acadêmico*, entre a liberdade de se escrever e o universo da linguagem, em que há uma aproximação entre ambos. Pode-se então pensar essa relação vinculada à compreensão de Jean Paul Sartre, para quem a liberdade é o que dá sentido ao engajamento. Essa filosofia, em certa medida, permeia os ideais, embora alienados, confusos e contraditórios, em *O Acadêmico*, onde o que importa são a luta, o esforço e a tentativa de chegar a algum lugar.

Ainda como pano de fundo, o estudante Oldemar Olsen Jr. escreve um texto reflexivo sobre a condição humana, existencial, baseada na obra sartriana. Pode-se pensar a partir daí que tais escolhas por parte do editor-chefe influenciaram de alguma forma a proposta do jornal, tanto em relação à conduta individual de liberdade do ser humano quanto ao colocar a cargo de cada um a responsabilidade dos seus atos. Olsen Jr. publica no jornal, em junho de 1975, assinando apenas com as iniciais do próprio nome, O. O. J., uma resenha sobre o romance *A Náusea* - intitulado de “A Náusea de Viver”<sup>26</sup>, de Jean-Paul Sartre, cujo enredo retrata a consciência de si e do mundo e a insignificância existencial. Na tentativa de realizar uma avaliação acerca do que o estudante conseguia entender, Olsen Jr. ultrapassa a ficção e vai em direção à experiência humana de liberdade a partir de pressupostos da filosofia existencialista:

A nossa vida só encontra solidez quando está atrás de nós, morta, irrecuperável e transformada em passado. Os objetos materiais permanecem ininteligíveis para nós, daí o absurdo que o ser em si carrega como sua determinação fundamental, provoca no homem um mal-estar: *A Náusea*.

O homem existencial é pura liberdade (consciência), mas liberdade situada; suas opções são limitadas pelas circunstâncias.

O personagem desta obra em questão é uma pessoa sem importância coletiva, apenas um

---

<sup>26</sup> Esse texto escrito por Oldemar Olsen Jr. está publicada em *O Acadêmico* (v. 1, n. 1, jun. 1975, p. 7).

indivíduo, vive sozinho, sem amigos, nada lhe importa (SARTRE apud OLSEN. *A Náusea* de Viver. *O Acadêmico*, v. 1, n. 1, jun. 1975, p. 7).

Essa ideia existencialista incorporada no romance de Sartre desvela o homem e o coloca como sujeito do sofrimento por não encontrar sentido, ou razão, na existência; isso faz com que o homem busque extravasar essa frustração através do engajamento em uma causa. Essa lógica aparece em *O Acadêmico* através do engajamento do estudante universitário, que vê no jornal um instrumento de acesso a isso.

O texto do “Editorial” de *O Acadêmico* de março de 1976 incita uma reflexão sobre a postura humana perante a sua finitude, vinculada à questão existencial. Discorre sobre a passividade de alguns e a impassividade de outros, a maneira como o indivíduo lida com o tempo, o aqui e o agora, o quando e os seus porquês.

[...] aqui estamos talvez procurando os melhores ventos que nos possam conduzir em baladas as mais previsíveis por este espaço infinito que nem o tempo pode medir ou limitar.

Vamos, prossigamos porque os caminhos estão escancarados à nossa frente. O misterioso destino nos impele autoritariamente a percorrê-los, deixando-nos **o livre-arbítrio de escolha**, mas com a ressalva a seu favor que todo passo dado é inspiração subordinada aos seus comandos (“Editorial”. *O Acadêmico*, v. 1, n. 8, mar. 1976, p. 2, grifo meu).<sup>27</sup>

Nessa proposta, fica patente o convite à participação ao estudante universitário, que é quem tem o direito à livre escolha, isto é, de engajar-se ou não nesse projeto. Ao ceder espaço para essa forma de expressão, o jornal cumpre o seu papel social, deixando a cargo daquele que participa a inteira responsabilidade pelo que produz. Esse desejo de engajamento, incorporado ao universo da linguagem, aproxima o jornal

---

<sup>27</sup> À guisa do filósofo Jean Paul Sartre, “é um erro dizer que tal futuro está inscrito no céu, que Deus o vê, até porque nem isso seria o futuro”. Somente o homem, na concepção de Sartre, pode construir o seu futuro, mediante as suas escolhas. SARTRE, Jean Paul. **Crítica da dialética**: precedido por questões de método. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 543.

*O Acadêmico* da filosofia de Sartre quando permite ao indivíduo realizar escolhas e sentir-se livre por elas.

No entanto, nos jornais, além do contato com o discurso filosófico, surgem ainda diálogos entre história, cultura e a universidade em Blumenau nos anos 1970.



## 2 HISTÓRIA, CULTURA E CAMPO ACADÊMICO EM BLUMENAU NA DÉCADA DE 1970: O CASO DOS JORNAIS *UNIVERSITÁRIO* E *O ACADÊMICO*

*En effet, il est tacitement admis que les membres de la même “communauté intellectuelle” ont des problèmes communs posés par une situation commune – par exemple, une question sur la relation entre l'apparence et la réalité.*

*Les Règles de l'art. Genèse et structure du champ littéraire*

**Pierre Bourdieu**

### 2.1 DIÁLOGOS ENTRE HISTÓRIA E CULTURA EM BLUMENAU E NA FURB NA DÉCADA DE 1970

Em um universo de modernização conservadora, a indústria têxtil, com a Companhia Hering, a Artex, a Teka, entre outras<sup>28</sup>, faz parte da configuração do cenário de Blumenau. Nesse contexto, essas empresas aparecem como financiadoras dos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*, produzidos na FURB durante o regime autoritário. Assim, através desses jornais, é possível retratar, em termos gerais, como se constitui a atividade cultural<sup>29</sup> na cidade de Blumenau durante a década de 1970: nesse período, a atividade cultural<sup>30</sup> girava em torno,

---

<sup>28</sup> Essas empresas são alguns dos patrocinadores que os jornais *Universitário* e *O Acadêmico* tiveram: Malhas Hering, s./créd., 1975; Toalhas Artex, s./créd., 1976; Teka – tecidos e toalhas, s./créd., 1974.

<sup>29</sup> O termo cultura é usado no sentido no sentido mais comum, de cultura como “atividades artísticas e intelectuais”. Entretanto essas atividades, devido à ênfase em um sistema de significações gerais, sejam agora definidas de maneira muito mais ampla, de modo a incluir não apenas as artes e as formas de produção intelectual tradicionais, mas também todas as “práticas significativas” – desde a linguagem, passando pelas artes e filosofia, até o jornalismo, a moda e a publicidade – que agora constituem esse campo complexo e necessariamente extenso. WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008. p. 13.

<sup>30</sup> Essa organização da cultura que se constitui em Blumenau na década de 1970 aparece divulgada no jornal *Universitário* em junho de 1975 pelo estudante José

notadamente, da galeria “Açu-Açu”, tendo à frente o poeta Lindolf Bell e a artista plástica Elke Hering. Vilson Nascimento era diretor do Departamento de Cultura da FURB, e Bráulio Schloegel era responsável pela Biblioteca da FURB. Edith Kormann movimentava o Teatro “*Phoenix*”, na universidade, e o Teatro Carlos Gomes, na cidade; Guido Heuer e Rubens Oestroem batalhavam nas artes plásticas e fundaram a “Casa do Artista”, no Bairro Ponta Aguda, em Blumenau. Carlos Jardim trouxe ao cenário blumenauense o teatro infantil, com o grupo Vira Lata. Eulália Radtke iniciava, assim como muitos outros estudantes, o seu primeiro contato com a poesia.

Esse funcionamento da cultura não exprime somente a representação da existência humana, assume-se, acima de tudo, enquanto particularidade histórica no campo cultural em Blumenau durante o regime autoritário. É assim que as atividades culturais que circulavam em Blumenau e na FURB, por meio dos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*, aparecem como práticas peculiares do cenário cultural local nos anos 1970.

A deposição, em março de 1964, de João Goulart, pelos militares e pelas forças conservadoras, imprime mudanças não apenas no cenário político, mas também no da cultura. Nesse caso, especificamente, Flora Sússekind (1985, p. 13) aponta significativas mudanças, que surgem como “uma estratégia repressiva ladeada pela determinação de uma política nacional de cultura, e um hábil jogo de incentivos e cooptações [...]”. Aparece, nesse momento, no cenário nacional, segundo Heloisa Buarque de Hollanda (1980, p. 13), “uma geração que começa a tomar contato com a produção cultural e a produzir no clima político dos anos 1970”. Uma geração de estudantes que veem, a partir daí, a universidade como referência de identidade. Renato Ortiz (1989, p. 85) revela que, após 1975, o apoio à cultura se intensifica, com a criação do Plano Nacional de Cultura, que mantém o Estado mais próximo das classes médias. Essa situação, aliás, pode ser verificada em Blumenau, onde o impulso cultural por meio dos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*, criados pelos estudantes da universidade acaba reverberando, especialmente na FURB. O segundo era financiado, principalmente,

pelas empresas privadas de Blumenau<sup>31</sup> e contava com o apoio do Diretório Central dos Estudantes (DCE), com sede na FURB; além disso, esse jornal também era vendido por assinatura, por um valor simbólico de Cr\$ 20,00. O *Universitário*, contudo, dependia, principalmente, do incentivo público municipal, que se dava por meio da Prefeitura de Blumenau<sup>32</sup>, comandada pelo prefeito Félix Cristiano Theiss, que, embora tenha sido escolhido pelo povo de Blumenau e fizesse parte da legenda do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), não se opunha à ditadura. Ao contrário, em seu mandato, criou a Lei nº 2047/74, instituindo o Código de Posturas do Município<sup>33</sup>, do qual fazem parte normas disciplinadoras envolvendo, principalmente, a ordem e os costumes. Mas esse jornal também pôde contar com o auxílio financeiro da publicidade, que se constituiu por meio de algumas empresas locais.<sup>34</sup> Embora, aqueles que patrocinavam os jornais não permitiam qualquer conteúdo contrário aos seus interesses nem procuravam se comprometer com os que faziam crítica ao *status quo*, independentemente de haver ou não restrita circulação desses jornais; o que não se podia era apresentar perigo para os “anunciantes”. Portanto, se, por um lado, o *Universitário* e o *Acadêmico* são financiados por

---

<sup>31</sup> Metalúrgica Timboense Ltda. (METISA); Publicidade: Sharp S.A., s/créd., 1975; Publicidade: Livraria Universitária, s/créd., 1975; Chevette, Casa Royal, 1975; Relojoaria e Ótica Schwabe, Mini Mercado Fiambreria Globo, Toalhas Artex, Café Damasco, s./créd., 1975; Casa Flesch, Neon Imperial Ltda, Topografia Pavimentação, Construtora de Poços Artesianos e Bombas “HoH” Ltda., Fábrica de Sabão Cruz Azul S.A., Comercial Moto Peças Ltda., Tipografia e Livraria Blumenauense S.A., s./créd., 1975; Electro Aço Altona S.A., Tipografia XV, s./créd.; Altemburg – fornecimento blumenauense de madeira, Topografia e Pavimentação Hayashi e Cia. Ltda., Engecop, Malhas Hering, dentre outras.

<sup>32</sup> É preciso lembrar que não se tratava de um financiamento direto da Prefeitura de Blumenau para o jornal, mas que se dava com mediação da FURB.

<sup>33</sup> Art. 1º. Esse Código contém medidas de polícia administrativa a cargo do Município em matéria de higiene, segurança, ordem e costumes públicos, institui normas disciplinadoras do funcionamento dos estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços, estatui as necessárias relações jurídicas entre o Poder Público e os Municípios, visando a disciplinar o uso e gozo dos direitos individuais e do bem-estar geral. Disponível em: <<https://www.leismunicipais.com.br/codigo-de-posturas-blumenau-sc-2012-04-25-versao-compilada.html>>. Acesso em: 2 dez. 2014.

<sup>34</sup> Artex S.A., Indústria Têxtil Cia. Hering, Livraria Universitária, Casa Royal S.A., Chevette, Teka – Tecidos e Toalhas, entre outras.

empresas, especialmente, da cidade de Blumenau, por outro lado, são produzidos por estudantes universitários em quem, mesmo em poucos momentos, é possível identificar alguma crítica e resistência. Talvez isso seja, justamente, um indicativo de exercício da crítica, como já mostrado anteriormente, pelos antigos estudantes.

## 2.2 SINAIS DE RESISTÊNCIA E CRÍTICA EM *UNIVERSITÁRIO* E EM *O ACADÊMICO*

Na década de 1970, os estudantes universitários procuraram atribuir ao *Universitário* e a *O Acadêmico*, veículos de comunicação, a ideia de resistência, isto é, de oposição ao sistema vigente, por exemplo, criticando a política partidária, como na última edição do jornal *Universitário*, datado de junho de 1975, na coluna denominada “Minha Vez”, onde fica patente a crítica do estudante em relação à constituição dos partidos políticos daquele momento:

### PARTIDOS

Será que os partidos, com as injeções de ânimo para esta nova temporada política, estão revitalizados, ou se trata apenas ainda de uma esperança?

(AMORIM, 1975, p. 12).<sup>35</sup>

Outro sinal desse desejo de resistência, ou de não submissão ao *status quo*, pode ser lido como referência; talvez, por isso mesmo, venha em uma seção chamada de “Classificados”, dita “amadora”, “alternativa”, no jornal *O Acadêmico*, assim como em periódicos provenientes de Florianópolis: jornal *A Ilha*, *Desterro*, *Contos e Poemas*, *Contestado*, *Afinal*, *Denúncia*, *Suor e Látego*, *Jornal Dois*, *Jornal Universitário*; já em Tubarão, passa a existir o *Faces*; em Lages, aparecem o *Carretão* e o *Tostão*; em Itajaí, o jornal de cultura regional levava o mesmo nome da cidade: *Jornal Itajaí*; em Brusque, publicavam-se: *Cogumelo Atômico*, *Jornal Visor* e *Jornal Tribuna de Brusque*; o *Cordão* era de Joinville; em Blumenau, produziam-se: *Literação*, *Diário*, *Blumenau Hoje*, *Gazeta do Vale*, *Bastidores*.<sup>36</sup>

<sup>35</sup>Parte desse trecho já foi citada anteriormente.

<sup>36</sup>Todo esse material citado aparece nos jornais, revistas e suplementos de Santa Catarina, divulgados no jornal (*O Acadêmico*), na seção denominada



Nesse sentido, aparecem, nos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*, de forma tênue, esses sinais de resistência como indicativos do desejo dos estudantes universitários de “ser oposição”, embora servissem (inconscientemente?) aos propósitos do regime autoritário, fazendo ecoar, em Blumenau e na FURB, a atuação da política nacional em torno da cultura. Assim, cada jornal, de forma particular, é constituído de artigos que informam o contexto cultural, principalmente, local.

### 2.3 *UNIVERSITÁRIO, O ACADÊMICO* E AS ATIVIDADES CULTURAIS: DIVULGAÇÃO OU DISCUSSÃO?

Em *Universitário* e em *O Acadêmico*, dá-se ênfase às atividades culturais de Blumenau, especialmente a como estas aparecem dentro dos jornais nos tempos da ditadura. Por meio da divulgação ou da discussão, são trazidas à cena amostragens de atividades relacionadas com o teatro, com a música, com o cinema e, ainda, com a literatura.

Aquilo que se divulgava no jornal *Universitário* acerca da atividade teatral presente, especialmente em Blumenau, buscava incorporar, dos grandes centros, a formação de teatro em grupos, na sua maioria, de estudantes universitários. E quem segue declarando como se configura o espectro teatral dos anos de 1970 é o dramaturgo Luiz Fernando Ramos (RAMOS, 2006, p. 112). Como ele coloca, “de um outro lado do espectro teatral, longe das companhias profissionais, ou nos escombros do que havia sobrado delas, vai emergir a tendência mais marcante da década de 70, que é exatamente o teatro dos grupos [...]” Às voltas com a atividade teatral não mencionava nada sobre a censura, daí a pensar essa ausência da referência à censura, o não dito: não era mencionada, mas estava acontecendo.

Pelo jornal, pode-se observar, em junho de 1974<sup>37</sup>, a participação de um total de oito grupos, um dos quais em parceria com o Estado do Paraná. Todas as apresentações são de peças adaptadas de autores nacionais, um tipo de produção que marca época e contribui para a ampliação do debate cultural dentro do cenário local e estadual. Há grupos que surgem da escola, como o do Colégio Salesiano de Itajaí, de onde saiu o Grupo Teatral Folk, da cidade de Itajaí, que se apresenta

---

“Classificados” (v. 2, n. 18, jan. 1977, p. 3; v. 2, n. 19, fev. 1977, p. 3; v. 2, n. 20, mar. 1977, p. 3; v. 2, n. 28, nov. 1977, p. 3).

<sup>37</sup> *Universitário*, v. 2, n. 11, mar. 1975, p. 7.

com a peça “O Paranoico de Siracusa”, dos autores Figueiredo e José Darcy; há grupos que surgem da universidade, como: grupo Teatro Experimental Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a peça “Quarto da Empregada”, de Roberto Freire; Grupo Fênix<sup>38</sup>, da FURB, com duas peças: “Quem Casa Quer Casa”, de Martins Pena, e “O Homem do Princípio ao Fim”, de Millôr Fernandes; há o grupo que surge da Associação da Empresa Têxtil Artex S.A., da qual os trabalhadores de Blumenau fazem parte, bem como o grupo da Associação Social Cultural e Esportiva Artex, com “Os Divorciados”, de Eurico Silva; surgem, ainda, iniciativas que acontecem na cidade de Florianópolis, com o Grupo Teatral Nós, encenando “O Cordão Umbilical”, de Mário Prata, e o Grupo Teatral de Arte Drama, com “Morre um Gato na China”, de Pedro Bloch; Joaçaba e Herval D’Oeste trazem o Grupo Tehjo, com a peça “Pigmaleoa”, de Millôr Fernandes; e, o grupo de União da Vitória e Porto União, com a apresentação da peça “Essa é Minha Mulher”, de Raimundo Magalhães Junior. As peças, em sua maioria, eram encenadas por estudantes universitários, que vivenciavam a arte dramática como experiência, como uma forma artística. Ainda naquele mês de junho de 1974<sup>39</sup>, houve a divulgação do grupo ganhador desse evento, o Grupo Fênix, da FURB, com a peça “Quem Casa Quer Casa”, de Martins Pena, cujo enredo se detém em conflitos familiares. Em Itajaí, no mês de outubro daquele ano<sup>40</sup>, foi a vez de o jornal atender à demanda do Conselho Municipal de Cultura de Itajaí, divulgando a realização do Movimento de Arte Dramática (MAD) e incentivando, assim, a participação de grupos de teatro amador da/na cidade.

Na criação da arte musical o jornal *Universitário* registra uma passagem pelo clássico, como se deu em julho de 1974<sup>41</sup> (com a apresentação da Orquestra de Câmara, da UFSC, que aconteceu no Teatro Álvaro de Carvalho, de Florianópolis. Ao mesmo tempo, divulga,

---

<sup>38</sup> Esse grupo de teatro foi fundado em 1974, por estudantes da FURB, com incentivo da professora de Artes Cênicas da FURB Edith Kormann. Nasceu de um projeto de extensão dentro da universidade e é o grupo teatral mais antigo de Blumenau. “Reportagem”. Faculdade proibida. **Universitário**. v. 1, n. 5, set. 1974, p. 2.

<sup>39</sup> “Informação geral”. **Universitário**. v. 1, n. 2, jun. 1974, p. 2.

<sup>40</sup> Idem, p. 2.

<sup>41</sup> “Agenda”. **Universitário**, v. 1, n. 3, jul. 1974, p. 7.

também<sup>42</sup>, uma passagem pelos costumes populares, pelas tradições culturais, por meio do “II Festival de Inverno de Itajaí”, com a conferência “A Música Folclórica Brasileira”, proferida pela professora da Escola Nacional de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Dulce Martins Lamas e realizada na Associação Comercial em Itajaí.

Nesse momento, as atividades relacionadas à música, especialmente de âmbito regional, que ocorriam em todo o país<sup>43</sup>, parecem servir de inspiração para o interior de Santa Catarina, sobretudo para Blumenau, com a criação do festival da canção, que aconteceu em maio de 1975, voltado aos costumes regionais, que, em sua maioria, constituíam-se de arranjos musicais. No *Universitário*, fazia-se a divulgação desse fenômeno de diversão popular. Esse evento, cognominado de “Festival Universitário da Canção”<sup>44</sup>, contou com o apoio e a colaboração do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da FURB (ideia que partiu dali), da TV Coligadas Canal 3, do Jornal de Santa Catarina e da Secretaria de Turismo de Blumenau.

Essa foi, então, uma forma de os estudantes, especialmente os universitários, mostrarem sua interação e atuação musical. Nesse evento, foram obtidas as seguintes classificações<sup>45</sup>: “Zezé Coisa Nossa”, um samba inspirado no carnaval de Florianópolis, interpretado por Michel, Rubens e pelo grupo de samba Espelho Mágico, composto pelo estudante Rubens Monteiro Júnior, da UFSC, obteve a primeira colocação; “Minha Terra”, da estudante de Letras da FURB Ana Nilce Schiochet, sobre a paisagem do Vale do Itajaí, interpretada pelo “Grupo Pé de Vento”, recebeu a segunda colocação; “Quem Foi Que Disse”, um samba de Nelson Russi Wagner, estudante da UFSC, foi o terceiro colocado. Em novembro de 1974<sup>46</sup>, ocorreu ainda um evento musical em Blumenau, ao som do conjunto Bananeira Ltda., chamado de “Noite da Coruja”, que ficou a cargo do departamento de Filosofia da FURB e

---

<sup>42</sup> Idem, p. 7.

<sup>43</sup> Talvez a ideia desse festival tenha a ver com festivais regionais de música que aconteceram no cenário nacional, como o Festival Nordeste de Música Brasileira, em 1969; Califórnia da Canção Nativa do Rio Grande do Sul, com início em 1971; ou ainda Festival da Nova Música Brasileira – Abertura, datado de 1975, promovido pela Rede Globo de Televisão.

<sup>44</sup> “Festival universitário da canção”. *Universitário*, v. 1, n. 11, mar. 1975, p. 8.

<sup>45</sup> “Festival universitário da canção: um desabafo da criação musical”. *Universitário*, v. 2, n. 12, jun. 1975, p. 8.

<sup>46</sup> “A noite da coruja com os bandeira”. *Universitário*, v. 1, n. 6, out. 1974, p. 7.

foi promovido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia (DAFF).

A atividade musical com enfoque em arranjos locais aparece totalmente distinto do que os estudantes constituíam no contexto nacional de fins dos anos 1960. A época era, segundo Caetano Veloso (1997, p. 177), o ponto de intersecção entre o mundo estudantil e a ampla massa de telespectadores. E quem conta, em depoimento datado de 3 de setembro de 1979, um pouco sobre esse panorama musical brasileiro é Nelson Motta (1980, p. 36), em entrevista cedida aos críticos Heloisa Buarque de Hollanda e Carlos Alberto Messeder. Suas lembranças acerca do Festival da Canção de 1968 revelam os comportamentos e as manifestações da cultura, em especial da música brasileira, de forma crítica. Assim diz Nelson Motta:

O racha, de uma certa forma, começou em 68 naquele festival que tinha “É Proibido Proibir”. O Caetano e o Gil tinham uma questão de ordem que era uma posição crítica violenta, muito mais adiantada que as vanguardas, especialmente de estudantes universitários de São Paulo. Eu estava presente neste festival. Foi o festival onde o Caetano fez aquele discurso e disse: “se vocês são em política como são em estética, nós estamos mal”. E do outro lado tinha a corrente do Vandrê, do Sérgio Ricardo, do César Roldão Vieira – que tinha uma música sobre Guevara que chamava “América, América”, era bonita a música até...

Então eu me lembro bem; nesse festival, nessa noite do festival tinha várias faixas – “Folclore é reação” – o pessoal do Caetano e o pessoal do Vandrê... o Vandrê falava mais. E ele representava muito claramente uma posição, e o Caetano e o Gil uma outra. O Chico está meio fora, era considerado um cara à margem desse processo, porque era um cara que cantava mulheres... Carolina e tal e coisa. [...] Só que o Chico passou a ser “deus” e Caetano o “diabo” (MOTTA apud HOLLANDA e PEREIRA, 1980, p. 36).

Tais “ares de rebeldia” presentes nas canções, no âmbito do festival brasileiro, destoam do momento vivificado pelo jornal; além

disso, nem mesmo parecem ser o foco dos festivais regionais, como, por exemplo, aquele que acontecia em Blumenau, cujas composições chegavam até o público como uma tentativa, sobretudo, de valorização das tradições e dos costumes locais.

No jornal *Universitário*, apesar de não entrar a divulgação da programação dos cinemas da época (como o Cine Busch<sup>47</sup>, o Cine Garcia<sup>48</sup>, entre outros), destacou-se a exibição do filme brasileiro<sup>49</sup> “O Anjo Louro”, que fora produzido em 1973, mas apresentado na cidade somente em junho de 1974 - um filme até então proibido pela censura e que contava com a participação de Vera Fischer e Mário Benvenuti. Percebe-se aí um possível sinal de resistência, embora não explícito, mas talvez porque o filme era proibido.

Naquele mesmo mês<sup>50</sup>, *Universitário* dá visibilidade aos pintores da região, patrocinados pelas galerias “Garage”, de Florianópolis, e “Açu-Açu”, de Blumenau. Alguns dos participantes da exposição “Oca Arquiteturas”, em São Paulo, eram: Mário Avancini, Suely Beduschi, Elke Hering, Odil Frange, Lucimar Bello, Rodrigo de Haro, Martinho de Haro, Ernesto Meyer Filho, Hiedy de Assis Corrêa, Guido Heuer, Alberto Luz, Rubens Oestroem, Edla Pfau, Reynaldo Pfau, Sylvio Pléticos, entre outros. Ao lado dessa divulgação da pintura local, surge uma nota no jornal<sup>51</sup> anunciando a célebre obra do pintor Diego Velázquez “Juan de Pareja” (escravo mulato), uma aquisição do Museu Metropolitano de Arte de Nova Iorque. No mês seguinte<sup>52</sup>, o *Universitário* noticia a respeito da “Exposição dos Pequenos Artistas”, das Escolas Básicas de Blumenau”. Percebe-se, assim, uma preocupação em divulgar, principalmente, os artistas de Blumenau e região.

---

<sup>47</sup> Localizado na esquina da Alameda Rio Branco com a Rua XV, no Centro de Blumenau, o Cine Busch, já existia mesmo antes da década de 1970. E deixa de existir em Blumenau a partir de 1992. Atualmente, no lugar do Cine Bush, está localizado o Grande Hotel Blumenau.

<sup>48</sup> Esse cinema ficava próximo à indústria têxtil Artex, mais especificamente na Rua Amazonas, no Bairro Garcia, em Blumenau. Em 1978, o Cine Garcia foi vendido à comunidade católica da Paróquia Santo Antônio.

<sup>49</sup> Filme baseado no livro “*Professor Unrat*”, do escritor alemão Ludwig Heinrich Mann.

<sup>50</sup> “Arte de Santa Catarina em SP”. *Universitário*, v. 1, n. 3, jul. 1974, p. 5.

<sup>51</sup> “Um mulato muito caro”. *Universitário*, v. 1, n. 3, jul. 1974, p. 5. Remete à divulgação da arte fora do país com a intenção de ampliar o leque de informações do cenário local.

<sup>52</sup> Idem, p. 7.

No cenário regional, anuncia-se o incentivo à criação das artes em geral, mas o exercício da escrita criativa, seja em prosa ou em verso, revelou-se como o foco das políticas culturais, haja vista o número de promoções realizadas por meio de secretarias, conselhos municipais, estaduais, diretórios, associações, departamentos, universidades, entre outros, conforme se constata no jornal *Universitário*. Prioritariamente, deu-se enfoque para um trabalho regional, a fim de promover e prestigiar a escrita literária local, o que permitiu que se conhecesse uma escrita, por vezes nada conhecida, a qual, em paralelo, carregava o *slogan* “Catarinense”. Em sua agenda, o *Universitário* destaca, em junho de 1974<sup>53</sup>, a instituição do “Concurso Estadual Catarinense de Poesia”, promovido pela Prefeitura de Itajaí, por intermédio do Conselho Municipal de Cultura, evento em homenagem aos poetas Maura de Senna Pereira e Marcos Konder Reis, cujo objetivo era conseguir, principalmente, a participação estudantil, ainda que fosse aberto ao público.

No mês de agosto daquele ano<sup>54</sup>, ocorreu a divulgação do lançamento da segunda edição da obra “Panorama do Conto Catarinense”, antologia organizada por Iaponan Soares, com introdução de Carlos Jorge Appel. Esse livro enfeixa 26 histórias curtas com participantes somente de Santa Catarina e se editou em Porto Alegre, em convênio com o Instituto Nacional do Livro (INL). Anteriormente a esse período, até setembro de 1974<sup>55</sup>, o *Universitário* procurou informar sobre as inscrições do “I Concurso Universitário de Contos”, destacando a pretensão de algo inédito. Esse evento obteve, ainda, a colaboração da Associação dos Diretórios Acadêmicos e do Departamento de Cultura da FURB, juntamente com a Livraria Universitária. Na segunda quinzena de novembro, foram então divulgados os ganhadores desse concurso: Maria Odete Onório, de Indaial, estudante do curso de Ciências Biológicas da FURB, recebeu a primeira colocação com a publicação dos contos: “Sem Rimas e Sem Razão” e “Tábua Suor e Sangue”; Altino Kretzer, estudante de Administração da FURB, obteve a segunda colocação, com “Desforra”; no terceiro lugar, aparece José Roberto Rodrigues, do curso de Letras, com o conto “Narciso e os Pardais”; o quarto lugar foi de Wilson Antunes, da Faculdade de Ciências e Pedagogia de Lages, por “Tempo de Opção”; finalmente, o

---

<sup>53</sup> “Agenda”. *Universitário*, v. 1, n. 2, jun. 1974, p. 4.

<sup>54</sup> *Idem*, p. 4.

<sup>55</sup> “I concurso de contos”. *Universitário*, v. 1, n. 5, set. 1974, p. 5.

quinto colocado foi Dupuy Antonio Cortes, estudante de Direito na UFSC. Os contos premiados foram publicados pela livraria Universitária de Blumenau<sup>56</sup>. Nesse mesmo período, o jornal divulgou o “I Seminário Nacional de Literatura Brasileira”<sup>57</sup>, na cidade de Florianópolis, que tinha o intuito de estabelecer as fronteiras nas quais se encontra a Literatura Brasileira, nos planos críticos, teórico e artístico, bem como propor uma política teórica para o uso da Literatura Brasileira no ensino superior nacional; por fim, o jornal divulgou o curso sobre “A Narrativa de Ficção”, do professor e escritor Vicente Ataíde<sup>58</sup>.

Nos meses de novembro<sup>59</sup> e dezembro de 1974<sup>60</sup>, bem como de janeiro e fevereiro de 1975<sup>61</sup>, no interior de cada edição do jornal *Universitário*, foram criados 3 (três) cadernos com espaços para a publicação de poemas e ficções, denominados de “Suplemento Literário”, financiados pelo próprio jornal e pela Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB.

Nesse período, o jornal registra ainda a promoção do “I Encontro de Autores Catarinenses”, patrocinado pela Editora Lunardelli Ltda<sup>62</sup>, da cidade de Florianópolis. Além disso, divulga o convênio do Instituto Nacional do Livro<sup>63</sup> com editoras para o lançamento anual de escritos acerca da ficção, da literatura infantil e da poesia brasileira, cujo intuito era efetivar a criação de uma estante do livro infantil, promovida com o auxílio do Ministério da Educação e da Cultura (MEC).

---

<sup>56</sup> “Encontro”. **Universitário**, v.1, n. 8, dez. 1974, p. 8.

<sup>57</sup> “Panorama universitário”. **Universitário**, v. 1, n. 7, nov. 1974, p. 5.

<sup>58</sup> Esse professor integrou o corpo docente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na época de sua formação, na Pós-Graduação em Letras, na área de concentração de Literatura Brasileira.

<sup>59</sup> “Suplemento literário”. **Universitário**, v. 1, n. 7, jun. 1974. [Publicação extra do Suplemento volume II].

<sup>60</sup> “Suplemento literário”. **Universitário**, v. 1, n. 8, dez. 1974. [Publicação extra do Suplemento volume II].

<sup>61</sup> “Suplemento literário”. **Universitário**, v.1, n. 9-10, jan.-fev. 1975. [Publicação extra do Suplemento volume III e última edição].

<sup>62</sup> “Panorama universitário”. **Universitário**, v.1, n. 9-10, jan.-fev. 1975, p. 7.

<sup>63</sup> “Panorama universitário”. **Universitário**, v.1, n. 9-10, jan.-fev. 1975, p. 7.

## 2.4 DESDOBRAMENTOS DA DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS EM *UNIVERSITÁRIO* E EM *O ACADÊMICO*

No jornal *O Acadêmico*, diferentemente de em *Universitário*, a veiculação da produção cultural, principalmente financiada pela política dominante em Blumenau e pelo campo acadêmico na FURB, amplia-se em alguns aspectos, de modo especial na literatura, até mesmo devido ao seu tempo de duração, que foi de junho de 1975 a agosto de 1982. *Universitário* restringe-se à divulgação e à promoção da atividade cultural, especialmente na FURB, e em Blumenau, enquanto *O Acadêmico*, além de divulgar, procura trazer à tona e à discussão o que se promovia enquanto atividade cultural e apresenta, algumas vezes, uma espécie de movimento de trazer para o cenário local o contexto nacional. Além disso, o jornal *Universitário* é de cunho mais informativo; *O Acadêmico*, por sua vez, produz mais atividades culturais. Dessa preponderância das atividades realizadas, um bom exemplo é o tratamento dado ao teatro.

A atividade teatral, principalmente em Blumenau, aparece no jornal *O Acadêmico* por meio de uma seção denominada “Teatro”, a qual divulga desde produções clássicas até propostas contemporâneas.

O Grupo Fênix<sup>64</sup>, em junho de 1975<sup>65</sup>, aparece no jornal com passagem marcada por Florianópolis e cidades do interior para apresentação da peça “O Homem do Princípio ao Fim”, do escritor Millôr Fernandes. Ainda em junho de 1975, *O Acadêmico* informa a abertura de inscrições à comunidade, com a intenção de selecionar artistas para esse grupo, o qual aparece ensaiando a comédia: “Viúva, Porém, Honesta”, do escritor Nelson Rodrigues. Em agosto de 1976<sup>66</sup>, divulga o “I Concurso de Peças Teatrais”, o qual buscava o ineditismo de peças teatrais, promovido pela Universidade do Desenvolvimento Estadual de Santa Catarina (UDESC) e do qual podiam participar apenas os estudantes universitários regularmente matriculados no Ensino Superior em Santa Catarina.

---

<sup>64</sup> Aparece escrito dessa forma, aportuguesada, dentro do jornal, embora o nome utilizado no projeto da professora Edith Kormann seja “Phoenix”.

<sup>65</sup> “Divulgue”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 13, ago. 1976, p. 6.

<sup>66</sup> “1º concurso de peças teatrais da Udesc”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 13, ago. 1976, p. 7.



Nesse espaço, em que promoções e eventos eram divulgados, surgiram ainda peças como referenciais históricos e culturais, que, ao serem correlacionadas com o contexto social e político, podiam, também, ser entendidas como uma forma de criticar o sistema dominante. Para Amir Haddad, apud, Luiz Carlos Maciel (2006, p. 106), trazer ao cenário nacional textos de peças históricas, tornando-as como uma forma de enganar os censores da ditadura, embora o que se trazia, às vezes, era tão desmesurado e caótico que talvez nem o público entendesse. Neste *corpus* de estudo, o que é caótico e o que talvez esteja sendo usado para driblar a ditadura podem ser então pensados na sua forma local, mas surgem com “ares para além do contexto da FURB e de Blumenau”, norteando e ainda motivando a produção local.

No mês de setembro de 1974<sup>67</sup>, houve a publicação do ensaio “*Macbeth* – o teatro de Shakespeare & Magia, o alienamento pela ilusão”, o qual traz ao leitor *Macbeth*, uma obra clássica, que carrega o nome do seu personagem principal. Essa peça, escrita por William Shakespeare, não parece estar aí com a intenção de apenas cultivar os germes de uma pálida interpretação da sua história, mas talvez como tentativa de representar o real em que os indivíduos aparecem como vítimas, de certa forma, das circunstâncias vividas:

E o que pode nos mostrar uma peça medieval no cibernético mundo do século XX – *Macbeth* – ...  
Estrelas, escondi a luz jucunda / para que a  
escuridão não veja funda / de meus negros  
anseios! Que na frente / da mão o olho se feche  
prestesmente; / mas que se concretize o que,  
acabado, / faça o olho estremecer de horrorizado.  
[...]

Todos procuram banir a treva que o encalha na  
vida, seja o azar, o baixo astral, ou o mau olhado,  
através da luz trêmula – símbolo emprestado ao  
homem, o poder pelo qual “poder-se-ia fazer sol  
na terra.”<sup>68</sup>

---

<sup>67</sup> “*Macbeth* – o teatro de Shakespeare & Magia, o alienamento pela ilusão”. **O Acadêmico**, v. 2, n. 14, set. 1976, p. 10.

<sup>68</sup> *Idem*, p. 10.

A partir dessa abordagem, o drama *Macbeth* se aproxima do leitor e o norteia para um lugar de reconhecimento, levando-o assim a uma espécie de reflexão acerca do seu próprio destino e do seu temor.

Em fevereiro de 1977<sup>69</sup>, foi publicado um texto sobre a comédia “*Sei Personaggi in Cerca D'autore*”, do italiano Luigi Pirandello, escrito pela estudante Maria Odete Onório Olsen. Nesse texto, além de surgirem trechos da obra de Pirandello, apresenta-se ao leitor uma comparação desconexa entre o que se vivia no cenário cultural da década de 1970, no Brasil, e o que se vivia na Itália do início do século XX:

– Censura. Isso porque atualmente, em nosso país, os tais Órgãos Competentes ainda não se desviseiraram para a realidade dos fatos. Insistem em confundir liberdade de expressão com subversão. Cultura para o povo com fomentação à revolução. Mas isso é isso hoje.

Na época do Pirandello, na Itália, havia os saudosos leões e circos a resposta surgiu [...]

– o Diretor. Um cara incrédulo e curioso, intransigente e de poucas palavras e uma figura que o autor italiano desenha como toda poderosa capaz, de, preso a velhos esquemas, realizar os mais incríveis massacres a um texto para o contento de uma apresentação visual agradável de uma comédia ou um drama [...]<sup>70</sup>

No trecho supracitado, a estudante Maria Odete relata o período histórico vivido por Pirandello, na Itália, empregando a expressão “saudosos leões e circos”, a qual trata dos leões que devoravam os cristãos ou lutavam contra os gladiadores na Roma antiga. Mesmo de forma descontextualizada, a estudante parece estar motivada em mostrar a cultura e a violência de forma análoga à ditadura.

---

<sup>69</sup> Talvez esse texto sobre a peça tenha a ver com a sua montagem no mesmo ano, por Paulo José e estrelada por Dinah Sfat. OLSEN, Maria Odete Onório. “*Sei personaggi in cerca d'autore*”. **O Acadêmico**, v. 2, n. 19, fev. 1977, p. 13.

<sup>70</sup> OLSEN, Maria Odete Onório. “*Sei personaggi in cerca d'autore*”. **O Acadêmico**, v. 2, n. 19, fev. 1977, p. 13.

No mês seguinte<sup>71</sup>, Maria Odete apresenta, no espaço destinado ao teatro dentro do jornal, reflexões críticas sobre a cultura, advindas dos compositores e escritores Chico Buarque e Paulo Pontes, entretanto sem abordar, de fato, de onde foram retiradas tais informações.

Em junho de 1977<sup>72</sup>, Maria Odete retoma, então, o espaço do teatro no jornal, com um breve ensaio sobre a peça *O Santo Inquérito*, de Dias Gomes, em que cita a referida obra tecendo uma crítica em comparação a personagens da própria história. Em seguida, estende-se a uma reflexão com o contexto vivido na década de 1970, mencionando claramente a atuação da ditadura militar brasileira:

O exemplo da Inquisição retirado da obra de Dias Gomes frutificou em Hitler, em MacCarthy, nos atestados de ideologia e nos IPMs. Em consequência, coloca-se, hoje, como se colocava outrora ante a humanidade, um pungente problema, que não perde atualidade. Terá alguém, um homem ou uma classe, uma instituição, um corpo de crenças ou um sistema social o direito de coagir e violentar as consciências?<sup>73</sup>

No final de 1977, Maria Odete sai da cena de discussão sobre o teatro e leva consigo o movimento de trazer para *O Acadêmico* os assuntos nacionais, motivada, principalmente, pelo que acontecia nos grandes centros. Quem veio ocupar o seu lugar foi a professora Edith Kormann, o que sugere, inclusive, um outro repertório, com o olhar no local, no estudantil. Essa aparição de Edith se volta de forma crítica às questões da província.

Em outubro daquele ano<sup>74</sup>, Edith Kormann divulga ao leitor do jornal acerca do “Teatro do Absurdo”, um teatro que traz em sua

---

<sup>71</sup> Em março de 1977, já havia o anúncio da montagem da peça “Gota D’Água”, de Chico Buarque e Paulo Pontes, embora ela não traga isto à tona. OLSEN, Maria Odete Onório. “Fragmentos e realidades brasileiras”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 20, mar. 1977, p. 13.

<sup>72</sup> OLSEN, Maria Odete Onório. “*O Santo Inquérito*, de Dias Gomes”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 23, jun. 1977, p. 16.

<sup>73</sup> Essa peça foi apresentada em 1976, no Teatro Teresa Rachel, no Rio de Janeiro. OLSEN, Maria Odete Onório. “*O Santo Inquérito*, de Dias Gomes”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 23, jun. 1977, p. 16.

<sup>74</sup> KORMANN, Edith. “O teatro do absurdo”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 27, out. 1977, p. 13.

essência a contestação de forma indireta e profunda, mas que, devido à maneira como se apresenta, foge à compreensão do grande público, sempre acostumado com peças de mais fácil entendimento, como as clássicas.

No mês de dezembro<sup>75</sup> daquele mesmo ano, Edith Kormann esclarece no jornal o porquê da origem do nome “*Phoenix*”, do grupo de teatro da FURB: traça um paralelo da sua renovação cíclica com o renascimento da ave mitológica de mesmo nome. Ainda em dezembro de 1977<sup>76</sup>, em outra aparição, ela divulga sobre o teatro em Mato Grosso, datado do século XVIII. Um trabalho de documentação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) que surge como uma contribuição para os estudos da cultura brasileira. Nos meses de junho, julho e agosto de 1978<sup>77</sup>, respectivamente, Edith Kormann relembra a origem do teatro em Blumenau, em 1860, com a Sociedade Teatral Frohsinn. A atividade teatral em Santa Catarina começou bem antes disso, mais especificamente em 1817, com a peça “A Tragédia do Fayal”, de Juiz de Fora. Uma peça inspirada no modelo da Corte de Portugal, que procurava apresentar tragédias da mitologia, bem como comédias satíricas<sup>78</sup>.

E quem segue nessa mesma linha de divulgação, principalmente do local, é o estudante Domingos Belli Fossari, que, em julho de 1978<sup>79</sup>, divulga no jornal uma promoção lançada pela Fundação Educacional do Estado com o intuito de incentivar a publicação de textos teatrais catarinenses, visando à escolha dos melhores para premiação.

---

<sup>75</sup> KORMANN, Edith. “Teatro na FURB”. **O Acadêmico**, v. 2, n. 29, dez. 1977, p. 4.

<sup>76</sup> KORMANN, Edith. “O teatro em Blumenau I”. **O Acadêmico**, v. 4, n. 34, jun. 1978, p. 7.

<sup>77</sup> KORMANN, Edith. “O teatro em Blumenau II”. **O Acadêmico**, v. 4, n. 35, jul. 1978, p. 7.

<sup>78</sup> Mais detalhes da arte dramática em Santa Catarina podem ser obtidos por meio do site do Núcleo de Pesquisas Sobre Processos de Criação Artística, da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). Disponível em: <

[http://www.cienciaemcurso.unisul.br/interna\\_capitulo.php?id\\_capitulo=92](http://www.cienciaemcurso.unisul.br/interna_capitulo.php?id_capitulo=92)> Acesso em 10 jun. 2015.

<sup>79</sup> FOSSARI, Domingos Belli. “Textos teatrais catarinenses”. **O Acadêmico**, v. 4, n. 35, jul. 1978, p. 7.

Em novembro de 1978<sup>80</sup>, o próprio jornal *O Acadêmico* passa a divulgar o teatro: começa com uma reportagem sobre a peça em cartaz “Jornada de um Imbecil até o Entendimento”, do dramaturgo Plínio Marcos, em São Paulo. Ainda no ano de 1978<sup>81</sup>, *O Acadêmico* faz a divulgação de um projeto de pesquisa na área de artes, vinculado ao grupo de pesquisa Teatro Novo, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob a responsabilidade de Domingos Pellegrini Jr.<sup>82</sup>, que visava à elaboração e à publicação de uma antologia de textos teatrais catarinenses. Em março de 1979<sup>83</sup>, divulga-se a chegada a Blumenau da peça “A Revista de Henfil”, com a atriz Ruth Escobar, e cujas temáticas versavam sobre as reivindicações dos direitos, das liberdades democráticas. No mesmo mês e ano<sup>84</sup>, noticia-se a apresentação, no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, do grupo de teatro denominado de Equipe Vira-Lata, o qual se dedicava ao teatro infantil e obtinha o apoio da Sociedade Dramática Musical Carlos Gomes.

Após breve aparição, Maria Odete, em abril de 1979<sup>85</sup>, ressurgiu no jornal. Isso se deu por meio de uma resenha do texto teatral “Caminho de Volta”, de Consuelo de Castro, o qual retrata uma classe média degradada e vendida, lutando pela sobrevivência, no mês seguinte<sup>86</sup> também ressurgiu a professora Edith Kormann, divulgando o

---

<sup>80</sup> “Plínio Marcos faz autocrítica ao teatro”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 39, nov. 1978, p. 10.

<sup>81</sup> “Teatro Novo na UFSC”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 35, jul. 1978, p. 7.

<sup>82</sup> Nasceu em Londrina, em 1949. Escritor e jornalista. “Sua primeira publicação, o livro de contos *O Homem Vermelho*, lhe deu o Prêmio Jabuti, em 1977”. Em “1998 escreveu *Terra Vermelha*, seu primeiro romance. O livro conta a saga dos pés-vermelhos (pioneiros que colonizaram o Norte do Paraná) desde a época em que a cidade de Londrina era apenas um povoado em meio à floresta”. Informações disponíveis em: <[http://www.uel.br/projetos/trialogos/simp/home\\_conteudo\\_simp.htm](http://www.uel.br/projetos/trialogos/simp/home_conteudo_simp.htm)>. Acesso em: 1 mar. 2015. No jornal, publicou ainda: “No fórum” (*O Acadêmico*, jul. 1978, p. 10).

<sup>83</sup> “O nosso teatro: Ruth Escobar aqui em Blumenau”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 43, mar. 1979, p. 9.

<sup>84</sup> RADTKE, Eulália Maria. “Equipe Vira Lata”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 42, mar. 1979, p. 10.

<sup>85</sup> OLSEN, Maria Odete Onório. “Caminho de Volta, de Consuelo Castro”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 43, abr. 1979, p. 4.

<sup>86</sup> KORMANN, Edith. “119 anos de teatro em Blumenau”. *O Acadêmico*, v. 4,

lema: “a maravilhosa arte de fazer rir e chorar junto aos homens”, do teatro em Blumenau, implantado em 1859 e oficializado em 24 de junho de 1860, o qual se tornou o legado do Teatro “Carlos Gomes.” Daí em diante, é possível perceber a alternância entre a participação de Maria Odete e de Edith Kormann. Essa alternância entre Maria Odete e Edith dava a ideia da presença da censura, pois, enquanto essa discorre apenas sobre o cenário local, aquela faz um movimento de trazer questões nacionais, envolvendo o que estava acontecendo nos grandes centros.

A estudante Maria Odete divulga no jornal, em julho de 1979<sup>87</sup>, um panorama do teatro amador ao escrever sobre o diretor Carlos Jardim, do grupo de teatro Vira-Lata. No mês de junho de 1981<sup>88</sup>, a professora Edith Kormann anuncia então uma crítica ao descaso explicitado pela falta de investimento na cultura, em relação ao teatro, por parte dos próprios administradores do Teatro Carlos Gomes.

Em junho de 1981<sup>89</sup>, foram divulgados pelo próprio jornal o regulamento do concurso de dramaturgia e a produção e/ou pesquisa de textos inéditos de dramaturgos, com a pretensão de atender à necessidade de ampliação da literatura dramática no estado de Santa Catarina. Esse foi um evento patrocinado, sobretudo, pela Caixa Econômica Federal.

Assim, o jornal *O Acadêmico* pauta-se, notadamente, em promover a divulgação do teatro da/na FURB e, também, em possibilitar à sociedade um maior contato com essa atividade. Assim, envolve todo o estado catarinense, embora se perceba, na discussão desse âmbito cultural, um movimento de articulação com o cenário nacional, na tentativa de reafirmar uma vontade de resistência, ao mesmo tempo em que havia um outro movimento da atividade teatral com enfoque no local.

Já no jornal *Universitário*, divulgava-se, por meio de informes, o que se produzia, sobretudo localmente, embora se buscasse, nos grandes centros, motivação para o que se fazia em termos de dramaturgia. Apresentava ainda em suas páginas, especialmente, peças teatrais em

n. 44, maio 1979, p. 12.

<sup>87</sup> OLSEN, Maria Odete Onório. “Carlos Jardim: ‘para os interessados o Vira-Lata não vai morrer...’”. *O Acadêmico*, v. 5, n. 46, jul. 1979, p. 6-7.

<sup>88</sup> KORMANN, Edith. “Teatro”. *O Acadêmico*, v. 6, n. 55, jun. 1981, p. 6.

<sup>89</sup> “Dramaturgia: Concurso Estadual 81”. *O Acadêmico*, v. 6, n. 55, jun. 1981, p. 13.

formação, compostas por estudantes universitários de Blumenau e região.

A música clássica, os arranjos populares e de tradição cultural divulgados no *Universitário* passam distante da crítica ao poder dominante. Cabe então perceber como se apresentava, também, a música dentro do jornal *O Acadêmico* e se havia ainda tentativas de resistência à censura. Na atividade musical, aposta-se na escolha de músicas internacionais para divulgação, como da banda de *rock* britânica *The Beatles*<sup>90</sup>, da cantora chilena Violeta del Carmen Parra Sandoval<sup>91</sup>, do compositor canadense Paul Anka<sup>92</sup> e de compositores da música popular brasileira, como Chico Buarque<sup>93</sup>, Gerson Conrad<sup>94</sup>, Vinícius de

---

<sup>90</sup> “Um talento ofuscado”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 1, jun. 1975, p. 6; LANG, Wilson. “John Lennon: ‘Um maníaco pela dor’”. *O Acadêmico*, v. 1, n. 3, ago. 1975, p. 7; OLSEN JR., Oldemar. “Um *Beatle* no paraíso”. *O Acadêmico*, v. 1, n. 4, set. 1975, p. 4; OLSEN JR., Oldemar. “Ensaio”. John Lennon: um rebelde pela paz. *O Acadêmico*, v. 1, n. 5, out. 1975, p. 6; “Paul McCartney: pouco a acrescentar”. *O Acadêmico*, v. 1, n. 6, nov. 1975, p. 4; “Johnn Lennon & Yoko Ono: uma dupla conscienciosa”. *O Acadêmico*, v. 1, n. 7, dez. 1975, p. 7; OLSEN JR., Oldemar. “Johnn Lennon – em busca da liberdade”. *O Acadêmico*, v. 1, n. 9, abr. 1976, p. 4; OLSEN JR., Oldemar. “John Lennon – real demais para comover a humanidade”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 17, dez. 1976, p. 4; OLSEN JR., Oldemar. “John Lennon – um pouco de amor nessa filosofia”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 18, jan. 1977, p. 4. Aparecem no jornal *O Acadêmico* excertos da banda *The Beatles* com o intuito de ilustrar a realidade circundante.

<sup>91</sup> NUNES, Domingos Sávio. “Violeta Parra: o grito dos mortos chilenos”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 23, jun. 1977, p. 4. Neste ensaio a obra de Violeta Parra não é apenas poesia, é também música. Uma canção que escancara a realidade da falsa imagem da vida dos mineiros que vivem ao norte no Chile. Aparece ainda uma coluna escrita por Maria Odete que trata da canção de Violeta Parra – “Volver a Los 17”, da qual a estudante discorre sobre a necessidade de podermos expressar os sentimentos, e ainda aponta que há governos que proíbem canções populares, porque elas vêm do povo, e atingem o povo.

<sup>92</sup> “Um poeta triste chamado Paul Anka”. *O Acadêmico*, v. 1, n. 8, mar. 1976, p. 9. Aparece apenas a letra da música desse escritor, mas o título remete à ideia de opressão.

<sup>93</sup> OLSEN, Maria Odete Onório. “Chico Buarque: consciente demais”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 11, jun. 1976, p. 4; OLSEN, Maria Odete Onório. “Sempre iguais... Os ratos na solidão”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 21, abr. 1977, p. 4.

<sup>94</sup> OLSEN, Maria Odete Onório. “Para alguns raros”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 12, jul. 1976, p. 4.

Moraes<sup>95</sup>, Milton Nascimento<sup>96</sup>. Além disso, músicas dos estudantes universitários<sup>97</sup> foram, também, publicadas na seção que vai de junho de 1975 a dezembro de 1977, embora sem sua publicação nas edições de setembro e outubro.

No espaço denominado de “Música... sempre mal entendida”, a crítica aparece de forma implícita. Veja-se, por exemplo, o texto intitulado “John Lennon: Um Rebelde Pela Paz”; mais especificamente, a crítica surge em um trecho da canção “*Imagine*”, *The Beatles*, publicado, em outubro de 1975, no jornal *O Acadêmico* pelo estudante Olsen Jr., que procura relatar a dificuldade do ser humano em transformar a sua própria realidade:

[...]  
*You may say I'm a dreamer*  
*But I'm not the only one*  
*I hope someday you'll join us*  
*And the world will be as one*  
 [...]  
 Se fôssemos mais realistas,  
 o suficiente para perceber nossa  
 capacidade de mudar aquilo que nos circunda [...]  
 (LENNON apud OLSEN JR., out. 1975, p. 6).

Nesse caso, o que se tem aí é um pretexto à tentativa de protesto em tempos de silêncio forçado. Em contraposição, em 1976<sup>98</sup>, aparece no jornal o festival da canção, denominado de “II Festival Universitário da Canção”, evento cujo objetivo era acessar trabalhos nada conhecidos do público na tentativa de exercer, mesmo que de forma limitada, a liberdade de expressão, de modo a valorizar a produção popular. Pode-se pensá-lo ainda como um fenômeno que, na passagem dos anos de 1960 e 1970, “quando a prática da exclusão passa a concorrer com a prática da seleção de concurso” (para usar a expressão de Luiz Tatit),

<sup>95</sup> OLSEN, Maria Odete Onório. “Para alguns raros”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 12, jul. 1976, p. 4.

<sup>96</sup> OLSEN, Maria Odete Onório. “O bom negro calado”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 13, ago. 1976, p. 4.

<sup>97</sup> “2º Festival universitário da canção”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 14, set. 1976, p. 4.

<sup>98</sup> “II FUC – Festival universitário da canção”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 13, ago. 1976, p. 9.



tende ao fim. Foram classificadas 30 (trinta) composições de cunho universitário, das quais a primeira música selecionada foi “Viola Violeiro”, do estudante Alisson Abreu Mota. Esse evento foi promovido pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) e pelo Departamento de Cultura da FURB e, apesar de ter sido divulgado no jornal o “III Festival Universitário da Canção”<sup>99</sup>, este não aconteceu.

Em *O Acadêmico*, apenas em 1979<sup>100</sup> ocorreu a divulgação do “IV Festival Universitário da Canção”, uma promoção do DCE que teve a TV Coligadas Canal 3 na co-promoção. Em junho de 1981<sup>101</sup>, divulgou-se no jornal o último Festival Universitário da Canção, com promoção da TV Coligadas, da Rádio Atlântida FM-Blumenau e do Jornal de Santa Catarina e co-promoção do Ministério da Educação e da Cultura, da Prefeitura Municipal de Blumenau e do Governo do Estado.

O inócuo sinal de resistência à ditadura presente na música divulgada no jornal *O Acadêmico* aparece de forma similar, no mesmo tom velado acerca do que se refere ao cinema publicado no *Universitário*. No entanto, a respeito do que concerne ao cinema em *O Acadêmico*, o escritor Hans Bachl, em participação única, traz, em seu artigo publicado em maio de 1976<sup>102</sup>, uma discussão acerca do cinema como arte e na concepção de lazer. Além disso, o cinema ainda aparece como possibilidade de fuga da realidade e abarca, no contexto local, elementos do cenário nacional ao mostrar a atuação de grandes nomes do humor, como Oscarito e Grande Otelo. No jornal, também se divulga uma promoção local, que conta com o apoio do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Em fevereiro de 1977<sup>103</sup>, deu-se a exibição de filmes dirigidos especialmente ao público estudantil como forma de aprendizagem da linguagem cinematográfica. Ainda em dezembro

---

<sup>99</sup> De forma explicativa, o informe, escrito pelo presidente da Comissão Executiva do Evento, o estudante de Engenharia Civil, Oldemar Olsen Jr., relata os possíveis motivos daquilo que não aconteceu. Naquele momento, a falta de recursos foi um dos fatores que contribuiu para a não realização do III FUC.

<sup>100</sup> “IV Festival universitário da canção âmbito nacional”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 43, abr. 1979, p. 12.

<sup>101</sup> “VI Festival Universitário da Canção”. *O Acadêmico*, v. 6, n. 55, jun. 1981, p. 7.

<sup>102</sup> BACHL, Hans. “Cinema”. *O Acadêmico*, v. 1, n. 10, maio 1976, p. 6.

<sup>103</sup> “Divulgue”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 19, fev. 1977, p. 14.

daquele ano<sup>104</sup>, o jornal também procurou divulgar o nacional com um trabalho financiado pela política de cultura na cidade do Recife, o “I Festival de Cinema Super-8”<sup>105</sup>, evento de abrangência nacional, uma espécie de laboratório da linguagem cinematográfica, que procurava incentivar a elaboração do cinema produzido em Pernambuco.

Em 1978<sup>106</sup>, esse movimento de trazer o nacional para o cenário local por meio do jornal *O Acadêmico* permanece com a divulgação do incentivo e do apoio envolvendo o governo para a criação, no Brasil, de curtas-metragens, especialmente de cunho científico e educativo, em espaço até então reservado a filmes estrangeiros.

Nos meses de janeiro e fevereiro, os quais compuseram uma só edição do jornal, retratava-se uma discussão que destacou o nacional, com o Cinema Novo<sup>107</sup> servindo tanto como base de construção do conhecimento da história do cinema para o estudante universitário quanto mostrando o subdesenvolvimento do interior de Santa Catarina em termos de produção independente. Desse modo, a falta de financiamento do sistema vigente evidenciava o atraso da arte do cinema no interior, sobretudo em Blumenau. No entanto, o início do Cinema Novo, ainda na década de 1950, contava com uma produção independente e de livre circulação, o que acaba tornando esse tipo de produção cultural, segundo a crítica Heloisa Buarque de Hollanda (1980, p. 17), em “uma espécie de emblema ideológico do próprio regime militar”. Talvez esse motivo justifique a escolha por publicar e discorrer sobre o Cinema Novo.

Novamente, nesse contexto de trazer o movimento do nacional para o cenário local dentro do jornal *O Acadêmico*, em novembro de

---

<sup>104</sup> “Realizadores de Super-8 lançam manifesto em Recife”. *O Acadêmico*, v. 6, n. 29, dez. 1977, p. 5.

<sup>105</sup> Nesse caso, a censura podia impedir a exibição do filme, mas não podia interferir no processo de sua elaboração. Mas o que incomodava naquele momento não era apenas a censura, e sim o chamado “distanciamento crítico” do que se produzia, decorrendo a um só tempo tanto das limitações do contexto sócio-político quanto do retraimento dos próprios cineastas em se pronunciar.

<sup>106</sup> “Curta-metragens terão apoio dos exibidores brasileiros”. *O Acadêmico*, v. 3, n. 30, jan.-fev. 1978, p. 20.

<sup>107</sup> “Glauber Rocha defende o Cinema Novo”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 41, jan.-fev. 1979, p. 10.

1978<sup>108</sup>, o que chama a atenção é a divulgação da censura nos tempos da ditadura, por exemplo, com a proibição do curta-metragem brasileiro “Leucemia”, de Milton Nunes, que trouxe à tona os problemas do exílio e, por motivos políticos, não foi apresentado no Brasil. Naquela época, de acordo com o segundo ofício 1688/78, o Diretor da Divisão de Censura de Divisões Públicas comunicou à Empresa Brasileira de Filmes Sociedade Anônima (Embrafilme) um projeto do governo ditatorial (*A Guerra dos Pelados* - 1970), segundo o qual a obra era capaz de provocar o incitamento contra o autoritarismo, a ordem pública, as autoridades e seus agentes.

*O Acadêmico*, sobretudo em maio 1979<sup>109</sup>, discute o nacional dentro do jornal a fim de mostrar os percalços de se tornar cineasta fora do eixo Rio-São Paulo, especialmente em Santa Catarina, e ainda tem por intuito saber do entendimento do público sobre o filme “*Aleluia Gretchen*”, dirigido por Sylvio Back e rodado, em grande parte, na cidade de Blumenau. Essa discussão apenas ocorreu depois de 3 (três) anos do lançamento do filme, talvez porque se desejasse esperar o momento de arrefecimento da ditadura para se fazer algum pronunciamento sobre a censura do filme em 1976.

Desse modo, o que circula sobre o cinema dentro do jornal *O Acadêmico* apontando sinais de crítica ao regime autoritário aparece de maneira mais explícita do que o que circula no jornal *Universitário*. Conforme citado anteriormente, este destaca somente um filme proibido de circular no país. Embora em *O Acadêmico* fosse mais evidente esse despreço acerca da lei do silêncio, isso talvez acontecesse porque as notícias eram tardiamente abordadas e, em certa medida, estavam distantes do período de censura ou até mesmo do risco de punição. Isso pode também estar relacionado ao processo de distensão política iniciado por volta de 1976, que levou à anistia em 1979, ao fim da censura e, portanto, da ditadura.

No que tange às artes visuais, sua divulgação em *O Acadêmico* remete-se às formas coletivas de organização dos trabalhos com a arte e a sua difusão, embora, no cenário nacional, isso se parecesse muito mais como forma alternativa de se distanciar das instituições tradicionais, como aponta Paulo Sérgio Duarte (2006, p. 144). No entanto o que se

---

<sup>108</sup> “Filme sobre exílio político está proibido”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 39, nov. 1978, p. 10.

<sup>109</sup> “Sylvio Back: cinema catarinense para o mundo”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 44, maio 1979, p. 6-7.

percebe nesse jornal é justamente o contrário, pois o que se divulgava sobre o trabalho com a arte aparece intimamente ligado ao campo institucional, tanto que dali surgem as promoções e os financiamentos às exposições artísticas. Pode-se perceber isso como uma mostra da continuidade de algo que já era anteriormente divulgado no jornal *Universitário* e passou a ser noticiado, também, no jornal *O Acadêmico*.

Por sua vez, *O Acadêmico* divulgou, em fevereiro de 1977<sup>110</sup>, o “I Salão Universitário de Artes Plásticas”, ocorrido em Blumenau, em uma promoção da FURB, sob a coordenação do DCE e o apoio da Galeria “Açu-Açu”, por meio do poeta Lindolf Bell. Nesse período<sup>111</sup>, noticia ainda o “Concurso de Fotografias”, patrocinado pela Prefeitura de Itajaí.

Na edição de janeiro-fevereiro de 1978<sup>112</sup>, o jornal divulga a exposição de artes em Joinville “Joinville/Arte/Agora”, um evento que teve a participação de vários pintores regionais, como: Amandos Sell, Astro Lindroth, Edson Machado, Hamilton Machado, Helena Montenegro, Luiz G. Melin, Índio Negreiros da Costa, Juarez Machado, Mário Avancini, Marli S. Swarowski, Neide Campos, Nilson Delai, Odete Nery Starling e Sueli Beduschi.

Em agosto de 1978<sup>113</sup>, o jornal divulga o “V Salão de humor de Piracicaba”, o que traz à tona esse movimento do nacional para dentro do cenário local. Trata-se de um concurso de cartunistas profissionais, evento que aconteceu durante os meses de agosto e setembro em Piracicaba.

Essa propagação do nacional continua ainda no mês de novembro de 1978<sup>114</sup>, quando o jornal noticiou o regulamento para o “Concurso Nacional de Cartazes”, coordenado pela Fundação do Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUDES), instituído e patrocinado pelo Ministério da Fazenda, aberto a toda pessoa domiciliada ou residente no território nacional, em especial, aos estudantes universitários, aos funcionários públicos e aos profissionais e artistas do campo da Comunicação.

---

<sup>110</sup> “I Salão Universitário de Artes Plásticas”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 23, jun. 1977, p. 14.

<sup>111</sup> “Concurso de fotografias”. *O Acadêmico*, v. 3, n. 30, jan.-fev. 1978, p. 7.

<sup>112</sup> “Exposição de arte”. *O Acadêmico*, v. 3, n. 30, jan.-fev. 1978, p. 14.

<sup>113</sup> “V Salão de humor”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 34, jun. 1978, p. 7.

<sup>114</sup> “Concurso nacional de cartazes”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 39, nov. 1978, p. 8.

No mês de junho de 1981<sup>115</sup>, foi anunciado o regulamento do “II Salão Universitário de Artes Plásticas”, em Blumenau, ocorrido no mês de setembro do mesmo ano. Essa promoção envolveu a FURB, por meio do curso de Educação Artística, do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da FURB e do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Blumenau.

Pode-se então perceber, tanto no jornal *O Acadêmico* quanto no *Universitário*, a vontade de manter o foco especialmente na propagação de artistas locais, apesar de ambos trazerem para o cenário blumenauense, por meio dos jornais, alguns eventos envolvendo o âmbito nacional. Daquilo que se divulgava em termos de literatura, há o mesmo desejo de valorização da pintura, da fotografia local nas atividades envolvendo a escrita.

*O Universitário* procura então, notadamente, valorizar o que se escrevia em Blumenau, com a intenção de difundir, a partir daí, a opção cultural “Catarinense”; assim, divulga promoções em torno da escrita. Para tanto, em *O Acadêmico*, a prática literária mostrada evidencia receber maior incentivo cultural do que as demais atividades noticiadas, talvez porque o que se escrevia por meio de uma linguagem ficcional não significasse perigo nem ameaça ao regime autoritário. Foram criados assim diversos concursos, encontros, festivais abarcando as mais variadas experiências com a linguagem criativa: poesias, contos, crônicas e monografias eram alguns dos gêneros subsidiados pela política da época. Esses eventos eram, inclusive, em alguns momentos, destinados somente ao público universitário. O pré-requisito era estar matriculado em alguma instituição de ensino superior, e poderia participar mesmo quem já possuísse alguma prévia publicação. Não só se estimulava e divulgava a prática da escrita, mas também acontecia a discussão em torno da sua produção.

Percebe-se, nesse jornal, uma atenção àquilo que se produzia em termos de escrita, principalmente em Blumenau, vinculado, paralelamente, à questão “Catarinense”.

Desse modo, o que se divulgava acerca da experiência com a escrita em *O Acadêmico*, vinculado à opção “Catarinense”, surge como um leque de possibilidades, privilegiando, notadamente, a atividade com a escrita e envolvendo estudantes universitários em Blumenau.

---

<sup>115</sup> “II Salão universitário de artes plásticas”. *O Acadêmico*, v. 6, n. 55, jun. 1981, p. 10.

No mês de agosto de 1975<sup>116</sup>, por exemplo, o jornal traz à tona o “II Encontro de Autores Catarinenses”, financiado pelo Governo Estadual de Santa Catarina, um evento que possuía na pauta assuntos pertinentes à escrita, à edição de livros e aos direitos autorais. Porém o foco recaía sobre a experiência literária, por meio de promoção, tanto como forma de incentivo à aprendizagem e à leitura da linguagem escrita quanto como estímulo à divulgação do que se produzia, principalmente, em Blumenau e na FURB. Em dezembro de 1975<sup>117</sup>, novamente, privilegia-se a escrita local com a divulgação do “II Concurso de Contos Catarinenses”, destinado aos estudantes universitários e subsidiado pelo Departamento de Cultura da FURB e pela Livraria Universitária.

No ano seguinte<sup>118</sup>, ocorreu, dentro do jornal *O Acadêmico*, a divulgação do “Concurso Estadual de Contos – Prêmio Virgílio Várzea”, uma promoção da Prefeitura do Município de Florianópolis junto ao Conselho Estadual de Santa Catarina. Em junho de 1976<sup>119</sup>, houve a divulgação do evento patrocinado pelo Instituto Estadual de Educação de Florianópolis, que promoveu o “I Festival de Poesia” para estudantes do antigo 2º Grau (atual Ensino Médio).

Em agosto de 1976<sup>120</sup>, aparece no jornal o “III Encontro de Autores Catarinenses”, na cidade de Lages, que teve como patrocinadores a Prefeitura do Município de Lages, a Editora e Livraria Lunardelli, o Departamento de Educação e Cultura do Município, o Conselho Municipal de Cultura, a Associação de Autores Catarinenses e a Academia Lageana de Letras. Mostrou-se ainda em *O Acadêmico*, em dezembro de 1976<sup>121</sup>, a seguinte chamada: “Participe do Panorama da Nova Poesia Catarinense”, uma promoção da Associação de Escritores, com o objetivo de criar, com textos inéditos, uma antologia poética.

---

<sup>116</sup> “II Encontro de autores catarinenses”. *O Acadêmico*, v. 1, n. 3, ago. 1975, p. 2.

<sup>117</sup> “II Concurso de contos”. *O Acadêmico*, v. 1, n. 7, dez. 1975, p. 12.

<sup>118</sup> “Concurso estadual de contos – prêmio Virgílio Várzea”. *O Acadêmico*, v. 1, n. 9, abr. 1976, p. 6.

<sup>119</sup> “I Festival de poesia do Instituto Estadual de Educação”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 11, jun. 1976, p. 12.

<sup>120</sup> “III Encontro de autores catarinenses”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 13, ago. 1976, p. 11.

<sup>121</sup> “Participe do panorama da nova poesia catarinense”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 17, dez. 1976, p. 8.

Em janeiro de 1977<sup>122</sup>, o jornal trouxe o regulamento do “I Concurso Catarinense do Romance” – Prêmio Barriga-Verde, que teve o objetivo de voltar a atenção dos escritores para o romance e a novela. Esse evento foi patrocinado pela Editora e Livrarias Lunardelli e pela Secretaria do Governo do Estado de Santa Catarina.

Em abril de 1977<sup>123</sup>, saiu o regulamento do “Concurso Estadual de Poesia”, do V Festival de Inverno, que conta com a colaboração da Academia de Letras de Itajaí. Já em maio de 1977<sup>124</sup>, aconteceu o “IV Encontro de Autores Catarinenses em Itajaí/SC”, promovido pela Associação de Escritores Catarinenses, com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Itajaí.

No mês de setembro de 1977<sup>125</sup>, foi anunciado no jornal, a possibilidade da publicação de novos contistas e cronistas de Santa Catarina por meio de concurso. Mas, é em maio de 1978<sup>126</sup>, que houve o anúncio oficial do regulamento do “III Concurso de Contos”, lançado pela FURB, edição 1978. Assim, em junho daquele ano<sup>127</sup>, publica-se a promoção do “Concurso Aberto de Literatura”, da Editora e Livraria Lunardelli, nas modalidades conto e crônica, do Estado de Santa Catarina, com o intuito de compor uma antologia.

O “I Concurso Catarinense do Livro Infantil” foi anunciado no jornal em julho de 1979<sup>128</sup>, promovido pela Editora e Livraria Lunardelli, em Florianópolis. Por sua vez, o “II Concurso Literário da UFSC” aparece no jornal em julho de 1981<sup>129</sup>, promovido pela UFSC. Naquele mês<sup>130</sup>, deu-se ainda o “Concurso 21 Dedos de Prosa”, uma promoção da Associação dos Escritores Catarinenses (ACEs), com apoio da Fundação Catarinense de Cultura, em Florianópolis. Em março

<sup>122</sup> “I Concurso catarinense de romance”. **O Acadêmico**, v. 2, n. 18, jan. 1977, p. 11.

<sup>123</sup> “Concurso estadual de poesia”. **O Acadêmico**, v. 2, n. 21, abr. 1977, p. 13.

<sup>124</sup> “IV Encontro de autores catarinenses em Itajaí/SC”. **O Acadêmico**, v. 2, n. 22, maio 1977, p. 14.

<sup>125</sup> “Publicação de novos contistas e cronistas em Santa Catarina”. **O Acadêmico**, v. 2, n. 26, set. 1977, p. 4.

<sup>126</sup> “III Concurso de Contos”. **O Acadêmico**, v. 3, n. 33, maio 1978, p. 14.

<sup>127</sup> “Concurso aberto de literatura nas modalidades conto e crônica do Estado de Santa Catarina”. **O Acadêmico**, v. 4, n. 34, jun. 1978, p. 17.

<sup>128</sup> “I Concurso catarinense do livro infantil”. **O Acadêmico**, v. 5, n. 46, jul. 1979, p. 12.

<sup>129</sup> “II Concurso Literário da UFSC”. **O Acadêmico**, v. 6, n. 56, jul. 1981, p. 6.

<sup>130</sup> “Concurso 21 Dedos de Prosa”. **O Acadêmico**, v. 6, n. 56, jul. 1981, p. 7.

de 1982<sup>131</sup>, houve a promoção do “Concurso de Poesias”, realizado pela Fundação Casa Dr. Blumenau, e do “Concurso de Poesia”, do X Festival de Inverno de Itajaí, patrocinado pela Prefeitura Municipal de Itajaí e pela Comissão Municipal de Cultura da mesma cidade.

No entanto o registro da atividade literária busca sair, por vezes, da opção “Catarinense” e traz, principalmente ao estudante universitário, a partir do jornal, a possibilidade de participar das promoções e dos concursos nacionais, com a intenção de dar vulto ao que se publicava. *O Acadêmico*, pretensiosamente, procurava então alcançar maior visibilidade e, por conseguinte, mais leitores. Isso pode ser notado tanto com a divulgação, em julho de 1976<sup>132</sup>, do “I Concurso Nacional de Monografias”, promovido pela Secretaria do Planejamento da Presidência da República, cujo objetivo era estimular a produção de trabalhos em torno da temática sobre a administração pública, quanto com a publicação, em agosto do mesmo ano<sup>133</sup>, do projeto da Editora de São Paulo, que, em parceria com a Editora Alfa-Ômega, oportunizava a publicação de antologias de contos de autores inéditos em todo o Brasil.

Em certa medida, pode-se pensar essa divulgação do calendário nacional como estímulo, que poderia até motivar demais eventos acerca da experiência com a escrita. Marcos Fearman<sup>134</sup>, por exemplo, faz esse movimento de trazer para o campo acadêmico, através do jornal *O Acadêmico*, da FURB, em Blumenau, informações do cenário nacional,

<sup>131</sup> “Concurso de Poesias”. *O Acadêmico*, v. 7, n. 58, mar. 1982, p. 2.

<sup>132</sup> “I Concurso nacional de monografias”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 12, jul. 1976, p. 10.

<sup>133</sup> “Janer Cristaldo reúne matéria sobre antologia”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 13, ago. 1976, p. 7.

<sup>134</sup> Segundo Jeferson João Candido, Marcos Faerman é um “jornalista porto-alegrense, ex-militante do PCB e do Partido Operário Comunista (POC), repórter do Última Hora, Zero Hora e Jornal da Tarde. Antes de Versus, fez parte da equipe do alternativo EX”. Em sua dissertação de mestrado, Jeferson revela ainda que a figura de Faerman aparece intimamente vinculada à de Versus: “Reunido com um pequeno grupo, entre os quais Moacir Amâncio, Vitor Vieira e Omar de Barros Filho, Marcos Faerman lança, em outubro de 1975, o jornal Versus. Editado em São Paulo, o jornal era produzido sem capital, sem empresa e sem equipamentos, com periodicidade bimestral”. CANDIDO, Jeferson João. **Dois lados da moeda?: Versus, um jornal alternativo, e Cultura, uma revista do MEC (1976 – 1978)**. Florianópolis, 2008. 125 p. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Literatura.



como o “Livão de Quadrinhos do Versus”, promovido pela Versus Editora e retomando, em fevereiro de 1977<sup>135</sup>, o projeto das publicações em quadrinhos: o *Versus* Quadrinho. *Versus* era um jornal claramente de resistência – sintoma de resistência, e de algum modo se articula com as entrevistas publicadas em *O Acadêmico*.

No mês seguinte daquele ano<sup>136</sup>, divulgou-se no jornal a promoção do “VIII Concurso Nacional de Contos”, uma promoção do governo Jayme Carnet Júnior, por meio da Secretaria da Diretoria de Assuntos Culturais. Esse evento possuía a pretensão de ampliar o rol de escritores do nível de Rubem Fonseca, Mário Garcia de Paiva, Dalton Trevisan, Roberto Drummond, Mafra Carbonieri, Murilo de Carvalho e Sérgio Martagão, detentores do Prêmio “Paraná”, mais uma vez colocado ao alcance dos brasileiros de todos os estados. Já em 1977<sup>137</sup>, o “Prêmio Fernando Chinaglia” oportunizou a publicação de livros inéditos de poesia no Brasil.

Em março de 1978<sup>138</sup>, apareceu em *O Acadêmico* o “Concurso de Monografias sobre Artistas Plásticos”, promovido pelo Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Com o apoio da Editora Comunicação, de Belo Horizonte, saiu ainda o “I Concurso Nacional de Contos Pena Aymoré”, lançado em maio de 1978<sup>139</sup>, mesmo mês em que é noticiado no jornal *O Acadêmico*. A temática do concurso girava em torno do índio brasileiro, e os textos vencedores foram publicados pela imprensa de Belo Horizonte.

Foi ainda publicado no jornal o lançamento do edital do “Concurso Sílvia Romero”, promovido pela sede da Companhia de Defesa do Folclore e pela Fundação Nacional de Artes (Funarte), em dezembro de 1978<sup>140</sup>, um “concurso de monografias” cujo tema era o folclore brasileiro. Houve, nesse mesmo mês<sup>141</sup>, a notícia, por meio do

---

<sup>135</sup> FEARMAN, Marcos. “Livão de quadrinhos do *Versus*”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 19, fev. 1977, p. 11.

<sup>136</sup> “VIII – Concurso nacional de contos”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 27, out. 1977, p. 12-13.

<sup>137</sup> “Prêmio Fernando Chinaglia”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 28, nov. 1977, p. 14.

<sup>138</sup> “Concurso de monografias sobre artistas plásticos”. *O Acadêmico*, v. 3, n. 31, mar. 1978, p. 3.

<sup>139</sup> “I Concurso Nacional de Contos Pena Aymoré”. *O Acadêmico*, v. 3, n. 33, maio 1978, p. 14.

<sup>140</sup> “Concurso Sílvia Romero”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 40, dez. 1978, p. 2.

<sup>141</sup> “Concurso de contos comemora *Macunaíma*”. *O Acadêmico*, v. 4, n. 40, dez. 1978, p. 3.

jornal, do lançamento de um concurso de contos em comemoração aos cinquenta anos de publicação de *Macunaíma*, de Mário de Andrade, uma promoção da Fábrica de Aço Paulista, em São Paulo.

A partir de 1979, foram, aos poucos, cessando as divulgações e promoções nacionais em torno da escrita presentes no jornal *O Acadêmico*. Isso se percebe porque, nesse ano, no mês de setembro, aparecem apenas o “Concurso de Contos”, na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, e no mesmo mês<sup>142</sup>, o concurso de literatura: “Orígenes Lessa: Cinquenta anos de Literatura”, patrocinado por Livraria Faraco, Livraria da Estação.

Por fim, nos meses de janeiro e fevereiro de 1981<sup>143</sup>, publicados em uma só edição, foi divulgado o “II Concurso de Contos”, promovido pela Secretaria de Educação, Cultura e Esportes de São Bernardo, em São Paulo. Em abril desse mesmo ano<sup>144</sup>, a União Brasileira de Estudantes (UBE) promoveu, em São Paulo, o “Concurso Nacional de Crônica”, valorizando o gênero da crônica, em homenagem ao escritor Fernando Góes.

Nesse objeto de estudo, o estímulo e o incentivo à atividade literária se sobressaem e contam, inclusive, com o vasto apoio das políticas culturais, as quais tanto assumem a dimensão nacional como parte do cenário local quanto a partir de um enfoque regional, e procuram, acima de tudo, disseminar a escrita, principalmente em Blumenau, com a intenção de expandir as promoções ditas “Catarinenses”. Algumas atividades são relatadas no jornal de maneira velada e explícita, na tentativa de mostrar a atuação política nos tempos da ditadura.

Portanto, nesse panorama de difusão e do que se criava no contexto cultural, particularmente das artes envolvendo o teatro, a música, o cinema, as artes plásticas e as atividades com a escrita que circulava em Blumenau e na FURB por meio dos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*, o que se consegue perceber é uma concepção por meio da qual “interiorizar” é a diretriz maior na área da cultura sob essa inspiração. Desenvolve-se um trabalho de implantação regional de centros de “irradiação”, dinamizando-se a difusão cultural nacional e prestigiando-se os valores locais, apresentados por meio da linguagem

---

<sup>142</sup> “Orígenes Lessa: cinquenta anos de literatura”. *O Acadêmico*, v. 5, n. 48, set. 1979, p. 12.

<sup>143</sup> “II Concurso de Contos”. *O Acadêmico*, v. 6, n. 51, jan.-fev. 1981, p. 2.

<sup>144</sup> “Concurso nacional de crônica”. *O Acadêmico*, v. 6, n. 53, abr. 1981, p. 2.

artística e das atividades culturais. Paralelamente, busca-se retratar o termo “Catarinense” com a intenção de manter e ampliar promoções encontradas na dimensão nacional e, notadamente, consolidadas no calendário cultural do país.

Neste *corpus* de estudo, pode-se perceber, acima de tudo, eventos de âmbito nacional no contexto de Blumenau, da FURB, em paralelo às atividades de cunho regional. Essas atividades culturais, apesar de apresentarem as suas próprias peculiaridades, operavam, de certo modo, como reflexos dos grandes centros. É, também, dentro dessa ótica de integração do nacional no contexto local que são publicadas entrevistas no jornal (*O Acadêmico*), especialmente a partir de 1978<sup>145</sup>.

---

<sup>145</sup> Período de ampliação e retirada do artigo no nome do jornal *Acadêmico*, conforme já mencionado anteriormente.

## 2.5 ENTREVISTAS DE OLSEN JR. COM "GENTE CONHECIDA" NO JORNAL (O) ACADÊMICO

**Figura 8.** Entrevista de OLSEN JR. com João Antônio (*O ACADÊMICO*, mar. 1981, p. 7-12).



Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga – FURB.

A pretensão de integrar-se ao cenário regional de Blumenau e à FURB aparece no *Acadêmico* por meio de entrevistas com artistas e intelectuais conhecidos nacionalmente, trazendo ao leitor, por vezes também colaborador desse periódico, o movimento do nacional em um projeto cultural local. Isso se dá talvez com a intenção de ampliar e dar peso para a publicação e, assim, quem sabe, despertar o interesse de novos leitores para o jornal.

Aposta-se, então, em publicações com “gente conhecida”, como na seção “Entrevista”, do jornal *Acadêmico*, sobretudo, a partir de 1978, a qual tem à frente, na elaboração das questões, na seleção dos nomes, bem como no contato direto com o entrevistado (a maior parte das vezes), o estudante Oldemar Olsen Jr.<sup>146</sup>.

O material divulgado no jornal, apesar de se apresentar por meio de uma linguagem espontânea e sem profundidade, é uma tentativa de desempenhar, através de entrevistas criativas e elucidativas, a tarefa da crítica<sup>147</sup>. Acadêmicos e escritores revezavam-se sob a perspectiva de atender às demandas culturais, artísticas e literárias, embora desprovidos do peso da instituição formal e sem a preocupação com o didatismo; livres, por vezes, das técnicas de comunicação, construíam assim uma miríade de possibilidades de significados, de experiências, de entrevistas possíveis.

Independentemente dos impasses trazidos à tona acerca das atividades culturais e da sua relevância na aceitação do público leitor, as entrevistas acabam até mesmo envolvendo ideias sobre as questões estéticas, em especial os conteúdos relacionados ao entorno histórico, e inspiram momentos interessantes no jornal – até porque tais entrevistas servem de pano de fundo para agregar personalidades de menor ou maior influência em um único espaço ao gabarito de Eduardo Galeano, Dom Paulo Evaristo Arns, Carlos Scliar, Marília Pêra, Érico Veríssimo, Affonso Romano de Santana, Darcy Ribeiro, entre outros. Todos eles

---

<sup>146</sup> Importante destacar que, mesmo antes desse período, as entrevistas já aconteciam com uma proposta diferente no próprio jornal *O Acadêmico*.

<sup>147</sup> Para frisar a função da crítica, Raúl Antelo (1997, p. 3) assinala a crítica profissional e a sua funcionalidade como algo ligado à questão da academia. Assim, ele declara: “a crítica oferece totalidades estratificadas que impõem conexões reguladas ou mesmo controladas entre si por uma comunidade de especialistas. Sua multiplicidade é normativa”. ANTELO, Raúl. “Revistas literárias”. **Boletim de Pesquisa – Nêlic**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 3-11, jul.-dez. 1997.

eram de resistência – essas escolhas não parecem estar aí por acaso, todas têm um perfil senão claramente de esquerda, mas que tende a isso.

As publicações das entrevistas abrem ao leitor discussões que, mesmo distantes das formalidades acadêmicas, do seu rigor e eficiência metodológicos, surgem impregnadas de questões envolvendo a linguagem, a disciplina, a polêmica, embora sem a preocupação da utilidade disso como ferramenta teórica, acadêmica. Essas publicações apostam, sobretudo, no que as personalidades entrevistadas tencionavam dizer na tentativa de ampliar as discussões culturais. Essas entrevistas presentes no jornal *O Acadêmico* assumem-se, acima de tudo, como leituras possíveis. Segundo Raúl Antelo (1997, p. 6), ao aproximar, em um periódico, a esfera regional da nacional, tenciona-se não apenas valorizar aquele espaço, mas estender por um tempo maior a sua permanência. Procura-se então identificar esse movimento do local e do nacional em *Acadêmico* e, ao mesmo tempo, descobrir se havia menções a situações políticas, à repressão. A partir daí, os modos de interpretação, de compreensão dentro do contexto vivificado tornam-se ainda mais ampliados. Mas, afinal, o que tais entrevistas têm a dizer?

A primeira entrevista com “gente conhecida” no jornal é realizada por Maria Odete Onório Olsen. A estudante aposta no movimento de trazer o nacional para o local ao entrevistar Érico Lopes Veríssimo<sup>148</sup> (v. 1, n. 7, dez. 1975, p. 9), cuja temática voltava-se à dicotomia entre a vida e a morte. Como levar a vida é o que trata Veríssimo. Ele ainda declara em *O Acadêmico*: “o seu melhor amigo é você mesmo” (p. 9). Depois disso, mais especificamente em 1978, o estudante Oldemar Olsen Jr. assume efetivamente o lugar de entrevistador, mas conta com o apoio da estudante e companheira Maria Odete e, eventualmente, de algum outro colaborador. Nota-se a participação, nessa entrevista de Maria Odete e Marcos Heise, de uma espécie de desprovincianismo, de uma busca em “ser nacional” (como expressa Eduardo Prado). A entrevista desses estudantes com Plínio Marcos de Barros (v. 3, n. 32, abr. 1978, p. 4-6) aconteceu em abril de 1978. Intitulada “Um Escritor Maldito”, fala sobre o histórico de vida desse escritor, bem como trata da política no Brasil na década de 1970. Plínio conta ao jornal *Acadêmico* a sua experiência clandestina vivenciada durante o regime autoritário com peças de teatro de sua autoria:

---

<sup>148</sup> Érico morreu em novembro, mas não há menção à sua morte.

**A:** Vocês fizeram sessões clandestinas de peças no teatro?

**PM:** Várias. Fizemos uma em Santos e fizemos três no Rio de Janeiro e agora, esse ano lá em São Paulo, nós fizemos duas leituras, uma na USP, outra no teatro Rute Escobar para comemorar os dezoito anos de proibição da peça.

[...]

**A:** O que é que tinha aquela peça: Jornada de um imbecil até o entendimento?

**PM:** É o problema da mais valia, e a jornada de um imbecil é o período que ele leva para perceber a mais valia.

**A:** Também foi proibida?

**PM:** Proibida e liberada e agora não sei como está a situação dela, mas não pode ser encenada (HEUSE; OLSEN e OLSEN Jr., abr. 1978, p. 4-6).

Nessa entrevista, Plínio Marcos faz menção à questão política dos anos de 1970 e, em tom irônico, deixa clara a sua opção por não aderir a uma farsa e alega, acima de tudo, contradição, ao dizer que os tais partidos não eram de fato legítimos.

**A:** Sobre o bipartidarismo?

**PM:** O quê?

**A:** Sobre os partidos, você se coloca entre...

**PM:** Há mais de um partido no Brasil? Nem a Arena e nem o MDB são partidos. A Arena e o MDB foram uma arca de Noé, inventadas quando teve um dilúvio e os políticos, para não morrerem afogados, entraram em uma dessas duas arcas... Mas eles não significam um pensamento político... Porque, por exemplo, no MDB você encontra tudo, é um balaio de gato. Assim como você encontra tudo dentro da Arena, é um balaio de gatos.

**A:** Em que arca de Noé você entrou?

**PM:** Eu!, em nenhuma. Pô! Não sou idiota. (risos)

**A:** Ele está na jangada...

**PM:** A formação de partidos... E não ficar aceitando aí nesse jogo de aceitação que são esses MDB e Arena... (HEUSE; OLSEN e OLSEN Jr., abr. 1978, p. 4-6).

Plínio Marcos apresenta, nesse caso, o seu pensamento político, ou seja, faz crítica à Aliança Renovadora Nacional (Arena) e ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), chamando-os, em certa medida, de “pseudo-partidos”, isto é, o que são partidos políticos em ditaduras.

Continua então o caminhar do cenário cultural nacional, que é trazido para dentro do jornal a partir das entrevistas relacionadas às artes dramática e plástica. Na entrevista com a atriz Marília Pêra, realizada pela estudante Maria Odete, intitulada de “Marília Pêra de Santa Catarina para o Brasil” (v. 4, n. 35, jul. 1978, p. 4-6), o tema da arte dramática surge no jornal envolvendo a questão da censura:

– E o que você poderia dizer do nível de dramaturgia brasileira no momento?

– Nós estamos muito sufocados, todo mundo muito estrangulado pelo problema da censura.

Eu acho que a história, a história do Brasil nestes últimos tempos, não sei se tem sido escrita para o teatro, mas se tem, não tem sido mostrada. Eu espero que as pessoas estejam escrevendo, que estejam engavetadas, e que um dia a gente tenha um documento teatral a respeito da nossa história. No momento, que no momento que a gente não está podendo ver. Se bem que, quando há uma pequena abertura, uma pequena oportunidade, a dramaturgia brasileira vai muito bem. Eu acho a Margarida um grande texto. Eu acho que a Leila Assunção é uma grande autora. O Bivar fez coisas importantes... [...] Há muitos bons autores, a Consuelo de Castro, essas pessoas se sentem muito castradas, muito medrosas e muito auto-censuradas. Mas há muito talento (OLSEN, jul. 1978, p. 4-6).

A atriz Marília Pêra se ocupa desse espaço em *Acadêmico* para realizar uma espécie de desabafo pela desvalorização forçosa do teatro. Ela relata a falta de circulação de textos durante o período de censura no governo dominante e critica ainda a censura auto-imposta dos próprios autores.

Já o artista plástico Carlos Scliar (v. 4, n. 40, dez. 1978, p. 6-7), em entrevista concedida ao jornal *O Acadêmico*, relata a dificuldade de ser artista durante a repressão política, na década de 1970:



**M.O.O.:** ainda com relação à censura, pior que esta censura que existe por aí, é quase esta autocensura que os artistas estão assumindo...

**SCLIAR:** Na exposição você tem um quadro que é aquele vendem-se flores, que é aquela cabeça de operário contra um muro, trabalho feito em 41, em que é claro, vocês vão vendo uma metáfora também, um humor negro, na hora em que teria que estar escrito: Abaixo a ditadura, eu botei Vendem-se Flores e que as pessoas liam exatamente o que tinham que ler naquele muro. Mas a verdade, naquele momento eu dizia com aquela: Vendem-se flores que era a frase que se podia escrever no quadro, porque outra não poderia ser escrita. Então isso valia porque era o recado que eu estava dando. De humor, de humor negro. Se naquele tempo, exatamente e dessa maneira metafórica, nós podíamos dizer coisas.

[...]

Eu acho que, nos últimos meses, nós estamos vivendo uma experiência curta, de uma semi-abertura, de uma abertura controlada, porque na verdade, é uma abertura consentida, nós estamos sujeitos a leis que o arbítrio modifica na hora que desejar. Então, na verdade nós estamos fazendo de conta que estamos aprendendo a fazer democracia. (OLSEN e OLSEN JR., nov. 1978, p. 6-7).

Os ensaios democráticos aos quais Scliar se refere eram mais ou menos o teste que o regime realizava, ou parecia realizar. Davam à linha “a falsa abertura” para ver até onde iriam as ideias e as palavras; se fossem longe demais, “enforcavam-se”, por isso a decepção em assumir que faziam de conta que estavam aprendendo a fazer democracia.

Pode-se perceber, por meio das questões políticas e envolvendo a repressão, que as entrevistas no jornal apresentavam certa adequação temática e apareciam como marcas de intervenção acerca do contexto e do próprio tempo histórico, ou surgiam, algumas vezes, como cicatrizes de um diálogo inconcluso. Na entrevista “O Dossiê da Violência” (v. 4, n. 42, mar. 1979, p. 7-8), realizada com o cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, retrata-se o processo de injustiça social, a separação da Igreja do Estado, o trabalho da Igreja com as classes humildes; o jornal, nesse

entremeio, apresenta trechos do documento “Repressão da Igreja no Brasil” e traz reflexões acerca de situações de opressão ocorridas entre 1968 e 1978; além disso, cita partes extraídas de uma entrevista concedida no Rio Grande do Sul:

**RS:** Essa ligação da Igreja pelos estudantes não é uma espécie de resistência aos ditadores, sejam eles de direita ou de esquerda?

**Dom Evaristo Arns:** Não se trata de resistência ou aspiração à liberdade. O que não se encontrou durante séculos na Igreja encontra-se agora. A liberdade é um dos maiores valores senão o maior valor para os cristãos. Não se trata de resistência, o que está em jogo é a liberdade e a consciência da liberdade (*O ACADÊMICO*, v. 4, n. 42, mar. 1979, p. 6-7).

Esse trecho da entrevista de Dom Evaristo mostra a igreja servindo como uma forma de exercício da liberdade de expressão com finalidades não apenas de divulgar pensamentos, mas também e, principalmente, de permitir o desenvolvimento da percepção com vistas a formar uma consciência.

Mesmo o cinema tem o seu espaço nesse cenário cultural. Nesse momento, Olsen Jr. retira dos holofotes do jornal os assuntos nacionais e destaca a produção dita “Catarinense” na divulgação da entrevista “Sylvio Back: Cinema Catarinense para o Mundo” (OLSEN JR., maio 1979, p. 6-7). Assim, Olsen Jr. entrevista Sylvio Back, e o cineasta faz uma incursão pela história do cinema e os percalços em se trabalhar distante dos grandes centros, mais especificamente em Santa Catarina. Ele fala, ainda, do seu filme “Aleluia *Gretchen*” e do acompanhamento do público em relação à sua produção: “Foi, sobretudo, uma produção da Empresa Brasileira de Filmes Sociedade Anônima (Embrafilme) [...], um filme que foi censurado em sua estreia no ano de 1976”.

Em seguida, divulga no jornal até mesmo o que circulava fora do país, e surge então em uma edição de 1979 (v. 5, n. 49, nov. 1979, p. 6-8), como cópia, a entrevista concedida ao jornalista uruguaio Eduardo Galeano, em agosto de 1964, pela figura emblemática de Ernesto Che Guevara; essa mesma entrevista havia sido, inclusive, divulgada em outubro de 1967<sup>149</sup> na Bolívia. Nela, Che Guevara evidencia a sua

---

<sup>149</sup> Guevara foi assassinado na Bolívia em 9 de outubro de 1967 .

crença na luta como missão de vida:

## **2 – Mágica morte para uma vida mágica**

Acredito na luta armada como única solução para os povos que lutam pela sua libertação, e sou consequente com tudo aquilo em que acredito. Muitos me chamarão aventureiro, e na verdade sou, só que de um jeito diferente; daqueles que colocam até a pele para demonstrar suas verdades (GALEANO, nov. 1979, p. 6-8).

Nessa entrevista, Che Guevara revela a sua firmeza de propósito ao lutar em busca de algo que acredita ser verdadeiramente importante. Para ele, somente um tipo de engajamento – pegar em armas – faz com que seja possível conquistar o que se almeja. Além disso, publicar uma entrevista com Che Guevara incitando a luta armada já mostra, por si só, o quanto a censura estava arrefecida (1979 foi o ano da anistia: a ditadura estava no fim).

Retoma-se, em 1981, a publicação de entrevistas no jornal *Acadêmico*. Logo no início do ano, divulgam-se assuntos nacionais dentro do jornal, algo que se pode ver a partir da entrevista com Darcy Ribeiro (v. 5, n. 51, jan.-fev. 1981, p. 7-11), cuja pauta discorre a respeito do descaso que a educação vem sofrendo desde que ele foi ministro da Educação na década de 1960 (durante o governo de João Goulart em 1962). Fala das torturas praticadas pelo regime, da censura sobre as suas obras e de toda violência que os índios sofreram naquele período. No trecho a seguir, mais especificamente, trata-se do entendimento desse escritor em relação à abertura política, em especial com enfoque na literatura e na tortura vividos nos anos 1970:

**O Acadêmico:** Falando de literatura, a liberação dos livros *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca, e *Zero*, de Ignácio de Loyola Brandão, pode ser tomada como um passo firme para assegurar essa propalada abertura ou é mais um engodo?

**Darcy Ribeiro:** Primeiro, a abertura não é propalada, a abertura é séria, eu estou aqui falando porque há abertura. Essa abertura é séria. E queremos que ela não volte atrás, ou seja, se a gente compara este país com o espírito de 3 anos atrás, esse país há 3 anos atrás estava cheio de gente na cadeia, de presos políticos... [sic] Todo

mundo estava com medo do pau de arara, se torturava, se matava, se empalava (empalar é meter no ânus de um homem ou de uma mulher para matá-lo... Mataram mais de 5 pessoas assim, que se sabe o nome.) Estupraram e violentaram mulheres em quantidades, isso ocorria como se não fosse crime; isso ocorria nesse país. Nós morreremos de vergonha no dia em que se contar toda a história da brutalidade; Nós vivíamos numa noite, num túnel terrível de opressão, não há mais isso, não há tortura (OLSEN JR., jan.-fev. 1981, p. 7-11).

Percebe-se, na fala de Darcy Ribeiro, o cuidado com que as palavras foram escolhidas e a ênfase na defesa de algo de “bom” que se dava no Brasil com a abertura política. Darcy relata esse período como sendo um “grito de liberdade” diante das atrocidades políticas da censura, da forte repressão à ditadura.

Dali em diante, na pauta das entrevistas com “gente conhecida” em *Acadêmico*, cessam, aos poucos, as questões em torno da repressão, da ditadura e da abertura política. Isso compreende o que passava; havia abertura política, e a ditadura estava no fim. Por exemplo, na entrevista publicada no jornal com o escritor João Antônio Ferreira Filho (v. 6, n. 52, mar. 1981, p. 7-12), o enfoque se restringe à imprensa, à distribuição de livros, aos direitos autorais, enfim, a discussão é sobre a profissionalização da escrita no país:

**Olsen:** fala-se em profissionalização do escritor e logo se associa, espontaneamente, à imagem de João Antônio.

**João Antônio:** O meu nome está ligado à profissionalização do escritor na medida em que, realmente, de alguns anos pra cá, eu, em debates, encontros e até em atitudes particulares da vida, eu tenho puxado uma necessidade que se tem de transformar esse trabalho literário que é o trabalho do escritor – enquanto autor de texto – em uma matéria paga à altura do que ela merece (OLSEN JR., mar. 1981, p. 7-12).

Fica patente, assim, na fala de João Antônio, a indignação da forma como os escritores são tratados, com pouca ou nenhuma

valorização. Esse escritor parece então engajado no que se refere à profissionalização da escrita.

Já na entrevista de Leandro Augusto Marques Coelho Konder (v. 6, n. 53, abr. 1981, p. 7-9), em determinado momento, o assunto sobre o exílio retoma as discussões acerca da ditadura:

**Acadêmico:** Sobre o exílio... Você sofreu isso ou foi voluntário?

**Leandro Konder:** Não. Eu tive que sair. Fui processado aqui e meu advogado estava muito pessimista, depois eu fui absolvido, quer dizer, recebi informações que poderia voltar tranquilamente, que não haveria problemas, mas aí passei 6 anos e meio afastado do Brasil (OLSEN JR., abr. 1981, p. 7-9).

Leandro narra, nesse trecho, a sua vivência como exilado. O medo serviu de motivo para o seu afastamento de seis longos anos distante do Brasil.

Em maio de 1981, Carlos Lyra (v. 6, n. 54, maio 1981, p. 7-9) critica com veemência a cultura como um todo: artes, teatro, cinema e música, dando maior ênfase ao que estaria acontecendo com a música nos tempos da ditadura. A pergunta de Lyra revela, inclusive, uma posição política:

**ACADÊMICO:** Falam mais da literatura porque minha vivência é mais literária, então, nós tivemos, com a censura, a promoção de livros medíocres... Não vou citar nomes porque sou amigo de muita gente... Mas na música não aconteceu alguma coisa neste sentido?

**Carlos Lyra:** Claro que sim, inclusive na literatura, você sabe que publicaram o meu há um ano e pouco atrás? Um livro de signos, meu... Depois que vi tanto escritor maravilhoso por aí, então resolveram publicar um livro de signos porque “o Carlinhos é conhecido na música e coisa e tal” [...] Em vez de publicar um livro de escritor idôneo e publicar um livro de peças de humor de Chico Anysio, entende... Acho que o Chico Anysio tem todo o direito de publicar seus livros de humor, pra serem publicados... Mas quantas coisas importantes, quantos livros

didáticos importantes não foram publicados. [...] Na música, o disco é a forma de você publicar... tem mediocridade, que tem sido gravada amplamente por este país. (OLSEN JR., maio 1981, p. 7-9).

Trata-se, nesse trecho, de praticamente uma denúncia, na qual Carlos afirma que a publicação e liberação de livros e músicas sem importância real serve apenas para aumentar mais a alienação da grande massa e fortalece o poder daqueles que já estão no poder.

Todavia, na entrevista publicada no jornal com o escritor José Maria de Souza Dantas (*O ACADÊMICO*, v. 6, n. 55, jun. 1981, p. 8-9), deixam-se de lado temas pertinentes à ditadura e abre-se espaço para a discussão do livro: *Mário Lago, Poeta de Verdade*. José Maria traz à luz mais detalhes da vida de Mário Lago, distintos dos conhecidos pela “grande massa” (expressão usada por José), pois Mário realiza muito mais do que apenas a dramaturgia:

**Acadêmico:** José Maria, de repente surgiu um livro sobre Mário Lago escrito por você, como é que chegou lá?

**José Maria de Souza Dantas:** O Mário Lago é conhecido no Brasil, fundamentalmente, como ator... ator de televisão, cinema, teatro e muito pouco conhecido pelas suas composições, ou pela ficção. Eu mesmo, inclusive, só vim a saber que “Amélia” era de sua autoria, depois de três anos... inclusive, uma música consagrada em todo o cancionário popular, depois comecei a ler a ficção dele (Rolanço no Tempo, Chico Nunes de Alagoas, Rabo da Noite... e os inéditos poéticos, além de uma peça teatral que ele tem)... (OLSEN JR., jun. 1981, p. 8-9).

José Maria evidencia uma espécie de valorização da literatura e traz à cena junto com a obra biográfica de Mário Lago outro olhar, não direcionado para o artista, mas com a intenção de revelação do escritor.

Também sem trazer à pauta situações políticas, aparece com entrevista publicada no jornal o escritor Affonso Romano de Sant’Anna (v. 6, n. 56, jul. 1981, p. 8-9), abrindo espaço para questionamentos envolvendo a poesia e a crítica:

**Acadêmico:** como crítico e como poeta, como você vê a crítica? Existe uma maneira de conciliar o trabalho crítico e o trabalho poético?

**Affonso Romano de Sant'Anna:** Tem uma frase de um ensaísta, nem me lembro agora se era o Paul Valéry, ou T.S. Elliot, que dizia: “Atrás de um grande crítico sempre tem que haver um grande poeta” ou vice-versa.

Não sei até que ponto isto é verdade. Você pega o Mário de Andrade, ele era um excelente crítico e tinha um domínio de sua poesia muito grande. Não sei se a poesia liberta o que, conscientemente se dividiu numa série de tarefas. Drummond, por exemplo, era um bom crítico literário...

[...] Acho, então, que existe uma ligação, porque a poesia é uma visão crítica da vida neste sentido (OLSEN Jr., jul. 1981, p. 8-9).

Nesse sentido, Affonso afirma que a poesia serve, de maneira implícita, como instrumento de crítica para o entendimento do contexto social, político e cultural.

“Malcolm J. Silverman: ficção brasileira em antologia norte-americana” (v. 6, n. 57, ago.-set. 1981, p. 8-9), é como se intitula a entrevista realizada, no jornal *Acadêmico*, por Olsen Jr., com a participação do escritor Salim Miguel. Ambos entrevistam o professor de literatura brasileira Malcolm Silverman, da Universidade de San Diego, que veio ao Brasil com o intuito de produzir um livro sobre o conto brasileiro moderno, uma antologia crítica com exercícios gramaticais, e no entanto revela o quão difícil é produzir literatura no Brasil:

Mas como o Brasil é uma sub-potência ainda e a importância de um país pesa muito na sua literatura?

**Malcolm:** sem dúvida alguma. Escrever em português é renegar tudo ao túmulo.

**Salim:** Mas ainda tem literatura, né?

**Malcolm:** muito, muito, mas acompanha o poder político social sei lá... (MIGUEL; OLSEN JR. e SOUZA, ago.-set. 1981, p. 8-9).

Malcolm anuncia o quanto é complexo ser escritor em um país como o Brasil, onde não se valoriza o que é produzido em termos de literatura. Para ele, a relevância de um país é, sim, medida pela sua economia.

Aparece no jornal *Acadêmico* uma entrevista com Fábio Lucas Gomes (v. 7, n. 58, mar. 1982, p. 5-7), realizada também por Olsen Jr.. Fábio Lucas surge como um expoente dentre a geração de novos críticos literários, no mesmo nível de Leandro Konder, Antônio Hohlfeldt, Wilson Martins, Pedro Lyra e Vicente Ataíde e cita sua candidatura para a direção da União Brasileira dos Escritores (UBE), em uma chapa composta por ele, Fábio Lucas, Rodolfo Konder, Lygia Fagundes Telles, Ricardo Ramos, Claudio Willer, entre outros. Aproveita ainda esse espaço para discorrer sobre a literatura, especialmente o que entende por literatura em Santa Catarina:

**Olsen Jr.:** O Fato da literatura em Santa Catarina não ter difusão?

**Fábio Lucas:** Sim, não posso afirmar isso assim, o fato de não ter difusão é uma das hipóteses... Eu creio que Santa Catarina tem resíduos culturais que não estão ainda convenientemente mobilizados e que devem ser mobilizados e exportados pro resto do país...

Porque há um modo de ser brasileiro que é o catarinense. Evidentemente que cumpre ao meio intelectual catarinense tentar fixar este meio que é autônomo. Porque no estudo da cultura nós dizemos que há uma descontinuidade cultural... então, se for uma cultura mineira, uma cultura carioca... Eu devo falar também de uma cultura catarinense (OLSEN JR., mar. 1982, p. 5-7).

Fábio acena à existência de algo que é próprio de Santa Catarina e que deve, sim, ser valorizado e reconhecido para conquistar o seu espaço. Essa questão da literatura em Santa Catarina no jornal marca, notadamente, o desejo em valorizar aquilo que se produzia em termos de cultura no contexto catarinense.

Na mesma edição, aparece ainda uma entrevista com o poeta Moacyr Félix de Oliveira (v. 7, n. 59, abr. 1982, p. 10.), intitulada de “Moacyr Félix – *Em Nome da Vida* – seu décimo livro de poesia”, concedida a Olsen Jr. Em sua entrevista, Moacyr Félix (v. 7, n. 59, abr.



1982, p. 10) trata de poesia e entra na questão da editoração e publicação de poemas:

**Acadêmico:** Pode falar da editora.

**Moacyr Félix:** Na Civilização Brasileira eu fazia durante algum tempo a coleção de “Poesia Hoje”, destinada a lançar novos valores e valores antigos [...] (OLSEN JR., abr. 1982, p. 10).

O autor Moacyr Félix – que era membro do partido comunista brasileiro – relata, mesmo que de maneira breve, o seu percurso na poesia, para pontuar a sua experiência na Revista Civilização Brasileira, que circulou entre 1964 e 1968.

Olsen Jr. aparece em outro momento no jornal em uma entrevista com o escritor Pedro Lyra (OLSEN JR., maio 1982, p. 6), cujas temáticas abordam: a crítica de Marx sobre a obra portuguesa “Os Lusíadas”; a cultura burguesa; as perspectivas ideológicas, a poesia e a literatura latino-americana. Poeta e professor de teoria literária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Lyra traz à discussão a poesia como luta universal pela justiça. Segundo Lyra (1982, p. 6): “nós temos uma literatura não mais empenhada em traduzir beleza para o prazer do leitor, mas simplesmente uma leitura empenhada em produzir mais conhecimentos para a ação do leitor, no sentido de eliminar esta estrutura injusta, que acaba prejudicando a própria arte”.

Nesse mesmo período, aparece a estudante Maria Odete Onório Olsen, fazendo, no entanto, a divulgação do cenário local ao mencionar a situação da política em 1982, em entrevista publicada em *O Acadêmico*, na qual o prefeito de Blumenau, Renato de Mello Vianna, anuncia a vida política, sobretudo, a sua candidatura ao cargo de deputado federal:

**Maria Odete:** Em que Blumenau será beneficiada, elegendo Renato Vianna a deputado Federal?

**Renato Vianna:** Nós vamos enfrentar uma vida nova. Temos trabalhado diuturnamente num cargo executivo durante cinco anos e meio, e tenho certeza que em primeiro lugar a nossa experiência nova na câmara federal se formos eleitos e vamos colocar no dia quinze de novembro a nova

administração em julgamento e o fazemos conscientemente [...] (OLSEN, mar. 1982, p. 9-11).

Na entrevista para Maria Odete, o prefeito Renato Vianna está defendendo sua candidatura a Deputado Federal. Daí a pensar essa publicação no jornal, como uma propaganda eleitoral.

Na mesma edição, surge ainda uma entrevista, também feita por Olsen Jr., no entanto, com o olhar voltado à cidade de Blumenau, à conjuntura política vigente, isto é, anuncia-se a candidatura a prefeito de Dalto dos Reis (OLSEN JR., maio 1982, p. 9-10):

**Acadêmico:** Você já está pensando como Prefeito?

**Dalto dos Reis:** Já pensei muito e tenho uma visão muito clara das coisas. Nós temos um compromisso com o povo e a hora que conversamos com este povo a gente se lembra daquela grande parcela da massa que é, justamente, aquela gente mais humilde: Nós teríamos um compromisso – que seria quase uma herança – adquirida a atual administração, que seria de darmos prosseguimento àquela maneira de governar de Renato Vianna durante estes quase seis anos de governo frente à Prefeitura de Blumenau. Nós teríamos um compromisso de dar continuidade àquela administração e também, um compromisso com o homem, exatamente, que é a meta principal do partido.

Tal entrevista reflete notadamente a inserção de uma propaganda política no jornal. Essa fala do candidato a prefeito da cidade de Blumenau, Dalto dos Reis, mostra ainda a intenção dele em prosseguir com a mesma forma de gestão política do então prefeito à época, Renato de Mello Vianna.

Pode-se, então, pensar as entrevistas de Olsen Jr., em *Acadêmico*, não meramente como uma “tendência de época”, mas como “parte de um projeto cultural”, como forma de se manifestar em meio aos limites políticos, que, nesse momento, aparecem “abrandados”, noticiando, por vezes, os acontecimentos de Blumenau; outras, inserindo o nacional no contexto do jornal, visando assim a ampliação do leque de possibilidades de leituras locais.

Marca-se assim uma determinada posição política que foi se tornando possível com os tempos de abertura. Por meio das entrevistas, a pretensão de “oposição” ao poder político dominante se concretizou, pois é possível identificar claramente, por meio das entrevistas, um posicionamento contrário ao sistema autoritário; certamente, isso foi “escancarado”, isto é, tornou-se possível com os tempos de abertura, marcando uma posição política “de esquerda”, que foi se tornando possível com os tempos de abertura. Esses registros de acontecimentos referentes à política, à repressão, tornam-se uma constante nas entrevistas em decorrência das escolhas dos entrevistados. Incontestavelmente, com as entrevistas, elevava-se o nível de discussão do jornal.

Trazendo o cenário cultural nacional para o jornal *Acadêmico*, isto é, trazendo para o jornal essas entrevistas, elas aparecem então como signo de uma posição política “de esquerda”, e mais se parecem com um retrato em construção de um momento de transição entre a censura e a liberdade de expressão, a repressão e a semi-abertura durante a década de 1970.

É perpassando esse período de mudanças no contexto sócio-político cultural que se encontra nos jornais *O Acadêmico* e *Universitário* a prática da escrita criativa de cunho estudantil, vindo refletir no campo acadêmico especialmente as circunstâncias vivificadas durante o regime autoritário em Blumenau.



### 3 “UM PEQUENO ANSEIO LITERÁRIO EM BLUMENAU” – A EXPERIÊNCIA COM A ESCRITA POÉTICA, NOS ANOS 1970, NOS PERIÓDICOS *UNIVERSITÁRIO* E *O ACADÊMICO*

Existe um dado inesperado.  
Pode ser que exista algum Sousândrade escondido aí  
E que a crítica e o público desconhecem.

**Silviano Santiago**

No presente momento, em vários pontos do país,  
[...] existe uma poesia brasileira nova e bem viva.

**Ana Cristina Cesar**

Consolem-se os candidatos.  
Os maiores poetas (escritos) dos anos 70 não são  
gente.  
São revistas.

Que obras semicompletas para ombrear com o  
veneno e o charme policromático de uma  
“Navilouca”? A forma construtivista de uma  
“Polém”, “Muda”, ou de um “Código”? O safado  
pique juvenil de um “Biotônico Vitalidade”? A  
radicalidade de um “Pólo/Cultural/Inventiva”? A  
fúria pornô, de um “Jornal Dobrabil”? E toda uma  
revoada de publicações (“Flor do Mal”,  
“Gandaia”, “Quac”, “Arjuna”) onde a melhor  
poesia dos anos 70 se acotovelou em apinhados de  
ônibus com direção ao Parnaso, à vida, ao sucesso  
ou ao Nada.

**Paulo Leminski**

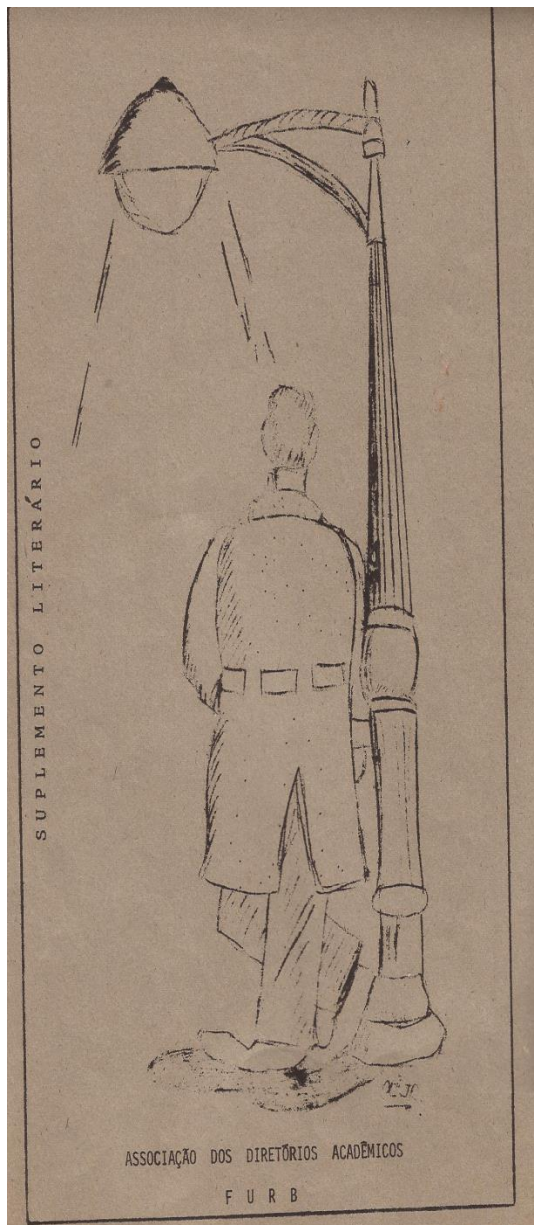
#### 3.1 FISSURAS NA ESCRITA POÉTICA EM *UNIVERSITÁRIO* E EM *O ACADÊMICO*

A poesia, nos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*, germinava no interior da universidade. No estado de Santa Catarina, na cidade de Blumenau, sobretudo na Fundação Regional de Blumenau (FURB), o processo de expressão poética aparece vinculado à juventude estudantil, como uma válvula de escape em favor do “livre pensar”. Surge como uma necessidade de se expressar durante a ditadura (e em defesa da democracia). Trata-se então de uma poesia que se anuncia como parte de

um projeto cultural, representado por estudantes universitários que buscavam, principalmente, defender os seus interesses estudantis; nesse caso, o interesse era por expressar a escrita poética em tempos de silêncio forçado.

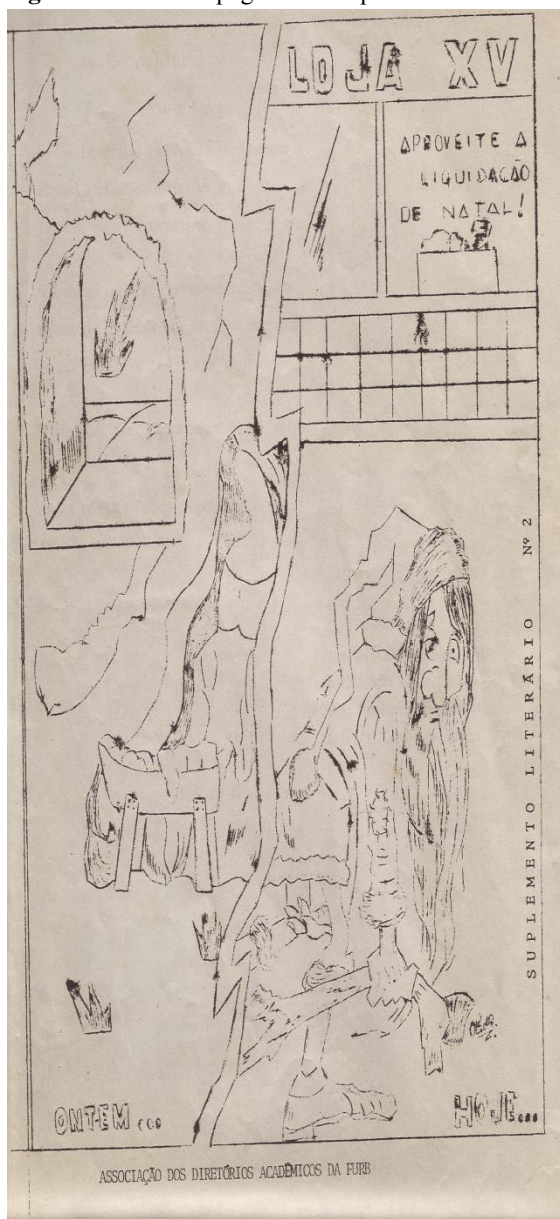
No *Universitário*, a poesia aparece datilografada e representada por desenhos feitos a mão, e sua publicação se dava em um caderno menor que acompanhava o jornal e cuja intenção era “estimular o desenvolvimento do potencial criativo e a capacidade poética do estudante”, dando assim visibilidade ao fazer poético na universidade. O caderno é nomeado de “Suplemento Literário” e teve início em novembro de 1974, com publicação mensal. Porém não durou o suficiente para realizar o projeto a que se destinava, pois apenas mais duas edições ocorreram nos meses subsequentes. Esse trabalho deu-se, portanto, em apenas três edições – de novembro e dezembro de 1974 e janeiro/fevereiro (dois meses em uma edição) de 1975. Nesse espaço, não há somente poemas; aparecem, também, contos e crônicas, além de imagens com o intuito de ilustrar aquela produção. A seguir, podem-se ver imagens das três únicas capas nominadas de “Suplemento Literário”.

**Figura 9.** Primeira página do “Suplemento Literário” (nov. 1974)



Fonte: Biblioteca Martinho da Cardoso da Veiga - FURB.

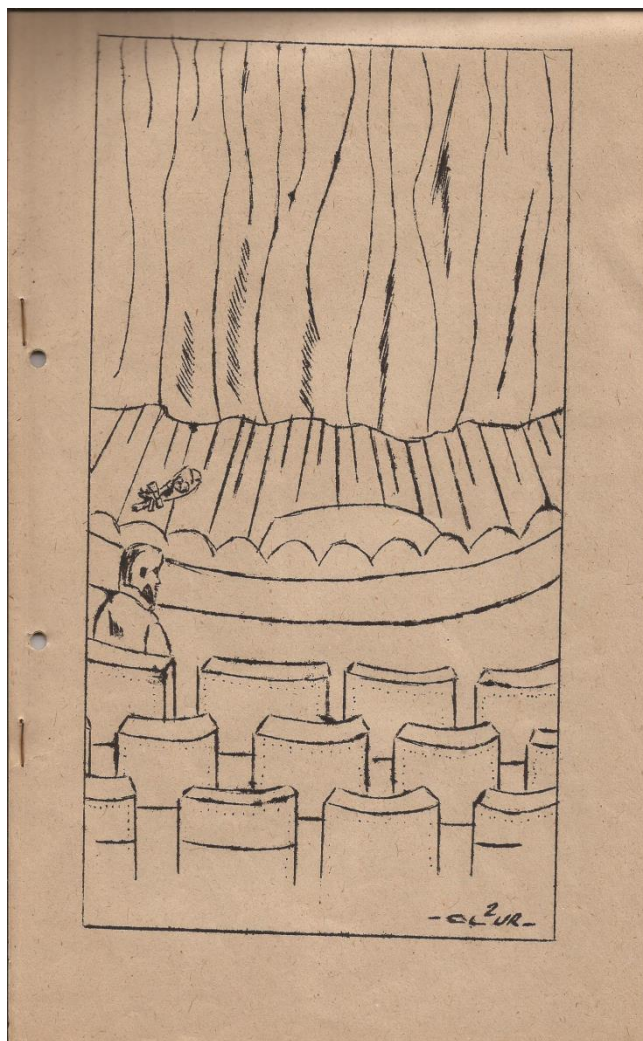
**Figura 10.** Primeira página do “Suplemento Literário” (dez. 1974)



Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga - FURB.



**Figura 11.** Primeira página do “Suplemento Literário” (jan.-fev. 1975)



Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga - FURB.

Nesse periódico, o leitor encontra uma poesia escrita, na sua maioria, por estreatantes no trato com a palavra poética<sup>150</sup>. Trata-se de estudantes universitários que estão mais (pre)ocupados em desenvolver e melhorar o seu nível de escrita, sem a obrigação de se dizer, nem mesmo de se fazer poetas. Mais do que isso, assumem, com o processo de escrita da poesia, um exercício da linguagem, trazendo à tona o papel muito mais de leitores do que efetivamente de produtores do seu próprio texto poético.

Tratam-se de estudantes que se comportavam com vistas à manutenção de um espaço para publicação dos próprios textos poéticos, da maneira como operam principalmente em relação ao contexto autoritário em Blumenau. No entanto esses mesmos estudantes dividem espaço ainda, por exemplo, com o “farejador de literatura”, o poeta Lindolf Bell.

É ínfima a quantidade de poemas no *Universitário*, sendo que a maioria nem ocupava propriamente um espaço no jornal. *O Acadêmico*, por sua vez, possui um espaço destinado à poesia desde a sua primeira edição, em junho de 1975, com a publicação de um “Caderno Especial” – uma seção inteiramente dedicada ao poema e às artes plásticas.

---

<sup>150</sup> No *Universitário*, isto é, no seu Suplemento Literário, a partir dos dados catalogados no vocabulário controlado, contam-se 17 estudantes universitários que se lançam na escrita da poesia. Cada um comparece em média com apenas dois poemas, sendo que a maioria publica só um. Os autores colaboradores que por ali circulavam com maior frequência eram todos estudantes universitários. Destacam-se: em primeiro lugar, Acari de Amorim, que utilizava, nos poemas, também os pseudônimos A. Amorim e A. J. Moraes; depois, José Roberto Rodrigues e, por fim, Oldemar Olsen Jr..

Figura 12. “Caderno Especial” (v. 1, n. 4, set. 1975, p. 5).

O ACADEMICO Página 5

# CADERNO Especial

**O que você sente, isto é poesia (O. O. J.)**



## Acordar dos inativos

Grilos  
acordem!  
e descontentem as mentes  
e mostrem-me deuses de barro;  
grilos  
olhados  
e tentem mostrar-me no alto da torre  
e tentem entender-lhes as mãos para que  
pudessem me compartilhar;  
grilos, (e como estava)  
estais, então!

Mas eles sempre se riem e se escondiam com os deuses.  
Então senti-me na pedra fria e me debrucei toda nua  
cigante e chorrei. E lancei-me em gemidos estranhos  
reclamando que grilos em todas as manhãs, perdidos no alto  
das torres das minhas pensamentos que se encarnavam ríscos  
em corpos nus, que por si se apresentavam desenhados nas  
dúvidas pretensas dos perdidos plásticos do material  
luminoso. Então falei monicamente e com voz doce  
oh, permaneçam inativos  
mas ouçam a minha fala.

Tudo para mim de repente aqui se tornou estúpido e vazio  
e eu tinha ausência total de conforto me senti inconsequente  
e alienada a todas as proposições. Meu potencial estava empoeirado  
numa sua invisível do inferno oh,  
escutem-me vocês que me vivem nessa linguagem de aparente lamúria  
que canto um eco perdido em esconderijos de imagens  
em formas promíscuas e irreverentes ao primordial.  
...mas minha voz se esgotou por fim, rouca e arrastada  
e por isso mais ainda chorei a cartoria de argumentos  
conseguindo em último exterior juntar tanta lama  
sua deixei secar entre os dedos.  
so que me apressei ao deus e me escondi.  
Vultus enevados e borruços  
gritaram-me então  
acordai!

senti murmurios e sussurros que no meu sonho latárgico  
pavoravam-me muito distante em sons perdidos se entrevero  
somente em fresta rugada  
Gritaram-me então (em outra voz)  
olhem-nos!

e todos de olhos entendidos rugaram-me as palmeiras,  
arrastaram-me o deus de barro e o crucificaram para a galeria  
e deitando-se, imploraram que os deixassem me fecundar a mente,  
os embalsamados,  
por isso, no outro dia, novamente o sol de dentro do mar  
navega à leste.

Maria Odete Odete

## Prefácio

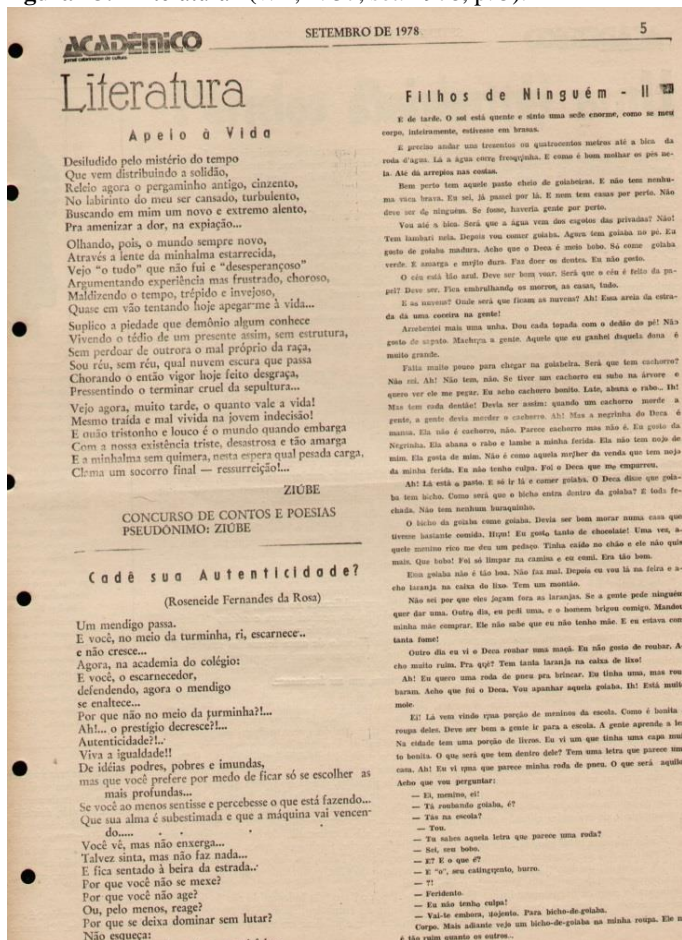
Este caderno é dedicado ao SIMBOLISMO e ao CIENTIFICISMO,  
MO, uma forma autônoma de se expressar; mas quando sentimos,  
não pensamos em comércio; pode ser negro, pode ser branco, pode  
ser líquido, não sou diverso por isso e nem por escrever assim; se-  
ria, se estivesse vivendo sem perceber esta realidade que é a morte;  
assim como a vida, ambos constantes. Alguns sentem a vida e defi-  
cam na cura amor; nada mais natural do que admirar o belo difícil  
é sentir admiração pelo excessivo, por aquilo que é a última forma  
de existir...

Quando se vive e não se acrescenta nada ao nosso viver, não  
passamos de parasitas (VERMES); porém, os vermes ainda nos en-  
sinam alguma coisa, mostram o quanto somos iguais e despretensivos  
quando morremos, a importância nos exigência no mundo dos vi-  
vos, das pessoas "importantes", da notoriedade das moléculas, das  
vibrações tácteis, na sensibilidade intersecreta... mas, nunca na lem-  
brança tumultuosa... eles existem, ou os sinto.

Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga - FURB.

Essa seção, a partir de setembro de 1978<sup>151</sup>, passa a se chamar “Literatura”, e a divulgação da poesia se amplia à arte literária, especialmente local. Sua última edição foi em 1981.

Figura 13. “Literatura” (v. 4, n. 37, set. 1978, p. 5).



Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga - FURB.

<sup>151</sup> Essa mudança de nome da seção “Caderno Especial” para “Literatura” ocorreu em setembro de 1978, mesmo ano em que o jornal *O Acadêmico* perdeu o artigo no seu nome. Houve diversas outras mudanças, desde a forma gráfica até a ampliação do número de páginas, já citada anteriormente.

No entanto, nesse entremeio, especificamente no ano de 1980, houve a publicação de apenas uma edição do jornal, à revelia dos seus precursores e, de certa forma, “donos” do nome *O Acadêmico*, conforme explicado amiúde no início deste trabalho. O que interessa saber, neste momento, é que os estudantes universitários que naquele ano publicaram o jornal, apesar de se apropriarem do nome, modificaram o conteúdo conforme as suas próprias ideias, e assim a literatura acabou ganhando uma moldura distinta: com “ares modernos”, o conteúdo é exposto de forma despojada, mesclando poesia e prosa, no espaço nominado de “literária”, com um formato visualmente muito mais atraente do que nas tradicionais colunas do jornal.

**Figura 14.** “Literária” (*O Acadêmico*, v. 5, n. 55, abr. 1980, p. 4).



Fonte: Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga – FURB.

Considerando-se o conjunto do *corpus* poético no jornal *Acadêmico*, mostra-se ao leitor uma tentativa incipiente de inserir cânones literários, cujos poemas foram transcritos ou traduzidos pelos estudantes para serem publicados nos exemplares do jornal. Esses autores presentes em *O Acadêmico* poderiam apontar prestígio, mas não definem uma predileção, pois trata-se de apenas dois autores, Goethe e Verlaine.

No caso da presença do poeta do Romantismo alemão Johann Wolfgang von Goethe, é curioso observar que a publicação prescinde de tradução<sup>152</sup>:

*Ein Gleiches*

*Feiger Gedanken  
Bäengliches Schwanken,  
Weibisches Zagen  
Äengstliches Klagen  
Wendet kein Elend  
Macht dich nicht frei.  
Allen Gewalten  
Zum Trutz sich erhalten,  
Nimmer sich beugen  
Kräftig sich zeigen  
Rufet die Arme  
Der Götter herbei.*  
(GOETHE, “*Ein Gleiches*”. *O Acadêmico*, mar. 1976, p. 6)<sup>153</sup>

Essa publicação é sintomática em *O Acadêmico*, tendo em vista a circulação do jornal pelo Vale do Itajaí, uma região de colonização

<sup>152</sup> O título deste poema é *Fieger Gedanken, Ein Gleiches*; trata-se de outro poema de Goethe. Isso demonstra uma inexperiência dos estudantes em lidar com os poemas. Além deste, há ainda dois outros poemas de Goethe no jornal *O Acadêmico*.

<sup>153</sup> A tradução do Alemão para Língua Portuguesa aparece em Goethe, J.W. **Poemas**. Antologia portuguesa. Notas e comentários: Paulo Quintela. Coleção *Acta Universitatis Conimbrigensis*. 2. ed., corrigido. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1950. Esse poema pode ter sido publicado como uma maneira de criticar a falta de atitude dos estudantes universitários perante a ditadura, pois reflete a covardia que poderia ser a do estudante universitário diante da repressão política na década de 1970.

predominantemente alemã, o que pressupõe, por parte do jornal, a possibilidade de uma leitura sem percalços.

Já no caso do poeta francês Paul Marie Verlaine, mais especificamente, a tradução do seu poema “*Femme et Chatte*” passa muito rapidamente pelo jornal, prescindindo do nome do tradutor, bem como da presença do poema original, como se pode ver na publicação datada de janeiro de 1977:

#### MULHER E GATA<sup>154</sup>

Ela mima a sua gata  
Isso é lindo de morrer.  
A mão branca a branca pata  
Na sombra se pode ver.

Ela esconde (celerada)  
Sob a negra luva sua  
Uma garra nacarada;  
Cimitarra em meia-lua.  
A outra a imita em doçuras  
Retrai a garra às fissuras  
Mas tem o Demo os pecados.

E do quarto onde, sonora,  
Sua risada se aflora – musicalidade do som.  
Luzem quatro olhos rasgados.  
 (“Mulher e gata”, *O Acadêmico*, jan. 1977, p. 10)

*Mulher e gata*<sup>155</sup> pode ser lido como uma escolha de divulgação do próprio jornal, como ilustração do soneto, da poesia sugestiva e simbólica.

Nesse rol de escritores passam ainda a fazer parte dos escolhidos para publicação escritores estrangeiros desconhecidos do público estudantil da FURB, que aparecem em uma coluna denominada de

---

<sup>154</sup> Não menciona o nome do tradutor, o que demonstra despreocupação por parte dos estudantes em verificar a fonte da tradução deste texto VERLAINE, Paul. “*Femme et Chatte*”. In: NOVARINO-POTHIER, Albine (Éd.). *Le chat em 60 poèmes*. Paris: Omnibus, 2013, p. 62.

<sup>155</sup> *Mulher e gata* – o ser humano e o felino – mesmo com características distintas, em certa medida, no poema, elas se fundem, se confundem: (mulher e gata; mulher/gata): *A mão branca a branca pata / Na sombra se pode ver*.

“Poemas Traduzidos”, criada por Carlos Ronald Schmidt.<sup>156</sup> Essa coluna surge de forma embrionária e proporciona o acesso a escritores de outros idiomas. No entanto teve curto período de duração: apenas 3 (três) exemplares, nos quais aparecem Edwin Muir, Lawrence Ferlinguetti e Sebastian Salazar Bondy.

Em poucas linhas, Carlos Ronald informa sobre a vida e a obra de Edwin Muir<sup>157</sup>: “Nasceu em Orkney, Escócia em 1887. Além de poesia, notabilizou-se pelas suas traduções para a língua inglesa das obras de Nietzsche, Kafka e Rilke”. Ao lado, na mesma página, publica a tradução de um poema desse poeta escocês:

#### A TRANSFORMAÇÃO

Que tudo possa se transformar em fantasma,  
Relance, vislumbre  
E assim transformado permanecer para sempre  
E nós parados entre o sonho imóvel  
E o tempo imóvel – isto é estranho  
Ultrapassa toda a invenção, palavra, imagem,  
som  
Ou silêncio, termos de expressar  
Que nós que caímos semeamos neste chão  
imaterial

<sup>156</sup> C. Ronald, como assina os seus trabalhos, apresenta, apenas em 1979, autores estrangeiros e traduções. Em uma página inteira de jornal, acaba dividindo espaço com outros poemas. Participou ainda do Grupo Litoral (1950), um grupo de escritores vinculados à ideia da “Arte pela Arte”, que surgiu depois do Grupo Sul (1947), o qual tinha à frente o escritor Salim Miguel. Já os integrantes do Grupo Litoral foram Iaponan Soares, os irmãos Paschoal e Nicolau Apóstolo Pítsica, Pedro Garcia e Rodrigo de Haro. Sua produção poética dos anos 1970 até os dias atuais conta com livros como: *As Origens* (1971), *Ânuar* (1975), *Dettagli dell' Assenza* (Itália, 1975), *Dias da Terra* (1978), *Gemônias* (1982), *As Coisas Simples* (1986), *Como pesa!* (1993), *A Cadeira de Édipo* (1993), *Cuidados do Acaso* (1995), *Todos os Atos* (1997), *Ocasional Glup* (1999), *A Razão do Nada* (2001), *Os Sempre* (2003), *Caro Rimbaud* (2006).

<sup>157</sup> Segundo André Setti: “Edwin Muir é um poeta praticamente desconhecido no Brasil. A qualidade e amplitude de sua obra mereceriam, a meu ver, maior atenção por parte da crítica”. SETTI, André. “Comentário acerca da tradução do poema “The Labyrinth”, de Edwin Muir. **Cadernos de Literatura e Tradução – USP**. São Paulo, v. 1, n. 7, p. 1, 2006.



E em suas fronteiras desumanas colhemos  
tudo.  
Ali, a incorruptível criança brinca ainda  
O amante espera ao lado da árvore assinalada  
Para esse encontro.  
Os bons e os maus momentos absortos em sua  
Silenciosa imortalidade criam outro firmamento  
Em comemoração ao dia  
Que tendo existido nunca se perderá  
(MUIR. “*A transformação*”, ago. 1979, p. 6-7)

Esse foi o poema de abertura do que se mostrava como promessa de divulgação da literatura estrangeira; no entanto somente mais dois poetas foram divulgados: Lawrence Ferlinghetti e Sebastian Salazar Bondy.

O escritor americano Lawrence Ferlinghetti aparece, talvez, com a intenção de inspirar a rebeldia da poesia *beat* americana (com o seu caráter de contestação, de manifestação da liberdade), ou talvez operando apenas como simples preferência de leitura.

Assim, na seção “Literatura”, publicada em novembro (edição de número 49, de 1979), Carlos Ronald Schmitt traz à cena o poema “*DOG*”, de Ferlinghetti, seguido de sua tradução pelo escritor Ricardo Hoffmann.

## DOG

*The dog trots freely in the street  
and sees reality  
and the things he sees  
are bigger than himself  
and the things he sees  
are his reality  
Drunks in doorways  
Moons on trees  
The dog trots freely thru the street  
and the things he sees  
are smaller than himself  
Fish on newsprint  
Ants in holes  
Chickens in Chinatown windows  
their heads a block away  
The dog trots freely in the street  
and the things he smells*

*smell something like himself*  
*The dog trots freely in the street*  
*past puddles and babies*  
*cats and cigars*  
*poolrooms and policemen*  
*He doesn't hate cops*  
*He merely has no use for them*  
*and he goes past them*  
*and past the dead cows hung up whole*  
*in front of the San Francisco Meat Market*  
*He would rather eat a tender cow*  
*than a tough policeman*  
*though either might do*  
*And he goes past the Romeo Ravioli Factory*  
*and past Coit's Tower*  
*and past Congressman Doyle of the Unamerican*  
*Committee*  
*He's afraid of Coit's Tower*  
*but he's not afraid of Congressman Doyle*  
*although what he hears is very discouraging*  
*very depressing*  
*very absurd*  
*to a sad young dog like himself*  
*to a serious dog like himself*  
*But he has his own free world to live in*  
*His own fleas to eat*  
*He will not be muzzled*  
*Congressman Doyle is just another*  
*fire hydrant*  
*to him*  
*The dog trots freely in the street*  
*and has his own dog's life to live*  
*and to think about*  
*and to reflect upon*  
*touching and tasting and testing everything*  
*investigating everything*  
*without benefit of perjury*  
*a real realist*  
*with a real tale to tell*  
*and a real tail to tell it with*  
*a real live*  
     *barking*  
             *democratic dog*  
*engaged in real*

*free enterprise*  
*with something to say*  
*about ontology*  
*something to say*  
*about reality*  
*and how to see it*  
*and how to hear it*  
*with his head cocked sideways*  
*at streetcorners*  
*as if he is just about to have*  
*his picture taken*  
*for Victor Records*  
*listening for*  
*His Master's Voice*  
*and looking*  
*like a living questionmark*  
*into the*  
*great gramophone*  
*of puzzling existence*  
*with its wondrous hollow horn*  
*which always seems*  
*just about to spout forth*  
*some Victorious answer*  
*to everything*

(FERLINGHETTI. "Dog", *O Acadêmico*, n. 49, nov. 1979, p. 5)

## CÃO

O cão trota livremente pela rua  
 e vê a realidade  
 e as coisas que vê  
 são maiores que ele próprio  
 e as coisas que vê  
 são sua realidade  
 Bêbadas nas portas  
 lua nas árvores  
 O cão trota livremente pela rua  
 e as coisas que vê  
 são menores que ele próprio  
 Peixes em jornais  
 formigas em buracos  
 galinhas nas janelas do bairro chinês

sua cabeça a um metro de distância  
O cão trota livremente na rua  
passa por poças e bebês  
gatos e cigarros  
bilhares e policiais  
Ele não odeia tiras  
ele simplesmente não sabe o que fazer  
com eles  
e passa por eles  
e passa pelas vacas mortas penduradas inteiras  
no mercado de carne de São Francisco  
Ele preferiria comer uma vaca tenra  
a um polícia duro  
ainda que qualquer dos dois servisse  
E ele vai passando pela Fábrica de  
Ravioli Romeu  
e passa pela Torre Coit  
e passa pelo senador Doyle  
Ele fica com medo da Torre Coit  
mas não fica com medo do Senador  
Doyle  
ainda que o que ouve seja muito desencorajador  
muito depressivo  
muito absurdo  
para um jovem e triste cão como ele  
para um cão sério como ele  
mas ele tem o seu próprio mundo livre  
onde viver  
suas próprias pulgas para comer  
Ele não será amordaçado  
O senador Doyle é apenas outro  
hidrante  
para ele  
O cão trota livremente pela rua  
e tem sua própria vida de cão para  
viver  
e para pensar a respeito  
e para refletir sobre  
tocando, provando e testando tudo  
investigando tudo  
sem benefício do perjúrio  
sendo um realista autêntico  
com uma história verdadeira para contar e uma  
cauda real que contá-la

uma vida real

latindo  
cão democrático

empenhado na real livre empresa  
com alguma coisa para dizer

sobre a realidade  
e como encará-la  
e como auscultá-la

(FERLINGHETTI. Tradução de Ricardo  
Hoffmann. “O Cão”, *O Acadêmico*, n. 49, nov.  
1979, p. 5)

Na edição de número 50, publicada no mês de novembro, Carlos Ronald Schmidt publica o poema de Sebastian Salazar Bondy, bem como expõe juízo de valor acerca de um dos poemas desse peruano. Assim diz C. Ronald: “Nasceu no Peru em 1924. O poema traduzido é de um universalismo pouco encontrado no cenário latino-americano”:

#### NATAL DO AUSENTE

Eu sei que longe, a esta hora, alguém

Estará enfeitando o pinheiro de Natal

Eu sei que alguém bebe e oscila  
ao tênue compasso de uma valsa peruana

agitando a ordem familiar de dezembro.

Estará servida a mesa em torno dela.  
as cabeças não se virarão para ver como chego  
a esse convite e tomo o meu assento de filho mais  
velho  
e canto e embriago e rompo o silêncio  
com algo mais ardente do que um cartão postal.  
Direi a eles, “Feliz Natal”, como se dissesse:  
“retorno sempre”, porque amo essa paciente  
quietude  
onde o tempo tem pressa lavra pausadamente  
a felicidade no avesso oculto da penúria.

Eu sei que longe, a esta hora, alguém

como uma ave ao meu encontro remonta as  
distâncias  
e me recebe alegre, alegre  
(BONDY, Tradução de C. Ronald, “Natal do  
ausente”, *O Acadêmico*, n. 50, nov. 1979, p. 5).

Esse poema finda a aparição da coluna de Carlos Ronald Schmidt, ou seja, depois disso, não há mais publicação com enfoque na poesia estrangeira. Do que aparece como promessa de uma seção de poesia traduzida, apresentam-se apenas 3 (três) autores, dois dos quais (Edwin e Sebastian) nada conhecidos no Brasil; Ferlinghetti, entretanto, tornou-se mais conhecido no país em função da geração *beat*. Assim como a tentativa de criar uma página de literatura, as possíveis associações decorrentes dessas escolhas são incipientes, embora isso fique como um campo de possibilidade de leitura, porque não há um conjunto coerente para sustentar quaisquer afirmações interpretativas.

Ainda no que diz respeito à presença de poetas estrangeiros dentro do jornal *O Acadêmico*, encontramos Artur Garibaldi<sup>158</sup>, que aparece com um único poema, em forma de homenagem à poeta portuguesa Florbela Espanca:

#### PARA O TÚMULO DE FLORBELA ESPANCA

Esta que dorme, Florbela – Flor,  
Asa ou estrela que caiu do céu,  
Alma tristonha que sentiu dor,  
Foi coração que por amor se deu.

Esta que dorme, Florbela – Flor,  
Harpa ou magnólia dos jardins do céu,  
Renda tecida no tear do amor,  
Foi coração que por amor sofreu.

Esta que dorme, Florbela – Flor,  
Beijo de luz que mal amanheceu,  
Calor de ninho e ninho sem calor,

---

<sup>158</sup> Esse poeta assina o poema como A. Garibaldi. Nasceu em Braga, Portugal, e é pouco conhecido no Brasil. Em 1979, publicou o livro de poemas *Retábulo lírico de Nígran* (LONGRA HISTÓRICO-LITERÁRIA, 2013. Disponível em: <<http://longrahistorico.blogspot.com.br/2013/11/homenagem-felgueirense-ao-poeta-e.html>>. Acesso em: 5 jan. 2015).

Foi coração que por amor cresceu.  
 Esta que dorme, Florbela – Flor,  
 Seara que em versos de oiro floresceu,  
 Espargindo perfume ao derretor,  
 Foi coração que por amor ardeu.  
 Esta que dorme, Florbela – Flor,  
 Noite onde um sonho azul escureceu,  
 Corpo de flor, de flor, corpo de flor,  
 Foi coração que por amor morreu!  
 (GARIBALDI, “Para o túmulo de Florbela  
 Espanca”, *O Acadêmico*, out. 1977, p. 9)

Por sua vez, Fernando Pessoa, um poeta reconhecido no Brasil, também aparece no jornal, mas por meio de um ensaio escrito por Fred Richter<sup>159</sup> (ago. 1975, p. 8), que faz comentários, interpretações e ainda arrisca uma análise do livro de poemas *Cancioneiro*.

Por outro lado, acerca do cânone da poesia brasileira, cabe registrar a publicação de um ensaio de Carlos Drummond de Andrade (v. 2, n. 27, out. 1977, p. 10) sobre a poesia e a educação, falando das práticas poéticas e do cultivo do poema em sala de aula.

Durante a ditadura, surge uma poesia que rompe com o verso, fica à mercê da inventividade, da presença ou da ausência da palavra, explora ainda a sonoridade, aproximando-se assim do processo de criação denominado então de Concretismo que a partir de 1956 aparece no Brasil como expressão de vanguarda estética, tendo como expoentes desta produção principalmente os escritores, os irmãos Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Décio Pignatari.

Embora, acima de “uma proposta estética comum”, esteja presente na poesia brasileira dos anos 70, segundo Sebastião Uchoa Leite (1975, p. 6) ao discorrer acerca do livro 26 *Poetas Hoje*, organizado por Heloisa Buarque de Hollanda, “uma proposta existencial comum”. Para Heloisa (1976, p.3) a poesia dos anos 70 se traduz na multiplicidade de estilos e tendências, correntes e vozes.

Cabe mencionar também outros nomes que circulavam fora do circuito catarinense: Affonso Romano de Sant’Anna<sup>160</sup>, Neusa

<sup>159</sup> Escritor assíduo do jornal *O Acadêmico* e como já citado um dos fundadores.

<sup>160</sup> Esse autor, que vive no Rio de Janeiro, tem uma considerável produção poética, surgida ainda nos anos 1970 – *Poesia sobre poesia* (1975). Da sua produção contemporânea, tem-se: *Mistérios Gozosos* (1994); *Poesia reunida* (vol. 1, 2004); *Sísifo desce a montanha* (2011) entre outros. Reúne prêmios

Cardoso<sup>161</sup>, Olga Savary<sup>162</sup> e Teresinka Pereira<sup>163</sup>, bem como a publicação a respeito da experiência de Moacyr Félix com a poesia.

De Affonso Romano de Sant'Anna o jornal publica o poema *A implosão da mentira*<sup>164</sup>, um poema circunstancial cuja excessiva retórica denota uma necessidade de enfatizar a sociedade e a mentira que a circunda:

#### A IMPLOÇÃO DA MENTIRA

Mentiram-me, Mentiram-me ontem  
e hoje mentem novamente. Mentem  
de corpo e alma, completamente.  
E mentem de maneira tão pungente  
que acho que mentem sinceramente.

Mentem, sobretudo, impune/mente.  
Não mentem tristes. Alegrementemente

---

como “Prêmio Mário de Andrade”, com o livro “Drummond, o gauche no tempo”; “Prêmio Fundação Cultural do Distrito Federal”, com o mesmo livro do prêmio anterior; “Prêmio União Brasileira de Escritores”, com o livro *Mistérios Gozosos*.

<sup>161</sup> Essa poeta e jornalista paulistana estreou em 1979 com o livro *O escorpião e a valsinha*. Em 1973, colaborou na revista Textura, que divulgava a novíssima poesia de então. Em 1975, criou e dirigiu a revista Geratrix, que integrava poesia e dança.

<sup>162</sup> Segundo Antônio Miranda, Olga Savary “Nasceu em Belém do Pará, em 1933. Escritora, poeta, contista, romancista, crítica e ensaísta, tradutora e jornalista. Muitos de seus vinte livros mereceram prêmios, inclusive o Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, foram objetos de teses, adaptações e musicada por compositores eruditos e da MPB, em discos e CD. Reside no Rio de Janeiro”. Disponível em:

<[http://www.antoniomiranda.com.br/poesia\\_brasis/rio\\_de\\_janeiro/olga\\_savary.html](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/rio_de_janeiro/olga_savary.html)> Acesso em: 10 jan. 2015).

<sup>163</sup> Essa poeta é pouco conhecida no Brasil. Vive desde os anos de 1970 nos Estados Unidos.

<sup>164</sup> Esse poema foi publicado dois meses antes da publicação oficial do livro *A Implosão da Mentira*, de Affonso Romano de Sant'Anna, e está atrelado diretamente à questão social e política acerca do atentado terrorista no Riocentro, na década de 1970. O autor explicita esse vínculo em entrevista que pode ser encontrada em: <<https://www.youtube.com/watch?v=m9IEwpAoeaM>>. Acesso em: 20 jan. 2015.



mentem. Mentem tão nacional/mente  
que acham que mentindo história afora

vão enganar a morte eterna/mente.

Mentem. Mentem e calam. Mas suas frases  
falam. E desfilam de tal modo nuas  
que mesmo um cego pode ver  
a verdade em trapos pelas ruas.

Sei que a verdade é difícil  
e para alguns é cara e escura.

Mas não se chega à verdade  
pela mentira, nem a democracia  
pela ditadura.

Evidente/mente, a crer

nos que me mentem  
uma flor nasceu em Hiroshima  
e em Auschwitz havia um circo  
permanente.

Mentem, mentem caricaturalmente:  
mentem como a careca  
mente ao pente,  
mentem como a dentadura  
mente ao dente,  
mentem como a carroça  
à besta em frente,  
mentem como a doença  
ao doente,  
mentem clara/mente  
como o espelho transparente.

Mentem deslavada/mente,  
como nenhuma lavadeira mente  
ao ver a nódoa sobre o linho, mentem  
com a cara linfa e nas mãos  
o sangue quente, mentem  
ardente/mente como um doente  
nos seus instantes de febre, mentem

fabulosa/mente como o caçador que quer passar  
gato por lebre. E nessa trilha de mentira  
a caça é que caça o caçador  
com a armadilha.

E assim cada qual  
mente industrial? Mente.  
Mente partidária? mente.  
Mente incivil? Mente.  
Mente tropical? mente.  
Mente incontinente? mente.

Mente hereditária? mente.  
Mente. Mente. Mente.  
E de tanto mentir tão brava-  
mente, constroem um país  
de mentira  
– diária/mente.

Mentem no passado. E no presente  
passam a mentira a limpo. E no futuro  
mentem novamente.  
Mentem fazendo o sol girar  
em torno à terra medieval-  
mente. Por isto, desta vez  
não é Galileu quem mente,  
mas o tribunal que o julga  
herege/mente.

Mentem como se Colombo partin-  
do do Ocidente para o Oriente  
pudesse descobrir de mentira  
um continente.  
Mentem desde Cabral, em calmaria,  
viajando pelo avesso, iludindo a corrente  
em curso, transformando a história do país  
num acidente de percurso.

Tanta mentira assim industrializada  
me faz partir para o deserto  
penitente/mente, ou me exilar  
com o Mozart musical/mente em harpas  
e oboés, como um solista vegetal  
que sorve a vida indiferente.

Penso nos animais que nunca mentem,

Mesmo se têm um caçador à sua frente.

Penso nos pássaros  
cuja verdade do canto nos toca  
matinalmente.

Penso nas flores  
cuja verdade das cores escorre no mel  
silvestremente.

Penso no sol que morre diária-  
mente jorrando luz, embora  
tenha a noite pela frente.

Página branca onde escrevo. Único espaço  
de verdade que me resta. Onde transcrevo  
o arroubo, a esperança, e onde tarde  
ou cedo deposito meu espanto e medo.  
Para tanta mentira só mesmo um poema  
explosivo-conotativo,  
onde o advérbio e o adjetivo não mentem  
ao substantivo  
e a rima rebenta a fase

numa explosão de verdade.  
E a mentira repulsiva  
se não explode pra fora  
pra dentro explode  
implosiva

Página branca onde escrevo. Único espaço  
de verdade que me resta. Onde transcrevo  
o arroubo, a esperança, e onde tarde  
ou cedo deposito meu espanto e medo.  
Para tanta mentira só mesmo um poema  
explosivo-conotativo,  
onde o advérbio e o adjetivo não mentem  
ao substantivo  
e a rima rebenta a fase  
numa explosão de verdade.  
E a mentira repulsiva  
se não explode pra fora  
pra dentro explode  
implosiva

(SANT'ANNA, "A implosão da mentira", *O Acadêmico*, maio 1981, p. 11)

O poema *A implosão da mentira*, do poeta Affonso Romano de Sant'Anna<sup>165</sup>, apresenta um jogo de palavras, uma espécie de brincadeira semântica, sempre reiterando essa ideia da mentira: *Mente hereditária?mente*. A circunstância desse poema foi a explosão da bomba do Riocentro, evento amplamente conhecido. Recentemente, Affonso ainda se referiu ao poema como circunstancial, isto é, decorrente de um evento específico. Assim, *a mentira* no poema é a versão oficial dada aos fatos; trata-se de um poema datado e de uma manifestação política no calor da hora em que os fatos ocorreram.

Poemas curtos<sup>166</sup> de Neusa Cardoso também aparecem no jornal, transcritos por Lindolf Bell. Essa poeta paulistana participou de movimentos<sup>167</sup> com enfoque na poesia, liderados por Bell. Esse poeta desvela sinteticamente os elementos que permeiam a poética de Neusa e diz: "entre o amor e a angústia do desamor, a incomunicabilidade e os desassombros espaços da megalópole, entre o gás neon e os quartos minúsculos alugados e o apartamento kitchenette, a poesia de Neusa Cardoso é deliberada provocação [...] singular levantando ironia":

#### MEGALÓPOLE

Parede úmida  
Arranha-céus

Quarto-kitchenette  
vida doída  
vida doída

(CARDOSO, "Megalópole", *O Acadêmico*, abr. 1979, p. 4)

<sup>165</sup> Teve o seu segundo livro de poesia publicado na década de 1970, *Poesia sobre poesia*; o primeiro, *O desempregado da poesia*, deu-se nos anos 60. Daí em diante e até hoje, ainda outros livros de poesia foram publicados.

<sup>166</sup> Essa escritora já foi mencionada anteriormente. Aparecem ainda publicados no jornal *O Acadêmico*, trechos do livro de poemas: *O escorpião e a valsinha*, publicado em 1979. No jornal, aparecem os seguintes poemas: "Megalópole", "Gás Neon", "Deus", "Reflexos" e "Coisas". Esses três poemas aparecem publicados em: BELL, Lindolf. Neusa Cardoso lúcida ironia. In: **O Acadêmico**, v. 4, n. 43, abr. 1979, p. 4.

<sup>167</sup> Como a "Catequese Poética", ou ainda "Poesia na Praça".

Apesar de Neusa ter publicado um único livro de poesia, em que consta o poema supracitado, o seu trabalho poético é conhecido nacionalmente.

Outra poeta que se destaca no cenário nacional, e também foi publicada em *O Acadêmico* por Bell, Olga Savary<sup>168</sup>. Bell relata a obra de Olga como “algo singular, uma poesia esquiva do imediato, onde a intuição é mais que a feérica descrição do mundo. Em “Sumidouro” funde-se a ânsia em descobrir o lado secreto das coisas”:

#### DAVI

Não sendo bicho nem deus  
 Nem da raiz tendo a força  
 Ou a eternidade da pedra,  
 O poeta nas palavras  
 Põe essa força de nada  
 Sua funda é o poema  
 (SAVARY, “Davi”, *O Acadêmico*, mar. 1979, p. 4)

Em *Quase adeus*, poema de Teresinka Pereira<sup>169</sup> publicado em *O Acadêmico*, uma possibilidade de leitura está na ênfase no isolamento, na percepção da realidade a partir de um ponto de vista diminuído:

#### QUASE ADEUS

Porque de repente  
 todos os caminhos adormecem  
 e lá, ao longe, está a mágica  
 do sol que entra num armazém  
 para comprar combustível.  
 Sou exatamente como uma galinha

<sup>168</sup> Dessa escritora aparecem no jornal três poemas do livro *Sumidouro, Nascedouro?*: “Fogo”, “Quarto de Nuvens” e “Davi”. Esses poemas aparecem em: BELL, Lindolf. Olga Savary: sumidouro, nascedouro?. In: **O Acadêmico**, v. 4, n. 42, mar. 1979, p. 4.

<sup>169</sup> No jornal, ela publica vários poemas: “Morre um camarada em Managuá” (*O Acadêmico*, v. 4, n. 42, mar. 1979, p. 4); “Homem cão, entre cães” (abr. 1979, p. 5); “Louca” (jun. 1979, p. 5); “A obsessão do tenor” (abr. 1981, p. 11); “Definitivamente” (jul. 1976, p. 5); “Definitely” (jul. 1976, p. 5) entre outros. Ao todo, foram publicados 12 poemas dessa autora no jornal *O Acadêmico*.

olhando as vitrines.  
 Os de dentro não me dão atenção,  
 continuam a comer  
 com austeridades como donos  
 de um templo!  
 Caio-me de costas  
 esperando o momento  
 de palpitar esse adeus  
 numa esquina sem número.  
 (PEREIRA, “Quase adeus”, *O Acadêmico*, mar.  
 1978, p. 9)

É importante registrar que a produção poética de Teresinka é quase desconhecida no Brasil.

Já no âmbito catarinense, conta-se com a participação especial de Lindolf Bell<sup>170</sup> (anteriormente mencionado, também, como responsável, ao lado da sua então companheira Elke Hering, pela galeria de arte “Açu-Açu”, localizada em Blumenau). Esse ativista da poesia militava, desde os anos 1960, por uma maior proximidade do indivíduo com o poema, procurando estimular, a partir do contato com a poesia, a escrita criativa. Além disso, Bell liderou o grupo denominado de “Catequese Poética”, que teve início na década de 60. Sobre o porquê desse nome, Bell declara, em entrevista feita pela estudante Maria Joana Tonczak em 10/07/1970:

Olha, primeiro a palavra catequética se prende ao significado da própria palavra poeta. Você sabe que poeta deriva de profeta e o profeta sempre teve uma missão de vigia de sua sociedade, de seu rebanho. [...] porque a gente conscientemente se propôs levar poesia para maior número de pessoas possível, baseando-se no fato de que as pessoas

---

<sup>170</sup> Esse poeta tinha mais de seis livros de poesia publicados na década de 1960; já na década de 1970, publicou o ciclo de poemas com temáticas voltadas para o amor: *As Annamarias* (1971-1979) e *Incorporação* (1974). “Ainda em 1970, cria o programa televisivo de poesia na TV Coligadas de Blumenau (1971); participa com poemas-objeto na 1ª Pré-Bienal de São Paulo (1972); e lança a 1ª edição de “Corpoemas”, camisetas de malha com poemas impressos em escala industrial, ampliando os veículos e os suportes de sua Catequese Poética”. RADÜNZ, Dennis. Caderno Variedades, **Diário Catarinense**, 19 e 26 maio 2008.

não podem amar o que não conhecem. A rejeição da poesia, por desconhecimento, é um dos maiores males brasileiros (TONCZAK, 1978, p. 53. 135).

A atuação desse poeta foi intensa, por meio de uma série de ensaios acerca de temáticas envolvendo questões culturais e ainda pela indicação de poetas a serem publicados, como se viu acima, mas, apesar disso, e mesmo vivendo em Blumenau, apenas 1 (um) poema seu foi publicado em *Universitário* e 2 (dois)<sup>171</sup> no jornal *O Acadêmico*:

#### POEMA TIPO FICHÁRIO DE INFORMAÇÃO

Sou um pouco de tudo,  
um pouco de nada.  
Tenho asas, guelras,  
terras e constelações.  
Se já amei? Mil vezes amei.  
Mil vezes desamei.  
Sei que ando pelas ruas  
como todos andam pelas ruas.  
Sei que tenho náuseas e espanto.  
Sei que tenho o adeus de todos os deuses  
em todos os meus sonhos sonhados.  
Sei que tenho óleo boiando sujo no lago da  
memória,  
degraus cheios de pássaros mortos.  
diálogos meus barrados no limiar da hora do  
encontro,

---

<sup>171</sup> Esse poema é publicado no livro *Incorporação* (1974). BELL, Lindolf. Olga Savary: sumidouro, nascedouro?. In: **O Acadêmico**, v. 4, n. 42, mar. 1979, p. 4; BELL, Lindolf. Neusa Cardoso lúcida ironia. In: **O Acadêmico**, v. 4, n. 43, abr. 1979, p. 4; BELL, Lindolf. Arte nas fábricas: uma conquista humana. In: **O Acadêmico**, v. 4, n. 44, maio 1979, p. 4; BELL, Lindolf. Seminário de avaliações: artistas e estudantes (I). In: **O Acadêmico**, v. 5, n. 45, jun. 1979, p. 4; BELL, Lindolf. Seminário de avaliações: artistas e estudantes (II). In: **O Acadêmico**, v. 5, n. 45, jun. 1979, p. 4; BELL, Lindolf. Rubens Oestroem: simples, sóbrio. In: **O Acadêmico**, v. 5, n. 47, ago. 1979, p. 4; BELL, Lindolf. II global de artes Chapecó – visão crítica. In: **O Acadêmico**, v. 5, n. 48, set. 1979, p. 4; BELL, Lindolf. Pisani situa o mito. In: **O Acadêmico**, v. 5, n. 49, nov. 1979, p. 4; BELL, Lindolf. Edson Busch Machado: não à violência. In: **O Acadêmico**, v. 5, n. 50, nov. 1979, p. 4.

cloacas envernizadas do nada mais que o social.

oh! como dar mãos a quem não tem mãos de dar,  
 não me encostem a uma pedra todas as vezes  
 em que venho para ficar em silêncio,  
 em silêncio mesmo que seja difícil,  
 deixem-me calado na dor e no amor;  
 deixem-me a alvorada levantar  
 com meus olhos pregados à janela,  
 deixem a solidão fundir-se como chumbo  
 ao fogo da vida,  
 deixem em paz minha desordem, meu canto  
 rouco,  
 meu viver interior;  
 meu delírio, meu submundo,  
 as águas de minha incerteza constante,  
 deixem em paz a ferrugem de meus planos  
 abandonados,  
 o quadro negro de meu existir traçado a giz,  
 meu nascimento nos lugares mais doidos,  
 minhas presenças inesperadas,  
 não queiram que eu chegue a um ponto  
 determinado (detesto pontos mesmo os mais  
 longínquos),  
 não me ensinem códigos,  
 não me ponham sininhos no pescoço,  
 eu quero ter a certeza de ser livre.  
 (BELL, “Poema tipo fichário de informação”,  
*Universitário*, jul. 1974, p. 6)

A atuação e o reconhecimento de Bell no contexto catarinense e nacional são significativos, e pode-se pensar o poeta como um bem simbólico de Santa Catarina, que representa o Estado e a região do Vale do Itajaí.

Em *O Acadêmico*, aparecem 2 (dois) poemas desse poeta, um dos quais traz à baila a questão existencial:



O PÁSSARO<sup>172</sup>

O pássaro conhece o horizonte.

A redondeza

da terra.

E a primavera que anuncia

No canto solitário.

E na espera.

O pássaro não sabe

que eu sei solitário,

atrás da vidraça

estas coisas que ele sabe.

Mas o pássaro

sabe de coisas

que nunca saberei

atrás das vidraças.

(BELL, “Pássaro”, *O Acadêmico*, n. 50, nov. 1979, p. 5)

Já o outro poema busca homenagear o também poeta do estado de Santa Catarina Osmar Pisani<sup>173</sup>:

## PISANI SITUA O MITO

Um poeta elege

sua matéria-prima

ilha-desterro

dentro da palavra.

<sup>172</sup> Esse poema está na terceira parte do livro de Lindolf Bell *Código das Águas*, chamada “Minifúndio”, na qual os poemas versam sobre as memórias e os sentimentos do poeta. Trata-se de pequenos poemas que sintetizam o ser do eu lírico. BELL, Lindolf. **O código das águas**. 2. ed. São Paulo: Global, 1992, p. 19.

<sup>173</sup> Pisani nasceu em 1936, em Gaspar, SC e morreu em Florianópolis em 2007. Foi poeta-contista e bacharel em Direito. Em 1981, ganhou o prêmio Cruz e Souza, entre outros. Informações disponíveis no Portal Catarina: <<http://www.portalcatarina.ufsc.br/autores/?id=5056>>. Acesso em: 15 dez. 2014. No jornal, Bell molda um retrato dos universos especificamente biográficos e/ou literários de Pisani, publicando seus poemas: “Abertura Primeira”, “Canto de Amor” e “Poema para Cecília Meireles”. Esses poemas aparecem em BELL, Lindolf. Pisani situa o mito. In: **O Acadêmico**, v. 5, n. 49, nov. 1979, p. 4.

a ilha e seus  
 contornos e  
 retornos. A paisagem  
 da palavra e a  
 palavra da ilha. A  
 ilha na palavra  
 transformada em  
 universo e seus  
 horizontes.  
 Um poeta elege  
 seu temário:  
 personagens de um  
 mito barriga-verde  
 (os bruxos, os  
 pescadores, a infância  
 dos filhos, o pânico  
 da palavra, a nau  
 catarineta, a figueira,  
 o farol, o vento, Itaguaçu,  
 a rede, o limo-peixe,  
 a flor alírica da palavra  
 feita ilha de Desterro  
 de todos os poetas).  
 Um poeta situa as fronteiras  
 de seu ofício: a partir da  
 ilha sem fronteiras em di-  
 reção à liberdade do mar  
 enquanto lavra do mito:  
 a partir do antigo amor  
 intemporal, apesar do sentimento  
 alírico que envolve o mundo.  
 Um poeta finca o pendão  
 de sua presença definitiva na  
 poesia catarinense-brasileira:  
 Osmar Pisani é a celebração da  
 estrela luminosa contando coisas  
 do mar e da aurora da ilha-palavra.  
 (BELL, “Pisani situa o mito”, *O Acadêmico*, n.  
 49, nov. 1979, p. 4)

Em *Pisani situa o mito*, o poeta Lindolf Bell homenageia o  
 escritor Osmar Pisani, buscando identificar elementos da composição  
 desse poeta. Substantivando a poesia como *ilha e palavra*, a *ilha* aparece

como inspiração, e a *palavra* surge como a concretização do/no poema. Bell parece recolher de Pisani a matéria-prima para o seu poema (ilha-desterro), ao mesmo tempo em que descreve os personagens que compõem a escrita desse autor (bruxos/pescadores/infância). Por fim, busca fazer-lhe uma homenagem: *Osmar Pisani é a celebração da / estrela luminosa contando coisas / do mar e da aurora da ilha-palavra*. Identifica assim a *ilha-palavra*.

É a própria poesia de Pisani que complementa essa participação no âmbito catarinense. Aparecem no jornal alguns poemas de Pisani, um dos quais dedicado a Cecília Meireles, como se vê pelo título. Para tanto, ao lançar-se então ao mundo da produção cecilianiana de sentidos, Pisani procura contemplar o seu processo de criação e homenageia essa poeta.

#### POEMA PARA CECÍLIA MEIRELES

tu foges a toda definição  
neste dia sem nexos  
e vives em antigo navio

navegas de aberto coração  
e mais alto pensamento

sabias teu ofício  
como súbita flama  
e votivo fragmento.

tu vives, Cecília  
teu retrato ali está  
entre música abstrata e livros suspensos  
(PISANI, “Poema para Cecília”, *O Acadêmico*,  
nov. 1979, p. 4)

Esse poema traz à tona não somente a sensibilidade poética da poeta, mas a sua maneira de escrever, de lidar com as palavras. Para o leitor, é possível perceber que o dizer de Pisani reflete o de Cecília. Assim, verifica-se que o estilo da poeta parece servir de motivação para o poema de Pisani, como aparece, por exemplo, em uma passagem do poema de Cecília nominado “Humildade” (1954) (2001, p. 298) “Tanto que fazer! / livros que não se lêem, cartas que não se escrevem, / línguas que não se aprendem, / amor que não se dá, / tudo quanto se esquece”. No poema de Pisani, a reflexão sobre Cecília e a cópia da sua dicção, do

seu estilo como interlocução para o texto poético, remetem o leitor a uma nova possibilidade de entrar em contato com essa autora e, certamente, com questões fundamentais da sua poética, formando o que Genette (1982, p. 45) chama de bricolagem. Isso ocorre quando se tem no texto uma mistura de elementos heterogêneos, isto é, a criação de uma função nova vinculada a uma fonte antiga. A imagem de Cecília reflete então esse elemento heterogêneo, um ser ímpar, alguém que não se tem como conceituar: uma mulher que *foge a toda definição*.

Pisani também possui uma rede de contatos com autores de Santa Catarina, que também aparecem no jornal, como é o caso de Maura de Senna Pereira. Nos arquivos de Maura, uma carta de Pisani a ela dirigida revela carinho e apreço<sup>174</sup>: “Maura: querida poeta”. Poeta já consolidada e reconhecida, membro da Academia Catarinense de Letras eleita em 1927 e fundadora da cadeira número 38, passa pelo jornal *O Acadêmico* como homenageada em concurso de poesia e ainda colabora com a publicação de poemas<sup>175</sup>, o que mostra o interesse do periódico em divulgar a produção ligada ao Estado catarinense. Dentre os poemas de Maura de Senna publicados em *O Acadêmico*, destacamos o que se lê a seguir:

#### DISCURSO DO DEMENTE

Vós me ressuscitastes. Festejai, irmãos  
Ai, como pôde Robert Browning dizer  
Deus está no céu/ tudo está bem  
se eles me crucificaram na Judéia?

<sup>174</sup> Esse trecho aparece mencionado na carta que Maura de Senna Pereira recebeu de Osmar Pisani em 26/11/1986. Tal informação pode ser conferida em: <[http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/documents/1186\\_203\\_x\\_284\\_02b1186-sdms.pdf](http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/documents/1186_203_x_284_02b1186-sdms.pdf)>. Acesso em: 15 jan. 2015.

<sup>175</sup> Publica em termos de poesia em *O Acadêmico*: “Discurso do demente”. In: **O Acadêmico**, v. 2, n. 20, mar. 1977, p. 8; “Veraneio”. In: **O Acadêmico**, v. 2, n. 28, nov. 1977, p. 8-9; “Quero ajudar”. In: **O Acadêmico**, v. 2, n. 28, nov. 1977, p. 8-9; “Desafio”. In: **O Acadêmico**, v.2, n. 28, nov. 1977, p. 8-9; “Balada para o Vento Sul”. In: **O Acadêmico**, v. 3, n. 30, jan.-fev. 1978, p. 10. Essa poeta inicia sua produção na década de 1930 com *Cântaro de ternura* (1931); *Poemas do meio-dia* (1949); *Círculo sexto* (1959); *País de Rosamor* (1962); *Originais, Poesia: Retrato de Anita* (1964); *A Dríade e os dardos* (1978); *Despoemas* (1980); *Poemas-estórias* (1980).

Ai, se me atiraram às feras na arena de Roma?  
 Outras mortes me deram  
 e uma das mais atrozes  
 foi quando demônios me chamaram bruxo  
 e meu corpo ardeu  
 para aumentar a treva.  
 Fui chacinado ainda na noite de São Bartolomeu  
 e ainda mutilado na Alemanha medieval  
 após a derrota dos camponeses sem pão  
 (ó Joss Fritz, Joss Fritz,  
 ver a dor dos teus olhos  
 foi mais triste  
 do que ser retalhado).

Mas vós me destes de novo o corpo emendado.

Antes (e depois)  
 morri de fome  
 apodreci de peste  
 penei nas galés  
 nas inúteis batalhas  
 nas prisões cruéis.  
 Tive os olhos vazados  
 arrebetadas as virilhas  
 as costas cortadas  
 humilhadas pelo látigo.

Certa vez fui para morte bradando  
 que em nome da Liberdade se cometera<sup>176</sup> crimes  
 e mais tarde, muito mais tarde,  
 o crime desceu do céu  
 quando fui calcinado  
 com a minha cidade: Nagasaki.

Cordeiro fui no holocausto dos pogroms,  
 esmagado líder, abatido refém  
 (todavia eu era como  
 a figura branca do Mahatma)  
 e ainda profanado quando  
 tive a pele arrancada  
 para ornar a lâmpada da Besta.

---

<sup>176</sup> A transcrição do poema mantém a forma como foi publicado no jornal, sem corrigir a concordância verbal para “cometeram”.

Mas vós me destes a vida e o verbo  
a paz e o mel  
em vosso horto da ressurreição.  
Festejai, irmãos. Onde  
estão os poetas? Robert Browning  
onde está para consertar  
seu canto? Chamai-o.

(PEREIRA, “Discurso do demente”, *O Acadêmico*, v. 2, n. 20, mar. 1977, p. 8)

Esse poema mostra uma “nova possibilidade de leitura” da poeta Maura de Senna acerca do poema de Robert Browning. Em *Discurso do demente*, a poeta cria um personagem com a intenção de lançá-lo não como uma continuidade da ideia poética traduzida por Maura de Senna acerca do poema de Robert Browning: *Deus está no céu / tudo está bem*<sup>177</sup> (?); ao contrário, ela procura direcionar o rompimento dessa imagem e deixa em suspensão o seguinte questionamento: “Como pode tudo estar bem?”. Assim, não são respostas que perpassam as imagens de desolação e sofrimento, mas outras indagações pululam do poema dessa escritora (se eles me crucificaram na Judéia? / se me atiraram às feras na arena de Roma?). O poema de Maura de Senna, se não pode ser pensado apenas como crítica, assume-se como exercício da linguagem escrita de forma irônica. A ironia, sobretudo, fica explícita quando Maura contrapõe a imagem de algo “belo, perfeito, sereno e benigno”, como o céu à origem da destruição e do desespero: o crime desceu do céu / quando fui calcinado / com a minha cidade: Nagasaki.

O mesmo evento de poesia realizado em Itajaí, patrocinado pela Prefeitura de Itajaí, na década de 1970, em que Maura de Senna Pereira aparece sendo homenageada, como já citado anteriormente, homenageou também o poeta Marcos Konder Reis<sup>178</sup>, que publica no jornal *O Acadêmico* o poema a seguir:

---

<sup>177</sup> Quanto à tradução do verso poético, escrito por Robert Browning em “*Pippa’s Song*” é: “*God’s in His heaven -/ All’s right with the world!*”

<sup>178</sup> Esse poeta itajaíense transfere-se para o Rio de Janeiro em 1938. “Em 1944, publicou seu primeiro livro, *Tempo e Milagre*. Seguem-se: *David*, 1946; *Apocalipse*, 1946; *Menino -de Luto*, 1947; *O Templo da Estrêla*, 1948; *Praia Brava*, 1950; *A Herança*, 1952; *Muro Amarelo*, 1966; *Armadura de Amor*, 1966 e *O Caminho das Pandorgas*, 1972. Os últimos livros que publicou foram *O Vagabundo Iluminado*, em 1986, *Brasil Quando José*, 1988 e *Três Partituras*,

## PÃO E VINHO

Disse-me: tudo  
o que sei aprendi com meu corpo.  
E eu lhe disse esquecendo de que o tempo era  
curto.

Disse-me: nada  
me impede de te ressuscitar depois de morto.  
E eu me vi de repente, Cristo, no horto.

Disse-me: você  
é tão como eu pensava quando lhe pensam doido.  
E eu lhe disse (ou não disse?) que estava noivo.

Disse-me: sei  
desde sempre o teu peso e este segredo nosso.  
E eu lhe disse: o que sei aprendi com meu sonho.

Disse-me: tenho  
(ou devia ter dito?) a tua vida na mão.  
E eu me fui transformando num pão.

Disse-me quero  
que você amanheça sempre um menininho.  
E eu comecei a bebê-lo como um copo de vinho.  
Disse-me: por que  
você está bêbado e triste? E eu lhe disse:  
porque você não chora de amor, no entanto existe.  
Mas não me disse o depois,  
como se o depois do depois não houvesse.  
Mas foi como se alguém, orvalhado, escrevesse:

o amor que não acaba sempre cresce

---

1988. O livro de crônicas *O Caminho das Pandorgas* lhe valeu o prêmio Golfinho de Ouro de Literatura. Pertenceu à Geração de 45, ao lado de Paulo Mendes Campos e Ledo Ivo. Faleceu no Rio de Janeiro, a 11 de setembro de 2001, no dia do atentado às torres gêmeas do World Trade Center de NY".  
Informações disponíveis em:  
<[http://www.antoniomiranda.com.br/poesia\\_brasis/santa\\_catarina/marcos\\_konder\\_reis.html](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/santa_catarina/marcos_konder_reis.html)>. Acesso em: 10 jan. 2015. Publica ainda em *O Acadêmico*: "Agradecimentos" (v. 2, n. 29, dez. 1977, p. 7).

(REIS, “Pão e vinho”, *O Acadêmico*, abr. 1981, p. 11)

Além de contato com Marcos Konder Reis, Maura de Senna Pereira mantém antiga amizade com Arnaldo Claro de São Thiago<sup>179</sup>, como se constata através da correspondência da autora: “Caro e ilustríssimo amigo, Sr. Arnaldo Santiago”<sup>180</sup>. Como Maura, Arnaldo Claro São Thiago foi membro da Academia Catarinense de Letras, fundador da cadeira número 19. No jornal *O Acadêmico*, esse poeta aparece com o seguinte poema:

#### MELODIAS DO ALÉM

Oh! A mulher! Na trama do destino  
a mulher é refúgio peregrino  
para as almas perdidas na desgraça:  
mas também pode ter nas mãos a taça  
que o veneno contém e que nos mata,  
não da morte do corpo, ao corpo inata,  
porém daquela morte a que o Cristo  
referindo-se, disse: “Olhai bem isto:  
não temais os que apenas dão a morte  
ao corpo e nada mais, da mesma sorte,  
fazer conseguem: mas temei aqueles  
que às almas dão a morte igual à deles,  
que no pecado vivem submersos...”  
Oh! Vós que um dia lerdos os meus versos,  
cheios de dor, angústias ressumbrando,

---

<sup>179</sup>“Nasceu em São Francisco do Sul, SC, em 1º de julho de 1886. Formou-se no Magistério e casou-se com D. Maria Eugênia de S. Thiago, com quem teve 12 filhos”. Morreu em 1979. Informações disponíveis em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:uF6wpnqbcPUJ:www.autoresespiritassclassicos.com/Biografias%2520Espiritas/A/Arnaldo%2520Clar o%2520de%2520S.%2520Thiago.doc+&cd=5&hl=pt-BR&ct=clnk>>. Acesso em: 10 jan. 2015. Publicou vários livros de poesia: *Fagulhas* (1927), *Sol Perpendicular* (1953), entre outros. A divulgação das obras desse autor é feita pelo Portal Catarina, disponível em: <[http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/\\_documents/0080\\_265\\_x\\_21\\_02a0080-33ms-1.pdf](http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/_documents/0080_265_x_21_02a0080-33ms-1.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2015.

<sup>180</sup>Esse trecho da correspondência encontra-se disponível em: <[http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/\\_documents/0080\\_265\\_x\\_21\\_02a0080-33ms-1.pdf](http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/_documents/0080_265_x_21_02a0080-33ms-1.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2015.



sabei que meu destino atroz, nefando  
 depois de dar-me mãe, esposa, filhas,  
 de virtudes modelos, pôs nas trilhas  
 por onde transitei, outras mulheres  
 que sorveram na taça dos prazeres  
 o veneno letal dos desenganos  
 e, transidas de frio, na flor dos anos,  
 vinham mostrar do coração as chagas  
 abertas pelo vício e sempre pagas  
 com outro dos grandes deste mundo,  
 que, depois de lança-las nesse imundo  
 esterquilínio infame e miserando,  
 deixavam-nas entregues – triste bando  
 de corças, por leões despedaçadas.  
 (THIAGO, “Melodias do além”, *O Acadêmico*,  
 out. 1977, p. 9)

Arnaldo Claro São Thiago e Marcos Konder Reis fazem parte, portanto, da rede de contatos de Maura de Senna Pereira, e a divulgação no jornal de seus poemas destaca a presença de ambos no âmbito catarinense, embora, como a própria Maura de Senna Pereira, vivessem há décadas no Rio de Janeiro.

Carlos Ronald Schmidt também é poeta por quem Maura tem amizade e apreço. Esta se dirige a ele, na correspondência, como “C. Ronald, amigo e poeta”. Declara, desse modo, a estreita relação que mantém com esse poeta e também o apreço por sua escrita: “as modas são assim rápidas, mas levam a admiração, que, você sabe, sempre tive pelos seus poemas. Admiração que agora cresceu com “Águas”<sup>181</sup>.

Carlos Ronald colabora no jornal com a coluna “Poemas Traduzidos”, apresenta apenas em 1979 autores estrangeiros e traduções. Inicialmente, ocupa uma página inteira de jornal; depois, acaba dividindo espaço com outros poemas. No jornal *O Acadêmico*, a apresentação desse escritor é feita pela redação do jornal, publicada em maio de 1979, que relata a sua relevância para o Estado: “O escritor C. Ronald, como é conhecido, recebeu o título de Personalidade Maior do Estado de Santa Catarina, concebido pelo Conselho Estadual de Cultura, em 1975. Poeta-pensador, sua poesia oferece ao leitor a oportunidade de

---

<sup>181</sup> Essa correspondência encontra-se no “Portal Catarina”, no acervo de Maura de Senna Pereira. Disponível em: <[http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/\\_documents/0715\\_104\\_x\\_65\\_\\_122\\_x\\_147\\_02a0715-77ms.pdf](http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/_documents/0715_104_x_65__122_x_147_02a0715-77ms.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2015.

refletir acerca de problemas-chave da existência humana, através de uma consciente criação da linguagem poética”. Publica apenas 1 (um) poema em *O Acadêmico*:

#### PARTIDA

É como dar uma volta pela sede,  
Sem nela se deixar morrer, sem  
Por ela sentir qualquer angústia.

Assim foi esta minha vida,  
Que deixo como não recebi; que  
foi feliz, pois nunca quis o impossível,  
Mas foi cruel, permitindo senti-la,  
Sem somar, sem sonhos, só viver!  
--- Assim, dizia-me ela, quase ao fim, e  
continuava...

Fui eu mesma que fiz de tudo assim.  
Nem mesmo me permito defender,  
e desta análise, onde a maneira do  
meu existir se transmite, sem recusas,  
nem ódio, resta-me deixá-lo também,  
Junto a tantas coisas,  
Que somente o tempo poderá fazê-lo  
esquecer !

Embora parálitica, desde que nasceu, usava sua  
mente, para provar a sua estada aqui,  
apesar de seu envelhecimento precoce, o  
seu interior parecia maleável e confortante,  
e agora terminava com tudo para contrariar  
à sua própria índole, e se deixava ir! ...

É tão clara a minha partida,  
quanto as águas do fundo do poço, dizia-me,  
e com relação aos sentimentos,  
eu os tive tantos, e tão acentuados,  
como todos, somente condicionei-me a  
tê-los daqui, sem ter que ir nem voltar!

Sobre tudo e todos ... Eu me limito a  
considerá-lo bastante sabedor, e deixo  
que a vida, diga-lhe o que resta.

Sobre o amor, ... você próprio  
 poderá lembrá-lo !  
 (SCHMIDT, “Partida”, *O Acadêmico*, jun. 1975,  
 p. 7)

Alcides Buss<sup>182</sup>, à época um jovem poeta, também aparece inserido através da sua poesia no contexto estadual. No jornal *O Acadêmico*, quem apresenta esse poeta é Carlos Adauto Viera, com a chamada “Um poeta catarinense – Alcides Buss”, publicada em outubro de 1976. Um dos poemas de Alcides publicados no jornal revisita o poema de Raul Bopp, “Cobra Norato”:

#### AHSIM

Imagino o poeta Raul Bopp me apresentando  
 Cobra Norato.

Ahsim três vezes prazer!

Desfaço-me da pele elástica da cobra, mudo  
 de nome e saio por aí, na Geografia aberta  
 – engomada.

O sem-fim agora é aqui.

Com olhos de fogo, decifram toda a floresta,  
 beberam seu

leite, comeram seu corpo.

Ah! O sem-fim acabou!

Onde deixaram a filha da rainha Luzia?

Projeto ideias combinadas.

Ahsim a linguagem se anima.

O signo se ajeita ao sentido.

As fibras se fibram,

os ares se ventam, as nuvens se chuvam,

---

<sup>182</sup> Nasceu em Salete, SC, em 1948. Sua primeira obra, em 1970, foi o livro de poesias *Círculo Quadrado*; *O Bolso ou a Vida* veio em 1971; *Ahsim* é datado de 1976, mostrando uma continuidade no trato com a poesia que o acompanha até hoje; sua mais recente publicação é *Saber não Saber*, de 2009. Ganhou diversos prêmios, dentre eles: 1º Lugar no I Festival Catarinense de Poesia Universitária – DCE/UFSC, 1971; Prêmio Magister – Sindicato dos Professores de Santa Catarina, 1985; Prêmio APCA – Associação Paulista de Críticos de Arte, 1989, etc. Essas informações estão disponíveis em: <[http://www.alcidesbuss.com/2nivel.php?id\\_conteudo=>](http://www.alcidesbuss.com/2nivel.php?id_conteudo=>). Acesso em: 1 fev. 2015.

se multiplicam os mitos.  
 Voo pro resto do mundo.  
 Tudo se abre e caio em pedaços no seio de  
 instantes.  
 Depois, me reúno e volto com força.  
 Ah! Entro na pa da palavra e vibro, descortino  
 horizontes, até  
 o limite, limites, deslimites.  
 Fim. Um dia te encontro, a serviço do ser!  
 Então voaremos, gaivotas... Ou seremos  
 o m do mar?  
 (BUSS, “AHSIM”, *O Acadêmico*, set. 1976, p.  
 12)

No jornal, esse poema mostra interesse em que se conheça o que é produzido no Estado de Santa Catarina. Aparece ainda, nesse contexto do jornal, “outra perspectiva de leitura”, de Alcides Buss em relação à obra de Raul Bopp. Percebe-se uma reflexão a partir do título do poema, *AHSIM*, mostrando, de forma criativa, o modo de dizer o que pensa sobre a obra literária de Raul Bopp. Aposta na transformação não apenas por meio de uma forma de encarar o conteúdo da fábula de Bopp, mas também por uma maneira diferente de abordá-la no fazer poético: *Imagino o poeta Raul Bopp me apresentando Cobra Norato [...] Desfaço-me da pele elástica da cobra, mudo de nome e saio por aí, na Geografia aberta – engomada*. Aqui se tem, então, uma amostra do mito como imagem simbólica e materializada. Toda a realidade, nesse caso, pode ser vista pelo leitor como metáfora, como representação do conto popular nominado de “Cobra Norato”, embora isso se dê com distanciamento, pois Alcides discorre sobre o abstrato de forma quase retórica, criando um esvaziamento da linguagem: *As fibras se fibram, os ares se ventam, as nuvens se chuvam*.

Diferentemente de Alcides, que começa a publicar poesia na década de 1970, Artêmio Zanon já era figura conhecida por meio da sua poesia em Santa Catarina. Nascido em Videira, SC, em 1940, seu primeiro livro de poesia foi publicado em fins dos anos 1960 – *Estado da Guanabara*. Depois disso, mais de trinta livros foram publicados, entre eles as produções *Cinco poemas dramáticos* (1999) e *Contemplário* (2003)<sup>183</sup>. No jornal, Artêmio surge por meio de uma

---

<sup>183</sup>

Essas informações estão disponíveis em:  
 <<http://www.poetaslivres.com.br/poeta.php?codigo=309>>. Acesso em: 20 jan.

sintética apresentação de Fred Richter e de seu livro *A Execução da Lavra*, publicada em setembro de 1976. Richter, então, declara: “sua poesia, nesse livro, revela toda uma atmosfera de realização, de expressão sobre o fato exterior, ou seja, sobre o objeto de inspiração”. Artêmio colabora com alguns poemas no jornal, por exemplo, o que se lê a seguir.

### EXERCÍCIO

Há nos meus dedos rítmicos concedidos  
 Como martelos sílabas que soltam  
 A cada golpe em que exercito o verso  
 Dando-lhes as formas que planejo e crio  
 Nem por isso à dureza sacrifício  
 O conteúdo exato que me aflora  
 Como uma fonte que se faz em rio  
 O instante em que se faz meu universo  
 E bato e escrevo e aparo o compromisso  
 Em que se faz meu verso na bigorna  
 Vencendo o tempo querendo escuto  
 Ao ritmo dos meus dedos solta o verso  
 Neste universo que eu exercito o malho  
 Dando ao poema o ritmo concebido  
 (ZANON, “Exercício”, *O Acadêmico*, maio 1976, p. 6)

A publicação da poesia de Artêmio em *O Acadêmico* pode ser lida como o esforço de tornar esse poeta ainda mais conhecido no Estado bem como o de registrar a contribuição literária no âmbito catarinense, o que ocorre também com a participação de vários outros poetas do Estado, à época jovens ou já consolidados, como se pode ler nos exemplos a seguir.

Pedro Antônio Grisa publica seu primeiro livro no final da década de 1960: *Interrogação Vital* (1967). Na década de 1970, publica *A caminho* (1972) e *Faróis Dentro da Noite* (1977). Sua produção poética, hoje, surge mesclada à escrita envolvendo a para-psicologia. Além disso, ele foi, nos anos 1970, ator e diretor artístico do grupo de teatro

---

2015. No jornal *O Acadêmico*, publicou ainda o poema “Mulher, visão do artista”. *O Acadêmico*, v. 2, n. 26, set. 1977, p. 10.

Thejo (grupo de Joaçaba e Herval D'Oeste anteriormente mencionado); dos dois poemas publicados no jornal<sup>184</sup>, destaca-se:

#### POEMA E POETA

Meu poema não é lamento,  
ainda que lamente a sorte  
dos órfãos exportados do Vietname  
– exótica merca-dor-ia humana.

Meu poema não é protesto  
ainda que proteste contra o inútil  
desfilar do LUXO e da Alta Moda  
sobre a passarela de esqueletos vivos  
sobre tapetes de sombras com olhos humanos.

Meu poema não é profecia  
apesar de prever a catástrofe  
do mundo rolando na cratera do vício  
sobrando restos de corações-ocos  
sobrando a cinza do nada  
sobre a extinta Matéria.

Meu poema não é processo  
apesar de processar a injustiça  
nascida do leito nupcial  
do Egoísmo e da Ambição

alimentada pela volúpia-avara  
na placenta do Materialismo.  
Meu poema não é romântico  
quando canta o amor  
não é liberdade  
se canta a Liberdade

não é lírico  
se canta sentimentos  
não é cântico nem lamento  
não é processo nem protesto  
tampouco profecia.

---

<sup>184</sup> O jornal publica mais um poema de Pedro A. Grisa: “Sem nome”. **O Acadêmico**, v. 1, n. 8, mar. 1976, p. 5.

é ESPELHO  
nada mais.

“Se você só faz o que quer,  
chega a hora em que tem que sentar no vaso  
queira ou não queira”...  
(GRISA, “Poema e poeta”, *O Acadêmico*, nov.  
1976, p. 5)

De Antônio Juraci Carlini, contrerrâneo de Lindolf Bell<sup>185</sup>, pode-se ler:

OS TEUS PASSOS NA ESCADA AINDA  
ESCUTO

Os teus passos na escada ainda escuto  
quando de noite um silêncio enorme enche meu  
quarto  
e a solidão arranca dos meus olhos  
duas gotas de sangue.  
Há uma multidão de fantasmas  
tristes como eu  
desgarrados  
projetados como sombras  
contra a nudez das paredes.  
Há todo um sem número  
de serpentes marinhas  
turbilhonando  
no poço escuro da memória.  
Eu queria ser rei  
ser monge  
ser louco  
ou visionário...  
Eu quisera lançar-me ao vento  
esbater meu corpo contra o sol  
verter sobre meu mundo

---

<sup>185</sup> “É sabido que é de Timbó o consagrado poeta Lindolf Bell. E foi ele quem criou a Praça do Poeta, que possui poemas inscritos em pedras de quatro escritores timboenses: Lindolf Bell, Gelindo Sebastião Buzzi, Antonio Juraci Carlini e Péricles Prade”. Informação disponível em: <[http://www.camaratimbo.sc.gov.br/...](http://www.camaratimbo.sc.gov.br/.../)>. Acesso em: 10 jan. 2015.

a luz do imaginário.  
 E ver-te a ti  
 despida  
 inutilmente transposta da rua noturna  
 para o interior da minha fantasia.  
 (CARLINI, “Os Teus Passos na Escada ainda  
 Escuto”, *O Acadêmico*, abr. 1979, p. 5)

Sobre Eulália Maria Radtke<sup>186</sup>, o jornal fez a seguinte apresentação: “Nasceu em Gaspar e tem 28 anos. Já publicou textos em jornais e revistas de vários estados do país e deverá editar, ainda em 77, uma antologia de poemas. Tem três livros inéditos.” Dentre seus poemas publicados no jornal, temos:

#### UM POEMA, OU VARIAÇÕES SOBRE O HOMEM

--- I ---  
 Reconheço-te,  
 Seria tão simples agrupar-te,  
 como se agrupam  
 os meus dedos.  
 Depois,  
 lenta, muito lenta  
 tocar o sangue músculos  
 e nervos legados ao mundo,  
 --- olho de estrela esguia  
 e o coração escondido.

---II ---  
 Eu  
 que sofro o mal dos trópicos,  
 entrego-te este poema  
 ora novo  
 ora velho,  
 --- manso rio  
 Orquídea muda e selvagem.

---

<sup>186</sup> Aparecem mencionados ainda no jornal os poemas: “LXXVI” (*O Acadêmico*, v. 2, n. 26, set. 1977, p. 8); “VL” (v. 2, n. 26, set. 1977, p. 8); IV (v. 2, n. 26, set. 1977, p. 8); “Poema a existência” (v. 2, n. 26, set. 1977, p. 8); “De segunda a travessia” (v. 2, n. 26, set. 1977, p. 8).



--- III ---

Esta é a casa,  
onde habita a vida  
a morte o silêncio.

--- IV ---

Que não venham falar-me  
da tua imperfeição,  
rocha e coração duro.  
Flores nascem tortas,  
--- travos no amor ---  
Punhal felino da sobrevivência.

--- V ---

Te cantarei, relógio louco,  
com formas existentes  
outras procuradas.  
E não me censures  
Se eu esquecer teu nome,  
--- pulso neste mesmo pulso ---  
Heroína de um trono invisível.  
Deixa-me dourar este sangue  
onde habita a minha vontade.  
(RADTKE, “Um poema, ou variações sobre o  
homem”, *O Acadêmico*, v. 4, n. 40, dez. 1978, p.  
5)

O título procura retratar uma visão do homem de forma poética: *Um poema, ou variações sobre o homem*. Esse *homem*, que pode ser qualquer um, surge como objeto – elemento do poema e que para não ser revelado de forma tão óbvia aparece imbuído da natureza – *flores nascem tortas* –, ou ainda do tempo – *Te cantarei, relógio louco*. Constitui-se notadamente por imagens fortes acerca da finitude humana: *Seria tão simples agrupar-te, / como se agrupam os meus dedos / tocar o sangue músculos / e nervos legados ao mundo, / --- olho de estrela esguia / e o coração escondido*, dando ênfase ao entendimento do eu lírico em torno do contexto em que o humano se apresenta (como é percebido/ o que revela). O *olho de estrela esguia* é a forma como o sujeito se apresenta, ou seja, distante do objeto de observação: *o homem*; já *o coração escondido* revela a autopreservação em relação a esse objeto do poema. Eis, também, a presença do fluxo do tempo: *Eu / que sofro o mal dos trópicos*, em que a vida é o tempo, e a morte, o fim

deste: *Esta é a casa, / onde habita a vida / a morte o silêncio*. O tempo fugaz aparece por meio do esquecimento: *E não me censure / Se eu esquecer teu nome*. Ao final, o sujeito do poema se funde ao objeto de observação (*eu=homem*) – *pulso neste mesmo pulso / onde habita a minha vontade* – enfatizando de forma metonímica (a vontade como parte do todo).

Através do poema de Ziúbe<sup>187</sup>, o ressentimento por não alcançar a felicidade surge no jornal *O Acadêmico*:

#### APELO À VIDA

Desiludido pelo mistério do tempo  
Que vem distribuindo a solidão,  
Releio agora o pergaminho antigo, cinzento,  
No labirinto do meu ser cansado, turbulento,  
Buscando em mim um novo e extremo alento,  
Pra amenizar a dor, na expiação...

Olhando, pois, o mundo sempre novo,  
Através a lente da minha alma estarecida,  
Vejo “o tudo” que não fui e “desesperançoso”  
Argumentando experiência, mas frustrado,  
choroso,  
Maldizendo o tempo, trépido e invejoso,  
Quase em vão tentando hoje apegar-me à vida...

Suplico a piedade que demônio algum conhece  
Vivendo o tédio de um presente assim, sem  
estrutura,  
Sem perdoar de outrora o mal próprio da raça,  
Sou réu, sem réu, qual nuvem escura que passa  
Chorando o então vigor hoje feito desgraça,  
Pressentindo o terminar cruel da sepultura...

Vejo agora, muito tarde, o quanto vale a vida!  
Mesmo traída e mal vivida na jovem indecisão!  
E quão tristonho e louco é o mundo quando  
embarga  
Com a nossa existência triste, desastrosa e tão  
amarga

---

<sup>187</sup> Vencedor do concurso de poesia, Ziúbe é o pseudônimo de José Curi, membro da Academia Catarinense de Letras eleito em 1968.

E a minh'alma sem quimera, nesta espera qual  
 pesada carga,  
 Clama um socorro final --- ressurreição!...  
 (ZIUBE, "Apelo à vida", *O Acadêmico*, set. 1978,  
 p. 5)

Logo de início, em *Apelo à vida*, aparece para o leitor o tema recorrente na literatura: a relação do homem com o tempo. Na passagem do tempo, em uma contraposição do passado pensado no presente - *Vejo "o tudo" que não fui* – o sujeito lamenta então o tempo que passou e o desejo por postergá-lo, buscando manter-se vivo na luta contra a morte, com medo do apagamento, do esquecimento, clamando assim por *ressurreição*, por algo que o traga de volta à vida que ele já admite perdida. A forte entonação de quem sabe o que perdeu – *Vejo agora, muito tarde, o quanto vale a vida!* clama um socorro final.

Apesar dos exemplos destacados, registre-se que o grande volume de escritores de poesia em *Universitário* e *O Acadêmico* não é constituído de poetas já conhecidos em Santa Catarina, ou com livros publicados, mas de iniciantes no exercício da linguagem<sup>188</sup>, que realizam, acima de tudo, a vontade de escrever poesia. A poesia aparece como uma forma, porém, muitas vezes ingênua e pretensiosa de querer transformar a escrita da poesia se não em uma forma de protesto, no mínimo, em uma maneira singular de dizer as coisas naquele contexto de autoritarismo em Blumenau.

No contato prévio com a poesia dos periódicos em questão, a atenção do leitor se volta para uma linguagem coloquial marcada pelo cotidiano. De modo geral, a poesia, nos periódicos *Universitário* e *O Acadêmico*, reflete uma heterogeneidade de vozes que se anunciavam de variadas maneiras. Assim, ao mapeá-las<sup>189</sup>, pode-se afirmar que há uma temática social presente em 178 dos 368 poemas do jornal *O Acadêmico* e uma temática política em 14 dos 28 poemas do *Universitário*. São identificadas, também, em 162 poemas, marcas com a intenção de significar o amor, o corpo e o tempo, cujos autores se utilizam dos próprios anseios, angústias e medos enquanto matéria-prima disponível. Esses poemas reportam o leitor para uma existência de outros tempos,

<sup>188</sup> Publicam no jornal *O Acadêmico* aproximadamente 73 (setenta e três) estudantes universitários, a maioria da FURB.

<sup>189</sup> Estudo realizado de 2001 a 2002, na Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga (FURB), em Blumenau, e publicado em REGIS, Regiane. Relatório Final. 2002. (Relatório de pesquisa).

outras obras. Isso não significa, necessariamente, um esvaziamento da preocupação em se criar algo novo; ao contrário, bem ou mal, esses “poemas institucionais”, por estarem ligados à universidade da FURB e fraturados pelo tempo, revelam-se como práticas criativas, apesar de ser possível identificar tanto até mesmo a criação de um clima cosmopolita a partir de um cenário interiorano. Não se pode negar, assim, que há nesses poemas uma linguagem que se manifesta como exercício poético. O que surge, nesse caso, é um tipo de poema que evoca, desperta e revive o passado sem tirar os olhos do presente, e assim, nesse encontro de tempos, manifesta o que se pode entender como contemporâneo. Percebem-se, por meio dessa escrita “incipiente” relações temáticas de lamento circunstancial e de cunho sócio-político, bem como procedimentos acerca dos versos livres e de imagens que apontam para o cenário histórico-sócio-cultural, na década de 70.

Assim, faz-se, dessa fratura do tempo, uma imagem da contemporaneidade<sup>190</sup> que é obra do indivíduo que escreve, ao mesmo tempo em que é dele, também, a tarefa de suturá-la. Essa experiência com o tempo pode ser observada nos poemas dos jornais *Universitário* e *O Acadêmico* e será abordada por amostragem devido ao seu elevado número. Trata-se então de abordar 1 (um) poema de cada um dos “novos” no trato com a escrita, abarcando no seu próprio tempo a necessidade de trazer à tona outros tempos, seja com a intenção de utilizá-las, citá-las, ou com o propósito de transformá-las à sua maneira. Percebe-se aí uma mescla entre a tradição e a vontade de escrever poesia, uma atividade que busca, acima de tudo, desenvolver a criatividade.

Assim, os (poemas?) que serão apresentados fazem reverberar um *modus faciendi* que remete ao passado, embora esses sejam trazidos para o presente permeados pelo regime autoritário, vivenciado especialmente em Blumenau.

Situando-os, nesse contexto, percebem-se ressonâncias de resistência, como formas alternativas de oposição, de estratégia mediante a política dominante. Para demonstrar a maneira pelo qual isso se dá, bem como a compreensão do momento vivido, será fundamental

---

<sup>190</sup> Por contemporâneo entende-se, de acordo com Giorgio Agamben (2009), a capacidade ímpar de viver no seu tempo e manter ainda uma relação com outros tempos; aquele que cria a colisão, isto é, o anacronismo - entre o agora e outras épocas.

retomar a reflexão de subordinação e dominação advindas de Antonio Gramsci e Raymond Williams vinculadas ao contexto da época.

### 3.2 POESIA E LAMENTO CIRCUNSTANCIAL EM *UNIVERSITÁRIO* E EM *O ACADÊMICO*

Alguns dos poemas publicados em *Universitário* e em *O Acadêmico* pelos estudantes aparecem em forma de lamento. Um lamento circunstancial, ou seja, surge muito mais pelo que os jovens vivem nos anos 70. Assim, o que salta aos olhos nesses poemas, escritos, na sua maioria, por estudantes universitários da FURB, em Blumenau, são discursos chorosos ou que remetem ao momento posterior ao lamento; aparecem ainda queixas da vida, relatos a respeito dos tempos de silêncio forçado, que ao serem transcritos na sua forma original apresentam algumas inadequações gramaticais.

Apesar da inexperiência no trato com a escrita, não se pode deixar de levar em conta o interesse na aprendizagem com a linguagem poética, como se pode ver no *Universitário* através de Maria Odete Onório<sup>191</sup>:

#### ROTINA DA NOITE NADA

Um vento suspira molengo,  
fazendo o coqueiro se espreguiçar e fremir.  
Um manto se estira se alonga e enegrece o vazio.  
Pontilhas de prata se fazem de nuances,  
brilhando de mistérios a solidão.  
E as águas se rolam e o barco desliza  
e a mulher se estira se abre e geme a dor  
e a flor se fecha  
e a cigarra canta  
e o galo na telha abana o rabo,  
arrepia as penas ouriça a crista  
e cerra o par de olhos.  
E a menina deitada na cama sonhando-se deitada  
na grama rola desejos e pede ilusões ...  
E o homem insônia que a noite não dobra  
debruça a janela e recorda o amor ...  
E somente assim, a noite se esquece se perde e se  
alonga

---

<sup>191</sup> Colaborou no jornal *Universitário* com apenas 1(um) poema.

e se fez madrugada.  
 E tudo e todos já enfim adormecidos e  
 amortecidos  
 terminam a rotina de mais um dia.  
 E como corda suavemente dedilhada,  
 o nada se faz de coisas que se afinam e se  
 combinam e sensuais a ordem moloide se  
 deslizam,  
 e se bulinam até perder-se no sem razão.  
 Somente lua, na sua mudez e frieza,  
 no seu vazio e estupidez,  
 goza no seu giro passeado o sossego bestial desses  
 seres efêmeros e enganados.  
 E no contínuo da rota traçada no deslizar pro  
 oriente, segue a procura  
 do rasgado no olhar, feito pra outro começar  
 sem fim.  
 (ONÓRIO, “Rotina da noite nada”, “Suplemento  
 Literário”, *Universitário*, jan.-fev. 1975)

A *Rotina da noite nada* descreve o desenrolar do cenário noturno de forma detalhada. Do acesso aos elementos do dia a dia é que Maria Odete procura então fazer poesia, utilizando-se da alternância de versos longos e curtos, acompanhados da repetição das palavras: *E a menina deitada na cama sonhando-se deitada*. Percebe-se ainda um forçoso lirismo por meio da personificação, permitindo a partir daí colher imagens da noite - *vento molengo, águas se rolam* –, assim como tenta definir o próprio sujeito-noite, agregando-lhe sentimentos de tristeza e solidão: *a noite se esquece se perde e se alonga e se fez madrugada*. É nesse cenário que surgem *seres efêmeros e desenganados*, como se o sujeito do poema estivesse a relatar a quantas andam os indivíduos nos tempos da ditadura. Pode-se pensar com Gramsci (1982, p.11) que em momentos de crise, toda a sociedade, independentemente de consentir ou não, fica à mercê do Estado. Assim o desejo do indivíduo de encontrar alento em *outro começar* surge como pesar.

A aparente solidão aparece ainda em Evaristo Poltronieri<sup>192</sup> por meio de relatos do cotidiano, marcando em cada sentença cortada do verso o peso da rotina e da repetição:

---

<sup>192</sup> Publicou 2 (dois) poemas em *O Acadêmico*: “Um sino” (v. 2, n. 27, out. 1977, p. 10) e o poema supracitado.

## CONSIDERAÇÕES A FAZER

Encontro-me envolto por amigos;  
Gente de meu dia.  
Vozearia;  
Rumor;  
Os sorvos gelados das cervejas  
Descem-me a gorja.  
É como se engolissem  
As mágoas que me pesam às costas.  
Nova golada;  
Novo calafrio,  
Nova dor,  
Risadas ao lado;  
Cerveja.  
Tudo isso não passa de mera ilusão;  
De um subterfúgio;  
Talvez, até, um medo escondido,  
Emaranhado por entre as singulares figuras,  
Que oscilam em minha vontade.  
Houve quem cantasse!  
Aqueles músicas  
Que, na melhor das melodias,  
Auxiliavam;  
Agravavam, ainda mais, a minha insipidez.  
O por quê?  
Não sei!!  
Explicar seria concluir que terei desenlace;  
Explicar seria admitir reação.  
Ruim?  
Não posso afirmar que me leso.  
Bom?  
De mágoas, gero um suplício;  
Vivo uma dor.  
Vivo nas cervejas,  
Nos bares de minha tendência.  
Olho ao lado!  
Perplexo, ouço risadas;  
Chego a concorrer, às vezes.  
Nem sei por que.  
Nem mesmo sei a equidade de minha absorta  
risada  
Ao longo de meus pensamentos;  
N'outro bar;

Cerveja!  
 Tudo análogo.  
 Volto;  
 Bebo.  
 Embebedo-me naquilo,  
 Como se ali há muito estivesse.  
 De tudo meu corpo sabe;  
 Sou feliz, agora.  
 (EVARISTO, “Considerações a fazer”, *O Acadêmico*, jun. 1978, p. 10)

Versos breves, porém destoantes sonoramente remetem à evasão da realidade. Trata-se de um momento de desilusão vivificado nos anos 70, em que o sujeito põe-se a esquecê-lo ao entrar em contato com o álcool - *os sorvos gelados das cervejas* -, elemento que afasta o sofrimento, tornando-se como uma condicionante para suportar a própria vida: *vivo uma dor / Vivo nas cervejas*. *Considerações a fazer* perde-se assim em divagações e revela-se por meio de imagens construídas do cotidiano humano *envolto por amigos*, *Gente de meu dia*, *Vozearia*, *Rumor*. Ainda no vazio sintático em *Como se ali há muito estivesse*, presente nos versos finais, apesar de vago, fica subentendido que o encontro com amigos e o contato com a bebida deixa o sujeito mais alegre na vida: *Sou feliz, agora*. O sujeito do poema cria assim uma falsa e momentânea felicidade, na qual a realidade, vivenciada nos anos 70, pode pelo menos por alguns instantes ser menos pesadosa.

Como sensação do que viria depois do sofrimento, como uma espécie de momento de superação do contexto autoritário vivificado nos anos 70, surge a escrita de Manoel de Araújo Medeiros<sup>193</sup>:

#### PATASSO DA VIDA

Se um patasso da vida receberes  
 E tiveres que beber água do cocho  
 Se um dia nem mais em ti, tu creres  
 Se vacilando caíres, teu corpo frouxo:  
 Engraçado...lembra que um dia  
 Tudo era calmo, tudo era certinho...  
 Nem a ti mesmo, tu ouvia...

<sup>193</sup> Aparece mencionado em *O Acadêmico*; 2 (dois) poemas publicados em *Universitário*: “Minha estrela”. *Universitário*, v. 1, n. 9-10, jan.-fev. 1975 e o poema supracitado.



Não pensava um dia estar sozinho!

Como essa vida é louca!

A fartura de ontem, hoje é pouca

Quem ontem cantava, hoje chora...

Cura os teus calos e levanta

Não fique assim chorando, não adianta

O que ontem tu amava, hoje deplora.

(MEDEIROS, “Patasso da vida”, “Suplemento Literário”, *Universitário*, dez. 1974)

*Patasso* (o correto seria pataço, que significa coice ou pancada com a pata; patada) - e, a partir do sétimo verso, utiliza uma sintaxe coloquial que não segue a norma culta da concordância na segunda pessoa do singular (“tu ouvia”, “[tu] não pensava”, “tu amava”, [tu] deplora”), além de imagens que remetem a um ambiente rural, como “beber água do cocho”. É possível notar a utilização da gradação, pois na disposição de ideias, a enumeração de uma logo seguida da outra, cria uma espécie de expectativa para o leitor, até chegar ao clímax: *Se um patasso da vida receberes / E tiveres que beber água do cocho / Se um dia nem mais em ti, tu creres / Se vacilando caíres, teu corpo frouxo: Engraçado... lembra que um dia*. O encadeamento das ideias ocorre por meio de eventos hipotéticos até chegar à concretização disso, acrescentada de tempos distintos. Na primeira estrofe, o tempo apresenta um futuro condicional: *Se um dia nem mais em ti, tu creres / Se vacilando caíres o teu corpo frouxo*. Esse tempo, inclusive, aparece imbuído de perspectiva do porvir acerca de um revés na vida, relatado no verso a seguir: *Não pensava um dia estar sozinho!* Já na segunda estrofe, há uma concretização dessa hipótese, que se dá com tom exclamativo: *Como essa vida é louca!* Utiliza-se ainda, nessa estrofe, da sobreposição de tempos para lamentar, no presente, um passado - *A fartura de ontem, hoje é pouca / Quem ontem tu amava hoje deplora* -, ou seja, a contraposição de uma situação boa no passado e sofredora do presente. Um presente vivido em um período repressivo nos anos 70. Embora, incorporado ao eu lírico esteja o sentimento de suplantar aquele momento, na crença de que dias melhores virão. Pode-se então aproximar o poema *Patasso da vida* de um imaginário popular e que bem poderia estar relacionado com a canção de Paulo Vanzolini, “Volta

por cima”<sup>194</sup>: “Reconhece a queda e não desanima / Levanta, sacode a poeira / E dá a volta por cima”.

Essa retórica de pensar sobre o lado bom da vida e não desanimar mesmo diante das adversidades, das lamentações, nos tempos da ditadura, aparece ainda na publicação de Ademar Gagego Fernandes, divulgada em *O Acadêmico*:

#### BURACO DA VIDA

Vida que ilumina à vida com vontade de viver.  
Na estrada seu olhar perdido para o infinito.  
Sou um parasita, ou um sábio dos tempos  
mediocre de nossa época.

Medito sobre minha vida tentando me encontrar.

Fico imaginando o porquê dessa vida absurda,  
com a vida normal concentrada para o bem.

Não vejo razão de ser, o que não é.  
Por isso somos vítimas da própria infelicidade.

Sua mente se olha e não se vê.  
Olhe com os olhos, e pense com o cérebro.

Não seja escravo de seu corpo, movido pela  
massa; chore se puder, você é só lágrimas.

Vem para a vida: pular, brincar, correr,  
mas venha com a sua mente...

Nascemos sem nada... morremos sem nada...  
(FERNANDES, “Buraco da vida”, *O Acadêmico*,  
8 mar. 1976, p. 6)

Ademar aposta em uma força na repetição incorporada na motivação de seguir adiante: *Vida que ilumina à vida com vontade de viver*. Algo que se apresenta até mesmo em forma de comparação: *Na estrada seu olhar perdido para o infinito. / Sou um parasita, ou um*

---

<sup>194</sup> Essa canção de Paulo Vanzolini aparece em 1962 e ficou conhecida no Brasil.

*sábio dos tempos / medíocre de nossa época.* Mesmo a repetição de ideias (pleonasma) e os lugares-comuns: *Olhe com os olhos, e pense com o cérebro.* Tudo isso, parece incorporar a significação do contexto em que se deu esse poema. Trata-se de um momento de reflexão, da percepção de si e do mundo em tempos de silêncio forçado. Pode-se então pensar com Williams (1979, p.113) que as relações de domínio e subordinação aparecem vinculadas à percepção da realidade circundante. Além disso, nesse poema, surge a contraposição de ideias: *Nascemos....Morremos.* Constatase ainda um chamamento: *Vem para a vida: pular, brincar, correr, / mas venha com a sua mente...* Essa passagem parece ter o intuito de minimizar as próprias más escolhas do sujeito do poema, abrindo-se ao leitor como um chamado para que aproveite a vida da melhor maneira possível e, acima de tudo, consciente do momento em que vive.

Como sensação do que viria depois do sofrimento, como uma espécie de momento de superação, surge a escrita de Nilma Maria Gilli<sup>195</sup>:

#### MARASMO

Erguendo-se  
Caminhou sobre as areias.  
Sentiu  
O contato morno e agradável sob os pés,  
Um cheiro de maresia,  
Um cheiro de paz.

Céu de estrelas marinhas  
Céu de terra  
Terra de Céu.  
Entre sal e vento  
Secou as lágrimas.  
O corpo dourado de sol  
Segue num ritmo lento.

Um jeito de Vênus  
Uma vênus contemporânea  
Perdida neste colorido mar.

<sup>195</sup> Ainda publica em *O Acadêmico*: “Um homem, um dia” (v. 2, n. 24, jul. 1977, p. 9); “Plebeus” (v. 2, n. 26, set. 1977, p. 8-9) e “Sêca” (v. 2, n. 27, out. 1977, p. 9).

Neste mar de sílabas quentes

Neste mar de Terra

Nesta terra de céu.

(GILLI, “Marasmo”, *O Acadêmico*, dez. 1977, p. 9)

É curioso o fato de que, para o título, Nilma escolhe uma palavra cuja conotação implica um sentido negativo: *Marasmo* é utilizado normalmente para relatar tédio ou vazio. No entanto, conforme se avança na leitura, percebe-se um diálogo entre esse termo e o contexto que se arma por meio do verso, descrito como um momento posterior de lamento, trata-se do desejo de um porvir em torno do livre pensar durante a repressão - “Secou as lágrimas”, sendo o *mar* quem leva embora o lamento “Perdido neste colorido mar”. Percebe-se ainda uma inversão sintática para mostrar a ênfase que se deseja dar às expressões “Céu de terra” e “Terra de Céu” - com a intenção de tornar a esfera terrestre um lugar melhor de se viver, como representação de liberdade, do paraíso, inclusive, distante do controle repressivo. A passagem do tempo apresenta-se, no poema, por meio de imagens - passado - “Um jeito de Vênus”; presente - “Uma vênus contemporânea”. Esse elemento mitológico retoma ainda a ideia desse passado idealizado, como um ideal de beleza natural e, certamente, sem o desconforto do período ditatorial.

Em contraponto com o pós-lamento, surge uma espécie de exaltação do momento por meio do texto poético de Otto Pereira Schneider:

#### MOMENTO

Ainda vejo as silhuetas do teu corpo,

Banhado por uma clara lua...

Onde horas esvairavam-se (sic) em pouco tempo.

Tempo? Tempo nada!

Não houve tempo nenhum.

As horas que passamos juntos

Não passaram de loucos segundos,

Segundos demasiadamente curtos;

Porém, INESQUECÍVEIS...

(SCHNEIDER, “Momento”, *O Acadêmico*, dez. 1975, p. 9)

Em *Momento*, o tema recai sobre o corpo do poema, evidenciando a presentificação: *Ainda vejo as silhuetas do teu corpo*. Atrelada a esse verso, aparece, subentendida e de forma sutil, a saudade do sujeito do poema, resultante das suas vívidas memórias no presente, detalhando o cenário e a aparente fugacidade do momento repressivo, isto é, a memória mantém-se presente/santificada. A palavra *INESQUECÍVEIS*, com a sua grafia toda em caixa-alta, reforça a obviedade do tema, do conteúdo e do título. Mostra-se, ainda, a intensidade do tempo - *As horas esvairavam-se<sup>196</sup> em pouco tempo. [...]* *As horas que passamos juntos / Não passaram de loucos segundos / Segundos demasiadamente curtos* - fazendo assim ressoar o passado no presente. Nesse caso, a memória surge como uma válvula de escape daqueles “anos de chumbo”.

Ecos do passado também reverberam no presente em *O Acadêmico*, sobretudo, no poema de Roberto Cascaes:

#### FRAGMENTOS POÉTICOS

Jamais esquecerei  
o doce luar que nos  
teus olhos vi.  
Sejam teus olhos meu  
enlevo e glória,  
eterna recordação do que  
senti.

Só por ti me atrevo  
a sentir os versos  
que te escrevo.  
Que posso fazer  
longe de ti?  
Anoitecer? Amanhecer?

Sentes que meu verso

Assim tão curto  
É um universo?

Na poça de água  
que na última chuva deu

---

<sup>196</sup> Esvaíam-se.

vida há brilhando  
 as cores coloridas do  
 arco-íris.  
 Não te importes, pois, se nos  
 meus olhos tu refletires.  
 (CASCAES, “Fragmentos Poéticos”,  
*Universitário*, maio 1974, p. 6)

Essa escrita poética mostra Roberto às voltas com o uso da retórica: *Sentes que meu verso / Assim tão curto / É um universo?* Assim, o poema se explicita como um lugar onde tudo é possível (Poema = verso = universo). As rememorações aparecem eternizadas no presente, e mesmo que a presença do objeto de desejo não subsista, a ilusão do sentimento permanece. E é por meio da memória que essa ilusão de satisfação no passado se presentifica, como algo possível de se conservar por toda a vida: *eterna recordação do que senti*. Assim como aparece no poema *Momento*, o passado em *Fragmentos Poéticos*, surge em ambos, como fuga do presente, como desejo do indivíduo de se distanciar, ao menos no discurso poético, da condição de subordinado em relação às forças opressoras do regime autoritário. Os “olhos” - do sujeito e do objeto - aparecem no poema como a metáfora do desejo, pois refletem a totalidade do que o sujeito sentiu em relação ao objeto desejado. Mas, esses mesmos “olhos” podem ser vistos, também, como espectadores da hegemonia, especialmente, da pressão e dos limites existentes nela.

A reflexão sobre o inevitável passar do tempo aparece também no poema de Edith Kormann<sup>197</sup>, publicado no jornal *O Acadêmico*:

#### AS HORAS

As horas passam  
 Lentamente,  
 Marcando no relógio do tempo  
 a mutação constante,  
 as horas perdidas,  
 o futuro incerto,

---

<sup>197</sup>Edith Kormann foi anteriormente mencionada como fundadora do Grupo “*Phoenix*”, da FURB. Edith era professora do curso de Artes Cênicas da Fundação Regional de Blumenau (FURB). Publicou mais poemas em *O Acadêmico*, como: “Fantoques” (v. 2, n. 25, ago. 1977, p. 8) e “Vida...” (v. 2, n. 29, dez. 1977, p. 8).

o fluído (sic) passado,  
 agitado  
 pelo fenômeno das horas,  
 que passam  
 constantemente,  
 levando para sempre  
 os mosaicos da vida.  
 (KORMANN, “As horas”, *O Acadêmico*, abr.  
 1978, p. 9)

Neste poema, Edith expressa, com pesar, através do sujeito do poema, o fato de o tempo passar. O significado disso aparece atrelado às questões concernentes à política ditatorial, tornando, nesse momento, (quase) impossível aproveitar o tempo na sua totalidade: *As horas passam [...] levando para sempre os mosaicos da vida*. Faz, assim, alusão a uma vida que se esvai diante das práticas de coibição do sistema político dominante. Pode-se pensar ainda o poema de Edith como uma metamorfose do tempo, um eterno recomeçar: *Marcando no relógio do tempo / a mutação constante, / as horas perdidas, / o futuro incerto, / o fluído(sic) passado, / agitado*. Esse excerto mostra ainda o descontentamento com o momento vivido e a incerteza de um futuro nos tempos da ditadura.

O tempo aparece mais uma vez de forma recorrente e atravessa ainda o poema de Celso Carlos Elias<sup>198</sup>, refletindo uma espécie de lamento:

#### VELHOS TEMPOS

As horas passam,  
 Os minutos passam,  
 Os segundos passam,  
 tudo passa ou é passado.

A folha cai,  
 As penas caem.

O amor cresce  
 quando aparece,  
 A vida é bela

---

<sup>198</sup> Publicou ainda em *O Acadêmico* o poema “Sofro” (v. 4, n. 34, jun. 1978, p. 12).

quando estamos com ela.

Nada de fantasias,  
Nada de alegrias,  
Nada de Máscaras.

Tudo passa  
Como a troça no livro,  
Tudo passa,  
Como as nuvens no céu.  
São poucas as impressões  
Que permanecem vivas,  
São poucas as esperanças  
guardadas no baú da vida.

As horas passam  
Os minutos passam  
Os segundos passam  
Tudo passa ou é passado.  
(ELIAS, “Velhos tempos”, *O Acadêmico*, jun.  
1978, p. 12)

Publicado apenas dois meses após *As horas*, de Edith Kormann, *Velhos tempos* repete o mesmo verso inicial: *As horas passam*, reiterando o lamento inexorável em relação à passagem do tempo, incorporada a questão qualitativa do mesmo. De cunho existencial, percebe-se um desejo de enfatizar o tempo: *As horas passam / Os minutos passam, / Os segundos passam, / tudo passa ou é passado*. Nesse caso, o tempo configura-se por meio do sujeito do poema enquanto memória, da forma como ele se apropria dos acontecimentos passados em função do sentido que reverbera hoje (década de 70): *São poucas as impressões / Que permanecem vivas, / São poucas as esperanças / guardadas no baú da vida*. Anuncia-se ainda no poema uma comparação na tentativa de forçar um ausente lirismo: *Tudo passa/ Como a troça no livro,/ Tudo passa,/ Como as nuvens no céu*. Percebe-se, assim, na escrita do poema de Celso Elias, uma articulação entre a linguagem, o tempo e o sujeito do poema, em que a memória não é revelada como algo do passado, mas se mostra atual, presente e, traz à tona o desejo de alcançar um momento melhor para se viver.

A reflexão acerca do tempo aparece ainda outra vez, no jornal *O Acadêmico*, no único poema publicado de Nadia Timm de Lima, como



uma tentativa de resgate do fluxo do tempo acompanhado de um saudosismo há muito vivido:

# EM BUSCA DE MEU RETRATO AMARELO RASGADO PELA VIDA

Curta a vida de lirismo,  
amarelada entre folhas  
vedada de real  
de lugar perdido  
numa falha,  
numa falta de tudo,  
de tempo a passar.  
Grande apesar  
desta vida muda  
saltitante,  
mergulhante numa salmoura  
que atravessa o rosto  
que mancha e sai  
pela saia à fora (sic),  
que abafa o mofo das letras.  
Curta vida de lirismo  
sem vitórias,  
sumo de erros,  
erro...  
erras...  
como eu era!?  
Era uma vez um sonho vago  
do tipo do vento.  
P a s s o u ...  
Era uma vez um cinto,  
do tipo DOR (tinha sim!)  
Sumiu.  
Tremendo soco  
numa boca tão, tão vazia.  
Tremendo sarro de um corpo tão casto.  
tremendo gole que vira do avesso  
mais uma página...  
(mastiga mais essa intriga)  
Espreme e solta  
esta Maria da Rua decantada,  
já cansada de ser,  
declarada morta-viva  
destemida viajante,

destilada bebida  
 jogada aí,  
 logo esquecida passará  
 de pássaro a pêssego...  
 cego, macio, seco.

(LIMA, “Em busca do meu retrato amarelo rasgado pela vida”, *O Acadêmico*, dez. 1977, p. 8)

Aparece, nesse caso, um olhar sobre o tempo e o sujeito, vistos como elementos que se articulam dentro do próprio título - *Em busca de meu retrato amarelo rasgado pela vida* -, revelando, em certa medida, noção de lirismo: *amarelada entre folhas / vedada de real*. Percebe-se ainda a sonoridade no poema - *Curta vida de lirismo* -, além de um jogo com a palavra pudor: *do tipo DOR (tinha sim!)*. Salta aos olhos um exercício dos jogos de palavras – “*destemida*”/ “*bebida*”/ “*jogada aí*”. O tempo aparece como um contraponto entre o presente vivenciado pela ditadura e a forma como se conduz ao passado, e surge ainda como uma espécie de fuga da realidade: *erro... / erras... / como eu era!? Era uma vez um sonho vago/ do tipo vento.! P a s s o u....* Essa forma de perceber o tempo enfatiza, com um tom de pesar, ser impossível retomar o que se aspirava, tampouco reconstituir precisamente os fatos.

Mais uma vez, o passado contraposto ao presente aparece nos versos curtos e diretos do único poema de Hélió de Lima:

#### RETRATO

bebia das fontes eternas  
 hoje não fumo  
 nem bebo mais  
 a viela estreita  
 dessa gente  
 era meu encontro  
 luto hoje  
 prá lembrar direito...  
 menino ainda  
 passarinho bom  
 antevia sentimentos  
 perfumando gestos  
 hoje antevejo passos no corredor  
 há ruído e fumaça  
 some a cor do dia  
 anoitece

passa a fantasia  
(LIMA, “Retrato”, *O Acadêmico*, mar. 1978, p. 11)

Como uma espécie de relato dinâmico do que parece ser a passagem dos anos, o envelhecimento ou amadurecimento do eu lírico – *bebia das fontes eternas* – passado; *hoje não fumo* – presente. A memória aparece então como salvação daquilo que se vivia nos anos 70 – *luto hoje / para lembrar direito... / menino ainda / passarinho bom / antevia sentimentos / perfumando gestos* – e aparece como elemento que se refere à perda da juventude ou à proximidade da morte. As imagens *some a cor do dia / anoitece / passa a fantasia* mencionam o desaparecimento das cores ao cair da noite. A *fantasia* aparece como sendo o presente que não é bom.

O relato das ações aparece ainda em *O Acadêmico* como vontade, desejo (vide “esperança” desfeitos em possibilidade, incapacidade, impotência, que aos poucos se transforma em medo, e a voz confessa a incapacidade de libertação dos próprios receios) em Adilson Pacheco:

## SONHOS

Sonhos são todos os efeitos de vontade  
que sentimos,  
em certas épocas.  
Sonhamos em estar, sentir um certo lugar,  
onde podemos às vezes ser deprimidos,  
machucados, mas é um sonho realizado,  
sonho realizado  
são ideias que julgo impossíveis.  
Mas,  
nada é impossível quando se luta  
por algo melhor.  
Sonho  
são lembranças que possuímos quando  
não temos nada,  
e quando não temos nada o que fazer, ou  
quando achamos que somos muito vividos,  
vivemos num mundo de sonho  
que outrora fora um ideal de um sonhador .  
(PACHECO, “Sonhos”, *O Acadêmico*, jul. 1978,  
p. 12)

*Sonhos* explora a polissemia da palavra “sonho” na tentativa de construir assim uma brincadeira com a semântica ao estabelecer um diagrama com as palavras, mostrando uma preocupação, com a vontade de viver em um período democrático e, também, com a estética visual: *Sonhos são todos os efeitos de vontade / que sentimos, / em certas épocas*. Percebem-se concepções de sonho como elementos de lugar-comum (vinculada à ilusão de que ninguém sabe tudo, por mais tempo que se viva) – *quando achamos que somos muito vividos, / vivemos num mundo de sonho / que outrora fora um ideal de um sonhador* - uma espécie de remissão ao próprio sonho, novamente. Nesse caso, aparece implícita ainda a ideia de que sonhar é melhor do que viver o momento.

Esse escapismo referente à condição humana em tempos de autoritarismo, presente em Adilson, aparece ainda, no jornal *O Acadêmico*, sobretudo no poema de Roy Kellermann<sup>199</sup>:

#### A QUEM INTERESSAR POSSA

Ninguém me conhece  
 não sei ler nem escrever  
 mais (sic) quando leio e quando escrevo...  
 não sei se devo...  
 às vezes, então escuto e como escuto:  
 porque escuto devo também ser escutado;  
 ora, para que tanto cuidado em saber quem sou?  
 Posso até pensar que não devo mais ler nem ouvir;  
 não gosto de arrancar os meus olhos e nem os teus  
 e as lágrimas que já recolhi com meus dedos  
 imundos  
 de tinta esferográfica não compensam as noites de  
 insônia...  
 Por falar nisso, como vai Sônia? ouvindo ou  
 lendo?  
 Tenho a impressão que ela deve estar sentada ou  
 estará  
 deitada no chão escorrendo entre seus cabelos a  
 mão,  
 que mão? Será a esquerda, ah! se for a esquerda  
 ela é  
 esquerdista; esquerdista com tendência Sartriana  
 ou

<sup>199</sup> Citado em *O Acadêmico* anteriormente como artista plástico em Blumenau.

caro Hermann Hesse, como é que tua família me obriga a ler os livros que escreveste? que o senhor escreveu obrigando a ter vivência semelhante... Quando é que teus familiares vão tornar-se os “Lobos da estepe” que eu vou inventar? (KELLERMANN, “A quem interessar possa”, *O Acadêmico*, jul. 1975, p. 6)

Associação sonora com uma visão enfática, na qual o sujeito poético permite-se falar livremente, despindo-se do medo de se manifestar durante a repressão ditatorial, a princípio como um monólogo – *Ninguém me conhece / não sei ler nem escrever/ mas quando leio e quando escrevo... / não sei se devo* - aos poucos, torna-se diálogo com um interlocutor conhecido - *Por falar nisso, como vai a Sônia? Ouvindo ou lendo? / Tenho a impressão que ela deve estar sentada ou estará / deitada no chão escorrendo entre seus cabelos a mão, / que mão?* A fim de tirar um pouco esse tom de seriedade do poema, utiliza-se da ironia (*a Sônia*= insônia). As referências de leitura de Roy no poema aparecem como *O Lobo da Estepe*, de Hermann Hesse, livro muito lido no Brasil nos anos 1960, bem como remetem a “brisas existenciais”, ao citar a *tendência Sartriana*.

Ainda no jornal *O Acadêmico*, esse retorno ao encontro de si – em tempos de ditadura - surge, também, em Anita Belle Flanders Rebelo, embora a consciência do sujeito do poema se dê acompanhada de sofrimento pelo período vivido:

#### VOU VOLTAR

vou voltar...  
encarar a verdade  
dos outros...  
abandonar minhas ilusões,  
insignificantes faíscas  
perdidas na lava dos vulcões

Quis fugir...  
fingir “normalidade”  
dos outros...  
restringir meus atos,  
desesperados pássaros

presos na gaiola dos zoológicos.  
 Esperei reter...  
 reaver o passado  
 dos outros...  
 viver realizações alheias,  
 murchas moribundas flores  
 condenadas na água parada dos jarros.

Tentei encontrar...  
 alcançar a meta  
 dos outros...  
 perpetuar um amor fugidio,  
 efêmero pôr do sol  
 esvaindo no espaço dos horizontes.

Vou voltar...  
 encerrar o fim  
 dos outros  
 lutar pelos direitos, desprezados maduros frutos  
 apodrecidos nos galhos das árvores.  
 (REBELO, “Vou voltar”, *O Acadêmico*, nov.  
 1979, p. 5)

O percurso feito por Anita permite afirmar que o centro do poema está na alteridade, uma vez que se pode perceber que, para se conhecer melhor, é necessário abandonar os devaneios, olhar para si, ou seja, afastar-se do outro: *Vou voltar encarar a verdade dos outros... / quis fugir fingir a normalidade dos outros... / Tentei encontrar... alcançar a meta dos outros*. A metáfora do sujeito são os *outros* - elemento que enfatiza o resgate de si a partir de um distanciamento do outro. Percebe-se ainda um jogo de imagens que deslocam os elementos do seu contexto incorporando o tempo: o *passado* aparece preso aos outros; o futuro é o encontro consigo, ou pelo menos o desejo de se encontrar distante do outro, de se voltar para si, *encerrar o fim / dos outros / lutar pelos direitos, desprezados maduros frutos / apodrecidos nos galhos das árvores*.

O tom esperançoso, porém, refletindo questões que não envolvem outro alguém, a não ser o próprio eu lírico, permeado por uma temática

circunstancial lamentosa, aparece ainda publicado, em *O Acadêmico*, por Alfredo Costa<sup>200</sup>:

#### POR TUAS LÁGRIMAS

É necessário.  
 É necessário,  
 que haja canto  
 que se brinque  
 e também se fale  
 É necessário  
 O florescimento da vida  
 a cada novo passo  
 que vamos juntos dar  
 semeando a alegria  
 distribuindo amor  
 lutando pelo  
 desaparecimento da dor  
 É necessário  
 da palavra confiança  
 extrair o sumo  
 da mútua compreensão  
 fraternidade.  
 E mais do que nunca  
 é necessário  
 É necessário  
 limpar a fronte  
 colar o pranto  
 fazer ressurgir  
 a partir deste momento  
 rápido como se possa  
 sólido por necessidade  
 um grande coração  
 pleno de esperança  
 de que tudo se transforma  
 sempre que a nossa vontade  
 assim o determine.  
 E, é necessariamente necessário  
 que a cada gota

---

<sup>200</sup> No jornal *O Acadêmico*, aparecem ainda os seguintes poemas: “Por tuas lágrimas” (v. 2, n. 21, abr. 1977, p. 8); “O Cosme” (v. 2, n. 22, maio 1977, p. 7); “Ode ao companheiro da oficina” (v. 2, n. 26, set. 1977, p. 10).

de lágrima tua  
 alguém se reencontre  
 circule novamente  
 a canção que nos anima  
 e estarmos reunidos  
 nesta hora  
 de poder contar  
 de quantas saudades  
 guardávamos dentro de nós  
 quanta estrada por caminhar  
 havermos (sic) de ver  
 daqui em diante  
 lágrima virar flor  
 isto será muito bom  
 será poesia.

(COSTA, “Por tuas lágrimas”, *O Acadêmico*, v. 2, n. 21, abr. 1977, p. 8)

Por meio da semiologia da palavra, busca-se trazer à tona o que não aparece no poema, convertendo-se em “jogo de signos” aquilo que está escondido para que possa se manifestar, configurando-se assim a relação entre significante (*as lágrimas*) e significado (tristeza) que, mesmo que não esteja citado no poema, surge como imagem mental. Essa imagem representa o desejo por democracia, pela oportunidade em se manifestar mediante um cenário de imposição ditatorial.

Percebe-se ainda um jogo de imagens que deslocam os elementos do seu contexto incorporando o tempo: o *passado* aparece preso aos outros; o futuro é o encontro consigo, ou pelo menos o desejo de se encontrar (distante do outro, de voltar para si) – *encerrar o fim / dos outros / lutar pelos direitos, desprezados maduros frutos / apodrecidos nos galhos das árvores*. Nesse excerto a busca de si incorporada a consciência do eu lírico remete ao período vivido nos anos 70.

No poema de Silvio Borges de Jesus, publicado no jornal *O Acadêmico*, como no poema supracitado, também se percebe a necessidade em libertar-se do viés lamentoso, através da forma como o eu lírico enxerga o sofrimento e o desejo de seguir adiante na vida mesmo durante a coerção exercida pela ditadura:

#### CAMINHO DE JESUS

Que ponta estreita e balança-te,  
 passas em sonho mas não em corpo.



Filtra, tolhe, escolhe  
 Lá quem não sonha chegar?  
 Medíocre, que luta insana  
 sonho avarento  
 que te engana,  
 A espera, a compra e a sorte,  
 O nobre, o rico e o pobre.  
 (JESUS, “Caminhos de Jesus”, *O Acadêmico*,  
 mar. 1978, p. 10)

Nesse poema, Silvio demonstra a consciência em relação ao ideal inalcançável, como o desejo de liberdade em plena ditadura: *Que ponta estreita e balançante, / passas em sonho, mas não em corpo*. Imagens da vida aparecem refletidas ainda no poema por meio dos seguintes elementos: *A espera, a compra e a sorte*. Vale destacar aí uma espécie de jogo com a linguagem, em que o *Jesus* do título não é o Jesus bíblico, Jesus Cristo, mas é, aparentemente, uma referência ao nome do próprio autor. Essa informação passa despercebida, no entanto, para o leitor que não souber o nome de quem escreve o poema.

Ainda em tom de lamento acerca daquilo que se vive nos anos 70, surgem, no jornal *O Acadêmico*, os poemas de Ana Maria Bacca<sup>201</sup>:

#### A PORTA

... E agora a casa está vazia.  
 Só o silêncio vive nela.  
 Somente solidão no jardim  
 E nos cômodos da casa.

A casa parece maior,  
 Como nunca foi!  
 Somente ecos longínquos e silenciosos,  
 Dançando entre a poeira,  
 Correndo para o jardim,  
 E quando esses sorrisos veem  
 Que o jardim não tem mais flores,

<sup>201</sup> Aparecem mencionados no jornal os seguintes poemas: “Origens” (*O ACADÊMICO*, v. 1, n. 4, set. 1975, p. 7); “Tu e o universo” (v. 1, n. 5, out. 1975, p. 8); “Presença” (v. 2, n. 11, jun. 1976, p. 5); “Mensagem” (v. 2, n. 13, ago. 1976, p. 8); “A porta” (v. 2, n. 16, nov. 1976, p. 6-7); “Aconchego” (v. 2, n. 20, mar. 1977, p. 9); “Há muitas coisas neste mundo” (v. 2, n. 29, dez. 1977, p. 9).

Voltam para dentro de casa,  
 E cada um no seu canto,  
 Ficam sérios e pensativos...  
 A casa está vazia.  
 Por que?  
 O silêncio não responde.  
 Apenas olha a porta  
 E com seu jeito triste lhe pergunta:  
 --- Por que deixastes que todos partissem?  
 (BACCA, “A porta”, *O Acadêmico*, nov. 1976, p. 6-7)

O poema *A porta* reflete as vivências do sujeito do poema durante os anos 70. Este, por sua vez, vive ilusões de uma grandeza perdida, pois, além de sua vontade e força, manifesta também a imagem da presença daqueles que partiram e deixaram na memória *ecos longínquos e silenciosos, sorrisos*. A representação do trecho *A casa está vazia* não necessariamente é relativa ao lar, mas, de forma dúbia, em uma metáfora, demonstra a quantas anda o “coração” do sujeito do poema. Personifica-se ainda incorporando o sentimento de solidão o *silêncio* que ganha vida em meio ao medo de se manifestar.

Já em *Solidão*, de Fred Richter<sup>202</sup>, o sujeito do poema é acometido por um lamento que surge atado ao desespero, na década de 70. A construção das imagens é forte, e estas refletem a miséria e o dissabor vivenciados por quem teve, em algum momento, seu amor negado:

### SOLIDÃO

Torturado, cercado, de sombras mortas,  
 De imagens agonizantes num céu imperecível  
 Sentindo as dores da humanidade funérea,  
 Vivo soçobrando num mar de migalhas.  
 Náufrago cansado de uma luta sem glórias  
 Jogado nas ondas tragicômicas da solidão  
 Tento inutilmente alcançar o mundo.  
 (RICHTER, “Solidão”, *O Acadêmico*, dez. 1975, p. 10)

---

<sup>202</sup> Participante assíduo no jornal *O Acadêmico*, já mencionado por ter sido um de seus criadores.

A sonoridade se faz presente. A escolha de termos como *funérea*, *agonizante*, além da construção dessa imagem trágica e em ruínas, a princípio, lembra a poesia de Augusto dos Anjos (1982, p. 58 e 140), como se pode ver nos versos a seguir, dos poemas *Mistérios de um fósforo*: “Numa côncava xícara funérea” e *Soneto*: “Fruto rubro da carne agonizante”, ambos presentes no livro *Eu*. Entretanto, na construção do poema de Fred Richter, prevalece o uso de palavras de cunho mais positivo/esperançoso e menos téticas e mórbidas em sua linguagem lamentosa: *Náufrago cansado de uma luta sem glórias / Jogado nas ondas tragicômicas da solidão / Tento inutilmente alcançar o mundo*. Esse trecho revela que os limites impostos pela classe dominante deixam a realidade do eu do poema, mais cinza, mais sombria, sem a perspectiva de conseguir atingir seu objetivo, que é deixar em claras letras, a denúncia relativa à falta da liberdade de expressão.

Já no poema de Vera Zimmermann, o lamento surge através das vivências de um “eu” que se ressentia dos seus relacionamentos infrutíferos, descritos como impossíveis, difíceis, e mostrados ainda constantemente vinculados a grandes sofrimentos presentes em um período em que não há nem possibilidade sequer de se expressar:

#### PROCURA

Teus olhos me chamaram,  
eu não ouvi  
Teu olhar me tocou,  
não senti.  
Teus lábios ensaiaram sons,  
tuas mãos tentaram gestos,  
e, eu tão perto,  
não estava ali.

Presença, ausência,  
tantos momentos de indiferença,  
tantos vácuos de amor  
que eu perdi.

Olhei no céu sem ver a cor,  
a brisa me tocou, quase  
morri de nulidade, de desamor  
Só tu com a finalização  
Dos gestos esboçados podes

Me salvar.

Nem sei quantas!?!...  
 tantas!...  
 nem sei como... talvez!...  
 Mais, se me liberto, fujo,  
 e, na fuga me perco...  
 no mundo,  
 na angústia,  
 no desejo.

No mundo... duro... imundo,  
 maravilhoso,  
 Na angústia... dolorida,  
 vivida,  
 no desejo de voltar,  
 De abrir os braços:  
 --- Contra o vento,  
 --- contra o sol,

Buscando tudo.  
 Achando nada.  
 (ZIMMERMANN, “Procura”, *O Acadêmico*, jul.  
 1975, p. 7).

Percebe-se a simplicidade da/na escrita do poema *Procura*, como, por exemplo, pelo uso de anáforas no texto e pela atribuição de características humanas (*Teus olhos me chamaram / [...] Teu olhar me tocou, / [...] Teus lábios ensaiaram sons...*), apostando em uma sensibilidade incorrendo assim no lamento. De certa forma, percebe-se ainda, para chegar a esse tom, o uso forçado da rima pobre/pobre/rica, refletida especialmente sobre o eu lírico: *eu não ouvi / [...] não senti / e, eu tão perto, não estava ali*. Desse modo, o eu lírico revela sua indiferença, um estado do qual ele se arrepende. Nota-se, assim, esse poema como uma espécie de registro da indiferença, da indignação do eu lírico, sobretudo, de se entregar ao amor: *Presença, ausência, / tantos momentos de indiferença, / tantos vácuos de amor / que eu perdi*. Nesse fragmento, descortina-se ao leitor um eu lírico em constante movimento de procura, que se revela inclusive inquieto ao lamentar tamanha dificuldade em alcançar o que tanto deseja, isto é, a possibilidade de amar, ou ainda de retratar esse amor de forma verdadeira e livre.

Conforme é possível perceber, esse lamento circunstancial atrelado a um desejo irrealizado, aparece como algo recorrente na poesia

do jornal *O Acadêmico* e ainda nos poemas “Devaneio”, de Lenita Rosi Espíndola<sup>203</sup> e “Para Você”, da estudante Roseli Reif<sup>204</sup>:

#### DEVANEIO

Navegando sobre mares infindos,  
sem cor, sem fundo  
Tropeçando em montanhas ocas,  
Esbarrando no vento que deixa a folha imóvel  
Andei na rua que não era rua  
Tateei na noite de lua cheia  
A lua se enfureceu e sumiu

#### CONTINUEI

Arregalei mais os olhos  
Esgacei (sic) as pálpebras  
Na minha cegueira  
Toquei, você,  
Toquei o mundo  
Tonteei, girei, girei...  
Senti-me caindo,  
Caindo...  
Estrçalhei-me  
Cheguei ao fundo  
Toquei o chão  
E ele me foi fugindo  
Como os degraus de uma escada rolante  
Tentei agarrá-lo  
Impossível  
Não existe chão para quem nunca se firmou nele  
Vagando, rolando, caindo,  
Continuei tentando  
Tocar as estrelas, conversar com a lua, xingar o sol,  
Rir com a chuva, festejar com a noite, sonhar com o sonho  
Ver um lampejo de amor...  
Procuro  
Alcançar você ou me distanciar...

---

<sup>203</sup> Essa estudante publicou apenas nesta edição, denominada “Literária”, em 1980.

<sup>204</sup> Outro poema recolhido da seção “Literária”, presente na única edição publicada de 1980. Já mencionada anteriormente.

...Talvez eu gostei(sic) de cavalgar na imensidão  
do espaço e  
JAMAIS CHEGAR, JAMAIS  
(ESPÍNDOLA, “Devaneio”, “Literária”, *O Acadêmico*, ago. 1977, p. 9)

## PARA VOCÊ

Gostaria de poder abrir a janela e olhar sem que  
meus olhos  
doessem por estar dentro de mim tudo escuro e  
quieto, morto.  
Gostaria de poder abraçar a solidão, mas não  
sentir a angústia por  
medo de ficar sozinha, de esquecer o presente,  
mas não sentir medo  
do que restou do passado, de continuar sonhando  
porque a realidade  
é muito dura, áspera e ruim, porque as pessoas são  
objetos, os sentimentos  
usados, divulgados, massacrados;  
Gostaria de fugir, abrir um lugar melhor que  
pudéssemos correr  
pelo campo, mãos dadas, vidas unidas, em que  
pudéssemos caminhar  
na selva, ouvir você na música do vento, o  
barulho do rio – a paz...  
Longe, muito longe estou do mundo, estou no  
espaço vazio  
brilhante, no vácuo onde tudo é superficial, vago,  
calmo, vazio.  
Posso ver as pessoas lutando para se imporem  
umas às outras,  
e, no meio de tudo, das guerras, das lutas, o que  
sinto por você é muito  
maior, muito maior do que qualquer coisa  
qualquer.  
(REIF, “Para Você”, “Literária”, *O Acadêmico*,  
abr. 1980, p. 6)

No primeiro poema, a coloquialidade permeia o texto (*Rir com a chuva, festejar com a noite, sonhar com o sonho / Ver um lampejo de amor...*) e possuem nuances nada familiares com o lirismo e a

preocupação formal. É curiosa também a forma como se constrói o poema, com o uso excessivo de gerúndios (*navegando, esbarrando*), verbos no passado (*Andei, Tateei*) no infinitivo (*Tocar, rir*). Parece até que se usou uma espécie de técnica de aprendizagem poética ou, quem sabe, esse movimento se deu como uma melhor forma de alcançar o objeto de desejo. Trata-se de uma maneira que o eu lírico encontrou de afrontar as proibições, e ir além dos limites impostos, tentando romper o véu da censura/ditadura.

Roseli, por sua vez, rompe a linha que separa o verso da prosa, uma vez que procura embaralhar ambos ao construir parágrafos como se fossem estrofes e manter, sem rimas e com versos longos, a possibilidade de leitura narrativa do poema. O tempo aparece como matéria disponível no poema incorporado ao sujeito. O sentimento de impotência latente põe o sujeito do poema em suspensão, com risco de *esquecer o presente* e querer se manter no *passado*. A vontade de algo diferente do vivenciado pelo eu lírico é tamanha, que ele se contenta em distanciar-se do presente das monumentais pressões políticas.

O passado se mostra então como possibilidade, sobreposição ao momento de insatisfação vivido no tempo presente - como do período do regime militar - para alguém que se dispôs a amar, mas esqueceu de como fazer para manter esse amor incólume. Percebe-se ainda uma excessiva repetição do futuro (*Gostaria*) em relação à concretização do desejo.

Nessa série de poemas parece ascender um lamento circunstancial que, por vezes, procura acessar o passado, aonde os limites não existem, e tudo é permitido. Outra manifestação poética que ainda parece ascender nas páginas dos jornais *Universitário* e *O Acadêmico* é aquela com temática social e política.

### 3.3 POESIA DE CUNHO SÓCIO-POLÍTICO EM *UNIVERSITÁRIO* E *EM O ACADÊMICO*

Pode-se pensar a aparição da poesia social e política, nesses jornais, produzidos na década de 1970, durante a ditadura militar, em Blumenau, como uma maneira de desabafo, de denúncia, de protesto. Tratam-se de poemas sintomaticamente de resistência, tecidos por iniciantes, no qual configuram-se vivências incorporadas ao desconforto do fazer literário, na sociedade da época.

Para Gramsci (1982, p. 14) o elemento fundamental de um periódico é o ideológico, que reside em satisfazer necessidades intelectuais, políticas. Já Williams (1979, p.112) toma o sentido de “ideologia” articulada à consciência de classes. Pode-se então pensar a atividade poética em *Universitário* e em *O Acadêmico* como forma de satisfazer uma necessidade intelectual, como a maneira encontrada para enfrentar as arbitrariedades do regime autoritário, especialmente, em Blumenau.

É o que se vê no *Universitário*, por exemplo, no poema “As Freiras Lúbricas”, de Vilson do Nascimento<sup>205</sup>, traduzido para o espanhol por Adovaldo Fernandes Sampaio:

*LAS FREILAS LÚBRICAS*<sup>206</sup>

*Em los laberintos encorvados de mis dedos  
algunas freilas se divierten  
lanzando dulces criaturas en el rio*

*Sus vestes escolásticas muestran dibujadas  
en colores fúnebres la contagiosa morbidez  
de las ranas y de las aves de rapiña*

*Y sus pies, transfigurados en deslumbrantes  
pájaros carnívoros,  
vuelan aflictos detrás de pequeños peces  
entrelazados en el aire*  
(SAMPAIO, “Las freilas lúbricas”, “Suplemento  
Literário”, *Universitário*, dez. 1974)

Percebe-se uma construção fabulística na apresentação das criaturas, que parecem dançar inocentemente, todas próximas ao rio. No entanto, na segunda estrofe, a imagem dessas mulheres conduz a um cenário grotesco, que impacta o leitor: “*Sus vestes escolásticas muestran dibujadas / en colores fúnebres la contagiosa morbidez*”.<sup>207</sup> Nas

<sup>205</sup> Constam no jornal outros poemas de sua autoria: “Meus fenômenos terríveis” (*UNIVERSITÁRIO*, v. 1, n. 9-10, jan.-fev. 1975); “Com serpente nos olhos” (v. 1, n. 7, nov. 1974) e “Poema autobiográfico” (v. 1, n. 7, nov. 1974).

<sup>206</sup> Este poema aparece em *Tiempo de Poesia Brasileña*. Trad. Adovaldo Fernandes Sampaio. Buenos Aires: Ediciones de La Flor, 1974.

<sup>207</sup> Tradução minha: Suas vestes mostram desmembradas em cores fúnebres a contagiosa morbidez.



palavras “*morbidez*”, “*ranas*”, “*aves de rapinã*”, “*pájaros carnívoros*”, o eu lírico mostra construir não apenas o conteúdo semântico, mas também uma imagética crua, visceral, remetendo ao material bruto da natureza. Apesar de poucas palavras, o tom do poema se torna agressivo e social, por inserir essa crítica feroz às freiras e, conseqüentemente, a uma possível imagem que o eu lírico transmite em relação à religião, disfarçada por entre os versos.

Esse cunho social aparece ainda no poema de Mário Bertti:

#### MINHA CAMARADA

A tarde se fez mulher  
Se fez você  
Você sem nome e sem forma  
A indiferença das derrotas exiladas  
Nostálgicos e anônimos avanços  
Triunfando no cadafalso com algemas nos pulsos  
Poeta que não sou, homem que estou proibido de ser  
Mesmo que seja fuzilado não abandonarei meu posto  
Você sem nome e sem forma  
Uma agonia envelhecida, uma audácia  
Em cujos seios venho acalantar minha cabeça  
Amortecer meu crânio em borrasca  
Minhas sobancelhas torturadas pelas injustiças

Minha camarada  
Trago um beijo úmido entre os lábios dilacerados  
Gritam meus olhos, gemem meus olhos  
Oh Deus, o homem se parece muito contigo  
Choram meus olhos, choram minhas mãos inúteis  
Minha camarada  
Já houve quem olvidasse um amanhã límpido  
Quem organizasse um horizonte sem arame farpado  
Não vou dizer-lhe mais das alvoradas esperanças  
Apenas segurarei suas mãos e seguirei seus passos

Minha doce camarada  
Trilhar seus caminhos é seguir sobre você –  
Liberdade.

(BERTTI, “Minha camarada”. “Suplemento Literário”, *Universitário*, nov. 1974)

A linguagem descortina o seu tempo, especialmente por meio do vocábulo *camarada*, que, entre seus muitos sentidos, inclui o de “companheiro de militância política de esquerda”, segundo o *Dicionário Houaiss*. Apesar do tom enamorado, a tarde que se fez mulher, é por trás dos gritos, das *algemas nos pulsos*, das *sobrancelhas torturadas* que se pressupõe a opressão nos tempos da ditadura. *Minha doce camarada* aparece como metáfora da liberdade, elemento apregoadado nos anos de 1970, enfatizando o seu cunho sócio-político e a exploração por meio disso.

Mais poemas surgem, também, no jornal *O Acadêmico*, visto sob um viés que retira da sociedade o substrato à escrita, concedendo ao povo notadamente marcado o lugar de objeto ou de sujeito no/do poema. Essa poesia de contestação, em certa medida, constrói então um retrato do contexto social. O poema de José Endoença Martins, por exemplo, chama a atenção à necessidade de transformar as vivências em um despertar de sentidos, no entanto o próprio conteúdo do poema acaba acessando esse lugar-comum:

#### SE FOR POSSÍVEL

Se for possível  
 fazer do vento não lido  
 uma pistola fria,  
 uma intencional adaga, cortante  
 uma espada de palavras cruas  
 enfim, um bisturi sonoro, sem anestesia,  
 que abra abrigos no corpo dos mortos  
 Se for possível  
 fazer o verso  
 de feitos e fatos  
 e fetos partidos de fome  
 nos últimos porões insuspeitos  
 da cidade sitiada  
 por nós mesmos.  
 Mais do que fazer o verso,  
 fazer a valsa,  
 fazer a farsa  
 no tablado diário  
 – de cada ano –

antes que caia o pano.  
Tudo isso se for possível  
(MARTINS, “Se for possível”, *O Acadêmico*,  
nov. 1979, p. 5)

Por entre os versos está o escrever (o quê, como fazer), constituindo-se de uma metalinguagem, um fazer falar do poema – *Se for possível* (futuro condicional) –, isto é, se as circunstâncias permitirem, se não houver nenhum empecilho, erguer-se-á por meio dos fios que tecem o texto poético um retrato da sociedade: *fazer o verso/ de feitos e fatos/ e fetos partidos de fome*. Esse poema surge como uma espécie de denúncia por meio da construção do poema com enfoque na opressão: *últimos porões insuspeitos / da cidade sitiada/ por nós mesmos*. Lugares esses refletores das práticas de dominação, de coação incorporadas pela ditadura. Nesse caso, tem-se assim um poema de cunho sócio-político e, devido ao tom de acusação, um descortinar - *antes que caia o pano* - que põe o próprio leitor em contato com a realidade circundante.

Ainda no jornal *O Acadêmico*, o social permeia o poema de Celso Vicenzi<sup>208</sup>, com um viés voltado às experiências humanas:

#### PUNHAL NA CARNE

Passos semidesertos  
na rua que me olha  
com olhos cansados de boêmia.  
A retina recolhe à mente  
os trapos da noite:  
feito de prostitutas que  
abrem o corpo para saciar  
o desejo das carcaças humanas.  
E de ladrões, esses heróis das  
trevas que roubam  
a nossa ganância diária.

A noite abriga o mendigo  
execrado pela sociedade  
o pobre pestilento que come com raiva

<sup>208</sup> Aparecem ainda outros poemas de sua autoria: “Lavagem cerebral” (*O ACADÊMICO*, v. 3, n. 30, jan.-fev. 1978, p. 9); “Punhal na carne” (v. 4, n. 34, jun. 1978, p. 9).

o pão que o diabo amassou  
 a sirene da polícia que corta o silêncio  
 com a fúria de uma vingança  
 a menina estuprada e torturada  
 pela força de animais  
 o punhal na carne  
 e o louco enjaulado...

A noite é o tumor  
 onde vive o injustiçado  
 (VICENZI, “Punhal na carne”, *O Acadêmico*, jun.  
 1978, p. 9)

*Punhal na carne* remete a imagens de violação, de desrespeito acobertado pela noite, tendo apenas a rua como testemunha. A rua, à noite, ganha vida própria no poema e aparece com atributos humanos característicos da personificação: “cansada” constitui-se do mesmo tipo de movimento e de sentimentos das pessoas, como se ela própria fosse à festa todas as noites. Aparece ainda como alguém descontente e sem paciência: *Passos semidesertos na rua que me olha com olhos cansados de boêmia*. A boêmia, nesse caso, retrata a atmosfera envolvida em uma ressaca permanente, pelo tempo e pelo horário em que ocorre esse passeio do eu lírico no poema. O olhar que atravessa a rua capta assim algumas imagens dos acontecimentos pertinentes à noite: *A retina recolhe à mente os trapos da noite: feito de prostitutas que / abrem o corpo para saciar/ o desejo das carcaças humanas. / E de ladrões, esses heróis das / trevas que roubam / a ganância diária*. Nesse caso, “o olhar” no poema retrata imagens que enfatizam a hipocrisia social, denunciando a própria sociedade pela existência da criminalidade. Reflete-se aí uma sociedade falido no que tange a significados e a valores. *A menina estuprada e torturada* - no poema - pode ainda ser pensada como metáfora acerca das injustiças. Celso pretende justamente impactar através da linguagem, como faz, por exemplo, com a expressão *carcaças humanas* para se referir aos homens que saem com as *prostitutas*, gerando um choque inevitável no leitor.

Esse recorrente retrato da sociedade que aparece nos poemas supracitados surge de forma mais subjetiva nos poemas de Políbio Alves e Salim Schead dos Santos<sup>209</sup>, respectivamente:

---

<sup>209</sup> De cunho social, esse poema, recebe premiação no Concurso Estadual de Poesia, datado de 1977. Silveira Júnior dá os parabéns aos promotores desse

# CANCIONEIRO TELÚRICO

Que fizeram do caramujo matinal,  
da terra de mil sóis que não vejo?  
Será que sacou algum porto  
ou **inerte** refém de outro planeta?  
De repente, indiferente à própria morte,  
ele se situou no último variante;

O canto  
Tornou-se lamúria  
do lamento brando  
evacuado da boca  
morta  
Também mais pesado  
ainda, todo desencanto  
no búzio azulado  
Assim como fibra usada  
presença de homem  
pulsando sem dizer nada  
Ali mesmo, qual lâmina de gestos  
a ilha imposta, qual mortal chama crua  
dentro do veleiro de algas  
Fez-se resina das impressões digitais  
(era uma face de sol poente  
ancorada sobre plantas.  
Cantam os sucos fecundos da terra  
despertados na relva sangrenta  
depois os frutos nus  
povoaram outras esteiras  
aplacados nos favos de colméia  
E os alimentos cercados de bronze  
curvar-se-ão em sumas mesas  
esmaltados em pratos que se agastarão  
na estação derradeira).

Que fizeram do caramujo matinal,  
da lua nova candente,

---

concurso e diz que foram selecionados apenas 5 poemas. Acima desta fala, Olsen Jr. escreve: “Todos têm o direito de mudar de opinião, principalmente quando estão errados”. Participa ainda do jornal com mais 1(um) poema: “A um Andarilho” ( *O ACADEMICO*, v. 2, n. 23, jun. 1977, p. 7).

Contra parente na estação  
 E lá, na aldeia virgem entre musgos  
 O cio aéreo imigrante de centauros:  
 (o boi em silêncio  
 incendia o abrigo  
 depois que cada indivíduo  
 se precipita fora do vidro.  
 Mas é vidro, depois olho,  
 A planta viva em seu cultivo  
 Até o boi ainda vivo.

Porém da dureza do ato  
 De vertical, um ângulo reto,  
 tem a lâmina seu objeto:  
 – qual hálito ascendente  
 é um boi nascendo  
 estendido na lâmina.  
 E na mesa de hoje exato  
 É menos os olhos do medo  
 Apenas palma de carne  
 Para consumo alimento  
 Que fizeram do caramujo matinal  
 será que ele se perdeu na região abissal?

Oh! pirâmides movediças  
 que direi dos corpos esvaziados?  
 Se agora os peixes jazem  
 na grande imensidão das águas  
 frias das cisternas.  
 Oh! Recônditos Transparentes  
 verdes ou azuis, não deixais  
 os braços nus mergulharem até o fundo  
 onde os marasmos desuniram  
 os cascos dos navios retesados  
 Não! tudo só,  
 as águas **irrisadas** (sic)  
 e o navio-brinquedo  
 entre os musgos purificado

Que fizeram do caramujo  
 de olhos moribundos?  
 Onde se **plantou** (sic) os tertúrios  
 se a ilha hoje insaciada  
 é aranha exausta em cânticos de cadáveres

E o carrasco indomável  
 que não antevejo  
 Morreu ou partiu pra outro lugarejo?  
 (ALVES, “Cancioneiro Telúrico”, *O Acadêmico*,  
 jun. 1977, p. 8-9)

## CONSTATAÇÃO

Que dizer, se tudo já foi dito  
 Ou quase dito?  
 Se o explícito está implícito  
 Se a hora é amarga  
 Se o azedume assume  
 A carga de uma praga

Que dizer, que fazer  
 Se o canto existe  
 Perdido, mutilado  
 No canto oculto  
 De um passado – presente  
 Sempre  
 No pranto de vozes caladas?

Que dizer, que fazer,  
 Se deflagro na  
 Contextura do ido/vindo  
 O hino de amor, de abertura,  
 E a navalha decepa a palavra  
 Seqüestra a investidura?

Que dizer, que fazer,  
 Pra calar o medo e o malogro  
 O susto e o silêncio  
 Ante a espada do tirano que jaz  
 Hoje Sobre a cabeça?  
 Calo, espero, consulto,  
 Quem sabe um dia  
 A dor, a fome, o luto  
 Una os homens num só corpo  
 Refaçam o mundo.  
 (SANTOS, “Constatação”, *O Acadêmico*, jun.  
 1977, p. 7)

No poema em questão, percebe-se uma linguagem enfática - *O canto tornou-se lamúria do lamento brando* -, na promessa de alcançar um lirismo poético. Aparece ainda um reflexo da realidade - *o canto tornou-se lamento* e foi *evacuado*, palavra ligada às necessidades fisiológicas, como pela *boca morta*, a qual sugere a putrefação em vida do homem. Dentre as possíveis alusões acerca da morte do homem, a mais evidente é *cadáveres*. O *Cancioneiro telúrico* do título é o homem. A metáfora do homem no poema é o *caramujo matinal*, isto é, um animal que, ao menor perigo, esconde-se por detrás do casco – assim como o homem do poema, que deixa de ser quem é e passa a fazer parte da “massa silenciosa”: *Que fizeram do caramujo matinal (que não vejo? refém de outro planeta?)*. As condições sócio-políticas pululam de forma implícita incorporando aspectos contrários à propagação dos valores e crenças da classe dominante. Para Williams (1982,p. 113) a luta contra a classe dominante não deve aparecer apenas no campo das ideias, mas por meio daquilo que esse autor denomina de “consciência prática” - nas relações, na vida. O poema retrata ainda por meio da natureza, o universo terrestre personificado – *mortal chama crua/dentro do veleiro de algas* – *é um boi nascendo estendido na lâmina* – *a ilha hoje insaciada é aranha exausta em cânticos de cadáveres*. O medo do homem se manifestar de forma contrária, e sofrer consequências, – *Assim como fibra usada / presença de homem / pulsando sem dizer* – o impele ao ostracismo, o faz sair de cena para evitar o confronto – *Morreu ou partiu pra outro lugarejo?*

Já Salim Schead dos Santos constrói seu poema a partir de confirmações – *Que dizer, se tudo já foi dito / Se o explícito está implícito*, daí o nome ser *Constatação*. A impessoalidade também apresenta-se no poema. Faz ainda o uso da repetição anafórica, como nas primeiras estrofes: *Que dizer, que fazer*. O tempo que aparece no poema é de um retorno ao passado que surge no presente por meio da memória transfigurada em sofrimento, em *pranto*. Além da palavra *tirano*, percebem-se ainda imagens que remetem à repressão contra a liberdade de expressão – *a navalha decepa a palavra*, *No pranto de vozes caladas* –, palavras que, certamente, enfatizam o período durante os anos de 1970, não aquele vivido, mas o que aparece presentificado por meio da memória. Algo que se apresenta como identidade incorporado ao poema.

O poema de Luigi Luvenco, ainda em *O Acadêmico*, também se utiliza da metáfora para representar a sociedade:



## FLOR MORENA

O teu rosto está banhado de mar  
 E tua pele reflete o sol de hoje em dia  
 Ah! Flor Morena  
 Flor Morena  
 Eu que soube do canto e da noite  
 Eu que andei pela areia e poeira  
 Muitas vezes não encontrei teu braço  
 Flor Morena  
 Teu amor que eu tanto luto  
 Um coração único em todo continente  
 América do Sul e África Eterna  
 Flor Morena

Os teus olhos de bronze e de céu  
 Não há porque negar a cor da alma  
 Quando não é a cor do cabelo  
 que se carrega no coração  
 Ah! Flor Morena  
 Flor Morena  
 Quantos dias te banhas nos lagos...  
 Teu espírito não é o espírito de toda Nação  
 E todas as nações de teu corpo  
 ainda não te ensinaram a caminhar  
 E a espera é sempre esperança  
 Não ver o rico roubar  
 não ver o pobre sofrer  
 não existe homem que não é de tua cor  
 arrancando de outros corações  
 com muita dor  
 as raízes que brotam fragilmente  
 mas que é a nossa união  
 Ah! Flor Morena  
 Flor Morena  
 Continente de nossas almas...  
 (LUVENCO, “Flor morena”, *O Acadêmico*, abr.  
 1978, p. 12)

Dando ênfase à vertente, nesse caso, chamada de “poesia sócio-política”, o poema traz um “falso subjetivismo”, ou seja, todo ele funciona como um meio de ocultar sua característica marcante, que era a denúncia e a insatisfação principalmente diante do cenário político da

época. As partes do corpo humano e a condição social - *teu rosto, tua pele, teus olhos, a cor do cabelo, pobre, rico* - consistem no emprego de um termo por outro, em uma estreita relação entre a nação e as partes que a compõem. Em (*Ah!*) *Flor morena*, revela-se um sentido alegórico que anuncia a ideia de nação, uma nação por fazer, uma nação por ser – reflete a imagem da *América do Sul* e da *África*.

O poema de Claudete Alves Eda<sup>210</sup>, publicado no jornal *O Acadêmico*, denuncia, como no poema anterior, a injustiça social, voltada, neste caso, à criança esquecida, maltrapilha, que no cotidiano é rotulada como predisposta a malfeitos:

#### INDIFERENÇA

Menino tristonho,  
que passa chorando  
com fome e com frio,  
teu andrajo revela  
a pouca parcela  
que lê cão de amor.

Caminhas sem rumo,  
em busca do que?  
– Nem mesmo tu sabes!  
No olhar a pureza  
mesclando-se à tristeza  
revelas a dor.

Quem não te compreende  
procura xingar-te:  
“Menino da rua! Menino ladrão”  
No entanto, procuras,  
com tuas lágrimas,  
com tuas lamúrias, alguém  
que te estenda a mão.

Suporta, menino!  
Procura entender que  
aqui é passagem e,  
na divina passagem,  
tu irás vencer! ...

---

<sup>210</sup>Publica ainda no jornal *O Acadêmico*: “Roda-viva” (v. 2, n. 23, jun. 1977, p. 8) e “Indiferença” (v. 2, n. 23, jun. 1977, p. 9).

(EDA, “Indiferença”, *O Acadêmico*, jun. 1977, p. 9)

O *menino* representa a sociedade (metonímia), a *Indiferença* – que remete ao título, bem como o descaso em relação ao menor abandonado, como no caso do poema. Trata-se do *Menino tristonho / que passa chorando / com fome e com frio*. O *menino* é comparado ainda ao *cão* (e revela o processo de animalização que o descaso enseja) – *teu andrajo revela / a pouca parcela / que lê cão de amor*. Rotula-se de “*Menino da rua! / Menino ladrão*” – como se os percalços sociais não estivessem desvinculados da sociedade. Nesse poema, o sujeito do poema chama a atenção do interlocutor, isto é, do *menino*, pedindo-lhe para que suporte a vida, que é, segundo ele, só de *passagem*, e que apenas na *divina paragem*, ou seja, somente na morte, ele irá *vencer*. Esse poema de Claudete aparece no jornal como um instrumento de propagação da “causa social” envolvendo o menor que vive na rua e torna-se uma espécie de texto de denúncia com enfoque na/sobre a violência urbana.

Já no poema de Paulo Roberto Rodrigues<sup>211</sup>, a abordagem igualmente recai sobre o social, como no poema de Claudete Alves. No entanto, enquanto esse retrata a indiferença da sociedade em relação à criança abandonada, aquele mostra a indiferença do indivíduo diante de uma vida restrita aos mesmos caminhos que outros já trilharam, perpetuando assim a lógica limitante que impede o sujeito de pensar e questionar:

#### VÍCIO DOS OUTROS

Antes de eu nascer  
tudo e nada eram igual.  
Então veio a vida.  
Eu nasci, porque todos nasceram.  
Eu me alimentei porque todos se alimentavam.  
Aí eu cresci, porque todos cresciam.  
Meu tudo começou a  
distanciar-se do nada  
mas eu continuava sendo  
um número a mais;  
um nada numerado

---

<sup>211</sup> Aparece ainda o poema: “Uma realidade” (*O ACADEMICO*, v. 1, n. 1, jun. 1975, p. 6).

como todos o eram.  
 Descobri que podia viver  
 porque havia quem vivia.  
 Amei porque amavam.  
 Chorei, porque choravam.  
 Vegetei, porque vegetavam.  
 Voltei ao nada porque  
 vegetei, porque voltavam.  
 Reestudei meu tudo e  
 descobri que nada era.  
 Lutei para voltar à  
 antiga posição, porque  
 havia quem lutava.  
 Briguei para chegar  
 lá, porque havia  
 alguém que brigava  
 talvez não pelo mesmo  
 motivo, mas lutava.  
 Perdi a luta muitas  
 vezes, porque houve  
 poucos que nunca perderam.  
 Vou continuar a errar  
 porque os outros erram?  
 Vou continuar a perder  
 porque os outros perdem?  
 Vou continuar a viver  
 porque os outros vivem?  
 Vou morrer igual aos outros?  
 (RODRIGUES, “Vício dos outros”, *O Acadêmico*,  
 set. 1975, p. 8)

A linguagem, no poema em questão, revela-se de maneira repetitiva (*Eu nasci, eu cresci, Vou continuar.*), sendo essa uma possível representação não só de uma vida sem sentido, mas que repete o *modus operandi* da sociedade à princípio sem reflexão: *Descobri que podia viver / porque havia quem vivia. / Amei porque amavam. / Chorei, porque choravam. / Vegetei, porque vegetavam. / Voltei ao nada porque / vegetei, porque voltavam.* Isto é, às voltas com a falta de sentido da vida que acaba por converter-se em nada. Percebe-se o uso de antítese – *tudo e nada*. Nesse poema em questão, o desenvolvimento das ações, isto é, o seu transcorrer é marcado pelos tempos verbais pretérito perfeito (*nasci - chorei*), com vistas a um infinitivo, a algo indefinido (*continuar*). O tempo aparece assim vinculado à condição humana e não

deixa de criticar a sociedade por algo que é feito porque todos fazem: *Eu nasci, porque todos nasceram. / Eu me alimentei porque todos se alimentavam*. No transcorrer das ações, percebem-se o desejo e a luta do sujeito em se desvencilhar dessas restrições (de seguir os outros, de pensar como os outros): *Vou continuar a viver / porque os outros vivem? / Vou morrer igual aos outros?*

No poema do estudante José Roberto Rodrigues<sup>212</sup>, a seguir, o foco recai sobre o discurso social, porém com reflexões acerca da política:

#### APARTE NA CÂMERA

O edil  
está retido  
no redil  
(ovelha que caiu  
num ardil  
– de sutilezas políticas).  
Vereador,  
veja a dor  
deste povo,  
gado condenado  
a caminhar,  
em suadouro,  
direto para o matadouro.  
Vereador,  
abandone as sutilezas  
e as brigas partidárias  
(olhe a situação agrária)  
e as embromações de todo o dia  
(veja o salário nosso de cada dia  
de trabalho, tão miúdo no fim do mês).  
Vereador, saia desse ardil,  
não banque a rês inocente.  
Não fique cercado neste

<sup>212</sup> Aparecem ainda mencionados os seguintes poemas em *O Acadêmico*: “O vulto” (v. 1, n. 6, nov. 1975, p. 6); “Aos amigos” (v. 1, n. 8, mar. 1976, p. 8); “Encurralado” (v. 2, n. 16, nov. 1976, p. 6); “Velho tema” (v. 2, n. 23, jun. 1977, p. 10); “Lua dos nobres” (v. 2, n. 26, set. 1977, p. 7); “Navegação livre” (v. 2, n. 28, nov. 1977, p. 9); “A paz horizontal” (v. 2, n. 29, dez. 1977, p. 9); “Os camaradas” (v. 3, n. 30, jan.-fev. 1978, p. 11); “Desejo” (v. 3, n. 31, mar. 1978); “Narciso e os pardais” (v. 3, n. 32, abr. 1978, p. 10-11).

redil ilusório.  
 Edil, ouça este rio  
 de lamentações.  
 Jeremias – povo não chora,  
 mas implora, com seus olhos de vidro.  
 Vereador, não banque o gado inocente  
 ou não chegarás a deputado.  
 Olhe para essa gente, essa escória:  
 o outro lado dessa suja história.  
 (RODRIGUES, “Aparte na Câmara”, *O Acadêmico*, jun. 1977, p. 10)

Predomina a impessoalidade apresentando à visão do outro a de que qualquer indivíduo deve manter o foco na sociedade e na política sem distorções, não mais com base em idealizações. Há ainda no poema uma “brincadeira”, uma espécie de “jogo sonoro e semântico” com as palavras (*edil, redil, ardil*), (*Vereador/ver a dor*). O “jogo”, nesse caso, é mais explícito (*gado/condenado/deputado*). Evoca-se também a figura do *Vereador* para que seja o interlocutor do *povo*. A metáfora do *povo* é o gado – *gado condenado* –, fadado a um destino de exploração e de submissão como um animal. Jeremias é o nome bíblico que aparece no poema como sendo parte do povo (metonímia): *povo não chora, mas implora*. O *Vereador* atua como uma espécie de manipulador da classe dominada e relata a descrição de pessoas comuns, com problemas e limitações como todos os seres humanos; o foco é na vida cotidiana e na denúncia de falsos valores. Mais do que condenar atitudes, o poema mostra a origem e as consequências dos valores falidos, como a visão e a crítica sobre o salário, observadas no trecho *Veja o salário nosso de cada dia / de trabalho, tão miúdo no fim do mês*.

É importante também observar o poema de Henri Joseph Colemonts:

#### A EDUCAÇÃO PELO MEDO

Ensinaaram-me, criança ainda, que eu devia temer  
 a Deus  
 ensinaaram-me que os mais velhos sempre têm  
 razão  
 que a vida é uma luta  
 e que cada um tem de sobrepor-se ao próximo  
 para vencer a luta  
 e a religião me dizia:

ama o teu próximo como a ti mesmo  
 e eles me diziam:  
 pisoteia o teu próximo, mate-o, faça qualquer  
 coisa  
 mas não deixe que ele te passe para trás  
 você deve ser o vencedor  
 e diziam isso a todas as crianças  
 (e os vencidos, quem são?)

+

+

cresci, e a todo instante eu ouvia  
 que era necessário vencer na vida  
 para alcançar a felicidade  
 (a felicidade alcança-se através da competição  
 na vida?),  
 a realização suprema está em  
 galgar todos os degraus da escada social  
 colocados sempre de modo a ter de subi-los  
 através da competição humana  
 usando o corpo dos vencidos  
 para chegar cada vez mais alto,  
 lição de vida!  
 Teme a Deus  
 teme ao homem  
 teme ao próximo  
 e teme ao subordinado (ele deseja teu posto)  
 teme teu superior (ele teme tua cobiça)  
 ergue a fronte e marcha decididamente passo a  
 passo  
 enfrenta a multidão  
 conquista o teu lugar ao sol  
 (sobre os cadáveres dos vencidos).

+

Voltei à minha infância  
 e verifiquei o meu currículo escolar  
 lá constava:  
 bom aluno, excelente em Medo;  
 pesquisei minha adolescência  
 encontrei este parecer:  
 continua temente, embora não com o mesmo de-  
 sempenho;  
 e agora, chega-me às mãos uma carta  
 comunicando que fui reprovado  
 em virtude do baixo grau registrado na matéria

Medo  
 fui reprovado para a vida!  
 +  
 Hoje eles me seguem  
 vigiam todos os meus passos  
 sou um fracassado na vida  
 um vencido!  
 (COLEMONTS, “A educação pelo medo”, *O Acadêmico*, abr. 1977, p. 9)

*Educação pelo medo* faz alusão ao fracasso, à maneira com que a humanidade (aqui, o substantivo referente à qualidade de ser humano) é perdida, e de que modo os instintos primitivos prevalecem: *pisoteia o teu próximo, mate-o, faça qualquer coisa / mas não deixe que ele te passe para trás / você deve ser o vencedor*, explicitando uma crítica à competitividade. O texto ainda recorre à intertextualidade bíblica, presente na primeira estrofe do poema: *Ama o teu próximo como a ti mesmo* para contrapor aos ensinamentos de senso comum vinculados ao medo: *Teme a Deus, / teme ao homem, / teme ao próximo*. Assim o poema parece mencionar que *a realização suprema está em / galgar todos os degraus da escada social / colocados sempre de modo a ter de subi-los através da competição humana*, explicitando assim uma crítica ao modelo econômico capitalista. A crítica dirige-se também à ditadura militar, já percebida, inclusive, em outros poemas. O *medo* aparece como elemento central do poema e aparece como sendo algo ensinado a todos desde pequeno. Assim, o eu lírico, em um movimento cíclico, retoma a sua infância para retornar, no final, ao momento presente. Mostra, nesse percurso, que o *medo* permeia todas as relações humanas, sobretudo as sociais: *na escola, no trabalho* demonstra ser bem sucedido em matéria de *medo*, ou seja, tinha sido um aluno obediente. Depois, na adolescência, começam a surgir os primeiros questionamentos, e o *medo*, embora presente, passa a ser vivenciado. Já na vida adulta, vivendo sob um estado de exceção, construído todo ele com base no signo do *medo*, pode ser considerado um fracassado, pois já não mais tem *medo* e, por isso, é vigiado e perseguido por aqueles que, a pretexto de manter a ordem social, controlam, ameaçam, torturam e matam.

O poema de Paulo César R. de Almeida também revela os problemas sociais:

REBANHO



Comendo o verde do capim  
 por entre o amarelo das flores  
 bebendo o azul fresquinho do riacho,  
 somos pontos brancos a pastar  
 felizes.

Embora o pastor esteja em sua casa,  
 em companhia de muitos amigos,  
 não podemos correr balir ou nos separar do bando  
 de ovelhas pacatas.

São tão cruéis os cães  
 policiais!

Temos medo de seus dentes (afiados como  
 baionetas).

Contudo, não somos os únicos a temer os cães  
 policiais:

as formigas operárias quando voltam para seus  
 [buracos

carregando capim ou nada,  
 evitam este caminho.  
 vão andando apressadas  
 direitinhas no caminho estreito  
 riscados pelo campo – aqui, além, acolá –  
 pelos amigos do pastor.

Os pássaros quando cantam  
 cantam música  
 que não desagrada o ouvido

do pastor ou dos cães.

A todo momento o perigo é companheiro:

os cães nos mordem por ordem

ou desfastio,

o chicote do pastor nos faz romper o silêncio

com um AI

dolorido;

o falcão nos vigia do alto

– que injustiça!

Porém, um dia o vinho acaba

e, com ele, tais festas...

ando desconfiado do riso das hienas,

de sua tão boa ventura,

nestes tempos tão difíceis.

(ALMEIDA, “Rebanho”, *O Acadêmico*, abr.  
 1978, p. 12)

As marcas mais evidentes nesse poema são a presença acentuada do cenário campestre (como Almeida descreve no início do poema, na primeira estrofe: *Comendo o verde do capim / por entre o amarelo das flores / bebendo o azul fresquinho do riacho, / somos pontos brancos a pastar / felizes*); o retorno à simplicidade e a preocupação com o homem em seu estado natural, forçando assim uma construção que se desloca do contexto: *no sentido próprio, de primitivismo, como no figurado, de obediência ao que em nós é sangue e nervo*. O *Rebanho* é uma metáfora do homem – *somos pontos brancos a pastar felizes*. Portanto, quando Almeida apresenta a situação dos *cães policiais* perseguindo as ovelhas, o poema retoma essas características também comuns à poesia pastoral do arcadismo (lembra Marília de Dirceu, por exemplo), ao mesmo tempo em que expressa uma crítica social, pois se nota o esforço para desenvolver uma metáfora que represente um modelo de sociedade (*os cães nos mordem por ordem / ou desfastio, / o chicote do pastor nos faz romper o silêncio*), que é objeto da crítica.

Ainda com temática social, aparece em *O Acadêmico* o poema de Mariza das Graças:

#### VIAGEM AO MEU INTERIOR

Se desperto para um sonho  
ou acordo para a vida,  
giro num ciclo fechado  
de sucessivas transformações  
e sequências desordenadas.  
Uma tentativa inconsciente  
de me desculpar,  
associa desarmonicamente meus atos  
cansados de sofrência<sup>213</sup>.  
Marco passos, adio decisões  
e caio novamente na roda-viva  
**que fere, suga, lambe e segue**  
fugazmente o percurso de meu olhar,  
**olhar de olhos pretos.**  
Despertar ou acordar,  
hoje é como se eu tivesse chorado  
como quem ri muito.  
Peso o lamento

---

<sup>213</sup> Palavra não dicionarizada.

e penso desaprender tudo que vivi:  
 Atrofiando a pulsação do meu ego  
 que bate forte no espaço encurralado  
 como o grito jogando na pedra, o eco,  
 Eliminando minha primeira e inesquecível  
 dor e as dores reflexivas.

Esquecer o meu soma de massa calculada,  
 mas isso tudo é tão difícil

**como se me pedissem (não me peçam)**

para diminuir a velocidade do meu tempo,  
 zerar a intensidade de meus dias,  
 retroceder, segurar a respiração  
 desviando os falsos preconceitos, ou casar.  
 Meras convenções.

Caminho na embocadura de cada  
 argumento como defesa.

E como de tudo se deve chegar  
 à conclusão.

Só o beco sem saída que não chega,  
 talvez por absurdo estreito ou escuro.

Eu chego em meio a revolta e paz,  
 levanto os braços e digo:

**Se desperto para um sonho**

**acordo todos os dias.**

(GRAÇAS, “Viagem ao meu interior”, *O Acadêmico*, dez. 1977, p. 9)

Aparecem, em *Viagem ao meu interior*, ideias enfraquecidas com a intenção de criar “jogos de palavras” - *Se desperto para um sonho / ou acordo para vida* -, isto é, não se “desperta DE um sonho”, mas “PARA” um sonho, cria-se um paradoxo de sentido oposto - “despertar para a vida” - jogando com as preposições e subvertendo assim em clichê, mostrando que o sonho é, na verdade, a lucidez incorporado a esperança de que dias melhores virão. Com as palavras *Despertar ou acordar*, cria-se alternância para termos de mesmo significado e comparações (*hoje é como se eu tivesse chorado como quem ri muito / bate forte no espaço encurralado como o grito jogado na pedra*). Aparece ainda um conflito diário com essas convenções, em uma espécie de remissão cíclica dessas violências sociais que a massacram repetidas vezes e empobrecem o texto: *Se desperto para um sonho / ou acordo para a vida, / giro num ciclo fechado / de sucessivas transformações / e sequências desordenadas*. No poema: *ciclo fechado*

supõe repetição, no entanto fala-se, ainda no poema, em *transformações*, num ciclo, repetem-se sempre os mesmos movimentos, as mesmas coisas; já nas *sucedidas transformações*, cada vez tem-se um novo movimento, um novo dia, uma nova situação. No ciclo, não há uma sequência, e se há, esta é ordenada, pois repetida; no entanto, fala-se no poema em *sequências desordenadas*.

Assim também se apresenta, em *O Acadêmico*, o poema de Luiz Carminati:

### ENIGMAS DO TEMPO

A paz estimula a mente...  
 ... E aonde foi o estímulo?  
 Mas, mudanças repentinas  
 O espírito não vive,  
 apenas passa,  
 a paz não nasce, falece,  
     Gêlo e sol, sol e chuva,  
     Repentinamente!!!  
     Acabam matando a seiva  
     e a planta murcha, morre!  
 A natureza impõe a vida  
 e o homem não crê  
 no que vê!  
 Vê, pois, que precisa mudar  
 transformar tudo,  
 até mesmo a si, insatisfeito,  
 como se não bastasse  
 aos outros...  
     Enigmas loucos...!  
 Quando eu calo,  
 a paz me ascende, mas...  
 quando falo dela, nela,  
 ela própria se confunde...!  
     Não há mais pureza,  
     até mesmo  
     a própria natureza  
     se deturpa!  
 há pássaros engaiolados,  
 há peixes afetados,  
 há árvores mutiladas,  
 há escravos animais  
 por este mundo bravo.

há fetos em provetas,  
 cobaias programadas,  
 seres biônicos,  
 e tudo são facetas  
 destes enigmas do tempo.

Lento é o amor,  
 pálida é a flor,  
 incolor é o céu...!

O homem cai com o avião  
 que custa tanta fome de pão!  
 O homem sobe com o foguete  
 com tanta criança doente.

Há tanto enigma nesse tempo.  
 e o amor caminha tão lento!  
 Os enigmas são caminhos  
 que se cruzarão um dia!  
 E os transeuntes, coitados,  
 não terão paz;

Esta paz que é tão acessível,  
 bastando ser simples, puro e lógico,  
 sem ser enigmas do tempo.

(CARMINATI, "Enigmas do tempo", *O Acadêmico*, jun. 1978, p. 10)

A simplicidade de ideias (*Lento é o amor, / pálida a flor, / incolor o céu...!*); (*Gelo e sol, sol e chuva*); presença de eufemismo (*morre/falece*) e tentativa de criar variantes incorrem no plano do corriqueiro, embora evidenciam a forte presença de uma lei do silêncio, quando menciona "*Quando eu calo, / a paz me ascende, mas... / quando falo dela, nela, ela própria se confunde [...]*", deixando claro uma censura nada bem vinda.

Percebe-se ainda, em *Enigmas do tempo*, a facilidade com que Luiz passa de algo corriqueiro para a alucinação e o embaraço: *O homem sobe com o foguete / com tanta criança doente*. Pode-se pensar o poema, inclusive, como uma crítica social: *o avião* custa o pão, investe-se em *foguete com tanta criança doente*. Essa expressão, serve, acima de tudo, para retratar o tom de crítica à sociedade.

Em *O Acadêmico*, surgem ainda os poemas de Valmor Beltrame e Roseneide Fernandes da Rosa e do escritor Carlos Damião Werner Martins:

## CRIANÇAS DO SUL

Eles moravam na beira do asfalto  
 A casa era feita de caixotes  
 A mãe, os três filhos maiores  
 os dois menores.

Os filhos maiores tinham nove, sete e seis anos.  
 Todas as manhãs levantavam cedo.  
 Ganharam o dinheiro da passagem  
 O ônibus passava na porta da casa.  
 Na hora da saída  
 a mãe acariciava a cada um.  
 A mãe dizia conselhos individualmente.

Um beijo em cada um.  
 Eles prometiam  
 Que não brigariam entre si;  
 Que fariam uma cara bem triste na hora de pedir o  
 “ajuto-  
 rinho”;  
 Que contariam uma estória bem triste;  
 Que a voz seria bem triste porque daí eles  
 sentiriam pena  
 Que trariam todo o dinheiro certinho pra casa.  
 Quando o ônibus chegou  
 eles retribuíram o beijo na mãe,  
 e sorrindo acenaram adeus com as mãos.  
 (BELTRAME, “Crianças do Sul”, *O Acadêmico*,  
 abr. 1979, p. 5)

Com uma estrutura livre, trata-se aqui de um poema narrativo - *Crianças do Sul* - em forma de versos, em uma tentativa de oposição àquele do modelo tradicional, procura narrar sequencialmente e detalhadamente - *Eles moravam na beira do asfalto / A casa era feita de caixotes* - as ações de uma família pobre, cujos filhos saem para pedir esmola e garantir o dinheiro da casa. Trata-se de um relato familiar de indivíduos que vivem no Sul do Brasil. Ao final do poema, a repetição do *Que* aparece explicitando, a construção do poema em prosa. O poema expõe uma mazela social, ao mesmo tempo em que descreve certa ternura percebida a partir da relação entre a mãe e os filhos. Embora, em nada contrária a ideia de que se trata de uma mãe que explora os próprios filhos.

## CADÊ A AUTENTICIDADE?

Um mendigo passa.  
 E você, no meio da turminha, ri, escarnece...  
 e não cresce...  
 Agora, na academia do colégio:  
 E você, o escarnecedor,  
 Defendendo, agora o mendigo  
 Se enaltece...  
 Por que não no meio da turminha?!...  
 Ah!... o prestígio decresce?!...  
 Autenticidade?!..  
 Viva a igualdade!!!  
 De ideias podres, pobres e imundas,  
 mas que você prefere por medo de ficar só  
 escolher as  
 mais profundas...  
 Se você ao menos sentisse e percebesse o que está  
 fazendo...  
 Que sua alma é subestimada e que a máquina vai  
 vencendo...  
 Você vê, mas não enxerga...  
 Talvez sinta, mas não faz nada...  
 E fica sentado à beira da estrada..  
 Por que você não se mexe?  
 Por que você não age?  
 Ou, pelo menos, reage?  
 Por que se deixa dominar sem lutar?  
 Não esqueça:  
 Um dia você vai precisar... e vai faltar...  
 (ROSA, “Cadê a autenticidade”, “Literatura”, *O Acadêmico*, set. 1978, p. 5)

*Cadê a autenticidade?* faz alusão ao diferente. Percebe-se uma associação de ideias, uma tentativa de encontrar o lirismo (*Autenticidade?* / *Viva a igualdade*); (*De ideias podres, pobres e imundas*); (*Você vê, mas não enxerga...*). Pensamentos esses aparecem na tentativa de fazer poesia, ao questionar a indiferença, chamando o indivíduo a tomar uma atitude – *Por que você não se mexe? Por que você não age? Ou pelo menos, reage?* – em prol de uma possível igualdade.

## MÊDO

Rua escura.  
 Alta madrugada.  
 Dois homens.  
 Quatro passos idênticos e silenciosos,  
 Duas bocas fechadas.  
 (MARTINS, “*O Acadêmico*”, maio 1976, p. 5)

Nesse poema, observa-se também a mesma perspectiva social. O *Mêdo* do título aparece incorporado no poema por meio das vivências nos tempos da ditadura: *as bocas fechadas* surgem para mostrar o quão impedido se está de falar, e os *passos idênticos e silenciosos* parecem revelar que não se pode andar em descompasso; o elemento desafiador, sobretudo, surge no avanço da hora em que os *homens* ousam caminhar na *rua escura*. Expressa-se assim o modo em que se encontra a sociedade dominada pelo sentimento de medo durante o regime autoritário.

Diferentemente se apresenta a forma e a composição do poema de José Luiz Dias de Souza:<sup>214</sup>

ONDE SE ESCONDE A ALMA DE UM POETA  
PROLETÁRIO

Eu tenho o punho cerrado  
                                   é de dor  
 Eu tenho a boca ferida  
                                   é de amor  
 tenho um corte no peito  
                                   de dor  
 tenho bandeira nos olhos  
                                   de amor  
 Eu tenho uma dor  
 onde devia ter amor  
 Eu tenho um amor  
 onde devia sentir dor  
  
 tenho o dragão lutador

<sup>214</sup> Aparece anteriormente citado no jornal como um de seus fundadores.



contra a esperança desarmada  
 tenho o brilho da espada  
 no pescoço das promessas fugitivas  
 tenho uma guilhotina dourada  
 na justiça que é cega e hereje (sic)  
 tenho o sabor da liberdade  
 misturado ao gosto da violência  
 e mais que tudo  
 tenho a paz de viver agora  
 e não depois,  
 quando a luta erguer um herói  
 na praça, estátua de estrelas.  
 e mais que tudo  
 tenho a cintura pesada de  
 granadas que escondem nos estilhaços  
 minha alma de poeta proletário.  
 (SOUZA, “Onde se esconde a alma de um poeta  
 proletário”, *O Acadêmico*, mar. 1979, p. 6)

Esse poema faz uma crítica ao amor, compreendido do ponto de vista do amor romântico, desestabilizando a ideia de amor ao dizer: *Eu tenho um amor; onde devia sentir dor*. Mas antes desse trecho, revela-se justamente o oposto: *Eu tenho uma dor / onde devia ter amor*. Percebe-se ainda que o povo possui o direito à poesia, no seu trabalho árduo, tão árduo quanto o do *poeta proletário*, que, embora não exerça trabalho braçal, exerce um trabalho árduo na medida em que trabalha a palavra, para com ela lutar ao lado do povo pela liberdade: *quando a luta erguer um herói / na praça, estátua de estrelas*. O trecho *onde se esconde a alma de um poeta proletário* revela-se entremeado de ironia; refere-se à alma do poeta proletário: *minha alma de poeta proletário* e “joga”, de certo modo, com o materialismo histórico-dialético, que concebe os fenômenos da natureza (se é que podemos colocar a alma nesse âmbito) do ponto de vista materialista. Assim, o poeta proletário possui uma alma, mas ela está *escondida nos estilhaços das granadas que traz à cintura*. A fim de declarar onde se esconde sua alma, o eu lírico expõe suas armas e com elas luta, em um movimento que vai das coisas abstratas (*dragão lutador, esperança desarmada, promessas fugitivas, justiça que é cega e hereje (sic), minha alma*) às concretas (*brilho da espada*), e volta à abstração da alma por meio de um elemento concreto: *guilhotina dourada, cintura pesada de / granadas que se escondem nos estilhaços*. A ideia do punho cerrado aparece reelaborada: o punho

cerrado significa a revolta daquele que se manifesta contra as injustiças sociais, mas, aqui, esse punho está cerrado em virtude da dor. O poeta proletário dialoga com o futuro, mas trabalha no presente pelo povo. Os versos finais – *que não faz sofrer (aqui) / no país que vivem / os homens de agora / as crianças e velhos / a raça índia e cheia de fé / na terra que ama* – apontam para a justiça conquistada não pelo poeta proletário, mas por sua *alma*, e desfazem, assim, a ironia apresentada no título, buscando, com isso, uma reconciliação do físico e do metafísico capaz de contemplar o povo de sua terra. Destaca-se a questão do índio, uma raça cheia de fé. Por fim, quando fala sobre erguer estátuas ao herói, *quando a luta erguer um herói/na praça, estátua de estrelas*, pode-se construir um paralelo com o poema “Jubileu”, dedicado a Púchkin, em que Vladimir Maiakóvski dá vida à estátua do grande poeta russo para tirá-lo do pedestal e reforçar a concepção de que o poeta deve servir ao presente, e não ao futuro.

Conforme exposto, portanto, é possível ter uma ideia de como a linguagem, nesses poemas do jornal *Universitário* e em *O Acadêmico*, surge como um instrumento de crítica e contestação social e político incorporado às experiências obtidas por meio do exercício de poesia dos estudantes.

### 3.4 O VERSO LIVRE E A ASSOCIAÇÃO DE IMAGENS ATEMPORAIS EM *UNIVERSITÁRIO* E *O ACADÊMICO*

Imagens que transitam no tempo aparecem no exercício da linguagem poética em *Universitário* e em *O Acadêmico* interpretadas e lidas, no contexto ditatorial, em Blumenau, evocando, por vezes, o passado; outras vezes, o momento vivido.

Desse contato prematuro e, de certo modo, precipitado com a escrita criativa, o que previamente salta aos olhos é, em grande parte, o predomínio de formas modernas, como o verso-livre<sup>215</sup>, mas há também poemas que possuem um forte exercício formal<sup>216</sup>, parnasiano, simbolista.

---

<sup>215</sup> Para Mario de Andrade (1974, p. 28) sair da métrica tradicional, não significa “substituir um encanto socializador por um vácuo individual.” Ainda para esse autor: “o verso livre é justamente a aquisição de ritmos pessoais”.

<sup>216</sup> Respeitar a métrica, ter ritmo, são alguns das formalidades presentes na linguagem e, que aparecem citadas, em *Aspectos da Literatura Brasileira*, por Mario de Andrade (1974, p. 27-28).

No poema de Wilson Lang<sup>217</sup>, por exemplo, presente no *Universitário*, revela-se um tom irônico que se manifesta entre o título e o poema, como tentativa de “gracejo”, ou quem sabe de “poema-minuto”, tão propagado por Oswald de Andrade. Entretanto isso fica só na promessa, pois cai no lugar-comum:

### MÁGOA

Fiz-me embrulho para presente  
Para ofertar-me aos amigos  
(LANG, “Mágoa”, “Suplemento Literário”,  
*Universitário*, jan. 1975)

Há uma disjunção entre o conteúdo do poema e seu título, que se apresenta de duas maneiras. Ao leitor menos atento, figura-se o contentamento no modo como o eu lírico se expressa, uma vez que se doar aos amigos pode ser visto como algo positivo. Contudo o leitor, ao ter acesso aos versos com o título em mente, logo nota se tratar do sentimento que o sujeito poético colheu da amizade, embora o que tenha colhido sejam tristeza e amargura, que o deixaram ressentido. Os versos podem ser vistos, ainda, como uma tentativa de definição da amizade, que, para Wilson, é *Mágoa*, a qual aparece como uma imagem que reflete um relato sutil de descontentamento acerca dos valores pessoais e se mostra de forma deslocada do poema para forçar uma ideia subentendida de crítica, enfocando o resultado negativo em torno dos anseios e das críticas e expectativas dos outros. Tão simples surge ainda a comparação do *eu-oculto* feito *embrulho para presente*. Sem falar na ausência de ritmo dessa que mais parece ser uma curta história escrita em um bilhete.

Acari Amorim<sup>218</sup>, um dos criadores do “Suplemento Literário”, também vai buscar inspiração na “brincadeira”, na “troça” e na “informalidade” da linguagem, mostrando uma ruptura com a sintaxe tradicional:

UMA VIDA  
O quarto  
A cama  
A mulher

<sup>217</sup> Aparece mencionado o poema “Galáxia poética” (jan.-fev. 1975).

<sup>218</sup> Escreve ainda “De repente a moça” (*UNIVERSITÁRIO*, dez. 1974).

O homem  
 O beijo  
 O amor.  
 A dor  
 O prazer  
 O dinheiro  
 A dor  
 O dinheiro  
 A dor  
 O dinheiro  
 A dor  
 O dinheiro  
 A vida.  
 (AMORIM, “Uma vida”, “Suplemento Literário”,  
*Universitário*, jan. 1975)

Percebe-se uma construção narrativa da vida apenas com substantivos. A ausência de verbos denuncia o cotidiano maçante do casal, sem ação, que apenas repete, como seres autômatos, passos e papéis pré-determinados. Os quatro primeiros versos são compostos por substantivos concretos; os quatro seguintes, por substantivos abstratos; depois, intercala-se um concreto e um abstrato, *o dinheiro/a dor*, repetidos à exaustão até o fechamento do poema, que retoma o título com uma alteração sutil: de *Uma vida* para *A vida*, ou seja, uma vida entre tantas, mas para os que compartilham a existência descrita, é a vida deles. De todo *o amor* o que sobra é *a dor*; e *o dinheiro* é em torno do que gira *A vida*.

Esse pensar a existência surge ainda no poema a seguir, de Bráulio Maria Schloegel<sup>219</sup>:

#### POEMA

Inventei um domingo  
 para exercitar meus pensamentos  
 porque os dias normais não  
 comportam a minha  
 fantasia.  
 Fui buscar a bola perdida e a  
 raqueta

---

<sup>219</sup>É mencionado anteriormente no jornal como responsável pela Biblioteca da FURB.

A sineta e a flauta  
 o apito e o primeiro sonho  
 fui encontrar o primeiro amigo  
 o primeiro beijo  
 a primeira poesia.  
 (SCHLOEGEL, “Poema”, “Suplemento  
 Literário”, *Universitário*, jan. 1975)

*Poema* aponta para as lembranças do passado, relatando um acontecimento vivificado na memória. Mostra-se, no exercício do ócio que é a prática dominical, um momento de retorno às origens. O tempo retorna angustiante no texto a partir de cenas da infância, de objetos e circunstâncias que fizeram parte da sua história e que, hoje, se apresentam como fantasmagóricas: *a bola perdida e a raqueta / A sineta e a flauta e: encontrar o primeiro amigo / o primeiro beijo, a primeira poesia*. Tudo isso somado surge como elementos articulando linguagem, infância e passado.

O presente, por outro lado, atravessa o poema de Itamar Aguiar<sup>220</sup> no jornal *O Acadêmico*:

QUEM É QUE VÊ MAIS LONGE?

– O pescador enxerga o infinito  
 horizonte.  
 – O cego enxerga pra dentro de si,  
 das coisas da alma, da sutileza  
 da sensibilidade.  
 – E você até onde consegue enxergar?  
 (AGUIAR, “Quem é que vê mais longe”, *O  
 Acadêmico*, dez. 1977, p. 8)

Esse poema constrói-se em forma de diálogo para responder à indagação que o intitula: *Quem é que vê mais longe?* Mas o poema tampouco pretende ser uma resposta à indagação que propõe, visto que o verso final é também uma questão: *E você até onde consegue enxergar?* Há contraste entre as duas respostas: a primeira, sobre o pescador, que

---

<sup>220</sup>Hoje, é professor do Departamento de Sociologia e Ciência Política da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Publicou o livro *Violência e golpe eleitoral: Jaison e Amin na disputa pelo governo catarinense* (1995). Informações disponíveis em: <<http://noticias.ufsc.br/2012/10/link-da-acesso-a-livro-sobre-avancos-na-politica-publica-de-comunicacao-no-brasil/>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

olha para fora, o mais longe que a vista alcança (*o infinito horizonte*); a segunda, sobre o cego, que olha para dentro, o mais fundo que o olho interior, *a alma*? A questão final traz então o leitor para o âmbito do poema, questionando não em que direção ele olha, mas *até onde ele consegue enxergar*; se como o pescador ou como o cego, se para dentro de si ou para o vasto mundo, pouco importa, o que interessa ao eu lírico é provocar no leitor o questionamento: quão profundo ou quão longe ele é capaz de ver? Assim, parece buscar a compreensão sobre si mesmo e o propósito da vida. Essa seria, de certo modo, uma inquisição acerca da condição humana: quem somos, de onde viemos e para onde vamos?

Às voltas com o cotidiano, seguem, concomitantemente, os poemas de Domingos Pellegrini Jr. e de Abel Beatriz Pereira<sup>221</sup>:

O TEMPO PRESENTE, A VIDA PRESENTE  
(DRUMMOND)

O tempo te pôs a mão na cabeça  
e ensinou três coisas. Primeiro:  
você pode crer em mudanças.  
Quando duvida de tudo, quando  
procura a luz dentro das pilhas,  
o caroço nas pedras, a causa  
das coisas, seu sangue bruto.  
Segundo: você não pode  
mudar o mundo conforme o seu coração.

Tua pressa não apressa a História,  
melhor que teu heroísmo,  
tua disciplina na multidão.

Terceiro: é preciso  
trabalhar todo dia, toda madrugada,  
para mudar um pedaço de horta,

---

<sup>221</sup>Joinvillense, trabalhou por mais de 20 anos como professor da Rede Estadual de Ensino. Diretor-fundador da revista *A Figueira*. Escreveu *O Despontar do Sol* (1986), entre outros. Informações disponíveis em: <http://www.poetaslivres.com.br/poeta.php?codigo=155>. Acesso em fev. 2015. Publica ainda os seguintes poemas: “A eterna mulher” (*O Acadêmico*, out. 1975, p. 9); “In natura” e “Havia um bosque na minha cidade” (jun. 1977, p. 10); “Desengano” (set. 1977, p. 10); “Acadêmico – meu amigo” (mar. 1978, p. 10-11).

uma paisagem, um homem.  
 Mas mudam, essa é a verdade  
 (PELLEGRINI JR., “O tempo presente, a vida  
 presente (Drummond)”, *O Acadêmico*, jul. 1978,  
 p. 6)

## HAVIA UM BOSQUE NA MINHA CIDADE

Quando eu era menino  
 na minha cidade  
 havia um bosque.  
 Quando eu era menino  
 passava um rio  
 na minha cidade.  
 O tempo passou,  
 o homem passou,  
 o progresso ficou.  
 Ficou para transformar  
 o bosque em pedras,  
 cimento, concreto armado,  
 ruas calçadas,  
 estradas de asfalto...  
 Morreu o bosque da minha cidade.  
 O tempo passou,  
 o homem passou,  
 o progresso ficou.  
 Ficou para toldar as águas  
 do rio da minha cidade.  
 Para turvar, sujar, estagnar,  
 entristecer, matar...  
 Morreu o rio da minha cidade.  
 O menino cresceu,  
 o homem viveu, aprendeu,  
 sentiu saudade...  
 Voltou de longe.  
 Olhou, pensou,  
 entristeceu, chorou...  
 Voltou pra longe.  
 (PEREIRA, “Havia um bosque na minha cidade”,  
*O Acadêmico*, ago. 1977, p. 10)

*O tempo presente, a vida presente* é como se intitula o poema,  
 que se configura como um recurso intertextual ao adentrar no poema de

Carlos Drummond de Andrade. Domingos Pelegrini Jr. recolhe um fragmento do poema *Mãos dadas*: “O tempo é minha matéria / o tempo presente / os homens presentes / a vida presente” (2012, p. 24). No enunciado, figura-se então o efeito poético, embora o discurso pareça destituir-se desse efeito, às voltas com constatações cotidianas incorporadas ao tempo: *Primeiro... Segundo... Terceiro...*, envolvendo ainda o indivíduo e a possibilidade de mudança; crer na mudança é fazê-la: “*trabalhar todo dia*”, “*mudar uma paisagem, um homem, em um tempo*”. Articula-se, desse modo, linguagem, impessoalidade e tempo no poema. A espontaneidade e a falta de intensidade poética surgem por meio de expressões que beiram a obviedade: *Você pode crer em mudanças*.

Já no poema *Havia um bosque na minha cidade*, a memória aparece como via de acesso direto ao passado, em uma espécie de retorno à infância. O arrastar do tempo, matéria poética de Drummond, surge de um simples relato no poema. Além de expor o cenário da infância, refere-se à terra natal, às lembranças do passado, embora as imagens recaiam sobre a memória e figurem-se de maneira dissonante: de um lado, há a representação da infância como objeto sacramentado; de outro, o poema constitui-se da fragmentação, da efemeridade que se dá com a chegada do progresso: *o homem passou, o tempo passou, o progresso ficou*. Nesse caso, a imagem capturada do passado, especialmente das lembranças da cidade na infância, trazida para o poema pelo relato de que *havia um bosque na minha cidade*, desaparece e reaparece sem *o bosque*, pois o progresso o destruiu, o transformou “*em pedras*”, “*cimento*”, “*concreto armado*”, “*ruas calçadas*”, “*estradas de asfalto*” – *Morreu o bosque da minha cidade*. A partir daí, no poema, não há apenas a ruptura com o passado; o próprio sujeito do poema também é ocultado, o *eu* da primeira pessoa desaparece, desdobrando-se em uma terceira pessoa: também passaram *o menino, o homem*.

No poema de Ellen Crista Schulz, pode-se encontrar a forma de encarar a ausência, no que tange à manifestação de uma saudade mundana, concreta:

#### NOSSO AMIGO BERTRAM

Tristeza...

...é ficar e ver você partir,

é correr de saudade antes de morrer,



é tentar colorir um sorriso num  
 mundo escuro.  
 Tristeza...  
 ...é calar em noites silenciosas  
 lembrando-te,  
 esperando-te,  
 e embalando-te num sonho...  
 ...e relembrar com carinho,  
 guardar a lembrança  
 na esperança de te reencontrar...  
 É consolar-se com esse sonho e a  
 esperança.  
 Mas é maravilhoso tudo isso,  
 ter você para lembrar,  
 nem que seja só para lembrar!...  
 (SCHULZ, “Nosso amigo Bertram”, *O Acadêmico*, out. 1978, p. 5)

A ausência, seja física ou emocional, assinala os versos de Ellen, assim como é duvidoso se esse amor era, de fato, correspondido ou não. Vale destacar o emprego da anáfora na repetição da palavra *Tristeza*, que enfatiza o sentimento do eu lírico pela perda do amigo querido. O recurso é utilizado, ainda, do ponto de vista formal, nos versos iniciados por ... *é*, mas nota-se que a anáfora vai sendo suavizada, e restam apenas as reticências, como um resquício da tristeza, que aos poucos dá lugar à esperança e, se não à felicidade, pelo menos ao alento, ao consolo do eu lírico, à memória do amigo, pois é melhor tê-lo para lembrar do que nunca tê-lo tido.

Já no poema de Ingrid Roessel, o estado de insatisfação sobressai:

#### ENTENDIMENTO

Mestre quem sou eu?  
 Um dentre os muitos de uma espécie.  
 Corro, não paro, não descanso.  
 Minha vida um compartimento viciado, guiado  
 por um louco desenvolvimento  
 Minha mente consumida pela obstinada ambição.  
 Meu alimento o artificial e o sobrevivente natural  
 enjeitado.  
 Meus pulmões gritam por ar, e os sufoco com o  
 gás que a máquina expirou.

A audição abarrotada de sons estridentes e desordenados.  
 A visão um imenso amontoado de asfalto e concreto.  
 Presente, assisto a elevação da criação e a condenação do criador.  
 A máquina atômica uma perfeição venerada, o homem – criador esquecido e desajustado.  
 Guerra a grande realidade, paz uma falsa verdade.  
 Ah sublimes matérias atômicas e metais!  
 Minha vida dirigida por vocês, alucinados engenhos.  
 Composto como fórmula construtiva, vivo como resultante negativa,  
 imutavelmente preso a infinitas normas e leis impostas,  
 onde o clamar das entranhas é abafado pelo passado do progresso.  
 Dominado por este obcecado processo, sou punido se ferir a carne,  
 mas louvado se esmagar o profundo.  
 Ela, desta ilimitada corrente sem um ser integrante deste sistema,  
 e então, denominado “Humano”.  
 (ROESSEL, “Entendimento”, *O Acadêmico*, out. 1977, p. 8)

Nesse poema, o eu lírico trava uma espécie de busca de sua posição em determinado contexto, uma busca que se dá em relação ao progresso, ao desenvolvimento, e age ainda de forma desinteressada no que tange ao coletivo: *Mestre quem sou eu? / Um dentre os muitos de uma espécie. / Corro, não paro, não descanso*. Pode-se pensar em uma busca incessante e que se revela cíclica, pois, diante da instabilidade da vida, o eu lírico não se satisfaz com o que se depara, com o que descobre, incorrendo assim em um estado de melancolia e insatisfação, que permanece ao longo de toda sua trajetória: *vivo como resultante negativa*. Percebe-se aí um “estar-no-mundo”, ou seja, o mundo exterior aparece intimamente ligado à interioridade do sujeito do poema.

Percebe-se ainda a metalinguagem (ou metaliteratura), no *Universitário*, como procedimento empregado na criação poética, e

também nos respectivos poemas de Heitor Cândido de Oliveira<sup>222</sup> e José Roberto Rodrigues<sup>223</sup>:

#### PORTUGUÊS SEM NEXO

Não faço poema pra você  
 Porque  
 Diz-me coisas para enciumar-me  
 Exageras para emoldurar-te, e  
 Confundir o meu pensar com os teus  
 Porquês  
 Mistificas para simplificar-te  
 Desnixa-se o meu Português em “e”  
 Não sei mais dizer amo-te  
 Porque amo você  
 (OLIVEIRA, “Português sem nexo”, “Suplemento Literário”, *Universitário*, jan. 1975)

#### VERSOMONTAGEM

##### I – Versos Dispersos

1  
 Amada, perdoe o meu verso  
   tão adverso.  
 Meu adversário (Reverso?)  
 2  
 Perdoe se eu me atrevo  
   a esconder  
 (escondendo-me) o que escrevo.  
 3

---

<sup>222</sup> Bibliotecário da Biblioteca Central da FURB. No *Universitário*, publicou apenas o poema supracitado, mas, em *O Acadêmico*, teve maior participação, com a escrita dos poemas: “A disputa” (jun. 1975, p. 5); “Saudades da Neusa” (jul. 1975, p. 8); “Venho” (set. 1975, p. 6); “Ato de amor” (set. 1976, p. 5); “O poeta” (nov. 1976, p. 8); “A eleição” (fev. 1977, p. 8-9); “Certeza” (abr. 1977, p. 8).

<sup>223</sup> José Roberto Rodrigues participa com Acari de Amorim do concurso nacional “Prêmio Parker de Jornalismo Estudantil”, instituído anualmente pela Parker Pen do Brasil, com o objetivo de concorrer ao prêmio com o jornal *Universitário*.

Mas, sorte pra você  
 me confesso  
 e deixo algo transparecer:  
 4  
 Veja, por favor, o verso  
 escrito (inverso?)  
 de cabeça para baixo – :  
 !OSREVINU uem sé: rehlum  
 (RODRIGUES, “Versomontagem”, “Suplemento  
 Literário”, *Universitário*, jan. 1975)

Em *Português sem nexo*, percebe-se um ritmo forçado para designar o interesse por alguém; assim, o sujeito cala-se e renuncia à forma de tratamento empregada anteriormente, *Não sei mais dizer amote*, substituindo-a pelo seguinte dizer: *porque amo você*. Esse exercício com a linguagem revela-se por meio da metalinguagem (metaliteratura) impregnada na fusão entre poema e escrita do *Português* e entre a linguagem formal e a informal. A simplificação, especialmente na maneira de lidar com a normatização da língua, é incitada no trecho *Mistificas para simplificar-te / Desnixa-se o meu Português*, evidenciando que o dizer poético está acima da utilização gramatical, já que procura furtar-se de todos os dicionários e de todos os registros linguísticos para, por meio das palavras, evocar a amada.

Todavia, em *Versomontagem*, o título se volta à tentativa de construção do próprio elemento de constituição do poema, o verso. Esse modo de compor o poema se apresenta na estrutura da palavra “verso”, que se repete em outras palavras: “verso” / “adverso” / “(Reverso?)” / “(inverso?)”, mas também no processo de escrita, sobretudo, evidenciando a incapacidade do sujeito de lidar com os seus sentimentos: *Amada, perdoe o meu verso [...] Perdoe se eu me atrevo a esconder / (escondendo-me) o que escrevo*. Aparece como “brincadeira” o aspecto visual da frase !OSREVINU uem sé: rehlum, uma espécie de declaração de *cabeça para baixo* (ou de trás para frente?).

Já o que parece referir-se inicialmente ao ser amado, no transcorrer do poema de Pinheiro Neto<sup>224</sup> e Silvia Wittmann, trata,

<sup>224</sup>Florianopolitano nascido em 1948. “No dia 18 de outubro de 1983, ingressou na Academia Catarinense de Letras, onde ocupa a cadeira de número 24. Além disso, colaborou com alguns jornais universitários, podendo citar *A Gazeta*, pertence a outras entidades culturais do seu estado e país. Gosta de poemas concretos, embora tenha editado outras formas de expressão. Algumas de suas

sobretudo, dessa última da exaltação de um lugar e, do primeiro, da natureza identificada por meio de características femininas, como se pode ver a seguir:

### MANHÃ ESPECIAL

Manhã  
 Abre teus braços  
 e me acolhe inteiro.  
 Quero me abrigar  
 no teu colo,  
 descansar o pensamento  
 em teu seio,  
 fruir teu leite matinal.  
 Quero, homem-criança  
 – num vagido –  
 tomar nas mãos teu ventre  
 ver o sol-feto  
 a pulsar os primeiros raios.  
 manhã  
 abre teu corpo-dia  
 e deixa que eu te penetre;  
 ainda que chova  
 ainda que anoiteça  
 ainda que morra.  
 (NETO, “Manhã especial”<sup>225</sup>. O *Acadêmico*, jan.-

---

publicações foram: *Prefeitura, Comunidade e Educação*, 1976; *Iriamar*, 1978; *Chrschelle*, 1980; *Minha Senhora do Desterro*, 1981; *A Rosa do Verso*, 1988; *Ciclo dos Olhos*, 1998; *Histórias de (A)mar e Outras*, 2009. Participou ainda de *A literatura em Santa Catarina; Outros catarinenses escrevem assim; Presença da poesia em Santa Catarina; Contistas e cronistas catarinenses*, Revista da cultura Vozes; Antologia do 1º concurso Nacional de Poesias de Florianópolis, 21 dedos de Prosa; *Presença da Literatura Catarinense*. Escreveu, com Silveira de Souza, ‘Honra da Casa’, especial para a TV Catarinense” (GRUPO DE POETAS LIVRES, *Biografias de Poetas*. Disponível em: <[http://www.poetaslivres.com.br/literatura/catarinense/biograf\\_poetas\\_cat.html](http://www.poetaslivres.com.br/literatura/catarinense/biograf_poetas_cat.html)>. Acesso em: 10 jan. 2015). Publicou no jornal *O Acadêmico* os seguintes poemas: “Literatura” (jan.-fev. 1979, p. 5); “Iriamar” (nov. 1977, p. 7); “Gleba perdida” (nov. 1977, p. 7).

<sup>225</sup> Dentro do jornal *O Acadêmico* há uma nota avisando que esse poema foi retirado do livro de poesia de Pinheiro Neto, *Iriamar*, publicado em 1978.

fev. 1978, p. 9).

## ARMAÇÃO DA PIEDADE

És linda, e mais ainda, louca  
Para descrever-te qualquer metáfora é pouca  
Estás a flutuar no meu pensamento  
qual estrela a dançar no firmamento:  
Visão inesquecível, que sensação indescritível  
me fazes acalantar  
Ao sonhar contigo, doce abrigo do meu corpo  
[indefeso do desejo de te amar!  
Ó sereia suntuosa e sedutora  
que és  
Na tua areia formosa e redentora  
quisera afundar meus pés,

E me entregar de corpo inteiro,  
de janeiro a janeiro  
ao teu sol, ao teu luar,  
ao lençol infinito desse mar,  
o caminho mais bonito pra se chegar...

Tens alma, que me traz a calma;  
Tens vida e beleza; a natureza  
Amiga em ti encontrei, e fiquei  
Assim, contigo dentro de mim...

Te contemplando e te amando:  
Armação e Piedade ---  
templo de felicidade,  
fonte de secretas emoções  
e de eternas inspirações!  
(WITTMANN, “Armação da Piedade”. *O Acadêmico*, jun. 1978, p. 11).

*Manhã especial* é um canto à manhã, que, antropomorfizada, assume as formas de uma mulher: *braços, colo, seio, ventre*. Já no final do poema, surge o elemento que indica a interpenetração de mulher e dia [*corpo-dia*], a preparar para conclusão, em que o eu lírico penetra a manhã-mulher e se funde a essa combinação íntima resultante e efetivadora do seu desejo. Os versos finais, sobretudo o elemento

anafórico “ainda”, reproduzem o ofegar da relação carnal. Também é possível fazer uma leitura que propõe o nascimento do homem-criança para o amor, assim como a manhã nasce para o dia. Percebe-se ainda o uso de metáforas associadas a nascimento e a maternidade: *Quero me abrigar, fruir teu leite matinal, vagido, sol-feto*. Esse seria uma maneira também de sentir-se protegido diante do veto da liberdade de expressão.

Já em *Armação*, busca-se desenvolver a antropomorfização, ou seja, dirige-se, no poema, à praia da Armação da Piedade como quem se dirige a uma pessoa: *És linda, e mais ainda, louca / Para descrever-te qualquer metáfora é pouca*, ou, como já dito anteriormente, ao ser amado (no início do poema). Mas no decorrer do poema, essa exaltação do ser amado vai se transformando em adoração, por meio de um processo metonímico, também à Nossa Senhora da Piedade, já que a praia é santa, pois tem a igreja e é sereia, o que destaca um elemento pagão. Pode-se pensar ainda que ao tratar a praia como alguém, Silvia transfere ao inanimado a possibilidade de exercer a livre criação, saindo do cotidiano tolhido pela censura.

Os elementos sagrado e profano configuram-se no mesmo plano, isto é, fazem decair o primeiro ao mesmo tempo em que elevam o segundo, algo que se dá em um momento de opressão política. No poema, isso se percebe em dualidades como “*a praia e a igreja*”, “*a santa e a sereia*”, “*a alma e o corpo*”, “*eternas inspirações*”, e o erótico “*secretas emoções*”.

A alma, elemento presente no poema anterior, aparece na escrita de Antônio F. Nunes:

#### CONFRONTO

Nós dois, frente a frente,  
a coragem de desnudarmos a alma  
e ver profundamente  
as farpas,  
os abrolhos  
e os ventos da nossa consciência.  
Nós dois, frente a frente,  
o barulho do vento,  
o cantar dos pássaros,  
o azul manchado de nuvens.  
Há uma nuvem de qualquer coisa  
eternamente branca  
sobre o veludo dos teus olhos.  
Há uma palavra de carinho

em teus lábios.

Nós dois, o consolo de estarmos aqui,  
unidos pelo silêncio de nossos olhos,  
neste momento...

(NUNES, “Confronto”, *O Acadêmico*, nov. 1976,  
p. 6-7)

Em *Confronto*, há uma comunicação entre almas, em que o eu lírico propõe um desafio para que as almas se dispam uma diante da outra: *Nós dois frente a frente: a coragem de desnudarmos a alma / e ver profundamente / as farpas, / os abrolhos*. A incomunicabilidade estaria, desse modo, não em uma impossibilidade, mas na falta de coragem de desnudar-se diante do outro. Ou ainda, no próprio desconforto mediante a retaliação do regime autoritário.

Identifica-se ainda em *Universitário*, a partir do texto poético de Oldemar Olsen Jr.<sup>226</sup>, uma prática hipertextual, em que é possível perceber um texto em relação complementar com outro texto.

Olsen Jr. vai buscar no modelo do passado, especialmente nas formas do simbolismo, a inspiração para o exercício da escrita poética. Por sua vez, o estudante procura recolher, das configurações estéticas de Cruz e Sousa, elementos para a construção da sua própria linguagem poética:

IRONIA<sup>227</sup>

---

<sup>226</sup>É mencionado anteriormente como o maior colaborador do jornal e também o precursor desse trabalho. No jornal *Universitário*, publica os poemas: “Ironia” (jun. 1974, p. 5); “Decomposição” (nov. 1974); “Felonias irascíveis” (dez. 1974); e “O burguês” (jan.-fev. 1975). Em *O Acadêmico* publica: “Revolução, agora” (jul. 1978, p. 9); “Visceras” (jun. 1975, p. 5); “O idiota” (jul. 1975, p. 6); “Regozijo de Vermes” (ago. 1975, p. 8); “Gênio” (set. 1975, p. 8); “Cérebro” (out. 1975, p. 7); “Memórias de um túmulo” (nov. 1975, p. 7); “Existência” (dez. 1975, p. 9); “Último exterior” (mar. 1976, p. 5); “Monólogo de um Verme” (abr. 1976, p. 7); “Braços” (maio 1976, p. 6); “Necrópsia” (ago. 1976, p. 6); “Folie de Doute” (set. 1976, p. 8); “Dementia Praecox” (fev. 1977, p. 8); “O cego” (jun. 1977, p. 8); “Inquietação de um pensador” (ago. 1977, p. 7); “Êxtase do mundo moderno” (set. 1977, p. 7); “O marginal do mundo” (out. 1977, p. 7); “O sapo” (nov. 1977, p. 8); “Mãos” (jan.-fev. 1978, p. 9); “Branco e Negro” (mar. 1978, p. 10).

<sup>227</sup>Nesse caso, há intertextualidade com Cruz e Souza, que tem um poema intitulado “Ironia dos Vermes”.



**Niticências** brancas, alvas **niticências**  
**Fluiram** em teu corpo lúdico de quimera  
 Sonhando sonhos, ciciando inocências,  
 Brotando como flores na primavera...

Antes eufêmica no mavioso céu,  
 Encanto que encanta e cora e adormece...  
 Vibra em meus torpores este cristalino véu,  
 Que **obstrói** (sic) e ama e pensa e entristece.

Angustiante angústia nasce agora  
 Quando a solidão dos teus anseios avulta  
 Purpúreos sentimentos que voam embora

Junto contigo em um espasmo ofegante  
 E desaparecem na masmorra que oculta  
 O estertor próximo deste sonho distante  
 (OLSEN JR., “Ironia”, *Universitário*, jun. 1974,  
 p. 5, grifos meus)

No poema, Olsen Jr. se lança ao universo poético de sonoridade de Cruz e Sousa. No entanto, embora consiga se aproximar do tom de verso e ritmo do poeta, falta-lhe a preocupação formal com a palavra, como se nota, por exemplo, na escrita apontada diretamente no poema. Além disso, vale destacar da linguagem, seja por meio do discurso que esse poema traz, em *angustiante angústia nasce agora*, seja pela falta de elementos míticos no texto poético. No entanto, independentemente, da forma como Olsen escreve o poema o objetivo, nesse caso, é trazer à tona, acima de tudo, o sentimento de impotência diante do que se vive nos tempos da ditadura.

Olsen Jr. emprega esse mesmo procedimento ainda em *O Acadêmico*, fazendo uma correlação dos elementos antigos imbricados à aprendizagem com a linguagem criativa do estudante. Olsen Jr. vai buscar no exótico, no estranho, no inacessível o enfeite para o seu poema. Essas características operam como reflexo da sua própria escolha e/ou da sua preferência de leitura:

REGOZIJO DE VERMES<sup>228</sup>

---

<sup>228</sup> Este poema poderia estar presente não apenas como homenagem a Augusto dos Anjos, mas ainda como uma maneira velada de criticar o sistema dominante nos anos 1970.

Naquele caliginoso outeiro,  
por entre árvores toscas e arbustos,  
pensava na morte e aqueles sustos  
falavam como um alcoviteiro

fala... ouve, pois, oh! Carniceiro  
haurindo estes pensamentos augustos,  
abnegados da astesia a custos,  
entregues assim, ilustre coveiro!

pedaço melanínico de equimoses  
para quem os meios justificam os fins  
destas obscenas e fatais necroses.

Paramnésicos do corpo que não morreu  
dos vermes irônicos em outros festins  
morrem festejando a morte deste EU  
(OLSEN JR., “Regozijo de vermes”, *O Acadêmico*, ago. 1975, p. 8)

O poema incorpora a forma de se pronunciar, o tom musical, a postura existencial de Augusto dos Anjos. Esse processo, denominado de pastiche, pode ser então observado no recolhimento de termos como: *regozijo*, *alcoviteiro*, *carneiro*, *necroses*, *vermes*, *festins*, todos presentes no livro *Eu* (1912). Apesar disso, não se pode afirmar se tratar, nesse caso, de uma deliberada apropriação de quaisquer versos, quicá de um poema completo, pois, acima de tudo, faz alusão aos mandos e desmandos do governo vigente. Embora, o que se tem são traços de uma linguagem sobejamente marcada, que evidencia o uso do pastiche no texto poético, marcado pela revelação dos *pensamentos augustos* do eu lírico, pela divulgação feita no final do poema do livro “*Eu*”, de Augusto dos Anjos, bem como pela assinatura de quem escreve. O leitor certamente se confundiria quanto à autoria do texto poético. Nesse caso, fica patente a influência literária na escrita de Olsen Jr., bem como o seu interesse em induzir o leitor, senão conseguindo mostrar a crítica em relação ao regime vigente, mas, certamente, fazendo despertar a poética de Augusto dos Anjos.

O poemas “Ironia” e “Regozijo de Vermes”, publicados nos jornais *Universitário* e *O Acadêmico*, respectivamente, ambos escritos por Olsen Jr., sintomaticamente se encontram em um lugar instável entre a cultura de massa e a tradição. Aparecem como exercício de

poesia, valendo-se de tentativas em transportar formas e procedimentos do simbolismo para o presente.

Percebem-se ainda características simbolistas no poema de Marcus Mendra<sup>229</sup>:

FLUYDOS (sic) VYNDUS (sic)

Súbito fluído<sup>230</sup> de pouco durar,  
de dotar o vazio de um etéreo vislumbre,  
de tomar a verdade de ares distantes,  
de soltar ilusões de alegres andanças,  
faz-me ir ao jardim de tocantes perfumes;  
Só daí, decidi acontecer,  
Sempre, indeciso no momento,  
quando fluir, logo seduz.  
(MENDRA, “Fluydos Vyndus”, *O Acadêmico*,  
maio 1977, p. 8)

Destacam-se no poema duas figuras de linguagem, que, juntas, completam o sentido de fluidez, aspecto que pode ligar o poema a elementos simbolistas, pois essas figuras perpassam todo o poema: a aliteração na repetição do /s/ e /z/ (ver grifos no poema). Também no aspecto sonoro, o poema é cíclico, começa e termina com <s>. O adjetivo *Fluido* vem do latim “fluidus”. Já *Vyndus* tem a ver com “vindo”. Em *Súbito fluído de pouco durar, de dotar o vazio de um etéreo vislumbre, de tomar a verdade de ares distantes [...]*, o eu lírico fala sobre a esperança de se poder expressar livremente, deixando claro que a censura não permite isto por aqui, somente em “outros lugares/ares distantes.”

Embora haja aliterações na composição, como no poema de Marcus Mendra, o poema de Nelson Nunes passa distante da forma do simbolismo:

<sup>229</sup> O estudante é de Belo Horizonte, Minas Gerais. Tirou o 2º Lugar no III Concurso de Poesia da Escola Normal Superior, em 2008, com o poema “Simbiose”. Informação disponível em: <<http://www3.uea.edu.br/noticia.php?notId=14476>>. Acesso em: 20 dez. 2014. Foram publicados ainda em *O Acadêmico* os poemas: “Coisa da minha vida” (mar. 1977, p. 8); “Reino das Nuvens” (abr. 1977, p. 7); “Ventus hydus” (ago. 1977, p. 8); “Tempus hydus” (ago. 1977, p. 8); “Rolar a pedra” (out. 1977, p. 7); “Fator tempo” (jan.-fev. 1978, p. 10).

<sup>230</sup> Palavra substantivada.

## MADRASTA

Minha mãe Malena  
 Minha madrasta megera  
 Minha mana manhosa  
 Minha mulher maliciosa  
 Minha mera menina  
 Minha musa mimosa  
 Minha madame madona

Mais do que sempre hoje quero  
 Mendigar, merecer, mudar teu amor,  
 Já foste mistério, milagre, melodia,  
 Já foste martírio, maldade, magia.

Mais do que nunca hoje  
 Sou teu marido mão-aberta,  
 Eu já fui medíocre, marginal, manhoso,  
 Eu já fui marido, moralista, melindroso.  
 Quero

Munir tua mandriice  
 Morar nos teus mistérios  
 Maquiar teus **meticulos**  
 Mudar nosso martírio  
 Mandar nos teus milagres  
 Mendigar só e somente teu amor.  
 (NUNES, “Madrasta”, *O Acadêmico*, nov. 1975,  
 p. 8)

Percebe-se uma sonoridade no poema, na utilização, principalmente, da aliteração, através da repetição dos sons das letras *M* e *N*; a primeira, com maior frequência, dispensa rimas, já que a repetição garante esse efeito de eco: *Minha mãe Malena / Minha madrasta megera / Minha mana manhosa / Minha mulher maliciosa*. Pode-se notar ainda que todos o versos desse poema não só começam com /m/, nessa aliteração, mas que, pela força da repetição, busca confundir as imagens femininas que evoca: *a mãe, a madrasta, a mulher*. Três palavras começadas com /m/ também aparecem nos dois versos finais da segunda estrofe: *Já foste mistério, milagre, melodia, / Já foste martírio, maldade, magia*.

Tal síntese é alcançada pela terceira palavra de cada sequência, que quebra a coerência semântica. Assim, a imagem da *mãe* é dada pelas palavras *mistério* e *milagre*, e o elemento desestabilizador é *melodia*, do mesmo modo que, no caso da *madrasta*, *martírio* e *maldade* são desestabilizados por *magia*. Na terceira estrofe, o eu lírico fala de si, que é, a um só tempo, *homem* e *menino*, *marido* e *amante*. O contraste entre os dois quartetos (enquanto à *musa* são reservadas as características positivas, ele guarda para si as negativas) prepara para o desfecho: os desejos do eu lírico, expressos na estrofe de único verso *Quero*. O deslocamento desse verso quebra o paralelismo que parecia se anunciar, pois, se ele fosse colocado com a estrofe final, seria um poema de quatro estrofes, com uma de sete versos no início, dois quartetos no meio e mais sete versos encerrando. Em vez disso, tem-se um poema de cinco versos, em que a estrofe de verso único e de uma só palavra reforça o teor do sexteto que a ele se segue: *conquistar o amor da madrasta*. Aparece ainda o uso de palavra não dicionarizada, como destacado no próprio poema. Além disso, percebe-se ainda por meio do eu lírico o entendimento da situação imposta pelo regime, ao mostrar-se conivente - *Mais do que nunca hoje/ sou teu marido mão-aberta* - e por medo, ou apreço, diz querer aceitação pelo que faz, e escreve - *Mendigar só e somente o teu amor*.

A opressão em relação à ditadura aparece ainda exercício da linguagem de Carlos E. O. Bastos<sup>231</sup>:

#### PROCURA

Hoje me entrego a uma ávida procura,  
procura vã, que de esperança consiste,  
porque anelo a menina toda pura,  
que conheci e sei que ainda existe;

Ah! e esta pucela se eu a tivesse,  
e jamais pensasse em perdê-la,  
e por bem de amar-me ela houvesse,

---

<sup>231</sup> Aparecem mencionados ainda no jornal os poemas a seguir: “Procura” (jun. 1975, p. 7); “Eu, homem defeito” (jul. 1975, p. 6); “Ela” (ago. 1975, p. 7); “Vagância” (set. 1975, p. 8). “Palus Putredinis” (out. 1975, p. 7); “Ptomaína” (nov. 1975, p. 6); “Chafurdice” (dez. 1975, p. 6); “O corpo” (mar. 1976, p. 6); “O sestro humano” (abr. 1976, p. 6); “Mãos” (maio 1976, p. 5); “Rotina” (set. 1976, p. 5).

como se ama, ao calor de uma estrela,  
talvez, quem sabe, ela minha fosse,  
se eu a tivesse ao menos num segundo...  
ah! e eu sentindo sua imagem doce,  
eu haveria de possuir o mundo...

Mas, eu a perdi e eu nunca a tive,  
e nunca a terei no caminho aonde eu vou  
porque perdi a chance de tê-la onde estive,  
e nunca a tenho onde eu estou...  
(BASTOS, “Procura”, *O Acadêmico*, jun. 1975, p. 7)

Em *Procura*, percebe-se a visão do que é poesia a partir da intenção de construir o poema. Embora a forma se mantenha, a construção da métrica não alcança a perfeição, isto é, não há dez sílabas poéticas em cada verso. Mesmo havendo rimas ricas, como acontece no primeiro verso, *procura* / *pura*, a pobre sobressai: *tivesse* / *houvesse*. Carlos procura assim manter rimas alternadas, em que o primeiro verso rima com o terceiro e o segundo rima com o quarto. Independentemente, da forma que se constrói o poema, Carlos sugere que o autor sente de maneira muito presente a opressão imposta pelo sistema, e ao tentar fazer diferente, quebrar as regras, clama por liberdade.

A objetividade no tema, bem como o próprio tema envolvendo a angústia de viver, embora sem as regras rígidas de um procedimento formal do parnasiano, aparecem no poema de Hélió de Lima:

#### RETRATO

bebia das fontes eternas  
hoje não fumo  
nem bebo mais  
a viela estreita  
dessa gente  
era meu encontro  
luto hoje  
prá lembrar direito...  
menino ainda  
passarinho bom  
antevia sentimentos  
perfumando gestos  
hoje antevero passos no corredor

há ruído e fumaça  
 some a cor do dia  
 anoitece  
 passa a fantasia  
 (LIMA, "Retrato", *O Acadêmico*, abr. 1978, p. 11)

Procura-se desenvolver, por meio de versos curtos e diretos, o relato dinâmico do que parece ser a passagem dos anos, o envelhecimento ou amadurecimento do eu lírico, lembrando-se de quando era jovem, das farras do passado e da amargura do indivíduo, além da forma com que enxerga o mundo ao seu redor: *hoje antevejo passos no corredor / há ruído e fumaça / some a cor do dia / anoitece / passa a fantasia*. Esse trecho sugere que antes havia liberdade, e de repente, findos estes "bons" tempos, só o que resta é se preparar para a morte ao evidenciar o anoitecer como metáfora. Essa pode ser então uma visão pessimista, seja vinculada à perda da juventude, seja por proximidade da morte, como uma espécie de consciência do fim.

Essa tentativa de manter a forma parnasiana aparece ainda no poema a seguir, de José Aparecido Ignácio:

#### PAIXÃO

Não sei qual a maneira de agradar aos teus ouvidos  
 De fazer belo aos teus olhos, e até mesmo comovê-los.  
 De fazer tremer teus lábios em sufocos, em gemidos  
 acalentá-los, beija-los e levemente mordê-los.

Fazer sentires o impulso de olhar-mes, d'outro jeito  
 não com sentimento grande, nem com sentimento  
 nobre  
 não guardando maus acentos, nem tão pouco  
 preconceitos  
 mas vendo em mim, um alguém, simples, humilde e  
 pobre.

Não lendo as minhas frases poéticas nas quais eu  
 choro  
 nem tão pouco me julgando por cousas quais ignoro  
 mas prudentemente avalie a rima aqui dentro.

risque meus versos em cruz e ao papel podes  
 rasgá-los

podes jogar tudo fora, mas podes também guardá-lo  
 Este choro de humildade, mas de Santo Sentimento.  
 (IGNÁCIO, “Paixão”, *O Acadêmico*, jul. 1977, p. 9)

Na primeira estrofe, surgem no poema um quarteto composto de versos dodecassílabos e rimas externas cruzadas: *ouvidos / gemidos*, *comovê-los / mordê-los*. Na segunda estrofe, essa regularidade anunciada é quebrada para dar lugar a uma sextilha de ritmo e rima livres, inclusive com rimas internas: “*jeito*”, “*sentimento*”, “*nobre*”, “*acentos*”, “*preconceito*”, “*pobre*”. O quarteto é retomado nas duas estrofes finais, mas o padrão rítmico, bem como a distribuição dos versos na estrofe, embora apresentem uma aparente constância, apontam para uma maior liberdade: “*lendo*”, “*choro*”, “*ignoro*”, “*dentro*”, “*rasgá-los*”, “*guardá-los*”. Assim, também pela forma e, na construção dos sintagmas, fica evidenciado que o eu lírico vive em sua própria realidade, pois tenta burlar a censura e romper o silêncio impostos pela ditadura, sem sucesso.

Já o estado de loucura desencadeado pela paixão aparece anunciado no poema a seguir, de Inês Mafra<sup>232</sup>:

#### QUEM É VOCÊ

Que é você  
 Que só acontece nas noites  
 em dias de chuva  
 em dias de vento  
 nunca em dias muito quentes  
 Quem é você  
 que quebra o vidro  
 separador do real  
 e das fantasias  
 Sinto estranha loucura por você

<sup>232</sup> Brusquense, nasceu em 3 de outubro de 1956. Fez faculdade de Estudos Sociais na Universidade de Brusque (UNIFEBE). Mestre em Literatura Brasileira e Doutora em Educação. Publicou *Dança de Cabeça* (1981), narrativa infanto-juvenil; *Cristal* (1993), poesia; *A casa amorosa* (2002), poesia infantil; *A casa amorosa* (2003), poesia infantil escrito em Braille (LITERATURA INFANTIL & JUVENIL PRODUZIDA EM SANTA CATARINA. Disponível em: <<http://literaturainfantiljuvenilsc.ufsc.br/autores/mafra-ines>>. Acesso em: 10 jan. 2015). Em *O Acadêmico* publicou ainda “Viagem Louca” (jun. 1979, p. 5).



Uma loucura forte e rápida  
 como o raio  
 que aparece sem tempo de reflexão  
 e desaparece sem explicação  
 e joga seu fogo no céu  
 mas a chama explode na minha cabeça  
 Quem é você  
 Que horror, que loucura  
 que estranha energia  
 você conhece  
 Que imprevisto futuro te espera  
 Que rara cinza envenena teus olhos  
 Que terríveis pensamentos  
 te enlouquecem  
 Que puro desejo  
 se irrompe nesta tempestade  
 e te santifica?  
 Quem é você?  
 (MAFRA, “Quem é você”, *O Acadêmico*, jun.  
 1978, p. 11)

O poema termina com a mesma frase do título, mas como pergunta. Assim, diferentemente do que se anuncia pelo título, ou seja, a ideia de que no poema se definirá a quem se dirige pode ser percebido por meio da seguinte indagação: *Quem é você?* Esse “você” pode ser o ser amado ou pode ser o próprio leitor. No poema - “quem”, designa exclusivamente “uma pessoa”, e é substituído pelo “que”, elemento que tanto pode designar “pessoa” quanto “coisa”. Há aí uma dualidade entre “o que é você” e o “quem é você”, expressa nesta alternância inicial dos entre “quem” e “que” (*Que é você, Quem é você, Quem é você?*), mas que não os separa, pelo contrário, os une, quando a anáfora passa a ser apenas do “quem” e serve para reforçar o estado de “estranha loucura” e “horror” do sujeito poético, que está tomado por essa força que o inunda, mas que ele é incapaz de conhecer, pelo puro desejo que o toma, que o enlouquece e que, por isso, o confunde. Essa fala cerceada, impinge ao leitor o sentimento de amargura, e está presente na falta de liberdade para vociferar seus motivos, razões e desatinos, porque a loucura do texto, é pálido reflexo, dos dias vividos na ditadura.

Já nos poemas de Hans Bachl<sup>233</sup> e Doralice Pereira dos Santos, percebe-se a presença do pastiche como imitação do estilo, da forma,

<sup>233</sup>Publica no jornal também o poema “Conselho” (mar. 1976, p. 6). Publicou,

que se constitui ainda como uma tentativa de cópia, caindo nas temáticas religiosas, como se pode ver a seguir:

### PENSAMENTOS DOMINICAIS

A periferia condiciona o Centro.  
O SUPREMO acha-se fora e dentro.  
DEUS não é visível, não é substância,  
mas se encontra perto e na distância.

ELE não tem forma, porém,  
apesar de existir no Além  
habita também dentro de nós,  
ouvis e escutais sua voz.

Dentro deste Espírito Sublime vivemos.  
Às suas leis austeras obedecemos.  
Entretanto nos concedeu toda liberdade  
pondo dest'arte à prova nossa dignidade.

Nas demais criaturas que conhecemos,  
nelas um intelecto não percebemos.  
O bem do mal nós sabemos distinguir,  
responsabilidade, pois, devemos possuir.

Como peregrinos deste globo terrestre  
Caminhamos pelo campo da vida agreste.  
Chegaremos a bom termo com Deus na mente,  
Igual destino não terá um ateu descrente.  
(BACHL, “Pensamentos Dominicais”, *O Acadêmico*, mar. 1977, p. 9)

Em *Pensamentos dominicais*, salta aos olhos do leitor o título, em que é possível relacioná-lo com o domingo, dia tradicional reservado à reflexão espiritual, como a que se dá com a ida ao culto. Percebe-se ainda o imperativo: *ouvis, escutais*. Como uma espécie de pastiche da

---

em 1976, um livro sobre Maçonaria. *Nos Bastidores da Maçonaria, Memórias de um Ex-secretário*. Pertence à Academia Joinvillense de Letras (AJL) (A NOTÍCIA, 19 fev. 2015. Disponível em: <<http://anoticia.clicrbs.com.br/sc/cultura-e-variedades/anexo/noticia/2015/02/eleitos-tres-novos-membros-da-academia-joinvilense-de-letras-703155.html>>. Acesso em: 20 fev. 2015).

linguagem cristã, percebem-se no poema ideias a respeito do entendimento de *Deus*. Essa percepção o descreve como um ser, (não) *visível*, longe de se tornar matéria, mas que *se encontra perto e na distância*. Esse posicionamento revela a crença em uma força superior: *Deus: ELE não tem forma, porém, / apesar de existir no Além / habita também dentro de nós, / ouvis e escutais sua voz*. Pensar essa relação constante e direta com Deus pode conduzir à compreensão de Soren Kierkegaard (1968, p. 51) sobre a possibilidade do indivíduo de entender e encontrar respostas para sua condição humana através da existência divina. Conforme Kierkegaard (p. 52): “o ser humano deve manter a sintonia com Deus” (p. 52). Essa ideia aparece no trecho *Caminhamos pelo campo da vida agreste. / Chegaremos a bom termo com Deus na mente* mas caso *Deus* ali não esteja: *Igual destino não terá um ateu descrente*. O eu lírico no poema exerce a fé, e a fé pode-se traduzir em esperança, ao que podemos ter em paralelo, a esperança por uma mudança no contexto censurado na década de 70.

Doralice dos Santos desenvolve um modelo de elocução que também faz lembrar uma espécie de pastiche da linguagem bíblica, ou de textos que apresentam essa forte intenção de alcançar o inalcançável:

#### QUISERA SER?

Quisera ser um pássaro,  
Para voar livremente.  
O beija flor para beijar as flores  
Quisera ser a chuva,  
Para acabar com a seca.  
A água para dar de beber,  
Aos que sentem sede.  
Quisera ser uma árvore  
Para florescer o ano inteiro.  
Uma fruta para dar de comer,  
Aos que sentem fome.  
Quisera ser o destino,  
Para abrir novos caminhos.  
O horizonte para mostrar o infinito.  
Quisera ser a noite,  
Para não sentir mais medo.  
A lua para sorrir aos namorados.  
Quisera ser uma estrela,  
Para iluminar a noite escura.  
O trovão para não assustar ninguém

Quisera ser o vento  
 Para não sentir frio,  
 O tempo para depressa passar.  
 A morte para não levar tanta gente.  
 Quisera ser uma lágrima para rolar  
 À vontade.  
 O sorriso para viver em todos os lábios.  
 Quisera ser Deus,  
 Para mudar a humanidade.  
 Quisera ser apenas alguém,  
 Para consolar os desgraçados.  
 Não sou ninguém, apenas eu,  
 Um ser humano como qualquer um.  
 Que já é ser muita coisa.  
 (SANTOS, “Quisera ser?”, *O Acadêmico*, dez.  
 1975, p. 10)

Esse poema mostra, através da repetição de palavras, da presença da anáfora no início das frases (*Quisera ser*), o forte desejo de tornar-se, de alguma forma, diferente incorporado ao eu lírico - o inocente desejo de mudar o rumo das coisas, amenizar o sofrimento inexorável do viver. Percebem-se ainda sentidos figurados enfraquecidos que surgem por meio da intenção ou da vontade de que se realizem: “*Quisera ser o destino*”, “*Quisera ser a noite*”. A imagem divina “*Quisera ser Deus*” aparece no poema enquanto promessa e possibilidade de mudança - uma figura carregada de significação e com o poder intrínseco de realização. Aparece a partir daí um recurso alegórico, como já visto no poema *Pão e vinho*, no entanto um alegórico de caráter falhado (*quisera ser*), ou seja, não se realiza intimamente vinculado à aparente onipotência, ao desejo de estar acima de todas as coisas com a intenção de modificá-las, apregoadas, acima de tudo, ao eu lírico: *Quisera ser Deus, / Para mudar a humanidade*. Esse desejo é dissonante do que a estudante revela como sendo o eu lírico no/do poema, quando, em uma entrega conformada e algo desconsolada, ela afirma: *Não sou ninguém, apenas eu, / Um ser humano como qualquer um. / Que já é ser muita coisa*. O eu lírico demonstra-se confuso, enquanto resigna-se impotente, embora desejoso de poder fazer mais e mudar o contexto por ele vivido e por seus semelhantes, mas este sentimento, é que ilustra com propriedade, a forma como alguns foram afetados pela censura, esta opressão silenciosa, ditada pelo regime.

A poesia que se apresenta ao leitor do jornal *O Acadêmico*, cognominada de *Poema de um louco*, de Paulo Roberto Rodrigues<sup>234</sup>, também se revela como um exercício da escrita. Mostra-se ainda a questão da alegoria:

#### POEMA DE UM LOUCO

Cada vez havia mais sol,  
e queimava,  
viajava o homem sem mochilas, sem consolos.  
Os olhos e cabelos castanhos  
de antes dispuzeram<sup>235</sup> (sic), pousados agora  
longe.  
Atordoavam-no,  
então, por miragens, surgiu-lhe  
as barbas brancas de figura velha.  
Ainda tentou muitos outros vãos,  
e, bizarro, cigarreou, como se fosse verão.  
A alegria daí despontada fez o sol parecer menor,  
e ele mesmo não sabe como pode então,  
entre tanto barulho, dormir.  
E o fez plácido, certo.  
Mas as nonas e terças,  
intercaladas, puseram, ao meio, todo o fio  
que, cortante, sustentava a cultura e o seu saber de  
milênios.  
Revôu-se, revirou-se, já novo, pode ver;  
ver o novo dia  
sonhando ter estado dormindo,  
com os olhos virados ao contrário.  
O corpo porando suor,  
a carne toda em decomposto  
tão deselegante, tão sem nada, tão coitado,  
coitado...

Mas que metade já me serve,  
já me viu passado meio,

<sup>234</sup>Publica ainda em *Universitário*: “Apelo” (jan.-fev. 1975). No jornal *O Acadêmico* publica: “Vício dos outros” (set. 1975, p. 8).

<sup>235</sup>Essa despreocupação com a escrita revela a permissividade ortográfica no poema.

estou a caminho!  
 Não, não o (sic) matem ainda,  
 deixem primeiro que digam (sic) alguma coisa.  
 Pode falar do que quiser, embora pouco!  
 (Que capacidade terá tendo tão pouco tempo?)  
 Talvez não adivinhasse que terminaria assim;  
 mas agora termina.  
 Não tem nada a dizer?  
 Covardemente, deixou de lado o trabalho  
 e pôs-se na rua.  
 E sucedeu ser ele mesmo uma repetição do meio.  
 Entendeu como pode o seu mundo,  
 e nunca pensou mais do que pudesse.  
 Muitas vezes viu-se refletido,  
 espantou-se com sua própria imagem,  
 sonhou ser duplo,  
 reproduziu-se (tinha a capacidade)  
 Atordoou-se em ser passivo ou ativo,  
 fez os lábios em bico,  
 soprou,  
 e abriu os mares.  
 Sou Deus, pensou.  
 Mas não era.  
 Sofria dores, embriagava-se,  
 era louco, selvagem, repartido,  
 embora continuasse.  
 Depois, sei lá!  
 Já tudo ficou melhor explicado,  
 Sentiu.  
 (RODRIGUES, “Poema de um louco”,  
 “Suplemento Literário”, *Universitário*, nov. 1974)

O poema tem a estrutura de um poema em prosa, disposta em versos livres e irregulares, sem preocupação com métrica ou rimas. Apresenta-se ainda, nesse poema, um eu lírico perdido, com um viés extremamente intimista e sensível. Na primeira estrofe, há a metáfora do deserto: *Cada vez havia mais sol / e queimava*. É nesse deserto que o sujeito errante vaga por muitas voltas até o estado de cansaço extremo e chega ao ponto da alucinação, pois não encontra nada. Uma possibilidade de leitura leva a entender que o sujeito queima e arde por estar em uma espécie de delírio. Quando o indivíduo atinge tamanho estado de perturbação, adentra no vazio das coisas que o deixaram daquela maneira. Na segunda estrofe, a menção aos *olhos virados ao contrário*

reforça a hipótese de que a mente está confusa e de que existe a necessidade de voltar-se para si mesmo, em uma espécie de reminiscência interior, um começo, como solução para todos os problemas: *sonhando ter estado dormindo*. Percebe-se ainda que a consequência desses problemas está expressa na exteriorização física: *tão deselegante, tão sem nada, tão coitado, coitado...* Na terceira e última estrofe, o estado do eu lírico alcança contornos sublimes, divinos: *Muitas vezes viu-se refletido, / espantou-se com sua própria imagem, / sonhou ser duplo, / reproduziu-se (tinha a capacidade) / Atordoou-se em ser passivo ou ativo, / fez os lábios em bico, / soprou, / e abriu os mares. / Sou Deus, pensou*. Nesse caso, a imagem do sublime reflete o potencial máximo de perturbação - a própria narrativa do poema parece acompanhar os passos de delírio do *Louco*, que sofre, agoniza, vai do ser nada (um *coitado*) ao ser tudo (*Deus*). Da impotência à potência, da passividade à atividade, da lucidez ao delírio, esse homem louco é um viajante despojado de tudo. Percebe-se ainda um recurso alegórico, algo que se cumpre de outra maneira, no poema *Quisera ser*. Isso se distingue daquilo em que o eu lírico acreditava ser: *Mas não era. / Sofria dores, embriagava-se, / era louco, selvagem, repartido, / embora continuasse*. A agonia retratada, nesse trecho, demonstra a quantas estava o sentimento de insatisfação com o controle à liberdade de expressão, promovido pelo regime, o desabafo não somente deste um, mas de tantos outros, deu-se através da atividade poética.

A linguagem dos poemas em *O Acadêmico* recorre, também, ao imaginário, presente nos poemas de Odir Nascimento e Eunice Maria Cardeal, respectivamente:

TODO DESERTO É BELO, PORQUE  
ESCONDE UM POÇO, NALGUM LUGAR  
(Título de A. Saint Exupéry)<sup>236</sup>

Em silêncio este pânico...

\*

Em silêncio este tempo esmagado;  
Se ergue dentro de mim,  
Flor de pânico  
Correndo nas palmas das mãos,  
Entre o aceno e a ternura  
destruída ...

<sup>236</sup> A fonte exata aparece descrita no poema.

Silêncio em mim,  
 Por esta tentativa,  
 Que se perde,  
 Pelo o (sic) que vai ser  
 Pelo o (sic) que deixou de ser,  
 Pelo o (sic) que nunca foi,  
 Silêncio em mim,  
 Prá esquecer do mundo...  
 (NASCIMENTO, “Todo deserto é belo, porque  
 esconde um poço, nalgum lugar”, *O Acadêmico*,  
 ago. 1976, p. 8)

Esse poema relaciona-se com a obra do escritor Antoine de Saint-Exupéry, denominada *O pequeno príncipe* (2009, p. 76). A ideia para o título do poema, *Todo deserto é belo, porque esconde um poço, nalgum lugar*, pode ser associada, em certa medida, à passagem da história em que o protagonista, cognominado de “príncipezinho”, vivencia uma experiência no deserto, ocorrendo assim a intertextualidade: “O que torna belo o deserto é que ele esconde um poço em algum lugar” (p. 76), diz o “príncipezinho”. No entanto, a forma negativa da história criada por Saint-Exupéry, por exemplo, revela-se próprio silêncio: *Em silêncio este pânico...\** / *Em silêncio este tempo esmagado; / Se ergue dentro de mim*. Nesse trecho o eu lírico fala do sentimento de revolta, de desespero, pois sente-se forçosamente calado, pelo regime e pela censura. Percebe-se ainda, nesse poema, um jogo de imagens que deslocam os elementos do seu contexto: o silêncio aparece como o tempo, a metáfora do tempo como *o mundo* são elementos que enfatizam a percepção da vida, a forma como o ser vê-se diante do mundo (ser-no-mundo). Mostra-se assim uma articulação entre a linguagem, o tempo e a vida. Uma possível leitura remete à ideia de Martin Heidegger (1996, p. 10) de que depende da maneira de como o ser se vê diante do mundo, sendo possível obter daí a possibilidade de enxergar e entender a existência humana. Essa existência vai então sendo construída aos poucos como algo: *Que se perde, / Pelo o que vai ser / Pelo o que deixou de ser, / Pelo o que nunca foi*.

Pegadas da obra literária *O pequeno príncipe* surgem paralelamente no poema da estudante Eunice Maria Cardeal:

O MENINO QUE VOMITAVA ESTRELAS



Era um menino loiro, puro, tão inocente...  
 Nas noites de lua cheia, vomitava estrelas para  
 o céu ... Asteróides de todos os filmes eram  
 formados  
 entre enzimas e dentes...

Ficava deitado na relva, olhando o céu,  
 contando  
 suas riquezas fabricando um sempre mais esses  
 pontinhos luminosos.

Corujas, morcegos, voavam por sobre seus  
 cabelos,  
 tentando assustá-los; mas ele não tinha medo,  
 ele amava criar estrelas e dá-las ao redor.

Outras vezes, navegava em embarcações de  
 vidro,  
 passeando no além, deixando os rastros de sua  
 criação...

Mas, quando o sol raiava, ele corria se escond-  
 er atrás da lua, para não lhe queimar a pele tão  
 sensível à luz, qual asas de borboleta ...

Eu sempre o esperava, sentada à beira do ria-  
 cho, e ele sempre vinha... brincava comigo e me  
 le-  
 vava junto nas suas jornadas...

Um dia, porém, ele não veio mais... eu esperei  
 noites inteiras, meses, anos... e não pude mais des-  
 frutar de tão linda criatura...

Há quem diga que ele perdeu seus poderes e  
 preferiu morrer ao léu... mas não... eu não acre-  
 dito, ele não voltou ainda porque encontrou  
 alguém  
 que precisava de sua alegria, de suas estrelas para  
 iluminar o caminho... alguém que mora lá... en-  
 tre os arranha-céus, onde não se pode ver o sol...  
 (CARDEAL, “O menino que vomitava estrelas”,  
*O Acadêmico*, jun. 1978, p. 10-11)

A mistura do belo e do grotesco dá um aspecto mais humano ao *menino* nessa releitura proposta. *O menino que vomitava estrelas* parece resgatar, em forma de imitação, de pastiche, a figura imaginária do “príncipezinho” criada por Saint-Exupéry (2009, p. 85). Eunice pode, sem dúvida, ter pensado o título a partir da leitura desse ser que, metaforicamente, habita as estrelas e está presente no livro *O pequeno príncipe*. Mais especificamente, isso pode ser visto no trecho a seguir, em que o “príncipezinho” declara: “à noite, tu olharás as estrelas. Aquela onde moro é muito pequena para que eu possa te mostrar. É melhor assim. Minha estrela será para ti qualquer uma das estrelas. Assim, gostarás de olhar todas elas... Serão todas tuas amigas...” (p. 85). Pode ter partido daí a ideia da estudante de construir uma espécie de intertextualidade, no poema, da inocência desse personagem infantil e ainda emblemático da literatura. Escrevendo à sua maneira, Eunice tenta ainda manter de *O pequeno príncipe* a inocência e, de certo modo, a pureza da infância (*Há quem diga que ele perdeu os seus poderes e / preferiu morrer ao léu... mas... eu não acredito, / ele não voltou ainda porque encontrou alguém que precisava de sua alegria, de suas estrelas para iluminar o caminho...*). Além disso, são estrelas de alegria que iluminam o caminho dos tristes e solitários. E essas estrelas saem de suas entranhas, ele as fabrica a partir do seu interior, o que reforça a ideia de pureza do *menino*, que, não obstante, é um ser noturno, que vive entre *corujas e morcegos* e precisa esconder-se do sol. Essa representação reforça o caráter de conto maravilhoso, dado pelos elementos fantásticos, e também o tom fluente dos versos poéticos. Tem-se, nesse caso, um poema construído por meio da linguagem que traz à tona uma história às voltas com a imaginação acerca de um menino. A metáfora do *menino* é a imaginação. A imaginação aparece então como algo que não morre, mas apenas está adormecido, prestes a retornar a qualquer momento. O momento da liberdade de expressão, procurando quebrar os grilhões emudecidos da censura.

Pode-se pensar o poema de Roberto Felske como uma prosa poética, assim como o *Menino que vomitava estrelas*, de Eunice Cardeal:

#### OLHO

Depois de coçar meu olho, fiquei de olho no olho  
da agulha.

Notava-se o olho da parede por onde passava  
claridade e água  
da chuva.

O olho da batatinha já estava bem grande e João  
do Olho Grande, do  
olho de vidro apareceu no casebre com mau  
olhado e com olhos de  
esguelha se aproximou do único olho-de-sogra,  
isto é, um doce  
recheado de côco (sic) lambiscou e com olhos  
longos de avidez meteu sua  
mão magra.

Eu, com olhos incendiados de cólera mandei-o  
direto para o olho da  
rua. Ele tropeçou e caiu nas proximidades do  
olho-d'água. O gatuno  
coçou os olhos chorosos e num gesto de águia  
ferida ergueu os  
braços para o céu para ver de olho nu o olho-de-  
Touro, estrela  
de primeira grandeza para demonstrar que seus  
olhos eram de lince,  
num abrir e fechar de olhos caiu exausto porque  
não conseguiu  
tirar os olhos da cara; não era nada fácil explorar,  
não  
era nada fácil comer com olhos, digo cobiçar  
aquelas misérias.  
De olhos fechados dirigiu os olhos para o alto e  
implorou auxílio  
Divino e assim conseguiu abrir os olhos, para tirar  
proveito  
Das boas coisas da vida...

Lamento por todos que não conseguem enxergar o  
que realmente importa para que tirem disto, lições  
para a vida...  
(FELSKE, “Olho”, *O Acadêmico*, jul. 1975, p. 7)

Esse poema mais se assemelha a prosa poética do que a uma  
poesia. Em uma estrofe separada, repete-se justamente esse ensinamento  
apreendido: *tirar proveito das boas coisas da vida...*, ou ainda *tirem*

*disto, lições para a vida.* Explora-se ainda a polissemia da palavra *olho*, figura em torno da qual gira toda a narrativa presente no poema. Assim, a palavra *olho* vai não apenas adquirindo novos significados à medida que vão sendo inseridos novos valores semânticos por meio das várias locuções empregadas, como a própria palavra em seu sentido original vai se tornando mais carregada de sentido, para, no final, ser dada a síntese daquela que seria a função principal do olho: *enxergar o que realmente importa*. Percebe-se, na história, que o eu lírico, ao revelar que *coça os olhos e no olho da agulha / começa a assistir à história do João Olho Grande*, vincula-se ao aprendizado que surge dessa história. Aparecem ainda locuções com a palavra *olho*. É possível mapear a maioria, de uso bastante corrente na língua falada, *olho da agulha / O olho da batatinha / olho de vidro / olhos de esguelha / olho-de-sogra / olho da rua / olho-d'água / olho-de-Touro / olhos chorosos / olho-de-Touro / fechar de olhos / olhos da cara / comer com olhos / olhos fechados / olhos para o alto / abrir os olhos*, as quais demonstram que mesmo expressões comuns podem ser transportadas para o universo poético. Busca-se, inclusive, trazer um pálido reflexo disso, em um período que era mais do que necessário manter os olhos abertos diante da repressão militar.

Pode-se mapear também na escrita de F. S. C. L. (aparecem apenas sílabas iniciais do nome) essa construção de palavras apresentadas no poema de Roberto Felske.

#### O RETRATO DO NÃO VISTO

fuso, confuso e difuso  
poliformemente, me encontro só  
diante de mais de cem milhões de habitantes  
aquarela formando o formato

do caleidoscópio que acende o brilho do olhar  
o involuntário mais uma vez se arma para amar  
dissolvido, vivido e lido no mundo abstrato

e obstruído, vivendo o **espolito**<sup>237</sup> celibato visto  
encarado num ato deixando-se morrer

para o então ressurgido nascer

<sup>237</sup> Palavra não dicionarizada.

acendendo o apagado docente, minado examinado  
e exterminado, polposo **concente, ogetral**<sup>238</sup>  
terminentemente, ter a mina em mente

suposto, colocado o acrílico véu lacrado  
no futuro pretérito o passado  
na mureta branca, observado o limo  
deixado das ancas pelo tempo não passado

paz, pela mão acenada, que em órbita  
alcançou o infinito, nítido, definido  
bem perto dos meus antepassados pensamentos

racional nacionalizado pela indiferença  
da forma amorfa que nos leva a criança

das perfiladas meninas das tranças  
que jogando seu antenome por cima  
se agarram na flexibilidade do não

finalmente acordo para sonhar  
o rebuconcreto<sup>239</sup> da rotina variável

rabisco pisado pelo total íris  
da grandeza íntima

salto, fortemente subindo ao subido  
não muito longemundo<sup>240</sup> para voltar bem depois  
dos breve  
após o descanso da espera

silhueta indiana da linguagem visual  
dos líderes sinestésicos, eu a vejo  
e a vejo todo ano o dia todo  
vejo-a de em vez, quando em vez de  
ver na minha vez, ao meu modo quando quero

experimente, o dote dotado  
da experiência de uma vez mais  
direto para o arrependimento previsto

---

<sup>238</sup> Essas palavras não são dicionarizadas.

<sup>239</sup> Palavra não dicionarizada.

<sup>240</sup> Palavra não dicionarizada.

me torno calçado pela liberdade libertina  
de me tornar seu namoradinho

compassadamente vou desretimizando  
da ida idéia sucessiva que vai de atrás do até  
a franqueza da ambição perder a vontade  
de não continuar parado em cima da velocidade  
da luz

certo, certificado pela incerteza  
agora já posso dizer que sou louco  
pelo cérebro que contém aquilo que garimpo  
de pensar de ir até lá, já estando aqui  
forçosamente no miraculoso neutral  
da convivência do sacrifício  
de agradecer o não tido  
por saber chegar ali  
então me encontro...  
(F. S. C. L., “O retrato do não visto”. *O Acadêmico*, set. 1975, p.6)

Aparecem sintagmas (palavras encadeadas): “*formando o formato*” “*arma para amar*” “*examinado e exterminado*” “*o dote dotado*” “*liberdade libertina*” “*certo, certificado pela incerteza*”, inversão da oração: *veja-a de em vez, quando em vez de/ver na minha vez*. Pretende-se ainda fazer o retrato de algo que não se viu, ou que não se pode ter visto, por ser *confuso* e *difuso*. A palavra que abre o verbo poderia ser vista como apenas um elemento a completar o “jogo de palavras”, contudo pode-se pensá-lo não no seu significado vernacular, mas como elemento de composição, o pospositivo “-fuso”, cujo significado é “verter, derramar, espalhar”, como a anunciar a exploração da poliformia das palavras (no sentido de que o poeta explora as derivações e a semelhança entre a palavra) que se espalha por todo o poema como forma de aprendizagem da linguagem em tempos de silêncio forçado.

Já no poema de Wolfgang O. P. Kress, pode-se perceber uma tentativa de proximidade com a formalidade:

## LIBERDADE

Em plena era espacial,

do homem o desejo real.  
é submeter o sistema solar,  
depois de na Lua já pisar.

Já há quase cem anos,  
tem escrito Júlio Verne  
sobre a “DIANA” dos Romanos,  
ou seja dos Gregos a “SELENE”.

Voltando à sua mitologia,  
um escritor grego da história:  
do labirinto que construíram,  
Dédalo e Ícaro, presos, fugiram.

De Creta à Sílicia voavam com asas  
que fez o pai de cera e penas.  
A cera da asa do filho derreteu,  
Caindo Ícaro no mar EGEU.

As peripécias dos argonautas,  
já os poetas exaltaram.  
As viagens dos astronautas,  
as câmeras televiosaram.  
Hoje a vida já é mais moderna,  
pronta a nave, arrumam-se as malas.  
Fala-se tanto em viagem externa,  
tanto ao satélite como aos planetas.

Em toda a viagem espacial,  
perigos sempre estão latentes;  
implorando a bênção divinal,  
confiam em DEUS os crentes.  
O homem sente até nos Céus  
que pode lá contar com Deus;  
e no futuro lá descobrirá,  
Que no inferno também existirá.

Por mais longe que o ser for,  
sempre haverá alegria e dor;  
por melhor que seja a liberdade,  
da terra ele sentirá saudade!

Entre as nações, nos continentes,  
surtem problemas com rivalidade;

pois todos anseios existentes,  
convergem para a liberdade.

Fé, orgulho e patriotismo,  
participam do nacionalismo;  
liberdade excessiva de uma nação,  
pode conduzir também à escravidão.

No lar, na escola, na sociedade,  
no trabalho, no íntimo da alma,  
o homem anseia pela liberdade  
que lhe satisfaz e acalma.

Na condição de homem livre,  
deve-se o limite reconhecer!  
Comporta-se como pessoa nobre  
e a DEUS pela liberdade agradecer!

Brasileiros! Somos livres e felizes.  
(KRESS, “Liberdade”, *O Acadêmico*, nov. 1975,  
p. 7)

Pode-se perceber que esse poema recorre a formas fixas. Aparece ainda no poema uma temática que recorre a mitologia greco-romana, buscando trazer à cena elementos do cristianismo e do racionalismo. Contudo essas características são rompidas pela introdução de vocábulos ligados a questões modernas: “*televisão*”, “*satélite*”, “*política internacional*”, “*nacionalismo*”. Cabe ao leitor então perceber que o conteúdo semântico acerca dessas questões oscila entre a crítica e o nacionalismo, condenando assim o modelo brasileiro de se organizar politicamente: *liberdade excessiva de uma nação, pode conduzir também à escravidão*. Do mesmo modo, o poema questiona o conceito de liberdade do homem, quando ele, na verdade, está subjugado por questões envolvendo o religioso, o político e o econômico.

A questão da crença aparece ainda no poema de Domingos Sávio Nunes<sup>241</sup>:

---

<sup>241</sup> Publica no jornal uma extensa quantidade de poemas: “Um pombo a menos no pombal” (*UNIVERSITÁRIO*, dez. 1974); “Causa Mortis” (mar. 1978, p. 11); “Credo” (maio 1978, p. 10); “Barco Vida” (jul. 1978, p. 9); “...Et nubes pluant justum” (nov. 1978, p. 9); “Os Louros, Murchos Louros” (dez. 1978, p. 5);



“ET NUBES PLUANT JUSTUM”

É mais um daqueles dias  
em que só resta consolar o rio.  
A revolta dá espasmos na garganta,  
o desespero ganha da vontade  
de calar ou de escrever só quatro linhas.  
Sou um graveto, um grão de ervilha  
E sinto que minha voz é fraca,  
mas não posso me omitir  
(vocalização de interferir).  
Vejo o desespero que esta gente esconde:  
dias de tédio, anos de guerra,  
um século de dor.  
Mentem, roubam: comerciam ...  
Se acusam mutuamente,  
se empurram e se esmurram: dialogam ...  
é fácil esquecer u'a guerra  
que não nos pertence.  
Não, não quero mais duplipensar!  
Quero rasgar a goela neste grito:  
Oh Goldstein, porque te atrasas em chegar?  
Porque não choves sobre nós, Senhor?  
(NUNES, “Et nubes pluant justum” *O Acadêmico*,  
nov. 1978, p. 9)

Como na Bíblia Isaías clama ao Senhor, Domingos clama por justiça social “Et Nubes Pluant Justum”. Essa justiça que aparece no poema se dá face à revolta que se mostra cada vez mais difícil de ser controlada (*espasmos na garganta*). Os espasmos são a necessidade cada vez mais presente de libertar a voz e fazer valer a liberdade perdida. O elemento religioso está, ainda, em contraste com os clamores

---

“Preserve o que é de todos” (jun. 1979, p. 5); “Credo Materialista” (jul. 1981, p. 11); “Omissão” (jul. 1975, p. 6); “Monólogo de consolar o rio” (ago. 1975, p. 5); “Barco-vida” (set. 1975, p. 8); “Lamento” (out. 1975, p. 7); “Eu sou a alegria da vida” (nov. 1975, p. 5); “Ciclo quebrado” (mar. 1976, p. 5); “Esta sanidade maluca” (ago. 1976, p. 5); “Dupli-conselho” (out. 1976, p. 8); “Confronto” (nov. 1976, p. 6-7); “Oração ao Medo” (jul. 1977, p. 7); “Causa mortis” (maio 1978, p. 10); “Credo” (maio 1978, p. 10).

do eu lírico, que apela ao *Senhor* tanto quanto apela a *Goldstein*, personagem do livro “1984”, de George Orwell. Goldstein é o opositor do “Grande irmão”, tão onipresente na realidade distópica narrada no romance quanto um Deus bíblico.

Juçaro A. Amorim, por sua vez, mostra uma visão de que, no futuro, não haverá mais natureza:

#### DUAS GOTAS

Que essa terra  
amorenada pelo sol  
será coberta  
pelo negro e quente asfalto  
e que os rios  
serão de espuma não degradável  
a se degradarem  
e que os pássaros,  
raridades,  
serão mais ainda  
e que os arvoredos  
daqui a pouco,  
serão pura abstração  
e que a terra,  
bola de concreto  
e guerra,  
estará girovirando  
tola e feia  
na eternidade,  
no espaço infindo, tão maior,  
como símbolo  
de milênios perdidos  
e que os homens serão de metal  
e que terão parafusos e rebites  
e que adotarão um deus de pedra e ódio,  
parece.

Duas gotas afogam meus olhos.  
Uma de açúcar, outra de sal.  
(AMORIM, “Duas gotas”, *O Acadêmico*, fev.  
1977, p. 9)

O poema relata um futuro sem a presença da natureza, que se constitui a partir de imagens: *o asfalto vira pelo negro e quente; os rios*

aparecem como *espuma não degradável*; os pássaros são raridades; os arvoredos tornam-se *pura abstração*; a terra se tornará *bola de concreto e guerra*. Uma visão cética de mundo - ainda mais em tempos de ditadura - também pode ser percebida: *os homens serão de metal / terão parafusos e rebites / adotarão um deus de pedra e ódio*. Isso revela o endurecimento do povo, a desconstrução dos valores humanos aparece por meio da ditadura - principalmente na mágoa incontida e no silêncio engasgado: *Duas gotas afogam meus olhos*.

Já no poema do estudante Gilson Trevisan<sup>242</sup>, pode-se captar uma alusão a obra *A máquina do mundo*, de Carlos Drummond de Andrade:

## LOUCOS

A máquina que pensa,  
Os homens esperam,  
Curiosa a notícia na imprensa,  
A guerra e a paz se declaram.

A idéia mecânica,  
O paraíso artificial,  
O robô, loucura dinâmica,  
O tubo de ensaio, homem animal,

A flor de plástico,  
O computador no amor,  
Novo inventor, fantástico  
O equilibrista do terror,

A loucura no prazer,  
A risada delirante,  
Gente... gente... gente sem entender  
O obscuro que abraça o final errante.

Loucos!... Loucos!... grita o homem que restou.  
Os sentimentos nas idéias das cabeças moídas,  
Homens programados que a máquina esmagou  
Na triste terra corroída...

No mundo o silêncio aterrorizante...

---

<sup>242</sup> Publica em *O Acadêmico* apenas mais 1 (um) poema: “Árvore” (out. 1977, p. 9).

Única imagem que o homem deixou  
(TREVISAN, “Loucos”, *O Acadêmico*, jul. 1975,  
p. 6)

Logo no início do poema, mostra-se o homem suplantado pela máquina: enquanto o homem espera, a máquina pensa: *A máquina que pensa, / Os homens esperam*. Com a sobreposição da máquina em relação ao homem, a guerra e a paz figuram-se não como duas instâncias opostas (é necessário que não haja uma para que haja a outra), mas, pelo contrário, em conluio, declarando-se, de modo que uma garanta a existência da outra: *Curiosa a notícia na imprensa, / A guerra e a paz se declaram*. Percebe-se ainda uma crítica ao processo de artificialização dos objetos, *A flor de plástico, O computador no amor* e, principalmente, das relações – consequência do progresso, que se apresenta no poema. O fato de a máquina pensar pelo homem o faz perder a capacidade crítica e o torna mais manipulável em relação aos meios de comunicação. A repetição da palavra *Gente... gente... gente*, acrescida de reticências, parece uma tentativa de trazer de volta a humanidade, um clamor, um alerta, fazendo eco com o único “homem que restou”, que acusa de *Poema de um louco* (título do poema) os homens que se reificam. Antes de entregar-se às máquinas, o homem se animalizou, como se fosse um processo que vai da animalização do homem à reificação do homem: *homem animal*.

Aparece a estética da forma moderna, no poema de Cirineu M. Cardoso<sup>243</sup>:

#### EX-PORT-AÇÃO

De um porto a outro  
rotear  
sobre sangue  
dos pescados  
e águas gordurosas  
rotas  
e rotinas  
dependência  
na rosa-dos-ventos  
vento norte traçado

<sup>243</sup> Também publica no jornal os seguintes poemas: “Terrara” (*O ACADEMICO*, out. 1977, p. 7); “Abandono” (nov. 1977, p. 8); e “Tríade” (jan.-fev. 1979, p. 5).

rotinas  
 cais  
 navios  
 trabalho  
 embarque chorado  
 suor e maresia  
 rapina  
 O calado caldo  
 mergulha  
     toneladas de braços  
     minerais e vegetais  
 no bojo  
 Ex-port-ação  
 rótulo  
 “MADE IN BRAZIL”  
 (CARDOSO, “Ex-port-ação”, *O Acadêmico*, jul.  
 1978, p. 12)

A decomposição da palavra *Ex-port-ação* logo no título do poema, que o divide em três partes menores, deixa entrever a crítica que se configura no poema e que se revela no verso final, grafado todo em letras maiúsculas e em língua inglesa: *MADE IN BRAZIL*. Vale refletir sobre essa decomposição, retomada no antepenúltimo verso, também de modo fracionado. O poeta não faz uma separação silábica, o que ele faz é evidenciar os elementos formadores. Mas não se trata apenas de destacar o processo de formação da palavra, mas de, ao demonstrar sua estrutura, desnudar seu significado, apresentando cada componente como se fossem unidades lexicais autônomas. O prefixo “ex” significa “movimento para fora”, “port-” remete a “levar, trazer, transportar, levar ao porto” e “-ação” é elemento formador de substantivo a partir do verbo. Mas, aqui, cabe destacar o significado da palavra “ação”, que salta aos olhos. Assim, *ex-port-ação* vale-se do título, do conteúdo do poema e, sobretudo, do verso final: a ação de fazer aportar em portos distantes, mais precisamente, naqueles aos quais *os ventos do norte* conduzem, vivenciando *rotinas/cais/navios/embarque, chorado/suor e maresia*, que refletem que tudo que é feito no Brasil é feito com sacrifício e dificuldade, e o que tem de melhor vai para fora do *Brazil*.

Já o poema de Pedro Radosavilhevitch, bem como o de Francisca Pereira Lopes<sup>244</sup>, parecem retratar a moldura que as palavras desenhavam,

---

<sup>244</sup> Publica em *O Acadêmico* o seu poema “Fragmento” (mar. 1978, p. 11).

assim como uma preocupação estética e sonora no desenvolvimento dos versos, conforme é possível perceber a seguir:

### COISA MORNA

tua boca prata  
     brota  
 na minha  
     boca  
 água e minério  
 e assim  
     me  
     vejo  
 cacho  
     eira  
         nos  
         teus  
             beijos  
 de água  
     doce e espuma  
 sou louco  
     rio  
     no cio  
     do teu  
     leito  
     feito  
         língua  
 morna  
     delícia sem  
         norma  
         que  
         e  
             s  
             c  
             o  
             r  
             r  
                 e esquentar  
 lenta  
 densa  
 entre  
     os beijos  
     escuros  
     as grutas

ocas  
 das nossas  
 bocas.  
 (RADOSAVILHEVITCH, “Coisa morna”, *O Acadêmico*, jul. 1978, p. 11)

## IMAGENS LÉPIDAS

Nego a escrever  
 Poema,  
 Poema de fome,  
 de poeira  
 chic-chic  
 de serradeira.

NEGO a lama  
 do quintal  
 da fama  
 da cana  
 Do homossexual.

Rasgo imagens  
 Do homem-distorcido  
 de choro habitual  
 homem intelectual.

Se NEGO e RASGO  
 É porque acredito  
 Nesta FACA  
 que descasca  
 DESMASCARA

A lama do cristal.  
 (LOPES, “Imagens lépidas”, *O Acadêmico*, jul. 1977, p. 9)

Em *Coisa morna*, o campo dos sentidos abusa da luxúria e da extravagância para relatar, de maneira sensual e orgânica, a relação desses amantes. À primeira vista, percebe-se o cuidado com a estrutura e com a imagem dos versos, para que formem exatamente o desenho desse líquido que escorre. Percebe-se também que a estrutura do poema quebra as palavras para formar novos versos, *cacho / eira / nos / teus / beijos*, ou então *norma / que / e / s / c / o / r / r / e*, em que se tenta, por meio de uma representação gráfica, remeter à impressão de um líquido

derramando de uma boca a outra. Aliás, pode-se perceber também que a repetição da palavra *boca* aliada à repetição de alguns sons, como /b/, /s/, /l/ e /m/, concorrem para formar a aliteração dos sons dos beijos trocados pelos amantes, havendo, desse modo, uma perfeita harmonia entre os aspectos sonoro, visual e semântico.

Pode-se ver, em *Imagens lépidas*, um recorte visual, uma sequência de versos que rimam e formam uma cadência rítmica: *Poema de fome, / de poeira / chic-chic / de serradeira*. No entanto esse excerto revela a perda do âmbito semântico e a atenção ao sintático. Percebe-se, no início de cada verso, a intensidade de negação e a dissociação anunciada por meio das seguintes palavras: *Nego, NEGO, Rasgo, RASGO*, apontando maior ou menor ênfase à imagem do que o sujeito do poema considera errado, impróprio de ser revelado. É possível fazer uma leitura metalinguística do poema, afinal, o eu lírico fala sobre o poema que se nega a escrever para, no final, destacar o tipo de poema que pretende escrever. Nessa leitura, *faca* pode ser vista como o instrumento que *tira a casca da palavra*, despe-a de sua máscara e revela a palavra descarnada. Esse poema presentifica-se, acima de tudo, como uma crítica acerca das ilusões da sociedade.

Essa mesma rebeldia em prol da manifestação da liberdade aparece ainda no jornal *O Acadêmico* através dos poemas: “Ecos”, de Maria Odete Onório Olsen<sup>245</sup>; “Operário”, de Aldo Schmitz<sup>246</sup>; “A

---

<sup>245</sup> É fundadora também do jornal, bem como tem uma extensa colaboração em termos de exercício poético em *O Acadêmico*: “Algaraviada” (jun. 1975, p. 5); “Ritual Gongorista” (jul. 1975, p. 5); “Apocalipse” (ago. 1975, p. 5); “Acordar dos Inativos” (set. 1975, p. 5); “Canto ao paradigma” (dez. 1975, p. 5); “Reza negra” (mar. 1976, p. 5); “Paradoxo” (abr. 1976, p. 5); “Via” (maio 1976, p. 5); “Imponderável” (jun. 1976, p. 5); “A terra que me contém” (set. 1977, p. 7); “Evocação para um coveiro” (out. 1977, p. 7); “Sinfonia cabocla” e “O bobo da corte” (nov. 1977, p. 4 e 9); “Sangue traído” (fev. 1977, p. 10); “Ecos” (mar. 1978, p. 9); “Ruídos de esperança” e “Bocas do meio dia” (maio 1978, p. 10); “Faróis do meu impulso” (jul. 1978, p. 11); “Açoites do Meu Chão” (jun. 1981, p. 11); “Acalanto” (jul. 1981, p. 11).

<sup>246</sup> Em 1977, Aldo já havia publicado o livro de poesia *Mini-nus*, na cidade de Joinville, SC. SCHMITZ, Aldo.

**Mini-nus.** Joinville: do Autor, 1977. 31 p, il. Publica ainda no jornal *O Acadêmico* os poemas a seguir: “Poema de guia” (set. 1977, p. 8); “Retrato” (set. 1977, p. 8).



Cabeça”, de Roberto Diniz Saut<sup>247</sup>; “Alternativo”, de Sérgio Amaral; “No Futuro”, de Raimundo Caruso<sup>248</sup>; “Fim do Material Humano”, de Osmar Flores e “Iniciação”, de Rosemary Muniz Moreira Fabrin.

## ECOS

Ventos neuróticos  
gerados no inconformismo  
do átomo desagregado  
romperam os gineceus túrgidos  
(fecundados)  
e espalharam gritos e lamentos  
entre odores fétidos  
dos embriões apodrecidos  
e granadas caíram  
(elas)  
em gemidos homicidas  
por mãos nervosas,  
(suicidas)  
dos organismos desequilibrados  
(estarecidos)  
e espalharam em retalhos  
consciências autônomas  
as irmãs mecânicas  
agora frangalhos amorfos  
(destruídas)

---

<sup>247</sup>Publicou uma extensa quantidade de poemas em *O Acadêmico*: “Última nota da sinfonia real” (ago. 1977, p. 8); “Espaço humano” (jan.-fev. 1978, p. 10); “A cabeça” (abr. 1978, p. 10-11); “Observação incontida” (maio 1978, p. 11); “Mente acorrentada” (out. 1976, p. 5); “Poema colhido na noite” (nov. 1976, p. 6); “Os Louros, Murchos Louros” (mar. 1977, p. 7); “Resistência apodrecida” (abr. 1977, p. 9); “Eu li a guerra e nasceu este poema” (maio. 1977, p. 9); “Última nota da sinfonia real” (ago. 1977, p. 8); “Espaço humano” (jan.-fev. 1978, p. 10).

<sup>248</sup>“Jornalista e professor. Nasceu em Urussanga, a 4 de março de 1946. fez algumas reportagens a respeito do Caribe e da América Central. Em 1989, ganhou o 1º prêmio do Concurso Nacional de Literatura “Cidade de Belo Horizonte”, com o romance “Noturno, 1894”. As publicações desse escritor surgem a partir de 1980. Caruso publica ainda no jornal *O Acadêmico*: “No país do café...”, “Certa paisagem”, “Manhã”, “No futuro” (set. 1977, p. 9) e “O poema a angústia e a constituinte” (set. 1977, p. 9-11); (Sem título) (nov. 1977, p. 8); “Poema sobre a ordem” (jun. 1978, p. 10).

(OLSEN, “Ecos”, *O Acadêmico*, mar. 1978, p. 9)

Será que não se está falando da bomba atômica? De uma contra ordem do pós-guerra presente na narrativa do poema, talvez fosse possível fazer essa analogia. Há uma série de pistas no poema, a mais evidente é *o átomo desagregado*, e no encerramento, *as irmãs mecânicas*, que foram duas as bombas, *Hiroshima Nagasaki*, além do eufemismo *granadas*. O próprio título do poema, *Ecos*, reflete o som que chega ao leitor em tom de protesto: *Ventos neuróticos / gerados no inconformismo / do átomo desagregado / romperam os gineceus túrgidos / (fecundados)*. Já por esse trecho reitera-se que se trata de um poema com “ares” de crítica, de protesto. Pode-se pensá-lo, inclusive, como uma própria analogia aos tempos de silêncio forçado, vividos durante o regime autoritário. Nesse poema, o sujeito aparece como se fosse a própria sociedade: *espalharam gritos e lamentos / entre odores fétidos / dos embriões apodrecidos / e granadas caíram / (elas) / em gemidos homicidas / por mãos nervosas, / (suicidas)*.

O poema do escritor Aldo Schmitz também faz crítica à sociedade ao trazer à tona as individualidades de forma indiscriminada e incorpora ainda uma verve espontânea e protestatória:

#### OPERÁRIO

Apenas um corpo  
uma peça qualquer  
que bate o ponto:  
necessário aos botões  
da engrenagem toda.

Apenas um lavrador,  
u máquina consumida  
pelo tempo do agora,  
fabricado na fábrica  
como último reduto.

Apenas uma carne suada  
de agonia. Sufocada  
na quietude do grito  
Razões  
A quietude sufocada  
é ventre fecundo.

No descuido  
 esta quietude  
 é pedra na vidraça.  
 (SCHMITZ, “Operário”, *O Acadêmico*, jul. 1977,  
 p. 9)

O eu lírico denuncia a reificação do homem pelo trabalho na fábrica, colocando o operário no nível das coisas. Uma primeira leitura poderia sugerir uma abordagem pessimista. No entanto a leitura da última estrofe obriga a uma leitura retrospectiva, que coloca em perspectiva a posição do *operário* como mais uma peça na engrenagem da fábrica. Desse modo, pode-se dizer que há uma inversão (ou pelo menos uma tentativa, uma esperança), iniciada a partir da terceira estrofe, no processo de reificação do homem, o qual, não obstante a máquina que o consome, *é carne suada*. E essa carne é viva, e por isso que pode vencer a opressão (*a quietude sufocada*) e rebelar-se (*pedra na vidraça*). Tem-se ainda o descortinar da realidade de exploração do trabalhador que, não tendo para quem reclamar, fica sufocado com um grito silencioso: *A quietude sufocada / é ventre fecundo*. Essa *quietude* reflete a denúncia do silêncio forçado.

Outro episódio de crítica veemente à sociedade, ao poder dominante aparece no poema do estudante Roberto Diniz Saut:

#### A CABEÇA

Tua cabeça rola pela calçada  
 da grande avenida central da cidade de cimento.  
 O céu joga sobre teus cabelos  
 a força da chuva cortada de relâmpagos  
 rasgados pelo vento.

O cachorro gane,  
 o gato se encolhe de frio,  
 a janela se fecha ao mesmo tempo das portas de  
 ferro  
 para os animais nascidos na sociedade social.  
 E tua cabeça em risos loucos  
 bate nos postes  
 nos lixos  
 nos muros.

Forte ventania

te proteja aos pneus molhados  
de desesperados carros na busca  
de ar.

já agora no passar do tempo  
as luzes da cidade se aquietam.  
Não passam pela avenida pessoas a pé.  
Apenas prossegue seu trajeto tua cabeça.  
Letreiros apagados conseguem ainda dizer:

Banco Nacional  
Banco Internacional  
Importação  
Inflação  
Angústia.

O cheiro do esgoto enterrado  
atulhado de restos do que resta dos intestinos  
prediais  
lambe teu rosto.  
Teu cérebro reza prece  
ao passar pela Catedral  
fechada!

Amanhece...  
O fotógrafo bate foto da situação:  
a cachorrada humana do beco no final da avenida  
estraçalhando tua cabeça  
teus olhos  
tua boca  
e apenas teu cérebro registra as pontadas afiadas  
dos dentes  
da ira  
da fome  
da disputa do poder  
da força  
dos cães.

Anoitece...  
paz, sossego, canções.  
O sol abandona o asfalto.  
Manchete: “ESTA CABEÇA É TUA!”

Correste à redação,

também corri:

“ESTA CABEÇA É NOSSA!”

Estava irreconhecível...

malditos cães!

Os cães representam o Estado que tenta tirar da gente a dignidade, a liberdade de dizer...

a janela se fecha ao mesmo tempo das portas de ferro

para os animais nascidos na sociedade social.

(SAUT, “A cabeça”, *O Acadêmico*, abr. 1978, p. 10-11)

Em *A cabeça*, o leitor é o ciclo interminável do cotidiano, no qual o tempo deixa clara a “ciclicidade” da vida: *amanhece*, *anoitece*, ou seja, passa dia, entra noite e nada muda. Percebe-se um tempo que passa de forma inalterada e no qual os indivíduos são vistos como insignificantes perante os que detêm o poder sobre a sociedade: *Banco Nacional / Banco Internacional / Importação / Inflação / Angústia*. Esse excerto contextualiza um ambiente macro, onde cada um desses elementos possui o poder de alterar os rumos da sociedade. Vê-se ainda nesse poema a pequenez do indivíduo diante de tudo que compõe o contexto em que vive, mostrando-se apenas como uma parte do cenário social: “*ESTA CABEÇA É NOSSA!*”. Nesse caso, emprega-se o uso da metonímia, isto é, da parte na qual o sujeito do poema se inclui como sendo mais um mediante as impunidades sociais, representando assim o todo, ou seja, os indivíduos que compõem a sociedade. Nesse desdobramento, que vai do exterior para o interior da cabeça descrita pelo eu lírico, é como se, em seu “passeio”, observasse a cidade de cimento e, de repente, nessa gradação, se desse conta da opressão desse ambiente hostil, dominado pelos bancos, templos do capital financeiro. Daí a angústia. Com isso também o eu lírico denuncia o sentimento que dá o tom de todo o poema: angústia. Pode-se observar ainda o uso das palavras *cachorro* e *cão*. *Cachorro* é o animal que, assustado pela chuva e pelos relâmpagos, recebe a compaixão do eu lírico, pois este, como ele, é um ser da *sociedade social*. Esse pleonasmo, na verdade, esvazia o sentido de comunidade de cidadãos contido nas palavras. O cão ou, como aparece no poema, *os cães*, representam o Estado, que tenta tirar da gente a dignidade, a liberdade de dizer.

O cotidiano aparece ainda no poema de Marcelo Cavalcanti<sup>249</sup>:

TEXTO N. 2 -

(ou a vida envenenada)  
 A vida  
 se escolhe, murcha  
 abafa, pela violência soturna  
 do que prende  
 castra  
 mata  
 a seco  
 a frio  
 a pau  
 a pedra  
 a chicote  
 a galope  
 pelas ruas e praças desertas,  
 pelas sombras das tardes e noites artificiais  
 E as vezes é como se a gente pelas grades de ferro  
 recriasse no mundo, grades enormes, de malhas  
 espessas, acizentando (sic)os dias e não deixando  
 ver  
 o azul do céu  
 E como se fugindo daquelas barras que perseguem  
 os passos a visão  
 estendendo-se pelas paredes, chão, telhados  
 tapando, cortando em pedaços a vida da cidade e  
 a paisagem dos campos, a gente tentasse escapar  
 em réstias ariscas que surgem na canto do olhar  
 Um horizonte oblíquo, ledô engano, pura ilusão  
 As grades de ferro continuam dentro dos cárceres  
 no meio das praças  
 regendo dentro da gente  
 e batendo na cara, quebrando os dentes.  
 A gente tem mesmo é que encarar uma vida  
 maior,  
 ousar  
 caminhar  
 sentir que por traz  
 delas existe uma luz liberdade

---

<sup>249</sup> Aparecem ainda mencionados os poemas a seguir: “Nódoa viva” (*O Acadêmico*, jul. 1977, p. 8); “Figuras” (nov. 1977, p. 9).

uma presença de amor.  
 A gente tem mesmo é que encarar uma vida  
 maior,  
 uma presença de amor numa viagem incansável  
 com toda força  
 com toda garra  
 ousando partir  
 pingente  
 pulando vagão  
 fora dos trilhos  
 descarrilado  
 trem envenenado  
 (CAVALCANTI, “Texto n. 2”, *O Acadêmico*, jul.  
 1977, p. 8)

O poema fala sobre a vida e ressalta a transformação do indivíduo em prisão. É interessante notar o plano imagético: primeiro, a imagem é de deserto e desolação, é a dureza da vida; diante disso, o eu lírico diz que, diante desse cenário, o ser o mundo, o mundo é o que se vê atrás das grades da prisão, que deixa o homem sozinho e desesperançado. Mas o poema tem uma virada otimista, pois o homem é capaz de escapar dessas prisões impostas pelo cotidiano nas brechas que surgem, *réstias ariscas*. E, embora as grades continuem a perseguir, há que buscar a vida em sua essência, em que há o amor e a liberdade, ou seja, o trem envenenado, que é a vida envenenada, o subtítulo do poema.

Esse espírito de rebeldia se anuncia ainda no poema do estudante Sérgio Amaral:

#### ALTERNATIVO

Morder minutos  
 com os dentes da fúria  
 é sempre bom,  
 sempre a busca  
 irreversível e urgente  
 desse gosto, cheiro e cor  
 de fruta viva.  
 E quanto menos  
 previsível  
 menos plástico  
 e anestésico o sabor,  
 mais me excita  
 a aventura

de, na esquina  
 movediça,  
 ter/na boca  
 clandestina  
 o alter-  
 – nativo  
 da vida.

(AMARAL, “Alternativo”, *O Acadêmico*, jul. 1978, p. 11)

Nesse poema, destaca-se a ânsia do eu lírico pela vida, que se percebe na intensidade presente em todos os versos. Esta busca *irreversível e urgente* pode ser compreendida como a procura por um entendimento mais profundo da vida, a *fruta viva*. O título *Alternativo*, retomado nos dois últimos versos do poema de modo bipartido, chama a atenção para os constituintes da palavra “alter-”, com o hífen a indicar que se trata de um elemento de composição, e “– nativo”, destacado pelo uso do travessão, confere um novo significado não só à palavra, mas ao poema. “Alter-” significa “outro”, “diferente”, “oposto”, “contrário”; já “nativo” é usado para referir-se à origem de algo ou de alguém. Desse modo, o *alternativo*, relido à luz desse recurso gráfico, poderia ser pensando em termos de humanidade, mais como que o oferecimento de uma possibilidade de escolha, é ele mesmo a origem (nativo) do outro, do diferente, do nosso oposto (alter-). O poema incide ainda sobre o tempo, refletido metaforicamente pelos ponteiros do relógio enquanto busca *irreversível e urgente* no que tange à vida: *Morder minutos / com os dentes da fúria / é sempre bom, / sempre a busca / irreversível e urgente / desse gosto, cheiro e cor / de fruta viva*. Percebe-se, ainda, no sujeito do poema, uma tentativa de chegar a um lugar de rebeldia, de menos previsibilidade (*é menos anestésico o sabor*), um lugar com um sabor mais real, daí a pretensão do eu lírico em participar de um cenário *underground*, mesmo sem mencioná-lo diretamente, espaço no qual nunca se está no mesmo lugar, provando-se assim ser efetivamente contestatório.

No jornal *O Acadêmico*, a pretensão de viver fora do sistema dominante, de ir atrás de novas possibilidades, como aparece no poema de Amaral, que prefere o desconhecido ao comodismo da vida, surge em uma posição diversa da apresentada no poema de Raimundo Caruso:



## NO FUTURO

na ponta dos pés  
o povo espia

a cédula de 6  
dólares  
do Brasil

vagões carregados de  
bananas  
botões de camisa  
na ponta dos pés  
o  
povo  
espia  
o estômago  
peludo  
do gato

os pulsos do mapa amarrados  
com arame  
assoalho manchado  
de sangue  
saldo ocidental  
queimado  
sobre a mesa de selos do  
correio

na ponta dos pés  
o povo  
espia  
a parturiente morta na escada  
a criança seca como inseto  
dentro do álbum de fotografia  
geladeira de ratos  
afundados  
no mar

com o pé na porta  
o povo  
avisa  
o povo

senta-se à mesa e

reparte o pão a máquina  
agrícola  
a ginástica o livro a liberdade.  
(CARUSO, “No futuro”, *O Acadêmico*, set. 1977,  
p. 9)

O título do poema, *No futuro*, sugere uma esperança de que um dia o povo deixe de *espia na ponta dos pés* e passe a *avisar com o pé na porta*, ou seja, deixe de se esconder e comece a falar no próprio nome. A espontaneidade e a observação dos acontecimentos às voltas com o *povo* figura-se no poema por meio de estruturas sintático-semânticas que giram em torno dos versos *na ponta dos pés / o povo espia* e suas variações. O segundo momento se dá em torno da penúltima estrofe, no qual o conteúdo da primeira sofre uma alteração sutil, que causa uma revolução do ponto de vista semântico, evidenciada pelo paralelismo sintático (*na ponta dos pés o povo espia x com o pé na porta o povo avisa o povo*). Nota-se que essa oração aparece repetida ainda mais duas vezes, apenas com mudanças na quebra dos versos, que sugere um gesto vacilante, um movimento hesitante em direção à mudança que se dará em seguida: o povo está *com o pé na porta*. Há ainda um “jogo de palavras”: *na ponta dos pés x com o pé na porta* são duas expressões que denotam atitudes quase opostas, pois a primeira expressa cuidado, ao passo que a segunda, ousadia. Ao voltar à posição do povo nas orações, o povo é o sujeito quando espia o dinheiro e a mercadoria “*O pão e a máquina agrícola*”; as injustiças “*o estômago peludo do gato*”, os pulsos do mapa *amarrados com arame*, “*assoalho manchado de sangue*”; as desgraças “*a parturiente morta na escada*”, “*a criança seca como inseto*”, “*dentro do álbum de fotografia*”, “*geladeira de ratos*”. A virada se dá quando o povo, antes *na ponta dos pés*, coloca os pés na porta e não mais espia, mas avisa. E quem o povo avisa? O povo avisa o povo. Assim, torna-se simultaneamente sujeito e objeto da ação ou, melhor dizendo, sujeito e objetivo de sua própria ação, o que lhe permite que sente à mesa dos senhores, e com isso tornar-se o seu próprio senhor. Antes afundado no mar, o povo agora reparte com o povo as conquistas: *a ginástica o livro a liberdade*. A ausência de vírgulas enumerativas em todo o poema, sobretudo na estrofe de encerramento, cria uma justaposição de elementos, que coloca todas as coisas (injustiças, misérias, desgraças e conquistas) no mesmo nível umas das outras. Ou seja, entre si, as coisas são simultâneas, mas há uma progressão do ponto de vista dos acontecimentos à medida que o

poema avança, o que se dá pelo uso dos verbos. O verbo *espiar*, ao longo do poema, coloca o povo como simples observador de tudo o que lhe acomete. À sua revelia, no final, como contraste, há um aumento considerável de verbos (*avisa*, *sentar-se*, *reparte*), a partir do momento em que o povo deixa de espiar as coisas do mundo, em uma espécie de alheamento, e passa a avisar o povo, de modo a não apenas “tomar parte no mundo”, mas a “tomar posse do mundo”, uma vez que o povo *senta-se à mesa e reparte o pão* (a comida), *a máquina agrícola* (a tecnologia e a terra), *a ginástica* (o esporte), *o livro* (o conhecimento) e a *liberdade* (o fim da opressão). Além disso, “*sentar-se à mesa*” pode significar “*negociação*” com o patrão ou o Estado, e o repartir não é, necessariamente, com o opressor, mas com o próprio povo: o povo avisa o povo; ao sentar-se à mesa com o opressor, o povo toma posse do que lhe é de direito e reparte entre o povo o que conquista (em vez de tudo para alguns, tudo para todos). Tal leitura é permitida pela virada que se dá, embora se observe um paralelismo quando o povo põe o pé na porta. Ora, a expressão “pé na porta” significa resistência, oposição, tentativa de impor-se e rebeldia, que pode até ser “contida”. Realmente, não há um incentivo, um chamado à luta, um dinamismo. Mas há aí um apontamento que pretende que o povo fale por si: “o povo avisa o povo”, e a partir daí conquista e liberta-se: o povo-sujeito x o povo-sujeito + o povo-objeto.

Essa rebeldia “contida”, expressa pelo povo no poema supracitado, mostra-se de forma distinta ainda no jornal *O Acadêmico* através de José Roberto Rodrigues<sup>250</sup>, que busca incitar uma reação do indivíduo em seu contexto. Se no poema anterior o foco era em um coletivo, *o povo*, neste, Osmar Flores se concentrará no indivíduo, que, contudo, pode-se dizer, representa também um coletivo, já que sua principal identificação é de classe: o assalariado. Se naquele havia um tom de esperança no porvir face a um presente de injustiças, neste, o tom que sobressai é de crítica ao homem mediano, razoável:

---

<sup>250</sup> São ainda publicados no jornal os poemas: “O vulto” (nov. 1975, p. 6); “Encurralado” (nov. 1976, p. 6); “Tarefa” (abr. 1977, p. 7); “Velho tema” e “Aparte na Câmara” (jun. 1977, p. 10); “Lua dos nobres” (set. 1977, p. 7); “Navegação livre” (nov. 1977, p. 9); “A paz horizontal” (dez. 1977, p. 9); “Os camaradas” (jan.-fev. 1978, p. 11); “Desejo” (mar. 1978, p. 10).

## FIM DO MATERIAL HUMANO

Seu corpo pertence  
 Às brasas cegas do espantinho  
 Que fixado ao solo,  
 Orienta somente as crianças  
 Férteis e frutíferas.  
 Seu corpo espera da imaginação,  
 Uma canção suave, uma sombra seca,  
 Um campo longe da cidade onde reina a paz  
 E um lugar perto da civilização.  
 Espera da visão, um colorido real,  
 Sem terrorismo do preto ao branco.  
 Espera dos braços e das pernas,  
 Um jogo completo de ações vitais  
 Concorrentes ao mecanismo da pacificação.  
 Espera um terno branco sem pregas,  
 Gravata cintilante tropical  
 E um par de sapatos à Luís XV.  
 Espera sentar cada vez mais,  
 Atrofiar órgãos e respirar como um santo rei.  
 Padece de ficar na espera!...  
 Comodista assalariado só sabe brincar  
 De sonhar com riquezas.  
 Um dia a Seleção Natural dirá  
 Que seu prazo expirou.  
 Você perecendo sem reagir.  
 Não quer lutar...  
 Eu duvido de sua inteligência!...  
 (FLORES, “Fim do material humano”, *O Acadêmico*, jun. 1978, p. 11)

No poema em questão, percebe-se um movimento de individualização que se figura em dois planos: o discursivo e o imagético. No plano discursivo, se expressa no alvo do discurso, a quem o eu lírico se dirige, revelado apenas no antepenúltimo verso, com a inserção do pronome *você*. Até aí, o leitor não sabe se o discurso tem um alvo (a quem se fala, *você*) ou um assunto (de quem se fala, *ele*), não sabe se o eu lírico está apenas descrevendo o *comodista assalariado*, ou se está dirigindo-se diretamente a ele. Cria-se, assim, uma espécie de “jogo”, em que o leitor primeiro se identifica com o discurso do eu lírico para depois ser surpreendido consigo mesmo na pessoa do *assalariado*, pois a introdução do *você* o inclui imediatamente nessa classe. Esse

sentimento é reforçado no último verso, com o surgimento do *eu* que completa o movimento de individualização. Esse movimento parte do homem geral (*o corpo*), particulariza-se na figura do leitor (*você*) e individualiza-se no sujeito *eu*, que reafirma sua individualidade pela oposição ao outro: “eu não sou você”. *Eu* sou o poeta que duvida da sua inteligência; *você* é o assalariado que espera apático o próprio fim.

No plano imagético, temos um movimento que sugere um processo de interiorização, algo que se dá com a imagem de um *espantalho* inócuo para alcançar *esperas* cotidianas dos *comodistas assalariados*. Os verbos de sentido positivo *sonhar* e *brincar* poderiam sugerir um sentimento de esperança por parte desse homem à espera de tempos vindouros, não fosse o contraste com verbos de sentido negativo, que abundam: *padecer*, *perecer*, *atrofiar*, *expirar*, o que torna as esperanças desse homem tão inócuas quanto o espantalho, pois sem liberdade, não há vida. Enquanto fechamento desse plano, temos a imagem do *comodista assalariado* que “espera sentado seu fim”, seja porque seus sonhos não chegam sequer a ser sonhos (ele não sonha, mas *brinca* de sonhar, com a crença de dias melhores), seja porque, oprimido pela realidade, aprisionado pelo salário, ele apenas espera a única certeza que todos os homens compartilham: a morte, o fim do humano material. A expressão darwiniana *Seleção Natural*, absolutizada em substantivo próprio, com iniciais em maiúscula, não deixa qualquer espaço para esperança.

Assim, o retrato de Osmar Flores não parece conformista; ao contrário, é até bastante inconformado (ele duvida do outro), apesar de fatalista (o indivíduo só vive à espera do dia em que seu prazo expirará). Assim, Osmar estaria separando por vírgulas o verbo do objeto: *Seu corpo espera da imaginação; uma canção suave; espera da visão, um colorido real; espera dos braços e das pernas, um jogo completo de ações vitais*. E o significado dessa acepção poderia ser essa última ideia: seu corpo torce para que a imaginação lhe dê uma canção. Nesse caso, o significado: seu corpo tem esperança na imaginação, que é uma canção. E assim por diante, *Espera da visão, um colorido real, Sem terrorismo do preto ao branco. Espera dos braços e das pernas, até espera um terno*. Finalmente, *Esperar sentar cada vez mais, Atrofiar órgãos e respirar como um santo rei*, poderia significar: o corpo que espera seu fim. Em tempos da ditadura, esse poderia significar o fim da própria existência humana.

O retrato inconformista do indivíduo, pintado no poema “Fim do Material Humano”, de Osmar Flores, sai de cena e dá lugar a um poema

com “ares de esperança” acerca do porvir, como na publicação de Rosemary Muniz Moreira Fabrin:

### INICIAÇÃO

Hoje  
 num rasgo a esperança nasce  
 a alegria estava amordaçada – tomada pela  
 ignorância  
 e a escuridão por causa da noite que se rompeu  
 o sol representa um novo dia  
 esperança  
 libertando os sonhos.  
 Nossa loucura e sensatez anônima  
 se fazem artista pela vida  
 na proletáriárida  
 da palavra  
 tantas vezes abortada.  
 E preciso então mais uma vez  
 começar tudo de novo  
 já e agora  
 que é hora  
 para uma nova iniciação:  
 porque ainda é cedo  
 mesmo sendo tarde,  
 se acreditamos nós na vida  
 de esperança resumida  
 em novo ano que nasce!  
 (FABRIN, “Iniciação”, *O Acadêmico*, nov. 1979,  
 p. 5)

*Hoje um rasgo de esperança nasce* aparece como uma metáfora, cujo sentido figurado se assemelha a uma espécie de “nascer do sol”, “a esperança”, no poema de Rosemary. A personificação da *alegria amordaçada* surge, sobretudo, para mostrar que era impossível ser feliz até aquele momento. Essa ideia ficou no passado, pois, através do sujeito do poema, percebe-se a crença de renovação expressa nessa euforia em cada começo de um *novo ano*, algo presentificado tanto por meio da exaltação da loucura quanto através da busca pela criatividade espontânea: *Nossa loucura e sensatez anônima / se fazem artista pela vida*. A formação da palavra *tantas vezes abortada, proletáriárida*, substantivo masculino + adjetivo trata da capacidade humana

comercializada de maneira estéril. Aparece ainda um movimento que vai do escuro para o claro: o escuro aparece como *ignorância*, sinônimo de trevas; o claro é a metáfora da *esperança*, sinônimo de renovação, ou *Iniciação* como sugere o título do poema. Há também uma quebra de expectativa: é *a noite* que se sonha, embora no poema ela apareça como “aprisionadora de sonhos”. O poema apresenta, também, uma não conformidade com o que acontece na sociedade, embora de forma mais amena e, conseqüentemente, com um sentido menos enfático e forte de rebeldia: *E preciso então mais uma vez / começar tudo de novo*, o que revela ao leitor que é hora de uma transformação, principalmente de mudança de consciência em plena ditadura.

Em *O Acadêmico*, essa pretensão de manifesto em prol da liberdade surge ainda no poema do estudante Roberto Carlos Belli<sup>251</sup>:

#### HOLOCAUSTO

AH!  
 Eu sinto...  
 Ah! Eu tenho consciência, sim sou alguém  
 O acordar para a prisão  
 A liberdade dos grandes sonhos  
 ... vim do infinito  
 É!  
 sou alguém

#### II

Paraíso maravilhoso  
 Que Universo imenso  
 E a presença  
 do amor  
 de Deus

#### III

Há amor por toda parte  
 É por isso que existo?  
 Eu não me percebo  
 Serei espírito?

---

<sup>251</sup> Publica ainda no jornal o poema: “Por favor, cidade” (jun. 1978, p. 11).

## IV

Ouço rumores surdos  
batidas contínuas  
e eternos riachos escorrem.  
é maravilhoso  
meu corpo pulsa!

(BELLI, “Holocausto”, *O Acadêmico*, abr. 1980,  
p. 4)

No poema em questão, surgem quatro versos enumerados, que podem ser pensados como sacrifício pelo teor do que aparece nos versos *O acordar para a prisão, / A liberdade dos grandes sonhos*, ou seja, sugere uma tentativa de ao menos em sonhos, ou como uma ideia que faz o eu lírico se sentir vivo, mantê-la acessível parece ser o seu desejo, pois o regime nada permite, nada perdoa, a censura tolhe tudo e a todos. Assim, metaforicamente, em suas veias, *eternos riachos escorrem*.

Nessa série de poemas, o exercício da escrita criativa segue principalmente em busca de um ritmo livre, incorporado a relatos do cotidiano, que rompem, na maior parte das vezes, com a linha que separa o poema da prosa. Percebe-se ainda, em alguns momentos, nessa atividade de aprendizagem uma forte tentativa de construir forma e ritmo tradicionais.

Independentemente de aparecer uma poesia boa ou ruim nos jornais *Universitário* e em *O Acadêmico*, escrita na sua maioria por estudantes universitários da FURB, em Blumenau, a vontade de se expressar é o que se destaca em tempos de silêncio forçado. O que predomina é um exercício de aprendizagem da linguagem poética, na qual a tônica recorrente remete ao desejo de democracia. A poesia torna-se então território de resistência e crítica, de oposição à política da época.



## CONTEXTOS E CONTRASTES

Iniciei este percurso pensando os periódicos *Universitário* e *O Acadêmico* como apontamentos histórico-sócio-culturais e literários, procurando aclarar destes jornais razões e desdobramentos. Esses apontamentos são notadamente marcados por um contexto autoritário em Blumenau. Arma-se, assim, um contexto de contrastes por meio desses retratos, concentrando-se inicialmente sobre *o Universitário*, cuja primeira edição foi retirada de circulação por questões de cunho político. À frente dessa edição, encontrava-se Odir Nascimento, que é substituído por outro estudante de Letras, Acari Amorim (à época torna-se o também Presidente do Diretório de Filosofia, Ciências e Letras da FURB). Esse jornal traz em seu bojo a contradição, pois, ao mesmo tempo em que aparece intimamente vinculado à Fundação Regional de Blumenau (FURB) e, conseqüentemente, à política dominante local, mantém entrelaçado ao discurso o desejo latente de autonomia e independência, atrelado à questão financeira, ou ainda, em certa medida, no âmbito das publicações. Esse mesmo pensamento aparece incorporado a *O Acadêmico*, cujo percurso se dá entre junho de 1975 e março de 1982, tendo como precursores os estudantes universitários da FURB Oldemar Olsen Jr. (editor-chefe), Fred Richter, Maria Odete Onório e José Luiz Dias.

*O Acadêmico* procurou anunciar em primeira mão a poesia, já *o Universitário* era mais informativo, embora logo em seguida passasse a publicar literatura, em especial poesia.

Em *Universitário* e em *O Acadêmico* identificou-se, sobretudo por meio de relatos memorialísticos, uma autoimagem que oscilava entre o que se queria e o que se vivia de fato, em um processo de hegemonia cultural. Os jornais dependiam financeiramente da universidade, dos empresários de Blumenau e, conseqüentemente, respondiam aos interesses da política local, ao mesmo tempo em que queriam ser reconhecidos como desprovidos de qualquer tipo de vínculo institucional. Constatou-se assim uma percepção distorcida advinda da consciência coletiva. Algo que se dá não aparece apenas por meio da memória apresentada no agora, mas permeia também o que se escrevia nos jornais. Por sua vez, nas primeiras páginas dos jornais, os indícios de oposição reverberam resistência à política vigente, pautas enfocando a crítica à política do Estado, bem como a divulgação de eventos alternativos e publicações propagandísticas da própria FURB, que ocupam assim um único espaço. Em meio às propostas desses jornais,

aparece também, em contraposição a uma acolhida de menor fôlego, o pensamento filosófico – ideias de Marcuse se configuram no *Universitário* e fazem ecoar a vontade de promover uma ação participativa estudantil, a fim de libertar os estudantes universitários da alienação perante o sistema capitalista; recorre-se ainda à ideia de engajamento de Sartre em *O Acadêmico*, embora a esse desejo latente de engajamento esteja incorporada a alienação.

Percebeu-se, nesses dois jornais, em meio a toda atividade cultural, com o teatro, o cinema, as artes plásticas e a literatura um movimento de reafirmação da vontade de resistência, notadamente marcada por uma posição política que foi se tornando possível com os tempos de abertura. No *Universitário*, em um movimento de escolhas, divulgava-se mais a atividade cultural presente no cenário local, remetendo-se à cidade de Blumenau e à Fundação Regional de Blumenau (FURB); já *O Acadêmico* não apenas informa, como também entra no âmbito das discussões acerca do que se promovia em termos de atividade cultural, buscando, inclusive, o que estava acontecendo no cenário nacional, quase como uma tentativa de “desprovincianismo cultural”, divulgava o local e acabava informando o cenário cosmopolita. Em *Universitário*, não se mencionava diretamente a ditadura, enquanto no jornal *O Acadêmico* os sinais de crítica e resistência aparecem em um crescendo até se darem efetivamente. Nesse último, sobretudo acerca das discussões culturais, ocorre uma alternância entre Edith Kormann, que trazia à cena o contexto provinciano, e Maria Odete Onório Olsen, que vai além do contexto local, correlacionando-o com acontecimentos do cenário nacional, geralmente evidenciando a crítica e/ou a posição crítica do que acontecia nos tempos da ditadura. Essa alternância, ou melhor, o efeito desse movimento dava a ideia de que havia censura, sendo então sintomática a substituição de Maria Odete por Edith Kormann.

Nem *O Acadêmico* nem o *Universitário* eram jornais claramente de resistência; possuíam sintomas de resistência, embora as entrevistas com “gente conhecida”, escritas na grande maioria por Oldemar Olsen Jr. em *O Acadêmico*, indiquem escolhas de resistência, pois todos os entrevistados possuem um perfil, se não claramente contrário ao poder da política dominante, que faz menção a uma posição política de esquerda. Assim, pode-se pensar principalmente *O Acadêmico* como signo que marca uma posição política de esquerda. No entanto a oposição aparece ainda, nesses jornais, marcada por contradição, pois essa resistência à política dominante não se apresenta de forma

totalmente clara. Desse modo, a oposição, mesmo que apresentada de modo pouco claro no *Universitário*, decreta o encerramento das atividades do jornal, diferentemente do que ocorre em *O Acadêmico*, em que o movimento de resistência perde gradativamente o sentido de ser, pois se dá durante um período de arrefecimento da repressão e passa a sofrer desgaste da motivação, culminando para o fim do jornal de forma natural em consequência da mudança sinalizada pelo regime.

O retrato da poesia pôde ser visto por meio de uma rede envolvendo autores influentes e influenciados, cujas escolhas do cânone, por sua vez, recaem sobre Goethe (em uma publicação que aparece na língua de origem, certamente, algo sintomático, tendo em vista que a região de Blumenau é de colonização alemã), Paul Verlaine e Lawrence Ferlinguetti, embora apareçam ainda os autores estrangeiros Edwin Muir e Sebastian Salazar Bondy (esses últimos três surgem em uma seção denominada de “Poemas Traduzidos”, criada apenas em 1979, em uma tentativa infrutífera de três edições que divulgaram poemas estrangeiros). Acerca da literatura portuguesa, dois poetas surgem: um menos conhecido, Artur Garibaldi, e Fernando Pessoa, poeta amplamente reconhecido no Brasil. Isso aparece, sobretudo, como exemplo de que se põem lado a lado poetas pouco ou nada conhecidos e poetas já (re)conhecidos no país. No campo da poesia brasileira, divulga-se, de Carlos Drummond de Andrade, um ensaio, e a poesia fora do circuito catarinense aparece através de: Affonso Romano de Sant’Anna, Neusa Cardoso, Olga Savary e Teresinka Pereira, bem como há relatos da experiência poética de Moacyr Félix. Merece destaque a participação de Lindolf Bell, bem simbólico de Santa Catarina, ativista da poesia desde a década anterior, embora pouco expressiva fosse sua colaboração no *Universitário* (publica apenas um poema). *O Acadêmico* vai além da escrita poética ao publicar e divulgar a arte, a cultura e a poesia especialmente do Estado catarinense. Divulgam-se ainda outros poetas do Estado, de distintas gerações, na tentativa de torná-los mais conhecidos: Osmar Pisani, Maura de Senna Pereira, Marcos Konder Reis, Carlos Ronald Schmidt, Arnaldo Claro de São Thiago, Alcides Buss, Artêmio Zanon, Pedro Antônio Grisa e Antônio Juraci Carlini. No entanto, o que se avoluma no *Universitário* e em *O Acadêmico* é a publicação de poemas escritos principalmente por estudantes universitários da Fundação Regional de Blumenau (FURB), iniciantes no contato e no trato com a palavra.

Trata-se, acima de tudo, de um exercício de aprendizagem da linguagem, vinculada ao desejo de escrever poesia. Aliás, pôde-se

identificar nos jornais a publicação de uma poesia que aponta para o cenário social, cultural e histórico experienciado pelos estudantes universitários na década de 70.

Os retratos apresentados que aqui busco delinear configuram-se em um cenário de contrastes envolvendo os periódicos culturais estudantis. Se pensarmos nos jornais, nos tempos da ditadura em Blumenau e na crítica atuando como campo de forças, constatamos que, mesmo esses jornais sendo confundidos com a própria instituição, “são pelo menos em parte rompimentos significativos em relação a esses”, como refere Raymond Williams. *Universitário* e *O Acadêmico* constroem, cada um a seu modo, aos poucos, um movimento de reafirmação de resistência. Neste, isso ocorre claramente em tempos de abertura política, enquanto naquele acarreta no fim do jornal.

## REFERÊNCIAS

PERIÓDICOS CONSULTADOS – *CORPUS* DA PESQUISA:

O ACADÊMICO, Blumenau, 1975/1982

UNIVERSITÁRIO, Blumenau, 1974/1975.

OBRAS DE REFERÊNCIA:

AGAMBEN, Giorgio. **O que é contemporâneo?** Trad.: Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.

AMORIM, Acari. Entrevista realizada pela FURB TV. **Programa Universo Pesquisa**, maio 2003.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Corpo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1984.

\_\_\_\_\_. **Sentimento do mundo**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2012.

ANDRADE, Mario de. **Aspectos da literatura brasileira**. 4. ed. São Paulo : Martins; Brasília : Instituto Nacional do Livro, 1972.

ANDRADE, Oswald de. **Obras completas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

REIS, Zenir Campos. **Augusto dos Anjos**. São Paulo: Abril Educação, 1982.

ANJOS, Augusto. In: MORICONI, Ítalo. **Os cem melhores poemas brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

ANTELO, Raúl. “Revistas literárias”. **Boletim de Pesquisa – Nelic**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 3-11, jul.-dez. 1997.

BIBLÍIA sagrada. São Paulo: Edições Paulina, 1989.

Prefeitura Municipal de Blumenau. **Lei n. 2047/74**. Disponível em: <<https://www.leismunicipais.com.br/codigo-de-posturas-blumenau-sc-2012-04-25-versao-compilada.html>>. Acesso em: 1 dez. 2014.

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte**: gênese e estrutura do campo literário. Trad.: Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. **O poder simbólico**. Trad.: Fernando Tomaz (português de Portugal). 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

CANDIDO, Jeferson João. **Dois lados da moeda?:** *Versus*, um jornal alternativo, e *Cultura*, uma revista do MEC (1976 – 1978). 125 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Literatura. Florianópolis, 2008.

DUARTE, Paulo Sérgio. Anos 70 – “A arte além da retina”. In.: Vários autores. **Anos 70: trajetórias**. São Paulo: Iluminuras; Itaú Cultural, 2005.

GENETTE, Gerard. **Palimpsestos**. ed. bilíngue. Trad.: Luciene Guimarães; Maria Antônia Ramos Coutinho. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2005. (Caderno Viva-Voz).

GONÇALVES, Marcos Augusto; HOLLANDA, Heloisa Buarque. **Cultura e participação nos anos 60**. 6. ed.. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. v. 2 Trad.: Carlos Nelson Coutinho; colaboração: Luiz Sergio Henriques; Marcus Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. v. 3. Trad.: Carlos Nelson Coutinho; colaboração: Luiz Sergio Henriques; Marcus Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. v. 4. Trad.: Carlos Nelson Coutinho; colaboração: Luiz Sergio Henriques; Marcus Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

\_\_\_\_\_. **Concepção dialética da história**. Trad.: Carlos Nelson Coutinho. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

\_\_\_\_\_. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Trad.: Carlos Nelson Coutinho. 4. ed. São Paulo: Círculo do Livro, 1981.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Trad.: Carlos Nelson Coutinho. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/25911361/Livro-Os-Intelectuais-e-a-Organizacao-da-Cultura-Antonio-Gramsci>>. Acesso em: 1 dez. 2014.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Trad.: Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice, 1990. (Biblioteca Vértice. Sociologia e política, 21).

HEIDEGGER, Martin. **Conferências e escritos filosóficos**. Trad.: Ernildo Stein. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

HOLLANDA, Heloisa Buarque. **Impressões de viagem – CPC, vanguarda e desbunde: 1960/1970**. Rio de Janeiro: Editora Brasiliense, 1980.

HOLLANDA, Heloisa Buarque. “Poesia hoje”. **José – literatura, crítica & arte**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 3-9, ago. 1976.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de; PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. **Poesia jovem – anos 70**. São Paulo: Abril Cultural, 1982 (Literatura comentada).

KIERKEGAARD, Soren. **O conceito de angústia**. Trad.: Torrieri Guimarães. São Paulo: Hemus, 1968.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalistas e revolucionários: nos tempos da imprensa alternativa**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

LEITE, Sebastião Uchoa. In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **Antologia da poesia brasileira hoje**. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, n. 42/43, jul-dez, 1975.

LEMINSKI, Paulo. O veneno das revistas de invenção. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 16 maio 1982, p. 2. Disponível em: <<http://acervo.folha.com.br/fsp/1982/05/16/348>>. Acesso em: 21 set. 2012.

LÊVEN, Ângela Maria; MARTINS, José Endoença; REGIS, Regiane. **Um poema ou variações sobre o homem: a produção poética no jornal O Acadêmico**, na década de 70. Blumenau: FURB, 2000.

\_\_\_\_\_. **Masculinidade e literatura: o conhecimento literário produzido no jornal *Universitário*, pelos estudantes da FURB, na década de 70**. Blumenau, FURB, 2002.



MACHADO, Ricardo; SCHVART, Daiana. Elke Hering e Blumenau: implicações entre a cidade e a artista. In.: **Blumenau em Cadernos** (nov. 1957), Blumenau, set. 2000.

MACIEL, Luiz Carlos. In.: **Anos 70: trajetórias**. São Paulo: Iluminuras; Itaú Cultural, 2006.

MARCUSE, Herbert. **Eros e civilização – uma interpretação filosófica do pensamento de Freud**. Trad.: Álvaro Cabral. 6.ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

MARTINS, José Endoença. Entrevista realizada pela FURB TV. **Programa Universo Pesquisa**, maio 2003.

MEIRELES, Cecília. **Antologia poética**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MOTTA, N. apud HOLLANDA, H. B.; PEREIRA, C. A. M. **Patrulhas Ideológicas**: arte e engajamento em debate. São Paulo: Brasiliense, 1980.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**: Cultura brasileira e indústria cultural. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

\_\_\_\_\_. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, [1989?].

PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. “A hora e a vez dos anos 70 - Literatura e Cultura no Brasil”. In.: Vários autores. **Anos 70: trajetórias**. São Paulo: Iluminuras; Itaú Cultural, 2006.

PETRY, Sueli M. V.; SOARES, Luiz Antônio. **Uma contribuição para a história da FURB**. Blumenau: EdFURB, 1992.

RAMOS, Luis Fernando. “Trajetórias alternativas do Teatro Brasileiro nos anos 70”. In.: Nome do organizador. **Anos 70: trajetórias**. São Paulo: Iluminuras; Itaú Cultural, 2006.

REGIS, Regiane. **Solidão em *Estranhos no Paraíso*, de Olsen Jr.** 1 v. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Literatura. Florianópolis, 2006.

RELEITURAS. Blumenau, mar. 1994. (material de entrevista encontrado no acervo da Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga – FURB, Blumenau).

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe**. 48. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2006.

SARTRE, J.P. **A Náusea**. Trad.: Rita Braga. São Paulo: Círculo do livro, 1999.

SÜSSEKIND, Flora. **Literatura e vida literária: polêmicas, diários & retratos**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985.

TONCZAK, Maria Joana. **Lindolf Bell e a catequese poética**. Florianópolis: Governo do Estado de Santa Catarina. Monografia de especialização em Letras da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Assis -SP, (área de Teoria em Literatura) São Paulo, 1978.

VELOSO, Caetano. **Verdade tropical**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 177 p.

VERLAINE, Paul. Femme et Chatte. In: NOVARINO-POTHIER, Albine (Éd.). **Le chat em 60 poèmes**. Paris: Omnibus, 2013.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. Trad.: Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Trad.: Lólio Lourenço de Oliveira. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

\_\_\_\_\_. **Cultura e sociedade: 1750-1950**. Trad.: Leônidas H.B. Hegenberg, Octanny Silveira da Mota e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1969.

\_\_\_\_\_. **Marxismo e literatura**. Trad.: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. (Biblioteca de ciências sociais).

#### *SITES CONSULTADOS:*

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. Biblioteca Virtual. Disponível em:

<<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:uF6wpnqbcPUJ:www.autoresespiritasclassicos.com/Biografias%2520Espiritas/A/Arnaldo%2520Claro%2520de%2520S.%2520Thiago.doc+&cd=5&hl=pt-BR&ct=clnk>>. Acesso em: 10 jan. 2015.

BRAUN, Andressa. A Voz das Mulheres em Maura de Senna Pereira, a primeira jornalista catarinense. ENCONTRO NACIONAL DA REDE ALFREDO DE CARVALHO, 2. Florianópolis, 15-17 abr. 2004.

Disponível em:

<<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:LIRQGH2ZXxwJ:www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/2o-encontro-2004-1/A%2520Voz%2520das%2520Mulheres%2520em%2520Maura%2520de%2520Senna%2520Pereira.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk>>. Acesso em: 10 dez. 2014.

BUSS, Alcides. Site do Autor. Disponível em:

<<http://www.alcidesbuss.com>>. Acesso em: 1 fev. 2015.

COELHO, Nelly Novaes. **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)**. São Paulo: Escrituras, 2002. Disponível em:

<[http://books.google.com.br/books?id=hn8f\\_Vs-](http://books.google.com.br/books?id=hn8f_Vs-)

mZAC&pg=PA510&lpg=PA510&dq=NEUSA+CARDOSO+-+ESCRITORA&source=bl&ots=tRqnQpiS-a&sig=zR4L6OKDEp-nqH5ZuIR1Kq-2gH8&hl=pt-R&sa=X&ei=jy\_VVLSCCcfFgwS21IDABw&ved=0CB0Q6AEwAA#v=onepage&q=NEUSA%20CARDOSO%20-%20ESCRITORA&f=false>. Acesso em: 10 jan. 2015.

ELEITOS TRÊS NOVOS MEMBROS DA ACADEMIA JOINVILENSE DE LETRAS. Caderno Anexo. **A Notícia**. On-line. 19 fev. 2015. Disponível em: <<http://anoticia.clicrbs.com.br/sc/cultura-e-variedades/anexo/noticia/2015/02/eleitos-tres-novos-membros-da-academia-joinvileNSE-de-letras-4703155.html>>. Acesso em: 20 fev. 2015.

LINK DÁ ACESSO A LIVRO SOBRE AVANÇOS NA POLÍTICA PÚBLICA DE COMUNICAÇÃO NO BRASIL. **Notícias da UFSC**. Universidade Federal de Santa Catarina. 3 out. 2012. Disponível em: <<http://noticias.ufsc.br/2012/10/link-da-acesso-a-livro-sobre-avancos-na-politica-publica-de-comunicacao-no-brasil/>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

LITERATURA DIGITAL. Biblioteca de Literaturas de Língua Portuguesa. Disponível em: <<http://www.literaturabrasileira.ufsc.br>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

LITERATURA INFANTIL & JUVENIL PRODUZIDA EM SANTA CATARINA. Disponível em: <<http://literaturainfantiljuvenilsc.ufsc.br/autores/mafra-ines>>. Acesso em: 10 jan. 2015.

LONGRA HISTÓRICO-LITERÁRIA. 28 nov. 2013. Disponível em: <<http://longrahistorico.blogspot.com.br/2013/11/homenagem-felgueirense-ao-poeta-e.html>>. Acesso em: 5 jan. 2015.

MIRANDA, Antonio. **Portal de Poesia Iberoamericana**. Disponível em:

<[http://www.antoniomiranda.com.br/poesia\\_brasis/poesia\\_brasis.html](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/poesia_brasis.html)>. Acesso em: 10 jan. 2015.

PEREIRA, Moacir. Ronald Schmidt: o novo imortal. **Clic RBS**. 29 abr. 2013. Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/moacirpereira/2013/04/29/ronald-schmidt-o-novo-imortal/?topo=67,2,18,,,77>>. Acesso em: 1 fev. 2015.

POETAS LIVRES. Grupo de Poetas Livres. **Autores Catarinenses**. Disponível em: <<http://www.poetaslivres.com.br>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

PORTAL CATARINA. Obras Literárias Catarinenses. Disponível em: <<http://www.portalcatarina.ufsc.br>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

PROJETO TRIÁLOGOS. **Opinião & Debate** (VIII Simpósio de Comunicação e Cultura no Terceiro Mundo). Universidade Estadual de Londrina, jul. 2001. Disponível em: <[http://www.uel.br/projetos/trialogos/simp/home\\_conteudo\\_simp.htm](http://www.uel.br/projetos/trialogos/simp/home_conteudo_simp.htm)>. Acesso em 10 fev. 2015.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. **TARRAFA LITERÁRIA**, 6. Santos, 25-28 set. 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=m9IEwpAoeaM>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

TIMBÓ. Câmara Municipal de Timbó. 25 out. 2010. Disponível em: <<http://www.camaratimbo.sc.gov.br/.../Indicacao%20438%20de%202010.DOC>>. Acesso em: 10 jan. 2015.

VASCONCELLOS, Selmo. **De Rondônia Para o Mundo**. Disponível em: <<http://www.selmovasconcellos.com.br/colunas/entrevistas/teresinka-pereira-entrevista/>>. Acesso em: 10 jan. 2015.

VENCEDORES DO III CONCURSO DE POESIA E II DE CONTO DA ESCOLA NORMAL SUPERIOR. **Notícias**. Universidade do Estado do Amazonas. 27 maio 2008. Disponível em: <<http://www3.uea.edu.br/noticia.php?notId=14476>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

## ANEXO 1 - ESTATÍSTICAS

### 1.1 TIPOS DE TEXTO<sup>252</sup> – *UNIVERSITÁRIO*

	N.absoluto	percentual
APRESENTAÇÃO	2	0,95
APRESENTAÇÃO – Literatura	2	0,95
ARTES PLÁSTICAS	1	0,47
CAPA	14	6,64
CARTAS DO LEITOR	3	1,41
CHARGE	1	0,47
DEBATE	1	0,47
DEPOIMENTO	12	5,69
EDITORIAL	6	2,84
ENSAIO	6	2,84
ENSAIO – Ciência	2	0,95
ENSAIO – Economia	3	1,42
ENSAIO – Educação	1	0,47
ENSAIO – Literatura	1	0,47
ENTREVISTA	2	0,95
FICÇÃO	18	5,69
INFORME	70	33,18
POEMA(S)	28	13,27
REPORTAGEM	27	12,80
RESENHA	1	0,47
VARIEDADES	17	8,06
Total:	211	100,00

### 1.2 TIPOS DE TEXTO<sup>253</sup> – *O ACADÊMICO*

	N.absoluto	percentual
APRESENTAÇÃO	38	2,75
APRESENTAÇÃO – Literatura	16	1,16
ARTES PLÁSTICAS	1	0,07
CAPA	62	4,49
CARTAS DO LEITOR	43	3,11

---

<sup>252</sup> (Grifos meus). Dados da indexação do jornal *Universitário*. Há 14 capas, pois são contadas ainda as capas pertencentes ao Suplemento Literário.

<sup>253</sup> (Grifo meu). Dados da indexação do jornal *O Acadêmico* (vide Anexo).

CHARGE	1	0,07
DEBATE	4	0,29
DEPOIMENTO	127	9,19
DEPOIMENTO – Literatura	2	0,14
EDITORIAL	28	2,03
ENSAIO	13	0,94
ENSAIO – Antropologia	2	0,14
ENSAIO – Bibliologia	1	0,07
ENSAIO – Ciência	3	0,22
ENSAIO – Cultura	21	1,52
ENSAIO – Economia	1	0,07
ENSAIO – Educação	10	0,72
ENSAIO – Esporte	7	0,51
ENSAIO – História	2	0,14
ENSAIO – Literatura	4	0,29
ENSAIO – Psicanálise	1	0,07
ENSAIO – Sociologia	3	0,22
ENSAIO – Teologia	1	0,07
ENTREVISTA	33	2,39
FICÇÃO	83	6,01
INFORME	263	19,03
INFORME – Literatura	3	0,22
POEMA(S)	368	26,63
REPORTAGEM	88	6,37
REPORTAGEM – Literatura	3	0,22
RESENHA	9	0,65
RESENHA – Arquitetura	2	0,14
RESENHA – Bibliologia	1	0,07
RESENHA – Ciência	1	0,07
RESENHA – Cultura	4	0,29
RESENHA – Educação	2	0,14
RESENHA – Filosofia	1	0,07
RESENHA – História	3	0,22
RESENHA – Literatura	26	1,88
RESENHA – Política	1	0,07
RESENHA – Psicanálise	2	0,14
RESENHA – Psicologia	1	0,07
RESENHA – Sociologia	1	0,07
VARIEDADES	96	6,95
<b>Total:</b>	<b>1382</b>	<b>100,00</b>



### 1.3 AUTORES QUE PUBLICARAM EM *UNIVERSITÁRIO* (1974-1975)

	Num. de publicações	Percentual
AMORIM, Acari de	15	16,66
BACCA, Lauro Eduardo	1	1,11
BELL, Lindolf	1	1,11
BERTTI, Mário	1	1,11
CARLINI, Antônio Juraci	2	2,22
CARRION, Luiz Fernando	2	2,22
CASCAES, João	1	1,11
CASCAES, Roberto	2	2,22
DADAM, Elói Luiz	1	1,11
DUCOSSE, Isidore	1	1,11
FELSKE, Roberto	2	2,22
GOSC,	1	1,11
KORMANN, Edith	1	1,11
LANG, Wilson	2	2,22
LUCKMANN, Adalberto	1	1,11
MACIEL, Carlos	1	1,11
MARCUSE, Herbert	1	1,11
MARTINS, José E.	5	5,56
MEDEIROS, Manoel de Araújo	2	2,22
NASCIMENTO, Vilson do	5	5,56
NUNES, Domingos Sávio	2	2,22
OLIVEIRA, Cirino Machado de	1	1,11
OLIVEIRA, Heitor Cândido	1	1,11
OLSEN JR., Oldemar	9	10,00
ONÓRIO, Maria Odete	1	1,11
PACHECO, Luiz Antônio Peres	1	1,11
RICHTER, Fred	1	1,11
RODRIGUES, José Roberto	15	16,67
RODRIGUES, Paulo Roberto	2	2,22
SALVATORI, Francisco	1	1,11
SAMPAIO, Adovaldo Fernandes	1	1,11
SCHLOEGEL, Bráulio	1	1,11
SCHMIDT, Carlos A. R.	1	1,11
SILVA, Jairo Santos da	2	2,22
SODRI, Carlos R.	1	1,11

SOUZA, Jucineide de	1	1,11
STEFFEN, Antônio Carlos de Liz	1	1,11
TESKE, Luiz Roberto	1	1,11
<b>Total:</b>	<b>90</b>	<b>100,00</b>

#### 1.4 AUTORES QUE PUBLICARAM EM *(O) ACADÊMICO* (1975-1982)

	N. de publicações	Percentual
ACHARD, José Pedro	1	0,12
ADAUTO, Carlos	1	0,12
AGUIAR, Itamar	10	1,16
ALMEIDA, Paulo Cesar R.	1	0,12
ALVES, Políbio	1	0,12
ALVES, Valdir	1	0,12
AMARAL, Sérgio	1	0,12
AMORIM, Juçaro A.	1	0,12
ANDRADE, Carlos Drummond de	1	0,12
ANTÔNIO, João	1	0,12
ASHMANN, Charles	1	0,12
ATHANÁZIO, Enéas	12	1,40
AZAMBUJA, Norton	3	0,35
BACCA, Ana Maria	7	0,81
BACHL, Hans	7	0,81
BASTOS, Carlos E. O.	12	1,40
BECKAUSER, Laércio	4	0,47
BECKER FILHO, Reny	2	0,23
BEDIN, Marcos A.	9	1,05
BELL, Lindolf	10	1,16
BELLI, Luis Carlos	1	0,12
BELLI, Roberto	2	0,23
BELTRAME, Valmor	1	0,12
BRANCHER, Almerindo	1	0,12
BRANDÃO, Ignácio de Loyola	2	0,23
BRANDES, Ingomar	3	0,35
BRANQUINHO, Dianari Marquês	5	0,58
BRAUN, Horácio	1	0,12
BUSS, Alcides	2	0,23
CARDEAL, Eunice Maria	1	0,12
CARDOSO, Cirineu M.	4	0,47
CARDOSO, Neusa	4	0,47

CARLINI, Antônio Juraci	11	1,28
CARMINATI, Luiz	1	0,12
CARUSO, Raimundo C.	7	0,81
CAVA, Iara	1	0,12
CAVALCANTI, Marcelo	3	0,35
CLAUDINO, Pedro Paulo	1	0,12
COELHO, Nelly Novaes	1	0,12
COLEMONTS, Henri Joseph	2	0,23
CONDÉ, Elysio	2	0,23
CORRÊA, Glauco Rodrigues	1	0,12
COSTA, Alfredo	3	0,35
COSTA, Paulo Gouvea da	1	0,12
CROCCE, Benedetto	1	0,12
DAMIÃO, Carlos	2	0,23
D'ÁVILLA, Edison	1	0,12
DOBNER, Clóvis	1	0,12
DUCLÓS, Nei	1	0,12
EDA, Claudete Alves	1	0,12
ELIAS, Celso C.	2	0,23
ESPARTEL, Lélis	2	0,23
ESPÍNDOLA, Lenita Rosi	1	0,12
EVARISTO, V.P.	1	0,12
F. S. C. L.,	1	0,12
FABRIN, Rosemary Muniz Moreira	1	0,12
FAERMAN, Marcos	1	0,12
FARIAS, Benjamin	1	0,12
FELSKE, Roberto	1	0,12
FERNANDES, Ademar Gagego	1	0,12
FERREIRA, O.J.	1	0,12
FERREIRA, Otto Jaime	2	0,23
FLORES, Osmar	1	0,12
FOSSARI, Domingos Belli	1	0,12
FRENCH, Thomas	1	0,12
FRIETZ,	1	0,12
FRONTINO, José Geraldo	1	0,12
G. de L, Juan Cassilas	1	0,12
GALEANO, Eduardo	1	0,12
GARDINER, Chancëy	1	0,12
GARIBALDI, A.	1	0,12
GILLI, Nilma Maria	4	0,47

GOETHE,	3	0,35
GOMES, Danilo	2	0,23
GORRESEN, Hilton	1	0,12
GRAÇAS, Mariza das	1	0,12
GRISA, Pedro A.	7	0,81
GUEDES,	1	0,12
HACKBARTH, Alexandre	1	0,12
HALFPAP, Sílvia	1	0,12
IGNÁCIO, José Aparecido	1	0,12
JAMUNDÁ, Theobaldo Costa	2	0,23
JESUS, Sílvio Borges de	12	1,04
JOSÉ, Stênio	1	0,12
JUNKES, Lauro	8	0,93
KELLERMANN, Roy	1	0,12
KORMANN, Edith	10	1,16
KRUEGER, Norival	1	0,12
KUROSKI, Arnaldo	1	0,12
LANG, Wilson	5	0,58
LAUS, Harry	1	0,12
LEONARDOS, Stella	1	0,12
LESSA, Dorotéia	1	0,12
LIMA, Hélio	1	0,42
LIMA, Lauro de Oliveira	1	0,12
LIMA, Nádia Timm	1	0,12
LOBOZZO, Paola	1	0,12
LONGO, Alceu	1	0,12
LOPES, Francisca Pereira	2	0,23
LUDERITZ, João	1	0,12
LUVENCO, Luigi	1	0,12
LUZ, Gervásio Tessaleno	6	0,70
LUZ, Waldemar	1	0,12
MACHADO, Carlos Roberto	1	0,12
MACHADO, Edson	1	0,12
MACIEL, Nilto	7	0,81
MAFRA, Inês	2	0,23
MAN, José Gueler	1	0,12
MARTINS, Carlos D.	6	0,70
MARTINS, Carlos Werner	3	0,35
MARTINS, José E.	19	2,21
MARTINS, Odair Mário	1	0,12
MAZURANA, Valdemar	1	0,12

MENDRA, Marcus	7	0,81
MENEZES, Holdemar	1	0,12
MIGUEL, Salim	1	0,12
MOREIRA, Vera Lúcia	1	0,12
MOUTINHO, Nogueira	1	0,12
MUELLER, Carlos Braga	1	0,12
MULLER, Carlos	1	0,12
NASCIMENTO, Odir	2	0,23
NASCIMENTO, Vilson do	15	1,74
NEOTTI, Ester I.M.	1	0,12
NERY, Sebastião	1	0,12
NETO, Francisco Borsari	1	0,12
NETO, Pinheiro	4	0,47
NEUFERT,	1	0,12
NIEMEYER, Beatriz	1	0,12
NOBRE, Jerônimo	1	0,12
NUNES, Antonio F.	1	0,12
NUNES, Domingos Sávio	29	3,37
NUNES, Nelson	1	0,12
OLIVEIRA, Acyr Osmar de	1	0,12
OLIVEIRA, Heitor Cândido	7	0,81
OLIVEIRA, Moacyr Gomes de	1	0,12
OLSEN JR., Oldemar	77	8,96
OLSEN, Maria Odete Onório	71	8,25
PABST NETO, Afonso	8	0,93
PACHECO, Adilson	1	0,12
PASQUAL, Rosa Sarmiento	3	0,35
PEIXOTO, Fernando	1	0,12
PELLEGRINI JR., Domingos	2	0,23
PEREIRA, Abel B.	8	0,93
PEREIRA, Maura de Senna	5	0,58
PEREIRA, Teresinka	16	1,86
PERSUHN, Célio	1	0,12
PÍCOLLI, L.A.	2	0,23
PISANI, Osmar	1	0,12
POLTRONIERI, Evaristo	1	0,12
PROCÓPIO, Moacir	2	0,23
PRODÖHL, Augusto Sylvio	7	0,81
PULLMANN, Jeanne	1	0,12
PULLS, J.J.	2	0,23

QUEIRÓS, Dinah Silveira de	1	0,12
RADOSAVILHEVITCH, Pedro	1	0,12
RADTKE, Eulália Maria	9	1,05
REBELO, Anita Belle Flanders	1	0,12
RECH, Marcelo	1	0,12
REIF, Roseli	1	0,12
REINERT, Francisco	2	0,23
REIS, Marcos Konder	3	0,35
RIBAS, Marilú	1	0,12
RICHTER, Fred	45	5,23
RODRIGUES, José Roberto	14	1,63
RODRIGUES, Paulo Roberto	2	0,23
ROESSEL, Ingrid	1	0,12
ROJAS, Pedro	1	0,12
ROSA, Roseneide Fernandes da	1	0,12
SÁ, Carlos A. A. de	1	0,12
SACHET, Celestino	2	0,23
SANTALO, José M. González	1	0,12
SANT'ANNA, Affonso Romano de	1	0,12
SANTOS, Doralice C.	2	0,23
SANTOS, Luiz Carlos Campezotto	1	0,12
SANTOS, Salim Schead dos	2	0,23
SARTRE, Jean Paul	1	0,12
SAUT, Roberto Diniz	43	5,00
SAVARI, Olga	3	0,35
SCHLOEGEL, Bráulio	1	0,12
SCHMIDT, Carlos A. R.	9	1,05
SCHMITZ, Aldo	3	0,35
SCHNEIDER, Otto Pereira	1	0,12
SCHULZ, Ellen Crista	1	0,12
SILVEIRA, Homero	1	0,12
SOUSA, Abelardo	1	0,12
SOUZA, José Luiz Dias	1	0,12
SOUZA, Carlos César	1	0,12
SOUZA, Silveira de	2	0,35
SOUZA FILHO, João Roberto	1	0,12
THIAGO, Arnaldo S.	3	0,35
TREVISAN, Gilson	2	0,23
VERLAINE, Paul	1	0,12
VIANNA, Renato de Mello	2	0,23
VICENZI, Celso	11	1,28

VIEIRA, Ananias Filho	1	0,12
VIEIRA, Carlos Adauto	15	1,74
VIEIRA, Vitor	1	0,12
VILE, Tito	28	3,26
VOLGTLENDER, Irineu	1	0,12
WACCHOLZ, Carlos	2	0,24
WAINBERG, Jacques	1	0,12
WITTMANN, Silvia	1	0,12
ZANIN, Sérgio André	5	0,58
ZANON, Artêmio	19	2,21
ZIEBARTH, James Marlon	1	0,12
ZIMMERMANN, Vera H.D.	1	0,12
ZÍUBE	1	0,12
<b>Total:</b>	<b>860</b>	<b>100,00</b>

### 1.5 PALAVRAS-CHAVE – *UNIVERSITÁRIO* (1974-1975)

Campo:	Num. Absoluto	Percentual:
Adolescência	1	0,18
Alimentação	6	1,08
Amor	1	0,18
Arte	8	1,44
Artes plásticas	1	0,18
Autonomia	3	0,54
Autoria	5	0,90
Biblioteca	3	0,54
Brasil	2	0,36
Cânone literário	1	0,18
Capitalismo	2	0,36
Cartas	3	0,54
Censura	1	0,18
Ciência	8	1,44
Cinema	1	0,18
Comportamento	6	1,08
Compromisso	14	2,51
Comunicação	4	0,72
Concurso	7	1,26
Consumo	1	0,18
Contemporâneo	1	0,18
Conto	7	1,26

Criação	12	2,15
Crise	1	0,18
Crítica	15	2,69
Crônica	1	0,18
Cultura	6	1,08
Década de 60	1	0,18
Década de 70	9	1,62
Democracia	6	1,08
Direito	9	1,62
Discriminação	1	0,18
Discurso	1	0,18
Drama	1	0,18
Ecologia	1	0,18
Economia	8	1,44
Editor	2	0,36
Educação	38	6,82
Elite	1	0,18
Ensino	26	4,67
Escritor	5	0,90
Escultura	1	0,18
Espaço	3	0,54
Esporte	14	2,51
Estado	2	0,36
Estética	1	0,18
Eventos	6	1,08
Existencialismo	2	0,36
Experimentalismo	1	0,18
Fantástico	1	0,18
Filosofia	4	0,72
Gênero	1	0,18
Hermenêutica	1	0,18
História	4	0,72
Humor	9	1,62
Idioma	2	0,36
Imagem	1	0,18
Imprensa alternativa	1	0,18
Informática	1	0,18
Informes	15	2,69
Instituições	5	0,90
Intelectual	1	0,18
Ironia	5	0,90



Jornalismo	4	0,72
Leitor	5	0,90
Liberdade	1	0,18
Linguagem	3	0,54
Lingüística	1	0,18
Lirismo	1	0,18
Literatura	10	1,80
Livros	6	1,08
Marginalidade	1	0,18
Memória	2	0,36
Mercado	3	0,54
Mídia	2	0,36
Modernismo	1	0,18
Morte	1	0,18
Movimento	3	0,54
Mulher	1	0,18
Museu	1	0,18
Música	8	1,44
Música popular	1	0,18
Natureza	2	0,36
Novela	1	0,18
Obra	8	1,44
Obra de arte	1	0,18
Origem	1	0,18
Paródia	1	0,18
Pintura	3	0,54
Poder	1	0,18
Poesia	2	0,36
Poética	1	0,18
Polêmica	1	0,18
Política	17	3,05
Prêmio	2	0,36
Prêmio Nobel	1	0,18
Publicidade	5	0,90
Público	1	0,18
Química	1	0,18
Razão	1	0,18
Reação	1	0,18
Regime político	1	0,18
Regionalismo	1	0,18

Representação	1	0,18
Repressão	1	0,18
Sátira	3	0,54
Silêncio	1	0,18
Síntese	1	0,18
Socialismo	1	0,18
Sociedade	7	1,26
Sociedade Industrial	1	0,18
Sociologia	1	0,18
Teatro	7	1,26
Técnica	2	0,36
Telespectador	1	0,18
Televisão	1	0,18
Tempo	1	0,18
Teoria	1	0,18
Trabalho	11	1,97
Transgressão	1	0,18
Universidade	84	15,08
Vestibular	9	1,62
Viagem	1	0,18
Violência	2	0,36
<b>Total:</b>	<b>557</b>	<b>100,00</b>

#### 1.6 PALAVRAS-CHAVE – *ACADÊMICO* (1975-1982)

Campo:	Num. Absoluto	Percentual:
Absurdo	4	0,14
Adolescência	7	0,24
Agricultura	1	0,03
Alegoria	1	0,03
Alemanha	1	0,03
Alimentação	5	0,17
América Latina	2	0,07
Amor	2	0,07
Análise do discurso	1	0,03
Antigüidade	3	0,10
Antologia	4	0,14
Arquitetura	8	0,28
Arte	54	1,87
Arte gráfica	2	0,07
Artes plásticas	9	0,31

Artesanato	1	0,03
Autonomia	3	0,10
Autoria	34	1,18
Autoritarismo	3	0,10
Best-seller	1	0,03
Bíblia	5	0,17
Bibliografia	1	0,03
Biblioteca	2	0,07
Biografia	11	0,38
Biologia	1	0,03
Brasil	25	0,87
Burguesia	3	0,10
Cânone literário	1	0,03
Capitalismo	20	0,69
Carnaval	2	0,07
Cartas	34	1,18
Casamento	1	0,03
Censura	12	0,42
Chanchada	1	0,03
Chile	1	0,03
Cidade	1	0,03
Ciência	12	0,42
Cinema	11	0,38
Cinema Novo	2	0,07
Classe	20	0,69
Comédia	3	0,10
Competência	12	0,42
Comportamento	14	0,49
Compromisso	59	2,05
Comunicação	15	0,52
Comunismo	1	0,03
Concurso	44	1,53
Consumo	5	0,17
Contemporâneo	15	0,52
Conto	25	0,87
Crenças populares	2	0,07
Criação	26	0,90
Crise	3	0,10
Crítica	149	5,17
Crônica	5	0,17

Cultura	69	2,40
Cultura popular	3	0,10
Dança	5	0,17
Década de 20	1	0,03
Década de 30	1	0,03
Década de 50	1	0,03
Década de 60	1	0,03
Década de 70	72	2,50
Democracia	13	0,45
Dialética	1	0,03
Direito	34	1,18
Direitos autorais	1	0,03
Discriminação	3	0,10
Discurso	13	0,45
Ditadura	10	0,35
Documentário	1	0,03
Drama	2	0,07
Dramaturgia	2	0,07
Drogas	1	0,03
Ecologia	12	0,42
Economia	17	0,59
Editor	36	1,25
Educação	64	2,22
Elite	1	0,03
Energia	1	0,03
Engajamento político	3	0,10
Ensaio	5	0,17
Ensino	63	2,19
Entretenimento	1	0,03
Escritor	53	1,84
Escultura	2	0,07
Espaço	5	0,17
Esporte	33	1,15
Estado	14	0,49
Estados Unidos	3	0,10
Estética	2	0,07
Europa	1	0,03
Eventos	101	3,51
Existencialismo	22	0,76
Experimentalismo	2	0,07
Expressionismo	1	0,03

Fantástico	1	0,03
Fascismo	1	0,03
Feminismo	1	0,03
Ficção	7	0,24
Filosofia	6	0,21
Física	2	0,07
Folclore	2	0,07
Formalismo	1	0,03
Fotografia	7	0,24
França	1	0,03
Funcionalismo	3	0,10
Genealogia	1	0,03
Gramática	2	0,07
Guerra	3	0,10
Herói	1	0,03
História	37	1,28
Humanismo	3	0,10
Humor	33	1,15
Identidade	3	0,10
Igreja	1	0,03
Imagem	4	0,14
Imaginação	1	0,03
Imprensa	13	0,45
Imprensa alternativa	28	0,97
Impressionismo	1	0,03
Independência	1	0,03
Industrialização	4	0,14
Infância	6	0,21
Informes	72	2,50
Instituições	8	0,28
Intelectual	6	0,21
Ironia	23	0,80
Jornalismo	80	2,78
Justiça	5	0,17
Leitor	20	0,69
Liberdade	6	0,21
Linguagem	6	0,21
Linguística	2	0,07
Literatura	73	2,53
Literatura comparada	1	0,03

Livros	76	2,64
Lógica	1	0,03
Luta de classes	2	0,07
Manifesto	9	0,31
Marginalidade	6	0,21
Marxismo	2	0,07
Matemática	3	0,10
Mato Grosso	1	0,03
Medicina	6	0,21
Memória	11	0,38
Mercado	5	0,17
Metafísica	1	0,03
Mídia	6	0,21
Mito	1	0,03
Moda	1	0,03
Modernidade	2	0,07
Modernismo	1	0,03
Monarquia	1	0,03
Moral	1	0,03
Morte	9	0,31
Movimento	7	0,24
Mulher	7	0,24
Música	50	1,74
Música popular	1	0,03
Nação	2	0,07
Nacionalismo	2	0,07
Narrativa	1	0,03
Natureza	10	0,35
Nazismo	1	0,03
Nordeste	1	0,03
Novela	1	0,03
Obra	20	0,69
Obra de arte	1	0,03
Oralidade	2	0,07
Origem	1	0,03
Patrimônio cultural	3	0,10
Pedagogia	2	0,07
Periferia	1	0,03
Personagem	5	0,17
Pintura	6	0,21
Poder	5	0,17

Poesia	49	1,70
Poética	6	0,21
Polêmica	10	0,35
Polícia	1	0,03
Política	53	1,84
Prêmio	25	0,87
Proletariado	2	0,07
Psicanálise	5	0,17
Psicologia	9	0,31
Publicidade	87	3,02
Público	5	0,17
Química	8	0,28
Rádio	2	0,07
Razão	1	0,03
Reação	13	0,45
Rebeldia	3	0,10
Regime político	5	0,17
Regionalismo	19	0,66
Relações sociais	2	0,07
Religião	6	0,21
Renascimento	1	0,03
Reportagem	8	0,28
Representação	8	0,28
Repressão	13	0,45
Revolução	7	0,24
Rio de Janeiro	1	0,03
Romance	7	0,24
Romantismo	1	0,03
São Paulo	1	0,03
Saúde	2	0,07
Século XIX	1	0,03
Século XVIII	1	0,03
Semântica	1	0,03
Sexualidade	1	0,03
Silêncio	2	0,07
Simbolismo	3	0,10
Simbologia	1	0,03
Socialismo	3	0,10
Sociedade	40	1,39
Sociologia	3	0,10

Solidão	2	0,07
Subdesenvolvimento	3	0,10
Sujeito	43	1,49
Surrealismo	1	0,03
Teatro	26	0,90
Técnica	8	0,28
Tecnologia	8	0,28
Telespectador	1	0,03
Televisão	3	0,10
Tempo	3	0,10
Teologia	2	0,07
Teoria	2	0,07
Texto	1	0,03
Tortura	1	0,03
Trabalho	37	1,28
Tradição	3	0,10
Tradução	2	0,07
Tragédia	6	0,21
Transgressão	1	0,03
Tropicalismo	1	0,03
Unidade	1	0,03
Universalidade	1	0,03
Universidade	171	5,94
Urbanismo	4	0,14
Vanguarda	2	0,07
Verdade	2	0,07
Vestibular	2	0,07
Viagem	1	0,03
Violência	11	0,38
<b>Total:</b>	<b>2881</b>	<b>100,00</b>



## ANEXO 2 - ENTREVISTAS

### 2.1 ENTREVISTA COM ODIR NASCIMENTO EM JUNHO DE 2012, VIA E-MAIL

#### **Questão:**

**Como se deu a produção da primeira edição do jornal Universitário? Gostaria de detalhes dos bastidores – o que acontecia naquele momento no cenário local e nacional e como era composto o jornal?**

Jornal O Universitário. Como nasceu este Jornal em minha vida? Surgiu movido pelo impulso da paixão e do sonho adolescente, quando eu era calouro de letras da FURB e tinha dado os meus primeiros passos na imprensa da minha bela Floripa. O ano era 1974 época da ditadura militar. Eu escrevia no caderno dominical do extinto Jornal A Gazeta de Florianópolis da saudosa Iná Vaz. Nesta época conheci o professor universitário José Valdir Floriani, que me levou para Blumenau. E fui apresentado para o diretor dos Diretório Acadêmico da FURB Francisco Canola Teixeira, que também era secretário de Turismo da Prefeitura de Blumenau. Foi Canola quem me convidou verbalmente para fazer o Jornal. O movimento cultural em Blumenau neste ano girava em torno da Galeria Açu-Açu do poeta Lindolf Bell e Elke Hering e do Teatro Carlos Gomes. Sueli Beduschi fazia sua primeira exposição individual de artes na Açu-Açu. Fernanda Montenegro se apresentava no teatro Carlos Gomes com a peça O Amante de Madame Vidal, de Milor Fernandes. Vilson Nascimento era diretor do Departamento de Cultura, e Braulio Schloengel era o diretor da Biblioteca da FURB. Edite Korman movimentava o Teatro na cidade, Jorge Preis com Escola Superior de Música, Gervásio Tessaleno e Geraldo Luz brilhavam no Jornalismo. Guido Heuer e Rubens Oestroem batalhavam nas artes plásticas fundando a Casa do Artista na Ponta Aguda. Carlos Jardim produzia o teatro infantil através do grupo Vira Lata. Eulália Radtke dava seus primeiros passos na poesia. assim era o movimento cultural daquele ano. Minha proposta inicial com este jornal era divulgar todos os diretórios e assuntos de interesse dos estudantes. Então fui a luta e fiz o Jornal sozinho, com impressão e off -Set numa gráfica de Rio do Sul. mas quando a primeira edição saiu veio a grande decepção: O Jornal não poderia circular conforme a proibição política de Francisco Canola

Teixeira. Entenda o caso: O Jornal Trazia uma matéria de página inteira sobre as atividades culturais da galeria Açu-Açu com foto de Lindolf Bell e Elke Hering e este casal de artistas estava de relações cortadas com o Prefeito Felix Theis por causa do Projeto índio criado pelos artistas citados. Como Francisco trabalhava como secretário de turismo, resolveu proibir o jornal de circular, já que o dinheiro vinha da Prefeitura. Uma questão muito ingênua da política daquela época, porque a matéria não falava mal de ninguém, então foi apenas uma questão de boicote! Com isso o jornal circulou apenas nas mãos de alguns amigos meus e conhecidos daquela época. Hoje não tenho nenhum exemplar guardado porque meus arquivos foram perdidos muitas coisas na enchente. Com a paralisação do Jornal Canola chamou Acari Amorim para fazer outro Jornal. E eu retornei para Florianópolis e fui trabalhar na Editora Lunardelli e Diários Associados.

## 2.2 ENTREVISTA COM OLDEMAR OLSEN JR. EM SETEMBRO DE 2012, VIA E-MAIL

### Questionário:

**1. Acadêmico – composto e impresso nas oficinas gráficas da IODESC – Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina S.A. Florianópolis – SC. É esse o nome da gráfica que fazia a impressão do jornal?**

A coleção completa é composta daqueles 62 exemplares. Teve “altos” e “baixos”, foi impresso em linotipo, depois em off-set, mais tarde voltou para o linotipo... Fizemos o que deu para ser feito até a fórmula se esgotar. Depois veio a Editora Acadêmica, a Ed. Paralelo 27 e o resto você já sabe.

**2. Por que o ano de 1980 tem apenas uma edição e sinaliza como sendo de distribuição gratuita?**

Eu precisaria ter as edições em mãos para responder, porém, do que me lembro... Nesta edição em que você se refere que saiu como impressa na IOESC – Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina, ocorreu o seguinte. Nós perdemos a eleição para o Diretório Central dos Estudantes (DCE) naquele ano. Os “vitoriosos” (tidos como a esquerda da esquerda, na verdade uns “porraloucas” como se viu depois) se apossaram do jornal (ignorando que ele, o jornal Acadêmico estava registrado, era uma empresa que contava com o apoio do DCE até aquele momento... Então, os caras que sempre combateram as “instituições”, o que estava organizado, aquilo que funcionava... Que combatiam a reitoria, o governo, enfim... Bem quando ganharam a eleição, a primeira coisa que fizeram foi se apossar do jornal e mandar imprimir aonde? Logo na Imprensa Oficial (que combatiam antes de assumir o poder). Ameacei de processá-los caso continuassem a usar o nome “Acadêmico”... Podes ver que só saiu uma edição (que não faz parte da nossa coleção) vale como curiosidade histórica... Na minha futura encadernação de todos os exemplares, este aí (da IOESC) não entra...



**ANEXO 3 - MATERIAL EM VÍDEO DO CONTEXTO  
SOBRE/NO *UNIVERSITÁRIO E (O) ACADÊMICO* (DVD)**



## **ANEXO 4 - RELATÓRIOS DE INDEXAÇÃO: UNIVERSITÁRIO E (O) ACADÊMICO (CD)**

*Universitário* (1974-1975)

\*

Universitário. [Capa]. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.1.  
Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB] - FURB dez anos depois - é vista como um mastro de cultura. Pauta da capa - universidade aberta será realidade no Brasil; seminário de administração gerencial da FURB; Químicos - sobre o universo da Engenharia Química. Metas e política da atual reitoria e A.D.A. no VIII festival de teatro.

Iconografias:

Foto: Foto da Furb - Universidade Regional de Blumenau - dez anos depois da sua fundação, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Editorial. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.2.  
Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Crítica; Educação; Política; Universidade

Notas de resumo:

[Lançamento da 1a. edição - intitulado - um jornal de universitários para universitários] - com o intuito de constituir uma mentalidade universitária, uma empresa de afirmações, de lutas de ideias construtivas, de convicções, de tomadas de posições definidas e corajosas.

Iconografias:

Publicidade: "Universitário", Acari Amorim, 1974.

\*

Universitário. Reforma ortográfica. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.2.

Vocabulário controlado: CHARGE

\*

Universitário. Universidade Aberta. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Educação; Universidade

Notas de resumo:

O informe se refere a uma chamada do ministro da Educação Ney Braga à Universidade Aberta - ele baixou portaria criando um grupo tarefa para preparar a estrutura necessária ao funcionamento da Universidade Aberta no Brasil.

\*

Universitário. Controle dos cursos de pós-graduação. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Universidade

Notas de resumo:

Este informe trata de um controle mais acirrado sobre os cursos de pós-graduação no Brasil - o ministro Ney Braga deverá implantar o Conselho Nacional de Pós- Graduação para tal situação.

\*

Universitário. "Escola deixa de circular". Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Mídia

Notas de resumo:

Este informe se refere à circulação de dois anos e dois meses da revista Escola, pela Editora Abril, que foi fechada. Sua interrupção se dá pelo aumento do custo do papel e pela necessidade de redefinição dos objetivos e da política editorial da revista. A revista circulava desde março de 1972, a 26ª. edição, referente ao mês de abril, vem publicar a mensagem de despedida dos editores.

\*

Universitário. Sinal Verde para os Químicos. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Química; Trabalho

Notas de resumo:

[Universitário focalizará mensalmente uma profissão, nesta edição, foi a vez do Químico] - A necessidade da existência do profissional em Química; o currículo da faculdade na área de Química; o que faz o Engenheiro Químico e formas de se especializar nesse segmento profissional.

\*



Universitário. A Furb de ontem e de hoje. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Compromisso; Democracia; Educação; Universidade

Notas de resumo:

Esta reportagem traz à tona desde as lutas em prol de uma instituição de ensino - em 1954 que é quando surgem as primeiras solicitações para a implantação de unidades de ensino superior na região do Vale do Itajaí até os anos 70 - que evidencia o lema da FURB como sendo o de expansão e de cultura.

\*

Universitário. Novos Blocos. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Criação; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

[Novos Blocos] - Este informe se refere à construção de três novos blocos, representando para a FURB, um aumento de 50% no espaço físico. As obras iniciaram no dia 16 de outubro de 1972 e foram concluídas no final de fevereiro de 1974. A construção possui 3 blocos, que receberam as seguintes letras: D, E e F e seguem a ordem da esquerda à direita de quem sobre a escola principal que dá acesso à universidade.

\*

Universitário. Biblioteca Central será ampliada. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Biblioteca; Criação; Universidade.

Notas de resumo:

Trata este informe da ampliação da biblioteca - além da implantação de um auditório previsto para 100 lugares, o projeto do prédio destinará espaço a um setor de periódicos e a um salão de exposições.

\*

Universitário. Planos da atual reitoria. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.5.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Compromisso; Criação; Universidade.

Notas de resumo:

Em nota, a reportagem retrata a implantação de novos cursos de Educação Física, Educação Artística e Ciência da Computação, além de

dar prosseguimento na implantação e consolidação dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Química e a última fase de implantação dos cursos de Ciências Biológicas e Ciências Contábeis.

\*

Universitário. Um grito artístico. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p. 5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Universidade

Notas de resumo:

Este informe traz à pauta o VIII Festival de Teatro Amador do Estado juntamente com o serviço de turismo da PMB - Prefeitura Municipal de Blumenau, apoio do Departamento de Cultura do Estado e da Sociedade Dramática Carlos Gomes, na segunda quinzena do mês de maio em Blumenau. Serão entregues premiações.

\*

Universitário. MARTINS, José E.. Comentário. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.5.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Compromisso; Década de 70; Ensino; Idioma; Universidade

Notas de resumo:

O depoimento desse autor trata de um agradecimento pelo funcionamento do laboratório de línguas na universidade. Ele vem agradecer em nome de todos os alunos, não somente aos alunos de Letras, mas de todo o contingente universitário.

\*

Universitário. RODRIGUES, José Roberto. Tableaux. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.6.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Comunicação; Crítica; Humor

Notas de resumo:

[Espaço de descontração] - um humor irreverente com trocadilhos e jogos de palavras.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. As mulheres de curta duração. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

CASCAES, Roberto. Fragmentos Poéticos. Universitário, v.1, n°.01,

maio 1974, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

Universitário. Livros. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.6.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Notas de resumo:

Dica de livros: Brasil, Realidade e Desenvolvimento; A Literatura Portuguesa através dos Textos; O Gerente eficaz; Comentário ao Código de Processo Civil.

\*

Universitário. Agenda. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.7.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Notas de resumo:

[Dicas de Cultura] - A vinda do conjunto "Secos e Molhados", do teatro Carlos Gomes.

\*

Universitário. Fique ligado em bolsas de estudo. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Universidade

Notas de resumo:

Este informe traz à pauta - as bolsas concedidas pela CAPES duram de 4 a 12 meses (no Brasil).

\*

Universitário. Curso integrado de administração gerencial. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Criação; Universidade

Notas de resumo:

Neste informe são noticiadas as atividades desenvolvidas no período da manhã no horário das 8 às 12 horas.

\*

Universitário. Capes informa bolsas. Universitário, v.1, n°.01, maio 1974, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Universidade

\*

Universitário. Participe do XIV Projeto Rondon. Universitário, v.1,

nº.01, maio 1974, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Universidade

Notas de resumo:

Este informe anuncia as inscrições à participação da XIV operação regional do Projeto Rondon, se estenderá somente até o dia 15 do mês de maio de 1974.

\*

Carrion, Luiz Fernando. Dono da bola. Universitário, v.1, nº.01, maio 1974, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Esporte; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre o torneio de futebol de salão no Esporte Clube Guaraní, em Blumenau.

\*

Universitário. O xadrez ao alcance de todos. Universitário, v.1, nº.01, maio 1974, p. 8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Esporte; Universidade

Notas de resumo:

Aqui, o xadrez é assunto de pauta - o que é? E como jogar? São questionamentos elucidados com vistas a novos jogadores e consequentemente a participação dos mesmos em competições.

\*

Universitário. Horários de Educação Física. Universitário, v.1, nº.01, maio 1974, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Esporte; Universidade

Notas de resumo:

Neste informe são divulgados os esportes e os seus respectivos locais aos estudantes da universidade - natação - que acontece no Estádio do Olímpico; voleibol - colégio Pedro II; basquete - colégio Pedro II, futebol de campo - Estádio Olímpico e handebol - na Proeb (todos durante a semana).

\*

Universitário. Yoga - Uma filosofia em expansão. Universitário, v.1, nº.01, maio 1974, p.8.

# Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ciência; Esporte; Filosofia; Origem

Notas de resumo:

Trata este informe, da origem do yoga - do equilíbrio entre filosofia e ciência. Traz ainda em meio a reportagem uma entrevista com a professora de yoga Alda Niemeyer da Socila, de Blumenau - que fala justamente do yoga não apenas como um esporte, mas como uma ciência que investiga a existência do homem, a sua percepção da realidade. Logo abaixo aparecem todos os patrocinadores desta edição.

Iconografias:

Publicidade: Artex S.A. - fábrica de artefatos têxteis - a moda em toalhas, s./créd., 1974.

Publicidade: Indústria Têxtil Cia. Hering - a verdadeira malha jovem, s./créd., 1974.

Publicidade: Livraria Universitária - qualquer livro para universitários, s./créd., 1974.

Publicidade: Casa Royal S.A. - Chevette - um carro jovem para gente de espírito jovem, s./créd., 1974.

\*

Universitário. [Capa]. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB] - ao lado do nome do jornal - há uma chamada para publicação de estudantes universitários. As colunas desta edição trazem a seguinte pauta: "Emídio o 1o. presidente da Engenharia" que discute a integração do DAEB - Diretório Acadêmico de Engenharia Química de Blumenau com a Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB; "Biólogos" - um artigo especial sobre biólogos; "Criada a Associação de ex-alunos da FURB" e "Leia ainda nesta edição" - contabilidade de custos; cursos; livros; bolsas; pós-graduação; um conto de Adoaldo F. Sampaio; o Simbolismo na poesia de Olsen; concursos; teatro; pintura; o tableau de José R. Rodrigues; as críticas do dono da bola; bônus da UNESCO; a coluna do Martins; Associação dos Diretórios Acadêmicos e "Fênix - a explosão artística do teatro em Blumenau.

\*

Universitário. Editorial. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Comunicação; Criação; Crítica; Educação;

## Universidade

### Notas de resumo:

Em nota tem-se um retrato das dificuldades enfrentadas desde a primeira edição, que vão da coleta de materiais a sua impressão. Com um escopo experimentalista, em fase de expansão o "Universitário" tem como meta a circulação interestadual - algo inédito em universidades de Santa Catarina.

\*

Universitário. Informação Geral. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Informes; Teatro; Universidade; Vestibular

### Notas de resumo:

Várias são as informes, aqui, repassados: "Bolsas - Sistema Nacional de Bolsas Reembolsáveis" implantado pelo MEC - sistema piloto - em que se pode pensar esta nova modalidade como uma caderneta de poupança para estudantes; "Estágio" - trata-se de estudantes do curso de Direito da FURB - especialmente os que residem em Brusque - que através de acordo entre CEUB - O Clube de Estudantes Universitários de Brusque, FURB, FEPEVI e a Prefeitura Municipal de Brusque - contará com uma sede própria para a realização de estágio; "Congresso" - divulgação do congresso dos presidentes das Fundações Educacionais de Santa Catarina - com o intuito de criar uma associação que congregue todas as fundações educacionais existentes no estado; "Cursinhos" - o ministro Ney Braga vem sugerir divulgação na televisão - de 1 hora da madrugada até às 6 horas da manhã- de cursos preparatórios de vestibular para os estudantes carentes - uma forma segundo ele de democratizar o ensino, dando oportunidade a todos de ingressarem no vestibular; "Curso" - A Universidade Católica de Minas Gerais inclui o curso de Educação para o Lar - contemplando as escolas de primeiro grau e "Festival" - com o VIII Festival de Teatro Amador de Santa Catarina - vem conceder o primeiro lugar ao grupo Fênix de teatro da FURB - com a peça Quem casa quer casa", de Marins Pena.

### Iconografias:

Publicidade: Universitário, Acari Amorim, 1974. [Tiragem 5.000 - distribuição gratuita]

\*

MARTINS, José E.. O "RU". Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Alimentação; Biblioteca; Consumo; Informes; Política; Universidade

Notas de resumo:

[Coluna do Martins] - O autor discorre sobre o restaurante universitário - em que a sua idealização, construção e inauguração, enfim da sua existência, é mérito da Associação dos Diretórios Acadêmicos. Ele faz uma crítica às "Multas" da biblioteca - Cr\$5,00 ao dia por livro devolvido com atraso - e um apelo pedindo o prolongamento dos empréstimos. Fala ainda de "Portugal" - dos universitários portugueses, dos grupos políticos que agiam na clandestinidade, do movimento operário e das forças Armadas, como sendo determinantes da queda do governo de Marcelo Caetano e ainda, "Plásticos" a venda de plásticos na universidade e, por último, "Churrasco" - uma crítica ao preço do churrasco Cr\$25,00 - oferecido pela FURB na PROEB em comemoração do ensino superior do Estado.

\*

Universitário. Associação congrega ex-alunos da FURB. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Universidade

Notas de resumo:

Este informe torna pública a notícia de uma nova associação de ex-alunos na Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB.

\*

Universitário. Presidentes dos Diretórios Acadêmicos em ação. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autonomia; Democracia; Política; Universidade

Notas de resumo:

Trata-se, neste informe, de trazer à pauta - os atuais componentes da Associação dos Diretórios Acadêmicos.

Iconografias:

Foto: Imagem dos estudantes Francisco José Maestri, presidente da Associação e do Diretório de Ciências Jurídicas; Nivaldo Fernandes, presidente do Diretório de Ciências Econômicas; Francisco Canola Teixeira, presidente do Diretório de Filosofia Ciências e Letras, e o secretário executivo José L. de Souza, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Primeiro Plano. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p. 3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Criação; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

Este informe revela a implantação em 1975, na FURB, - dos possíveis cursos - Física, Agronomia e Computação em nível superior - únicos no Estado.

\*

Universitário. Livros. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.4.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Concurso; Literatura; Pintura; Poesia; Sociologia; Teatro

Notas de resumo:

[Informe cultural] - Notas de Incidente em Antares, de Érico Veríssimo; Introdução à Sociologia, do Pe. Fernando Bastos de Ávila; Metodologia Científica, de A.L. Cervo e P.A. Bervian e Introdução à Análise Econômica, de Paul A. Samuelson. "Os últimos livros lançados" - Em Berço Esplêndido, de Meira Penna; Ciranda de Pedra, de Lygia Fagundes Telles; Depois do Último Trem, de Josué Guimarães e Nossa Senhora dos Alagados, de Rui Santos. Em "Pintura em terceira dimensão" - descreve um quadro que alia a técnica à arte - uma cena marinha - que pode ser apreciada com óculos especiais. Em "Os mais traduzidos do mundo" - tem-se em destaque como a obra mais traduzida - a Bíblia, como o autor mais traduzido vem Lênin, depois Shakespeare, Júlio Verne, Georges Simenon, Enid Blyton. Faz-se ainda, aqui, a divulgação do "Concurso Estadual de Poesias"; bem como alusão ao poeta americano Oíden Nasch - "o fim do poeta satírico" - que morre em Baltimore vítima de doença renal. No "Teatro Projeto Rondon" - divertimento nas comunidades em que ocorre o projeto Rondon e, por fim, "Concurso universitário de contos" - de âmbito estadual.

\*

Universitário. Agenda. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Música; Teatro

Notas de resumo:

[Informe cultural] - vem divulgar a tragicomédia "Lulu" e o novo show de Chico Anísio. A vinda de Fernanda Montenegro com a peça - "O amante de madame Vidal" - e o espetáculo - "Seria cômico se não fosse sério", sob a direção de Celso Nunes. No cinema, em Blumenau, aparece em cartaz - "O anjo louro" - proibido até o momento pela censura - com



Vera Fischer e Mário Benvenuti. Na música, a cantora Elizete Cardoso dá o ar de sua graça no teatro Carlos Gomes - nos próximos meses.

\*

SAMPAIO, Adovaldo Fernandes. Os cavalos louros de Brasília. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

OLSEN JR., Oldemar. IRONIA. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RODRIGUES, José Roberto. Tableau. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Crítica; Humor; Sátira

Notas de resumo:

[Coluna de humor] - tirinhas que satirizam a realidade.

\*

Universitário. Cursos. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

[Dicas] - oferta de bolsas de estudo para um curso de Administração no Chile; estágios na área de Direito; VII Encontro Nacional de Universitários de Biologia, em Criciúma - SC; I Curso de Informação sobre Petróleo e Derivados; I Congresso Internacional de Psicologia Clínica e curso de Metodologia da Informação Ocupacional.

\*

Universitário. Contabilidade de custos industriais na FURB. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Universidade

Notas de resumo:

Este informe vem divulgar o IV Seminário de Contabilidade de Custos Industriais que acontece na FURB.

\*

Universitário. Um curso de pós-graduação na Espanha. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Universidade

Notas de resumo:

[Dicas] - oportunizar estudos em nível de pós-graduação em: Química Orgânica, Ciências Físicas e Investigações Físicas, Tecnologia dos Alimentos, Metalurgia, entre outros.

\*

Universitário. Bônus da UNESCO: o câmbio do estudante. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ciência; Cultura; Educação; Livros

Notas de resumo:

[Dicas] - trata de um informe que incentiva a utilização de bônus com valor nominal em dólar, emitidos pelas Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura - UNESCO que facilitam na compra de material científico no exterior, ou para aqueles que estão em viagem de estudo.

\*

Universitário. Bolsas. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Universidade

Notas de resumo:

[Dicas] - este informe traz em nota maiores informações sobre bolsas de estudo - na França, Inglaterra, Estados Unidos, Holanda, Canadá, Mônaco em diversos cursos.

\*

Universitário. Aumenta o mercado de trabalho para a Educação Física no Brasil. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Ensino; Trabalho; Universidade

Notas de resumo:

[Esporte] - este informe vem retratar como está o mercado de trabalho dos profissionais em Educação Física. Vem discorrer sobre o Decreto Lei 705, que coloca a Educação Física como cadeira obrigatória em escolas e faculdades - dando assim outro tratamento ao esporte, aumentando, sobretudo, consideravelmente as possibilidades no mercado de trabalho.

Iconografias:

Publicidade: Casa Royal S.A. - Peças Chevrolet aprovadas - Chevette - um carro jovem para gente de espírito jovem, s./créd., 1974.

\*

Carrion, Luiz Fernando. Dono da bola. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Esporte; Universidade

Notas de resumo:

O autor retrata, nesta reportagem, o sentimento de indignação pelo não comparecimento da equipe representativa da Universidade Federal de Santa Catarina (FPOLIS) nos jogos, que realizar-se-iam na sede da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Cremer S.A. Produtos têxteis e cirúrgicos - material de penso - adesivos cirúrgicos - toalhas felpudas e fraldas para bebês, s./créd., 1974.

Publicidade: TEKA - tecidos e toalhas, s./créd., 1974.

Publicidade: Indústria Têxtil Cia. Hering - a verdadeira malha jovem, s./créd., 1974.

Publicidade: Artex S.A - Fábrica de Artefatos Têxteis - a moda em toalha, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Biologia a ambição de descer às origens da vida. Universitário, v.1, n°.02, jun. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Ciência

Notas de resumo:

[Missão dos biólogos] - um ensaio que aborda desde a formação dos biólogos até a sua existência na universidade.

\*

Universitário. [Capa]. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB] - Ao lado do nome "Universitário" - tem-se o seguinte trecho: Já fizemos algo; com o seu apoio, poderemos fazer muito mais. Toma-se, então, nota dos assuntos abordados, nesta edição: "Concurso de contos para universitários catarinenses" - promovido pelo jornal "Universitário", Departamento de Cultura da Fundação Universidade Regional de Blumenau; "Uma existência dedicada ao ensino superior" - nota de falecimento do professor Martinho Cardoso da Veiga - primeiro reitor da FURB; "Direito" - princípio legal da prisão albergue; "Ecologia" - os gatos no poderio da marinha inglesa; "Diretórios

Acadêmicos não concordam com financiamento" - é visível o descontentamento dos alunos quanto à obrigatoriedade do pagamento da mensalidade através de financiamento bancário; por último, "Economia".

Iconografias:

Foto: Professor Martinho – 1º. Reitor da FURB, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Editorial. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Autoria; Crítica; Democracia; Educação; Universidade

Notas de resumo:

O texto - deste editorial - vem reiterar um pedido já anteriormente feito - nos dois editoriais - de maio e junho - respectivamente - o de produção intelectual - crítica - política por parte dos professores, estudantes - não somente de Santa Catarina, mas de todo o Brasil - a fim de que enviem para publicação - ao jornal Universitário - reportagens, trabalhos de interesse da classe universitária. Trata-se, sem dúvida, de um jornal à disposição dos universitários e professores de todo o país.

\*

Universitário. Informação geral. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Informes; Mídia; Publicidade; Universidade; Vestibular

Notas de resumo:

Estão, aqui, registrados os seguintes informes: "Licenciatura" - em que aparecem os cursos de licenciatura desenvolvidos em Santa Catarina desde 1973 - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Ciências e Matemática; FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau - Língua Nacional, Educação Artística; FUNDAJE - Fundação Joinvillense de Ensino - Educação Física, Técnicas Comerciais e Técnicas Industriais e Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense (UNIPLAC) - Técnicas Agrícolas e Práticas Integradas do Lar. "Vestibular" - como participar do vestibular da UDESC, em Santa Catarina. "Bolsas" - a UFSC desenvolve um programa de bolsas de trabalho, composto de recursos provenientes do MEC, da Universidade e das empresas. "Instituto"- o Instituto de Estudos Históricos do Vale do Itajaí - Professor José Ferreira da Silva - teve o seu primeiro diretor eleito - em 6 de junho de 1974, bem como a aprovação dos estatutos do novo órgão. "TV Educativa" - a tevê de

Santa Catarina - estabelece - nesse ano - convênio entre o Governo Estadual e o Programa de Melhoria e Expansão do Ensino (PREMEN) - e ainda começa a operar oficialmente. "Universitário" - um momento de publicidade do jornal - alegando ter uma distribuição gratuita e ainda permitindo que sejam usados os textos que ali se encontram, mas desde que sejam citadas as fontes.

Iconografias:

Publicidade: Universitário, s./créd., 1974.

Publicidade: TEKA - Tecidos e Toalhas - Blumenau - SC - tecelagem Kuehnrich S.A. - cama - mesa- banho - copas, s./créd., 1974.

\*

DADAM, Elói Luiz. Princípio legal da prisão albergue. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Comportamento; Direito; Hermenêutica; Trabalho; Transgressão

Notas de resumo:

[Direito] - o professor Eloí traz à discussão se é justo ou não, igualar entre si, o serviço público praticado externamente por presidiários e o serviço particular - realizado fora - em uma prisão albergue. O sistema de prisão albergue aparece como uma possível medida de recuperação do sentenciado.

\*

Universitário. Primeiro plano. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ciência; Criação; Educação; Televisão; Universidade

Notas de resumo:

[Notas informativas] - São destinados Cr\$82.000,00 para abertura do campus universitário da UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense - no Morro do Posto, na cidade de Lages; a Faculdade de Educação Física de Joinville aguarda o seu reconhecimento; o pensamento do especialista norte-americano em Educação - Philp Lews vem quebrar paradigmas sobre a função da universidade - um retrato de como são vistos os espaços internos da universidade - ele vê o espaço da universidade como um terreno de possibilidades no campo de vídeos - de fimes à televisão - que servem de material para reuniões de estudo entre alunos, espaços como o das bibliotecas consistem em cópias micro-fichadas - e os cursos propriamente seguem em casa; a Fundação Universitária de Criciúma e a sua Faculdade de Ciências e Educação

contam com um laboratório de Biologia Marinha e, por fim, a 5ª Coordenadoria Regional de Ensino de Joinville é chefiada pela professora Jandira d'Ávila.

\*

MARTINS, José E.. O espírito universitário. *Universitário*, v.1, n.º.03, jul. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Autonomia; Democracia; Educação; Universidade

Notas de resumo:

O autor vem retratar a ideia do que é ser universitário, do significado de grupo - de espírito universitário. Um universitário em busca de uma autonomia, de democracia.

\*

SILVA, Jairo Santos da. Administração, economia e desenvolvimento - 1-. *Universitário*, v.1, n.º.03, jul. 1974, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Economia

Palavras-Chave: Ciência; Comportamento; Economia; Política

Notas de resumo:

O autor discorre sobre as duas importantes ciências - administração e economia. Traz à tona não a ideia de divergência, ao contrário, a existência de pontos de contato e de complementariedade entre administração e economia. O conjunto de leis, princípios, teorias e doutrinas fundamentais estabelecidas a partir da observação do comportamento, dos agentes da ação econômica que o homem desenvolve para a exploração dos recursos limitados, constituindo assim a Economia Política.

\*

BACCA, Lauro Eduardo. A importância dos gatos no poderio da marinha inglesa. *Universitário*, v.1, n.º.03, jul. 1974, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Ciência

Palavras-Chave: Alimentação; Ciência; Ecologia; Natureza; Reação

Notas de resumo:

[Ecologia] - o autor traz à tona a importância dos gatos no poderio da Marinha Inglesa para demonstrar quão complexas são as interações entre os seres vivos. Ele, então, cita Roger Dajoz - escritor do livro *Ecologia Geral* - que discorre sobre as teorias de Charles Darwin, bem como fala da necessidade em manter o equilíbrio biológico e a harmonia do meio em que se vive.

Autores Citados: DAJOZ, Roger; DARWIN, Charles;

Iconografias:

Publicidade: FORD - Universal Veículos S.A. - Maverick - sinônimo de requinte e bom gosto, s./créd., 1974.

Publicidade: Casas Peiter - ninguém fica sem calças neste festival, s./créd., 1974.

\*

Universitário. "Panorama do conto catarinense". Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Conto; Obra; Regionalismo

Notas de resumo:

Este informe vem divulgar o lançamento da segunda edição da obra "Panorama do Conto Catarinense", antologia organizada por Iaponan Soares e com introdução de Carlos Jorge Appel. Esse livro enfeixa 26 histórias curtas, editado em Porto Alegre em convênio com o INL - Instituto Nacional do Livro.

Autores Citados: APPELL, Carlos Jorge; SOARES, Iaponan;

\*

Universitário. Crise da escola em livro do prof. Sachet. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Crise; Educação; Obra; Publicidade

Notas de resumo:

Neste informe tem-se a divulgação da obra do professor Celestino Sachet - ex-reitor da UDESC - Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - o livro intitulado - A Educação, a Escola e a Empresa. O autor vem evidenciar que uma das soluções para a crise da escola será a de engajar a empresa no processo de formação escolar, universitária.

Autores Citados: SACHET, Celestino;

\*

Universitário. Concurso universitário de contos. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Universidade.

Notas de resumo:

Aqui, neste informe, O jornal "Universitário" - da Associação dos Diretórios Acadêmicos e o Departamento de Cultura da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) juntamente com a Livraria

Universitária, de Blumenau faz a publicidade do I Concurso de Contos para universitários catarinenses.

Iconografias:

Publicidade: Jornal Universitário, s. créd., 1974.

\*

Universitário. Arte de Santa Catarina em SP. Universitário, v.1, nº.03, jul. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Brasil; Década de 70

Notas de resumo:

Informe da participação de pintores catarinenses na exposição - Oca Arquiteturas - em São Paulo.

Autores Citados: AVANCINI; BEDUSCHI, Suely; BELL, Elke; CAMPOS, Odil; FRANGE, Lucimar Bello; HARO, Rodrigo; HARO, Martinho de; HASSIS, Meyer Filho; HEUER, Guido; LUZ, Alberto; OESTROEM, Rubens; PFAU, Edla; PFAU, Reynaldo; PLÉTICOS; SELL, Amandos; VECCHIETTI;

\*

Universitário. Bom para ler. Universitário, v.1, nº.03, jul. 1974, p. 5.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Obra; Publicidade

Notas de resumo:

Aqui, são divulgadas variadas obras, autores e os seus respectivos preços.

Autores Citados: BLATTY, William Peter; CHESTER, Lewis; GILBRAN, Khalil; MELO FILHO, Murilo; NASCIMENTO, Edson Arantes do; SPÍNOLA, Antônio de; TELLES, Lygia Fagundes; TREVISAN, Dalton;

\*

Universitário. A morte do escritor Astúrias. Universitário, v.1, nº.03, jul. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Nome pessoal como assunto: ASTURIAS, Miguel Angel

Palavras-Chave: Escritor; Morte

Notas de resumo:

Em nota - morte do escritor e diplomata guatemalteco Miguel Angel Astúrias. Prêmio Nobel de Literatura de 1967 e autor de "O Senhor Presidente" e de "O Papa Verde"- ambas, obras que condenam os regimes ditatoriais e os interesses econômicos e políticos nas Antilhas e



América Central.

Autores Citados: ASTURIAS, Miguel Angel;

\*

Universitário. Um mulato muito caro. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Artes plásticas; Museu; Pintura

Notas de resumo:

Nota informativa - o quadro "Juan de Pareja", também conhecido como "O Mulato", pintado pelo espanhol Diego de Velásquez se encontra no Museu Metropolitano de Arte de Nova Iorque, pela quantia de dois milhões cruzeiros - o preço mais alto de uma obra de arte até o atual momento.

Autores Citados: VELASQUEZ, Diego;

\*

Universitário. Pompidou em livro. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Nome pessoal como assunto: POMPIDOU, George.

Palavras-Chave: Economia; Escritor; Obra; Política; Sociedade

Notas de resumo:

Este informe traz a divulgação do lançamento, na França, de um livro de Pompidou - um livro que abrange reflexões entorno de experiências políticas, que abrangem os acontecimentos de maio de 68, conceitos de desenvolvimento econômico e o problema das instituições na sociedade atual, etc.

Autores Citados: POMPIDOU, George;

Iconografias:

Publicidade: Gráfica e Editora Congresso, s./créd., 1974.

\*

BELL, Lindolf. Poema tipo fichário de informação. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

GOSC. Perguntinhas????????????? Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Crítica; Universidade

Notas de resumo:

[Espaço de questionamentos] - são levantadas perguntas envolvendo a FURB e o seu entorno. São perguntas que aqui aparecem sem respostas.

Iconografias:

Publicidade: Auto Capa Rio Ind. Comércio, s./créd., 1974.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Tableau. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Crítica; Humor; Ironia

Notas de resumo:

O autor utiliza este espaço para contar piada, fazer humor e sarcasmo sobre os mais variados assuntos.

Autores Citados: BLATTY, William Peter;

\*

Universitário. Dicas. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Economia; Educação; Filosofia; Linguagem; Universidade

Notas de resumo:

[Dicas] - apresentam informes sobre: "Educação"; "Letras"; "Simpósio"; "Congresso" e "Pós-graduação".

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex - A moda em toalha, s./créd., 1974.

Publicidade: Garden Terrace Hotel - máximo conforto em apartamentos e suítes, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Agenda. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Notas de resumo:

Informes: apresentação da Orquestra da Câmara, da Universidade Federal de Santa Catarina - Teatro Álvaro de Carvalho; conferência sobre a música folclórica brasileira - Dulce Martins Lamas; conferência sobre - do modernismo à modernidade; exposição de artistas das escolas básicas de Blumenau.

\*

AMORIM, A. de. Morar, desafio para os universitários. Universitário, v.1, n°.03, jul. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Alimentação; Estado; Existencialismo; Universidade  
Notas de resumo:

O autor vem depor sobre a falta de conforto, o pouco dinheiro no bolso e os muitos sacrifícios dos universitários catarinenses. Vindos das mais distantes cidades do Estado e de outros, os estudantes buscam formar aglomerados, muitas vezes em velhas moradias, denominadas de repúblicas".

\*

Universitário. [Capa]. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.1.  
Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB] - nesta edição aparecem na pauta os seguintes assuntos: "Projeto Rondon - a certeza de sermos úteis"; "Em tempo - teatro, esporte, vestibular, concurso, eleição, baile"; "Biblioteca: a cantina da cultura."

\*

MARTINS, José E.. Um canto apoético às mulheres da FURB.  
Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.2.  
Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Universitário. Ervin Teichman, o poeta da madeira. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: ARTES PLÁSTICAS

Nome pessoal como assunto: TEICHMAN, Ervin

Palavras-Chave: Arte; Criação; Escultura; Obra de arte; Poética

Notas de resumo:

[Arte] - o texto trata de um poeta artista que esculpe versos na madeira, Ervin Teichman. Um artista que inicia a sua história esculpindo pessoas do seu convívio - gaúchos, tropeiros, lavradores, bem como motivos de arte sacra. Além desses trabalhos, Teichman esculpe bustos de personalidade, adornados em várias praças públicas.

Iconografias:

Publicidade: Tipografia Centenário Ltda - a livraria do seu filho, s./créd., 1974.

Publicidade: Ind. Têxtil Cia. Hering - a verdadeira malha jovem, s./créd., 1974.

Publicidade: CREDIAGA - organizações Heusi, s./créd., 1974.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Vamos entrar na biblioteca. Universitário,

v.1, n°.04, ago. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Biblioteca; Espaço; Obra; Silêncio

Notas de resumo:

[Silêncio] - o autor transita pelo espaço da biblioteca, mergulha pelo universo de reconhecidos escritores - desde autores brasileiros até estrangeiros. Ele rememora a história da Biblioteca Central da FURB - que tem o início das suas atividades em 1969, quando o atual Reitor é o professor Martinho Cardoso da Veiga - mais tarde é como ela é denominada. Rodrigues ainda traz à tona informações sobre: a organização, o regulamento, a utilização e a localização da biblioteca Martinho Cardoso da Veiga.

Autores Citados: ALENCAR, José de; ANDRADE, Carlos Drummond de; ARISTÓTELES; BANDEIRA, Manuel; MALLARMÉ, Stéphane; MARQUEZ, Gabriel García; PLATÃO; QUENTAL, Antero de; RIMBAUD, Arthur; ROSA, Guimarães; SCHOPENHAUER, Arthur;

Iconografias:

Publicidade: Teka - tecidos e toalhas, s./créd., 1974.

\*

Universitário. A universidade em questão. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.4-5.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Ensino; Instituições; Universidade

Notas de resumo:

[Documento] - uma espécie de mapeamento das transformações do ensino universitário podem, aqui, serem vistas. São profundas as transformações ocorridas ao longo dos anos no ensino superior - o Instituto Internacional de Planejamento Educacional da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura) é quem busca solucionar os problemas das universidades por meio de planejamento e desenvolvimento.

Iconografias:

Publicidade: Gráfica e Editora Congresso Ltda, s./créd., 1974.

Publicidade: Auto Viação Catarinense, s./créd., 1974.

\*

SILVA, Jairo Santos da. Administração, economia e desenvolvimento - 2.. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Economia

Palavras-Chave: Ciência; Economia; Política; Razão

Notas de resumo:

O autor atribui a este ensaio uma discussão entorno da administração racional e científica estudada e analisada pela ciência econômica. Uma discussão que vem ressaltar a superação de necessidades na economia que é, sobretudo, definida como crescimento econômico.

\*

PACHECO, Luiz Antônio Peres. Você, a bolsa sem a vida! Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Economia

Palavras-Chave: Economia; Mercado; Trabalho

Notas de resumo:

O autor vem ensinar técnicas de como se investir na bolsa de valores; como se dá o lucro? E como oscila o preço das ações na bolsa? - são questões que Pacheco busca, aqui, responder.

\*

Universitário. Administração. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Capitalismo; Mercado; Público; Sociedade; Trabalho

Notas de resumo:

[Profissão] - O texto traz à baila a obra "Manual de Profissões", de Carlo Augusto Rodrigues Costa. Fala-se da profissão de administrador - que além de conhecimentos técnicos, deve possuir potencialidade para liderança. Uma síntese do trabalho é ainda abordada, bem como o currículo mínimo de administração e, por último, vem descrever as fontes de emprego existentes nesta área.

Autores Citados: COSTA, Carlos Augusto Rodrigues;

Iconografias:

Publicidade: Auto Mecânica Alfredo Breitkopf S.A, s./créd., 1974.

Publicidade: Locadora AutoLândia - seja dono de um carro do tipo que você desejar, s./créd., 1974.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Tableau. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Humor; Ironia; Sátira

Notas de resumo:

[Espaço de humor] - "Cacofonia"; Incursões no concretismo" e "Trava línguas."

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Distrações da surda-muda. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Universitário. Concurso universitário de contos. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Universidade

Notas de resumo:

[O jornal Universitário, da Associação dos Diretórios Acadêmicos, o Departamento de Cultura da FURB - Universidade Regional de Blumenau e a Livraria Universitária de Blumenau] - promove o I concurso de contos para universitários.

Iconografias:

Publicidade: Casa Flamingo - Blumenau - SC, s./créd., 1974.

Publicidade: Agenor de Aguiar Com. e Representações, Blumenau - SC., s./créd., 1974.

\*

Universitário. Para o escritor da angústia e da esperança. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: LAGERKVIST, Pär

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Obra; Prêmio Nobel

Notas de resumo:

[Nota de falecimento] - Par Fabian Lagerkvist - romancista, poeta e dramaturgo - o sueco, tímido e retraído faleceu em julho, do corrente ano em Estocolmo. Faz-se, aqui, uma breve explanação da sua trajetória de vida, bem como de suas obras literárias, entre elas estão: Barrabás, Sibila e O Anão - livros esses traduzidos para o português.

Autores Citados: LAGERKVIST, Pär; ROSSANO, Wolfgang;

\*

KORMANN, Edith. O poder da arte dramática. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Arte; Drama; Lirismo; Novela

Notas de resumo:

[Teatro] - a autora discorre sobre o poder da arte dramática - sua capacidade de representar a vida do espírito humano em público e em forma artística. Ela se refere à diferença entre o lírico e o dramático,

bem como traz à tona a diferença entre novela e drama.

Autores Citados: NICOLL, Allardyce;

Iconografias:

Publicidade: Transportadora Blumenauense Ltda., s./créd., 1974.

Publicidade: Elimar Baugarten - contador, s./créd., 1974.

\*

AMORIM, A. de. Alguém espera por você. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.9.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

[Participação - Projeto Rondon] - O autor faz um roteiro sobre o projeto Rondon - em que milhares de jovens universitários - todos os anos - nas férias de janeiro, fevereiro e julho aplicam esse projeto pelo Brasil. Desde a chegada; as atividades as quais ficam responsáveis; entrevistas com alguns participantes e alguns lugares visitados.

\*

Universitário. Palavras. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Economia; Informes; Política; Sociedade

Notas de resumo:

[Informes] - "O prefeito de Blumenau, Félix Theiss assina contrato de financiamento de obras no valor de Cr\$32.800.000,00 com o Banco do Brasil"; "Discurso do General Antônio de Spínola em Évora sobre o seu entendimento da palavra liberdade" e " Economista Julian Chacel - diretor de pesquisas do Instituto Brasileiro de Economia - comenta sobre o comportamento da agricultura brasileira para o ano vigente."

Iconografias:

Publicidade: Jornal Universitário, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Livros. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Informes; Livros

Notas de resumo:

[Dicas] - "Economia - O Capital, de Karl Marx"; "Filosofia - Introdução à Filosofia Matemática, de Bertrand Russell" e "Ecologia - Civilização e Pecado, de Konrad Lorenz".

\*

Universitário. Cartas. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.10.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Leitor

Notas de resumo:

[Recebimento do jornal Universitário] - o diretor Rubens José Lopes - da Fundação Educacional de Bauru - São Paulo, vem congratular a edição de número 2 e o diretor da Escola Superior de Medicina Veterinária, de Lages - SC vem acusar o recebimento do informativo universitário e dizer que os números recebidos estão sendo distribuídos aos acadêmicos e professores.

\*

Universitário. Panorama do ensino. Universitário, v.1, n°.04, ago. 1974, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Criação; Cultura; Trabalho; Universidade

Notas de resumo:

[Nota informativa] - o texto trata sobre a demanda e a oferta de vagas decorrentes da insuficiência de espaço físico nos "campi universitários" de todo o país. O ministério da Educação, através do senhor Ney Braga considera inconveniente e inoportuno o projeto da bancada do MDB que revoga o decreto lei 477 que pune estudantes e professores por atividades políticas dentro das escolas.

\*

Universitário. [Capa]. Universitário, v.1, n°.05, set. 1974, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB]- faz uma chamada especial para o "Projeto Rondon - que tem início em janeiro - o "Universitário" acompanha com maior interesse o desenvolvimento desse projeto - principalmente em relação à efetiva participação de universitários catarinenses nos distritos de Lages - em uma operação nacional. Toma-se nota: Universitário: o atleta (ainda) improvisado"; "Concurso de contos"; "Vestibular para o desemprego e "Para onde vão as mulheres".

Iconografias:

Ilustração: Imagem de uma espécie de abajur com grandes olhos, do artista plástico Guido Heur, 1974.

\*



Universitário. Faculdade proibida. Universitário, v.1, n°.05, set. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Direito; Trabalho; Universidade

Notas de resumo:

[Evidências] - o texto discorre sobre a dificuldade em manter no país a formação em grau universitário. Trata mais especificamente de atividades extensionistas dos atuais empregados da ACARESC - Associação de Crédito Rural do Estado de Santa Catarina matriculados nas faculdades que devem optar entre os estudos acadêmicos e o exercício do serviço de extensão.

Iconografias:

Publicidade: Universitário - publicação mensal da Associação dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Universidade Regional de Blumenau, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Palavras. Universitário, v.1, n°.05, set. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Comportamento; Teatro; Técnica; Universidade

Notas de resumo:

O texto traz à baila uma reportagem sobre a participação dos universitários em espetáculos teatrais. Uma entrevista com a professora e escritora Edith Kormann vem esboçar um panorama cultural que se abre quando o estudante universitário dá vez e voz à arte. A linguagem, segundo a autora, vai além da mensagem - permitindo apenas, os que têm conhecimento técnico profundo interpretá-la e entendê-la, mas ao espectador não importa a técnica usada, o que importa é a mensagem por ele captada.

Autores Citados: KORMANN, Edith;

Iconografias:

Publicidade: King's - marcas e patentes - agência oficial de propriedade industrial, s./créd., 1974.

Ilustração: Gráfica Elo Ltda - impressos em geral, s./créd., 1974.

\*

MACIEL, Carlos. Diálogo. Universitário, v.1, n°.05, set. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Compromisso; Jornalismo; Trabalho; Universidade

Notas de resumo:

O autor discorre sobre o seu fascínio pela área de comunicação. Ele não

esconde o seu receio de enfrentar essa profissão por achá-la um tanto difícil. Maciel vê no jornalismo a intensidade de viver tudo de perto: as coisas certas e as erradas.

Autores Citados: BARBOSA, Rui; DESCARTES, René; ROULETABILLE, Joseph; SUED, Ibrahim;

\*

AMORIM, Acari de. Vestibular para o desemprego. *Universitário*, v.1, n°.05, set. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Trabalho; Universidade; Vestibular

Notas de resumo:

[Assuntos] - o autor vem discorrer sobre a imensa quantidade de jovens que querem entrar em uma faculdade, mas que ao conseguirem se deparam com uma outra problemática, o mercado de trabalho. O jornal *Universitário* entrevistou alunos recém formados de todos os centros universitários do Estado de Santa Catarina - para descobrir as causas do desemprego intelectual e dos efeitos desmoralizantes para a juventude.

\*

*Universitário*. E a mulher, para onde vai? *Universitário*, v.1, n°.05, set. 1974, p.4-5.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Amor; Discriminação; Mulher; Trabalho

Notas de resumo:

[Trabalho dos alunos Matildes, Maria Tereza, Tânia, Mateus e Suzete] - esses acadêmicos fazem uma linha de tempo - desde a gênese, da Bíblia até os anos 70 sobre o papel da mulher na sociedade, no trabalho e na relação familiar.

Iconografias:

Ilustração: Ilustração de uma entrevista de emprego - A senhorita não faz hora extra? Bonson, 1974.

\*

*Universitário*. Nova diretoria acadêmica. *Universitário*, v.1, n°.05, set. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ciência; Compromisso; Direito; Economia; Filosofia; Universidade

Notas de resumo:

O texto vem anunciar os componentes de cada Diretório Acadêmico da FURB, para gestão: 74/75 – dos Diretórios de Engenharia; Direito;

Economia; Filosofia, Ciências e Letras.

\*

Universitário. Panorama universitário. Universitário, v.1, n°.05, set. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Crítica; Educação; Democracia; Política; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

[Diretórios] - o texto discorre a respeito da consciência crítica do estudante diante da realidade. Uma realidade cerceada no Brasil, dos anos 70, face às restrições crescentes entorno da liberdade, sob um clima de intimidação abastecido pelas "forças ocultas." Em que se busca soluções para as causas mais profundas dos problemas, como a implantação de conselhos de representação, a criação de centros de debate e o apoio dos professores. Cita-se ainda no texto o posicionamento do Ministro da Educação, Ney Braga, que considera inconveniente e inoportuno o projeto da bancada do MDB que vem revogar o decreto-lei 477 que pune estudantes e professores por atividades políticas dentro de estabelecimentos de ensino.

Iconografias:

Publicidade: METISA - metalúrgica Timboense S.A., s./créd., 1974.

\*

Universitário. Noticiário. Universitário, v.1, n°.05, set. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Esporte; Política; Universidade

Notas de resumo:

Este informe vem trazer o convite aos acadêmicos para participarem no próximo dia 28, às 15 horas no Anfiteatro da FURB, da posse dos novos membros dos Diretórios Acadêmicos, na mesma oportunidade serão entregues os troféus e as medalhas aos universitários que participaram dos XXX Jogos Universitários em Florianópolis.

Iconografias:

Publicidade: METISA - Metalúrgica Timboense S.A., s./créd., 1974.

\*

Universitário. Tableau. Universitário, v.1, n°.05, set. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

São tiras de humor que aqui aparecem entorno do espaço universitário.

Autores Citados: HENFIL;

\*

SOUZA, Jucineide de. Alô; Rio de Janeiro. Universitário, v.1, n°.05, set. 1974, .

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Casa Peiter S.A, s./créd., 1974.

Publicidade: CREDIAGA - organizações Heusi, s./créd., 1974. .

\*

Universitário. Projeto Rondon - o Sabor da Grandeza. Universitário, v.1, n°.05, set. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Autonomia; Educação; Ensino; Sociedade

Notas de resumo:

[Universitário - crie alguma coisa, mesmo que seja um caso (frase escrita acima do projeto Rondon)] - o texto retrata qual o objetivo do projeto, seu público alvo, bem como, o trabalho desenvolvido em equipe que vem ofertar a educação básica em todos os setores.

Iconografias:

Publicidade: Malhas Hering - a malha jovem, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Universitário - o atleta (ainda) improvisado.. Universitário, v.1, n°.05, set. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Esporte; Universidade

Notas de resumo:

[Informes esportivos] - o texto informativo trata da participação de jovens, universitários de todas as faculdades catarinenses, em provas de basquete, handebol, voleibol, xadrez, judô, atletismo e natação.

Iconografias:

Publicidade: Ártico - ind. de refrigeração Ltda, s./créd., 1974.

\*

Universitário. [Capa]. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB] – Ao lado do nome do jornal “Universitário” consta a seguinte frase: “Já fizemos algo; com o seu apoio poderemos fazer muito mais.” Nesta edição aparecem as seguintes pautas: “Quinteto violado a

promoção que marcou” – show “A Feira”, do Quinteto Violado e mais Dominguinhas - compositor da música “Eu só quero um Xodó” e ainda, “Editorial”; “Faculdades”; “Reportagem”; “Esporte”; “Literário” e “Livros”.

\*

Universitário. Editorial. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Imprensa alternativa; Jornalismo; Literatura; Universidade

Notas de resumo:

O editorial desta edição informa que no próximo mês dentro do jornal “Universitário” dar-se-á o lançamento de um caderno literário somente com trabalhos feitos por estudantes. Um caderno cujo objetivo primordial é o de incentivar e desenvolver o potencial de criatividade e capacidade poético-literária de cada um. Esse caderno terá um nome especial e, contudo, será publicado em papel ofício em uma cor diferente da branca. Para tanto, é mais do que necessário que os estudantes encaminhem os seus trabalhos originais à sede da Associação.

Iconografias:

Publicidade: Universitário - publicação mensal da Associação dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Universidade Regional de Blumenau, s./créd., 1974.

\*

AMORIM, Acari de. Cursinho e o monstro do vestibular. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Educação; Ensino; Trabalho; Universidade; Vestibular

Notas de resumo:

O autor vem falar sobre o vestibular - como um obstáculo a ser vencido no caminho rumo à profissão. Acari depõe contra uma educação, que, segundo ele, serve para desiludir, formar pessoas que veem no estudo e na pesquisa um desprazer necessário, que culmina certamente por uma sociedade de “idiotas especializados.” Para ele, o ponto mais falho das escolas secundárias é o fato, de que, não existe a preocupação de encaminhar o aluno para uma formação mais compatível com as suas aptidões e vocação.

Autores Citados: NEILL, Alexander Sutherland; ROGERS, Carl;

Iconografias:

Publicidade: PROBST, s./créd., 1974.

\*

MORAIS, A.J.. Minha Vez. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Censura; Existencialismo; Política; Universidade

Notas de resumo:

[Universitário] - as iniciais do nome deixam em aberto o autor deste texto. Um texto que traz à tónica assuntos, como: o medo, a incomunicabilidade, a alienação política, a individualidade e a desintegração - consequência de dois compostos da seguinte atmosfera: Faculdade Legislativa e Reforma. Ele ou ela (não se sabe quem) traz um claro exemplo de coação - como a do presidente do Diretório Acadêmico 8 de Maio da Faculdade Ciências Econômicas, Administrativa e Contábeis, que em seu discurso de posse ao dizer algumas verdades sobre o ensino universitário em sua cidade - Lages e no país - acaba sendo coagido e obrigado a renunciar o cargo. O texto aborda ainda a autocensura praticada por estudantes na conversação, nos afazeres e na participação estudantil com vistas ao decreto de lei 477 - que estabelece pena de até 3 anos de afastamento dos bancos universitários para os que se manifestarem politicamente. São abordados ainda, nesse texto, decretos e leis repressivos que circundam as instituições de ensino, especialmente os Diretórios Acadêmicos, uma situação um tanto paradoxal, visto que o Ministério da Educação e Cultura vem incentivar a existência dos diretórios acadêmicos nas instituições de ensino. Trata-se de pôr em prática, segundo o discurso do MEC, a lei 5.540, que garante a possibilidade de organização de diretórios em cada universidade brasileira ou escola superior isolada. E, por fim, o texto faz uma crítica ao Prêmio Nobel, sobretudo, ao esquecimento de escritores suecos de maior importância.

Autores Citados: BJORNSTEIN, Thor; DEVALLETS, Par; JOHNSON, Eyrind; KLASTANED, Jarl; MAELSTRON, Ilse; MARTINSON, Harry; SCHEISSBIELD, Wotan; TABLUND, Emile;

\*

Universitário. Panorama universitário. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Informes

Notas de resumo:

[Informes] - “Seminário de microbiologia” e de “Parapsicologia”; “I

Seminário Nacional de Literatura Brasileira” – com o intuito de estabelecer as fronteiras nas quais se encontra a Literatura Brasileira, nos planos críticos, teórico e artístico, bem como propor uma política teórica para o uso da Literatura Brasileira no ensino superior nacional; “Conferência sobre o tema: aspectos químicos dos produtos auxiliares têxteis”; “Congresso Paulista de Português, na PUC- SP”; “criação do conselho editorial na UDESC- Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina”; “curso sobre a narrativa de ficção, do professor e escritor - Vicente de Ataíde”.

Iconografias:

Publicidade: CREDIAGA - Óptica Heusi, Sound Center, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Vá no laboratório de línguas, curtir Baudelaire ao original. Va au laboratoire de langues déguster uu Authenitque Baudelaire. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Nome pessoal como assunto: BAUDELAIRE, Charles

Palavras-Chave: Comunicação; Ensino; Idioma; Universidade

Notas de resumo:

O texto vem abordar a língua estrangeira não somente como atividade curricular de quem estuda Letras, mas sim, como algo ao alcance de qualquer pessoa que tem interesse em se iniciar ou aprimorar-se no estudo de línguas. Para tanto, esse texto cita o laboratório de línguas da FURB como um espaço que procura aliar tecnologia ao ensino de idiomas: inglês, francês, alemão e português para estrangeiro.

Iconografias:

Publicidade: Tipografia Centenário Ltda, s./créd., 1974.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Soneto de Darcy. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Tipografia e Livraria Blumenauense S.A., s./créd., 1974.

Publicidade: Baumgarten - Tipografia Papelaria Ltda., s./créd., 1974.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Tableau. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Cartas; Humor; Ironia

Notas de resumo:

O autor descreve com humor a dor e a saudade. Ele faz incursões irônicas pelo concretismo e assume um viés sarcástico ao se referir à política vigente. Além disso, as piadas envolvem ainda o tema da educação.

Autores Citados: DANIKEN, Erich von; KOLOSHIMO, Peter;

\*

Universitário. Agenda. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Alimentação; Arte; Informes; Música; Teatro

Notas de resumo:

Informes – “Caldo de peixe- com apresentações com alguns conjuntos musicais, além de danças indígenas”; “III Feira Brasileira de Ciências e a V Feira de Ciências de Santa Catarina”; “Mostra de artes visuais” e “Movimento de arte dramática (MAD), de Itajaí”.

\*

Universitário. Novembro revela novos contistas. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Cultura; Jornalismo; Literatura

Notas de resumo:

Este informe trata da divulgação do I Concurso de Contos para Universitários Catarinenses promovido pelo jornal “Universitário”, Departamento de Cultura da FURB e Livraria Universitária de Blumenau.

Autores Citados: BUSS, Alcides; PISANI, Osmar; SCHLOEGEL, Bráulio;

\*

SCHMIDT, Carlos A. R.. Universitário: o alienado. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Esporte; Eventos; Universidade

Notas de resumo:

O autor depõe criticamente em relação à ausência dos acadêmicos aos eventos desportivos. Ele diz que há uma cobrança por parte dos estudantes ao Diretório Acadêmico no que concerne ao lazer, sobretudo, esses mesmos acadêmicos que exigem ação não prestigiam tais competições. Schmidt vem, então, chamar a atenção de todos os estudantes para prestigiarem a Taça Élia Correia – mais um evento que



conta com o apoio do Diretório Central dos Estudantes.

Iconografias:

Publicidade: Madeireira Altenburg, s./créd., 1974.

Publicidade: Restaurante e Pizzaria "Casa da Nona" - cozinha italiana, s./créd., 1974.

Publicidade: Kings - marcas e patentes, s./créd., 1974.

Publicidade: Casa Peiter - festival da calça jovem, s./créd., 1974.

Publicidade: Vapor Blumenau, s./créd., 1974.

Publicidade: Casa Buerguer, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Acadêmicas - "A noite da coruja com os bandeira".

Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Esporte; Eventos; Música; Teatro

Notas de resumo:

[Informes] – seguem as seguintes notícias: “A noite da coruja – com o conjunto “Bandeira”; “Nos sábados tem futebol de salão”; “Grupo Fênix encena nova peça”; “Jogos internos da engenharia” e “Diretório de engenharia promove encontro com todos os acadêmicos na boate “La Rond”.

\*

Universitário. Universidade aberta até que ponto? Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-chave: Educação; Universidade

Notas de resumo:

O ministro da Educação explica sobre a importância da universidade aberta no Brasil.

Iconografias:

Publicidade: Rádio "Blu" - a rádio das grandes jogadas, s./créd., 1974.

Publicidade: Relojoaria e Ótica Schwabe Ltda., s./créd., 1974.

Publicidade: I Festival Catarinense da Canção Universitária, Associação dos Diretórios Acadêmicos, 1974.

\*

Universitário. Livros. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: VARIEDADE

Palavras-Chave: Conto; Estética; História; Literatura; Memória

Notas de resumo:

[Informes] - dicas de livros - "A Conquista do Deserto Ocidental"; "Sem

Saída"; "Introdução à Teoria da Informação Estética"; "Contos Ligeiros"; "Um Edifício Chamado Pecado"; "Olavo Bilac e a sua Época".

Autores Citados: AZEVEDO, Artur; COSTA, Craveiro; JANSEN, Justo; MAGALHÃES, Raimundo; TEIXEIRA NETO, J.; ZÉLIO; NUNES, Domingos Sávio; STEFFEN, Antônio Carlos de

Liz. Palavras. Universitário, v.1, n°.06, out. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Alimentação; Autoria; Discurso; Política; Universidade

Notas de resumo:

Dois autores e dois discursos distintos - o primeiro autor Nunes, depõe contra o sistema, divaga sobre a sua condição de estudante; o segundo, Antônio Carlos - presidente eleito do Diretório Acadêmico 8 de Maio - cria polêmica com o relato das receitas de "Presunto à Califórnia" e "Guisado de Peru", em seu discurso de posse, no dia 5 de setembro.

Iconografias:

Publicidade: Arber - Arno Bernardes Indústria e Comércio Ltda., s./créd., 1974.

\*

Universitário. [Capa]. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da Furb] - nesta edição são discutidos os seguintes assuntos: "Mensalidades: Diálogo entre Reitoria e Diretórios"; "Rumos para a Pós-Graduação"; "Ensino em Portugal"; "Evolução Estudantil"; "Reforma Universitária"; "Selecionados para o Pro." e "Festival da Canção Universitária - abril /75 - Galeão Blumenau".

Iconografias:

Ilustração: Desenho de um estudante verificando o seu débito da mensalidade, Bonson, 1974.

\*

LUCKMANN, Adalberto. Carta. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Esporte; Informes; Universidade.

Notas de resumo:

O autor da carta em questão é presidente do Diretório Acadêmico "Cruz e Souza", do município de Itajaí. Essa carta revela a satisfação pelo recebimento do jornal Universitário, que, segundo, o presidente Adalberto, reúne informação e cultura, o que contribui significativamente na formação do espírito universitário.

Iconografias:

Publicidade: Universitário - o jornal é distribuído gratuitamente, Acari Amorim, 1974.

\*

Universitário. Mensalidades em debate. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Informes; Universidade

Notas de resumo:

Este informe traz à pauta o pagamento das mensalidades dos universitários para o próximo ano, diga-se 1975. Faz ainda menção da reunião entre os presidentes dos Diretórios Acadêmicos com a Reitoria da FURB para dialogar sobre as fórmulas de pagamento das mensalidades.

\*

Universitário. Vestibular Unificado Estadual: a primeira experiência. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Estado; Experimentalismo; Vestibular

Notas de resumo:

Neste informe é relatado a implantação em Santa Catarina do Concurso Vestibular Estadual (CONVEU), reunindo todas as escolas superiores do Estado, com exceção da Universidade Federal. O sistema pretende ofertar um total de 4.811 vagas para 79 cursos, em diferentes áreas de ensino.

Iconografias:

Publicidade: Baungarten - tipografia e papelaria Ltda, s./créd., 1974.

\*

CASCAES, João. Diálogo. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Democracia; Liberdade; Regime político

Notas de resumo:

O autor, neste ensaio, cita o conto de Jack London, "The call of the wild?" para referenciar o discurso proferido em conferência a

universitários paulistas, pelo Reitor Miguel Reale. Em sua declaração o Reitor utiliza uma linguagem metafórica, comparando o povo oprimido como uma fera domesticada a executar passos de balé no picadeiro de um circo.

Autores Citados: LONDON, Jack;

\*

RODRIGUES, José Roberto. Tableau. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Humor; Ironia; Sátira

Notas de resumo:

Nesta seção de variedades aparecem - humor envolvendo aliteração; chamada para assinaturas grátis do jornal Universitário; a divulgação do Departamento de Cultura da FURB sobre o I Concurso de Contos para Universitários Catarinenses; a apresentação do I "Ofício Circular", do Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos, da UFSC e ainda uma sátira entorno do horário político.

Autores Citados: BUSS, Alcides; PISANI, Osmar; SCHLOEGEL, Bráulio;

\*

Universitário. Reforma e expansão ditam rumos da educação superior. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Criação; Educação; Política; Universidade

Notas de resumo:

O texto vem elencar preocupações entorno da reforma universitária e da sua expansão, que desde 1968, vêm influenciando todas as providências e recomendações em torno da educação superior no Brasil. Aqui, tem-se ainda um relatório especial sobre educação do então Coronel Meira Matos, abrangendo ainda pronunciamentos dos Ministros Jarbas Passarinho, Tarso Dutra, João Paulo dos Reis Veloso, o Programa Estratégico para Educação dos Ministérios do Planejamento e da Educação. O MEC vem através do diretor do Departamento de Assuntos Universitários, o professor Edson Machado de Souza reclamar o fortalecimento do sistema de educação superior brasileira em três distintas áreas: recursos financeiros, humanos e administrativos.

\*

Universitário. Acadêmicas. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Informes; Música; Universidade

Notas de resumo:

Os informes desta seção são: "Festival Catarinense da Canção Universitária promovido pelo Diretório Acadêmico da FURB"; "Divulgação da comissão julgadora do I Concurso de Contos para Universitários"; "Torneio de futebol de salão Taça Élia Correia - promovida pela Associação dos Diretórios Acadêmicos"; "Diretório de Engenharia com a divulgação de camisetas para os cursos de engenharia civil e química"; "Na "Noite da Coruja" - evento promovido pelo DAFF (Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia) acontece ao som do conjunto Bananera Ltda" e ainda "A Associação dos Diretórios Acadêmicos tem como programação para o ano de 1975 - a I Olimpíada interna da FURB, com o objetivo de selecionar os atletas para participarem dos Jogos Universitários”.

Autores Citados: BUSS, Alcides; PISANI, Osmar; SCHLOEGEL, Bráulio;

\*

Universitário. Da antiga UNE aos diretórios de hoje (I). Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Educação; História; Instituições; Memória; Movimento

Notas de resumo:

O texto traça uma linha do tempo em torno da história, da memória, das entidades estudantis - desde a fundação em 1937, da União Nacional dos Estudantes (UNE) - que se torna reconhecida por lei federal em 1942, durante o Estado Novo - perpassando entidades ainda mais antigas como, em São Paulo - o Centro Acadêmico XI de Agosto, fundado no século passado pelos estudantes da Faculdade de Direito do Largo São Francisco; o Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica, fundado em 1903; e o Grêmio da Filosofia, dos estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, fundado na década de 30. Entidades essas empenhadas em diversas campanhas, algumas diretamente ligadas à situação da Universidade, outras de caráter mais geral. Na década de 50, as entidades estudantis vêm lutar por um ensino universitário gratuito, após o Estado Novo, porém, no início dos anos 60, o maior envolvimento do estudante universitário nas tentativas de modificação da estrutura universitária se dá não apenas no âmbito da formação intelectual, mas também envolve a questão social do estudante; bem como, da democratização, do ensino, e da melhoria do nível

profissional dos formados. O panorama vai mudar a partir de 1964, com a extinção da UNE e a regulamentação das demais entidades estudantis (diretórios acadêmicos) - isso se dá com a lei 4.464, de 9 de novembro, conhecida como lei Suplicy de Lacerda. Em 1966 trava-se um acordo entre MEC e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento (USAID) - em que brasileiros e norte-americanos visam reformular o ensino superior. A lei 4.464, seguiu-se em fevereiro de 1967 em diante, com o decreto- lei 228, conhecido como decreto Aragão - um decreto que mantém a essência da lei Suplicy, e que vem extinguir o Diretório Estadual e o Diretório Nacional, prevendo em seu lugar a Conferência Nacional do Estudante Universitário, que acaba não existindo efetivamente.

Iconografias:

Publicidade: CREDIAGA, s./créd., 1974.

Publicidade: Relojoaria e Ótica Schwabe Ltda, s./créd., 1974.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Suplemento Literário. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Publicação extra do Suplemento volume I].

Iconografias:

Ilustração: Um homem sentado na arquibancada da vida, Olsen Jr., 1974.

\*

NASCIMENTO, Wilson do. Com serpente nos olhos. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974 .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Homenagem a Lauro Eduardo Baca] - material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

Iconografias:

Ilustração: Imagem de uma serpente, Olsen Jr., 1974.

\*

NASCIMENTO, Wilson do. Poema autobiográfico. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974 .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

Iconografias:

Ilustração: Imagem de uma serpente, Olsen Jr., 1974.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Decomposição. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

Iconografias:

Ilustração: Desenho de uma caveira, Olsen Jr., 1974.

\*

MARTINS, José E.. Mulheres na chuva. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

Iconografias:

Ilustração: Imagem de uma mulher, Olsen Jr., 1974.

\*

RODRIGUES, Paulo Roberto. Poema de um louco. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um rosto sobre as mãos, Olsen Jr., 1974.

\*

RODRIGUES, José Roberto. "Álbum de fotografias". Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

Iconografias:

Ilustração: Imagem de duas pessoas vendo um álbum de fotografias, Olsen Jr., 1974.

\*

CARLINI, Antônio Juraci. Naufrágio do poema. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um homem escrevendo em sua casa, Olsen Jr., 1974.

\*

BERTTI, Mário. Minha camarada. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

Iconografias:

Ilustração: Desenho de um pássaro caindo da árvore, Olsen Jr., 1974.

\*

MORAES, A.J.. Minha vez. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Universitário. Panorama universitário. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autoria; Conto; Cultura; Educação; Universidade; Vestibular

Notas de resumo:

Aparecem neste espaço os seguintes informes - "Inscrições para o vestibular de Pedagogia e Inspeção escolar"; "Curso de aperfeiçoamento para professores de Língua Nacional e de Inglês"; "I Seminário de Literatura Brasileira em Florianópolis"; "Publicação de contos classificados no I Concurso de Contos para Universitários Catarinenses"; "Doação - da Sociedade Cultural Estadual Nova Pátria da República Democrática Alemã - de livros das áreas culturais e técnicas,



como: Artes, Literatura, Turismo, Matemática, Química, Línguas e Biologia à FURB".

Autores Citados: ANTUNES JR., Wilson; CORTES, Dupuy Antonio; KRETZER, Altino; ONÓRIO, Maria Odete; RODRIGUES, José Roberto;

\*

Universitário. Estudar em Portugal, ora pois. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Notas de resumo:

Nota sobre possibilidades de estudo de graduação na Europa: Universidade Clássica de Coimbra; de Lisboa; do Porto e Universidade Técnica de Lisboa.

Iconografias:

Publicidade: King's - agência oficial de propriedade industrial, s./créd., 1974.

Publicidade: Livraria e Gráfica do Vale Ltda., s./créd., 1974.

\*

Universitário. Para onde vai à pós-graduação? Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Instituições; Universidade

Notas de resumo:

Esta reportagem descreve desde a implantação a partir de 1961, do curso de pós-graduação no Brasil até os anos 70. Trata ainda das medidas de expansão adotadas pelo MEC, bem como da criação de um organismo central para a coordenação de todas as atividades nessa área.

Iconografias:

Publicidade: Ártico - indústria de refrigeração Ltda., s./créd., 1974.

Publicidade: Casa Buerger, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Palavras. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Direito; Leitor; Política; Telespectador

Notas de resumo:

Notas de depoimentos - "Queixas de uma leitora sobre a programação do TER - Tribunal Regional Eleitoral, afirmando que horário político engorda"; "O poeta Miguel Torga, depõe em seu diário, sobre a

responsabilidade da votação" e ainda; "O jornalista Paulo Jacques, em sua coluna, Bunker, no jornal "A Nação" fala da vocação política envolvendo as eleições dos Diretórios Acadêmicos".

Autores Citados: AMORIM, Acari de; MAESTRI, José Francisco; MENDES, Francisco; PERSUHN, Célio; TORGA, Miguel;

\*

Universitário. Calendário Escolar/75 FURB. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Universidade

Notas de resumo:

O texto traz o agendamento escolar de todos os acontecimentos do ano de 1975.

Iconografias:

Publicidade: Malhas Hering - a malha jovem, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Informe Geral. Universitário, v.1, n°.07, nov. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Educação; Esporte; Instituições; Universidade

Notas de resumo:

As informações, neste texto, recaem sobre: "Divulgação dos selecionados no Projeto Rondon"; "Realização do curso de Educação Artística, na FURB"; e ainda, "Abertura do curso de Educação Física".

\*

Universitário. [Capa]. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios da FURB] - nesta edição aparecem as seguintes seções: "O homem: um robô cansado - crônica, de Olsen Jr."; "Fórmula de pagamento não será alterada"; "As dicas para um roteiro de férias"; "**Suplemento Literário**"; "Nota" e "75: Diretórios mais perto dos acadêmicos."

Autores Citados: OLSEN JR., Oldemar;

\*

Universitário. Tempo de ação. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Década de 70; Jornalismo; Música popular; Política; Universidade

Notas de resumo:

Este editorial discorre sobre a revolução dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Educacional da Região de Blumenau em todos os setores: culturais, esportivos, administrativos, em mentalidade e em convivência. Aborda ainda um panorama do cenário que finda - o ano de 1974 e, anuncia a continuação da publicação do jornal "Universitário" para o ano de 1975.

Autores Citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; MORAES, Vinícius de;

Iconografias:

Publicidade: Universitário - publicação mensal da Associação dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Universidade Regional de Blumenau, Acari Amorim, 1974.

Publicidade: Clichepar - clicheria paranaense Ltda., s./créd., 1974.

Publicidade: PROBST - bom natal e muito sorriso em 1975, s./créd., 1974.

\*

MORAES, A.J.. Minha vez. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Década de 70; Educação; Esporte; Universidade

Notas de resumo:

[Educação Física] - Reportagem que retrata a necessidade do curso de Educação Física nas instituições de ensino superior, bem como o cumprimento da lei que determina a obrigatoriedade do esporte no currículo - Decreto-Lei 60 450 de 1°. de novembro de 1971.

\*

Universitário. Da UNE aos Diretórios de hoje - II -. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Década de 60; Direito; Movimento; Universidade

Notas de resumo:

Ensaio sobre o movimento estudantil, nos anos 60 - que trata da existência de comissões partidárias com o objetivo de modificação da estrutura universitária. Um projeto de reforma universitária que vai na contramão dos objetivos do MEC - e que perde a sua força com a lei 5.540, de novembro de 1968. Essa lei estabelecida pelo MEC dá, nesse momento, a forma atual da representação estudantil.

Iconografias:

Publicidade: Malharia Juriti - 75: muito amor/ humildade/ desejos de

paz/compreensão/alegria para todos, s./créd., 1974.

Publicidade: Arno Bernardes Ind. e Com. - não queremos que a vida seja uma folha em branco. Por isso em 75 vamos escrever nosso destino a duas mãos, s./créd., 1974.

\*

CASCAES, Roberto. As dicas para um roteiro de férias. Universitário, v.1, nº.08, dez. 1974, p.4-5.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Espaço; Natureza; Viagem

Notas de resumo:

Nesta seção de variedades são apresentadas dicas aos estudantes universitários, que com a mochila nas costas e pouca bagagem, lançam-se para a visitação de vários lugares turísticos, entre eles: – o Parque Nacional de Itatiaia, na Rodovia Presidente Dutra (156 km do Rio de Janeiro e 244 km de São Paulo) e a Festa dos Santos Reis, em Salvador.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Suplemento literário. Universitário, v.1, n .08, dez. 1974, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Publicação Extra] - capa do "Suplemento Literário", número 2.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Las freilas lúbricas. Universitário, v.1, n .08, dez. 1974, .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

OLSEN JR., Oldemar. Felonia irascível.. Universitário, v.1, n .08, dez. 1974, .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

AMORIM, Acari de. De repente a moça. Universitário, v.1, n .08, dez. 1974, .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

RODRIGUES, José Roberto. Canção do pobre rico agradecido. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

NUNES, Domingos Sávio. Um pombo a menos no pombal. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

Universitário. O rulhador. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

TESKE, Luiz Roberto. Realidade e angústia de uma desilusão. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

MEDEIROS, Manoel de Araújo. Patasso da vida. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

RICHTER, Fred. A fuga. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, .

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

FELSKE, Roberto. Regra. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

RODRIGUES, José Roberto. Tableau. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.5.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Crônica; Humor; Linguagem

Notas de resumo:

Variedades contendo crônica social, inversão de palavras e linguagem dúbia.

\*

Universitário. Festival Universitário da Canção. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Década de 70; Gênero; Informes; Música; Universidade

Notas de resumo:

[Regulamento] - de participação no Festival Universitário da Canção descrito pela Associação dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Educacional da Região de Blumenau, com a colaboração do Serviço de Turismo de Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Colégio Vale do Itajaí – Blumenau, s./créd., 1974.

Publicidade: Casa Buerger – as últimas novidades da moda atual, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Panorama universitário. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Ensino; Universidade; Vestibular

Notas de resumo:

Informe do departamento de assuntos universitários do MEC - Ministério da Educação - sobre a quantidade de candidatos que

enfrentarão o vestibular no ano de 1975. Esse informe trata ainda da operação Mauá - OPEMA - cujo objetivo desta operação é possibilitar a presença de universitários em regiões onde há carência de profissionais, atuando junto ao projeto Rondon. Por fim, é informada a aprovação dos cursos de Educação Artística e Educação Física através do Decreto no. 74.761 assinado pelo presidente Ernesto Geisel e pelo Ministro Ney Braga, da Educação.

\*

Universitário. Contistas universitários receberam prêmios. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Informes; Prêmio; Universidade.

Notas de resumo:

Informe sobre os vencedores do I Concurso de Contos para Universitários Catarinenses, promovido pelo jornal “Universitário”, dos Diretórios Acadêmicos e Departamento de Cultura da FURB. A livraria Universitária de Blumenau é quem edita o livro dos cinco melhores contistas.

Autores Citados: ANTUNES JR., Wilson; CONTES, Dupuy Antônio; KRETZER, Altino; NASCIMENTO, Vilson do; ONÓRIO, Maria Odete; RODRIGUES, José Roberto; SCHLOEGEL, Bráulio;

\*

Universitário. Projeto Rondon - XV operação nacional. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Década de 70; Ensino; Sociedade; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre os selecionados – de Santa Catarina e do Brasil - à participação do Projeto Rondon, cujo objetivo é promover o contato de estudantes universitários voluntários com o interior do país, através da realização de atividades assistenciais em comunidades carentes e isoladas.

Iconografias:

Publicidade: Casa Royal S.A, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Bolsas. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre bolsas de pós-graduação, nas mais diversas áreas (Administração, Astronomia, Biologia, Psiquiatria, Pedagogia, Química, Veterinária), com duração em média de 1 a 3 anos cada.

\*

Universitário. Cursos. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Informática; Técnica; Universidade

Notas de resumo:

Este informe traz à tona o “II Curso Internacional de Educação Física”, abordando o tema “Os mais modernos métodos de treinamento esportivo”. Traz ainda a informação dos cursos de “Teoria dos Grupos”, “Introdução à Espectrometria do Infravermelho” e “Computação Eletrônica”.

\*

Universitário. Encontro. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Comunicação; Década de 70; Literatura

Notas de resumo:

Informe sobre “I. Encontro de Autores Catarinenses”, que acontece em Florianópolis, em janeiro de 1975.

\*

Universitário. Seminário. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Crítica; Literatura

Notas de resumo:

Informe sobre o I Seminário Nacional de Literatura Brasileira, realizado em Florianópolis, promovendo assim um contato técnico, com as várias correntes críticas.

Autores Citados: ATAÍDE, Vicente; BELL, Lindolf; HOFFMANN, Ricardo; MENEZES, Holdemar; IVO, Lêdo; NEJAR, Carlos; MOISÉS, Massaud; PINTO, Wladimir Dias; RAMOS, Maria Luiza; SACHET, Celestino; TELLES, Gilberto Mendonça; TELLES, Lygia Fagundes;

Iconografias:

Publicidade: Indústria Têxtil Cia. Hering - que este Natal seja feliz e que 75 espelhe para todos um caminho de paz e progresso, s./créd., 1974.

\*

Universitário. Esporte. Universitário, v.1, n°.08, dez. 1974, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME



Palavras-Chave: Compromisso; Esporte; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre a realização dos XXXI Jogos Universitários Catarinenses.

Iconografias:

Publicidade: Indústria Têxtil Cia Hering, s./créd., 1974.

\*

Universitário. [Capa]. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB] - ao lado do nome "Universitário" tem o seguinte dizer: "75: Diretórios mais perto dos acadêmicos." Nesta edição aparecem ainda as seguintes seções: "Festival Universitário da Canção"; "Assistência: um direito de quem vence a barreira do vestibular"; "Falta de leitura, o mal maior"; "Da antiga UNE aos Diretórios de hoje" e "Clube Fechado".

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um caminhão descarregando dinheiro na tesouraria da universidade, s./créd., 1975.

\*

Universitário. Trote sem violência. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Comportamento; Universidade; Violência

Notas de resumo:

Reportagem sobre o primeiro dia de aula do estudante universitário - e da sua passagem pelo trote na Fundação Regional de Blumenau.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Desencontro de autores. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Escritor; Eventos

Notas de resumo:

O autor, neste depoimento, faz um trocadilho em sinal de protesto, de crítica com a palavra encontro, no qual ele passa a chamar de (des)encontro, pois o objetivo de um evento, segundo Olsen Jr., é promover o contato entre escritores, principalmente entre os menos conhecidos, e não apenas prestigiar aqueles que já têm o seu devido reconhecimento.

Iconografias:

Publicidade: Universitário - publicação mensal da Associação dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Regional de Blumenau, s./créd., 1975.

\*

Universitário. Um novo papel da universidade. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Compromisso; Sociedade; Universidade

Notas de resumo:

O texto retrata o novo espaço que a universidade desempenha na sociedade. Trata-se da participação prática do universitário nos grandes problemas nacionais, indo, sem dúvida, além dos conhecimentos teóricos propiciados pela universidade.

\*

MORAES, A.J.. Minha vez. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Tempo; Universidade; Vestibular; Violência

Notas de resumo:

Nesta coluna apresentam-se os seguintes informes: “Redação no vestibular”; “Violência do trote, nos calouros da FURB”; “Previsão do tempo”; “Contradição do ministério” e “Função dos diretórios”.

\*

Universitário. Da antiga UNE aos diretórios de hoje - III -. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Política; Representação; Universidade

Notas de resumo:

O texto retrata a situação da representação estudantil que se dá antes e durante os anos 70. Os partidos políticos, ali, aparecem como espaços de possibilidades para que o estudante universitário integre-se, sobretudo, ao universo político. Sobretudo, na USP – Universidade de São Paulo - os estudantes sentem-se tolhidos pelo controle da administração universitária, pois mesmo os centros acadêmicos que deveriam defender os seus interesses, começam a enfraquecer diante da Reforma Universitária.

\*

Universitário. Procura de livros é baixa e estudante ainda lê mal.

Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Comportamento; Educação; Leitor; Livros

Notas de resumo:

Reportagem sobre o insatisfatório consumo de livros dos estudantes universitários brasileiros - conforme observações de educadores e diretores de bibliotecas - o estudante brasileiro lê menos, com menor eficiência, mais lentamente e ainda lê mal, em comparação a outros estudantes de países mais desenvolvidos. Entre os fatores relacionados à subutilização dos livros e revistas, o diretor da Biblioteca Central da FURB, Bráulio Maria Schloegel, cita o próprio aluno, que segundo ele: “ainda não aprendeu a aprender sozinho”.

Autores Citados: SCHLOEGEL, Bráulio;

\*

AMORIM, Acari de. Falta de leitura, o mal maior. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Leitor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Nesta reportagem o autor fala da falta de leitura do brasileiro. Ele vem reforçar essa condição com as palavras da estudante Sônia F. Moura, do curso de Letras da FURB, que diz vir da escola e da família a responsabilidade pela leitura desde cedo. Artur Bernardes, da Livraria Universitária, outro entrevistado de Acari, acredita que ler é apenas um problema de hábito e nesta mesma linha de pensamento segue o bibliotecário Heitor Cândido de Oliveira, da Biblioteca Central da FURB, que coloca ainda como problema a falta de divulgação editorial e explica que o ideal seria que as editoras pudessem fazer propagandas dos seus livros e lançamentos na televisão.

Autores Citados: BARROS, Neimar de;

\*

OLSEN JR., Oldemar. Suplemento Literário. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Publicação Extra de poesias, do terceiro e último número do "Suplemento Literário"].

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um homem sentado na arquibancada, Olsen Jr.,

1975.

\*

OLSEN JR., Oldemar. O burguês. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Meus fenômenos terríveis. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

ONÓRIO, Maria Odete. Rotina da noite nada. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

Iconografias:

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1975.

Publicidade: Casa Buerger, s./créd., 1975.

\*

SCHLOEGEL, Bráulio. Poema. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

MEDEIROS, Manoel de Araújo. Minha estrela. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

RODRIGUES, José Roberto. Versomontagem. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição]  
- o poema se divide em I - versos dispersos e II - Meu gado.

\*

OLIVEIRA, Heitor Cândido. Português sem nexo. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

AMORIM, Acari de. Uma vida. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

FELSKE, Roberto. Par de sapatos. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

RODRIGUES, Paulo Roberto. Apelo. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

LANG, Wilson. Galáxia poética. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

LANG, Wilson. Mágoa. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Material encadernado separadamente e depositado dentro desta edição].

\*

RODRIGUES, José Roberto. A valorização do livro (e do autor) brasileiro. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.4.

# Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Cultura; Editor; Livros; Mercado

Notas de resumo:

O autor, nesta reportagem, vem chamar a atenção para o aspecto quantidade versus qualidade, e a tônica do texto é o lamento quanto à falta de oportunidade aos novos talentos em detrimento da venda e divulgação de temas batidos, mas economicamente muito mais viáveis, como os livros policiais ou os livros sobre pornografia.

Autores Citados: ANDRADE, Olympio de Sousa;

\*

AMORIM, Acari de; OLSEN JR., Oldemar; RODRIGUES, José Roberto. Aplicação dos textos de escritores catarinenses.

Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.5.

# Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Escritor; Eventos; Literatura

Notas de resumo:

[Texto com participação efetiva no I Encontro de Autores Catarinenses] – Reportagem sobre a defesa do uso de textos de autores catarinenses no ensino de Santa Catarina. Os autores dessa reportagem, Acari e Olsen Jr., trazem à tona o discurso do presidente - do I Encontro de Autores Catarinenses - Celestino Sachet, que acredita que os educadores têm levado o ensino de 2º. Grau (antigo ensino médio) a tipicidades exclusivas, com o uso apenas de modelos nacionais, inclusive, já ultrapassados – da geografia, da sociologia e da cultura – em sala de aula.

Autores Citados: CARDOSO, Flávio José; CURI, José; MIGUEL, Salim; SACHET, Celestino; MIRA, Crispim; SASSI, Guido Wilmar;

\*

Universitário. Vinícius de Moraes. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.5.

# Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: MORAES, Vinícius de

Palavras-Chave: Cânone literário; História; Modernismo; Obra

Notas de resumo:

O texto faz uma abordagem da vida e obra do escritor modernista, Vinícius de Moraes. Traça o seu trajeto literário, com os seus livros e estilos poéticos, bem como relata a sua parceria com o compositor Tom Jobim.

Autores Citados: BRAGA, Rubem; MORAES, Vinícius de;

Iconografias:

Publicidade: CREDIAGA, s./créd., 1975.

\*

Universitário. Festival universitário da canção. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Informes; Música

Notas de resumo:

[Regulamento] - informações para participação do I Festival Catarinense da Canção Universitária, que conta com o apoio da Associação dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Educacional da Região de Blumenau e com a colaboração do Serviço de Turismo de Blumenau. Sua realização dar-se-á em maio do corrente ano.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Tableau. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Crítica; Humor; Paródia; Poesia

Notas de resumo:

Nesta coluna de variedades o humor é ácido em relação à televisão brasileira. A crítica, aqui, se transforma em charada, vira piada em forma de poema.

\*

Universitário. Assistência: um direito de quem vence a barreira do vestibular. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Direito; Educação; Sociedade; Vestibular

Notas de resumo:

O texto relata que o estudante universitário vive, além da dificuldade em passar no vestibular, o passo seguinte, que é o de se manter na universidade por longos anos. Além de bolsas - INPS/Escolas Particulares - o estudante da FURB pode contar ainda com as bolsas de estudo oferecidas pelos Diretórios Acadêmicos através do Departamento de Assistência ao Estudante.

Iconografias:

Publicidade: Elimar Baungarten - contador, s./créd., 1975.

\*

Universitário. Panorama universitário. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Editor; Educação; Informes; Leitor

Notas de resumo:

Informes sobre a existência de convênio entre o Instituto Nacional do Livro e editoras para o lançamento anual de escritos que envolvam a ficção, a literatura infantil e a poesia, bem como a criação de uma estante do livro infantil promovida com o auxílio do MEC - Ministério da Educação e da Cultura. Outro informe, é a oferta de cursos de aperfeiçoamento promovida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Informações a respeito do vestibular em 1976 também aparecem como informativo e ainda, por fim, a divulgação da participação dos acadêmicos: Acari Amorim e José Roberto Rodrigues no concurso nacional "Prêmio Parker de Jornalismo Estudantil", instituído anualmente pela Parker Pen do Brasil.

Autores Citados: AMORIM, Acari de; RODRIGUES, José Roberto;

\*

SODRI, Carlos R.. Jovens também pesquisam. Universitário, v.1, n°.09 10, jan./fev. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ciência; Compromisso; Criação; Intelectual

Notas de resumo:

Reportagem sobre a imagem do pesquisador brasileiro - jovens universitários que participam ativamente dos centros de pesquisa, com bolsas de estudo que subsidiam as universidades. Alguns centros de estudo aparecem como opção: Conselho Nacional de Pesquisa (CNPQ), Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Iconografias:

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1975.

Publicidade: Casa Buerguer, s./créd., 1975.

\*

Universitário. [Capa]. Universitário, v.2, n°.11, mar. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB] - ao lado do nome do jornal "Universitário" aparece o seguinte apelo: "Estamos fazendo algo; com o seu apoio, poderemos fazer muito mais". Nesta edição, as seguintes colunas: "Editorial"; "Marcuse"; "Diretórios"; "Artes"; "Neruda"; "Literatura"; "Estudantes";



"Universidade", "Ensino" e "Festival Universitário da Canção".

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um homem tocando violão, piano e violino ao mesmo tempo, s./créd., 1975.

\*

MORAES, A.J.. Minha vez. Universitário, v.2, n°.11, mar. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Crítica; Direito; Educação; Política; Universidade

Notas de resumo:

Informes sobre a volta dos diretórios acadêmicos, eleitos pelos estudantes como sendo os únicos representantes dos alunos junto aos Conselhos Universitários, proposta essa do Ministério da Educação. Outro informe está relacionado com as questões políticas em busca da desvinculação da imagem do político ao MDB - Movimento Democrático Brasileiro - que apesar de levantar uma bandeira de oposição, passa um quadro desnorteado de regras confusas. Informa-se ainda o repúdio ao ex-ministro da Educação Jarbas Passarinho na PUC de São Paulo e, por último, informe sobre a falta de conhecimento do decreto 477 - que diz respeito ao fechamento dos centros acadêmicos.

\*

OLIVEIRA, Cirino Machado de. Entre o medo e a bajulação. Universitário, v.2, n°.11, mar. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Adolescência; Educação; Marginalidade; Poder

Notas de resumo:

Neste depoimento, o autor, relata sobre o abandono da juventude. Ele denuncia a falta de incentivo, a omissão e a indiferença em relação aos jovens por parte das autoridades: as que ocupam o ápice da escala hierárquica e as educacionais. Para ele, a criação do Ministro da Educação Ney Braga, de uma assessoria estudantil é um passo rumo à grande marcha (como relata Mao Tse-Tung).

Autores Citados: TSE-TUNG, Mao;

Iconografias:

Publicidade: Universitário - publicação mensal da Associação dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Regional de Blumenau, Acari Amorim, 1975.

\*

AMORIM, Acari de. Participação estudantil. Universitário, v.2, n°.11, mar. 1975, p.3.

## Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: História; Imagem; Movimento; Polêmica; Universidade

Notas de resumo:

Editorial sobre a imagem do estudante - o antes - consciente dos problemas que o cercava; e o agora - um reflexo opaco da sociedade. Um passado de momentos decisivos com a participação da juventude - como a independência do país, a abolição da escravidão, a participação do Brasil na II Guerra ao lado das forças democráticas; em contraposição a um presente descrente, sobretudo, da representação estudantil, como a que se dá com os diretórios acadêmicos.

\*

Universitário. Marcuse e a classe estudantil. Universitário, v.2, n°.11, mar. 1975, p.4-5.

## Vocabulário controlado: ENSAIO

Nome pessoal como assunto: MARCUSE, Herbert

Palavras-Chave: Crítica; Elite; Filosofia; Instituições; Sociedade Industrial

Notas de resumo:

Neste ensaio o pensamento de Herbert Marcuse vem dialogar com os movimentos reivindicatórios estudantis. O inconformismo, a quebra das instituições, a sociedade industrial e a rebelião estudantil permeiam as suas obras: "Eros e Civilização", "Homem Unidimensional", "Ideologia na Sociedade Industrial" e "O Marxismo Soviético." Para ele os jovens estão fadados, biologicamente à revolta.

Autores Citados: CARR, Edward Hallet; GAY, Peter; MARCUSE, Herbert; READ, Herbert; ZINN, Howard;

\*

Universitário. Moderna lexicologia socioeconômica. Universitário, v.2, n°.11, mar. 1975, p.6.

## Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Contemporâneo; Economia; Linguagem; Linguística; Socialismo

Notas de resumo:

O texto trata da reprodução de um folheto em Buenos Aires, Argentina, pelo argentino Obsoleto P. Rimido, dedicada a economistas, sociólogos e governantes, vem abordar vários temas em ordem alfabética, uma espécie de glossário das diferentes áreas.

Autores Citados: OBSOLETO, P.Rimido;

Iconografias:

HQ/Charge: Imagem de dois lagartos (fêmea e macho) discutindo sobre a lei 477 - "E o 477 Frida?", "Nem me fale Fritz!", s./créd., 1975.

\*

Universitário. Era uma vez. Universitário, v.2, n°.11, mar. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Lavre Guarulhos, s./créd., 1975.

\*

SALVATORI, Francisco. A universidade que conheci. Universitário, v.2, n°.11, mar. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Alimentação; Crítica; Educação; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

O autor depõe contra a situação alienante em que se encontra o estudante universitário. Para ele, o estudante é um número do fichário, que paga os seus estudos e não reclama, mesmo que dali se tenha apenas uma pseudoformação.

\*

Universitário. Informe geral. Universitário, v.2, n°.11, mar. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Esporte; Informes; Prêmio; Teatro; Universidade

Notas de resumo:

Informes gerais - Tem-se a notícia da vigésima terceira turma de universitários, que está a serviço do projeto Rondon. O acadêmico Acari Amorim - presidente do Diretório Acadêmico e redator responsável do jornal "Universitário" recebe menção honrosa no concurso "Prêmio Parker Pen de Jornalismo Estudantil", além disso, outra informação é a disponibilidade de verbas junto ao MEC - em cursos de pós-graduação no Brasil. O Grupo de teatro Fênix, da Fundação Regional de Blumenau representou a peça "O Homem do princípio ao fim" e, por fim, traz-se à tona a divulgação das olimpíadas universitárias.

\*

Universitário. Festival universitário da canção. Universitário, v.2, n°.11, mar. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Década de 70; Música; Universidade

Notas de resumo:

[Regulamento] - este informe trata das regras de participação no "Festival Universitário da Canção" - que conta com o apoio do Diretório

Central dos Estudantes, da Fundação Educacional da Região de Blumenau, TV Coligadas Canal 3 e Jornal de Santa Catarina que se realizará em maio do corrente ano.

Iconografias:

Publicidade: Casa Buerguer, s./créd., 1975.

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1975.

\*

Universitário. [Capa]. Universitário, v.2, n°.12, jun. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão oficial do diretório central de estudantes da FURB] - direção: Acari Amorim. Na capa da última edição do jornal "Universitário" são apresentadas as seguintes seções: "Festival universitário da canção - um tom maior na música catarinense"; "Kafka - teatro - artes" e, por fim, "Entrevista: Herculano desabafa - estudantes retomam a palavra".

Iconografias:

Foto: Shows de Ivan Lins, Modo Livre, Novo Tempo e Bananera Ltda, s./créd., 1975.

\*

DUCOSSE, Isidore. Kafka. Universitário, v.2, n°.12, jun. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: KAFKA, Franz

Palavras-Chave: Autoria; Comportamento; Criação; Fantástico; Obra

Notas de resumo:

[Evidência] - em nota a autora faz uma apresentação de Franz Kafka - cita obras consagradas desse autor, como: "O Processo", "A Metamorfose" e "A Colônia Penal", traz ainda trechos de "A Carta ao Pai", com detalhes que evidenciam a relação entre Kafka e o seu pai.

Autores Citados: KAFKA, Franz;

\*

RODRIGUES, José Roberto. Os artistas já tem casa. Universitário, v.2, n°.12, jun. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Arte; Década de 70; Espaço; Literatura; Pintura

Notas de resumo:

Esta reportagem traça um panorama do início da produção cultural - autores e artistas - passam, a partir dos anos 70, a reivindicar um espaço para divulgação dos seus trabalhos em toda a Santa Catarina, especialmente, em Blumenau.

Autores Citados: BEDUSCHI, Suely; BELL, Lindolf; BERTOLINO, Pedro; BONSON, Sérgio; BUSS, Alcides; CORDEIRO, Hamilton; CORREA, Mário Ralph; DELAIS, Nilson; GROSS, Freya; HARO, Martinho de; HARO, Rodrigo de; HARTMANN, Max; HERING, Elke; HEUER, Guido; HOFFMANN, Ricardo; KELLERMANN, Perci; KRIEGER, Rainério; LUZ, Alberto; MEYER FILHO, Ernesto; MIR, Antônio; MOURA, Vera Regina; MUND JR., Hugo; NASCIMENTO, Vilson do; NIEMEYER, Ronald; OESTROEM, Rubens; PFAU, Edla; PIEHLER, Maria Verônica; PISANI, Osmar; PFAU, Reynaldo; PLÉTICOS; PRADE, Péricles; REIS, Graziela; REIS, Marcos Konder; SABINO, Vera; SCHLOEGEL, Bráulio; SCHLOEGEL, Mara Probst; SCHMIDT, Carlos A. R.; SCHMIDT, Jairo; SILVA, Érico; SILVEIRA, César; STRINGER, Pauline; VECCHIETTI;

\*

Universitário. "Qualquer débil mental pode dar aula". Universitário, v.2, n°.12, jun. 1975, p.4-5.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Brasil; Crítica; Educação; Ensino; Teoria

Notas de resumo:

[Ensino] - neste espaço aparecem trechos da fala de Lauro de Oliveira Lima - um dos precursores na implantação das teorias de Piaget no Brasil, em entrevista concedida ao jornal "O Estado".

\*

AMORIM, Acari de. Uma visão nacional da política estudantil. Estudantes retomam a palavra. Universitário, v.2, n°.12, jun. 1975, p.4-5.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Direito; Ensino; Política; Repressão; Universidade

Notas de resumo:

Este debate é sobre a situação do ensino superior no Brasil, a criação de Associações de Diretórios Acadêmicos de âmbito estadual, a revogação dos decretos repressivos 288, 477, AI-5 e, discute, além disso, o movimento estudantil que se propaga de São Paulo para todo o Brasil, nos anos 70.

\*

CARLINI, Antônio Juraci. A bicicleta. Universitário, v.2, n°.12, jun. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1975.

\*

Universitário. A vida dos livros. Universitário, v.2, n°.12, jun. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-Chave: Autoria; Livros; Publicidade; Sínteses

Notas de resumo:

[Literário] - Encontram-se nesta coluna obras comentadas - a partir de pequenas resenhas: "Processo de Fabricação", "O Administrador e a Aprendizagem programada", "Cálculo Vetorial e Geometria Analítica", "História Geológica da Vida" e "A Psicologia Social na Organização".

\*

Universitário. "Fazer teatro é uma loucura". Universitário, v.2, n°.12, jun. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Notas de resumo:

[Teatro] - Nesta entrevista ao jornal "Universitário", o dramaturgo Herculano Domício discorre sobre a profissão - seus prós e contras - fala da peça em que atua, bem como do teatro em Blumenau.

\*

Universitário. Festival Universitário da Canção. Um desabafo da criação musical. Universitário, v.2, n°.12, jun. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Concurso; Educação; Música; Universidade

Notas de resumo:

Reportagem que evidencia as letras das músicas vencedoras no "Festival Universitário da Canção".

Iconografias:

Foto: Imagem do primeiro colocado no Festival Universitário da Canção, s./créd., 1975.

Foto: Imagem dos ganhadores da terceira posição, no Festival Universitário da Canção, s./créd., 1975.

Foto: Imagem de banda tocando no Festival Universitário da Canção, s./créd., 1975.

Índice Geral

***O Acadêmico (1975-1982)***

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal mensal de cultura, ideias e literatura] - o que você não sabe sobre o Festival da Canção - frase de abertura da capa." A Náusea de Viver", de Jean Paul Sartre - pequeno trecho de introdução da obra literária e ainda Música... Sempre mal entendida"! - uma breve comparação entre John Lenon e Yoko Ono. São esses os temas de abertura da primeira edição desse jornal.

Autores Citados: SARTRE, Jean-Paul;

\*

O Acadêmico. Sede Social Universitária: um ponto comum entre os incomuns. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Década de 70; Direito; Universidade

Notas de resumo:

[Capa jornal mensal: cultura, ideias e literatura] - o texto discorre sobre a luta dos universitários em busca de um espaço de ampla discussão, direito esse, agora, concedido pela reitoria da FURB - Fundação Regional de Blumenau.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Cultura; Década de 70; Literatura

Notas de resumo:

Faz-se, aqui, neste editorial, a apresentação do primeiro número do jornal catarinense de cultura "O Acadêmico", que surge sob a égide da Ditadura Militar, com a proposta de incentivar a produção cultural, bem como, refletir sobre ela. Sendo a publicação desse periódico o primeiro passo da proposta, que significa a busca de uma consciência jornalística renovadora; algo capaz de abrir a mente para a vigência circundante.

Iconografias:

Publicidade: METISA - Metalúrgica Timboense Ltda, s/créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Por uma mentalidade enxadrística. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Esporte

Palavras-Chave: Comportamento; Educação; Esporte; Psicologia

Notas de resumo:

Este ensaio trata de uma lista de faculdades que os psicólogos

consideram essenciais a qualquer pessoa para tornar-se um enxadrista de categoria: a primeira delas é o alto grau de inteligência. ; a segunda se refere a capacidade de pensar objetivamente; a terceira envolve a capacidade entorno do pensamento abstrato; a quarta evidencia a capacidade de distribuir a atenção por diversos fatores diferentes; a quinta faculdade evidencia a vontade disciplinada; a sexta, por sua vez, revela a capacidade dos bons nervos e do autocontrole; e a sétima e última capacidade, mas, nem por isso, a menos importante, a autoconfiança. Essa

aliada à perfeição técnica dentro de uma disposição física integrada, é o suficiente para se produzir um bom jogador de xadrez.

Iconografias:

Publicidade: Endereço para correspondência "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1975.

\*

RICHTER, Fred. Química: uma indústria do processamento. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ciência; Ensino; Química; Técnica

Notas de resumo:

[Seção Engenharia DAEB] - este informe visa uma maior participação do acadêmico do curso de Engenharia Química no que concerne a assuntos referentes a seu curso assim como a suas futuras atividade profissionais. São informações de ordem técnica que surgem frequentemente dentro do setor industrial, a fim de familiarizar o estudante com a vida profissional, bem como, vem trazer à tona descobertas, aplicações e projetos da química em geral.

\*

ZANIN, Sérgio André. Da engenharia - arte à engenharia - científica. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Ciência

Palavras-Chave: Arte; Ciência

Notas de resumo:

Neste ensaio o autor faz um breve retrospecto histórico acerca da engenharia. Uma espécie de mapeamento que se inicia na antiguidade através do desenvolvimento intelectual da engenharia como arte, passando, em seguida por um período dinâmico de invenções e de engenhoso desenvolvimento. E é justamente nessa mescla entre arte e ciência que vem se constituir, segundo Zanin, a era atual da engenharia, datada dos anos 70.



Autores Citados: AGRICOLA, Georgius; ARQUIMEDES;  
BRINDLEY, James; EUCLIDES; HAWKINS, George; HERO;  
HIPÓCRATES; MCADAM, John; SMEATEN, James; TELFORD,  
Thomas; VINCI, Leonardo Da;

\*

SAUT, Roberto Diniz. A expressão dos Jogos Abertos. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Esporte

Palavras-Chave: Crítica; Cultura; Esporte; Sujeito

Notas de resumo:

O autor faz uma abordagem crítica acerca da prática esportiva - a falta de incentivo dos municípios, ou até mesmo do Estado - no que concerne aos Jogos Abertos de Santa Catarina. Ele traz à tona como um comparativo um exemplo clássico do cultivo esportivo do físico e da mente - são jogos e competições atrelados a cultura da época, que constituem os Jogos Gregos. Assim Saut visualiza os Jogos Abertos como autênticos Jogos Gregos - na escala do tempo.

\*

O Acadêmico. O livro que você precisa. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.4.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Física; Livros

Notas de resumo:

Os livros de física: Resistência dos Materiais - Deformações e Resistência dos Materiais - Tensões. [Ambos sem nome dos respectivos autores é sugestão da Livraria Universitária].

Iconografias:

Publicidade: Sharp S.A., s/créd., 1975.

Publicidade: Livraria Universitária, s/créd., 1975.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Algaraviada. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - logo acima do poema, entre travessões e escrito sem autoria, está a seguinte frase – “As melhores matérias de universitários”.

\*

OLIVEIRA, Heitor Cândido. A disputa. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

OLSEN JR., Oldemar. Visceras. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - logo abaixo do nome do poema, utilizando-se de parênteses, o autor escreve: "para um verme".

Iconografias:

Ilustração: Uma imagem surreal, fantástica que transita entre a realidade e o mítico. Uma espécie de homem, de diabo, sentado sobre a cauda de um dragão, com um cetro na mão em um pequeno vilarejo e eles parecem estar em uma batalha com vultos, que se dissipam entre o claro e o escuro, s./créd., 1975.

\*

ONO, Yoko. O Acadêmico. "Um talento ofuscado". O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Nome pessoal como assunto: ONO, Yoko

Palavras-Chave: Crítica; Identidade; Música

Notas de resumo:

[Na seção Música...sempre mal entendida!] - o texto relata que Yoko Ono sempre foi ofuscada pelo gênio de John Lennon. Suas produções feitas com simplicidade, vem revelar uma sensibilidade comum, diferentemente das produções de Lennon. A partir da música, Born in a Prison, de John Lennon faz-se uma análise do quanto o simples pode se transformar em algo mais elaborado, ou até mesmo mais complexo.

Autores Citados: Lennon, John; ONO, Yoko;

\*

RODRIGUES, Paulo Roberto. Uma realidade. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

OLSEN JR., Oldemar. Sartre - A náusea de viver. O Acadêmico, v.I,

nº.01, jun. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Existencialismo; Ficção

Notas de resumo:

[O.O.J. são as iniciais de Oldemar Olsen Jr.] - em uma espécie de resenha-resumo, o autor, tem como objetivo informar o leitor do conteúdo do livro A Náusea, de Jean Paul Sartre. Para tanto, Olsen Jr, utiliza-se primeiro de trechos que referenciam a obra; em seguida parte para uma síntese do conteúdo da obra existencialista, mais especificamente, da protagonista que ao tomar consciência de si e do mundo que a cerca percebe a sua insignificância existencial; e, por último, Olsen realiza uma avaliação crítica que vai além da ficção. Vai em direção a experiência humana de liberdade capaz de muitas revelações filosóficas.

Autores Citados: SARTRE, Jean-Paul;

\*

BASTOS, Carlos E. O.. Procura. O Acadêmico, v.I, nº.01, jun. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Ao lado do nome do estudante Carlos E. O. Bastos está colocada a sua procedência - Universidade Federal do Paraná].

\*

SCHMIDT, Carlos A. Ronald.. Partida. O Acadêmico, v.I, nº.01, jun. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

SCHMIDT, Carlos A. R.. Graciliano Ramos. O Acadêmico, v.I, nº.01, jun. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: RAMOS, Graciliano

Palavras-Chave: Biografia; Escritor; Literatura

Notas de resumo:

O autor apresenta a vida e a obra de Graciliano Ramos. Ele vem apontar a reatividade à experiência como um dos aspectos mais significantes e dominantes da personalidade desse escritor. Segundo Schmidt, as personagens de Graciliano são verossímeis à representação humana, são indivíduos e arquétipos ao mesmo tempo. Ele ainda cita o romance Memórias do Cárcere como uma narrativa que se constitui em um

período decisivo para Graciliano - período em que esteve preso durante meses, sob a acusação de comunista. Ali, pontua Schmidt, como em todas as obras desse escritor brasileiro, um tema aparece de modo recorrente: o eu, que intrinsecamente traz à tona verdadeiros dramas da consciência. Angústia é exemplo disso; obra, diz Carlos: "de intensa dramaticidade, problemas psicológicos e tecnicamente o livro mais complexo de Graciliano Ramos", a quem ele denomina de "um escritor brilhante, um grande existencialista, um raro."

Autores Citados: RAMOS, Graciliano;

\*

NUNES, Domingos Sávio. Credo Materialista. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

JESUS, Sílvia Borges de. A participação do estudante na vida comunitária. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.9..

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Cultura; Sociedade; Sujeito; Universidade

Notas de resumo:

Aquí, o autor faz um depoimento da importância da participação do estudante em atividades envolvendo a comunidade. Para tal, ele vem pontuar a necessidade de conhecer e estudar a sociedade humana, os costumes ou deveres do homem, a ciência das leis que regulam a vida em sociedade, bem como, os fenômenos e formas referentes às riquezas e ao seu emprego, a organização e a arte de instruir e educar. Trata-se, segundo o autor, de um imergir do sujeito sobre a vida política, econômica, intelectual, moral de um povo, percebendo-se, acima de tudo, como parte integrante e fundamental desse contexto social.

Autores Citados: BUXTON, Fowell; EMERSON; JERÔNIMO, São; Iconografias:

Publicidade: Manual de Física, s./créd., 1975.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Pequenos textos com sentidos diversos, contrastantes, que ressaltam certos efeitos humorísticos - uns mais acentuadamente irônicos, outros menos, como, por exemplo, "O aluno da Engenharia Civil que passou a

aula procurando o vidro de CO<sub>2</sub> (gás carbônico)", ou ainda "Não confirmado: Além do show de Ivan Lins neste Festival Universitário, contaremos com a presença de Vanusa." Tem ainda uma charada "Mate essa se puder", envolvendo nacionalidades, bem como, "Henroscopo", fazendo alusão ao signos zodiacais com comicidade e ironia da realidade, do signo de peixes, por exemplo, tem-se a seguinte sugestão: "Em vez de ficar aí perdendo tempo lendo este horóscopo, porque não procura algo útil de fazer."

\*

MACHADO, Carlos Roberto. Engenharia, o filho desamparado da FURB. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Década de 70; Universidade

Notas de resumo:

No espaço do jornal denominado de "Eu penso assim" traz um perfil do estudante de Engenharia.

\*

O Acadêmico. Informes gerais. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Década de 70; Direito; Educação; Informes; Universidade

Notas de resumo:

Os informes gerais recebem os seguintes títulos: "Condição humana" - o direito de prestar exames finais às alunas gestantes concedida em 12 de abril pelo presidente Geisel; "Consciência estudantil" - estudantes reivindicam melhorias na estrutura didática, administrativa e disciplinar do MEC. Para tanto, mandam carta para o ministro da Educação Ney Braga e recebem a resposta do chefe de gabinete do ministro da Educação e Cultura: Justino Alves Pereira. E ainda " - Os presentes pagos - Material que vem da Alemanha Oriental não é doação" - o Brasil desde 1967 vem fazendo vários acordos com países europeus para a troca de material técnico para as entidades de ensino, portanto isto não é doação, é uma troca, que é feita por café. A FURB é uma das entidades beneficiadas com essa troca.

\*

PABST NETO, Afonso. Nossa atuação nos XXXI Jogos Universitários Catarinenses. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Década de 70; Esporte; Eventos; Informes

Notas de resumo:

O autor informa os resultados obtidos no XXXI Jogos Universitários Catarinenses, bem como, as modalidades esportivas ali presentes. Enaltecendo a participação dos estudantes da FURB pelo bom êxito da representação. As instituições participantes são: UFSC, UDESC, FURB, FEDAVI, FUNC, FUCRI, UFESC e FEPEVI.

Iconografias:

Publicidade: Chevette: um carro jovem para gente, Casa Royal, 1975.

Publicidade: Relojoaria e Ótica Schwabe - homenagem aos namorados, s./créd., 1975.

\*

RIBAS, Marilú; RICHTER, Fred. Festival Universitário da Canção. O que você não sabe.... O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Década de 70; Eventos; Música popular; Universidade

Notas de resumo:

Os autores têm o propósito de trazer à tona uma breve análise do Festival Universitário da Canção. Eles apontam acontecimentos incoerentes na banca da comissão julgadora, sendo a falta de respeito com os participantes a maior delas. E chegam a conclusão de que mesmo os fatos mal explicados, a constante de equívocos o saldo é positivo, pois o que importa é acreditar que dali possam surgir nomes de destaque dentro da música popular brasileira.

Autores Citados: AMORIM, Acari;

\*

O Acadêmico. Uma ascensão sem quedas. O Acadêmico, v.I, n°.01, jun. 1975, p.12.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Década de 70; Economia; História; Industrialização

Notas de resumo:

O texto trata da história da indústria têxtil de Santa Catarina que acaba trazendo à tona a história da maior empresa de felpudos de algodão do mundo: a Artex. Fundada em 1936, durante 30 anos a Artex manteve um crescimento seguro, baseado na alta qualidade dos seus produtos. Mas a partir de 1968 a empresa de Blumenau imprime velocidade no seu crescimento, transformando-se na maior e mais importante produtora de felpudo de algodão. Criou-se a partir de então um "Novo

Conceito' - a Artex cria a toalha exclusiva do homem e da mulher. Seus "Números dizem mais" - Faturamento em 1967:Cr\$10.995.000,00; hoje [década de 70]: Cr\$40.645.000,00.

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd.,1975.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd.,1975.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal mensal de cultura, ideias e literatura] - "D.C.E. uma indústria para a exploração do universitário" - frase de abertura da capa. "Baile dos calouros 75".

Iconografias:

Foto: Clarice de Oliveira Rasschke "Miss Caloura 75", s./créd., 1975.

Foto: Sandra, Olívia, Leocádia, Janete e Clarice, desfilam ante a comissão julgadora, s./créd./ 1975.

\*

O Acadêmico. Notícias do Pontinho. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Informes; Vestibular

Notas de resumo:

Faz-se, aqui, uma explanação de como se dará a realização dos concursos vestibulares para o ingresso a partir de 1976 - informe do curso pré-vestibular Pontinho Estudantil.

Iconografias:

Publicidade: Sem o cursinho do Pontinho o vestibla não é fácil, s./créd., 1975.

\*

REINERT, Francisco; SAUT, Roberto Diniz. Faculdade de Educação Física ganha um atleta. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Esporte; Universidade

Notas de resumo: -

[Espaço para assuntos referentes ao curso de Educação Física - DAEF] - o texto passa a informação da aquisição de um campeão catarinense do atletismo: José Maria Nunes - na Faculdade de Educação Física

(FURB).

Iconografias:

Publicidade: Endereço para correspondência "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1975.

Publicidade: Assinaturas do jornal "O Acadêmico" Cr\$15,00 (anuais), s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Engenharia química: a contestação do xisto. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Consumo; Industrialização; Química; Reportagem

Notas de resumo:

[Seção da Engenharia - DAEB] - traz-se, aqui, considerações acerca do processo de industrialização comercial do xisto no que concerne a sua produção de petróleo.

\*

ZANIN, Sérgio André. Profetas x engenharia. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Crenças populares; Década de 70; Urbanismo

Notas de resumo:

O autor veicula a seguinte informação: a de que a ponte - Colombo Salles que liga Florianópolis ao continente, foi inaugurada no dia 8 de março de 1975, quebrando assim com a profecia de astrólogos e videntes de Santa Catarina, que diziam que a ponte Hercílio Luz teria o mesmo destino da Point Pleasant Bridge - dos Estados Unidos - que ruiu em dezembro de 1967 - uma espécie de irmã gêmea da Hercílio Luz construída a aproximadamente 49 anos.

\*

O Acadêmico. O xadrez atual e os grandes mestres. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Esporte

Palavras-Chave: Comportamento; Esporte; Eventos

Notas de resumo:

[Momento Xadrez] - o texto faz uma comparação entre mestres enxadristas do ocidente e do oriente - de como se produzem, ali, jogadores de primeira categoria.

Iconografias:



Publicidade: Café Damasco - moído na hora - "o melhor", s./créd., 1975.  
Publicidade: Minimercado Fiambreria Globo, s./créd., 1975.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Por uma distribuição de valores:. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Comportamento; Educação; Música; Sujeito

Notas de resumo:

[Seção Música...sempre mal entendida!] - o autor discorre sobre como o gosto para determinados tipos de música descrevem o comportamento do indivíduo. Para tanto, ele diz: "Assim como a personalidade, o som caracteriza o indivíduo... a maneira como você ouve, as reações manifestadas, a sensação de tranquilidade ou revolta esboçam-se concretamente [...]".

\*

O Acadêmico. O livro que você precisa. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.4.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Economia; Livros; Tecnologia

Notas de resumo:

Nesta coluna aparecem dicas de livros, nas áreas de economia e engenharia de produção, como: Maynard – série “Manual do Gerente de Empresa Economia” e “Manual de Engenharia de Produção” - sugestões da livraria Universitária.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária – a única especializada em nível superior e técnico, s./créd., 1975.

\*

RICHTER, Fred. Tempo. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - antes do poema há a seguinte frase: As melhores concepções de um pensar coerente com o nosso individualismo e ainda, - à guisa de prefácio - que descreve o porquê da elaboração do caderno].

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Ritual Gongorista. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - Maria Odete escreve entre parênteses –“ para os que vivem por um padrão”.

\*

OLSEN JR., Oldemar. O idiota. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

KELLERMANN, Roy. A quem interessar possa. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

NUNES, Domingos Sávio. Omissão. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

TREVISAN, Gilson. Loucos. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

BASTOS, Carlos E. O.. Eu, homem defeito. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Estudante de Economia - Universidade Federal do Paraná].

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Dostoiévski - o jogador. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Nome pessoal como assunto: DOSTOIÉVSKI, Fiódor Mikháilovitch

Palavras-Chave: Crítica; Existencialismo; Psicologia; Religião; Sociedade

Notas de resumo:

Aqui, nesta resenha, ocorre uma ressignificação da obra: O Jogador, de Dostoiévski. Por que além de enumerar com detalhes aspectos da obra, a autora faz uma análise crítica entorno da existência humana que vem formar e deformar a imagem da religião, vem pôr em pauta o patriotismo, bem como, todo o emaranhado de conjuntos que caracterizam a miséria humana e o humano.

Autores Citados: DOSTOIÉVSKI, Fiódor Mikháilovitch;

\*

FELSKE, Roberto. Olho. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.7.  
Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

ZIMMERMANN, Vera H.D.. Procura. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.7.  
Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RICHTER, Fred. Alphonsus de Guimaraens: Do amor e da morte. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Nome pessoal como assunto: GUIMARAENS, (João) Alphonsus de  
Palavras-Chave: Amor; Existencialismo; Morte; Poesia; Simbolismo  
Notas de resumo:

O autor analisa com um olhar existencialista o poema "Do Amor e da Morte", de Alphonsus de Guimaraens. Em um momento ele fala de imagens, tempos e música, em outro; lança-se sobre a morte como a antítese do amor. Um amor que não se cumpriu na esfera existencial, restando assim a Guimaraens o consolo de um além-túmulo.

\*

OLIVEIRA, Heitor Cândido. Saudades da Neusa. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

HALFPAP, Sílvia. A mulher e a sociedade. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Discriminação; História; Mulher; Sociedade; Trabalho

Notas de resumo:

[Espaço de opinião das Ciências Jurídicas - DACLOBE] - a autora descreve os anseios da mulher na sociedade. Ela vai perpassar o processo de subordinação da mulher na sua história. Vai, sobretudo, referenciar a mulher como um objeto do desejo masculino. E, por fim, ela faz um apelo de conscientização sobre os problemas cotidianos enfrentados pela mulher.

Iconografias:

Publicidade: Fábrica de Sabão Cruz Azul S.A., s./créd., 1975.

\*

VILLE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Aqui, o autor, faz histórias jocosas com estudantes universitários. Ele ainda escreve as seções "Desclassificados", "Mate essa se puder", "Resultado do número anterior" e, por último, em tom de deboche, ele discorre sobre a superficialidade das mulheres.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Eu penso assim. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Autonomia; Crítica; Existencialismo; Universidade

Notas de resumo:

[Intitulado com o nome da seção] - o texto, de Maria Odete, recai sobre a identidade do universitário, mais especificamente - o que é ser um universitário? Ser universitário, segundo ela, não é ser apenas consciente do ambiente que o cerca, mas tomar atitude para mudar aquilo que não o agrada.

\*

O Acadêmico. Divulgue. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Educação; Movimento; Política; Universidade

Notas de resumo:

São três distintos assuntos aqui relatados. O primeiro vem elencar uma greve de protesto envolvendo alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro entorno da decisão da Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara - FEFIEG - que desvinculou da escola o Hospital Guinle, transformando-o em entidade com fins lucrativos. O segundo assunto está vinculado a um debate no Senado Federal e aos decretos ali criados - 477 e 228 - para a exclusão da obra O Capital, de Karl Marx das bibliografias universitárias, considerando-a assim subversiva. O último e terceiro informe discorre sobre a reivindicação de verbas que o MEC vem recebendo das universidades.

\*

PABST NETO, Afonso. Jogos estudantis: um passo a frente no esporte amador de Santa Catarina. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Esporte; Universidade

Notas de resumo:

[Coluna de Esportes] - o autor aborda, aqui, acontecimentos pertinentes ao esporte, em diversos âmbitos - desde locais até mundiais. Ele traz à tona o êxito alcançado nos jogos estudantis, realizados em Blumenau de 11 a 14 de junho de 1975 – tal desempenho, nesse evento, vem culminar na futura participação dos jovens atletas catarinenses nos jogos estudantis brasileiros, em Brasília de 6 a 20 de julho. Ele ainda repassa a relação de convocados no Boletim número 4 da F.C.D.U., para seleção de voleibol - masculina e feminina - dos XXXI JUBS. Afonso relata ainda sobre o panorama do automobilismo: a fórmula um. Ele vem informar que Niki Lauda - da equipe Ferrari - dispara em primeiro lugar no mundial de pilotos. Pabst faz, por último, considerações sobre o pan-americano e as poucas chances do Brasil de conquista ouro ou prata, assim diz ele: "Poderemos nos contentar com um quarto lugar na contagem final das medalhas."

\*

O Acadêmico. Tudo começou assim..... O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: História; Industrialização; Memória

Notas de resumo:

Texto da memória, da história da indústria têxtil: Companhia Hering (Cia Hering). Seu início se dá em 1880, com os irmãos Bruno e Hermann Hering, que com um tear manual e uma caixa de fios, começam a produção de camisetas de malha de algodão. Dessa associação resultou "a marca dos dois peixinhos", símbolo dos produtos da empresa. De lá para cá - até os anos 70 - tem-se uma das maiores indústrias do Estado de Santa Catarina e dentro da especialidade, a maior da América do Sul e a terceira do mundo. A empresa Cia Hering reúne em janeiro de 1975 entorno de 7000 empregados, produz 33.000 dúzias, tem um capital de Cr\$84.004.815,00 mais um capital de reserva de Cr\$111.155.408,00. O total de vendas em 1974 atingiu a cifra de US\$4.500.000,00 aproximadamente).

Iconografias:

Publicidade: "A casa da música para a música da sua casa" - Casa Flesch, s./créd., 1975.

\*

OLSEN JR., Oldemar; PERSUHN, Célio. D.C.E. uma indústria para a exploração do universitário. O Acadêmico, v.I, n°.02, jul. 1975, p.12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Compromisso; Crítica; Música; Política; Sociedade

Notas de resumo:

Depoimento crítico entorno da política estudantil, mais especificamente sobre a relação tensa que se arma entre o DCE - Diretório Central dos Estudantes e o contingente estudantil. Enquanto esse, faz críticas ao valor dos ingressos para o Baile dos Calouros, ou para o Festival Universitário da Canção, por exemplo, aquele se defende alegando que todo o dinheiro arrecadado vem única e exclusivamente suprir as necessidades dos alunos.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - na coluna "Eu penso assim", com o título: Seja livre (a ordem é esta apesar de tudo) - uma página inteira da capa - que discute a votação para os cargos representativos dos diretórios acadêmicos.

Iconografias:

Foto: Em cada degrau uma nova consciência, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmicos. Editorial. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Notas de resumo:

Discute-se, neste editorial, o trabalho desenvolvido no jornal O Acadêmico. Opiniões adversas ecoam neste editorial - alguns gostam porque se trata de um jornal essencialmente cultural; outros porque vem criticar a sociedade vigente, mas apesar das dissonantes opiniões do público leitor, todos procuram apreciar - atingindo assim o objetivo do jornal: conscientização.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - Endereço para correspondência, Oldemar Olsen Jr., 1975.

\*

O Acadêmico. Correspondências. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.2.

# Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

## Notas de resumo:

Aqui, aparecem agradecimentos pela receptividade do II Encontro de Escritores Catarinenses na pessoa do Sr. Alcides Buss, na cidade de Joinville; e também à cidade de Itajaí que vem lembrar o jornal O Acadêmico em uma promoção de fundo cultural. Além, é claro, das cartas que o jornal vem recebendo constantemente no decorrer do mês, de diversos pontos do Estado e mesmo de outras localidades do Brasil.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. II Encontro de autores catarinenses. Uma união para a descentralização. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.2.

# Vocabulário controlado: REPORTAGEM - Literatura

Palavras-Chave: Escritor; Eventos; Literatura; Regionalismo

## Notas de resumo:

Um evento que vem reunir autores de diversos gêneros literários, com um ou mais livros publicados, ou atividades regulares na imprensa. São vários os assuntos ali apresentados e debatidos, dentre eles vale mencionar - a edição de livros e direitos autorais, bem como, o livro catarinense e a sua divulgação. Percebe-se a partir desse encontro principalmente a participação do universitário na cultura catarinense, e ainda, a inclusão de autores catarinenses na área de educação, especialmente, universitária.

Autores Citados: BELL, Lindolf;

\*

RICHTER, Fred. Estratégias na Química. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.3.

# Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Consumo; Economia; Industrialização; Química

## Notas de resumo:

[Coluna de Engenharias] - o autor - nesta reportagem - fala das expansões químicas no Brasil, do seu considerável crescimento nas últimas décadas. Segundo ele, a Abiquim - Associação Brasileira da Indústria Química e Produtos Derivados, após certo clima de incertezas vigentes em torno de 1964, cresceu 1 milhão de toneladas para um produto químico, pois, em 1974, produziu-se acima de 1.130.000 toneladas de ácido sulfúrico. Ele relata ainda a acusação de gases - mais especificamente a remoção de SO<sub>2</sub> das chaminés.

\*

O Acadêmico. Andraus anti-fogo. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Funcionalismo; Memória; Tecnologia; Tragédia

Notas de resumo:

[Espaço Engenharia Civil] - o texto relata a reconstrução do edifício Andraus - um condomínio que sofreu a três anos um dos maiores incêndios da história de São Paulo. Um espaço que vem ganhar design moderno, proteção de combate a incêndios. Foram adicionados à segurança do Andraus portas especiais que funcionam quando o ambiente é superaquecido, sprinklers acionado automaticamente por um botão de controle geral, escadas de emergência de aço, externas, sistema de alarme com auto-falante. E por fim, uma crítica em relação a todas essas providências supracitadas a de que muitas vidas teriam sido poupadas se anteriormente tivessem se atentado a construção do edifício com maior segurança.

\*

O Acadêmico. Música e Matemática. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Esporte

Palavras-Chave: Arte; Ensaio; Esporte; Matemática; Música

Notas de resumo:

[Momento Xadrez] - fala-se, aqui, de uma tríade: matemática, música e xadrez que constituem as crianças prodígios. Nesses três terrenos as crianças podem brilhar, porque os dotes nativos são o fator dominante. A sensibilidade estética e a capacidade de pensar logicamente são qualidades natas. No entanto, até os artistas que se prendem as amarras da lógica, são atraídos para o xadrez, e, por vezes, mais intensamente que qualquer outro grupo de pessoas, pois - "é essa impossibilidade de conhecer o melhor lance que eleva o xadrez de um jogo científico para uma arte, um meio de expressão individual."

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Nós, os culpados. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Imagem; Nacionalismo; Poder; Regionalismo; Representação

Notas de resumo:

A autora, de forma crítica, visualiza a cidade de Blumenau como uma



imagem de projeção nacional. Ela não vê apenas o reflexo de uma bela imagem de progresso, de desenvolvimento, mas os infortúnios das grandes cidades também estão ali, como assassinatos misteriosos, assaltos a supermercados, entre outros. Para tanto, ela pede representação de quem tem o poder nas mãos. Pede, sobretudo, que as ações sejam visíveis e pontuais.

Iconografias:

Publicidade: Neon Imperial Ltda, s./créd., 1975

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1975.

Publicidade: Topografia Pavimentação, s./créd., 1975.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Monólogo de consolar o rio. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - abaixo do caderno especial, de modo centralizado, está a seguinte frase: Não faça nada, mas, tenha ao menos consciência de que existe. Após, tem-se, ali, uma imagem de galhos de uma árvore refletidos em um rio recoberto por uma névoa branca, e próximo ao seu leito, parte de um tronco escuro - uma imagem que revela o contraste entre o claro e o escuro

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Apocalipse. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - logo abaixo do poema encontra-se entre parênteses, o seguinte pensamento - dos que venderam a todas as rotinas.

\*

O Acadêmico. Por que?. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

LANG, Wilson. John Lennon: "Um maníaco pela dor". O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Nome pessoal como assunto: LENNON, John

Palavras-Chave: Adolescência; Drama; Música; Rebeldia

Notas de resumo:

[Na seção - Música...sempre mal entendida!] - O.O.J. dá nome ao título

do texto, mas a composição do ensaio fica por conta do estudante de Engenharia Civil, Wilson Lang - o texto trata da genialidade de John Lennon, que, segundo o autor, só existe a partir do sofrimento: o pai o abandonou muito cedo; a mãe morreu quando ele tinha menos de cinco anos de idade; sendo adotado por uma tia. Lennon passa a ter consciência da sua intelectualidade aos dez anos - um ou dois professores, neste período, o perceberam e o encorajaram a se expressar. Mais é na adolescência que ele vive o seu maior drama, pois dentro de casa, sua tia rasgava as suas composições e as jogava fora. Assim, ao entrar na faculdade abandona os estudos e se dedica integralmente à música - o que o leva ao sucesso absoluto.

Autores Citados: LENNON, John;

Iconografias:

Publicidade: Casa Flech - A casa da música para a música de sua casa", s./créd., 1975.

\*

NUNES, Domingos Sávio. "O Coração do homem", de Erich Fromm. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: FROMM, Erich

Palavras-Chave: Comportamento; Escritor; Psicanálise

Notas de resumo:

O autor apresenta o filósofo social Erich Fromm. Ele vem mostrar as teorias desse estudioso - que abarcam desde o campo individual até o social. Fromm, segundo Nunes, vem lançar luz nova sobre questões como a da liberdade, sobre o narcisismo, sobre o amor à morte (necrofilia), sobre o amor à vida (biofilia) e sobre as variadas formas de violência que grassam hoje ao redor do mundo. Um escritor que toma para si teorias freudianas, vindo assim iluminar as suas próprias teorias. Hitler é citado por Fromm em toda a sua obra como exemplo de pessoa que, além de necrófilo e narcisista era também incestuoso - não interessa aqui saber o quanto ele era ligado a mãe, pois basta sim, saber o quanto era devoto fanático de sua raça e das pessoas que compartilhavam de seu mesmo sangue. Uma obra que leva a entender melhor a vida, ou quem sabe a morte.

Autores Citados: COOPER, Alice; FREUD, Sigmund; FROMM, Erich;

\*

RICHTER, Fred. Desprezo. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

BASTOS, Carlos E. O.. Ela. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Procedência do estudante - Economia - Universidade Federal do Paraná].

Iconografias:

Publicidade: Rádio Blumenau - Do alto do edifício catarinense toda a cidade ouve, s./créd., 1975.

\*

RICHTER, Fred. Fernando Pessoa: um solitário a mais. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Nome pessoal como assunto: PESSOA, Alfredo

Palavras-Chave: Contemporâneo; Escritor; Existencialismo; Solidão

Notas de resumo:

O autor faz uma análise da opacidade da vida presente nas palavras eternizadas de Fernando Pessoa. Um solitário que vem representar o homem contemporâneo, o homem em crise existencial, dono de uma eterna angústia humana. Um escritor, segundo Richter, que obedece a fatalidade de sua vocação, ao impulso de uma força interior. Para tanto, encontra-se em sua obra Cancioneiro uma análise da alma humana - que extrai da individualidade ecos silenciosos de sabedoria, de experiência. Em Cancioneiro, seus poemas pedem concentração de pensamento; isto em virtude do seu simbolismo e dos enigmas existenciais que propõe e procura elucidar. Além disso, pessoa se utiliza de heterônimos para assinar suas obras literárias - cada um traz aspectos próprios à obra, mas todos buscam mergulhar em uma poesia eminentemente intuitiva que tende para a essência, para o permanente.

Autores Citados: PESSOA, Fernando;

\*

OLSEN JR., Oldemar. Regozijo de Vermes. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas - O Acadêmico, s./créd., 1975.

\*

REINERT, Francisco; SAUT, Roberto Diniz. F.E.F.D. leva sua colaboração aos Jogos da Primavera. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Esporte; Eventos; Regionalismo; Universidade

Notas de resumo:

[ No espaço destinado ao curso de Educação Física - DAEF] - o texto é escrito por Roberto Diniz Saut, mas Francisco Reinert é responsável pelos dados apresentados. Trata-se, aqui, neste contexto, de apresentar uma lista de colaboradores do II Jogos da Primavera que se dará em 24 de junho de 1975. Aparecem então como colaboradores de destaque: Dr. Ingo Fischer, Secretário de Educação do Município de Blumenau, prof. Joaquim Floriani, Coordenador Regional da Educação com a presença ainda de Osmar Lacheviski, diretor artístico da rádio Blumenau. As modalidades nesse ano ultrapassam a os Jogos da Primavera - realizados pela primeira vez em 1974. São elas: atletismo, natação, tênis de mesa, tênis de campo, xadrez, handball, voleibol, basquete, ciclismo, judô e saltos ornamentais.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex - a moda em toalha, s./créd., 1975.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Crítica; Década de 70; Humor; Ironia

Notas de resumo:

O autor escreve com humor o momento de fazer a matrícula na Faculdade (FURB). Ele traz à tona pensamentos jocosos sobre o custo da educação. Tem-se ainda, nesta coluna, um espaço para "O herói do mês" - aquele que lê tudo o que lhe aparece; para "Desclassificados" - venda ou troca de apetrechos do cotidiano e "Mate essa se puder" - uma piada envolvendo a educação.

Iconografias:

Publicidade: Construtora de Poços Artesianos e Bombas "HoH" Ltda, s./créd., 1975.

\*

Acadêmico. Divulgue. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Educação; Poesia; Universidade

Notas de resumo:

Estes informes tratam da regularização de cursos pelo MEC; de créditos educativos e das normas de regulamentação para o concurso de poesias.

Iconografias:

Publicidade: Relojoaria e Ótica Schwabe, s./créd., 1975.

Publicidade: Mekanavi, s./créd., 1975.

Publicidade: Fábrica de Sabão Cruz Azul S.A., s./créd., 1975.

\*

PABST NETO, Afonso. Esportes. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975, p.11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Consumo; Esporte; Reportagem; Trabalho

Notas de resumo:

[Coluna de Esportes] - o autor descreve fatos do mundo do esporte. O primeiro deles, intitulado de "Um crioulo de Wimblendon" está relacionado a Arthur Ashe - norte americano que é promessa nas quadras de tênis. Após, ele fala da equipe MaClaren - como sendo a grande culpada pela má performance de Emerson; em seguida traz à pauta a Formula 1 - que quer excluir o circuito de Monza das competições e, por último, fala de "Motos - a Honda CB-400 Four" - modelo "super sport" no Brasil.

Iconografias:

Publicidade: Comercial Moto Peças Ltda., s./créd., 1975.

Publicidade: Tipografia e Livraria Blumenauense S.A., s./créd., 1975.

Publicidade: Chevette, s./créd., 1975.

\*

OLSEN JR., Oldemar. O abuso da hierarquia para manter uma autoridade decadente. O Acadêmico, v.I, n°.03, ago. 1975,

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Educação; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

O autor depõe contra o exercício da autoridade empregado pelos docentes em suas aulas. Ele fala ainda de aulas decadentes salvaguardadas por uma chamada - o que vem acarretar desmotivação por parte do aluno em assisti-las.

Iconografias:

Publicidade: Electro Aço Altona S.A., s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - "Quem é doente?" - traz uma crítica a inércia humana, a falta de interesse em buscar o novo, ou ainda coloca os acadêmicos que escrevem o jornal em posição de doentes - por insurgirem-se, às vezes, contra si mesmos - falando apenas do que os rodeia, não seguindo adiante em um universo de possibilidades. "Prêmio Convívio" - concurso de fotografia sobre o tema: "O Desenvolvimento Brasileiro."

Iconografias:

Foto: Uma imagem de um corpo esquelético, sentado, e com as mãos no rosto. Complacência para os doentes., s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Aatoria; Crítica; Jornalismo; Política

Notas de resumo:

O texto vem transmitir um pedido de desculpas, pois, se em algum momento, houve o entendimento de um direcionamento político, ou qualquer ideia de abuso dos meios de que dispõe o jornal, deve ficar esclarecido, neste editorial, que não há intenção disso. Para tanto, o que se quer mostrar aqui é acrescentar algo à literatura catarinense e, não, simplesmente fazer crítica gratuita, prezando, segundo este editorial, pela continuidade de um trabalho honesto, sem objetivos políticos.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - Endereço para correspondência., Oldemar Olsen Jr., s./créd., 1975.

Publicidade: Assinatura - O Acadêmico, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Uma sociedade sem escolas. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Compromisso; Educação; Ensino

Notas de resumo:

Um texto que abarca a ideia de uma escola aberta - em que o professor não ensina, mas sim, auxilia o aluno a aprender; é homogeneizante quanto às idades; é compulsória - em que os pais podem deixar de pôr os alunos na escola até certa idade. Isso tudo, o texto aborda para provar que na escola não se devem fixar padrões.

\*

O Acadêmico. Ensine mais - mais depressa. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: RESENHA - Educação

Palavras-Chave: Compromisso; Educação; Ensino

Notas de resumo:

Tem-se, aqui, uma resenha sobre educação, trazendo uma abordagem sobre ensino-aprendizagem. E ensine mais - mais depressa busca orientar o aluno para o aprendizado. Orienta também o docente no sentido de fazê-lo tomar consciência sobre o conhecimento psicológico resultante deste aprendizado.

Iconografias:

Publicidade: Tipografia XV, s./créd., 1975.

\*

RICHTER, Fred. Nós, os inorgânicos. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Ciência; Química

Notas de resumo:

[Coluna da Engenharia Química] - trata-se, da apresentação de processos químicos, envolvendo compostos inorgânicos, como: ácido clorídrico - utilizado na produção de corantes e pigmentos, curtimento de pele, entre outros; ácido fosfórico - encontra-se na composição de fertilizantes e; por fim, o ácido fluorídrico que aparece na produção de gases de segurança e de refrigeração.

\*

Zanin, Sérgio André. Casa na época e no mundo. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Arquitetura; História

Notas de resumo:

[Espaço da Engenharia Civil] - o texto faz uma analogia entre a arquitetura do século XV - frestas chanfradas, casas semelhantes, tudo isso ligado ao conceito de liberdade, conectado à natureza – com a arquitetura da década de 70 - em que a criação das obras se dá através do acordo entre o proprietário e o arquiteto, sem se prender a modelos pré-determinados.

\*

O Acadêmico. Xadrez e política na URSS. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Esporte

Palavras-Chave: Esporte; Eventos; História; Memória

Notas de resumo:

O texto discorre sobre o entendimento que Ilyn Genevski - mestre russo (1894-1941), tinha sobre xadrez e política, o qual demonstrava acreditar que o comunismo e o xadrez podiam promover-se mutuamente. E, sobre o grande prejuízo ao xadrez que Stalin e a efetiva aplicação de sua política trouxeram ao eliminar sistematicamente mestres e incentivadores do xadrez na URSS que eram considerados opositores ao regime, ou simplesmente não simpatizantes.

Autores Citados: SLOVAR, Scharkhmatnil;

Iconografias:

Publicidade: Altenburg - fornecimento blumenauense de madeira, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Uma curiosidade no xadrez - 'que memória!...'. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Arte; Ciência; Esporte; Memória

Notas de resumo:

O texto reflete sobre o considerável aumento de concentração e de memorização de palavras, adquiridos com a prática do jogo de xadrez.

Iconografias:

Publicidade: Topografia e Pavimentação Hayashi e Cia. Ltda. – construção civil e terraplenagem, s./créd., 1975.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Um Beatle no paraíso. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Cultura; Década de 70; Música

Notas de resumo:

[Seção Música....sempre mal entendida!] - neste ensaio, o autor expressa a homenagem dos Beatles, com a música: “A Day in the Life” ao que foi considerado o quinto Beatle -Stuart Sutcliffe - falecido em um desastre de automóvel.

Iconografias:

Publicidade: Casa Flech - o maior estoque de música clássica de Santa Catarina, s./créd., 1975.



\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Acordar dos Inativos. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

F.S.C.L.. O retrato do não visto. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLIVEIRA, Heitor Cândido. Venho. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

O Acadêmico. Nietzsche: Assim Falava Zaratustra. Um livro para todos e ninguém. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: RESENHA - Filosofia

Palavras-Chave: Arte; Filosofia; Metafísica; Moral; Religião

Notas de resumo:

Através da criação de um mito, Nietzsche critica a subserviência do homem a sua fé, e discursa sobre a necessidade do isolamento e afastamento para poder melhor elaborar questões provenientes da insatisfação gerada pela absolutismo religioso.

Autores Citados: NIETZSCHE, Friedrich;

\*

RICHTER, Fred. Maldito. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

BACCA, Ana Maria. Origens. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

NUNES, Domingos Sávio. Barco-vida. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN JR., Oldemar. Gênio. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Poema em homenagem à Augusta dos Anjos.

\*

RODRIGUES, Paulo Roberto. Vício dos outros. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

BASTOS, Carlos E. O.. Vagância. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CAVA, Iara. Por uma tomada de consciência. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Bibliologia

Palavras-Chave: Alegoria; Bíblia; Religião; Solidão; Sujeito

Notas de resumo:

[Coluna de Direito] - a autora vem resignificar Adão, personagem do livro "Gênesis", da Bíblia. Para ela, Adão aparece como uma alegoria que vem explicar o porquê do sofrimento do homem no mundo.

Iconografias:

Publicidade: ENGECOP - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1975.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Bibliografia; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Nesta coluna de variedades, o autor cria humor envolvendo os estudantes universitários - alunos dos cursos de Engenharia Civil, Química, Direito - tornam-se personagens de ironia das suas próprias experiências mal sucedidas.

Iconografias:

Publicidade: Auto Capa Rio Ind. Com.- estofamento em geral, s./créd., 1975.

Publicidade: Tipografia Centenário Ltda - a livraria do seu filho, s./créd., 1975.

\*

SCHMIDT, Carlos A. R.. Estudar é fácil. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Compromisso; Educação; Universidade

Notas de resumo:

[Coluna eu penso assim] - o autor traz dicas de como o estudante universitário deve se organizar com os estudos, facilitando assim, a sua tarefa de estudar.

Iconografias:

Publicidade: Tipografia e Livraria Blumenauense S.A., s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Divulgue. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Informes; Livros; Música; Teatro; Tecnologia

Notas de resumo:

[Informes] - "Apresentação do grupo teatral Phoenix, com a peça "Viúva, porém honesta", de Nelson Rodrigues e "O homem do princípio ao fim", de Millôr Fernandes, no Vale do Itajaí. "Sede Social da FURB - um ponto de encontro com músicas, dos mais variados gêneros, toda sexta-feira." "Lançamento do livro - "Você, Eu...Uma Poesia", de estudantes universitários, do curso de Direito" e ainda, a divulgação da tecnologia a serviço do estudante - "Máquinas de escrever e calcular à disposição no Diretório Central de Estudantes, da FURB."

Autores Citados: BATISTA, José Valdir; CARVALHO, José M. de; FERNANDES, Millôr; KORMANN, Edith; MEDEIROS, Manoel de Araújo; MILCHERT, Ninon; RODRIGUES, Nelson; SCHIOCHET, Leocádia Marília; ZIMATH JR., Osvaldo; ZIMMERMANN, Vera Husadel Dalsenter;

Iconografias:

Publicidade: Blu - uma rádio que teria lugar na Arca de Noé, s./créd., 1975.

\*

PABST NETO, Afonso. Esportes. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Notas de resumo:

Reportagens sobre a "Copa Brasil"; "Vitória do Avaí sobre o Figueirense"; "Morte, do piloto de automobilismo, Mark Donohue"; "Niki Lauda se prepara para o Grande Prêmio de automobilismo na Itália."

Iconografias:

Publicidade: Chevette, s./créd., 1975.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1975.

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1975.

\*

OLSEN JR., Oldemar. O Acadêmico. Os enganadores de cultura. O Acadêmico, v.I, n°.04, set. 1975, p.12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Cultura; Intelectual; Universidade

Notas de resumo:

[Espaço Conheça] - o autor vem depor contra criticamente sobre a mediocridade cultural, evidenciando a partir da reprodução e não da criação da cultura. Questiona-se, aqui, o papel do intelectual na sociedade, sua trajetória.

Autores Citados: LENNON, John; ONO, Yoko;

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - no texto "O Problema da Educação no Brasil" - o autor vem discorrer sobre a política educacional brasileira - que precisa ser modificada: estrutura e métodos tradicionais.

Iconografias:

Foto: Foto de um corredor de universidade intitulada: Os longos e vazios caminhos do ensino superior, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Correspondência. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Crítica; Cultura; Jornalismo; Publicidade

Notas de resumo:

[Assinado por A Redação] - o texto traz agradecimentos pelo recebimento da edição de agosto do jornal O Acadêmico - vindos de Joinville, Urussanga e Florianópolis. A Gazeta de Notícias, do Rio de Janeiro também acusa o recebimento da edição de agosto - e faz elogio ao amplo noticiário.

Iconografias:

Publicidade: Retifica de Motores Correa Ltda, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Criação; Ensino; Música; Universidade

Notas de resumo:

A pauta deste editorial é a de trazer à tona - a forma como se vê o ensino superior, seus problemas e soluções. Para tanto, inicia-se o texto discorrendo sobre os Beatles - e de como a arte que se transfigura na música nem sempre é crítica, comparando-o a arte de se escrever um poema. O texto diferencia o artista do crítico - e afirma que na prática se exige menos talento do que criação - exatamente como se dá a produção do jornal O Acadêmico.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - Colaboradores Literários, Colaboradores Comerciais, Oldemar Olsen Jr., 1975

Publicidade: Divulgue O Acadêmico, s./créd., 1975.

\*

RICHTER, Fred. . Petroquímica. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Consumo; Natureza; Química

Notas de resumo:

[Seção da Engenharia Química] - o autor traz informações sobre a petroquímica - de onde estão localizados alguns de seus produtos básicos. Classifica-se, segundo ele, como produto básico em petroquímica aquele obtido diretamente da matéria-prima. Aqui, o texto de Richter, vem trazer alguns deles: nafta, benzeno, tolueno, gás tipo seco - encontrado na Bahia, amônia e etileno - especialmente encontrado em São Paulo.

\*

NEUFERT; Zanin, Sérgio André. Quem? Le Corbusier!. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Antigüidade; Autoria; Física; Matemática; Medicina

Notas de resumo:

[Espaço Engenharia Civil] - o texto cita um estudo das proporções e das relações métricas do corpo humano realizado desde 3.000 a.C.. O célebre canon de Policleto foi considerado por muito tempo como o modelo, mas os trabalhos de Albert, Leonardo Da Vinci e Miguel Angelo e uma obra de autoria de Durer são os mais conhecidos e aceitos

até hoje. Durer escolheu a altura do homem e depois a subdividiu em frações. Houve um outro que fez um estudo as proporções do corpo humano, Zeising, mas poucos fazem considerações às proporções. Um dos maiores arquitetos do século XX deve seu sucesso ao estudo das proporções do corpo humano, e seu Canon recebeu o nome de Le Modulor, o autor você não conhece? Le Corbusier.

\*

WACHNOLZ, Carlos. Xadrez...jogo ou ciência?. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Esporte

Palavras-Chave: Comédia; Comportamento; Esporte

Notas de resumo:

[Momento xadrez] - o autor Carlos Wachnolz cita vários pensadores como Goethe, Leibnitz, Montaigne e Lasker para exemplificar o entendimento a cerca do xadrez. A frase de Montaigne, "O xadrez é muita ciência para ser jogo e muito jogo para ser ciência", permite que se tenha um vislumbre do que é xadrez. A beleza deste esporte, reside no fato de que ele permite que o adversário de forma indistinta seja reconhecido, não pelo que ele é na sociedade, mas por ser ele antes de tudo, um enxadrista.

Autores Citados: GOETHE; LASKER-SHULER, Else; LEIBNITZ; MONTAIGNE, Michel de;

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. A ilusão de algumas mulheres no ano internacional de 1975?. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Década de 70; Direito; Feminismo; Mulher; Revolução

Notas de resumo:

[No topo da página está o pensamento de Simone de Beauvoir: "A verdadeira revolução é a independência das mulheres" ] - a autora catarinense - de Blumenau (como ela se intitula) levanta uma bandeira às mulheres, às suas lutas. Ela cita que o mundo, mesmo no ano de 1975, o qual ela denomina de internacional", curva-se diante da decisão masculina - são "eles" que decidem o que será da humanidade. Enquanto isso, o que resta para as mulheres é apenas serem pálidos reflexos de igualdade de gêneros. Para tanto, ela chama a atenção das mulheres para tomarem seus postos, buscarem atuar efetivamente em um mundo que também pertence ao sexo feminino, ao feminismo.

Autores Citados: BEAUVOIR, Simone de; FRIEDAN, Betty;

Iconografias:

Publicidade: Casa Buerguer, s./créd., 1975.

Publicidade: Casa dos Alfaiates, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Cultura de massa e cultura popular. Leituras operárias. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: RESENHA - Cultura

Palavras-Chave: Classe; Cultura; Leitor; Literatura; Livros; Trabalho

Notas de resumo:

O texto trata de uma obra que transita entre a literatura e a classe operária da grande São Paulo - uma espécie de trabalho de pesquisa que visa à conscientização da realidade concernente a cultura do povo. Um povo que trabalha nas fábricas e que vem buscar, enquanto leitor, no estímulo das palavras o otimismo para continuar lutando. Tem-se aqui um livro de vidas em plena ficção - uma ficção que se mistura a realidade, o que aproxima ainda mais o leitor da obra.

\*

ESPARTEL, Lélis; LUDERITZ, João. Caderneta de campo. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: RESENHA - Arquitetura

Palavras-Chave: Arquitetura; Ensino; Funcionalismo; Livros; Técnica

Notas de resumo:

O texto vem explicar a função da caderneta de campo - um estudo de exemplos práticos e elucidativos a respeito de estradas - circulares, parabólicas ou espiraladas. Essa obra possui todas as tabelas empregadas em estradas e topografias. Uma obra completa não apenas para o profissional de engenharia, mas ainda para o agrimensor, o topógrafo, o cartógrafo e o desenhista.

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Globo, s./créd., 1975.

\*

FRENCH, Thomas. Desenho Técnico. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: RESENHA - Arquitetura

Palavras-Chave: Arte gráfica; Ensino; Livros; Técnica

Notas de resumo:

O autor avalia este livro como sendo de grande utilidade para os estudantes e mestres por expor de forma acessível, sucinta, didática

todos os conhecimentos para uma boa interpretação, leitura e execução correta dos desenhos técnicos.

\*

ESPARTEL, Lélis. Curso de Topografia. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arquitetura; Ensino; Técnica

Notas de resumo:

Um curso de topografia, segundo a autora, completo, destinado à Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Agrimensura.

\*

O Acadêmico. A análise das imagens. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: RESENHA - Psicanálise

Palavras-Chave: Imagem; Livros; Psicanálise

Notas de resumo:

Esta resenha relata que a imagem, aqui, estudada não consiste em buscar o sistema da imagem, o sistema único e total que, sozinho, daria conta do conjunto de significações a ser descoberto nas imagens, evidenciado através das semelhanças, mas a própria semelhança aparece como um conjunto de sistemas. O texto traz o exemplo da imagem íntima que um quadro projeta, a leitura que dele se faz - uma retórica clássica; num jogo que reúne a imagem publicitária em uma ligação ao discurso cômico às histórias em quadrinho. Uma definição de imagem que vem deslocar os conceitos tidos como normais.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Sinval,. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Drama; Morte; Sujeito

Notas de resumo:

Uma homenagem a Sinval - um amigo de turma que veio a falecer e a sua ausência deixa saudade.

\*

OLSEN JR., Oldemar. John Lennon: "um rebelde pela paz". O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Nome pessoal como assunto: LENNON, John



Palavras-Chave: Manifesto; Música; Universalidade; Violência

Notas de resumo:

A letra da música "Imagine", de John Lennon aparece como pretexto para o protesto do autor. Ele, Olsen Jr., confirma com as seguintes palavras: "Resolvi fazer uma série de protestos contra a violência no mundo."

Autores Citados: LENNON, John;

Iconografias:

Publicidade: Casa Flesch, s./créd., 1975.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Cérebro. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Como frase de abertura do Caderno Especial O.O.J. escreve: "Não existe amorismo em literatura, o que existe são escritores mais ou menos conhecidos"].

Iconografias:

Foto: O homem é uma máquina que pensa, se comprime e se dilata, se assusta e chora...e, se chora, ele sente; sente o que nós sentimos...de maneira diferente. Foto com dois homens robôs, s./créd., 1975.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Lamento. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O poema deste autor de Lages retrata um coração ainda não endurecido.

\*

BASTOS, Carlos E. O.. Palus Putredinis. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor cursa Economia - Universidade Federal do Paraná - autor de dois livros impublicados.

\*

BACHL, Hans. A Carta das Nações Unidas. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Cartas; Direito; Existencialismo; Humanismo;

Liberdade; Nação; Nacionalismo

Notas de resumo:

[Autor catarinense - publicado no Jornal de Joinville em 24.10.1959] - o autor relata os direitos humanos - a assinatura da Carta Magna de união e coletiva segurança assinada pelo Brasil. Em seu conteúdo estão retratados os anseio do homem a sua liberdade de expressão, os seus direitos, a sua dignidade, enfim, o seu valor.

\*

RICHTER, Fred. Fugas e Rupturas. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

BACCA, Ana Maria. Tu e o universo. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

NUNES, Domingos Sávio. Erasmo de Rotterdam: O Elogio da Loucura. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: RESENHA - Bibliologia

Nome pessoal como assunto: ROTTERDAM, Erasmo de

Palavras-Chave: Autoria; Bíblia; Humanismo; Renascimento; Revolução

Notas de resumo:

O autor apresenta um símbolo do humanismo renascentista. Contemporâneo e amigo íntimo de Thomas Moore, restauraram juntos, por completo, a teologia através de traduções, comentários e interpretações dos textos bíblicos. Erasmo de Rotterdam, com o seu Elogio da Loucura consolidou seus pontos de vista humanistas. Uma obra, segundo Nunes, que vem mexer nas bases do pensamento da Idade Média - uma espécie de panfleto revolucionário para os descontentes com a estagnação reinante em todas as instituições, como era próprio daquele período.

Autores Citados: FREUD, Sigmund; LUTERO, Martinho; MOORE, Thomas; ROTTERDAM, Erasmo de;

\*

PEREIRA, Abel B.. A eterna mulher. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RICHTER, Fred. João Guimarães Rosa: Grande Sertão Veredas. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Brasil; Literatura; Modernismo; Narrativa; Nordeste; Personagem; Romance

Notas de resumo:

Neste livro, segundo o autor, o que importa, na figura do jagunço não são os fatos, mas a significação; no romance, os fatos representam-se pelas peripécias da intriga, e a significação pela natureza profunda dos personagens. O personagem do jagunço, segundo Richter, mata e morre na lei do mais forte, com a sua bravura, com a sua luta corpo a corpo, com a sua ferocidade ele não teme o adversário. Riobaldo, o personagem heróico, desta história, aparece como símbolo da alma de um povo. Richter declara que a qualidade mais alta de Grande Sertão Veredas está na profunda identidade entre o personagem e o estilo da narrativa; entre o estilo propriamente dito e a natureza da história.

Autores Citados: ROSA, Guimarães;

\*

ZANON, Artemio. O gato. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

O Acadêmico. I Congresso de História do Vale do Itajaí. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; História

Notas de resumo:

Este evento tem a finalidade de comemorar os 100 anos da Colonização Italiana no Vale do Itajaí e os 125 anos da fundação de Blumenau. Para tanto, segue este informe com as informações referentes a participação no congresso de história.

Iconografias:

Publicidade: Blusa, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Conferencistas para o I Congresso de História do Vale do Itajaí. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; História

Notas de resumo:

Lista dos conferencistas no evento de história que acontece no Vale do Itajaí.

Iconografias:

Publicidade: PROBST. Projeto para colocação de extintores de hidrantes - vendas, recargas, assistência técnica, s./créd., 1975.

\*

KRUGER, Norival. Entrando em ação. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Economia; Ensino

Notas de resumo:

[Coluna sobre Economia] - o autor descreve aqui informações sobre o funcionamento do Mercado de Ações mediante ao uso do Capital - dinheiro ou recursos em uma Sociedade Anônima e, em uma Sociedade comercial - são apresentados, ali, conceitos de Ação, Cautela, Certificado de Ações, dentre outros.

Iconografias:

Publicidade: Assinatura - O Acadêmico, s./créd., 1975.

Publicidade: Molas Obenaus, s./créd., 1975.

Publicidade: Transportadora Blumenauense, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Oposicionar é esclarecer. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.13.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Crítica; Década de 70; Polêmica; Política

Notas de resumo:

[Coluna de Direito, assinada pelas siglas AR - Ação Renovadora] - o texto traz as eleições do Diretório Acadêmico Clóvis Bevilacqua - realizadas no dia 30 de agosto - que reconduziram ao diretório, o Partido Universitário - PUR, dono da situação desde 1973. Uma crítica, aqui, se apresenta com a reeleição desse partido - uma indignação permeia o panorama vigente.

Iconografias:

Publicidade:

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.13.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Comunicação; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Nesta seção de humor aparecem: ditados populares, a piada intitulada "Louco", as colunas "Herói do mês", "Desclassificados", "Saiba que" - "Curiosidades" e por, último, um "Pensamento".

\*

NUNES, Domingos Sávio. Por que a escola vai cair. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.14.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Antigüidade; Educação; Ensino

Notas de resumo:

O autor vem criticar as aulas lecionadas, em sua opinião, de forma arcaica. Para ele o ambiente de sala de aula se dá da seguinte forma: os alunos estão ali sentados de frente para um macaco tagarela, com a sua criatividade sendo tolhida a cada minuto pela monotonia dos horários, com a carência de recursos - desse modo, a escola, na opinião de Nunes, vai cair.

\*

O Acadêmico. Divulgue. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, .

Vocabulário controlado: INFORME

Notas de resumo:

[Informes] - "Como fazer oposição"; "Doações"; "Serviços odontológicos" e, por fim, "Projeto Rondon."

Iconografias:

Publicidade: AGROJARD - imobiliária, s./créd., 1975.

Publicidade: Mercado de Ações, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Esportes. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.15.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Esporte; Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Esportes] - são apresentados, nesta seção, os seguintes informes: "II Jogos Estudantis da Primavera"; "Rally do Alto Vale" e "Na onda do verão."

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Prêmio Parker de jornalismo estudantil. O Acadêmico, v.I, n°.05, out. 1975, p.16.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Informes; Jornalismo; Prêmio

Notas de resumo:

Informativo sobre o regulamento da inscrição para concorrer ao prêmio de melhor imprensa estudantil.

Iconografias:

Publicidade: Universal Veículos, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico.[Capa]. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - as seguintes pautas aparecem na capa - o questionamento: "A velha árvore voltará a florir? - trata sobre educação, economia, relacionamento humano, em que tudo parece estar em crise; [Coluna de Esporte] - discorre sobre o esporte universitário de Blumenau e do interior do Estado; [Caderno Especial] -...ainda, apesar de tudo, nós sentimos...como? Escrevendo.

Iconografias:

Foto: Uma imagem de galhos secos com a seguinte frase, logo abaixo - o símbolo da vida está morrendo, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Ação isolada de alguns ministérios recebe críticas do MEC. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Brasil; Crítica; Instituições

Notas de resumo:

[Capa jornal de cultura, ideias e literatura] - o texto trata de uma crítica em relação ao projeto Rondon - uma ação isolada de outros ministérios, instituições privadas ou públicas, levando desordenadamente estudantes ao interior do país para prestar serviços.

\*

O Acadêmico. Programa Nacional de Nutrição: "Uma solução para muitas doenças". O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Notas de resumo:

[Capa jornal de cultura, ideias e literatura] - o texto abarca o programa Nacional de Nutrição - um programa que abrange desde a lactante até o trabalhador adulto. Uma ação do Governo Federal para redução ao número de atendimentos nos ambulatórios e hospitais INPS - Instituto Nacional de Previdência Social, onde a maioria dos doentes é resultado alimentação precária e deficiente.

\*

O Acadêmico. Correspondência. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Comunicação; Jornalismo

Notas de resumo:

São feitos, aqui, agradecimentos pelo recebimento do jornal O Acadêmico do Grêmio Estudantil Manuel Bandeira, de Chapecó. O Diretório Acadêmico da Escola Superior de Estudos Sociais, de Brusque também se pronuncia em agradecimento, bem como, A Gazeta de Notícias, do Rio de Janeiro.

Iconografias:

Publicidade: Assinatura - O Acadêmico, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Comunicação; Jornalismo; Universidade

Notas de resumo:

Este editorial traz a seguinte nota - o jornal O Acadêmico completa seis meses de existência, foram 180 dias dedicados a cultura e, está evidente em nossas páginas, o anseio da sua continuidade.

Iconografias:

Publicidade: Expediente, s./créd., 1975.

Publicidade: Tipografia Centenário Ltda, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. O Brasil precisa de engenheiros gráficos. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Arte gráfica; Brasil; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

O texto retrata a necessidade do Brasil em obter mais engenheiros. Para tanto, mostra-se, aqui, a ideia de criação de uma escola para a formação de técnicos de nível superior para artes gráficas, que funcionaria a partir do segundo semestre.

Iconografias:

Publicidade: Apis Ltda - Desenho Com. E Rep., s./créd., 1975.

Publicidade: Casa Buerguer, s./créd., 1975.

\*

WACCHOLZ, Carlos. Origem e história. O Acadêmico, v.I, n°.06,

nov. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Esporte

Palavras-Chave: Esporte; História; Mito; Origem

Notas de resumo:

[Momento xadrez] - este texto se remete a origem do xadrez - suas várias lendas que se perderam na antiguidade. Uma invenção que foi atribuída aos egípcios, romanos, babilônios, judeus, chineses, árabes e persas. De todas as versões a mais convincente, segundo o autor, conta sobre Scheram, rico e poderoso monarca indiano, depois que perdeu o seu filho em uma sangrenta batalha, foi assaltado por grande e inventável tristeza. Gostava de ouvir a narração exata do acontecimento funesto, feita por alguns dos valentes oficiais que haviam escapado da batalha. Seus ministros cheios de cuidados, notando que aquela tristeza se acentuava, davam prêmios para quem conseguisse fazer desaparecer a hipocondria real. De todas as partes surgiram artistas - músicos, autores, e, por fim, aparece o xadrez - que consegue tirá-lo do apatia existencial.

Iconografias:

Publicidade: Relojoaria e Ótica Schwabe, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Paul McCartney: pouco a acrescentar. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Nome pessoal como assunto: McCARTNEY, Paul

Palavras-Chave: Amor; Música; Publicidade

Notas de resumo:

[Na seção Música...sempre mal entendida!] - o texto vem falar do mais comercial dos Beatles, Paul McCartney - ele sempre teve lampejos de criatividade ao bolar, na época dos Beatles, alguns dos mais famosos golpes de publicidade que mantinham o conjunto sempre em pauta. No texto, tem-se ainda a tradução da música "Listen to what the man said" - "Escute o que o homem disse", dos Beatles é uma breve análise do significado da letra, que busca evidenciar que não importa se o amor é cego ou não, o que importa, é que ele existe, mesmo que em poucos.

Autores Citados: McCARTNEY, Paul;

Iconografias:

Publicidade: S.A. Comercial Moellmann, s./créd., 1975

Publicidade: Mercado de Ações, s./créd., 1975.

Publicidade: Topografia Pavimentação, s./créd., 1975.

Publicidade: Casa Flesch, s./créd., 1975



Publicidade: Leia e Divulgue O Acadêmico, s./créd., 1975.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Caderno Especial. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Como frase de abertura da capa do Caderno Especial, O.O.J. escreve: "Poucos possuem decoro suficiente para se constituírem espirituosos de êxito."] - a procedência do autor do poema é catarinense, de Lages, e sua poesia intitula-se: "Eu sou a alegria da vida".

Iconografias:

Publicidade: Blu - Vivendo o apocalipse: lei, divulgue e assine, s./créd., 1975.

\*

BASTOS, Carlos E. O.. Ptomaína. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RODRIGUES, José Roberto. "O vulto". O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

O Acadêmico. Augusto dos Anjos - o maior entre eles. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ANJOS, Augusto dos

Palavras-Chave: Cânone literário; Obra; Poética; Simbolismo

Notas de resumo:

Uma breve apresentação sobre o autor simbolista – Augusto dos Anjos. Neste momento, sua vida e obra se interpenetram e se entrelaçam na leitura de uma só narrativa.

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um caixão, s./créd., 1975.

\*

GOETHE. Frelheit. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

O Acadêmico. Liberdade. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Do autor catarinense - Joinville-SC (não há identificação de quem seja, apenas esses dizeres).

\*

OLSEN JR., Oldemar. Memórias de um túmulo. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

GOETHE. Totengenken. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RICHTER, Fred. Baudelaire: as flores do mal. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: BAUDELAIRE, Charles

Palavras-Chave: Poética; Simbolismo

Notas de resumo:

O autor vem refletir sobre a obra poética baudelaireana, fazendo assim, uma análise breve, sobre o poema e a discussão que gira em torno dele. Um poema relatado por Olsen Jr, como um manancial de imagens a serem interpretadas ou desvendadas.

\*

RICHTER, Fred. Indivíduos. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

NUNES, Nelson. Madrastra. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Globo, s./créd., 1975.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Humor; Personagem; Política; Publicidade

Notas de resumo:

A coluna faz uma crítica bem humorada a postura de alguns políticos, e incita a pensar sobre as dificuldades de execução que o governo estadual tem para com seus projetos, pois em vez de pôr "mãos à obra", perde tempo com a mal dita propaganda; ao fim ainda faz alusão a uma

personagem de cunho heróico de maneira irônica.

Iconografias:

Publicidade: ENGECOP – materiais técnicos, s./créd., 1975.

Publicidade: Transportadora Mayer S.A., s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. O táxi é um problema nosso. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Crítica; Reportagem; Sociedade

Notas de resumo:

Esta reportagem escancara a falta de opções no transporte público próximo a FURB, a falta de horários para pegar Ônibus, e a baixa frequência de táxis nas redondezas devido a falta de um ponto, afora isso, a queixa de quem consegue pegar um táxi, é a da má vontade de alguns taxistas em levar os passageiros em endereços com acesso mais difícil.

\*

ONÓRIO, Maria Odete. Eu penso assim. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Ensino

Notas de resumo:

Sem medo, a autora escreve para quem quiser ler, uma ferrenha crítica a postura passiva de pseudo lideranças estudantis frente ao pouco caso que alguns professores fazem em relação ao ensino que lhes é responsabilidade imputada pelo cargo que detêm.

\*

O Acadêmico. Divulgue. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Eventos; Informes; Jornalismo

Notas de resumo:

Um anúncio convida os professores e alunos da FURB, bem como, os alunos de todas as escolas de Blumenau para uma festa organizada pela equipe responsável pelo jornal O ACADEMICO a ser realizada no Centro Cultural 25 de Julho.

Iconografias:

Publicidade: Auto Mecânica Prisma, s./créd., 1975.

\*

PABST NETO, Afonso. O kartismo em Santa Catarina. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Comportamento; Década de 70; Esporte; Imprensa; Mídia

Notas de resumo:

Reportagem sobre a prática da corrida de kart em Santa Catarina e a necessidade de divulgação e incentivo da mídia e da imprensa.

Iconografias:

Publicidade: Coca – imobiliária, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Oposicionar é contribuir. O Acadêmico, v.I, n°.06, nov. 1975, p.12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Ensino; Representação

Notas de resumo:

[AR – Ação Renovadora] - o texto faz uma crítica à representatividade acadêmica – vem questionar se o estudante tem ou não efetivamente representação frente aos seus interesses. Vem, sobretudo, reivindicar um material impresso, ou seja, um jornal que seja informativo, à disposição dos estudantes sobre informações que envolvem os diretórios acadêmicos.

Iconografias:

Publicidade:

APAG Segurança na prevenção de incêndios, s./créd., 1975.

Publicidade: Universal Veículos S.A., s./créd., 1975

Publicidade: Transportadora Blumenauense, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico.[Capa]. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - o título "Cansado do Papai Noel", colocado no centro da capa, é uma crítica ao poder coercitivo que o Papai Noel cultiva sobre as crianças em prol do consumismo. Um protesto, ali, aparece contra a instituição natalina que é uma fraude. Além disso, na capa, ainda aparece o seguinte informe: "Catarinense conferencia no Rio de Janeiro" - trata-se da catarinense Maura de Sena Pereira que proferiu uma conferência sobre os "120 anos de Babicka, Bozena Nencová" - tendo como tema a vida e a obra dessa escritora

tcheca.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Absurdo; Concurso; Poesia

Notas de resumo:

O texto faz uma crítica ao concurso de poesias, da prefeitura de Itajaí - em que o patrão (um dos jurados do concurso) vem beneficiar a secretária, tornando-a ganhadora do concurso.

\*

O Acadêmico. Correspondência. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Compromisso; Concurso; Imprensa alternativa

Notas de resumo:

Há, neste espaço, o pronunciamento da Parker Pen do Brasil que acusa o recebimento da inscrição do jornal O Acadêmico, bem como, saudações e agradecimentos de estudantes universitários de Florianópolis, Brusque e Blumenau. A Gazeta de Notícias, do Rio de Janeiro, mais uma vez pronuncia o seu agradecimento por mais esta edição recebida.

Iconografias:

Publicidade: Expediente, Oldemar Olsen Jr., 1975.

\*

LANG, Wilson. Um modelo universitário. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Educação; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

O autor fala da Educação no Brasil em paralelo com o modelo de educação da Tchecoslováquia. Para ele, o ensino superior nos moldes tchecos acenam com grandes possibilidades de bolsas de estudo, bolsas sociais, etc.

Autores Citados: ULCOVÁ, Marie;

Iconografias:

Publicidade: Livraria Blumenauense, s./créd., 1975.

Publicidade: Cruz Azul S.A., s./créd., 1975.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.4.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Capitalismo; Crítica; Ensino; Humor

Notas de resumo:

O texto trata de humor em torno dos valores abusivos da taxa de matrícula e de outros gastos na FURB. "Carta ao diretor da Engenharia - sobre o decreto 477"; "Pensamento sobre a direção" e, por último, "Herói do mês."

Iconografias:

Publicidade: Breitkopf, s./créd., 1975.

Publicidade: Comercial Blumenau, s./créd., 1975.

Ilustração: Imagem de um professor-monstro, olhando para o aluno, Bonson, 1975.

\*

ZANON, Artemio. Metamorfose. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - Logo acima do poema uma frase de O.O.J - "As pequenas glórias produzem os grandes hipócritas."

Iconografias:

Publicidade: Artex, s./créd., 1975.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Canto ao paradigma. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

Iconografias:

Publicidade: Mercado de Ações, s./créd., 1975.

\*

ADAUTO, Carlos. Papai Noel não existe. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

BASTOS, Carlos E. O.. Chafurdice. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: ENGECOP, s./créd., 1975.

Publicidade: Transportadora Blumenauense, s./créd., 1975.

\*

NUNES, Domingos Sávio. "...Et Nubes Pluant Justum". O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

Johnn Lennon & Yoko Ono: uma dupla conscienciosa. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.7.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: LENNON, John

Palavras-Chave: Arte; Música; Pintura; Psicanálise

Notas de resumo:

[O.O.J. - diga-se de Oldemar Olsen Jr.) - [Seção Música... Sempre mal entendida!] - o autor revela que os interesses de John Lennon pautam-se, além da música, ainda na pintura de Van Gogh, Dylan Thomas, Brendan Behan e outros, sendo que isso ocorre, mais precisamente, por influência de sua esposa: Yoko Ono.

Autores Citados: LENNON, John; ONO, Yoko;

Iconografias:

Publicidade: Casa Flech, s./créd., 1975.

\*

Publicidade. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.8.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Capitalismo; Publicidade; Público

Notas de resumo:

[Um espaço instituído apenas para propagandas de diversas marcas].

Iconografias:

Publicidade: Casa Royal S.A., s./créd., 1975.

Publicidade: Cia. Mercantil Victor Probst, s./créd., 1975.

Publicidade: Livraria e Gráfica do Vale Ltda., s./créd., 1975.

Publicidade: Blu - o poder da comunicação através da palavra, s./créd., 1975.

Publicidade: Auto Mecânica Prisma, s./créd., 1975.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. O Érico Veríssimo. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: VERÍSSIMO, Érico

Palavras-Chave: Eventos; Morte; Psicologia; Reação

Notas de resumo:

O texto trata de uma entrevista com o Érico Veríssimo, com temáticas sobre a dicotomia entre a vida e a morte. Como levar a vida é sobre o que Veríssimo busca discorrer, e no qual ele diz para que o seu melhor amigo seja você mesmo.

Autores Citados: ROSA, Guimarães; SARTRE, Jean-Paul; VERÍSSIMO, Érico;

\*

SCHNEIDER, Otto Pereira. Momento. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN JR., Oldemar. Existência. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RICHTER, Fred. Para não falar em loucos. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

SANTOS, Doralice C.. Quisera ser?. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RICHTER, Fred. Solidão. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

NUNES, Domingos Sávio. Que tem em comum a educação e a liberdade?. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.11.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Educação; Liberdade; Pedagogia; Sujeito

Notas de resumo:

Baseado no pensamento de Paulo Freire, este ensaio trata da educação como uma forma de libertação do sujeito, sendo esse, por sua vez, o agente transformador.

Iconografias:

Publicidade: Transportadora Hasse, s./créd., 1975.



\*

BECKER FILHO, Reny. Ensino: posição do problema. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.11.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Educação; Ensino; Política

Notas de resumo:

Ensaio traz à tona a relação entre a falência do ensino e a democracia da educação. Para Reny, as palavras do presidente: Ernesto Geisel - de que o homem brasileiro é o objeto de todo o planejamento social - vem soar no mínimo incongruente frente aos problemas da realidade vigente.

Autores Citados: NIETZSCHE, Friedrich;

Iconografias:

Publicidade: Universal Veículos S.A., s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Divulgue. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Informes

Notas de resumo:

Informes sobre “Balancete do baile promovido pelo jornal O Acadêmico. “Reconhecimento do curso de Administração pelo MEC” e, por último a divulgação do resultado do “Concurso de contos”, promovido pelo Departamento de Cultura da FURB e Livraria Universitária.

Autores Citados: CARLINI, Antônio Juraci; GOULART, Serge;

M.O.O, Maria Odete; OLIVEIRA, Sérgio Amaral;

OLSEN JR., Oldemar; RODRIGUES, José Roberto;

\*

KRUEGER, Norival. Planeja o seu desenvolvimento. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Capitalismo; Economia; Proletariado

Notas de resumo:

O autor aqui dá dicas de duas formas do proletariado investir e aplicar economias e reservas financeiras: investimentos em bens imobiliários e investimentos em bens mobiliários, com a finalidade de alcançar lucro.

Iconografias:

Publicidade: Hayashi & Cia. Ltda., s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Entrevista. O Acadêmico, v.I, n°.07, dez. 1975, p.13.

### Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Engajamento político; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

Entrevista sobre o ensino, educação e para descobrir a quantas anda a participação do estudante universitário, registrada nos corredores e salas de aula da Fundação Regional de Blumenau - FURB, com as estudantes do curso de Ciências Biológicas - Renny, Marli, Rita e Rosiana.

Iconografias:

Publicidade: Hayashi & Cia Ltda, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Cansado da Coca-Cola. O Acadêmico, v.I, nº.07, dez. 1975, p.14.

### Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Capitalismo; Psicologia; Publicidade; Sociedade; Tecnologia

Notas de resumo:

Trata-se aqui de uma reportagem sobre os efeitos sociais da publicidade sobre os seres humanos.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.I, nº.08, mar. 1976, p.1.

### Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - "Música" - um poeta triste chamado Paul Anka; "Caderno Especial"; "Atualidade" - o medo nas grandes cidades; "Educação" - o massacre à educação; "Trote" - masoquismo de sádicos; "Literatura" - Hermann Hesse e Aloísio de Azevedo; "Livros", "Correspondência", "Humor", "Esporte", "Medicina".

Iconografias:

Publicidade: Leia, divulgue e assine - O Acadêmico, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Correspondências. O Acadêmico, v.I, nº.08, mar. 1976, p.2.

### Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cultura; Jornalismo; Literatura

Notas de resumo:

Correspondências sobre a chegada do jornal "O Acadêmico" no arquivo histórico municipal de Joinville, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e ainda nas casas de estudantes de Joaçaba e Rio do

Oeste.

Autores Citados: ZANON, Artêmio;

Iconografias:

Publicidade: Expediente do jornal - "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1976.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Compromisso; Existencialismo

Notas de resumo:

Editorial de abertura da primeira edição do jornal "O Acadêmico", de 1976 – O texto incita a uma reflexão sobre a postura humana perante sua finitude e a passividade de alguns e a impassividade de outros sobre a maneira como lidam com o passar do tempo, e o aqui e o agora, e o quando e seus porquês.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. O massacre à educação. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Educação; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

[Seção Eu penso assim] - A autora realiza uma crítica feroz ao que é o sistema de ensino catarinense e a postura que segue faculdade adentro por parte dos professores que apresentam um ensino obsoleto e formatado, desconsiderando a capacidade de raciocínio e compreensão dos universitários. Logo abaixo do texto tem-se um comunicado de descredenciamento de um colaborador do Jornal "O Acadêmico."

Iconografias:

Publicidade: Assinatura do jornal "O Acadêmico" - Cr\$30,00 anuais - O Acadêmico, s./créd., 1976

\*

O Acadêmico. Celebração da consciência. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-Chave: Crítica; Existencialismo; Instituições

Notas de resumo:

O texto comenta sobre o livro Celebração da Consciência de Ivan D. Illich que trata de questionamentos sobre as certezas humanas, tendo como tema de cada capítulo uma decepção, sempre contida em nossas

instituições.

Autores Citados: ILLICH, Ivan D.;

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária Ltda, s./créd., 1976.

Publicidade: Ford Universal Veículos S.A., s./créd., 1976.

Publicidade: Editora Vozes, s./créd., 1976.

Publicidade: Casa dos Presentes, s./créd., 1976.

Publicidade: Relojoaria e Ótica Schwabe, s./créd., 1976.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Ciclo quebrado. O Acadêmico, v.I, nº.08, mar. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - logo acima do poema - a seguinte mensagem - “Toda superioridade é uma forma de exílio”, assinado: (O.O.J.).

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária Ltda., s./créd., 1976.

Publicidade: Consórcio Nacional Ford, s./créd., 1976.

Publicidade: Editora Vozes, s./créd., 1976.

Publicidade: Casa dos Presentes, s./créd., 1976.

Publicidade: Relojoaria e Ótica Schwabe, s./créd., 1976.

\*

GRISA, Pedro A. Sem nome. O Acadêmico, v.I, nº.08, mar. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - Grisa - autor catarinense de Joaçaba – como é chamado, não nomeia o seu verso poético.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Reza negra. O Acadêmico, v.I, nº.08, mar. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - Da autora catarinense (é como Maria Odete é anunciada) tem-se o poema intitulado de “Reza Negra.”

\*

OLSEN JR., Oldemar. “Último exterior”. O Acadêmico, v.I, nº.08, mar. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:  
[Caderno Especial].

\*

BASTOS, Carlos E. O.. O corpo. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:  
[Caderno Especial].

\*

FERNANDES, Ademar Gagego. Buraco da vida. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Blu - outra concepção em Rádio, s./créd.,1976

\*

GOETHE. *Ein Gleiches*. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

BACHL, Hans. Conselho. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

O Acadêmico. Prêmio Joaquim Nabuco. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Engajamento político; Informes; Prêmio

Notas de resumo:

É um informe sobre um prêmio que visa desenvolver estudos e pesquisas que possam sugerir formas de participação dos estudantes na vida político-partidária.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Hermann Hesse - o lobo da estepe. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Nome pessoal como assunto: HESSE, Herman

Palavras-Chave: Ensaio; Livros

Notas de resumo:

A autora discorre sobre a obra de Hermann Hesse, incluindo opiniões próprias quanto ao que é discutido no livro e sofrido pela personagem

Harry, e por tudo que existe de similaridade com a realidade humana.

Autores Citados: HESSE, Herman;

\*

RICHTER, Fred. Espectro. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

ZANON, Artemio. Saldo. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RICHTER, Fred. Aloisio Azevedo: o cortiço. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Obra; Romantismo

Notas de resumo:

Resenha sobre a obra O Cortiço, que trata da vida cotidiana da alta sociedade e a da camada popular do Rio de Janeiro, em uma época em que a escravidão ainda era plena, é facilmente transmitida em uma narração que demonstra um mundo que se dissolve ao redor de uma personagem que se degrada.

\*

QUEIRÓS, Dinah Silveira de. Quando se unem os povos?. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Classe; Engajamento político; Nação; Sujeito

Notas de resumo:

A autora sugere que para a união de uma nação, é necessário o engajamento de todos de forma individualizada por classes, para que se possa atingir o objetivo de passar pela época difícil de encarecimento dos combustíveis e se consiga uma consciência em relação à busca de alternativas.

Iconografias:

Publicidade: APIS- desenho, comércio e representações, s./créd., 1976.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Aos amigos. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

O Acadêmico. Aos inimigos. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RICHTER, Fred. O medo nas grandes cidades. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Comunicação; Existencialismo; Morte

Notas de resumo:

O autor relata a respeito da inversão de valores, onde as pessoas tem mais medo de falar com estranhos na rua do que morrer, devido ao cenário de violência nas grandes cidades.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1976.

Publicidade: Topografia e Livraria Blumenauense S.A., s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Um poeta triste chamado Paul Anka. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Nome pessoal como assunto: ANKA, Paul

Palavras-Chave: Crítica; Música; Poesia

Notas de resumo:

[Música...sempre mal entendida!] – música e poesia da Paul Anka, obra traduzida.

Autores Citados: ANKA, Paul;

Iconografias:

Publicidade: Casa Flech, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Medicina. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ensino; Medicina; Morte; Universidade

Notas de resumo:

O texto fala sobre a deliberação da manutenção como a prática de vivisseção e dissecação do ensino fundamental ao universitário quando necessário, desde que orientado por um professor e no contexto de experiências pertinentes a disciplina estudada. Cita também uma pesquisa correlacionando mulheres fumantes a mortes inesperadas decorrentes de infarto coronariano em pessoas sem o histórico de doenças cardíacas.

\*

O Acadêmico. Por um português melhor. O Acadêmico, v.I, n°.08,

mar. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Comunicação; Linguagem; Linguística

Notas de resumo:

(O.O.J. - Oldemar Olsen Jr.). Trata-se de vocábulos que deixam dúvidas quando a pronúncia, justamente por causa do acento prosódico.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Esporte; Humor; Universidade

Notas de resumo:

Variedades com a tônica de humor em - "Currículo do curso de Engenharia"; "Amarelon"; "Motoqueiro do Ano" e "Herói do mês."

Iconografias:

Publicidade: Agenda - Baile dos Calouros - 10-04-76, s./créd., 1976.

\*

PABST NETO, Afonso. USP visita a FURB. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Esporte; Reportagem; Universidade

Notas de resumo:

A reportagem comenta a vitória da Furb sobre a Usp no basquete e a derrota para a mesma Usp no futebol, incluindo notícia sobre uma nova modalidade de ginástica que agora vira competição, a Ginástica Rítmica Desportiva.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Trote: masoquismo de sádicos. O Acadêmico, v.I, n°.08, mar. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Filosofia; Reação; Sujeito; Universidade

Notas de resumo:

O autor faz considerações sobre as motivações existenciais e filosofia sobre o porquê de existir e ser realizado o trote em alunos recém ingressados na Universidade, curiosamente naquele ano, não houve o trote nos iniciantes.

Iconografias:

Publicidade: Topografia e Pavimentação - Hayashi & Cia Ltda., s./créd., 1976.



Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] – “Circulando em todas as Universidades Brasileiras” - é a frase de abertura da capa. "Decreto Lei no. 477" - é o assunto da pauta - publicado devido a inúmeros pedidos - trata das leis e deveres de professores, alunos, funcionários em geral, de estabelecimentos de ensino público ou privado - um decreto sancionado em 26 de fevereiro de 1969.

Iconografias:

Publicidade: Casa Flesch, s./créd., 1976.

Publicidade: APAG, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Compromisso; Crítica; Jornalismo; Prêmio

Notas de resumo:

[Este editorial aparece na capa] - traz um balanço de premiações, bem como, um agradecimento a todos os apoiadores tanto literários, quanto comerciais e evidencia o lema do jornal O Acadêmico, que é o de incomodar os acomodados, demovê-los e persuadi-los a seguirem novos caminhos, vendo outros panoramas e assimilando conceitos adversos e menos vulgares; rebeldes, mas transformadores.

\*

O Acadêmico. Carta Aberta - aconteceu na argentina com um brasileiro.

O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Existencialismo; Violência

Notas de resumo:

[Esta carta aberta aparece na capa] - trata-se de um informe sobre a prisão do cidadão brasileiro Sidney Fix Marques dos Santos - pela polícia federal argentina de forma ilegal, no último dia 15 de fevereiro. Uma situação que vem manifestar repúdio contra essa prisão arbitrária.

\*

JESUS, Sílvio Borges de. Relatório de visita à penitenciária e ao tribunal. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.2.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Burguesia; Crítica; Democracia; Periferia; Subdesenvolvimento

Notas de resumo:

O autor depõe sob uma perspectiva crítica a condição do presídio em relação ao tribunal de justiça.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária Ltda, s./créd., 1975

Publicidade: Leia, divulgue e assine - O Acadêmico, s./créd., 1975.

\*

O Acadêmico. Correspondência. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Criação; Imprensa; Jornalismo; Liberdade

Notas de resumo:

Correspondências de incentivo advinda do jornal “Cogumelo Atômico”. Um pedido de apelo à liberdade de imprensa no país vêm de São Paulo.

Autores Citados: ATHANÁZIO, Enéas;

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Por que os jovens quebram vidraças?. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Psicologia; Reação; Sociedade; Sujeito

Notas de resumo:

[Seção Eu penso assim] - um trecho de Bob Dylan aparece antes do título propriamente dito. “Quantas estradas um homem deve percorrer antes que o chamemos um homem?” (Bob Dylan). A autora traz à tona uma discussão inerente aos conflitos de gerações - o jovem e o adulto. As relações entre pais e filhos, por exemplo, duas gerações distintas.

Autores Citados: ILLICH, Ivan D.; MARX, Karl;

\*

LANG, Wilson. A criatividade dos computadores. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Arquitetura; Criação; Eventos; Tecnologia

Notas de resumo:

Apresentação de uma síntese da conferência proferida pelo arquiteto austríaco – Karl Schwanzer, no XII Congresso Mundial da União Internacional de Arquitetos, realizada em Madri. O assunto que o autor traz se refere a capacidade de criatividade com o auxílio da informática.

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas Cr\$30,00 anuais - Jornal "O Acadêmico", s./créd., 1975.

\*

OLSEN JR., Oldemar. John Lennon - em busca da liberdade. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: LENNON, Florence Becker

Palavras-Chave: Manifesto; Música; Sujeito; Universidade

Notas de resumo:

[Seção Música...sempre mal entendida] - neste ensaio, Olsen Jr., se utiliza da música "Working Class Hero", de John Lennon para mostrar que o individualismo e a incompreensão são características não apenas da música, mas são encontradas também nos universitários que na maioria das vezes não podem se manifestar por falta de condições, sobretudo, de apoio.

\*

O Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Direito; Linguagem; Linguística; Literatura

Notas de resumo:

Dicas de livros de literatura - que possuem tanto ou mais fatos linguísticos que o livro da Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Livro técnico sobre água: "Água, Tratamento e Qualidade." "Iniciação ao Direito" é outro livro aqui indicado. "Vidas Secas", de Graciliano. "Crimes Contra a Pessoa" - livro indicado para o curso de Direito Penal e, por fim, "O Novo Código Penal."

Autores Citados: ALVES, Castro; ANDRADE, Carlos Drummond de; BARBOSA, Rui; BERNARDES, Arthur; CAMILO, João; HERCULANO, Alexandre; DIAS, Gonçalves; LINS, Álvaro; MEIRELES, Cecília; PICCHIA, Menotti del; QUEIRÓS, Eça de; RAMOS, Graciliano; VERÍSSIMO, Érico; VIEIRA, (Pe.) Antônio;

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Paradoxo. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial ] - logo acima do poema tem-se a seguinte mensagem - "Não é necessário pensar como eu, basta pensar comigo". (O.O.J.).

Iconografias:

Publicidade: Tipografia e Papelaria Blumenauense S.A, s./créd., 1976.

\*

RICHTER, Fred. Monólogo de um condenado. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - (Do autor de Blumenau).

\*

O Acadêmico. Carta aberta - aconteceu na Argentina. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Manifesto

Notas de resumo:

Carta em nome dos estudantes de todo o país entorno da intervenção por parte do governo brasileiro junto às autoridades argentinas para que essas libertem o brasileiro Sidney Marques dos Santos - preso político.

\*

BASTOS, Carlos E. O.. O sestro humano. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Apis Ltda - Desenho- Comércio - Representações, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Concurso estadual de contos - Prêmio Virgílio Várzea. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Nome pessoal como assunto: VÁRZEA, Virgílio

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Informes; Literatura; Prêmio

Notas de resumo:

Informes - a prefeitura do município de Florianópolis junto ao Conselho Estadual promove o “Concurso Estadual de Contos.”

Autores Citados: VÁRZEA, Virgílio;

\*

O Acadêmico. Decreto lei 477. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Comportamento; Ditadura; Regime político

Notas de resumo:

Informes dos parágrafos 2º - reside no ocultamento de informação., 3º. - defesa dentro de 48 horas ,4º. - decisão proferida dentro das 48 horas, sob pena de crime definido no artigo 319 e 5º - cópia do processo aos autos e autoridades competentes. Tudo isso refere-se ao decreto 477.

\*

VIEIRA, Carlos Adauto. "Conto". O Acadêmico, v.I, n.º.09, abr. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

O autor é de Santa Catarina, mais precisamente de Joinville, SC.

\*

SANTOS, Doralice C.. Poesia. O Acadêmico, v.I, n.º.09, abr. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

A autora é de Blumenau, SC.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Monólogo de um Verme. O Acadêmico, v.I, n.º.09, abr. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Editora Vozes, s./créd., 1976.

Publicidade: Relojoaria e Ótica Schwabe, s./créd., 1976.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Franz Kafka: o artista da fome. O Acadêmico, v.I, n.º.09, abr. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-Chave: Autoria; Literatura; Romance

Notas de resumo:

Apresentação de Franz Kafka. Para Olsen, os conceitos de mundo, de angústia e das formas de opressão que oprimem e deprimem o homem criados por Kafka aparecem no seu romance: O Artista da Fome. Ali, ele conta a história de um Jejuador - personagem sem identidade. Um personagem que busca a perfeição, isto é, queria ficar o máximo de tempo sem comer. Por fim, ele acaba conseguindo esta proeza, chegando na seguinte conclusão: “- não tenho mérito nenhum por ficar sem comer, na realidade, eu deixo de comer porque não encontro

comida que me satisfaça.”

Autores Citados: KAFKA, Franz;

Iconografias:

Publicidade: Casa Flesch, s./créd., 1976.

Publicidade: APAG, s./créd., 1976.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Cérebro em conflito. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex - moda em toalhas, s./créd., 1976.

Publicidade: Cogumelo Atômico- um jornal para raros, s./créd., 1976.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Por que os jovens quebram vidraças? (continuação da página 3). O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Adolescência; Crítica; Década de 50; Década de 60; Década de 70; Rebeldia

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre as manifestações da juventude - uma juventude explosiva nos anos 50; inconformada nos anos 60 e, que, a partir dos anos 70, mais especificamente de 1976 aparece pacificada, tranquila, para não dizer, alienada.

\*

RICHTER, Fred. Medicina. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Notas de resumo:

O autor relata sobre o “delirium tremens” que se manifesta principalmente em pessoas do sexo masculino, entre 30 a 50 anos, com aproximadamente 3 a 5 anos de ingestão de bebidas alcoólicas, ou ainda pode ocorrer depois de vários dias de ressaca.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Por um português melhor. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Compromisso; Ensino; Linguagem

Notas de resumo:

Aqui, o autor chama a atenção para a pronúncia de certos vocábulos,

especialmente daqueles com pronúncia duvidosa.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Esporte universitário: “coisa nossa”. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Esporte; Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Faculdade de Educação Física] - Reportagem sobre a quantas andam os preparativos dos Jogos Universitários de Santa

\*

VILE, Tito. Koisce´s. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

O autor se utiliza de humor e ironia para fazer críticas referentes ao campus universitário e a cantina especialmente, ao preço do “cafezinho.” Traz ainda, nesta seção de variedades, anúncios, pensamentos e passagens do cotidiano, todos retratados com a tônica humorística.

\*

PABST NETO, Afonso. II Olimpíada Interna. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Esporte; Eventos; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento de agradecimento pela realização da II Olimpíada Interna.

Iconografias:

Publicidade: Topografia e Pavimentação Hayashi & Cia. Ltda - construção civil e terraplenagem, s./créd., 1976.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Lavagem cerebral, o que é?. O Acadêmico, v.I, n°.09, abr. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Autoritarismo; Guerra; Psicologia; Tortura

Notas de resumo:

Reportagem sobre o comportamento violento do homem. As torturas psicológicas aparecem em diversos momentos na história e, em alguns desses momentos, são denominadas de “lavagem cerebral.”

## Iconografias:

Publicidade: Blu - outra concepção em rádio, s./créd., 1976.

Publicidade: Casa dos Presentes - Arthur Hochchein & Cia Ltda, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

## Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - "Por dentro Prêmio Parker de Jornalismo Estudantil"; "Jogos Universitários Estadual na seção esportiva"; "Serviço militar obrigatório"; "O Acadêmico comemora o seu primeiro ano"; "Festival Universitário da Canção - ano de 1976 no suplemento especial".

## Iconografias:

HQ/Charge: Um desenho sobreposto a outro - um leitor do jornal O Acadêmico, Olur, 1976.

Foto: Jornais que circularam em 1975, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Correspondência. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Brasil; Cartas; Compromisso; Jornalismo

## Notas de resumo:

Informe do recebimento do jornal "O Acadêmico", em diversas localidades do Brasil – Londrina (PR), São Paulo (SP), Canoinhas (SC), Vitória (ES), Joinville (SC), Urussanga (SC), Fortaleza (CE).

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Crítica; Editor; Jornalismo; Tempo

## Notas de resumo:

Editorial do jornal "O Acadêmico" que vem retratar o sentimento de impotência pelo pouco realizado no tempo recente e passado, mas com a visão alentadora de todas as possibilidades de realização de um tempo ainda por vir.

Autores Citados: BACHL, Hans; GRISA, Pedro A.; MACIEL, Nilton; ZANON, Artemio;

## Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr.,



1976.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Mãe - um sentimento na rotina mecanicista. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Compromisso; Crítica; Mulher; Sociedade

Notas de resumo:

Neste depoimento a autora ressent-se por ser mulher e pela forma com que as mulheres são tratadas no seu mês, no seu dia, como se fossem rainhas sem reino, escravas de relações que fogem às suas vontades.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Feijão com liberdade com arroz. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

OLSEN JR., Oldemar. Ninguém ama você - enquanto você está por baixo e por fora. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Música; Obra; Sujeito

Notas de resumo:

[Seção Música... Sempre mal entendida!]- Esta música de John Lennon, é traduzida pelo autor do texto que demonstra solidariedade com a motivação que levou Lennon a escrevê-la, sendo que um dia todos seremos rostos anônimos e envelhecidos, não restando nada de nós, mesmo os grandes, como é o caso de Lennon, a ser lembrado, exceto talvez os instrumentos que nos auxiliaram a realizar nossa obra.

Autores Citados: LENNON, John;

\*

O Acadêmico. Bisturi de Laser. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ciência; Medicina; Técnica

Notas de resumo:

O texto informa sobre uma nova técnica de remoção de tumores nas cordas vocais, utilizando um raio laser de dióxido de carbono de alta intensidade, mais eficiente do que os métodos tradicionais e menos agressivo, bem como o resultado de uma pesquisa que vincula o excesso de bebidas alcóolicas durante a gravidez aos distúrbios e anomalias apresentadas nos fetos após nascerem.

\*

BASTOS, Carlos E. O.. Mãos. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

RICHTER, Fred. Perfídia. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Via. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial ] - Maria Odete - autora catarinense - Blumenau, SC.

\*

MARTINS, Carlos D.. Medo. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - Carlos é de Florianópolis, SC.

Iconografias:

Publicidade: Sound Center, s./créd., 1976.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Braços. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[A procedência acompanha o nome dos autores] - Olsen Jr., autor catarinense, de Blumenau SC.]

\*

BACHL, Hans. Cinema. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Cinema; Comédia; Crítica; Reação

Notas de resumo:

O autor deste texto critica a opção pela fuga da realidade que o cinema

nos permite, sendo para comédias ou filmes de ação, a contrariedade ao que é real, que é o que costuma ser objeto dos filmes, é justamente o que nos impele a ficar sonhando de olhos abertos ao assistir um filme.

\*

ZANON, Artemio. Exercício. O Acadêmico, v.I, n.º.10, maio 1976, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Autor catarinense - de Urussanga, SC.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Khalil Gibran - o espírito rebelde. O Acadêmico, v.I, n.º.10, maio 1976, p.6.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Nome pessoal como assunto: GIBRAN, Gibran Kalil

Palavras-Chave: Crítica; Existencialismo; Rebeldia; Sujeito

Notas de resumo:

O texto traz uma consideração sobre as dificuldades enfrentadas e perpetuadas por nós humanos, e cita as palavras de Khalil Gibran, que questiona nossas escolhas e suas posteriores consequências, quando repassadas aos nossos filhos, nossos erros e vícios de comportamento, social, humano, espiritual e mental.

Autores Citados: GIBRAN, Gibran Kalil;

\*

JESUS, Sílvio Borges de. II Festival Universitário da Canção. O Acadêmico, v.I, n.º.10, maio 1976, p.7-8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Música; Universidade

Notas de resumo:

Informe do regulamento para participação do II Festival da Canção promovido pelos estudantes da Fundação Educacional da Região de Blumenau e pelos Diretórios Acadêmicos da mesma Fundação, através da Comissão Especial Executiva.

Iconografias:

Publicidade: Cogumelo Atômico - um jornal para raros, s./créd., 1976.

Publicidade: Topografia e Pavimentação Hayashi & Cia. Ltda - construção civil e terraplenagem, s./créd., 1976.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreteria Globo, s./créd., 1976.

\*

RICHTER, Fred. Richard Bach: Fernão Capelo Gaivota. O Acadêmico,

v.I, n°.10, maio 1976, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA - Psicologia

Nome pessoal como assunto: BACH, Ana Magdalena

Palavras-Chave: Década de 70; Literatura; Universidade

Notas de resumo:

Resenha breve do livro “Fernão Capela Gaivota”, de Richard Bach. Tem-se aí uma gaivota cujo nome é Fernão, que busca entender a essência da sua existência, que vê no ato de voar não apenas uma maneira de se movimentar. Trata-se de uma história que fala da vida, ou melhor da energia infinita que está por detrás dela.

Autores Citados: BACH, Richard;

Iconografias:

Publicidade: O Acadêmico - leia, divulgue e assine, s./créd., 1976.

\*

LANG, Wilson. De fora para dentro. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.9.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Criação; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento sobre o processo de institucionalização da Universidade – como as faculdades de Engenharia, em fase de implantação.

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas - Cr\$30,00 anuais - jornal O Acadêmico, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Essa Terra. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e seus respectivos editores.

Iconografias:

Publicidade: Editora Ática, SP, s./créd., 1976.

Publicidade: Livraria Universitária Ltda, s./créd., 1976.

Publicidade: APIS Ltda - desenho, comércio, representações, s./créd., 1976.

\*

Zanin, Sérgio André. “Óvni”. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.10.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Classe; Crítica; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre os candidatos a representantes da classe estudantil, que, por vezes, deixa a desejar.

\*

JESUS, Sílvio Borges de. Discurso proferido pelo acadêmico Sílvio B. de Jesus, por ocasião da posse dos presidentes dos Diretórios Acadêmicos da Furb. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.11.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Discurso; Jornalismo; Publicidade; Universidade

Notas de resumo:

[O Acadêmico publicou na íntegra o discurso do acadêmico Sílvio B. de Jesus] - um discurso que busca destacar a parceria entre os diretórios e a universidade.

\*

O Acadêmico. O azul da montanha. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.11.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Autoria; Conto; Livros; Regionalismo

Notas de resumo:

Resenha sobre uma coletânea de 13 contos, de Enéas Athanázio, que fala de acontecimentos regionais, envolvendo todos os tipos que habitam uma cidade do interior em vias de desenvolvimento.

Autores Citados: ATHANÁZIO, Enéas;

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

O autor faz humor com a ortografia, ou melhor, com aquilo que se escreve de forma incorreta. Ele traz curiosidades, fala do restaurante universitário com desdém e finaliza com o pensamento do mês: “- papagaio come o milho e o periquito leva a fama.”

Iconografias:

Publicidade: APAG - segurança de prevenção de incêndios, s./créd., 1976.

Publicidade: Probst - projetos para colocação de extintores hidrantes, vendas de recargas e assistência técnica, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Por um português correto. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Gramática; Linguagem

Notas de resumo:

[O certo e o errado de algumas expressões de regência].

\*

PABST NETO, Afonso. Ponto de vista. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.13.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Esporte; Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Esportes] – depoimento sobre a melhora da FURB nos Jogos Universitários Catarinenses, que pôde contar com a participação da Faculdade de Educação Física (com os seus alunos e professores).

\*

O Acadêmico. Acadêmicos da Furb foram os melhores do 1º Rallye de Santa Catarina. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.13.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Notas de resumo:

[Esportes] – Reportagem sobre o 1º. Campeonato Catarinense de Rallye, promovido pela Federação de Automobilismo de Santa Catarina, FAUESC, sob a supervisão da CBA.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex - a moda em toalha, s./créd., 1976.

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1976.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Psicologia aplicada à educação física terá seminário. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Informes; Psicologia; Universidade

Notas de resumo:

[Faculdade de Educação Física] - informe sobre I Seminário de Psicologia Aplicada ao Esporte, ou melhor, à Educação Física no seu todo, no segundo semestre letivo do presente ano, sob a orientação da professora de psicologia Lia Del Prá Neto Buzzarelo.

\*

O Acadêmico. Serviço militar. O Acadêmico, v.I, n°.10, maio 1976, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autoritarismo; Informes

Notas de resumo:

[Adiamento de incorporação ou matrícula – síntese dos art. 96 e 98 do RLSM] – informe dos casos em que isso poderá ocorrer.

Iconografias:

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. A moratória de Jorge de Andrade. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: ANDRADE, Jorge

Palavras-Chave: Autorial; Teatro

Notas de resumo:

[Teatro] - apresentação da moratória que circunda o Brasil, mais especificamente uma zona de São Paulo, povoada por famílias do Sul de Minas, que por lá se instalaram em sucessivas migrações. Eis que aqui são relatados alguns fragmentos da moratória de Jorge de Andrade.

Iconografias:

Publicidade: Bar Recanto Maestri, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - "Entrevista"; "Milton Pompeu fala do campus, da universidade e da administração atual"; "Conheça o crédito educativo"; "Velhice"; "Blumenau a garden amarela"; "Intercâmbio cultural com a Alemanha"; "Koisce's"; "A solução do ano"; "Música"; "Associação Catarinense de Escritores"; "Serviço Militar obrigatório"; "O pão dos pássaros"; "Literatura"; "O encontro - diálogo - debate".

Iconografias:

Reprodução: Edgar Allan Poe...s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Brasil; Década de 70; Imprensa alternativa;

## Jornalismo

### Notas de resumo:

[Este editorial encontra-se na capa] - o texto traz à tona um discurso significativo em torno do jornalismo que se produz - uma imprensa universitária que recebe a sua primeira "menção honrosa." Ampliando assim o sentido cultural, na possibilidade de ainda mais divulgação da comunicação entre o jornalismo amador e a classe estudantil brasileira. Outros "nanicos" também merecem destaque: "Mínuano", "Entrevista", "Jornal de Estudo", "Ensaio" e "O Acadêmico", alguns dos que foram além da crise da imprensa concreta e práxis, vindo demonstrar o vigor do jornalismo estudantil no Brasil.

Autores Citados: OLSEN JR., Oldemar; RICHTER, Fred;

\*

O Acadêmico. Correspondência. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Imprensa alternativa; Público

### Notas de resumo:

Uma coluna dedicada a responder as correspondências enviadas para a redação do Jornal "O Acadêmico", no qual se incluem solicitações de publicação de poesia, sugestões, e a menção a um Jornal enviado do Oeste de SC e que tem por nome "Panorama Acadêmico", o que levantou críticas por parte do autor da coluna. Ao final, dessa coluna são evidenciados os agradecimentos à casa "Romário Martins", pela inclusão do jornal "O Acadêmico" em uma exposição de jornais estudantis - realizada no mês de junho em Curitiba (PR).

### Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1976.

\*

O Acadêmico. Introdução à análise econômica. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Economia; Leitor; Livros

### Notas de resumo:

Esta seção de fala sobre o livro de Paul A. Samuelson, publicado em dois volumes, e que além de descrever as fontes utilizadas pelo autor, ainda sugere como fonte de pesquisa permanente e de fácil compreensão à quem se interessar.



Autores Citados: MARX, Karl; SAMUELSON, Paul; SMITH, Adam;  
Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Serviço Militar - adiamento da incorporação e matrícula.  
O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Informes; Polícia; Trabalho

Notas de resumo:

Informe que esclarece sobre o adiamento da incorporação e ou matrícula para quem quer prestar o Serviço Militar em uma classe posterior a sua.

Iconografias:

Publicidade: Apis - projetos arquitetônicos, elétricos, hidrosanitários, s./créd., 1976.

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1976.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1976.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Chico Buarque: consciente demais. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: BUARQUE, Chico

Palavras-Chave: Crítica; Música; Tempo

Notas de resumo:

[Seção Música...sempre mal entendida!] - neste ensaio - a crítica feroz à opção da pobre personagem central desta letra de música é a tônica deste depoimento, onde a esperança é repetidamente desacreditada na forma em que se apresenta, uma esperança passiva, que segundo a autora, carece de mais certezas, do que apenas “vai chegar amanhã, se der tudo certo”.

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas - C\$R 30,00 anuais - O Acadêmico, s./créd., 1976.

Publicidade: Leia, divulgue e assine - O Acadêmico, s./créd., 1976.

\*

BACCA, Ana Maria. Presença. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - A autora de Blumenau, SC.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1976.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Imponderável. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - Maria Odete - vive em Blumenau

Iconografias:

Publicidade: Sound Center, s./créd., 1976.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Milton Pompeu fala do Campus, da Universidade e da Administração atual. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.6-7.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: POMPEU, Augusto

Palavras-Chave: Ensino; Regionalismo; Universidade

Notas de resumo:

Entrevista com o professor Milton Pompeu com o objetivo de esclarecer aos mais novos da universidade, as razões que motivaram a implantação do ensino superior em Blumenau. Pompeu conta como surgiu a ideia de se implantar uma faculdade em Blumenau. Conta ainda que a política a partir de 1970 imposta a direção da Universidade abandonou a concepção de Universidade voltada ao atendimento das populações menos favorecidas e partiu para a privatização, quer dizer, a FURB passou a buscar no estudante, recursos à sua manutenção.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Comentário da capa. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-Chave: Aatoria; Literatura; Poesia

Notas de resumo:

Apresentação de Edgar Allan Poe - imagem da capa desta edição. Rodrigues relata que os personagens de Poe revelam uma forte ligação consigo - de força, de potência inquisidora sobre os mistérios da natureza e da alma, como se fossem entidades celestes. Introdutor do romance policial tipo detetive na literatura norte-americana, e mesmo mundial, com a história "Os Crimes da Rua Morgue." Na poesia "O Corvo", por sua vez, é descrito como uma obra de arte.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Variedades apresenta textos de humor inteligente principalmente, envolvendo estudantes universitários da FURB.

Iconografias:

Publicidade: APAG - segurança na prevenção de incêndios, s./créd., 1976.

Publicidade: Probst - projetos para colocação de extintores hidrantes, vendas, recargas e assistência técnica, s./créd., 1976.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Pão dos pássaros. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

O Acadêmico. Serão abertas em julho as matrículas para obtenção do crédito educativo. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Economia; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre o Programa do Crédito Educativo aos estudantes universitários da FURB - Blumenau.

\*

RICHTER, Fred. Velhice: “verdade dura, mas que não deixa de fazer bem repetir, mesmo porque nela se esconde alguma esperança”. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1976.

\*

OLSEN JR., Oldemar. A Associação Catarinense de Escritores (A.C.E.) existe?... se existe é muito triste... se não “existe”, porque não me avisaram.. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Classe; Criação; Crítica; Escritor

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre o descaso com os escritores em Santa Catarina. Olsen Jr. diz que a Associação Catarinense de Escritores é uma instituição falida na base. Segundo ele, se não existe um objetivo concreto de dar apoio aos mais novos não há razão para existir.

\*

O Acadêmico. Intercâmbio cultural com a Alemanha. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Alemanha; Brasil; Cultura

Notas de resumo:

Divulgação do intercâmbio entre Brasil e Alemanha - o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico está oferecendo um bom número de bolsas de estudos de aperfeiçoamento naquele país.

Iconografias:

Publicidade: O Acadêmico – circulando em todas as universidades brasileiras, s./créd., 1976.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Uma questão de terminologia ou conhecimento de causa?. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Crítica; Ecologia; Reação

Notas de resumo:

[Ecologia] - reportagem que se refere sobre o descaso com a natureza, com a degradação do meio ambiente.

\*

O Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária, s./créd., 1976.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. 1 Festival de Poesia do Instituto Estadual de Educação, para estudantes de 2o. Grau. O Acadêmico, v.II, n°.11, jun. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Eventos; Poesia; Publicidade

Notas de resumo:

Informe do regulamento para participação do Festival de Poesia, no Instituto Estadual de Educação, em Florianópolis SC.

Iconografias:

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - o título da capa é: Divulgando a literatura catarinense. “Correspondência”, “Administração 1º Concurso Nacional De Monografias”, “Caderno Especial”, “Livros”, “Música”, “O Autor Catarinense é Um Desconhecido”, “Amanhã Todos Estaremos Surdos”, “Circulando Em Todas As Universidades Brasileiras 2º Festival Universitário Da Canção.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Autoria; Literatura; Poesia

Notas de resumo:

[Este editorial está presente na capa] Resumo: discorre sobre o declínio da importância literária da poesia e de autores, que não têm mais a capacidade de serem universais e predominantes como o foram seus antecessores.

\*

O Acadêmico. Correspondência. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Competência; Criação; Escritor; Jornalismo

Notas de resumo:

Trata-se da carta de agradecimento do senhor Enéas Athanázio por este jornal estar divulgando e defendendo os autores catarinenses, bem como as cartas congratulando o aniversário de 1 ano do Jornal.

Autores Citados: ATHANÁZIO, Enéas;

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", s./créd., 1976.

\*

NUNES, Domingos Sávio. O raciocínio é a saída?. O Acadêmico, v.II,

nº.12, jul. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Comportamento; Lógica; Razão

Notas de resumo:

[Eu penso assim] - neste depoimento o autor Domingos Sávio Nunes, questiona a lógica do questionamento, pois elaborar a pergunta é o primeiro passo na direção de se encontrar a resposta, e acredita ele, que quanto mais aprendemos e percebemos sobre tudo, mais compreendemos a realidade e o todo que nos cerca.

Autores Citados: SIGMUND, Freud; SARTRE, Jean Paul; GUEVARA, Che; NEWTON, Thomas;

Iconografias:

Publicidade: Blu - “som quente”, s./créd., 1976.

Publicidade: Assinaturas: jornal "O Acadêmico" - C\$R 30,00 anuais, s./créd., 1976.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Para alguns raros. O Acadêmico, v.II, nº.12, jul. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Crítica; Música; Poesia

Notas de resumo:

[Seção Música...sempre mal entendida!] – a música de Gerson Conrad e de Vinícius de Moraes é posta em análise pela autora, que questiona se o que destrói mais é a ânsia de poder, ou os meios de se dispor desse poder.

Autores Citados: CONRAD, Gerson; MORAES, Vinícius de;

\*

O Acadêmico. Crédito educativo: inscrições abertas até o dia 15 de agosto. O Acadêmico, v.II, nº.12, jul. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Economia; Educação; Universidade

Notas de resumo:

Anúncio das inscrições dos estudantes universitários no Programa Crédito Educativo - para o parcelamento do curso escolhido, junto às instituições bancárias autorizadas; representantes do MEC ou Caixa Econômica Federal.

Iconografias:

Publicidade: Hayashi & Cia. Ltda, s./créd., 1976.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1976.

\*

PEREIRA, Teresinka. Definitivamente. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

Iconografias:

Publicidade: Engecop - Materiais Técnicos Ltda., s./créd., 1976.

\*

PEREIRA, Teresinka. Definitely. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - a autora escreve: "Definitely" e a tradução "Definitivamente.

\*

MARTINS, Carlos D.. Instantâneo (1974). O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

OLSEN JR., Oldemar. O I Festival Universitário da Canção Ontem. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Eventos; Música; Universidade

Notas de resumo:

[2°. FUC a maior realização dos Diretórios Acadêmicos de Blumenau]-depoimento do Secretário Geral, Olsen Jr. sobre a realização desse Festival. Ele depõe sobre a dificuldade desse desejo, que nasceu de poucos estudantes e se tornou realidade dos universitários, especialmente da FURB, em Blumenau.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Nosso mundo, nossa canção, nossa universidade. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Criação; Música; Universidade

Notas de resumo:

[2º. FUC a maior realização dos Diretórios Acadêmicos de Blumenau]-depoimento do Presidente do Diretório Central dos Estudantes da FURB, Saut, que discorre sobre a intenção de fazer deste uma realidade nacional.

\*

JESUS, Sílvio Borges de. O 2º. Festival da Canção Universitário hoje.... O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.6-7.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: História; Música; Publicidade

Notas de resumo:

[2º. FUC a maior realização dos Diretórios Acadêmicos de Blumenau]-apresentação da comissão organizadora deste evento, bem como, de todo o cronograma de apresentações. E quem vem aclarar sobre estes detalhes é o Presidente da Comissão Executiva, Sílvio Borges de Jesus.

\*

BACHL, Hans. Elite. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Elite; História; Monarquia

Notas de resumo:

[Joinville –SC] - variedades abarca a concepção do vocábulo: elite. Uma significação que remete a antiguidade, ao tempo da monarquia, governado pelos chamados aristocratas.

\*

VIEIRA, Carlos Adauto. Marketing. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Mercado; Publicidade; Trabalho

Notas de resumo:

Abordagem sobre a capacidade de marketing inata que possuem algumas pessoas. Uma capacidade de vender, de anunciar algo, que leva as pessoas a conquistarem o seu espaço no mercado de trabalho.

\*

LUIS. Viagem ao templo sagrado da loucura: fascinação e delírio. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: O Acadêmico - leia, assine e divulgue, s./créd., 1976.

\*



RICHTER, Fred. Curzio Malaparte: A Pele. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-Chave: Filosofia; História; Literatura; Romance; Sujeito

Notas de resumo:

Resenha do romance “A Pele”, de Curzio Malaparte. Richter faz uma leitura breve deste livro – um livro que discorre sobre a desistência da dignidade, em um terreno de traição, crueldade e violência.

\*

ZANON, Artemio. Pedra-e-palavra. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Cogumelo Atômico – um jornal para raros, s./créd., 1976.

\*

LUNARDELLI, L.. O autor catarinense é um desconhecido?. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

O Acadêmico. Amanhã, todos estaremos surdos. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Modernidade; Saúde; Sujeito

Notas de resumo:

Reportagem sobre a poluição sonora, o quanto isto afeta a saúde das pessoas.

Iconografias:

Publicidade: APIS – projetos arquitetônicos, elétricos e hidrosanitários, s./créd., 1976.

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. 1º Concurso Nacional de Monografias. O Acadêmico, v.II, n°.12, jul. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Brasil; Concurso; Educação

Notas de resumo:

[Administração]- informe sobre o 1º Concurso Nacional de Monografias em torno da Administração para o Desenvolvimento, promovido pela SEMOR e Secretaria do Planejamento da Presidência da República. O

objetivo deste concurso é estimular a produção de trabalhos que venham a ser úteis à administração pública.

Iconografias:

Publicidade: APAG – segurança na prevenção de incêndios, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Koisce's. O Acadêmico, v.II, nº.12, jul. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

[nem o Tito, nem o Vile – o autor desta seção está de férias e quem assumiu o trabalho foi a redação do jornal “O Acadêmico” - Para tanto, ocupando este espaço estão pensamentos humorísticos, que tencionam levar os estudantes à risada e à reflexão.

Autores Citados: BRECHT, Bertolt; HOLLANDA, Chico Buarque; PONTES, Paulo;

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Uma palavra antes. O Acadêmico, v.II, nº.12, jul. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Capitalismo; Repressão; Sociedade; Sujeito; Tragédia

Notas de resumo:

Neste ensaio sobre “A Vida de Galileu”, de Bertold Brecht e “Gota d’Água” de Chico Buarque e Paulo Pontes se procura retratar a sociedade capitalista, violenta, predatória e impiedosamente seletiva.

\*

O Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.II, nº.12, jul. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1976.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria, s./créd., 1976.

Publicidade: Livraria Universitária, s./créd., 1976.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Uma palavra antes (continuação...). O Acadêmico, v.II, nº.12, jul. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Repressão; Sociedade; Tragédia

Notas de resumo:

Ensaio que envolve “A Vida de Galileu”, de Bertold Brecht e “Gota d’Água” de Chico Buarque e Paulo Pontes. Obras que retratam a sociedade capitalista, violenta, predatória e impiedosamente seletiva.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n.º.13, ago. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - "Cultura: nem só de palavras vivem os livros"; "Teatro: Plínio Marcos & o submundo das catimbas"; "Sociologia: hippie – um gosto primitivo"; "Música: Milton Nascimento"; "I Concurso de peças teatrais"; "III Encontro de autores catarinenses"; "Literatura. Caderno Especial"; "Correspondência". Na próxima edição: Holdemar de Menezes e Artêmio Zanon. Divulgando o autor catarinense - nota de rodapé da capa.

Iconografias:

Ilustração: Uma imagem de mão alcançando a literatura, OLJR., 1976.

Ilustração: Artes plásticas, Guido Heur, 1976.

\*

O Acadêmico. Correspondência. O Acadêmico, v.II, n.º.13, ago. 1976, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Competência; Jornalismo

Notas de resumo:

Esta correspondência traz cartas de congratulações à equipe responsável pelo Jornal "O Acadêmico" pela qualidade do trabalho apresentado nas edições.

Iconografias:

Publicidade: Engecop - Materiais Técnicos Ltda, s./créd., 1976.

\*

LAUS, Harry. A vez de Blumenau. O Acadêmico, v.II, n.º.13, ago. 1976, p.2.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Arte; Impressionismo; Pintura; Surrealismo

Notas de resumo:

O depoimento discorre sobre a arte que é desenvolvida em Santa Catarina, dando destaque para a variedade que é pesquisada e

desenvolvida em Blumenau em comparação com o que é realizado em Florianópolis e Joinville.

Autores Citados: AYALA, Walmir;

Iconografias:

Publicidade: Expediente, Oldemar Olsen Jr., 1976.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.II, nº.13, ago. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Crítica; Universidade

Notas de resumo:

Este editorial critica a postura dos estudantes que se alienam em vez de buscar participar para poderem reivindicar e tentar mudar tudo que não lhes favorece tanto no ambiente universitário quanto na realidade que por nós é vivida.

Iconografias:

Publicidade: Revista Ficção, s./créd., 1976.

\*

RICHTER, Fred. Hippie: um gosto primitivo. O Acadêmico, v.II, nº.13, ago. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Comportamento; Tropicalismo

Notas de resumo:

Este depoimento faz consideração sobre a tentativa do movimento Hippie de fugir ao convencional, levantando a antiga bandeira do amor livre, tendo como origem tudo àquilo que não querem e que está vinculado a sociedade e aos valores tidos como corretos, sem saberem para onde efetivamente devem caminhar ou irão chegar.

Iconografias:

Publicidade: PROBST, s./créd., 1976.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. O bom negro calado. O Acadêmico, v.II, nº.13, ago. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Adolescência; Crítica; Música; Poesia

Notas de resumo:

[Seção Música...sempre mal entendida!] - o depoimento fala da origem, do crescimento e da importância do músico Milton Nascimento para a cultura brasileira.

Iconografias:

Publicidade: Revista Anúncio, s./créd., 1976.

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1976.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Esta sanidade maluca. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

ZANON, Artemio. O poço. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

Iconografias:

Fac-Símile: O Acadêmico: Prêmio Parker de Jornalismo, s./créd., 1976.

\*

VIEIRA, Carlos Adauro. Vantagens e perigos do drive-in. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Alimentação; Crítica; Sociedade

Notas de resumo:

Trata-se de um fato ocorrido no drive-in de Balneário Camboriú falando sobre a comodidade de um estabelecimento como este, e da desvantagem de se estar em um local com a dinâmica de um estacionamento fechado.

\*

SCHLOEGEL, Bráulio. Poema. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN JR., Oldemar. Necrópsia. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

SAUT, Roberto Diniz. Passeio de Andrei. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

O Acadêmico. Janer Cristaldo reúne matéria para antologia. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Nome pessoal como assunto: CRISTALDO, Janer

Palavras-Chave: Antologia; Conto; Literatura; Livros

Notas de resumo:

Informe de projeto da Editora de São Paulo com a Editora Alfa-Ômega para a publicação de antologias de autores inéditos em todo o Brasil. Janer é o responsável por reunir obras inéditas no estado do Rio Grande do Sul.

Autores Citados: CRISTALDO, Janer; VIEIRA, Emanuel Medeiros;

\*

O Acadêmico. 1º Concurso de peças teatrais da UDESC. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Eventos; Teatro

Notas de resumo:

Informe das inscrições e do regulamento completo do concurso de teatro em Florianópolis.

\*

RICHTER, Fred. André Gide: Os Frutos da Terra e Os Novos Frutos. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA - Cultura

Nome pessoal como assunto: GIDE, André

Palavras-Chave: Bíblia; Cultura; Poesia

Notas de resumo:

Resenha cultural da prosa poética de André Gide. O autor discorre sobre a inspiração artística e divina do escritor francês.

\*

BACHL, Hans. Voltaire. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: VOLTAIRE, François

Palavras-Chave: Arte; Filosofia; Poesia

Notas de resumo:

Apresentação da poesia do filósofo Voltaire. Uma arte que percorre a vida terrena e divina.

Autores Citados: VOLTAIRE, François;

Iconografias:

Publicidade: Cogumelo Atômico - um jornal para raros, s./créd., 1976.

\*

BACCA, Ana Maria. Mensagem. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[4/6/75].

\*

MARTINS, Carlos Werner. Porto Seguro. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Para Zininha].

\*

NASCIMENTO, Odir. "Todo deserto é belo, porque esconde um poço, nalgum lugar.". O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[A. Saint Exupéry] - título inicial pertence ao poeta francês. Os poemas escritos abaixo, sem títulos, são de Odir Nascimento.

Autores Citados: SAINT-EXUPÉRY, Antoine de;

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Variedades de textos curtos que descrevem com humor alguns fatos ocorridos na FURB, em Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Apis - projetos arquitetônicos, elétricos e hidro-sanitários, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Diretório Central dos Estudantes - II Festival Universitário da Canção. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Criação; Eventos; Informes; Música

Notas de resumo:

Informe da relação das composições classificadas para o II FUC - Festival Universitário da Canção, bem como, aviso de que

participantes serão recepcionados pelo DCE - Diretório Central dos Estudantes da FURB, em Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Jornal da Abertura - cultural, s./créd., 1976.

Publicidade: Hayashi e CIA. Ltda, s./créd., 1976.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. O submundo das catimbas e Plínio Marcos ou histórias das quebradas do mundaréu. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Nome pessoal como assunto: MARCOS, Plínio

Autores Citados: MARCOS, Plínio;

\*

O Acadêmico. III Encontro de autores catarinenses. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autoria; Informes; Literatura; Regionalismo

Notas de resumo:

Informe de divulgação do encontro de autores da literatura em Santa Catarina, na cidade de Lages.

Autores Citados: ATHANÁZIO, Enéas; BELL, Lindolf; BUSS, Alcides; JAMUNDÁ, Theobaldo Costa; KRIEGER, Maria de Lourdes Ramos; MENEZES, Holdemar; PINHEIRO NETO, Liberato M.;

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreteria Globo, s./créd., 1976.

Publicidade: Toalhas Artex - a moda em toalha, s./créd., 1976.

\*

RICHTER, Fred. Nem só de traças vivem os livros..... O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Leitor; Livros

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre o programa de incentivo à leitura, lançado em Brasília, pelo Ministério da Educação e Cultura, com o apoio do Grupo Unibanco, "Ler e Viver" - uma campanha que vem incentivar a população brasileira ao hábito da leitura.

Iconografias:



Publicidade: O Acadêmico - leia, anuncie e divulgue, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Livros - na Livraria Universitária. O Acadêmico, v.II, n°.13, ago. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária, s./créd., 1976.

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - "Bertold Brecht mais uma vez" - divulgação do espetáculo As canções de Bertold Brecht - uma colagem das suas composições, com músicas de Macalé, Celso Loureiro Chaves, Kurt Weil e Toneco - 4 de outubro, no Teatro de Arena de Porto Alegre.

Iconografias:

HQ/Charge: Desenho de um senhor, gordo, de barba e óculos saindo do mapa de Santa Catarina com o jornal onde aponta O Acadêmico em primeiro lugar, s./créd., 1976.

A literatura Catarinense está engordando - uma fala vem de dentro do livro no qual este senhor está apoiado. OL. JR, 1976.

\*

O Acadêmico. Universidade Aberta. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Notas de resumo:

[Este assunto pertence a capa] - Reportagem sobre a saída de jovens que saem de suas cidades para procurar as universidades. A Colômbia e a Venezuela estão propondo a criação de uma universidade aberta - que levará o estudo a todos os lugares do país, por meios de comunicação, tais como o rádio e a televisão e o controle do aproveitamento dos estudantes será feito por correspondência.

Iconografias:

Publicidade: "O Acadêmico": um jornal literário, s./créd., 1976.

\*

REIS, Marcos Konder. Correspondência. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Competência; Compromisso; Jornalismo; Leitor

Notas de resumo:

Carta de um leitor do Rio de Janeiro do jornal "O Acadêmico" - em que ele agradece o recebimento e aproveita para parabenizar este tempo todo de existência do jornal.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1976.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Autoria; Compromisso; Ficção; Literatura; Poesia

Notas de resumo:

O texto constata a preferência pela leitura de ficção a poesia - para tanto vem propor um debate - entorno de uma leitura mais atenta da poesia.

\*

O Acadêmico. A razão da imprensa universitária. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Imprensa; Universidade

Notas de resumo:

O texto retrata o panorama da imprensa universitária no Brasil - um despertar para a leitura de autores desconhecidos.

Iconografias:

Publicidade: Engecop - Materiais Elétricos Ltda, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. 2 Festival universitário da canção. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Música; Universidade

Notas de resumo:

[Seção Música...sempre mal entendida!] - texto sobre a visão crítica do estudante universitário - cuja criação vem envolver literatura e música, assim que foram observadas as canções que no "Festival da Canção "

participara, como a primeira colocada: "Viola Violeiro."

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Humor; Música; Universidade

Notas de resumo:

Aqui aparecem piadas envolvendo as aulas na universidade, os estudantes e a sua participação - na música, nas homenagens, até mesmo em se tratando do entendimento de democracia.

\*

O Acadêmico. Reminiscências proibidas de um ex-bibliotecário. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

OLIVEIRA, Heitor Cândido. Ato de amor. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

Iconografias:

Publicidade: Apis, s./créd., 1976.

\*

BASTOS, Carlos E. O.. Rotina. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - o autor é estudante da Universidade Federal do Paraná.

Iconografias:

Publicidade: APIS - projetos Ltda, s./créd., 1976.

Publicidade: O Acadêmico - a cultura existe porque nós existimos, s./créd., 1976.

\*

RICHTER, Fred. Acatalepsia. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

MENEZES, Holdemar. Kafka - o outro. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.6-7.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Psicanálise

Nome pessoal como assunto: KAFKA, Franz

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Obra

Notas de resumo:

Apresentação de Franz Kafka sob um olhar analítico de Menezes. Holdemar analisa e mostra um caso obscuro da personalidade kafkiana a partir da psicanálise, mais especificamente da visão de Freud; sem pretender esgotar o assunto - de forma breve - ele tenta acrescentar nova luz sobre um velho tema.

Autores Citados: FREUD, Sigmund;

\*

PISANI, Osmar; SOUZA, Silveira de. Noticiário A.C.E. - Associação Catarinense de Escritores. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Escritor; Eventos; Informes

Notas de resumo:

Informes dos resultados do III Encontro de Escritores em Santa Catarina, como a nova sede, os conferencistas que participaram do evento, o lançamento dos livros, o plano de trabalho, bem como, antologia publicada.

Autores Citados: BUSS, Alcides; CARUSO, Raimundo C.; FURTADO, Juarez; KRIEGER, Maria de Lourdes Ramos; PINHEIRO NETO, Liberato M.; PRADE, Péricles; VIEIRA, Emanuel Medeiros; ZANON, Artemio;

\*

RICHTER, Fred. Artêmio Zanon: "A Execução da Lavra". O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Nome pessoal como assunto: ZANON, Artemio

Palavras-Chave: Escritor; Poesia; Tempo

Notas de resumo:

Resenha do livro "A Execução da Lavra, do escritor Artêmio Zanon - sua poesia, neste livro, revela toda uma atmosfera de realização, de expressão sobre o fato exterior, ou seja, sobre o objeto de inspiração.

\*

NUNES, Domingos Sávio. "O Deserto é Fértil". O Acadêmico, v.II,

n°.14, set. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-Chave: Escritor; Leitor; Livros; Marginalidade

Notas de resumo:

Resenha do livro "O Deserto é Fértil", de D. Helder Macedo. Uma obra que trata das relações humanas, levando em consideração especialmente os marginalizados, os afastados dos benefícios advindos do progresso, afastados do poder sugerir algo, até mesmo afastados de qualquer decisão.

Autores Citados: BRECHT, Bertolt; CAMARA, Dom Helder;

\*

ZANON, Artemio. O outro animal. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[in "A Execução da Lavra" - edição 1976].

\*

OLSEN JR., Oldemar. Folie de Doute. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

THIAGO, Arnaldo S.. Literatura Emocional. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Notas de resumo:

Ensaio sobre o caráter emocional e educativo que existe na literatura, que aparece até mesmo em livros de natureza histórica, geográfica, etc, mas principalmente, nos livros de poesia, de filosofia e de religião.

Autores Citados: ALVES, Castro; CAMPOS, Humberto de; DANTAS, Júlio de; DANTE; GOETHE; HUGO, Victor; XAVIER, Francisco;

\*

O Acadêmico. O teatro de Shakespeare & Magia, o alienamento pela ilusão. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Contemporâneo; Obra; Teatro; Tragédia

Notas de resumo:

Ensaio que analisa e contrapõe a peça medieval, Macbeth, de William Shakespeare no cibernético mundo do século XX. Autores Citados:

BOECE, Hector; HOLLINSHED; SHAKESPEARE, William;

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1976.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreteria Globo, s./créd., 1976.

Publicidade: Topografia Hayashi & Cia. Ltda, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Livros - na Livraria Universitária. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades nos livros e suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária, s./créd., 1976.

Publicidade: Floricultura Maestri, s./créd., 1976.

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1976.

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Prêmio Parker de Jornalismo Estudantil. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Informes; Jornalismo; Universidade

Notas de resumo:

Informe da abertura das inscrições para os estudantes dos estabelecimentos de ensino no Brasil, que queiram concorrer ao Prêmio Parker de Jornalismo Estudantil.

\*

JAMUNDÁ, Theobaldo Costa. Sobre o III - Encontro de Autores Catarinenses. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Notas de resumo:

Depoimento de satisfação, de Jamundá, diante da publicação de escritores de Santa Catarina.

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1976.

Publicidade: Cogumelo Atômico - um jornal para raros, s./créd., 1976.

\*

BUSS, Alcides. AHSIM. O Acadêmico, v.II, n°.14, set. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Autores Citados: BOPP, Raul;

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - "Guido Heuer: simplesmente artista"; "Participe do prêmio Parker de Jornalismo Estudantil"; "John Lennon: um pouco de amor nessa filosofia"; "Um brinde exclusivo". Além de "III concurso de contos universitários catarinenses"; "Um manifesto apenas, pela união nacional dos estudantes"; "Uma antologia do conto marginal". O Acadêmico: nanico é a vó... - frase de rodapé da capa.

Iconografias:

Foto: Guido Heuer, s./créd., 1976.

Foto: John Lennon, s./créd., 1976.

HQ/Charge: Um boneco segurando um cartaz: Receba Grátis, OL.JR., 1976.

\*

O Acadêmico. Correspondências. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.2-3.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Imprensa alternativa; Universidade

Notas de resumo:

A coluna traz novamente muitas cartas de congratulações aos integrantes da equipe que realiza "O Acadêmico", e informa sobre uma exposição a ser realizada em novembro na Universidade com vários jornais nanicos.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Criação; Leitor; Literatura

Notas de resumo:

Com o objetivo curioso, este editorial questiona o leitor sobre a literatura produzida, reproduzida, e incita a pensar, e ao fim, afirma ao leitor, considere-se, entrevistado.

Iconografias:

Publicidade: Blu - uma nova era da comunicação, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Para universitários catarinenses - III concurso de contos.

O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Contemporâneo; Conto; Universidade

Notas de resumo:

Divulgando um concurso de contos para Universitários Catarinenses, o texto tem como objetivo convidar os leitores.

Autores Citados: ANTUNES JR., Wilson; CARLINI, Antônio Juraci; GOULART, Serge; KRETZER, Altino; OLSEN, Maria Odete Onório; OLIVEIRA, Sérgio Amaral; RODRIGUES, José Roberto; SILVA, Abel;

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1976.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Nós e o mundo e Maura de Senna Pereira. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: PEREIRA, Abel B.

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Obra

Notas de resumo:

Esta apresentação traz as impressões da autora sobre a obra da autora catarinense Maura De Senna Pereira -Nós e o Mundo.

Autores Citados: PEREIRA, Maura de Senna;

Iconografias:

Publicidade: Jornal Abertura - Cultural., s./créd., 1976.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1976.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1976.

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1976.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Caderno especial. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Poema intitulado: "Mente Acorrentada."

\*

BASTOS, Carlos E. O.. Caderno especial. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:



Bastos intitula o seu poema de: "Eu te espero, dádiva divina".

Iconografias:

Publicidade: Hayashi & Cia Ltda, s./créd., 1976.

Publicidade: O Acadêmico - circulando em todas as universidades brasileiras, s./créd., 1976.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Um manifesto apenas, pela opinião nacional dos estudantes. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.6-

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Brasil; Classe; Manifesto; Sujeito; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento de Olsen Jr. sobre a experiência sair de Blumenau em direção à Caçadores para participar das Olimpíadas Estudantis. Um relato de todo o trajeto, percalços e emoções da classe estudantil.

Iconografias:

Publicidade: O Acadêmico - um jornal catarinense, divulgando literatura catarinense, s./créd., 1976.

Foto: Da esquerda para direita: Angelo, Véio Luiz, Celso Leoni, Carlos Roberto, Moacri, Olsen. Está ausente o Luiz Carlos...mas fica a nossa homenagem, s./créd., 1976.

\*

RICHTER, Fred. Albert Camus: O Estrangeiro. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Nome pessoal como assunto: CAMUS, Albert

Palavras-Chave: França; Literatura; Obra; Sociedade; Sujeito

Notas de resumo:

Resenha do livro "O Estrangeiro", de Albert Camus. Uma obra que discorre sobre a harmonia entre o ser e a existência. Na sociedade o homem, por exemplo, que não chora corre o risco de ser condenado.

Autores Citados: CAMUS, Albert;

Iconografias:

Publicidade:

Publicidade: Probst, s./créd., 1976.

Reprodução: Comunicado - as matérias inseridas neste jornal pode ser reproduzidas no todo ou em partes, desde que citada a fonte.

Publicidade: Jornal Desterro - jornal catarinense de cultura, s./créd., 1976.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Dupli-conselho. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Variedades de textos humorísticos sobre os acontecimentos corriqueiros na universidade, envolvendo o universo estudantil, da FURB, em Blumenau.

\*

VIEIRA, Vitor. "A Partilha Afro-Asiática". O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[A da submissão do Jornal Versus].

\*

DAMIÃO, Carlos; MARTINS, Carlos Werner. Sowetto. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

MACIEL, Nilto. Uma antologia do conto marginal. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Antologia; Contemporâneo; Conto; Marginalidade; Publicidade

Notas de resumo:

Informe da publicação de um livro de contos, de autores novos de todo o Brasil. Além de serem publicados, todos os participantes deste anti-concurso literário recebem exemplares de livros, como paginamento simbólico pela publicação de seus textos. Uma ideia um tanto marginal com trabalhos inéditos escolhidos até setembro do corrente ano.

Autores Citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Mário de; ASSIS, Machado de; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; MATTOSO, Glauco; RIBEIRO, Octávio;

\*

VIEIRA, Carlos Adauto. Um poeta catarinense Alcides Buss. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-Chave: Cultura; Escritor; Poesia

Notas de resumo:

Apresentação da trajetória de Alcides Buss. Um escritor de poesia, de construção de imagens. Ele publicou por conta própria em 1970 o seu primeiro livro de poemas "Círculo Quadrado."

\*

O Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1976.

Publicidade: Jornal Dois - o jornal do novo catarinencismo, s./créd., 1976.

Publicidade: Jornal O Acadêmico - assinaturas Cr\$50,00 anuais, s./créd., 1976.

Publicidade: Livraria Universitária, s./créd., 1976.

Publicidade: O Acadêmico - leia, divulgue e assine, s./créd., 1976.

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Clésio: o adeus a um velho amigo. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Comunicação; Morte; Sujeito

Notas de resumo:

Informe do falecimento de Clésio Laschewitz - um companheiro de trabalho da Rádio Blu, em Blumenau. Os colegas: Ademir Gilly, Álvaro de Oliveira, Jairo de Barros, Jairo Casagrande e Valter D. Schmitt, prestam homenagem ao colega de trabalho.

Autores Citados: BROWNING, Elizabeth Barret;

\*

O Acadêmico. Participe do Prêmio Parker de Jornalismo Estudantil - versão 1976. O Acadêmico, v.II, n°.15, out. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Ensino; Informes; Jornalismo;

Universidade

Notas de resumo:

Informe das inscrições para o concurso de melhor jornalismo estudantil, o Prêmio Parker de Jornalismo Estudantil, de 1976.

Iconografias:

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1976.

Publicidade: O Acadêmico: fazendo e divulgando literatura, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.16, nov. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura - "Deus existe?"; "Ecologia"; "Teatro"; "Livros"; "Considerações acerca do professor hoje"; "A participação do universitário na política" e "I Festival de poesia do Instituto Estadual de Educação, para estudantes de segundo grau". Conheça os autores catarinenses é a frase de rodapé da capa.

Iconografias:

Ilustração: Um filme de fotos com desenhos, divididos em três imagens: E o professor que se lembra dele; Jornal convite e estágio nas férias, OL.JR., s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Correspondências. O Acadêmico, v.II, n°.16, nov. 1976, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Jornalismo; Publicidade

Notas de resumo:

Agradecimentos pelo recebimento do jornal "O Acadêmico", nos mais diversos lugares – São Paulo (SP), Alegrete (RS), Dois Córregos (SP), Joinville (SC), Rio de Janeiro (RJ), Florianópolis (SC), Gramado (SC), Blumenau (SC), Chapecó (SC), Canoinhas (SC), Rio Negro (PR). Como nota de rodapé desta seção aparece a seguinte mensagem – "agradecimentos especiais ao "Jornal de Santa Catarina" que, amiúde, publica matérias nossas (citar a fonte, aí, é uma questão de jornais grandes.)"

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1976

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.II, n°.16, nov. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Eventos; Imprensa alternativa; Jornalismo

Notas de resumo:

Editorial que trata de uma possível exposição de jornais “nanicos” no jornal “O Acadêmico.”

Iconografias:

Publicidade: Sambão, s./créd., 1976.

Publicidade: Assinaturas - C\$R 50,00 anuais - "O Acadêmico", s./créd., 1976.

\*

MACIEL, Nilto. O mundo dos cães. O Acadêmico, v.II, n°.16, nov. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-Chave: Discriminação; Leitor; Personagem; Repressão; Sociedade

\*

MACIEL, Nilto. A canção de Caruso. O Acadêmico, v.II, n°.16, nov. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Música; Poesia

Notas de resumo:

Informes dos seguintes lançamentos de obras - “Poema para certa canção”, de Raimundo Caruso; “4 poetas”, de Domingos Pellegrini Jr., Hamilton Faria, Reinoldo Atem – uma espécie de antologia da poesia paranaense-catarinense.

Iconografias:

Publicidade: Neon Imperial Ltda, s./créd., 1976.

\*

VOLGTLENDER, Irineu. Considerações acerca do professor hoje. O Acadêmico, v.II, n°.16, nov. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Contemporâneo; Crítica; Educação; Ensino

Notas de resumo:

[Pomerode - SC] - depoimento crítico acerca da existência da profissão de docente. Trata da realidade na qual o professor é submetido e, também, se submete.

Iconografias:

Publicidade: Opinião - um jornal de consciência política, s./créd., 1976.

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1976.

Publicidade: PROBST, s./créd., 1976.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreteria Globo, s./créd., 1976.

\*

GRISA, Pedro A.. Poema e poeta. O Acadêmico, v.II, nº.16, nov. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

ZANON, Artemio. Declaratória. O Acadêmico, v.II, nº.16, nov. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - simplesmente literatura Catarinense - nota de rodapé do Caderno Especial.

Iconografias:

Publicidade: Revista Anúncio - centro de veículos de comunicação, s./créd., 1976.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Encurralado. O Acadêmico, v.II, nº.16, nov. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

SAUT, Roberto Diniz. Poema colhido na noite. O Acadêmico, v.II, nº.16, nov. 1976, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

NUNES, Antonio F.. Confronto. O Acadêmico, v.II, nº.16, nov. 1976, p.6-7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

BACCA, Ana Maria. A porta. O Acadêmico, v.II, nº.16, nov. 1976, p.6-7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

O Acadêmico. Paraíso perdido. O Acadêmico, v.II, nº.16, nov. 1976,

p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

(do livro AhSIM).

\*

RICHTER, Fred. Reflexões I do Conto. O Acadêmico, v.II, n.º.16, nov. 1976, p.7.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Conto; Criação; Literatura

Notas de resumo:

Apresentação do gênero literário: o conto. Mais do que pensar o conto a partir de elementos externos, o que o caracteriza segundo Richter é perceber a sua vida interior, o seu ritmo narrativo e a sua abertura de compasso intelectual.

\*

OLIVEIRA, Heitor Cândido. O poeta. O Acadêmico, v.II, n.º.16, nov. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

BACHL, Hans. Deus existe. O Acadêmico, v.II, n.º.16, nov. 1976, p.8.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Teologia

Palavras-Chave: Arte; Poesia; Religião; Teologia

Notas de resumo:

Ensaio que põe à prova a existência divina. Discorre sobre a necessidade em se observar os comportamentos, os acontecimentos, tudo o que se encerra em um Deus criador.

Autores Citados: ROUSSEAU, Jean-Jacques;

Iconografias:

Publicidade: Jornal Desterro - jornal catarinense de cultura, s./créd., 1976.

Publicidade: Blu - uma nova era da comunicação, s./créd., 1978.

Publicidade: Hayashi & Cia Ltda - topografia e pavimentação, s./créd., 1976.

\*

BEDIN, Marcos A.. Questão de princípios. O Acadêmico, v.II, n.º.16, nov. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Capitalismo; Classe; Direitos autorais; Regime político; Sociedade

Notas de resumo:

Ensaio que trata dos defeitos e falhas apresentados pelo sistema social. Aqui, discute-se que o homem é, ou pelo menos deveria ser o centro de todas as atenções das organizações humanas.

\*

O Acadêmico. Correspondências. O Acadêmico, v.II, n°.16, nov. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Informes

Notas de resumo:

(continuação da página 2). Correspondência vinda de Curitiba (PR) para informar da posse do Diretório Acadêmico Rocha Pombo do Paraná.

Iconografias:

Reprodução: Comunicado da reprodução das matérias deste jornal, desde que citada a fonte, s./créd., 1976.

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1976.

Publicidade: Paulina Hardt - confecções e instalações de cortina, s./créd., 1976.

Publicidade: Ficção - uma revista de cultura, s./créd., 1976.

Publicidade: Encaminhe um analfabeto ao MOBREAL, s./créd., 1976.

Publicidade: Lanchonete Sambão, s./créd., 1976.

\*

OLSEN JR., Oldemar. A participação do universitário. O Acadêmico, v.II, n°.16, nov. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: Depoimento

Palavras-chave: Democracia; Ditadura; Década de 70

Notas de resumo:

[Uma coluna em branco].

\*

O Acadêmico. A moratória de Jorge de Andrade. O Acadêmico, v.II, n°.16, nov. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: ANDRADE,

Palavras-Chave: Autoria; Criação; Ensaio; Teatro

Notas de resumo:

[Teatro] - Apresentação de um trecho da peça teatral "A Moratória", de Jorge de Andrade.

Autores Citados: ANDRADE, Jorge;

Iconografias:



Publicidade: Bar Recanto Maestri, s./créd., 1978.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Ecologia - uma questão de terminologia ou conhecimento de causa?. O Acadêmico, v.II, nº.16, nov. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Ciência

Palavras-Chave: Ecologia; Imprensa alternativa; Jornalismo; Polêmica

Notas de resumo:

Ensaio que discorre sobre a questão da ecologia. A quantas anda a preocupação sobre o assunto, fazendo um comparativo daquilo que se publica nos meios alternativos com o que se discute na grande imprensa.

\*

O Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.II, nº.16, nov. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária, s./créd., 1978.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1978.

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1978.

\*

O Acadêmico. I Festival de Poesia do Instituto Estadual de Educação, para estudantes de 2o.grau. O Acadêmico, v.II, nº.16, nov. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Informes; Poesia; Universidade

Notas de resumo:

Informe do regulamento para participação do I Festival de Poesia do Instituto Estadual de Educação, envolvendo estudantes regulares do 2o grau.

Iconografias:

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1978.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, nº.17, dez. 1976, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal de cultura, ideias e literatura] - "Sem essa de obscurantismo"; "Música"; "Matrículas"; "Vestibular"; "Editorial"; "Livros". Além disso,

Emanuel Medeiros Vieira, João Paulo Silveira de Souza, Ricardo Hoffmann e Holdemar Menezes - 5 autores catarinenses no vestibular.

Iconografias:

HQ/Charge: O Papai Noel despido é o diabo - uma crítica em relação ao símbolo natalino do consumismo., s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Correspondência. O Acadêmico, v.II, n°.17, dez. 1976, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Competência; Jornalismo

Notas de resumo:

Agradecimentos pelo recebimento do jornal - nas mais diversas localidades: Niterói (RJ), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Florianópolis (SC), Joinville (SC), Canoinhas (SC), Autores Citados: GRISA, Pedro A.; PEREIRA, Abel B.;

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. A conservação das espécies e dos ecossistemas. O Acadêmico, v.II, n°.17, dez. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ciência; Ecologia; Estética; Natureza

Notas de resumo:

[Ecologia] - reportagem sobre a conservação das espécies e dos ecossistemas.

Autores Citados: DAJOZ, Roger;

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.II, n°.17, dez. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Ditadura; Imprensa alternativa; Regime político; Repressão; Violência

Notas de resumo:

Neste editorial é publicado a carta de Fernando Gasparian, diretor do jornal "Opinião." Uma carta que denuncia uma explosão de bomba nas dependências do jornal "Opinião." Uma explosão que não deixou feridos, mas que danificou boa parte de paredes, portas de ferro e vidros do prédio do jornal.

Autores Citados: GASPARIAN, Fernando;

\*

O Acadêmico. Classificados. O Acadêmico, v.II, n°.17, dez. 1976, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Década de 70; Imprensa alternativa; Informes; Publicidade

Notas de resumo:

Informes da imprensa alternativa que circulava pelo Brasil, na década de 70. "Veredas", "Totem", "Tostão", "Capoeira", são algumas delas.

Iconografias:

Publicidade: Noticiamos com profundo pesar o falecimento de nosso amigo e colega Jorge Luiz Horongoso - secundanista de Engenharia Química, s./créd., 1976.

\*

OLSEN JR., Oldemar. John Lennon - real demais para comover a humanidade. O Acadêmico, v.II, n.º.17, dez. 1976, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: LENNON, Florence Becker

Palavras-Chave: Adolescência; Bíblia; Crítica; Religião

Notas de resumo:

[Música...Sempre mal entendida!] - Ensaio que utiliza a música "God", de John Lennon, para representar os valores de uma época através de uma geração vigente.

Autores Citados: LENNON, John; SHAKESPEARE, William;

Iconografias:

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. O tudo e o nada. O Acadêmico, v.II, n.º.17, dez. 1976, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - antes desse poema, Olsen Jr. escreve o seguinte pensamento: "Toda a informação capaz de modificar um comportamento humano, deve ser levada em consideração."

Autores Citados: OLSEN JR., Oldemar;

Iconografias:

Publicidade: Casa dos Presentes, s./créd., 1976.

Publicidade: Sambão, s./créd., 1976.

Publicidade: Essa edição é dedicada aqueles que nos deram apoio...

Preocupações existenciais, ora, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Os autores catarinenses no vestibular. O Acadêmico, v.II, n.º.17, dez. 1976, p.6-7.

# Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Biografia; Escritor; História; Obra

Notas de resumo:

Apresentação da vida e obra de: Silveira de Souza, Holdemar de Menezes, Cruz e Souza, Emanuel Vieira e Ricardo Hoffmann.

Autores Citados: HOFFMANN, Ricardo; KAFKA, Franz; MACIEL, Laury; MENEZES, Holdemar; SOARES, Iaponan; SOUZA, Cruz e; SOUZA, Silveira de; VIEIRA, Emanuel Medeiros;

\*

O Acadêmico. Para universitários catarinenses – III concurso de contos. O Acadêmico, v.II, n.º.17, dez. 1976, p.8.

# Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Literatura; Publicidade; Universidade

Notas de resumo:

Informe dos ganhadores, escritores contistas, do III concurso de contos realizado em Santa Catarina.

Autores Citados: ANTUNES JR., Wilson; CARLINI, Antônio Juraci; GOULART, Serge; CORTÊS, Dupuy Antonio; OLIVEIRA, Sérgio Amaral; KRETZER, Altino; OLSEN, Maria Odete Onório; RODRIGUES, José Roberto; SILVA, Luiz Abel;

\*

O Acadêmico. Flávio José Cardoso. O Acadêmico, v.II, n.º.17, dez. 1976, p.8.

# Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: CARDOSO, Adalberto Moreira

Palavras-Chave: Biografia; Escritor; História; Literatura; Obra

Notas de resumo:

Apresentação do escritor, que trabalha especialmente o gênero conto, em Santa Catarina.

Autores Citados: CARDOSO, Flávio José;

\*

O Acadêmico. Participe do panorama da nova poesia catarinense. O Acadêmico, v.II, n.º.17, dez. 1976, p.8.

# Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Antologia; Escritor; Literatura; Poesia

Notas de resumo:

Informe da Associação Catarinense de Escritores sobre a produção de uma antologia, caracterizando o panorama da nova poesia.

Autores Citados: CAMARGO, Jaqueline; DAMIÃO, Carlos; FABRIN, Rosemary Muniz Moreira; FRANKEMBERGUER, Alfonso; MAFRA, Inês; GOULART, Ricardo; OLSEN JR., Oldemar; OLSEN, Maria Odete Onório; MARTINS, Carlos D.; PHILIPI, Ana Maria; PINHEIRO NETO, Liberato M.; PISANI, Osmar; POETA, Aparecida; REGIS, Elizabeth; PONTANELLA, Jani; RADTKE, Eulália Maria; RODRIGUES, José Roberto; RICHTER, Fred; ROZSA, Angela; SANTOS, Doralice C.; SCHMIDT, Aldo; SILVEIRA JR., Celso Martins da; SOUZA, Ademar; THIED, Hansi;

\*

O Acadêmico. Reitoria determina nova forma de matrícula. O Acadêmico, v.II, n°.17, dez. 1976, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Política; Universidade

Notas de resumo:

Informe de como proceder em relação à matrícula na universidade: FURB.

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1976

Publicidade: Encaminhe um analfabeto ao posto do MOBRL, s./créd., 1976.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1976.

Publicidade: Blu – uma nova era de comunicação, s./créd., 1976.

Publicidade: Engecop – materiais técnicos Ltda, s./créd., 1976.

Publicidade: Rádio Nereu Ramos, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Agenda. O Acadêmico, v.II, n°.17, dez. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Informes

Notas de resumo:

Informe das datas da prova do vestibular e da matrícula dos calouros.

\*

O Acadêmico. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.17, dez. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Crítica; Década de 70; Humor; Ironia

Notas de resumo:

Variedades de textos intrinsecamente irônicos a respeito de professores da universidade (FURB) e ainda alguns pensamentos de

humor sobre a humanidade.

\*

O Acadêmico. Diretório Central dos Estudantes - D.C.E Diretoria  
Gestão 76-77. O Acadêmico, v.II, n°.17, dez. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Política; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre a posse do Diretório Central dos Estudantes ocorrido em  
26 de outubro do corrente ano.

\*

O Acadêmico. Grande Noite. O Acadêmico, v.II, n°.17, dez. 1976,  
p.11.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Conto; Crônica; Literatura

Notas de resumo:

(continuação da página 12). Resenha do livro de contos “Balada do  
Falso Messias”, de Moacyr Scliar. Um livro que critica o  
comportamento do homem contemporâneo.

Autores Citados: SCLAR, Moacyr;

Iconografias:

Publicidade: Expediente do jornal “O Acadêmico”, s./créd., 1976.

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1976.

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1976.

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1976.

Publicidade: Ficção - uma revista de cultura, s./créd., 1976.

Publicidade: Hayashi & Cia Ltda, s./créd., 1976.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.II, n°.17, dez. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação do diretório central dos estudantes] - Aparecem nesta capa as seguintes pautas: "A gênese fecunda"; "Bolsas de emprego"; "Censura"; "Educação"; "Música"; "Teatro"; "Diretórios"; "Concurso"; "Sociologia"; "Livros."

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um monstro - metáfora retratando a quantidade de páginas do jornal O Acadêmico, Olsen Jr., 1977.

\*

O Acadêmico. Correspondências. Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Competência; Compromisso; Jornalismo

Notas de resumo:

Estudantes de diversas localidades vem agradecer o recebimento do jornal "O Acadêmico."

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal O Acadêmico, Oldemar Olsen Jr., s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Autonomia; Jornalismo

Notas de resumo:

Editorial sobre uma forma mais autônoma de construir as ideias - uma estrutura estética diferente da anterior - melhor organizada. É no que se acredita!

\*

O Acadêmico. Classificados. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Jornalismo; Publicidade

Notas de resumo:

Informe divulgando várias publicações parceiras do Jornal O Acadêmico com seus respectivos endereços.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Oito ou oitenta - elogio à cultura. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

OLSEN JR., Oldemar. John Lennon - um pouco de amor nessa filosofia. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: LENNON, John

Palavras-Chave: Criação; Década de 70; Imagem; Música

Notas de resumo:

[Música... Sempre mal entendida!] – O autor atesta que o tempo traz um desencantamento natural para tudo, e isso se dá também no campo criativo, onde após tudo que se vive, aprende-se de que apenas o amor sobrevive a todas as crises, servindo de base para tudo o que ainda virá.

Autores Citados: LENNON, John;

Iconografias:

Publicidade: APESC - Associação de empréstimos de Santa Catarina, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Sociologia - a despersonalização do homem social. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Burguesia; Consumo; Crítica; Cultura; Subdesenvolvimento

Notas de resumo:

O depoimento critica as invenções televisivas e outras opções de lazer que acontecem justamente em momentos importantes para as relações de sensibilidade e familiaridade humana, tornando estes momentos, em momentos de miséria intelectual pelo baixo apelo cultural, e de distanciamento entre os membros das famílias por não permitir maior interação entre pais e filhos.

Iconografias:

Publicidade: AGROJARD - imobiliária, s./créd., 1977.

Publicidade: Rádio Nereu Ramos, s./créd., 1977.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. A censura do freio a viseira. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Adolescência; Censura; Crítica; Década de 70

Notas de resumo:

[Eu penso assim] - Depoimento crítico sobre uma geração que nasceu dentro da censura, que vive uma época de mutações, segundo a autora.

\*



O Acadêmico. A prece de um juiz v.II, nº.18, jan. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

Iconografias:

Publicidade: PROBST, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Liberdade. O Acadêmico, v.II, nº.18, jan. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

SOUZA, J.P. Silveira de. Uma voz na praça. O Acadêmico, v.II, nº.18, jan. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1977.

\*

RICHTER, Fred. Alberto Moravia: o romancista do tédio. O Acadêmico, v.II, nº.18, jan. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Existencialismo; Literatura; Psicologia; Romance; Sexualidade

Notas de resumo:

Resenha da obra "Os Indiferentes", de Alberto Pincherle. Um livro que povoa a literatura entre o fim do século entre o fim do século passado e início deste, produto de um romantismo decadente, peculiar das épocas de transição. E o personagem, chamado de Morávia está deslocado da sua época.

\*

GUEDES. Herodes. O Acadêmico, v.II, nº.18, jan. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. Mestre. O Acadêmico, v.II, nº.18, jan. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

SÁ, Carlos A. A. de. Estante Catarinense - o canto tentado. O Acadêmico, v.II, nº.18, jan. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Autoria; Literatura; Poesia; Prêmio

Notas de resumo:

Reportagem com o ganhador de menção honrosa na categoria poesia do prêmio Fernando Chinaglia II UBE - 1970 com "O Canto Tentado", de Carlos de Sá. Daí dar-se-á o primeiro livro, um marco na vida deste autor.

\*

VERLAINE, Paul. Mulher e gata. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Tradução].

Iconografias:

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1977.

\*

PEREIRA, Abel B.. Paciência de Jó. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Habitasul - caderneta de poupança, s./créd., 1977.

\*

Acadêmico. DOBNER, Clóvis. Aumentaram as anuidades em 100% E daí, como é que fica?. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Capitalismo; Crítica; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento crítico em relação ao aumento do crédito-aula na FURB, em Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Blu - uma nova era da comunicação, s./créd., 1976.

Publicidade: Flamingo - cama - mesa - banho, s./créd., 1976.

\*

O Acadêmico. I Concurso Catarinense de romance. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Informes; Literatura; Prêmio

Notas de resumo:

Informe do regulamento do I Concurso Catarinense do Romance

(Prêmio Barriga-Verde), que tem como objetivo voltar a atenção dos escritores para o romance e a novela.

\*

Acadêmico. Agenda. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Informes

Notas de resumo:

Informes dos acontecimentos de fevereiro na FURB, em Blumenau.

\*

Acadêmico. Cassado jornal universitário. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Censura; Imprensa alternativa; Repressão

Notas de resumo:

Reportagem sobre a prática da censura em torno da imprensa estudantil.

O jornal universitário "Poeira" de Londrina, recebeu o

prêmio de jornalismo estudantil instituído pela Parker Pen e, qual foi a sua surpresa, ele foi apreendido.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Variedades de textos de humor envolvendo estagiário, ecologia humana e vestibular.

\*

BRECHT, Bertold - afinal, um grande mestre que disse em sua época. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Nome pessoal como assunto: BRECHT, Bertolt

Palavras-Chave: Escritor; Liberdade; Repressão; Verdade

Notas de resumo:

Ensaio que traz à tona o pensamento de Bertold Brecht, sobre escrever a verdade.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Ecologia. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: RESENHA - Ciência

Palavras-Chave: Biologia; Ecologia; Natureza

Notas de resumo:

Ensaio sobre o livro "A Planta Verde", de Arthur W. Galston. O livro discorre sobre comunidades vegetais.

Iconografias:

Publicidade: Elétro Médica S.A., s./créd., 1977.

\*

Acadêmico. Jornais nanicos de todo o Brasil terão exposição. O Acadêmico, v.II, nº.18, jan. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Imprensa alternativa; Publicidade

Notas de resumo:

Informe da exposição dos volantes tipográficos dos Diretórios Universitários aos tablóides em off-set, com registro visual da importância desse fenômeno social, o Laboratório de Pesquisas Visuais promoverá na UFMT este evento, envolvendo toda a imprensa nanica do Brasil.

\*

Acadêmico. É mais difícil entrar ou sair da universidade?. O Acadêmico, v.II, nº.18, jan. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Educação; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento crítico acerca da condição da educação superior, tanto no que se refere às relações humanas, quanto às condições físicas da instituição. Uma crítica que o ministro da Educação reconhece, assim diz Ney Braga: "os grandes injustiçados da educação estão além da Universidade."

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas - Cr\$ 50,00 anuais, Jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

\*

KUROSKI, Arnaldo. Bolsa de empregos. O Acadêmico, v.II, nº.18, jan. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Trabalho

Notas de resumo:

Informe de vagas para estudantes universitários.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.II, nº.18, jan. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária, s./créd., 1977.

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1977.

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1977.

Publicidade: Hayashi & Cia Ltda, s./créd., 1977.

\*

Acadêmico. Educação: quando o problema é nosso. O Acadêmico, v.II, n°.18, jan. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento crítico em relação à universidade, no que se refere às condições humanas e físicas desta instituição. Uma crítica que vem do próprio Ministro da Educação, Ney Braga é a de que "os grandes injustiçados da educação.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1977.

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

O slogan de abertura do jornal "O Acadêmico" é: "Continuidade emocional - um jornal verdadeiramente aberto aos mais novos e velhos - circulando em todas as universidades brasileiras." Nesta capa aparecem as seguintes colunas: "Bolsas de estudos"; "Estante catarinense"; "Música"; "Teatro"; "A valorização do homem"; "Bolsa de empregos"; "Educação"; "Censura"; "Sociologia"; "Correspondência"; "Elogio a cultura" e, por último, uma coluna de "Koisce's".

\*

O Acadêmico. Correspondências. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Competência; Compromisso; Jornalismo; Publicidade

Notas de resumo:

Correspondências traz novamente muitas cartas de elogio e agradecimentos, e alguns pedidos de colaboração para algumas publicações que irão iniciar.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1977.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Bombástico: o show da vida. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Elogio à cultura II].

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Existencialismo; Filosofia; História; Jornalismo

Notas de resumo:

O editor filosofa sobre a oportunidade de ser e de fazer história, embora reconheça que mesmo isso, também há de passar.

\*

O Acadêmico. Classificados. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Informes; Jornalismo; Publicidade

Notas de resumo:

Informe pertinente a divulgação de alguns jornais e revistas e seus respectivos endereços.

\*

OLSEN JR., Oldemar. John Lennon. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: LENNON, Florence Becker

Palavras-Chave: Cultura; Música

Notas de resumo:

O autor comenta uma letra de John Lennon, fazendo uma analogia com o despertar da consciência e a dificuldade em prosseguir pela vida sem tomar atitudes condizentes com o que se percebe após este afloramento da percepção.

Autores Citados: LENNON, Florence Becker; LENNON, John;

Iconografias:

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1977.

\*

RICHTER, Fred. As coisas que estão ao nosso redor. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Autoria; Criação; Existencialismo; Natureza; Obra

Notas de resumo:

[Coluna da sociologia] - Neste depoimento o autor traça um paralelo entre as coisas humanas e as naturais, e tudo que quando tocado pela visão humana, permite visões libertadoras, como quando estímulos do mundo exterior são compreendidos e empregados na obra de algum escritor. [Coluna da sociologia] -

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1977.

Publicidade: AGROJARD - imobiliária, s./créd., 1977.

Publicidade: Topografia e Pavimentação - Hayashi & Cia Ltda., s./créd., 1977.

Publicidade: Habitasul - caderneta de poupança, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Cursos Dale Carnegie. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Informes; Publicidade

Notas de resumo:

Informe de página completa com logomarca, divulgando os cursos Dale Carnegie ministrados pelo Leadership Training Institute.

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1977.

Publicidade: Cursos Dale Carnegie, s./créd., 1977.

\*

PEREIRA, Abel B. Cidade Antiga. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: ENGECOP - materiais técnicos, s./créd., 1977.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Palavras. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Discurso; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento do quão é necessário tomar certas escolhas, especialmente quando se está na universidade.

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreteria Globo, s./créd., 1977.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Kaft (ou Kerka?). O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

ZANON, Artemio. A morte. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN JR., Oldemar. Dementia Praecox. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLIVEIRA, Heitor Cândido. A eleição. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.8-9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

VIEIRA, Carlos Aduino. Joãozinho. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.8-9.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

AMORIM, Juçaro A.. "Duas gotas". O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RICHTER, Fred. Necrose. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Sangue traído. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*



Acadêmico. Estante catarinense. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: RESENHA - História

Palavras-Chave: Documentário; Genealogia; História; Romance

Notas de resumo:

Resenha do livro "A Voz da História", de Venceslau Muniz. Uma obra subdividida em quatro partes: observação, árvore genealógica, conclusão e adenda. Algumas curiosidades semânticas são elucidadas; como pode um mesmo nome adquirir características diferentes dentro da própria família bipartida entre nobres e proletários.

\*

BRANQUINHO, Dianari Marquês. Diretórios - a crítica sem emendas. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Classe; Crítica; Política; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento em relação aos comentários críticos tecidos contra o DCE - Diretório Central dos Estudantes em relação ao aumento do crédito-aula na FURB. Comentários estes precipitados - de que não há uma militância estudantil - sendo que o DCE age de forma sensata e moderada para representar a classe.

\*

VIANNA, Renato de Mello. A valorização do homem é a meta. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Competência; Compromisso; Discurso; Sujeito

Notas de resumo:

[Cultura] - (prefeito de Blumenau) - depoimento agradecendo o Diretório Central, ao Órgão de Imprensa dos Universitários pela oportunidade, pelo espaço concedido para uma mensagem aos blumenauenses.

\*

FAERMAN, Marcos. Livrão de quadrinhos do versus. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Editor

Notas de resumo:

Informe de que a Editora Versus retoma o projeto das publicações em quadrinhos. Trata-se do Versus Quadrinhos. Nesta edição há um texto

inédito do escritor Paulo Pontes.

Autores Citados: OLIVEIRA, Jô; POE, Edgar Allan; PONTES, Paulo; ROSA, Guimarães;

Iconografias:

Publicidade: Flamingo - cama - mesa - banho, s./créd., 1977.

\*

Acadêmico. Agenda. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Informes

Notas de resumo:

Informes do calendário do mês de março.

\*

Acadêmico. Os usos corretos da Bandeira Brasileira. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Brasil; Patrimônio cultural

Notas de resumo:

Variedades traz como se deve posicionar a bandeira brasileira. São dadas aqui algumas orientações para não cometer gafes na hora de hastear uma bandeira.

Iconografias:

Publicidade:

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Variedades de acontecimentos não apenas na universidade, mas na cidade de Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: APESC- Associação de empréstimos de SC, s./créd., 1977.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Sei personaggi in cerca d'autore - Pirandello. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: PIRANDELLO, Fausto

Palavras-Chave: Contemporâneo; História; Personagem; Teatro

Notas de resumo:

Ensaio que antevê na obra de Luigi Pirandello, "Sei Personaggi in

Cerca D'autore", de 1934, as marcas da década de 70. As marcas da censura, da marginalização, da repressão.

Autores Citados: PIRANDELLO, Luigi;

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas Cr\$ 50,00 anuais - Jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Divulgue. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Artes plásticas; Cinema; Concurso; Esporte; Informes

Notas de resumo:

Informes diversos: 1) exibição de filmes exibidos pelo DCE, 2) concurso para cartazes, 3) clube de xadrez e, por fim, coletiva universitária de artes-plásticas.

Iconografias:

Publicidade: Eletro Médica S./A., s./créd., 1977.

\*

Acadêmico. Candidatos às bolsas de estudos da Fundação Rotária. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Economia; Ensino; Informes

Notas de resumo:

Informe de bolsas de estudo promovidas pela Fundação Rotária Internacional.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Universitária, s./créd., 1977.

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1977.

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1977

Publicidade: Leitura para o prazer de saber, s./créd., 1977.

\*

Acadêmico. Carta aberta a população em geral. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Classe; Universidade

Notas de resumo:

Informe para alertar a população estudantil do aumento exorbitante das taxas de matrículas e serviços.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. A censura da viseira à. O Acadêmico, v.II, n°.19, fev. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Censura; Classe; Existencialismo; Sociedade; Sujeito

Notas de resumo:

Debate o modo de se viver, ou melhor de sobreviver a impunidade e de fingir que a vida está melhorando.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

Condição Humana – Simples e ingênua, mas real - “O direito de ser consciente”, “O destino nasce do homem mesmo, não de pródigas crenças”, “O ambiente precisa de equilíbrio... O homem também”, “Livros”, “Educação”, “Publicidade”, “Cartas”.

\*

O Acadêmico. Correspondências. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Criação; Jornalismo; Trabalho

Notas de resumo:

Correspondências traz cartas de elogio ao trabalho e incentivo para a manutenção do mesmo em relação à produção do Jornal "O Acadêmico."

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

Publicidade: APESC - Associação de Empréstimos de Santa Catarina, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Arte; Autoria; Obra

Notas de resumo:

A coluna traz o incentivo à aproximação dos artistas e suas obras com o grande público, que somente nestes dias, está tendo mais acesso à arte que é realizada e desta maneira a modifica integrando-se ao processo final.

\*

O Acadêmico. Classificados. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Jornalismo; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Informe para divulgação de jornais, revistas e livros.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Salve o chato!. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

(Elogio à cultura) -

\*

OLSEN JR., Oldemar. O direito de ser consciente. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Cultura; Discurso; Música; Sujeito

Notas de resumo:

O depoimento traça um paralelo entre a discussão sobre os homens possuírem o livre arbítrio, e uma música de John Lennon chamada Declaração De Nutopia, e a necessidade de adquirirmos consciência e fazermos bom uso dela.

Iconografias:

Publicidade: Habitasul - caderneta de poupança, s./créd., 1977.

Publicidade: Eletro Médica S.A., s./créd., 1977.

\*

RICHTER, Fred. O destino nasce do homem, não de pródigas crenças. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Natureza; Sociedade; Tragédia

Notas de resumo:

Este depoimento faz considerações sobre a natureza humana, e a sua permanente capacidade de sofrer, vítima de suas próprias escolhas

devido ao seu inconformismo, o que faz de sua vida uma tragédia auto alimentada.

\*

O Acadêmico. Cursos de oratória e relações humanas. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Oralidade

Notas de resumo:

Informe divulgando a realização de cursos de oratória e seus custos. No final dessa coluna aparece o seguinte comunicado: “As matérias inseridas neste jornal podem ser reproduzidas no todo ou em partes, desde que citada a fonte.”

Iconografias:

Publicidade: Rádio Nereu Ramos, s./créd., 1977

\*

O Acadêmico. Seminário Dale Carnegie de gerência e supervisão. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Eventos; Informes

Notas de resumo:

Informe sobre os cursos Dale Carnegie e um seminário de gerência e supervisão.

Iconografias:

Publicidade: Agrojard, s./créd., 1977.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Os Louros, Murchos Louros. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

poema intitulado: "Os Louros, Murchos Louros."

Iconografias:

Publicidade: Topografia e pavimentação - Hayashi & Cia Ltda, s./créd., 1977.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Negativa do não. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1977.

\*

PEREIRA, Maura de Senna. Discurso do demente. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

ZANON, Artemio. Elegia a ecologia. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

MENDRA, Marcus. Coisa da minha vida. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: "O Acadêmico" - divulga o autor catarinense, s./créd., 1977.

\*

BACCA, Ana Maria. Aconchego. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau 17.03.77- Letras 1o. Ano].

\*

GRISA, Pedro A.. Composição. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

BACHL, Hans. Pensamentos Dominicais. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.18.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Autor do livro "Bastidores da Maçonaria."

Iconografias:

Publicidade: Circulando em todas as universidades brasileiras, s./créd., 1977.

\*

LUZ, Waldemar. A maçonaria em alguns de seus aspectos reais. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: RESENHA - História

Palavras-Chave: Cultura; História; Obra

Notas de resumo:

[Estante Catarinense] - resenha do livro nos "Bastidores da Maçonaria", de Hans Bachl. Uma obra que aclara muitos fatos relativos à prática e aos costumes cerimoniais, especialmente, vem elucidar o homem maçom.

Autores Citados: BACHL, Hans; REIS, Marcos Konder;

Iconografias:

Publicidade: Malhas Hering, s./créd., 1977.

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1977

\*

BEDIN, Marcos A. A exploração comercial. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Notas de resumo:

[Cultura]

Iconografias:

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1977.

Publicidade: Flamingo - cama - mesa - banho, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Agenda. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Informes

Notas de resumo:

Informes de compromissos do primeiro semestre do corrente ano, na FURB.

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas - Cr\$ 50,00 anuais - Jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Bolsa de empregos. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Informes

Notas de resumo:

Informes de oportunidades de empregos na cidade de Blumenau.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.12.



Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Variedades de textos irônicos e humorísticos que envolvem a FURB.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Fragmentos e realidades brasileiras. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM - Literatura

Palavras-Chave: Arte; Brasil; Cultura; Teatro

Notas de resumo:

(reflexões de Chico Buarque e Paulo Pontes). Reportagem sobre a quantas anda a criação cultural, no Brasil. A palavra, neste momento, volta a ser o centro do fenômeno dramático.

Autores Citados: ALVES, Castro; ANDRADE, Oswald de; ANJOS, Augusto dos; BUARQUE, Chico; CANDIDO, Antonio; CARDOSO, Fernando Henrique; FURTADO, Celso; MARCOS, Plínio; MARTINS, Luciano; MATOS, Gregório de; PONTES, Paulo; RAMOS, Graciliano; ROSA, Noel; VELOSO, Caetano;

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. O ambiente precisa de equilíbrio... o homem também. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977,

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ecologia; Revolução; Sujeito

Notas de resumo:

[Ecologia] - reportagem retirada de uma pesquisa da universidade de Strathclye a 10 de fevereiro de 1972. Trata aqui dos movimentos de preservação e ecologia, da ação do homem no meio ambiente.

\*

O Acadêmico. O homem vermelho. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM - Literatura

Palavras-Chave: Conto; Escritor; Publicidade

Notas de resumo:

Reportagem sobre o livro premiado (Prêmio Fernando Chinaglia II), de 1974, I Prêmio para Livro de Ficção Inédita do Concurso Nacional da Fundação Cultural do Distrito Federal, Domingos Pellegrini Jr. Esse autor acredita que " a rede editorial deveria ter em sua base o apoio da imprensa estudantil que estimulasse a produção e o consumo literários desde o Ensino de 1o. Grau."

Autores Citados: PELLEGRINI JR., Domingos;

Iconografias:

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. III Olimpíada Inter Faculdades. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Esporte; Eventos

Notas de resumo:

Informe dos Jogos Interfaculdades, promovido pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), realizado em março do corrente ano com a participação dos departamentos esportivos dos cinco diretórios acadêmicos.

\*

O Acadêmico. Livros - ler e saber. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1977.

Publicidade: Blu - uma nova era de comunicação, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Cafarnaum. O Acadêmico, v.II, n°.20, mar. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: RESENHA

Notas de resumo:

Resenha do livro "Cafarnaum", de Waldyr Nader. Trata-se de um livro de contos: dividido em duas partes que se completam; Matrimônios e Quejandos na tentativa de uma análise mais contundente da sociedade, não se limitando à problemática do casamento.

Autores Citados: ANGELO, Ivan; ARMSTRONG, Louis; HEMINGWAY, Ernest Miller; MISHIMA, Yukio; MORAES, Antonieta Dias de; NADER, Wladyr; RAWET, Samuel;

Iconografias:

Publicidade: O Acadêmico - leia, divulgue e assine, s./créd., 1977.

Publicidade: Probst, s./créd., 1977.

\*

PRODÖHL, Augusto Sylvio. Ignorância e rotina. O Acadêmico, v.II,

nº.20, mar. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Cultura; Educação; Sujeito

Notas de resumo:

(Especial para "O Acadêmico") [Educação] - Depoimento crítico

Autores Citados: PASCAL, Blaise;

\*

OLSEN JR., Oldemar. Santa Catarina, antes e depois do II encontro de mídia. O Acadêmico, v.II, nº.20, mar. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Eventos; Mídia

Notas de resumo:

Depoimento a respeito do II Encontro de Mídia. Trata-se de uma crítica em relação à mídia, quanto ao seu alcance e ainda fala dos limites da liberdade dos anúncios.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, nº.21, abr. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

“Catequese”, “Música – Sempre iguais... A ratos na solidão”, “Divulgue”, “Educação”, “Publicidade”, “Sociologia – É sempre a solidão, afinal”, “Quem faz cultura em Blumenau Poesia”, “Os Acomodados Não Devem Fazer Manifestos”, “Quem faz cultura em Blumenau Teatro”, “Nordestino Trustes E Cartéis”, “Koisce’s”, “Cartas”, “Concurso De Poesia”, “Catequese”.

\*

O Acadêmico. Correspondências. O Acadêmico, v.II, nº.21, abr. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Jornalismo; Leitor

Notas de resumo:

Correspondências traz cartas de leitores elogiando o trabalho e incentivando a continuidade do Jornal, bem como enaltecendo a permanência de Oldemar Olsen, e Maria Odete na equipe.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal: "O Acadêmico", s./créd., 1977.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Esporte - espetáculo no ar. O Acadêmico, v.II, nº.21, abr. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

(Elogia a Loucura).

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1977.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreteria, s./créd., 1977.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1977.

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1977

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Sempre iguais... Os ratos na solidão. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Censura; Cultura; Ditadura; Ensaio; Sujeito

Notas de resumo:

[Música...sempre mal entendida!] – O ensaio traz à tona o homem frágil que perece vítima dos abusos impostos pela censura, àquele homem que não tem voz, nem forças para contestar, e posta a letra de Chico Buarque – O que será (a flor da terra).

Autores Citados: BUARQUE, Chico;

Iconografias:

Publicidade: Flamingo - cama, mesa e banho, s./créd., 1977.

\*

RICHTER, Fred. É sempre a solidão, afinal.... O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Classe; Crítica; Existencialismo; Sociedade

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre as injustiças sociais, os imobilismos e confrontações de classes, os contrastes da mediocridade humana da vida – ou de certas formas de viver – com a vida possível ou sonhada.

Iconografias:

Publicidade: Leia, Divulgue e Assine, "O Acadêmico", s./créd., 1977.

\*

ASHMANN, Charles. O povo contra Angela Davis. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Direito; Justiça; Morte

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre luta de Angela Davis – intelectual negra, dos

Estados Unidos - em provar a sua inocência em relação ao assassinato de Jonathan Jackson.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1977.

Publicidade: Leia, Divulgue e assine: "O Acadêmico", 1977.

\*

O Acadêmico. O Dale Carnegie que eu conheci. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Eventos

Notas de resumo:

Informe sobre a vida de Dale Carnegie e o surgimento de seus cursos na área de gestão de pessoas.

Autores Citados: EINSTEIN, Albert;

Iconografias:

Publicidade: Cursos Dale Carnegie, s./créd., 1977.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Caderno especial. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor intitula o seu poema de - "Tarefa."

\*

MENDRA, Marcus. Reino das Nuvens. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor intitula o seu poema de "Reino das Nuvens." Ao final do poema há um comunicado do jornal "O Acadêmico" – as matérias inseridas neste jornal podem ser reproduzidas no todo ou em partes, desde que citada à fonte.

Iconografias:

Publicidade: PROBST, s./créd., 1977.

\*

COSTA, Alfredo. Por tuas lágrimas. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Para Mônica].

\*

PEREIRA, Abel B.. Desabrigo. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Florianópolis -SC].

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Acalanto. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau-SC].

\*

OLIVEIRA, Heitor Cândido. Certeza. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

SAUT, Roberto Diniz. Resistência apodrecida. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: O Acadêmico - um jornal aberto para cultura, s./créd., 1977.

\*

COLEMONTS, Henri Joseph. A educação pelo medo. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

O Acadêmico. Sol dos tristes e caporal douradinho. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Poesia; Publicidade

Notas de resumo:

[Estante Catarinense] - resenha do livro “Sol dos Tristes e Caporal Douradinho, de Marcos Konder Reis. Um livro de poesias cuja temática é a infância e o espírito germânico.

Autores Citados: REIS, Marcos Konder;

\*

AGUIAR, Itamar. Tome consciência. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

BECKAUSER, Laércio. Vai dar certo?. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Engecop -materiais técnicos Ltda, s./créd., 1977.

\*

BEDIN, Marcos A.. Rádio - fator de integração. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Comunicação; Crítica; Rádio

Notas de resumo:

Depoimento crítico a respeito das organizações de radiodifusão, a fim de que se amplie o leque de programações culturais.

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas - Cr\$50,00 anuais, Jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

Publicidade: Eletro Médica S.A., s./créd., 1977.

\*

JESUS, Sílvio Borges de. Irrecuperáveis (?). O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Sociedade; Sujeito; Violência

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre a forma de como o ser humano é julgado após cometer um crime. São levantados aqui alguns questionamentos acerca do que é crime? Quem é o criminoso? Qual e de quem é a culpa?

\*

BRANQUINHO, Dianari Marquês. Os acomodados não devem fazer manifestos. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Manifesto; Silêncio

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre manifestações de repúdio contra o comportamento do poeta Lindolf Bell. Trata-se de críticas referentes ao

comportamento do poeta que incomodam aqueles que não se destacam, e, que vivem à sombra da arte.

Autores Citados: BELL, Lindolf; JACQUES, Paulo; NASCIMENTO, Vilson do; RODRIGUES, José Roberto;

Iconografias:

Reprodução: Blu - uma nova era da comunicação, s./créd., 1977.

Publicidade: Rádio Nereu Ramos, s./créd., 1977.

Publicidade: APESC - Associação de Empréstimos de Santa Catarina, s./créd., 1977.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, nº.21, abr. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia

Notas de resumo:

Variedades de textos humorísticos e irônicos acerca do cotidiano.

\*

O Acadêmico. Quem faz cultura em Blumenau. O Acadêmico, v.II, nº.21, abr. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Cultura; Sociedade; Universidade

Notas de resumo:

[Teatro] - reportagem sobre o projeto de teatro que acontece em todo o Vale do Itajaí, um trabalho do estudante de Educação Artística da FURB, Carlos Jardim, que tem a finalidade de educar e preparar crianças à dramaturgia.

Autores Citados: JARDIM, Carlos; MACHADO, Maria Clara; OLIVEIRA, Pernambucano de;

Iconografias:

Publicidade: Agrojard, s./créd., 1977.

\*

D'ÁVILLA, Edison; OLIVEIRA, Acyr Osmar de. Concurso estadual de poesia. O Acadêmico, v.II, nº.21, abr. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Cultura; Estado; Poesia

Notas de resumo:

Informe do regulamento do Concurso Estadual de Poesia do V Festival de Inverno, que conta com a colaboração da Academia de Letras de Itajaí.

\*



O Acadêmico. Divulgue. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Eventos; Informes

Notas de resumo:

Informes de “concurso de cartazes, na FURB”; “teste de QI gratuito na Clínica Psicológica Catarinense”; “aniversário da FURB”; “1º. Festival Universitário de Difusão Cultural”; “inauguração da Livraria Acadêmica”; “curso de oratória e relações humanas.

Autores Citados: MAYER, Charles;

Iconografias:

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1977.

Publicidade: Habitasul - caderneta de poupança, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Nordeste, Trustes e Cartéis. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: História; Literatura

Notas de resumo:

Resenha sobre o livro “Nordeste, Trustes e Cartéis”, organizado por um grupo de jornalistas. São quatro histórias, reportagens com o objetivo de abordar temas e questões que possam contribuir para o estudo da realidade nordestina.

\*

O Acadêmico. Quem faz cultura em Blumenau. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Cultura; Escritor; Poesia; Universidade

Notas de resumo:

[Poesia] – entrevista com o poeta Lindolf Bell concedida ao jornal “O Acadêmico” a fim de mostrar aos universitários de todo o Estado o que se faz em Blumenau em termos de cultura.

\*

O Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1977.

\*

PRODÖHL, Augusto Sylvio. Fantasia e realidade.. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Fantástico; Sujeito

Notas de resumo:

[Educação] - depoimento crítico sobre a civilização. O autor declara que a fantasia está em acreditar nas verdades e opiniões sobre a existência da humanidade.

\*

OLSEN JR., Oldemar. A comunicação ortodoxa em Santa Catarina. O Acadêmico, v.II, n°.21, abr. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Comunicação; Estado; Imprensa; Mídia; Revolução

Notas de resumo:

[Publicidade] - Depoimento crítico em torno de como se dá a comunicação no Estado, mais especificamente na chamada mídia impressa. Traz-se à tona perguntas sem respostas no que tange ao novo e revolucionário marketing em Santa Catarina.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

Capa: "Dois Anos Mais Velho E Mais Conhecido", "1975 & 1977", "Editorial".

Resumo: Este editorial trata da visão e da atitude, e critica quando homens se despem de seus objetivos, tornando-se ferramentas abandonadas.

\*

O Acadêmico. Correspondências. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Competência; Compromisso; Jornalismo

Notas de resumo:

Diversas cartas vem agradecer o espaço destinado para a publicação dos trabalhos enviados pelos leitores, e outras elogiando o trabalho da equipe do Jornal.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1977.

Publicidade: Agrojard - imobiliária. s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Classificados. O Acadêmico, v.II, n.º.22, maio. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autoria; Livros

Notas de resumo:

Traz a divulgação de livros como Osso Geral, de Aristides Klafke, Amazonas Poemas de Narciso Lobo, Mini-Nus de Aldo Schmidt, Veredas de Carlos Marx Alves, José Pessoa, Risomar Fasanaro e Juarez José, A Estrangeira e Primeiros Poemas de Teresinka Pereira.

Autores Citados: ALVES, Carlos Marx; BUSS, Alcides; BUSS, Aloisio; FASANARO, Risomar; GOUVEIA, Delmiro; JOSÉ, Juarez; KLAFFE, Aristides; LOBO, Narciso; MAGALHÃES, Agamenon; PEREIRA, Teresinka; PESSOA, José; SCHMIDTZ, Aldo; XAVIER, Arnaldo;

\*

COSTA, Paulo Gouvêa da; SILVEIRA, Homero. O convívio. O Acadêmico, v.II, n.º.22, maio. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cultura; Prêmio

Notas de resumo:

Informe sobre a criação de um Prêmio nominado Prêmio Convívio-Cultura, e a quem se destina e com as suas respectivas premiações, e regras para participação.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1977.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1977.

Publicidade: Flamingo - cama - mesa - banho, s./créd., 1977.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. A poesia de "Violeta Parra Volver a Los 17". O Acadêmico, v.II, n.º.22, maio. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Crenças populares; Cultura; Música; Poesia

Notas de resumo:

Coluna que traz a poesia de Violeta Parra - "Volver a Los 17" e no qual a autora Maria Odete defende a necessidade de podermos expressar os

sentimentos, e ainda aponta, que há governos que proíbem canções populares, porque ela vem do povo, e atinge o povo.

Autores Citados: NASCIMENTO, Milton; SOSA, Mercedes;

Iconografias:

Publicidade: Eletro Médica S.A., s./créd., 1977.

\*

RICHTER, Fred. Uma questão de conscientização. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Sociedade; Sujeito; Trabalho

Notas de resumo:

[Sociologia] - o autor realiza um depoimento contrapondo a forma como o homem tende a lidar com o trabalho em uma sociedade tecnoburocrática e como o faz com o trabalho em uma sociedade super industrial, que parece estar se tornando maioria nos dias de hoje, porque os investimentos em produção geram mais e mais empregos, e estes diferentemente dos existentes no passado, exigem muito mais do homem, uma adaptação um autoajuste, algo que se espera permita minimizar os sofrimentos por conviver com este tipo de pressão.

Autores Citados: FREIRE, Paulo;

Iconografias:

Publicidade: ENGECOP -materiais técnicos Ltda, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Porque Dale Carnegie & Associados estão no campo de treinamento administrativo? O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Técnica; Trabalho

Notas de resumo:

Informe sobre o Seminário de Gerência oferecido por Dale Carnegie - "Leadership training institute e associados."

Iconografias:

Publicidade: Cursos Dale Carnegie, s./créd., 1977.

Publicidade: Topografia e Pavimentação - Hayashi & Cia. Ltda, s./créd., 1977.

\*

COSTA, Alfredo. O Cosme. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Poema intitulado: "O Cosme." Antes do poema aparece a seguinte mensagem: "Que tenho em comum com os outros? A única coisa que tenho em comum com os outros, é não ter nada em comum." (O.O.J.).

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1977.

\*

ATHANÁZIO, Enéas. O Azul da Montanha. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

MENDRA, Marcus. Fluydos Vyndus. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

COLEMONTS, Henri Joseph. O homem-rato. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

SAUT, Roberto Diniz. Eu li a guerra e nasceu este poema. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

GRISA, Pedro A.. Impulsos. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CORRÊA, Glauco Rodrigues. Mata!. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: O Acadêmico - leia, divulgue e assine, s./créd., 1977.

Publicidade: Assinaturas - Cr\$50,00 anuais - Jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

\*

AGUIAR, Itamar. Crença ou credence. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN JR., Oldemar. Entre outras coisas, fazemos literatura. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Arte; Artesanato; Crítica; Literatura; Teatro

Notas de resumo:

[Opinião] – Depoimento crítico acerca do pouco valor que o jornal “O Acadêmico” tem recebido de Santa Catarina. O autor relata que ao mencionarem em meios de comunicação a produção cultural em Santa Catarina são lembrados jornais que circularam por pouco tempo, como Desterro, por exemplo, que circulou por apenas dois meses, não citando o jornal “O Acadêmico” que circula regularmente.

Autores Citados: ALENCAR, José de; MENEZES, Holdemar; ROSA, Guimarães; SACHET, Celestino; VERÍSSIMO, Érico

\*

O Acadêmico. Jornalismo estudantil: Santos é sede do I encontro, em agosto. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Imprensa alternativa; Jornalismo

Notas de resumo:

Informe do I Encontro de Jornalismo Estudantil que acontece em agosto do corrente ano. Conta-se para a realização deste evento com o apoio da Faculdade de Comunicação de Santos e da Parker Pen do Brasil, que desde 1974, dedica interesse aos estudantes de todo o país, através da premiação de seus órgãos de divulgação.

Autores Citados: DI RENZO, Marcelo Luciano Martins; GONÇALVES, Marcelo Luciano; MORAIS, Prudente de;

\*

BECKAUSER, Laércio. K- Centro de Aprimoramento. CORH - Curso de oratória e relações humanas. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Eventos; Oralidade; Relações sociais

Notas de resumo:

Ensaio que discute o quanto vale determinados produtos humanos, como a poesia, um quadro ou uma filosofia de vida. Produtos de valor inestimável que acabam sendo um incômodo mercadológico, tornando-se utilidade e benefício no constante jogo da vida humana.

Autores Citados: BELL, Lindolf; BRANQUINHO, Dianari Marquês; GIDE, Charles; NASCIMENTO, Vilson do;

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Humor; Ironia; Sociedade; Universidade

Notas de resumo:

Variedades de textos humorísticos e irônicos a respeito de acontecimentos dentro e fora da universidade.

\*

O Acadêmico. Quem faz cultura em Blumenau. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Artes plásticas; Cultura; Regionalismo

Notas de resumo:

[Artes Plásticas] – reportagem sobre a existência da produção cultural em Blumenau. Aparece ainda uma entrevista com o artista plástico Guido Heur, diretor do Departamento de Cultura em Blumenau. Guido fala do incentivo à produção artística, que se dá a partir de cursos para que as pessoas com capacidades artísticas desenvolvam suas potencialidades, criando e expondo.

Autores Citados: EISENSTEIN, Sergei M.; HEUR, Guido; JARDIM, Carlos; SCHMITZ, Aldo;

Iconografias:

Publicidade: Blu - uma nova era de comunicação, s./créd., 1977

Foto: Guido Heur, artista plástico em Blumenau, s./créd., 1977.

Publicidade: K-Centro de Aprimoramento, s./créd., 1977.

Reprodução: As opiniões emitidas em nossas páginas (matérias assinadas) não refletem necessariamente a opinião da redação s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. III Festival Universitário da Canção. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Música

Notas de resumo:

Informe da nova diretoria do III Festival Universitário da Canção.

\*

O Acadêmico. Bolsas de estudo. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977,

p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Universidade

Notas de resumo:

Informe da Divisão de Assistência ao Estudante para a disposição de 25 bolsas de estudo. Bolsas financiadas pela Associação dos Amigos da FURB.

Iconografias:

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. IV Encontro de Autores Catarinenses. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Escritor; Eventos; Publicidade

Notas de resumo:

Informe do IV Encontro de Autores Catarinenses em Itajaí/SC. Traz aqui à tona a pauta do evento, com a participação de autores de Santa Catarina – jornalistas, escritores, poetas, cronistas, professores de literatura, pessoas que mantêm atividades regulares na imprensa do Estado.

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1977.

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1977.

\*

PULLS, J.J.. Ensino e aprendizado de química. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ciência; Educação; Ensino; Química

Notas de resumo:

[Educação] – depoimento envolvendo experiências do professor Puls acerca do ensino e aprendizado que obteve ao longo dos anos com o



exercício do magistério – particularmente na área das Ciências Exatas – trazendo assim à juventude estudantil um pouco do ensino da Química como a “Ciência de Lavoisier” e relatos de algumas de suas experiências colhidas em sua trajetória profissional.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. [...] e venha a nós a vossa poluição. Amém. O Acadêmico, v.II, n°.22, maio. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Ecologia

Notas de resumo:

[Ecologia] – depoimento que vem parabenizar a Associação Catarinense de Defesa da Flora e Fauna (ACAPRENA), quando não visando fins lucrativos tem por objetivo a promoção à defesa da flora e da fauna, bem como, do patrimônio paisagístico contra a destruição; o incentivo à criação de Reservas Naturais no estado, e, ainda custeia pesquisas sobre plantas e animais.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de Divulgação do Diretório Central dos Estudantes] - Nesta capa aparecem as seguintes colunas: "Antologia do conto marginal II"; "I Salão universitário de artes plásticas"; "Música: o grito dos mortos chilenos"; "Educação: pantomima humana"; "Concurso estadual de poesia do V Festival de Inverno" e, por fim, "Teatro: o Santo Inquérito, de Dias Gomes."

\*

O Acadêmico. Correspondências. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Jornalismo

Notas de resumo:

Espaço destinado para o recebimento de agradecimentos e pedidos do jornal "O Acadêmico", advindos de várias localidades do Brasil: Recife (PE), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Florianópolis (SC).

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

Publicidade: Radio Nereu Ramos, s./créd., 1977.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1977.

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Classificados. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Comunicação; Imprensa alternativa; Jornalismo

Notas de resumo:

Informes com endereços dos jornais e revistas que aceitam publicações:

"Revista Rua XV"; "Poema Convidado"; "Um Mundo de Cães"; "O Contestado"; "Jornal Totem"; "Jornal de Fato"; "Valle Então"; "Revista Bar Brasil" "Análise"; "Suplemento Literário de Minas Gerais"; "O Cão Faminto"; "Cobra de Vidro"; "Jornal do Sindicato"; "Jornal Visor."

\*

O Acadêmico. Televisão...?. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Comunicação; Crítica; Telespectador

Notas de resumo:

O texto faz uma crítica aos programas impostos pela televisão e chama o telespectador para trazer à tona a sua opinião a respeito.

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreteria Globo, s./créd., 1977.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Violeta Parra o grito dos mortos chilenos. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: PARRA, Violeta

Palavras-Chave: Crítica; Imagem; Música; Poesia

Notas de resumo:

[Música...Sempre mal entendida!] - Neste ensaio a obra de Violeta Parra não é apenas poesia, é também música. Uma canção que escancara a realidade da falsa imagem da vida dos mineiros que vivem ao norte no Chile.

Iconografias:

Publicidade: Centro Cópias Ltda., s./créd., 1977.

Publicidade: Habitasul - caderneta de poupança, s./créd.,1977.

\*

RICHTER, Fred. Certeza, não as verdades. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Crítica; Intelectual; Sociedade

Notas de resumo:

[Sociologia] - Um ensaio que traz à tona atitudes absolutistas da sociedade capitalista.

Autores Citados: MARX, Karl;

\*

O Acadêmico. FURB recebe representante de Ney Braga. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.5.

Vocabulário controlado:

Iconografias:

Foto: Ignácio Ricken - reitor da FURB, s./créd., 1977.

Publicidade: Eletro Médica S/A., s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Blumenau - cursos Dale Carnegie. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Iconografias:

Reprodução: Comunicado - as matérias podem ser reproduzidas no todo ou em partes, desde que citada a fonte, s./créd., 1977.

Publicidade: Cursos Dale Carnegie, s./créd., 1977.

Publicidade: Agrojard, s./créd., 1977.

\*

SANTOS, Salim Schead dos. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Primeiro colocado no concurso estadual de Poesia. Esta poesia especificamente é intitulada de "Constatação"] - antes do poema Silveira Júnior dá os parabéns aos promotores deste concurso, e diz que foram selecionadas apenas 5 poemas. Acima desta fala Olsen Jr. Escreve: "Todos têm o direito de mudar de opinião, principalmente quando estão errados."

\*

SANTOS, Salim Schead dos. A um Andarilho. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas - Cr\$ 50,00 anuais - Jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

\*

OLSEN JR., Oldemar. O cego. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

EDA, Claudete Alves. Roda-viva. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

ALVES, Políbio. Cancioneiro Telúrico. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.8-9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

EDA, Claudete Alves. Indiferença. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CARLINI, Antônio Juraci. Fuga. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CARLINI, Antônio Juraci. Poema Aural. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RODRIGUES, José Roberto. Velho tema. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

PEREIRA, Abel B.. In natura. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

PEREIRA, Abel B.. Havia um bosque na minha cidade. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RODRIGUES, José Roberto. Aparte na Câmara. O Acadêmico, v.II, n.º.23, jun. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

O Acadêmico. Curso de oratória e relações humanas. O Acadêmico, v.II, n.º.23, jun. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Notas de resumo:

Informe de cursos na área de humanas.

Palavras-Chave: Compromisso

Iconografias:

Publicidade: K- Centro de Aprimoramento, s./créd., 1977.

Publicidade: Probst, s./créd., 1977.

\*

MACIEL, Nílto. Uma antologia do conto marginal (II). O Acadêmico, v.II, n.º.23, jun. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Escritor; Evento; Marginal

Notas de resumo:

Informe do livro de contos selecionados por Glauco Mattoso e Nílto Maciel. Todos contistas inéditos.

Iconografias:

Publicidade: Engecop - materiais elétricos Ltda, s./créd., 1977.

Publicidade: Flamingo: cama - mesa -banho - malhas - cristais Ltda, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Quem faz cultura em Blumenau. O Acadêmico, v.II, n.º.23, jun. 1977, p.12-13.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-chave: Cultura; Literatura; Teatro

Notas de resumo:

[Artes Plásticas] - O artista plástico Reinaldo Pfau, fala a respeito da maneira como os artistas se manifestam e comunicam, da importância dos movimentos literários como a catequese poética de Lindolf Bell e da pouca consciência cultural na cidade de Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Editora Ática, s./créd., 1977.

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. I Salão Universitário de Artes Plásticas. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Evento, Publicidade, Artes Plásticas

Notas de resumo:

Informe com detalhes sobre o evento a ser realizado na FURB.

\*

O Acadêmico. Livros recomendados. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Livro, Publicidade

Notas de resumo: Variedade de Livros, autores e editoras.

\*

PRODOHL, Augusto Sylvio. Pantomima humana. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: ENSAIO-Literatura

Palavras-chave: Crítica; Literatura;

Notas de resumo:

O ensaio discorre sobre Honoré de Balzac e sua obra, faz uma crítica aos tempos modernos e aos valores deturpados de nossa sociedade.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. O Santo Inquérito, de Dias Gomes. O Acadêmico, v.II, n°.23, jun. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: ENSAIO-LITERATURA

Palavras-chave: Crítica; Literatura

Notas de resumo:

[Teatro] - o ensaio cita Dias Gomes e sua obra de maneira a tecer uma crítica ao contexto vivido na década de 70.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação do Diretório Central dos Estudantes] – traz a seguinte pauta: “FURB: abuso do poder e outras baboseiras”; “Esclarecimento”; “Declaração”; “Protesto”; “O intrometido

reincidente.”

Iconografias:

Ilustração: Imagem de uma caveira em cima de um livro: “O poder embriaga de graça e por isso, o uísque se torna supérfluo, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Compromisso; Democracia; Jornalismo; Leitor

Notas de resumo:

Cartas, leitura, leitor, Brasil, jornalismo, compromisso, democracia.

Resumo: Cartas enviadas de várias localidades do Brasil: Rio de Janeiro (RJ), Goiânia (GO), Florianópolis (SC), Recife (PE), São Paulo (SP), Blumenau (SC). Os assuntos aqui são os mais distintos possíveis: desde um agradecimento por ter seu artigo publicado, até um agradecimento pela presente publicação.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal: "O Acadêmico", s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Classificados. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autoria; Informes; Leitor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Informes sobre a exposição de “pocket books” – durante os próximos meses, na Livraria e Editora Lunardelli, com ênfase para três lançamentos: “O Destino do Redondinho”, “O Natal do Pastorzinho” e “Leleco e os Ovos de Páscoa” – todos de autoria de Maria de Lourdes Ramos Krieger. Tem-se ainda o informe de outros livros de temáticas diferentes, que tratam do comportamento, da linguagem ou da economia.

Autores Citados: FIGUEIREDO NETO, Antônio Cesário de; KRIEGER, Maria de Lourdes Ramos; LEITE, Gervásio;

MOURA, Gentil de Assis; SCHAR, J.R.;

Iconografias:

Publicidade: Serviços, s./créd., 1977.

Publicidade: Ficção - história para o prazer da leitura, s./créd., 1977.

Publicidade: Probst, s./créd., 1977.

Publicidade: Agrojord, s./créd., 1977.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Universitário... vivo ou morto?. O Acadêmico,

v.II, n°.24, jul. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas, jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1977.

\*

BEDIN, Marcos A.. Crianças até quando?. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Cultura; Mídia; Sociedade; Violência

Notas de resumo:

Ensaio crítico sobre a mídia tradicional – a televisão. Um instrumento de destruição não só da cultura nacional, mas principalmente das mentes das crianças.

Iconografias:

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1977

Publicidade: KCentro de Aprimoramento - curso de oratória e relações humanas, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Talvez um ato de comunicação. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Ensino; Sociedade; Sujeito; Universidade

Notas de resumo:

Entrevista concedida ao jornal "O Acadêmico", com o professor Lourival Beckauser (Diretor da Divisão de Assistência aos estudantes).

Iconografias:

Publicidade: Ajude a sua comunidade encaminhando um analfabeto ao Mobral, s./créd., 1977.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Crítica; Humor; Ironia; Publicidade

Notas de resumo:

Nesta coluna ironia e humor são pano de fundo para diversos assuntos, imperando, por sua vez, um olhar crítico em relação a sociedade.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Terra calada. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.7.



Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

NUNES, Domingos Sávio. Oração ao medo. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CAVALCANTI, Marcelo. Nódoa viva. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Recife, 9 de julho de 1977] -

\*

AGUIAR, Itamar. Ser livre: é assumir-se. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CARLINI, Antônio Juraci. Invocação. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau - SC].

\*

SCHMITZ, Aldo. Operário. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Joinville-SC].

\*

IGNÁCIO, José Aparecido. Paixão. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[à Suzi - Blumenau, 4 de 07 de 1977].

\*

PASQUAL, Rosa Sarmiento. Angústia vital. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Taió-SC].

\*

LOPES, Francisca Pereira. Imagens Lépidas. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Recife-PE].

\*

SCHMITZ, Aldo. Literatura Catarinense. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-chave: Literatura; Regionalismo; Publicidade

Notas de resumo:

[Opinião] - Trata do desafio de produzir literatura em Santa Catarina, especialmente algo inédito.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1977.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreteria Globo, s./créd., 1977.

Publicidade: Eletro Médica S.A., s./créd., 1977.

\*

Acadêmico. Regulamento do I Salão Universitário de Artes Plásticas. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Evento; Publicidade

Notas de resumo:

Informe dos objetivos e da organização do evento nas artes, sobretudo, nas artes plásticas.

\*

O Acadêmico. Entrevista - um médico legista. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.12-14.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-chave: Morte; Trabalho

Notas de resumo:

Entrevista com o médico Saad concedida ao jornal "O Acadêmico", trata da importância de um médico legista para a cidade de Blumenau.

\*

PULS, J. J.. Ensino e Aprendizado de Química. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-chave: Ensino; Educação

Notas de resumo:

Reportagem sobre a quantas anda o ensino de Química na FURB.

\*

O Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Editor; Livro; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

\*

O Acadêmico. Educar para a sociedade: um posicionamento controverso. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-chave: Educação; Sociedade

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre de como a sociedade se apresenta na contramão da educação.

\*

O Acadêmico. A palavra do presidente. O Acadêmico, v.II, n°.24, jul. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Ficção].

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas Cr\$50,00 anuais, jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

Publicidade: Ilhabel - distribuidora de livros, jornais e revistas, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação do Diretório Central dos Estudantes] - A pauta da capa é: "Por que não saiu o III Festival Universitário da Canção"; "Qualquer débil mental pode dar aula"; "Se qualquer débil mental pode dar aula, um louco também pode"; " 1a. Turma de formandos de Engenharia"; "Cartas, poemas, sátiras"; e por fim, "Entrevista: educação,

literatura, et coetera."

\*

O Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Jornalismo

Notas de resumo:

Cartas provenientes de Recife (PE), Londrina (PR), Joinville (SC), agradecendo o trabalho realizado pela equipe do jornal "O Acadêmico."

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1977.

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1977.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Televisão...! O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

Coluna do Saut, mas quem escreve a crônica - "Espelho Mágico" é Otto Ferreira. Além disso, para entender ainda mais essa crítica é interessante ler o que Luis Rosemberg Filho escreve no jornal "Versus" (ano 2 - no. 11). Título: "O Mito Fabricado na TV como Instrumento de Repressão."

Autores Citados: FERREIRA, Otto Jaime; ROSEMBERG, Luís;

\*

O Acadêmico. Engenharia: o primeiro passo para a formatura. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Universidade; Vestibular

Notas de resumo:

Informe da existência da rifa da primeira turma de Engenharia da FURB, uma turma que enfrentou um vestibular que continha 318 candidatos para 80 vagas, e por fim, a tão esperada formatura se aproxima, assim precisa-se do apoio de todos na compra da rifa.

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1977

\*

LIMA, Lauro de Oliveira. "Qualquer débil mental pode dar aula".... O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Crítica; Educação; Ensino

Notas de resumo:

Entrevista de um dos precursores da implantação das teorias de Piaget no Brasil. Respeitado como um dos maiores pedagogos - ele esteve em Florianópolis, onde ministrou um curso sobre Dinâmica de Grupo Empresarial, no IBAGESC, tendo concedido entrevista a "O Estado" - daqui é que foram retiradas algumas das suas ideias.

Autores Citados: PIAGET, Jean;

Iconografias:

Publicidade: Eletro Médica S.A., s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Em Santa Maria, manifesto condena domínio das empresas estrangeiras. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Independência; Manifesto; Política; Universidade

Notas de resumo:

Reportagem extraída do jornal "Folha da Manhã": "Cinco diretórios de estudantes, da Universidade Federal de Santa Maria, assinalaram o "Dia da Independência", com a distribuição de um manifesto nacionalista. Lembra o documento a dominação das multinacionais na economia brasileira e ainda os 155 anos de independência política."

Iconografias:

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1977.

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1977.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Por que não saiu o III. Festival Universitário da Canção. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Música; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre despesa do Festival Universitário da Canção - que o DCE - Diretório Central dos Estudantes teve que arcar, mesmo não sendo uma despesa de sua responsabilidade.

\*

O Acadêmico. Se um débil mental pode dar aula, um louco também pode.... O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento crítico envolvendo o docente, mais precisamente do curso de Engenharia que tem dificuldades de se relacionar com os seus alunos.

Iconografias:

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1977.

\*

PEREIRA, Teresinka. Recado para a avozinha. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Acima do poema a frase: "E isto haverá de passar" (sem assinatura).

\*

GRISA, Pedro A. Retorno. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

(Brasília, 28-4-77).

\*

ZANON, Artemio. Receita grátis. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor é de Urussanga-SC.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Inquietação de um pensador. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

SAUT, Roberto Diniz. Última nota da sinfonia real. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1977.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1977.

\*

KORMANN, Edith. Fantoches. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

MENDRA, Marcus. Ventus hydus. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Belo Horizonte - MG].

\*

MENDRA, Marcus. Tempus hydus. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria, s./créd., 1977.

\*

GORRESEN, Hilton. Os hóspedes. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.8-9.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

PEREIRA, Teresinka. Os americanos. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Colorado - USA].

Iconografias:

Publicidade: Fritz's, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. A segunda edição do Cordão. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.10.

Vocabulário controlado:

Notas de resumo:

[Estante Catarinense] – informe da 2ª. edição do jornal de Joinville, “Cordão”.

\*

O Acadêmico. Concurso de contos. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Contos; Evento; Literatura

Notas de resumo:

Informe do concurso nacional de contos, do Paraná.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1977.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n.º.25, ago. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: Reportagem

Palavras-chave: Crítica; Literatura;

Notas de resumo:

Reportagem acerca da produção literária em Santa Catarina.

\*

O Acadêmico. O xadrez nas escolas gaúchas. O Acadêmico, v.II, n.º.25, ago. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Evento; Esporte

Notas de resumo:

Informe do projeto de campeonatos de xadrez nas escolas de Blumenau e região.

\*

O Acadêmico. Entrevista I: Braúlio Schloegel. Briga-se pelo direito de falar, mas e a literatura?. O Acadêmico, v.II, n.º.25, ago. 1977, p.12-14.

Vocabulário controlado: Entrevista

Palavras-chave: Cultura; Literatura

Notas de resumo:

[Estamos falando sobre problemas nossos - um bate-papo com Bráulio e Armim, o 1o diretor da Biblioteca Central da FURB, e o segundo é sociólogo...]

Iconografias:

Publicidade: Agrojard, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Livros recomendados. O Acadêmico, v.II, n.º.25, ago. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Editor; Livro; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e suas respectivas editores.

Iconografias:

Publicidade: Encaminhe um analfabeto a um posto do MOBREAL, s./créd., 1977.



\*

O Acadêmico. Educar para a sociedade: um posicionamento controvertido. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: Depoimento

Palavras-chave: Educação; Sociedade

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre de como a sociedade se apresenta na contramão da educação.

\*

O Acadêmico. A palavra do presidente. O Acadêmico, v.II, n°.25, ago. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Ficção].

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas Cr\$50,00 anuais - jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

Publicidade: Ilhabel - distribuidora de livros, jornais e revistas, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação do Diretório Central dos Estudantes] – “Cartas”; “Entrevista”, “Educação”; “Gasoza, uma era que já era”; “O cachorro do Olsen é comunista”; “Cursos”, “Opinião”, Literatura”; “Teatro amador”; “Laboratoristas mineiros se defendem dos micróbios enquanto Blumenauenses clamam por inseticida” – são essas a pauta da edição de número 26.

\*

O Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Jornalismo; Leitor

Notas de resumo:

Cartas de vários lugares do Brasil: Caçador (SC), Florianópolis (SC), Joinville (SC), São Paulo (SP), Juiz de Fora (MG) que trazem

agradecimentos, recebimentos do jornal "O Acadêmico" e a divulgação de eventos.

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas, jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1977.

\*

O Acadêmico. Uma significativa mostra cultural no 1º. Salão Universitário de Artes Plásticas. O Acadêmico, v.II, nº.26, set. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Artes plásticas; Eventos

Notas de resumo:

Informe da abertura da exposição de Artes Plásticas, no hall de entrada da FURB - Fundação Regional de Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1977.

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1977.

\*

FERREIRA, Otto Jaime. Ter ou saber... eis o problema. O Acadêmico, v.II, nº.26, set. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Existencialismo

Notas de resumo:

Depoimento que envolve a reflexão entorno da ambição em relação a realização material. Segundo Ferreira, é de suma importância saber alcançar o êxito através da inteligência e do esforço próprio, sem ferir e destruir os semelhantes, independente da sua origem ou crença."

\*

O Acadêmico. Os novos poderão ser editados. O Acadêmico, v.II, nº.26, set. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autoria; Conto; Crônica; Livros; Marginalidade

Notas de resumo:

Informe da publicação de novos contistas e cronistas de Santa Catarina. A Editora Lunardelli está organizando uma antologia aberta a qualquer pessoa interessada em participar, basta encaminhar os seus trabalhos acompanhado de um breve resumo biográfico e de uma foto 6x8. Este livro será editado e distribuído por todo o Brasil.

Iconografias:

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Novidade aos leitores. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Informe da abertura da exposição composta por aproximadamente 300 títulos, será em outubro, em Florianópolis.

Iconografias:

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1977.

\*

OLIVEIRA, Moacyr Gomes de. Uma era que já era. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Compromisso; Energia; Natureza; Sociedade

Notas de resumo:

Debate crítico quanto ao uso do combustível - que vem se transformando em uma espécie de “emporcalhamento de explosões”, como diz , o autor.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex,s./créd., 1977.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Laboratoristas mineiros se defendem dos micróbios enquanto blumenauenses clamam por inseticida. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Classe; Crítica; Direito; Trabalho

Notas de resumo:

Reportagem que traz à tona as reivindicações dos Laboratoristas de Minas Gerais - que destacam os desníveis salariais que os laboratórios particulares e da rede hospitalar em geral, vem insistindo em manter. Além, do desrespeito a carga horária, um flagrante e uma rotina para os empregadores.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Tenho um comunista em minha casa – o meu cachorro é comunista –. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Comunismo; Crítica; Humor

Notas de resumo:

Olsen Jr. vem relatar de forma engraçada que o comunismo está entre nós, um exemplo, disso são as características existentes em seu cachorro.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Lua dos nobres. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Logo, acima do poema, aparece a seguinte frase: "Não basta resistir, é necessário transformar." (O.O.J.).

\*

PEREIRA, Teresinka. Confissão do sacana. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Diretamente da University de Colorado USA.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. A terra que me contém. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN JR., Oldemar. Êxtase do mundo moderno. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RADTKE, Eulália Maria. – I –. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Nasceu em Gaspar e tem 28 anos. Já publicou textos em jornais e revistas de vários estados do país e deverá editar ainda em 77, uma antologia de poemas. Tem três livros inéditos.

\*

RADTKE, Eulália Maria. – LXXVI -. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Nasceu em Gaspar e tem 28 anos. Já publicou textos em jornais e revistas de vários estados do país e deverá editar ainda em 77, uma antologia de poemas. Tem três livros inéditos.

\*

RADTKE, Eulália Maria. – VL -. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RADTKE, Eulália Maria. -IV-. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RADTKE, Eulália Maria. Poema a existência. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RADTKE, Eulália Maria. De segunda a travessia. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

SCHMITZ, Aldo. Poema de guia. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[É de Joinville. Editou recentemente a antologia MINI-BUS, que o autor vendeu e distribuiu em escolas, praças e fábricas. Seu endereço para correspondência é Caixa Postal 445, CEP – 89.200 – Joinville – SC].

\*

SCHMITZ, Aldo. Retrato. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[É de Joinville. Editou recentemente a antologia MINI-BUS, que o autor vendeu e distribuiu em escolas, praças e fábricas. Seu endereço para correspondência é Caixa Postal 445, CEP – 89.200 – Joinville – SC].

\*

AGUIAR, Itamar. Negro Deus. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, .

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau -SC].

\*

GILLI, Nilma Maria. Plebeus. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.8-9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau – SC].

\*

MARTINS, Carlos D.. - Liberdade -. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Tem 21 anos, acadêmico de Ciências Sociais (UFSC), editou “O Dia Começa por Baixo da Sala”, coletânea de 12 poemas. Tem poemas publicados em vários jornais. Recebe correspondência: Rua Lauro Linhares, 50 – 89.000 – Florianópolis –SC. Poema escrito em 1977].

\*

MARTINS, Carlos D.. O poema renova o ar. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

\*

MARTINS, Carlos D.. - Medo -. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

\*

CARUSO, Raimundo C.. No país do café.... O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[No país do café – trecho do poema].

\*

CARUSO, Raimundo C.. Certa paisagem. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CARUSO, Raimundo C.. Manhã. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CARUSO, Raimundo C.. No futuro. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

PEREIRA, Abel B.. Desengano. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Florianópolis-SC].

\*

BUSS, Alcides. Mulher, visão do artista. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Joinville - SC].

\*

COSTA, Alfredo. Ode ao companheiro da oficina. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Rio de Janeiro].

\*

CARUSO, Raimundo C.. O poema a "angústia" e a constituinte. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

[Opinião].

\*

O Acadêmico. Cursos. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Ensino; Publicidade

Notas de resumo:

Informe de diversos cursos na FURB.

Iconografias:

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1977.

Publicidade: Eletro Médica S.A., s./créd., 1977.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Entrevista II - concluindo. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.12-13.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Existencialismo; Psicanálise; Sujeito

Notas de resumo:

[II parte da entrevista de Olsen Jr. sobre “o que penso daquilo que penso”] - entrevista do autor com ele mesmo: suas frustrações, angústias, desejos ali presentes em forma de perguntas e em busca de respostas.

Autores Citados: FREUD, Sigmund; SARTRE, Jean-Paul;

\*

O Acadêmico. XI Festival de Teatro Amador de Santa Catarina. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Evento; Teatro

Notas de resumo:

Informe do Festival de teatro amador que acontece em Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Agrojard, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Livros recomendados. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Editor; Livro; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1977.

Publicidade: Encaminhe um analfabeto a um posto do MOBRAI, s./créd., 1977.

\*

PRODÖHL, Augusto Sylvio. Dogmatismo mitológico. O Acadêmico, v.II, n°.26, set. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: Ensaio-psicologia

Palavras-chave: Crítica; Educação; Psicologia



Notas de resumo:

[Educação] – o ensaio trata da psique humana na educação.

Autores Citados: FREUD, Sigmund; LIMA, Alceu Amoroso (ver Tristão de Athayde); MARITAIN, Jacques; ROUSSEAU, Jean-Jacques;

Iconografias:

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1977.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria, s./créd., 1977.

Publicidade: Fritz's - choperia e petiscaria, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Órgão de divulgação do Diretório Central dos Estudantes]- o importante não é o que pensamos de nós, mas sim, o que nós pensamos daquilo que pensam de nós”, “Um Jornal de Gente Grande Na Idade Da Razão”.

Iconografias:

Ilustração: Uma figura de sobretudo e cachimbo na boca jogando um livro de L. Hauser fora e um macaquinho escondido atrás de uma placa com os dizeres “Receba Grátis”, apontando para a frase logo abaixo, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Imprensa alternativa; Jornalismo

Notas de resumo:

Na coluna consta carta de Pedro A. Grisa comunicando a falta de recebimento dos exemplares do Jornal O Acadêmico, e cobrando a ausência dos textos que enviou para publicação, outra, é uma oferta de um professor de São Paulo em estender um projeto que aplica na Faculdade De Belas Artes de São Paulo, além destas, outras três cartas fazem elogios a qualidade do trabalho realizado pela equipe que produz o Jornal, e por último o Agradecimento a Ed. Ática pelo convite para o lançamento do livro: TORPALIUM de Júlio César Monteiro Martins.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal - "O Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1977.

Publicidade: Assinaturas – jornal “O Acadêmico”, s./créd., 1977.

Publicidade: Leia, divulgue e assine – jornal “O Acadêmico”, s./créd., 1977.

\*

KORMANN, Edith. O teatro do absurdo. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Absurdo; Arte; Crítica; Cultura; Teatro

Notas de resumo:

Depoimento que traz à luz as distinções presentes no chamado "Teatro do Absurdo", esclarecendo os diferentes tipos, a que se propõe cada forma de apresentação, mas também critica a falta de entendimento da grande massa, que ainda opta por assistir a espetáculos clássicos.

\*

MARTINS, José E.. Rock cadastrado (ou nos 60 foi muito melhor, Elvis). O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: PRESLEY, Elvis

Palavras-Chave: Arte; História; Memória; Música

Notas de resumo:

O autor tece considerações sobre a forma como o passado é revisitado, e como ainda estará presente em nosso futuro, deixando atuais a música e todo tipo de produção cultural, como Elvis, e o rock que se fazia àquela época.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1977.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. “O negro do mundo”. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Mulher; Sociedade; Verdade

Notas de resumo:

A autora Maria Odete critica tudo que é desconsiderado simplesmente pela apatia ou alienação, o estranho que não está bem, a estranha que faz más escolhas, cita como exemplo uma propaganda de televisão, e traça um paralelo com a vinda das moças do interior para cidade, que vem querendo ser domésticas e acabam sendo prostitutas, e questiona, se

têm coragem para tanto, porque não têm coragem de cerrar o punho e erguer a cara e dar o murro, e se mostrarem como são.

Iconografias:

Publicidade: Escrita – revista mensal de literatura, s./créd., 1977.

Publicidade: Ficção – histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1977.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1977.

\*

RICHTER, Fred. E o Brasil inteiro grita: Gooool. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Esporte; Sociedade

Notas de resumo:

Neste depoimento o autor Fred Richter critica a exasperada paixão pelo futebol, e como este é colocado a frente de tudo, mais importante do que o português, a matemática, a geografia, a literatura.

\*

O Acadêmico. Breve análise de uma obra. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Eventos

Notas de resumo:

Informe sobre o curso de artes plásticas, conciliando perspectivas sincrônicas e diacrônicas. O texto traz ainda o objetivo geral e específicos do curso, conteúdos e sistemática de trabalho.

Iconografias:

Publicidade: Fritz's – choperia e petiscaria, s.cred., 1977.

\*

O Acadêmico. Cursos. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Eventos; Trabalho

Notas de resumo:

Informe de cursos na área de Marketing, técnicas de vendas, motivação e relações humanas no trabalho.

\*

VIEIRA, Carlos Adauto. Estórias curtas. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

O autor intitula o seu conto de: "Castigo."

\*

CARDOSO, Cirineu M. Terrara. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

MENDRA, Marcus. Rolar a pedra. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Evocação para um coveiro. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN JR., Oldemar. O marginal do mundo. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

ROESSEL, Ingrid. Entendimento. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

ZANON, Artemio. A flor e a grade. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Do livro "Poetas Brasileiros Atuais" - Urussanga -SC].

\*

GRISA, Pedro A.. Renascimento. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.8-9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Canoinhas-SC].

\*

GARIBALDI, A.. Responso lírico. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Para o túmulo de Florbela Espanca - Portugal/Europa].

\*

TREVISAN, Gilson. Árvore. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.9.  
Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

GILLI, Nilma Maria. Sêca. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.9.  
Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

THIAGO, Arnaldo S.. Melodias do além. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Sob a inspiração de um desconhecido].

\*

THIAGO, Arnaldo S.. Eterno amor. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Rio de Janeiro - Rio].

\*

ANDRADE, Carlos Drummond de. A educação do ser poético. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Educação; Poética

Notas de resumo:

Ensaio sobre a poesia e a educação, de como são tratadas as práticas poéticas, o cultivo do poema na sala de aula.

Autores Citados: RODRIGUES, Augusto;

\*

POLTRONIERI, Evaristo. Um sino. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

MARTINS, Carlos Werner. Revoada horizontal. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Florianópolis -SC].

Iconografias:

Publicidade: Flamingo: cama-mesa-banho-malhas-cristais, s./créd., 1977.

\*

SACHET, Celestino. O público não lê pechincha. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Brasil; Discurso; Leitor; Público

Notas de resumo:

[Opinião] - ensaio que trata da pouca leitura. Tem-se no Brasil um leitor de best-sellers escritos por computador americano, leitura de Pato Donald, ou ainda, de clássicos por obrigação escolar, autores pouco ou nada conhecidos, como Alcides Buss, Osmar Pisani e outros que nem aparecem no rol dos leitores.

Autores Citados: ALENCAR, José de; AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; BELL, Lindolf; BUSS, Alcides; CALDAS FILHO, Raul; CARDOSO, Flávio José; HOFFMANN, Ricardo; MEIRELES, Cecília; NETO, Pinheiro; PISANI, Osmar;

\*

O Acadêmico. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Variedades de textos de humor e ironia acerca de acontecimentos da última reunião do D.C.E, em torno do cargo novo do Diretório Central dos Estudantes.

\*

NETO, Francisco Borsari. VIII Concurso Nacional de Contos. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.12-13.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Informes; Literatura

Notas de resumo:

[O certame literário que renovou o gênero da ficção curta no país é lançado pela oitava vez, com a mesma destinação de revelar novos valores ou consagrar definitivamente escritores já conhecidos. A intenção do governo Jayme Carnet Júnior, ao promover este VIII Concurso Nacional de Contos, através da Secretaria da Diretoria de Assuntos Culturais e FUNDEPAR, é a de enriquecer, com novas perspectivas, a literatura brasileira, ampliando o rol de escritores do

nível de Dalton Trevisan, Rubem Fonseca, Mário Garcia de Paiva, Roberto Drummond, Mafra Carbonieri, Murilo de Carvalho e Sérgio Martagão, detentores do Prêmio "Paraná" mais uma vez colocado ao alcance dos brasileiros de todos os Estados] - informe do regulamento do VIII Concurso Nacional de Contos, através da Diretoria de Assuntos Culturais e Fundação Educacional do Paraná - FUNDEPAR.

Autores Citados: CARBONIERI, José Fernando de Mafra; CARVALHO, Murilo; DRUMMOND, Roberto; FONSECA, Rubem; MARTAGÃO, Sérgio; PAIVA, Mário Garcia de; TREVISAN, Dalton;

\*

O Acadêmico. Livros recomendados. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p. 14-15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Encaminhe um analfabeto a um posto do MOBREAL, s./créd., 1977.

\*

BECKAUSER, Laércio. Professor, magister dixit, já era.... O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Dialética; Educação

Notas de resumo:

[Educação] - depoimento crítico acerca dos conceitos tradicionais. Trata-se de depor em favor da reflexão, de um voltar atrás, em uma espécie de repensar, de avaliar inclusive a ação, a prática de ensino.

Autores Citados: PINTO, Álvaro Vieira;

\*

O Acadêmico. Manifesto. O Acadêmico, v.II, n°.27, out. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cartas; Comportamento; Manifesto

Notas de resumo:

[Carta denúncia publicada na Revista Manchete, 25 de setembro, de 1977 - solicitando o endereço do matadouro de animais] - informe que vem denunciar através do Grupo de Proteção à flora e à fauna a existência de um matadouro de cavalos e burros, em Minas Gerais. 33.

## Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreteria Globo, s./créd., 1977.

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1977.

Publicidade: Clichepar, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

## Notas de resumo:

[Órgão de divulgação do diretório central dos estudantes] – As pautas desta edição são: “Irreverência *made in* Santa Catarina.”

## Iconografias:

Ilustração: Imagem das relações sociais, Olsen Jr., 1977.

\*

O Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Competência; Compromisso; Jornalismo

## Notas de resumo:

A coluna traz diversas cartas de elogio ao trabalho realizado pela equipe de redação na elaboração do Jornal O Acadêmico, bem como uma carta com a informação sobre uma revista chamada Guarujá, que é um periódico literário onde o conto e a poesia são divulgados.

## Iconografias:

Publicidade: Expediente "O Acadêmico" - modelo de guia para assinatura do jornal, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Compromisso; Crítica; Cultura; Regionalismo

## Notas de resumo:

Neste editorial de Oldemar Olsen Junior discorre sobre participações críticas na cultura catarinense, incita a pensar, sobre a necessidade de se respeitar o que é produzido aqui, sem deixar de realizar críticas, porque é através destas que se permite o crescimento e o aprimoramento.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Sinfonia cabocla. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

## Notas de resumo:

[A história que pretendia ser].



Iconografias:

Publicidade: Encaminhe um analfabeto a um posto do Mobral, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Editor espanhol critica encontro brasileiro literatura. O Acadêmico, v.II, nº.28, nov. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Crítica; Eventos; Literatura

Notas de resumo:

[Informações] - Em seu regresso a Madrid, do I Encontro Internacional da Literatura Brasileira, em São Paulo, Jaime Salinas, diretor da editora Alfaguara, fez declarações extremamente críticas sobre o evento e sobre a edição brasileira em geral.

\*

KORMANN, Edith. Curso de Educação Artística. O Acadêmico, v.II, nº.28, nov. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Educação; Universidade

Notas de resumo:

Informe de divulgação dos cursos de educação artística e do seu funcionamento em universidades de todo o Brasil.

Iconografias:

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Curso de marketing, técnicas de vendas, motivação e relações humanas no trabalho. O Acadêmico, v.II, nº.28, nov. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Informes

Notas de resumo:

Informe sobre diversos cursos na área de gestão humana.

Iconografias:

Publicidade: Kcentro de Aprimoramento,s./créd., 1977.

\*

VIEIRA, Carlos Adauto. Estórias curtas - interesse. O Acadêmico, v.II, nº.28, nov. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

SACHET, Celestino. Pinheiro Neto. O Acadêmico, v.II, nº.28, nov.

1977, p.7.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: NETO, Antonio

Palavras-Chave: Escritor; Publicidade

Notas de resumo:

Apresentação do escritor Pinheiro Neto da sua vida e obra. Trata-se principalmente de divulgar o próximo livro do poeta de Santa Catarina “Pinheiro Neto”. A obra denominada “Iriamar” que será editada pela Editora Lunardelli, de Florianópolis, em co-edição com a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC e é uma fusão dos contextos em que vive o Poeta: Amor é Ilha.

Autores Citados: NETO, Pinheiro;

\*

NETO, Pinheiro. Iriamar. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Do livro inédito “Iriamar” – Florianópolis-SC].

\*

NETO, Pinheiro. Gleba perdida. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN JR., Oldemar. O sapo. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau-SC]

\*

CARDOSO, Cirineu M.. Abandono. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Portugal-Europa]

\*

CARUSO, Raimundo C.. (Sem título). O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Florianópolis-SC].

\*

PEREIRA, Maura de Senna. Veraneio. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.8-9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[3 poemas de Maura de Senna].

\*

PEREIRA, Maura de Senna. Quero ajudar. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.8-9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

PEREIRA, Maura de Senna. Desafio. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.8-9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. O bobo da corte. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau-SC]

\*

ZANON, Artemio. Evolução. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Urussanga-SC].

\*

RODRIGUES, José Roberto. Navegação livre. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CAVALCANTI, Marcelo. Figuras. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Florianópolis-SC].

\*

JUNKES, Lauro. Pedra redonda: o ontem e o hoje. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Livros; Poesia

Notas de resumo:

[Crítica] – apresentação para divulgação do livro de poesias “Pedra Redonda”, do escritor Luís Antônio Martins Mendes, lançado recentemente pela Editora Lunardelli, em Santa Catarina. Junkes fala da vida e da obra poética, de Luís Antônio, ele ainda cita o poema “Praça Alvino Reis.”

Autores Citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; MAURO, Humberto; MENDES, L. A. Martins;

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1977.

Publicidade: Engecop – materiais técnicos Ltda, s./créd., 1977

Publicidade: Eletro Médica S.A., s./créd., 1977.

\*

RICHTER, Fred. Perdoem, mas: “uma só palavra não faz poesia”. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Rio de Janeiro; São Paulo

Notas de resumo:

[Opinião] – depoimento sobre a vida não-literária no Sul, mais precisamente em Santa Catarina. Diferentemente de estados, como: Rio de Janeiro e São Paulo, por exemplo, em que a produção literária é intensa.

\*

AZAMBUJA, Norton. Por um conceito de liberdade. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Liberdade; Poder; Reação

Notas de resumo:

Depoimento sobre uma ampla concepção de liberdade, um conceito que vai além da cartilha de um demagogo. A este a verdade punirão. Azambuja cita então Brecht ao dizer: “a liberdade é filha da verdade e jamais da autoridade ou da coação.”

Autores Citados: BRECHT, Bertolt;

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1977.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1977.

Publicidade: Escrita-revista mensal de literatura, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Deixem-nos fazer.... O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Discurso; Política; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento que marca a tomada de posse, do presidente do Diretório Central dos Estudantes, Silvio Borges de Jesus, no qual ele trata das lutas acadêmicas, como um labor árduo e incessante.

Autores Citados: JESUS, Sílvia Borges de;

Iconografias:

Publicidade:

Jornal de Letras, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. VI Festival Cruziliense de Música Popular. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Informes; Música

Notas de resumo:

Informes das inscrições, dos prêmios e da realização – em dezembro do corrente ano - do VI Festival Cruziliense de Música Popular.

\*

CONDÉ, Elysio. Jornal de Letras 28 anos. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Jornalismo

Notas de resumo:

Informe dos 28 anos de existência ininterrupta do Jornal de Letras. Com o lançamento do número 316 (julho de 1977), este jornal do Rio de Janeiro atento à curiosidade intelectual da coletividade penetra em todo o Brasil e no exterior. Mais de 2000 cidades do Brasil recebem e leem o JL. No exterior várias universidades também assinam este mensário.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Variedades de textos de humor e ironia que tangem o universo universitário, dos anos 70.

\*

BEDIN, Marcos A.. Lideranças estudantis. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Política; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento crítico acerca da apatia em que se encontram os líderes estudantis, que desmoteados pela ausência de apoio, pelo afastamento dos princípios básicos, pelo alheamento aos verdadeiros interesses da classe poucos acabam se interessando por uma liderança. Na imprensa estudantil a experiência em sua idealística ainda não morreu, por isto há a circulação de vários periódicos editados sob a responsabilidade de agremiações de estudantes secundários, de curso médio e superior.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1977.

Publicidade: "O Acadêmico" circula em todas as universidades brasileiras, s./créd., 1977.

\*

PRODÖHL, Augusto Sylvio. O evangelho do nada. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Existencialismo; Literatura; Simbologia; Teologia

Notas de resumo:

[Ensaio] – ensaio literatura acerca da conceituação e da definição dos símbolos. Traz-se à tona, neste ensaio, exemplos de manifestações existencialistas da ação do mal.

Autores Citados: BAUDELAIRE, Charles; COMTE, Auguste; PAPINI, Giovanni; VALÉRY, Paul;

\*

O Acadêmico. Concursos literários. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Literatura comparada; Prêmio

Notas de resumo:

Informe dos ganhadores da edição de 1977 do "Prêmio Fernando Chinaglia", para livros inéditos de Poesia, tendo 377

Autores Citados: AMARAL, Maria Lúcia; CARDOSO, Flávio José; COSTA, Flávio Moreira da; FARIA, Octávio de; MENEZES, Fagundes de; PÓLVORA, Hélio; VEIGA, José J.; ZANON, Artemio;

Iconografias:

Publicidade: Clichepar, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Livros recomendados. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Flamingo: cama-mesa –banho – malhas – cristais, s./créd., 1977.

\*

PULLS, J.J.. Ensino e aprendizado de química III. O Acadêmico, v.II, n°.28, nov. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ciência; Educação; Ensino; Química

Notas de resumo:

[Educação] – depoimento em continuação, e como conclusão da dinâmica utilizada em sala de aula em torno das práticas da disciplina de Química. (Nota: os dois artigos anteriores desta série foram publicados nas edições de maio e julho de “O Acadêmico.”)

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[jornal de cultura, ideias e literatura] - Anuncia-se aqui o último número neste formato, com este layout - pretende-se a partir de 1978 tirar maior proveito da cultura e da produção artística do Estado de Santa Catarina, ou de qualquer parte do Brasil. Sendo que cada colaboração deve chegar antes do dia 20 de cada mês. Aparece ainda na capa a chamada para os seguintes assuntos - "Novo Reitor"; "Sucessão na Engenharia" e, por fim, "Um Feliz Natal."

Iconografias:

Foto: Imagem de um muro com um poema dentro, Cirineu M. Cardoso, 1977.

Cartografia: Um mapa do Brasil com um poema em seu interior, Cirineu M. Cardoso, 1977.

\*

O Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Jornalismo

Notas de resumo:

Cartas de agradecimento e de recebimento do jornal "O Acadêmico", advindas de diversos locais do Brasil: Blumenau (SC), Florianópolis (S), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), São Paulo (SP), Londrina (PR), Goiânia (GO).

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas, jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

Publicidade: Expediente - jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Universitários e o processo reitoria. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Democracia; Sujeito; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento sobre o processo de escolha do reitor pelos universitários. Em busca de uma melhor representatividade para a coletividade.

\*

CONDÉ, Elysio. Da existência de um jornal cultural. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Compromisso; Cultura; Jornalismo

Notas de resumo:

Depoimento sobre a persistência em publicar literatura que se tem, como no Jornal de Letras - presente nas bancas e livrarias dos quatro cantos do país, consegue sobrepor-se por todo o Brasil, na divulgação da cultura, da literatura.

Autores Citados: GASTÃO, Marques; QUEIRÓS, Dinah Silveira de;

Iconografias:

Publicidade: Jornal de Letras, s./créd., 1977.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Heróis da noite. O Acadêmico, v.II,



n°.29, dez. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

KORMANN, Edith. Teatro na FURB. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.4.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Teatro

Notas de resumo:

Apresentação d o grupo teatral da FURB - "Phoenix" - que renasce a cada ano que passa, com um novo elenco.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Poeta brasileiro nos Estados Unidos. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autoria; Brasil; Estados Unidos; Informes; Poesia

Notas de resumo:

[Informações] - o autor brasileiro Álvaro de Farias vai lançar o seu livro nos Estados Unidos no próximo ano (em janeiro do ano que vem). Trata-se de "4 Cantos de Pavor e Alguns Poemas Desesperados."

Autores Citados: FARIA, Álvaro de;

\*

O Acadêmico. Realizadores de Super-8 lançam manifesto em Recife. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Censura; Cinema; Eventos

Notas de resumo:

Reportagem sobre a realização do I Festival de Cinema Super-8, no Recife. Aqui a censura pode impedir a exibição do filme, mas não interfere no processo de sua elaboração. Assim, o que se percebe é que não há apenas o problema da censura, mas também o chamado "distanciamento crítico" das maioria das obras, que decorre, a um só tempo, tanto das limitações do contexto sócio-político quanto do retraimento dos próprios cineastas.

\*

O Acadêmico. Escritor prega cultura descentralizada. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.5.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Cultura; Discurso; Escritor

Notas de resumo:

Reportagem sobre a declaração do escritor João Antônio, onde ele afirma que a partir do momento 1.64 escritores brasileiros assinaram um documento contra a censura é daí que se dá o início do engajamento político.

Autores Citados: ANTÔNIO, João;

\*

O Acadêmico. Curso de marketing, técnicas de vendas, motivação e relações humanas no trabalho. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Eventos; Trabalho

Notas de resumo:

Informe de cursos na área de Marketing, técnicas de vendas, motivação e relações humanas no trabalho.

Iconografias:

Publicidade: Kcentro de Aprimoramento, s./créd., 1977;

\*

VIEIRA, Carlos Aduato. Inseminação artificial. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[estórias curtas].

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1977.

\*

CARLINI, Antônio Juraci. Caderno especial. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Nota de resumo: [Blumenau – SC] - poema intitulado “Os teus passos na escada ainda escuto.” Acima do poema aparece a seguinte mensagem: “mostre-me alguém plenamente satisfeito e eu te mostrarei um morto.” (O.O.J)

\*

REIS, Marcos Konder. Caderno especial. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.7.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Do Rio de Janeiro, o autor encaminha o poema: "Agradecimentos."

\*

LIMA, Nádia Timm. Em busca do meu retrato amarelo rasgado pela vida. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Goiânia –Go].

\*

KORMANN, Edith. Vida.... O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau-SC].

\*

AGUIAR, Itamar. Por que chora a humanidade?. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau-SC].

\*

AGUIAR, Itamar. Quem é que vê mais longe?. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.8.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau-SC].

\*

SOUZA, José Luiz de. A terra dos meus irmãos. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.8-9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Brusque-SC].

\*

BACCA, Ana Maria. Há muitas coisas neste mundo. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[FURB - para Bete].

\*

ZANON, Artemio. Emboscada. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Urussanga – SC].

\*

RODRIGUES, José Roberto. A paz horizontal. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau – SC]

\*

GRAÇAS, Mariza das. Viagem ao meu interior. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Goiânia – GO].

\*

GILLI, Nilma Maria. Marasmo. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau-SC].

\*

JUNKES, Lauro. Bandeira do Divino: o mito do coronelismo. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-Chave: Conto; Crítica; Literatura; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

[Crítica] - apresentação do autor Edson Nelson Ubaldo, como alguém que escolheu ser regionalista. Junkes faz uma breve citação sobre o currículo do autor, o livro que está lançando, um conjunto de contos sob o título Bandeira Do Divino e recomenda sua leitura.

Autores Citados: ANDRADE, Almiro Caldeira de; ATHANÁZIO, Enéas; CARDOSO, Flávio José; D'EÇA, Othon; CARVALHO, Tito; FIGUEIREDO, Araújo; HOFFMANN, Ricardo; LAUS, Lausimar; PRADE, Péricles; REIS, Marcos Konder; UBALDO, Edson;

VÁRZEA, Virgílio;

Iconografias:

Publicidade: Flamingo: cama -mesa-banho-malhas-cristais, s./créd.,1977.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Por uma literatura sem classes. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Classe; Crítica; Imprensa alternativa; Jornalismo; Literatura

Notas de resumo:

[Oldemar Olsen Jr. Da Associação Catarinense De Escritores para o elemento que ocupa a cadeira nº2 na Academia Catarinense de Letras em resposta a crítica feita ao Jornal O Acadêmico (agosto) no JSC do dia 02.12.77] - depoimento que serve como resposta a uma crítica recebida pelo Jornal O Acadêmico, o teor do texto é extremamente ácido, e desqualifica o desafeto do início ao fim, inclusive terminando com a seguinte frase, “quanto menor o indivíduo, maior sua arrogância”.

\*

BEDIN, Marcos A.. O Estado. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Estado; Música; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades traz à tona o primeiro disco de Tyto Livi, cantor originário do Oeste Catarinense.

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1977.

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. O Teatro em Mato Grosso no século XVIII. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Mato Grosso; Século XVIII; Teatro

Notas de resumo:

Apresentação da pesquisa do senhor Carlos Francisco Moura , da sua importância para a história do Teatro no Brasil, relatando como resultados obtidos, a efetiva liderança do estado do Mato Grosso enquanto Capitania no que tange a quantidade de apresentações de

teatro, frente as demais capitânias durante todo o século XVIII.

\*

BRANQUINHO, Dianari Marquês. Pechinchar, o que?. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.13.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Absurdo; Alimentação; Crítica; Televisão

Notas de resumo:

Depoimento sobre uma propaganda que a autora assistiu na teve e que tinha como objetivo motivar as pessoas para que buscassem negociar os preços de tudo que fossem adquirir. Ela comenta sua própria aventura no dia seguinte tentando fazer o mesmo que havia assistido na televisão. Mas a resposta para tudo que ele tentou negociar, foi que o preço era tabelado por esta ou por aquela entidade governamental, sobrando apenas a feira mesmo para ela ir tentar descontos, ao final termina dizendo que nem mesmo gosta de verduras.

Iconografias:

Publicidade: "O Acadêmico" circula em todas as universidades brasileiras, s./créd., 1977.

Publicidade: Eletro Médica S.A., s./créd., 1977.

\*

MARTINS, José E.. A única imortal (ou quanto pesa um fardão de imortal?). O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Publicidade

Notas de resumo:

Depoimento que discorre sobre o ineditismo e a originalidade de Rachel de Queiroz ter-se tornado a primeira mulher imortal membro da Academia Brasileira de Letras, a importância disto para as mulheres e para seus cotidianos.

Autores Citados: COLASANTI, Marina; LISPECTOR, Clarice; MACIEL, Luís Carlos; SHAW, Bernard; PIÑON, Nélide; TELLES, Lygia Fagundes;

\*

MACIEL, Nilto. Monólogo perdido no sertão. O Acadêmico, v.II, n°.29, dez. 1977, p.14.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Livros

Notas de resumo:

Resenha do romance "O Rio Da Noite Verde", traça um paralelo com a

obra “Chuva Branca”, elevando tanto um trabalho como o outro à condição de obra clássica da literatura brasileira.

Autores Citados: AMADO, Jorge; ARAGÃO, Adriano; FARIAS, Eulício; MACIEL, Jacob; PAIVA, Oliveira; ROSA, Guimarães;

Iconografias:

Publicidade: Escrita- revista mensal de literatura, s./créd., 1977.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1977.

\*

O Acadêmico. Livros Recomendados. O Acadêmico, v.II, n.º.29, dez. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Encaminhe um analfabeto a um posto do MOBRL, s./créd., 1977.

\*

BECKAUSER, Laércio. Relação entre a forma de apresentação da mensagem e sua aceitação. O Acadêmico, v.II, n.º.29, dez. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Educação; Ensino; Tecnologia

Notas de resumo:

[Educação] - depoimento que busca afirmar e reafirmar a importância da modernização das formas de ensino realizadas em sala de aula, com o auxílio de recursos audiovisuais, que incorporem as modernas tecnologias para a máxima eficiência na transmissão de conhecimento para os alunos.

Iconografias:

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1977.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1977.

Publicidade: Clichepar, s./créd., 1977.

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.III, n.º.30, jan.-fev. 1978, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - Essa capa tem como pano de fundo a ilustração de um jovem, com chiclete na boca, refletindo sobre algo.

Abaixo da imagem aparecem os seguintes títulos a serem discutidos nesta edição: teatro, literatura, cinema, Super 8, música, poesia, artes plásticas, estudantes, livros, a crítica e a opinião dos autores catarinenses hoje.

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um estudante com chiclete na boca. Teloma Florêncio, 1978.

\*

Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Comunicação; Década de 70

Notas de resumo:

Em cartas - os leitores expressam suas opiniões aos redatores e a toda a equipe do jornal "Acadêmico", que além de trazer a divulgação de uma crítica literária justa, consciente e inteligente não fica submerso numa visão utópica da sociedade, mas ao contrário, procura ajudar a comunidade com campanhas para beneficiar os menos favorecidos.

Iconografias:

Publicidade: Expediente do jornal "Acadêmico". Olsen Jr., 1978.

\*

Acadêmico. "Se isso vem a público, eu e você estamos roubados".... O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Censura; Concurso; Década de 70; Polêmica; Prêmio

Notas de resumo:

Editorial sobre a falta de credibilidade em concursos literários. Ao participar de um concurso realizado em uma atmosfera de censura e repressão em Belo Horizonte, Luiz Fernando Emediato, não recebeu o seu prêmio. Para tanto, o jornal "Acadêmico" em nome de todos os catarinenses, vem aqui prestar solidariedade e manifestar o sentimento de indignação, retratando assim o descrédito de algumas instituições oficiais.

Autores Citados: EMEDIATO, Luiz Fernando;

\*

RICHTER, Fred. Humanidade: por quê sois tão arrogante?. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-Chave: Autoria; Crítica; Década de 70; Escritor; Poesia

Notas de resumo:



O autor expõe a sua opinião em relação a arrogância e a prepotência de muitos poetas. Ele diz, que a maioria dos poetas cria em seus poemas um mundo do qual não faz parte, mas pelo qual mais cedo, ou mais tarde acaba sendo absorvido.

\*

Acadêmico. O que falaram de nós em 1977. O Acadêmico, v.III, n.º.30, jan.-fev. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Década de 70; Jornalismo; Publicidade

Notas de resumo:

Este espaço de correspondências - procura mostrar a opinião do leitor em relação ao jornal "Acadêmico", subdividindo-se em comentários de jornais - como o "Versus", "Opinião", "A Gazeta de Notícias", "Diário do Comércio", "Jornal de Santa Catarina" e "Contexto"; revistas como "Poema Convidado", "Ficção", "Clube Luso Brasileiro", "Escrita", "Cultura e Tempo", "Alfa Centauri" e "Há Gente" e o relato de pessoas como - Maura de Senna, Juarez Furtado, Afrânio Coutinho, Celestino Sachet entre outros, e, por fim, ali mesmo, aparece um pequeno espaço de agradecimentos especiais para alguns escritores.

Autores Citados: ANTÔNIO, João; APPELL, Carlos Jorge; ATHANÁZIO, Enéas; BACHL, Hans; BEDIN, Marcos A.; CALDAS FILHO, Raul; CARDOSO, Cirineu M.; CARDOSO, Flávio José; CARUSO, Raimundo C.; CATELAN, Álvaro; CAVALCANTI, Marcelo; COUTINHO, Afrânio; CÔRREA, Glauco Rodrigues; FURTADO, Juarez; COSTA, Alfredo; GRISA, Pedro A.; GAMA, Iran; JAMUNDÁ, Theobaldo Costa; JUNKES, Lauro; JURACI, Antônio; GUEDES, Gorrosen; KORMANN, Edith; MARTINS, Carlos D.; MALHEIROS, Eglê; MAURÍCIO, Ivan; KLAFKE, Aristides; MENDRA, Marcos; MENEZES, Holdemar; MIGUEL, Salim; NADER, Waldyr; O.O.J., Oldemar; OLSEN, Maria Odete Onório; PEREIRA, Maura de Senna; PEREIRA, Terezinha; PEREIRA, Abel B.; PINHEIRO, Liberato M.; PROEDHL, Augusto S.; PORT, Pedro; PULLS, J.J.; RODRIGUES, Glauco; REIS, Marcos Konder; RODRIGUES, José Roberto; SÁ, Carlos A. A. de; SACHET, Celestino; SAUT, Roberto Diniz; SCHMIDT, Aldo; VIEIRA, Carlos Adauto; VIEIRA, Emanuel Medeiros; ZANON, Artemio;

\*

Acadêmico. O artista da capa. O Acadêmico, v.III, n.º.30, jan.-fev.

1978, p.5.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Arte; Década de 70; Publicidade; Trabalho

Notas de resumo:

Ao divulgar o trabalho do artista blumenauense, de 20 anos, Telomar Florêncio, o jornal "Acadêmico" mostra a que veio, senão para apoiar a arte.

Autores Citados: MACHADO, Juarez;

Iconografias:

Foto: Telomar Florêncio. s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Estudantes processam reitor. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autoritarismo; Década de 70; Polêmica; Transgressão; Universidade

Notas de resumo:

O jornal "Acadêmico" informa que em Florianópolis os estudantes da UDESC entram na justiça contra o reitor João Nicolau Carvalho, que insiste em desrespeitar as sentenças que proíbem a cobrança das anuidades escolares com aumento em 1977, acima do percentual afixado pelo Conselho Federal de Educação, ou seja, mais de 35 por cento.

\*

Acadêmico. Uma editora nordestina. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cultura popular; Década de 70; Identidade; Jornalismo; Trabalho

Notas de resumo:

Neste espaço informa-se da existência dos "Cadernos do Nordeste", editado na própria região, pela Editora Alternativa com o intuito de discutir o debate de temas nordestinos.

Autores Citados: GIANNOTTI, Pio; GOUVEIA, Delmiro; MAGALHÃES, Agamenon;

\*

Acadêmico. Lançamentos. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Década de 70; Escritor; Intelectual; Literatura;

## Livros

### Notas de resumo:

O informe "Lançamentos" menciona a Livraria Escrita como um espaço de debates sobre literatura e conversa com autores, bem como, lançamento da revista Escrita 25, Rei dos Cacos, de Vivina de Assis, Cem Poemas Chineses, selecionado por Hugo de Castro, também por problema de distribuição publica-se Escrita/Livro 3. Fala-se ainda no aumento dos preços dos livros e comenta sobre como está sendo a distribuição de livros através da editora Vertente.

Autores Citados: ABBATE, José Carlos; ALEXANDRE, Vicente; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CASTRO, Hugo de; CHAMIE, Mário; HADDAD, Jamil Almansur; LIMA, Eddy; MACHADO, Dyonélio; MANSUR, Gilberto; NATALI JR., João Baptista PAES, José Paulo; PINTO, Ewelson Soares; PIOVANI, Cesar Marrano; PIOVANI, César Marrano; QUINTANA, Mário; RAMOS, Graciliano; RAMOS, Ricardo; SANTIAGO, Silviano; SOUZA, Márcio; VERON, Eliseo; VIANA, Vivina de Assis; ZILBERMAN, Regina;

### Iconografias:

Publicidade: Jornal de Letras. s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Concurso de fotografias. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Década de 70; Fotografia; Prêmio; Publicidade

### Notas de resumo:

Este informe descreve o regulamento passo a passo sobre o concurso de fotografias na Prefeitura de Itajaí (SC). Ele segue todo um cronograma que vai desde a abertura do concurso até a entrega de troféus e prêmios.

\*

MACIEL, Nilto. O ritmo e a maravilha do nordeste. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.7.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Autoria; Cultura popular; Década de 70; Ficção; Literatura

### Notas de resumo:

Nilton Maciel escreve uma resenha literária sobre as histórias do escritor Nagib Jorge Neto. Ele inicia discorrendo sobre "Presidente de Esporas", depois volta-se para "As Três Princesas Perderam o Encanto na Boca da

Noite" e, por último, "O Erro de Deus e as Pragas do Diabo". Em todas elas se percebe através da visão de Maciel temáticas recorrentes sobre a cultura popular do Nordeste.

Autores Citados: AMADO, Jorge; HOMERO; JORGE NETO, Nagib;  
\*

Acadêmico. Contestado - a novíssima imprensa alternativa em Santa Catarina. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.7.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Censura; Crítica; Década de 70; Imprensa alternativa; Jornalismo

Notas de resumo:

O jornal "Acadêmico" faz uma breve apresentação do jornal alternativo: "Contestado". Lançado em Florianópolis, o tablóide se estende a 12 páginas, vindo preencher uma lacuna na imprensa não engajada. De cunho antropológico e político não se atém em análises superficiais de assuntos que estão no dia-a-dia do brasileiro, deixando, inclusive, espaços abertos para colaborações.

Iconografias:

Publicidade: Flamingo-cama-mesa-banho-malhas-cristais.s./créd., 1978.

\*

CARLINI, Antônio Juraci. Dinheirolatría economiense. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Crônica].

\*

VIEIRA, Carlos Adauto. Motivação. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Estórias Curtas].

\*

VICENZI, Celso. Lavagem cerebral. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - acima do poema aparece o seguinte pensamento: "Necessidades não preenchem vazios." (O.O.J.).

\*

NETO, Pinheiro. Manhã especial. O Acadêmico, v.III, nº.30, jan.-fev. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[O autor é de Florianópolis-SC].

\*

PEREIRA, Teresinka. Corpo de judia. O Acadêmico, v.III, nº.30, jan.-fev. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - a autora é do Colorado - USA.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Mãos. O Acadêmico, v.III, nº.30, jan.-fev. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

MARTINS, Carlos D.. Desterro. O Acadêmico, v.III, nº.30, jan.-fev. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - poema escrito em homenagem a Emanuel Medeiros Vieira e Pedro Port.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Espaço humano. O Acadêmico, v.III, nº.30, jan.-fev. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

MENDRA, Marcus. Fator tempo. O Acadêmico, v.III, nº.30, jan.-fev. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - o autor é de Belo Horizonte (MG).

\*

PEREIRA, Maura de Senna. Balada para o Vento Sul. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - a autora escreve do Rio de Janeiro (RJ).

\*

RICHTER, Fred. Adolescência. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.10-11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Contos. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - dois contos vencedores no primeiro concurso de contos para universitários catarinenses: “I- Sem Rimas e Sem Razão” e “II- Tábuas, Suor e Sangue.”

\*

RODRIGUES, José Roberto. Os camaradas. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

AGUIAR, Itamar. Onde encontrar problemas?. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

Acadêmico. Casa de cão. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

Autores Citados: CORRÊA, Glaucio Rodrigues; D'EÇA, Othon;

OLSEN JR., Oldemar; SILVA, José Elisiário;

\*

JUNKES, Lauro. Literatura Catarinense: Panorama 1977.. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.12.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Década de 70; Ficção; Escritor; Literatura; Poesia; Regionalismo

Notas de resumo:

Apresentação do panorama da literatura que se produziu em 1977 , em Santa Catarina. Junkes traça as significativas ‘contribuições de escritores e de suas respectivas obras.

Autores Citados: ABREU, Alcides; ACHARD, José Pedro; AMARAL, Hilton; BARBOSA, Renato; BERTOLINO, Pedro; GARCIA, Pedro; CABRAL, Oswaldo; CARDOSO, Flávio José; JAMUNDÁ, Theobaldo Costa; KORMANN, Edith; JÚNIOR, Silveira; MENDES, I.A. Martim; MENEZES, Holdemar; FURLAN, Oswaldo Antônio; MENEZES, Manoel; PEREIRA, Nereu do Valle; KRIEGER, Maria de Lourdes Ramos; SCHMITZ, Aldo; PINHEIRO NETO, Liberato M.; LAGO, Paulo F.; SILVEIRA JR., Edson Martins da; PISANI, Osmar; SOUZA, J.P. Silveira de; STEEN, Edla Van; UBALDO, Edson; VERÍSSIMO, Érico;

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1978.

\*

PROCÓPIO, Moacir. As artimanhas de um vício calamitoso.. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.13.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Adolescência; Crítica; Drogas; Educação; Moda

Notas de resumo:

O autor traz à baila a permissividade da cultura e da venda de entorpecentes para jovens entre 12 e 18 anos. Adolescentes que nessa idade são mais suscetíveis à mídia, às propagandas. Ele chama a responsabilidade à sociedade que de forma velada corrobora com tal situação.

\*

Acadêmico. Clube Filatélico comemora 40 anos de atividades.. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.13.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Instituições

Notas de resumo:

Informe sobre a festa do Clube Filatélico de Blumenau, que comemora em fevereiro do corrente ano, 40 anos de atividades.

Iconografias:

Publicidade: Centro de Cópias Ltda, s./créd., 1978.

\*

MACHADO, Edson. “Gravuras de Neureppin”. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.14.

Vocabulário controlado: ENSAIO-Cultura

Palavras-Chave: Arte; Criação; Obra

Notas de resumo:

Ensaio sobre a obra de Gustavo Kühler cuja produção se dava com gravuras. Neureppin se trata de uma pequena cidade alemã oriental.

Autores Citados: KÜHER, Gustavo.

\*

Acadêmico. Joinville/arte/agora. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Eventos; Pintura

Notas de resumo:

Informe de exposição de vários pintores: Amandos Sell, Astro Lindroth, Edson Machado, Hamilton Machado, Helena Montenegro, Luiz G. Melin, Índio Negreiros da Costa, Juarez Machado, Mário Avancini, Marli S. Swarowski, Neide Campos, Nilson Delai, Odete Nery Starling e Sueli Beduschi – de forma ímpar a arte toma corpo em suas pinturas.

Iconografias:

Publicidade: Eletro Médica S.A., s./créd., 1978.

\*

JESUS, Sílvio Borges de. Crônica do presidente.. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.15.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Universidadeias - seção de responsabilidade de Roberto Diniz Saut].

\*

SAUT, Roberto Diniz. III Festival Universitário da Canção com nova diretoria. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978,

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Música; Universidade



Notas de resumo:

[Universideias] - Este informe notifica a não realização do III FUC, em 1977, e traz a composição de uma nova diretoria.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Plano de trabalho. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.15.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Política; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] – Informe que apresenta o plano de governo, do presidente do DCE - Diretório Central dos Estudantes: Silvio Borges de Jesus. O presidente traz à pauta as atividades culturais, sociais e administrativas.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Curso de fotografias na FURB.. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.15.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Eventos; Fotografia; Prêmio

Notas de resumo:

[Universideias] – Informe sobre o curso de fotografia, na FURB, cujo encerramento se dar-se-á com uma exposição dos trabalhos e ainda com um prêmio ao melhor fotógrafo participante.

Iconografias:

Publicidade: O Acadêmico circula em todas as universidades brasileiras, Roberto Diniz Saut, 1978.

Publicidade: Clichepar, s./créd., 1978.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.16.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Jornalismo; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] - apresentação da seção “Universideias”, uma seção que nasce de uma imposição do presidente do DCE - Diretório Central dos Estudantes, cujas páginas são voltadas aos interesses dos acadêmicos. Aqui, todas as proposições dos universitários da FURB, sejam de ordem educacional, assistencial e outras dificuldades, sejam de ordem meramente universitárias são divulgadas.

\*

Acadêmico. Serviço especial. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.16.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Década de 70; Teatro; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre a continuação da peça “Museu”, de José Luiz Dias Gomes, pelo DCE- Diretório Central . Fala-se ainda neste informe da preocupação com a assistência estudantil, um departamento no qual José Luiz Dias Gomes faz parte. Traz, por último, a informação de que a Universidade Federal de Santa Catarina prestigia constantemente o universitário de Blumenau, como consta no Catálogo do evento de Extensão, enviado pela UFSC à FURB.

\*

Acadêmico. Asilo de velhos terá donativos do DCE. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.17.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Política; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] - Informe da entrega de alimentos, com a aprovação das mulheres no vestibular. As calouras devem ajudar o Asilo em Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1978.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Diretorias...(novas). O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.17.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Democracia; Política; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] - informe de novos dirigentes do DCE – Diretório Central dos Estudantes e da Federação Catarinense de Desportos Universitários.

Iconografias:

Publicidade: ENGECOP - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1978.

Publicidade: Correio do Povo, Folha da Manhã, Folha da Tarde leia, assine e divulgue, s./créd., 1978.

Publicidade: Encaminhe um analfabeto ao posto do Mobral, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Calendário escolar - 1978 da FURB: ao universitário sem caixa postal. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.18.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] - informe que trata do calendário do ano letivo de 1978.

\*

Acadêmico. Livros recomendados. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.19.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Leitor; Livros

Notas de resumo:

[Universideias] - Variedades apresenta: Editora Civilização Brasileira: “Crepúsculo do Capitalismo”, “A Amante do Presidente”, “O Governo de João Goulart”, “Suástica sobre o Brasil”, “Garibaldi e a Guerra dos Farrapos”; Editora Paz e Terra: “A Dominação Ocidental na Ásia”, “Ideologia do Desenvolvimento Brasil : JK” e “Nação Oprimida”; Editora Rio Sociedade Cultural Ltda.

Iconografias:

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

\*

PRODOEHL, Augusto Sylvio. Patologia universitária. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.20.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Contemporâneo; Educação; Tradição; Universidade

Notas de resumo:

[Educação] – Ensaio crítico sobre a aceitação do ensino tradicional que perpetua na educação. O autor acredita que a educação sofre de uma patologia generalizada.

Iconografias:

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

Publicidade: Ficção- histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

\*

ACHARD, José Pedro. Pedagogia corretiva – a educação do menor difícil. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.20.

Vocabulário controlado: RESENHA - Educação

Palavras-Chave: Educação; Ensino; Pedagogia

Notas de resumo:

[Educação] – Breve resenha sobre o livro “Pedagogia Corretiva.” Uma obra de valor internacional, indicada especialmente a juristas, educadores e a todos que se defrontam com problemas relacionados aos menores considerados difíceis.

Iconografias:

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Curta-metragens terão apoio dos exibidores brasileiros.. O Acadêmico, v.III, n°.30, jan.-fev. 1978, p.20.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Brasil; Cinema; Cultura

Notas de resumo:

[Educação] - Reportagem que discute a regulamentação da lei para a exibição de curta-metragens - educativos e científicos. Em entrevista com o presidente do Sindicato das Indústrias Cinematográficas do Estado de São Paulo: Alfredo Palácios, o mandado de segurança contra a exibição dos filmes nacionais, deve-se à concorrência que existe entre os filmes nacionais e estrangeiros.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Capa jornal catarinense de cultura] - assuntos diversos como: "Agostinho Duarte: a imagem da África"; "concurso de poesia"; "Ace vamos depor o presidente?"; "anuidades: o aumento é contra a lei", bem como, "nota de premiação de Evaldo Pauli" e ainda "comunicado do falecimento de Oswaldo Cabral."

Iconografias:

HQ/Charge: Furb, 4 receitas do Diabo, s/créd., 1975.

\*

Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Década de 70; Identidade; Jornalismo

Notas de resumo:

Esta seção compõe cartas oriundas do leitor e de empresas que recebem o jornal: "Acadêmico"- são agradecimentos, comentários e parabenizações.

Autores Citados: CARLINI, Antônio Juraci; JUNKES, Lauro; LOPES, Francisca Pereira; PEREIRA, Abel B.; PEREIRA, Teresinka; SOBRINHO, João; ZOTZ, Werner;

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas - jornal "Acadêmico", s./créd., 1978.

Publicidade: Expediente - jornal: "Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1978.

Centro Propaganda e Comunicações Ltda, s./créd., 1978.

Publicidade: Estamos com o monstro, s./créd., 1978.

\*

O.O.J., Oldemar. Vamos depor o presidente?. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Crítica; Década de 70; Manifesto; Política

Notas de resumo:

Neste editorial, como representante e um dos fundadores do jornal "Acadêmico", Oldemar Olsen Jr. escreve em nome do jornal e faz uma crítica à política corrupta e evoca as pessoas para deporem contra esse atentado.

Autores Citados: PISANI, Osmar; VIEIRA, Carlos Adauto; ZANON, Artemio;

Iconografias:

HQ/Charge: Um homem lendo de costas um jornal. Olsen Jr., 1978

\*

Acadêmico. Concurso de monografias sobre artistas plásticos. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Concurso; Prêmio

Notas de resumo:

Este informe tem a finalidade de levar ao conhecimento do público, o I concurso de monografia sobre artistas plásticos, promovido pelo Museu de Arte, do Rio Grande do Sul.

\*

Acadêmico. O artista da capa. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Comunicação; Publicidade; Sujeito

Notas de resumo:

Apresentação de Carlos Hering - publicitário e cartunista de textos.

Autores Citados: HERING, Carlos;

\*

O Acadêmico. Jornalista despedido por publicar poemas. O Acadêmico, v.III, n.º.31, mar. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Jornalismo; Poesia; Publicidade

Notas de resumo:

Reportagem sobre a demissão do jornalista Luiz Carlos Machado, por publicar 10 poemas, ou precisamente de 2 deles: poesia de "Santeiro de Mangue", de Oswald de Andrade, um poema erótico de Gregório de Matos.

Autores Citados: ANDRADE, Oswald de; MATOS, Gregório de;

Iconografias:

Publicidade: Topografia Luchetta Ltda, s./créd., 1978.

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1978.

Publicidade: Estamos com o monstro, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Anuidades: aumento é contra a lei. O Acadêmico, v.III, n.º.31, mar. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Capitalismo; Década de 70; Direito; Universidade

Notas de resumo:

Reportagem sobre o ressarcimento de parte das anuidades pagas nos últimos três anos.

Iconografias:

Publicidade: Eletro Médica S.A., s./créd., 1978.

\*

JAMUNDÁ, Theobaldo Costa. Evaldo Pauli e o barriga-verde. O Acadêmico, v.III, n.º.31, mar. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: PAULI, W.

Palavras-Chave: Concurso; Cultura; Estado; Prêmio; Romance

Notas de resumo:

Reportagem sobre a falta de divulgação do 1º. Concurso Catarinense de Romance – Prêmio Barriga Verde, exceto pela iniciativa total do livreiro e editor Lunardelli, que desde o início incentivou o intento. Daí, nasce a crítica, pois, segundo Jamundá, a divulgação de alguma coisa carece de participação de mais incentivadores.

Autores Citados: CARDOSO, Flávio José; CORRÊA, Glauco

Rodrigues; JÚNIOR, Silveira; REIS, Marcos Konder;

Iconografias:

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. O Cordão de Joinville. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cultura; Década de 70; Literatura

Notas de resumo:

Informe de divulgação da “Revista Cordão”, de literatura, que de forma gratuita será distribuída oficialmente na Feira de Arte e Artesanato. Uma revista que procura divulgar a cultura em Santa Catarina, principalmente a literatura.

\*

Acadêmico. Mineiros protestam contra a vinda de estrangeiros.. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Crítica; Música; Trabalho

Notas de resumo:

Reportagem sobre a manifestação contra a contratação do alemão Wolfgang Groth para reger a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Este acontecimento gerou revolta por parte dos maestros Carlos Alberto Pinto Fonseca e Alberto Pinto Fonseca, que mandaram uma carta ao secretário de governo de Minas Gerais, levantando dúvidas sobre tal indicação.

\*

Acadêmico. Jornal Amanhã. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cultura; Democracia; Ditadura; Jornalismo; Literatura

Notas de resumo:

Informe para divulgar o número zero do órgão de imprensa: “Jornal Amanhã” que nasce em meio a uma crise política e institucional de um regime autoritário, nos anos 70.

\*

Acadêmico. Concurso de poesia. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978,

p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Poesia

Notas de resumo:

[Informações] - Informe do concurso de poesia financiado pela Secretaria de Educação, Cultura e Esporte da Prefeitura Municipal de Itajaí, por intermédio do Departamento de Cultura e Esporte, com a colaboração da Comissão Municipal de Cultura.

\*

Acadêmico. I Encontro Catarinense de Biblioteconomia. O Acadêmico, v.III, n.º.31, mar. 1978, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Biblioteca; Brasil; Eventos

Notas de resumo:

Informe sobre o I Encontro Catarinense de Biblioteconomia, organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina, através do Departamento de Biblioteconomia e Documentação.

Iconografias:

Publicidade: Correio do Povo, s./créd., 1978.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreteria, s./créd., 1978.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1978.

Publicidade: Engcop - materiais elétricos Ltda, s./créd., 1978

\*

VICENZI, Celso. (As)sociais acadêmikas. O Acadêmico, v.III, n.º.31, mar. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arquitetura; Crítica; Cultura; História; Entretenimento; Informes

Notas de resumo:

Informes: 1) crítica sobre a escrita do artigo escrito por Gervásio Tessaleno Luz, 2) demolição das casas tipicamente germânicas em Blumenau, 3)entrevista com Vera Fischer e ainda "4 receitas do diabo."

Autores Citados: JÚNIOR, Silveira; LUZ, Gervásio Tessaleno; OLSEN JR., Oldemar;

Iconografias:

Publicidade: Jornal de Letras, s./créd., 1976.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Ecos. O Acadêmico, v.III, n.º.31, mar. 1978, p.9.



Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - acima deste poema Olsen Jr. escreve: "Se a dúvida é a minha maior riqueza, meus filhos serão ricos de interrogações; seremos iguais, unicamente, no ceticismo."

\*

PEREIRA, Teresinka. Quase adeus. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - a autora é do Colorado (USA).

\*

LIMA, Hélio. Retrato. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Uberlândia - MG].

\*

OLSEN JR., Oldemar. Brancos e Negros. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - o autor é de Blumenau.

\*

RODRIGUES, José Roberto. Desejo. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, .10

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor é de Blumenau-SC.

\*

ZANON, Artemio. Colação. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

(a quem também é vulnerável). O autor é de Urussanga -SC.

\*

JESUS, Silvio Borges. Caminhos de Jesus. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor é de Blumenau-SC

\*

PEREIRA, Abel B.. Acadêmico - meu amigo. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.10-11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor é de Florianópolis.

\*

AGUIAR, Itamar. Meu amigo cristal de pedra. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.10-11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CAVALCANTI, Marcelo. Texto no. 2. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor é de Recife -Pe.

\*

CARLINI, Antônio Juraci. Apóstolo Vegetal. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor é de Benedito Novo - SC.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Causa Mortis. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor é de Campinas -SP.

\*

LOPES, Francisca Pereira. Fragmento. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

JUNKES, Lauro. Adolfo Zigelli - a crônica jornalística. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.12.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Crônica; Escritor; Jornalismo

Notas de resumo:

[Crítica] - apresentação do jornalista e político Adolfo Zigelli, que faleceu há pouco mais de dois anos em Joaçaba, SC.

Iconografias:

Publicidade: Clichepar, s./créd., 1978.

\*

BEDIN, Marcos A.. Agostinho Duarte: a imagem da África. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.13.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Notas de resumo:

Reportagem sobre a exposição, do pintor português, radicado em Chapecó, e, que está popularizando a sua arte em Santa Catarina. Com 510 quadros pintados e grande parcela já vendida no Brasil, Agostinho Duarte recebeu convite para expor no Rio de Janeiro e em São Paulo. Sua obra tematiza essencialmente a cultura africana, no entanto, Duarte pretende abordar, também, aspectos culturais brasileiros.

Iconografias:

Fac-Símile: Imagem de Agostinho Duarte e outras duas pessoas (um homem e uma mulher), s./créd., 1978.

Publicidade: Probst, s./créd., 1978.

\*

OLSEN JR., Oldemar. A morte de Oswaldo Rodrigues Cabral. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.14.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: CABRAL, Oswaldo

Palavras-Chave: Escritor; Morte; Universidade

Notas de resumo:

Reportagem sobre a morte de Oswaldo Cabral traz um breve relato de sua trajetória de vida e literária.

Autores Citados: CABRAL, Oswaldo;

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.16.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

Variedades de texto humorísticos e, sutilmente irônicos, que relatam o cotidiano na universidade de Blumenau.

\*

Acadêmico. Engenharia em números. O Acadêmico, v.III, n.º.31, mar. 1978, p.17.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Matemática; Química; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] - informe do parecer favorável dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Química protocolado no Conselho Federal de Educação em setembro de 1977.

\*

Acadêmico. Educação Física na FURB processada.... O Acadêmico, v.III, n.º.31, mar. 1978, p.17.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Criação; Educação; Ensino; Esporte; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] - Informe do parecer favorável referente ao processo de reconhecimento da Faculdade de Educação Física e Desportos de Blumenau.

\*

Acadêmico. A carne de um discurso. O Acadêmico, v.III, n.º.31, mar. 1978, p.17.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Discurso; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] - depoimento parabenizando a estudante da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Marilu Ribas, por seu discurso de formatura, que apesar de sofrer represálias, tendo o seu texto todo rabiscado, conseguiu atingir a reflexão acerca dos valores humanos.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Operação fosfeno. O Acadêmico, v.III, n.º.31, mar. 1978, p.18.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: América Latina; Arte; Representação

Notas de resumo:

Apresentação da pesquisa do acadêmico de Direito, Vilson Nascimento, que faz uma leitura dos fenômenos fosfênicos nos escritos de Salvador Dali, mais especificamente no livro "Les Passions Selon Dali." Trata-se

de uma nova visão da arte, inspirada com novas formas, e sem influências do mundo aberto às luzes.

Autores Citados: DALI, Salvador; NASCIMENTO, Vilson do;

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1978.

\*

DUCLOS, Nei. Carlos Nejar: o melhor tradutor de Neruda. O Acadêmico, v.III, nº.31, mar. 1978, p.18.

Vocabulário controlado: INFORME

Nome pessoal como assunto: NEJAR, Carlos

Palavras-Chave: Chile; Crítica; Poesia; Tradução

Notas de resumo:

Informe da Associação Paulista de Críticos de Arte de que Carlos Nejar (poeta gaúcho) foi o melhor tradutor do ano passado do poeta chileno Pablo Neruda.

Autores Citados: COELHO, Nelly Novaes; NEJAR, Carlos; NERUDA, Pablo; RIBEIRO, Leo Gílson;

\*

Acadêmico. Artistas no Asilo dos Velhos. O Acadêmico, v.III, nº.31, mar. 1978, p.18.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Comportamento; Imprensa; Movimento; Obra de arte; Sujeito

Notas de resumo:

Reportagem sobre a doação de obras de arte, do poeta Lindolf Bell, com o apoio da TV Coligadas e do Jornal de Santa Catarina para a reconstrução da Casa dos Velhinhos, destruída pelas chamas em janeiro do corrente ano, em Blumenau.

\*

Acadêmico. Cassação do mandato da desintegração. O Acadêmico, v.III, nº.31, mar. 1978, p.18.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Luta de classes; Política; Unidade; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre a abertura de diálogo entre os Diretórios Estudantis de todo o país, buscando integração no que tange aos interesses dos universitários. Uma unificação do pensamento acadêmico começa a surgir.

Autores Citados: BELL, Lindolf;

\*

Acadêmico. Agenda. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.18.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Informes

Notas de resumo:

Informe do calendário de março na FURB (início das aulas, colação de grau, feriado).

Iconografias:

Publicidade: Acadêmico - jornal catarinense de cultura - "cuidado com o monstro", s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Livros recomendados. O Acadêmico, v.III, n°.31, mar. 1978, p.19-20.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Clínica Blumenau, s./créd., 1978.

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

“O Fiasco Do Grupo Metamorfose”, “O Reitor, Esse Cara É Louco”, “Arte De Rua Em Brusque”, “Música Punk-Rock”, “Padrenalismo”, “Universideias”, “Plínio Marcos, O Escritor Maldito”.

Iconografias:

Foto: Foto de Plínio Marcos inserida em uma imagem de uma máquina de datilografia sendo digitada.

\*

Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Imprensa alternativa; Trabalho

Notas de resumo:

Cartas, imprensa alternativa, trabalho, compromisso

Notas de resumo: Na seção Cartas, além de cartas elogiando o trabalho desenvolvido, há também uma que divulga um convite recebido pelo Jornal e que trata do Iº Encontro Catarinense De Imprensa Alternativa e

que realizar-se-á em Brusque.

\*

Acadêmico. A tomada do reitor. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Discurso; Universidade

Notas de resumo:

É um informe contendo o resumo do discurso de posse do novo reitor, o professor José Tafner.

Iconografias:

Publicidade: Lojas Arapuã S.A., s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Notas de resumo:

Conta uma história neste espaço.

\*

Acadêmico. Cursos na Engenharia. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Ensino; Informes; Universidade

Notas de resumo:

Informe que trata da divulgação da estratégia combinada entre o Diretório Acadêmico de Engenharia e o diretor da Faculdade, o Sr. Paulo Bayer, para permitir que os alunos sejam estimulados a realizarem cursos extra curriculares, que terão inclusive a emissão de certificados de participação.

Iconografias:

Publicidade: "Correio do Povo", "Folha da Manhã" e "Folha da Tarde" - leia, assine e divulgue, s./créd., 1978.

Publicidade: Instaladora Blumenau - lustres e decorações, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Plínio Marcos - um escritor maldito. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.4-6.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Crítica; Década de 70; História; Jornalismo

Notas de resumo:

Entrevista concedida ao Jornal "Acadêmico" do escritor Plínio Marcos, falando sobre o seu histórico de vida com críticas ao momento vivido

pelo Brasil.

\*

Acadêmico. O fiasco do grupo metamorfose. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.7.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Eventos; Música

Notas de resumo:

A coluna de Maria Odete Onório Olsen, tece uma crítica feroz ao momento vivido pelos universitários e pela pouca qualidade apresentada nos shows realizados pelo Grupo Tarancon e pelo Grupo Metamorfose, onde lamenta a pouca eficácia pela postura exercida pela elite Universitária.

\*

Acadêmico. Destaque para um lançamento. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Conto; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Informe de divulgação da Editora Comunicação, de Belo Horizonte pelo lançamento do livro de contos – são 17 textos que vão da sátira ao lírico, do folhetim ao social, do fantástico ao cotidiano, todos com situações conflituosas envolvendo o ser humano.

Autores Citados: AMORIM, Drummond; CARVALHO, David Evangelista de; LEITE, Alciene Ribeiro; PIROLI, Wander; LESSA, Orígenes; QUINTELLA, Ary;

Iconografias:

Publicidade: PROBST, s./créd., 1978.

\*

VICENZI, Celso. (As)sociais Akadêmicas. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Capitalismo; Crítica; Crônica; Espaço

Notas de resumo:

Variedades - traz críticas a anúncios de loteamentos e vendas de imóveis de eco-propagandas. Traz ainda a visão de descrédito em relação ao curso de Letras. Bem como, faz uma crítica, aos países imperialistas e as suas famosas multinacionais. O autor descreve ainda o uso do poema “Y Juca Pirama”, de Gonçalves Dias no início da crônica “Além do Vale”, de Hércio Reis



Autores Citados: DIAS, Gonçalves; FAUSTO, Hércio Reis;

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1978.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Açoites do meu chão. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - antes do poema aparece a seguinte mensagem: "Com tanta gente passando fome, me parece ridículo que haja alguém ainda alimentando esperanças (O.O.J).

\*

KORMANN, Edith. As horas. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

OLSEN JR., Oldemar. Revolução, onde?. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial].

\*

RODRIGUES, José Roberto. Narciso e os pardais. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.10-11.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

SAUT, Roberto Diniz. A cabeça. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.10-11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

PEREIRA, Teresinka. Somos o que vivemos. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

AGUIAR, Itamar. Águas passageiras. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

LUVENCO, Luigi. Flor morena. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.12.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor é de Bombas, SC.

Iconografias:

Publicidade: Encaminhe um analfabeto a um posto do MOBRAL, s./créd., 1978.

\*

ALMEIDA, Paulo Cesar R.. Rebanho. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.12.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor é de Ouro Preto, MG.

\*

CARLINI, Antônio Juraci. Ser livre.... O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.13.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Crônica].

Iconografias:

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1978.

Publicidade: Tipografia Luchetta Ltda, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. 2a Coletiva Nacional de Arte de rua em Brusque. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Ecologia; Folclore; Fotografia; Imprensa; Informes

Notas de resumo:

Informe de que acontecerá no final de abril do corrente ano em Brusque que é, quando se dará a realização de um Encontro da Imprensa Alternativa Catarinense. Para este encontro estão sendo convidados todos os órgãos alternativos do Estado, como, também, jornalistas da grande imprensa independente.

\*

LANG, Wilson. Carnaval holandês à moda brasileira. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.14.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Brasil; Carnaval; Europa; Eventos

Notas de resumo:

Reportagem sobre o carnaval na Holanda. No Palácio do Congresso da Cidade, Haia, anualmente os foliões holandeses se reúnem no baile intitulado "Carnaval no Rio."

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria, s./créd., 1978.

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1978.

\*

JESUS, Sílvio Borges de. Crônica do presidente. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.15.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[UniversidÉias].

\*

Acadêmico. Semana do calouro: explosão da mentalidade. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.15.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Eventos; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento crítico acerca da receptividade dos veteranos em relação aos calouros. Leva-se assim a pensar a trajetória dos calouros, que por anos foram recebidos, nas universidades de Santa Catarina, com lama, tinta e sujeira, simbolizando o desprezo que o mesmo fazia nascer da sua aprovação no vestibular. No entanto, neste ano de 78, os veteranos propuseram uma recepção social, artística, musical, de tal modo, que através da cultura, do diálogo, da música se conseguisse perceber a grandeza e a importância da classe universitária. Assim, os Diretórios Centrais dos Estudantes, de Florianópolis, Blumenau, Joinville e Lages emprestaram à Semana dos Calouros a integração do pensamento universitário, em Santa Catarina. Os presidentes destes diretórios, em uma união de esforços fizeram o calouro pensar sobre a sua condição de indivíduo, inserido, sobretudo, em um determinado contexto político estudantil, social, educacional e cultural do Estado, e, do país, por extensão.

\*

VILLE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.16.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Crítica; Década de 70; Humor; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias]- [Universideias] - variedades engloba entrevista, piadas, aforismos (ocupando toda uma página), que discorrem de forma bem humorada, sobre o universo acadêmico, especialmente aquele em que se encontra a FURB, em Blumenau.

\*

Acadêmico. Esporte ...universitário. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.17.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Informes; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] – informe da nova diretoria da Federação Catarinense de Desportos Universitários lança o calendário desportivo de 1978. Aqui, está na íntegra todos os acontecimentos do ano corrente.

\*

Acadêmico. Agenda. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, .

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Informes; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] – informe do calendário da FURB quanto as Olimpíadas, que acontecem durante a última semana do mês de abril, nas dependências da FURB.

Iconografias:

Publicidade: FINASC - sociedade financeira dos servidores de Santa Catarina, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. FURB: Assistência Social!. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.18.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Movimento; Sociedade; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] - informe do que se entende por Serviço Social e da sua existência nas dependências da FURB, em Blumenau.

\*

PULLMANN, Jeanne. Bolsas. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978,

p.18.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Política; Universidade

Notas de resumo:

[Universidadeias] - informe da Assistência Social Jeanne sobre diversas bolsas de estudo e trabalho que vão de encontro às necessidades dos universitários da FURB.

Iconografias:

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Livros recomendados. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.19.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros, seus respectivos autores e editoras. Traz ainda uma breve síntese de cada livro.

\*

Acadêmico. O artista da capa. O Acadêmico, v.III, n°.32, abr. 1978, p.20.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Arte; Obra; Pintura

Notas de resumo:

Apresentação do artista Georg Paul Junke, que em 1971 chegou a Blumenau, depois de ter passado por Rio do Sul e Caçador, para trabalhar na Gráfica 43, como lay-out man; colaborou com o extinto jornal "A Cidade".

Autores Citados: JUNKE, Georg Paul;

Iconografias:

Publicidade: Clínica Blumenau, s./créd., 1978.

Publicidade: Instaladora Blumenau - material elétrico, s./créd., 1978.

Fac-Símile: George Paul Junke - local

Publicidade: Jornal de Letras, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - capa: "Nosso dever é denunciar fraudes"; "Monumento ao filho da mãe", "I Encontro catarinense de imprensa alternativa"; "Universidéias um programa do DCE na Blu"; "FURB, a história em números"; "II Concurso de contos"; "Enxadristas protestam contra o Estado."

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um rei do xadrez, Luiz Cé, 1978.

\*

Acadêmico. XXXIV jogos universitários catarinenses. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Esporte; Informes; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre os jogos universitários de Santa Catarina, onde a FURB participou em 14 modalidades.

Iconografias:

Publicidade: Expediente- jornal "O Acadêmico", s./créd., 1977.

\*

Acadêmico. Acadêmico de aniversário. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Existencialismo; Informes; Jornalismo

Notas de resumo:

Informe do aniversário - dia 6 de junho do jornal "Acadêmico" que fará um ano de existência. Na comemoração haverá uma exposição com todas os números já lançados (desde 1975) no hall de entrada da FURB.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1978.

Publicidade: Correio do Povo, Folha da Manhã e Folha da Tarde - leia, assine e divulgue, s./créd., 1978.

Publicidade: Jornal de Letras, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Os vira-latas. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Educação

Notas de resumo:

Informe sobre a ida dos estudantes de Educação Artística da FURB - Fundação Regional de Blumenau a lugares longínquos, como os municípios do interior: Sombrio, Araranguá, Içara entre outros a fim de

levar arte e alegria nas escolas.

\*

Acadêmico. Um programa do DCE na Blu. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Artes plásticas; Comunicação; Cultura; Educação; Informes

Notas de resumo:

Informe sobre o programa do DCE - Diretório Central dos Estudantes em Blumenau, levando ao ar, semanalmente um programa cultural, onde se fala de música, arte, cultura.

\*

Acadêmico. Péricles esteve em Blumenau. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Nome pessoal como assunto: PRADE, Péricles

Palavras-Chave: Escritor; Informes; Poesia

Notas de resumo:

Informe da presença do escritor, o poeta e ficcionista: Péricles Prade. Durante a sua estada concedeu ainda uma entrevista ao jornal "Acadêmico."

Iconografias:

Publicidade: Assinaturas, jornal "O Acadêmico", s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Editorial - Nosso dever é denunciar as fraudes. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.3.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Cultura; Imprensa alternativa; Jornalismo

Notas de resumo:

Editorial que traz à pauta a discussão do Io. Encontro de Imprensa Alternativa em Brusque (SC). Com o intuito de discutir sobre uma imprensa que nasceu da necessidade de se opor ao pensar oficializado.

\*

FARIAS, Benjamin. Falta medicina preventiva no Brasil. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Brasil; Medicina

Notas de resumo:

Reportagem sobre o problema que afetam diretamente a situação

econômica financeira no Brasil, como o baixo nível de saúde do povo.

\*

O Acadêmico. O artista da capa. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.4.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Jornalismo

Notas de resumo:

Apresentação de Luiz Alberto Cé - o desenhista da capa desta edição - seus trabalhos tem aparecido com relativa frequência ainda na TV Coligadas em forma de slides, "table-top."

\*

MARTINS, José E.. Ora direis, exportar café?...Vamos é exportar mulatas. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.5-6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Agricultura; Capitalismo; Mulher

Notas de resumo:

Depoimento em que o autor exalta a beleza das mulheres, de preferências as mulatas brasileiras, dizendo que em vez do Brasil exportar café, deveria exportar mulatas.

Autores Citados: ALVES, Castro; MORAES, Vinícius de;

\*

Acadêmico. ( ) alguns fatos & outros boatos ( ). O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Censura; Cidade; Esporte; Imprensa alternativa; Poesia

Notas de resumo:

Informes que tratam da "construção de uma placa de prata ao ex-reitor da FURB, Ignácio Ricken"; o "I Encontro de Imprensa Alternativa, com o objetivo de organizar uma Cooperativa de jornais que mantém atividades regulares na imprensa"; e ainda "antologia que reúne jovens poetas de Blumenau, depois de terem seus poemas cassados e, literalmente, confiscados, terão em setembro do corrente ano, seu livro em mãos." "Jogos Universitários de Xadrez"; e, como última, notícia, "Monumento em homenagem a cidade de Blumenau."

Autores Citados: MARX, Roberto Burle; NUNES, Domingos Sávio; OLSEN JR., Oldemar; OLSEN, Maria Odete Onório;

RICHTER, Fred; SAUT, Roberto Diniz;



Iconografias:

Publicidade: Livraria acadêmica, s./créd., 1978.

\*

PRODOEHL, Augusto Sylvio. O Estado para o povo. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.6.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Democracia; Estado; Sociedade

Notas de resumo:

[Educação] – Ensaio cujo enfoque é a situação do sistema político no mundo. Pondo em questão problemas como o Estado limitado ou o Estado total, a democracia ou o totalitarismo, ou ainda uma metáfora teológica familiar sobre o Sabath, “se o Estado devia continuar a existir para o povo, ou o povo para o Estado.”

Iconografias:

Publicidade: FINASC - Sociedade Financial dos Servidores de Santa Catarina, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. FURB: a história em números. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.7.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: História; Universidade

Notas de resumo:

Reportagem que noticia o 14º aniversário da FURB (Fundação Educacional da Região de Blumenau). Em 78, conta com 4032 alunos e um quadro de docentes com 232 elementos em exercício. Com 17 cursos espargidos em 5 faculdades. Conta ainda com o grupo de teatro Phoenix – que é mais um órgão da instituição, recebendo auxílio em transporte, direitos autorais e divulgação. Tem-se ainda o Departamento de Cultura – responsável por exposições de artes plásticas, fotografias, lançamento de livros, recitais de poesia e música, espetáculos teatrais, projeções cinematográficas, conferências, bem como toda e qualquer atividade de caráter artístico-cultural. A Imprensa da FURB – funciona junto à Biblioteca; os Diretórios Acadêmicos organizados em cinco Faculdades e reunidos em um DCE (Diretório Central dos Estudantes). Funcionando em sede própria,

dirige e organiza diversas atividades: o jornal “Acadêmico” , por exemplo, é organizado por membros do DCE.

Iconografias:

Publicidade: PROBST, s./créd., 1978.

\*

VICENZI, Celso. (As)sociais acadêmicas. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Crítica; Educação; Ensino; Informes; Sujeito

Notas de resumo:

[Logo abaixo do título aparece a seguinte mensagem: “Não concordo com uma só palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizê-lo” (Voltaire)] – informes sobre “Mundo cão” - que traz à tona o valor que se dá aos cães e gatos, especialmente no país da França, na maioria das vezes, valor maior do que a um ser humano; e também são trazidos a esta seção informação de a quantas anda o ensino, a educação no país.

Autores Citados: CRISTALDO, Janer; VOLTAIRE, François;

Iconografias:

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Acadêmico - um grupo de resistência. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Década de 70; Imprensa alternativa; Reação

Notas de resumo:

[Caderno Especial] – logo abaixo desta seção aparece o seguinte dizer: “É mais uma daquelas exclamações que você diz quando está sentindo e não sente quando diz... Liberdade, liberdade...(quantos excessos são cometidos em teu nome)... Salve 21 de abril, dia dos excessos” (O.O.J.). Informe do surgimento dos jornais universitários, dentre eles estão: “Universitário” e “O Acadêmico.” Se utiliza, aqui, da escrita como arma para enfrentar a ditadura militar, a censura.

Iconografias:

Fac-Símile: Os melhores jornais universitários de 1975, premiados pela Parker Pen do Brasil: "O Caçula", "Jornalismo", "Minuano", "Ensaio", "Dois Pontos", "CP Notícias", "O Alienado", "Presença" e muitos outros que se tornam difíceis de serem visualizados, s./créd., 1978.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Ruídos de esperança. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Bocas do meio dia. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

NUNES, Domingos Sávio. Causa mortis. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

NUNES, Domingos Sávio. Credo. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RICHTER, Fred. João, um crente. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.10-11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RICHTER, Fred. Tempo. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.10-11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

SAUT, Roberto Diniz. Observação incontida. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN JR., Oldemar. Operário padrão. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN JR., Oldemar. Livres e em paz. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN JR., Oldemar. Herói dos desgraçados. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

JUNKES, Lauro. O trapézio poético de Pedro Garcia. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.12.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: GARCIA, Pedro

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Obra

Notas de resumo:

[Crítica] - apresentação do escritor de poesia: Pedro Garcia, mais especificamente do seu primeiro livro editado pela UDESC. Junkes faz uma breve análise da trajetória poética deste autor: gaúcho e residente do Rio de Janeiro. Grisa, segundo Lauro, "é um poeta profundamente influenciado pela ambiência da Ilha de Santa Catarina, onde permaneceu cerca de 20 anos. A ilha, o mar, o pescador e, sobretudo, o peixe - são constantes temáticas da sua poética."

Autores Citados: CAEIRO, Alberto; GARCIA, Pedro; LIMA, Jorge de; PESSOA, Fernando;

\*

LUZ, Gervásio Tessaleno. O Brasil (só o Brasil?) se curva diante de Santa Catarina. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.13.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Notas de resumo:

[Opinião] - ensaio que apresenta uma breve análise da cultura em Santa Catarina em relação ao Brasil. Gervásio se refere às personalidades da televisão, jornalismo, música, cinema, e aponta a literatura, como sendo pouco (ou nada) reconhecida neste balanço de talentos.

Autores Citados: ASSIS, Machado de; BACK, Silvio; CARDOSO, Flávio José; DELFINO, Luís; KRUEGER, Edino; ELITA, Telma; FERREIRA, Tony; LAUS, Lausimar; FISCHER, Vera; HOFFMANN, Ricardo; MALHEIROS, Eglê; LAFFRONT, Jean; MIGUEL, Salim; OTELO, Grande; MULLER, Maneco; PITUCA; ROCHA, Fausto; RODRIGUES, Nelson; ROMERO, Silvio; SEVERIANO, Lauro; SOUZA, Cruz e; TREVISAN, Dalton; VERÍSSIMO, Érico; VIANNA, Regina;

Iconografias:

HQ/Charge:

Publicidade: Lojas Arapuã, s./créd., 1978.

Publicidade: Clichepar, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. I Concurso Nacional de Contos "Pena Aymoré". O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Prêmio

Notas de resumo:

[Informações] - informe do regulamento e da premiação do I Concurso de Contos, tendo como tema o índio brasileiro.

\*

Acadêmico. III Concurso de Contos. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Prêmio

Notas de resumo:

[Informações] - informe do regulamento do III Concurso de Contos, lançado pela Fundação Educacional da Região de Blumenau (FURB), edição 1978.

Iconografias:

Publicidade: Instaladora Blumenau, s./créd., 1978.

Publicidade: Topografia Luchetta, s./créd., 1978.

\*

JESUS, Sílvio Borges de. Crônica do presidente. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, 15-16.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Universidías].

\*

BRANQUINHO, Dianari Marquês. Isto não me é estranho!. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Comportamento; Cultura; Viagem

Notas de resumo:

[Universidías] - depoimento que relata um encontro com um amigo. Dianari revê Gabosa, um amigo, que viaja pelos confins do mundo. Ela conta sobre o retorno de Gabosa do Mesuquistão do Sul, trazendo à tona um pouco das aventuras do seu amigo.

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria, s./créd., 1978.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1978.

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

\*

NOBRE, Jerônimo. A democratização do ensino também virá?. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.17.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Democracia; Educação; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] - ensaio acerca do momento de transição vivenciado pelas universidades. Jerônimo sintetiza as linhas de uma universidade, que atende a tais mudanças: 1) uma universidade nacional como interesse em desenvolvimento, independente da nação; 2) uma universidade democrática, dirigida por alunos, professores e funcionários e voltada para os interesses da comunidade; 3) uma universidade moderna na sua estrutura, nos métodos didáticos e no seu processo de formação; e também uma universidade voltada para a pesquisa científica e tecnológica, em que a realidade do povo brasileiro seja objeto de estudo e pesquisa.

\*

RICHTER, Fred. Cultura: penumbra quase de alcova. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.17.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Crise; Cultura

Notas de resumo:

[Universideias] - ensaio que trata a crise da cultura, das artes, bem como, a falta de apoio do poder público, como uma falsa problemática, pois onde o apoio existe, segundo Richter, continua a cultura em crise. Para ele, a cultura vai além dos recursos, ela está invadida de sentimentos, de uma essência vital e dinâmica.

\*

Acadêmico. Formandos de Engenharia - julho de 1978.. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.17.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Universidade

Notas de resumo:

Informe da realização dos bailes de formatura, dos cursos de: Engenharia Química e Engenharia Civil, bem como, a relação dos nomes dos formandos.

\*

LONGO, Alceu. Comportamento humano e conservação da natureza. O Acadêmico, v.III, n°.33, maio 1978, p.18.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Ciência

Palavras-Chave: Comportamento; Ecologia; Natureza; Sujeito

Notas de resumo:

[Universideias - ecologia] - ensaio que trata da busca por qualidade de vida. Algo bastante discutido na década de 60, envolvendo a questão da superpopulação e da degradação dos recursos naturais. Daí a se pensar, segundo Alceu, o disciplinamento do crescimento econômico e social, com a revisão das necessidades reais de consumo e com a reintegração do homem dentro do complexo quadro da natureza.

\*

Acadêmico. Os poderosos cartolas. O Acadêmico, v.III, n.º.33, maio 1978, p.18.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Esporte; Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Universideias] - depoimento crítico quanto a falta de interesse dos universitários com relação aos jogos universitários realizados no mês de abril do corrente ano.

\*

Acadêmico. Livros recomendados. O Acadêmico, v.III, n.º.33, maio 1978, p.19-20.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Notas de resumo:

Variedades de livros, autores e, um breve comentário de cada obra, além de indicar a respectiva editora.

Iconografias:

Ilustração: Cuidado com o monstro - Acadêmico - jornal catarinense de cultura, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - "jornal Acadêmico - 3 anos de clandestinidade cultural"; "Estudante apanha do guarda de trânsito"; "FURB: e o orçamento?"; "III Festival Universitário da Canção" e "Cinema Nacional, o eterno marginalizado."

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um trem seguindo viagem e de um menino com a mão na cabeça, Gabriel Teixeira, 1978.

\*

Acadêmico. O artista da capa. O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.2.

# Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Arte; Década de 70; Trabalho

Notas de resumo:

Apresentação de Gabriel Teixeira, artista de origem portuguesa que vive no Brasil. Autodidata, Gabriel é um artista muito versátil, trabalha com pintura, com desenho a bico de pena ou mesmo craion.

Iconografias:

Foto: foto de Gabriel Teixeira, cedida por Ingo Muller, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Celebrando o aniversário. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.2.

# Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cultura; Eventos; Jornalismo

Notas de resumo:

Informe sobre a comemoração de aniversário do jornal “Acadêmico” que vem trazer Marcos Konder Reis, Emanuel Medeiros Vieira e Enéas Athanázio para um bate papo sobre literatura catarinense na Fundação Regional de Blumenau. Um evento com a exposição de todos os jornais já lançados desde 1975.

\*

Acadêmico. Flama. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.2.

# Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autoria; Compromisso; Jornalismo; Leitor

Notas de resumo:

Informe das letras catarinenses mensalmente divulgada, “Flama” é um jornal de Brusque, mimeografado a álcool.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal “Acadêmico”, Oldemar Olsen Jr., 1978.

Publicidade: Assinaturas do jornal “O Acadêmico”, s./créd., 1978.

Publicidade: Lunardelli - editor e livraria, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Editorial - a hora é agora e o lugar é aqui. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.3.

# Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Crítica; Espaço; Universidade

Notas de resumo:

Editorial faz uma crítica ao contexto universitário - o que se percebe é um excesso de burocracia para encobrir uma organização deficitária.



Iconografias:

Publicidade: Correio do Povo, Folha da Manhã e Folha da Tarde - leia, assine e divulgue, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Pelo estado afora - Visor. O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Competência; Informes; Jornalismo

Notas de resumo:

Informe - Órgão do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Estudos Sociais de Brusque, atinge o número 6. Sua publicação é bimensal e divulga: literatura, educação e notícias do próprio diretório.

\*

Acadêmico. Pelo estado afora - "Cogumelo Atômico" e "Flor Morena". O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Imprensa alternativa; Jornalismo

Notas de resumo:

Informe de que "Cogumelo Atômico" e "Flor Morena" - dois periódicos mensais, legítimos representantes da dita imprensa alternativa, voltam a circular novamente de mãos em mãos. O "Cogumelo Atômico" permaneceu de recesso por algum tempo.

\*

Acadêmico. Cooperativando. O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Autoria; Imprensa alternativa; Publicidade

Notas de resumo:

Informe do número zero, em caráter experimental, do jornal "Cooperativando" que procura divulgar os artistas e escritores reunidos em uma cooperativa em Florianópolis.

Autores Citados: ANDRADE, Luiza; CARDOSO, Cirineu M.; DAMIÃO, Carlos; FREITAS, Carlos de; GRANDO, Sérgio José; MARTINS, Nildo; MATIAS, Inêz; POETA, Osvaldo; SILVEIRA, Celso da; VIEIRA, Emanuel Medeiros;

\*

Acadêmico. Destaques para as próximas edições. O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autoria; Dramaturgia; Imprensa alternativa; Publicidade

Notas de resumo:

Informe das próximas edições do jornal "O Acadêmico": 1) entrevista exclusiva com Péricles Prade de Santa Catarinense e com a atriz brasileira Marília Pera; 2) depoimento do teatrólogo Plínio Marcos.

Autores Citados: MARCOS, Plínio; PRADE, Péricles;

Iconografias:

Fac-Símile: Plínio Marcos, s./créd., 1978.

HQ/Charge: Caricatura de Péricles Prade, s./créd., 1978.

\*

FERREIRA, Otto Jaime. Beliscar com "C" ou com "K". O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Gramática; Semântica

Notas de resumo:

[Opinião] - depoimento sobre a grafia do termo beliscar que chamou a atenção do autor, ao receber de um amigo o convite para a inauguração de um restaurante cujo nome criada fora "Beliskão".

\*

BEDIN, Marcos A.. Tecnologia para o Oeste. O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Autonomia; Ciência; Reportagem; Tecnologia

Notas de resumo:

Reportagem sobre a aplicabilidade da tecnologia e da ciência presentes na produção agrícola e industrial do Oeste Catarinense.

\*

Acadêmico. Trustes e cartéis em segunda edição. O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: RESENHA - Sociologia

Palavras-Chave: Capitalismo; Reação; Reportagem

Notas de resumo:

Resenha sobre a primeira edição dos "Cadernos do Nordeste." Um livro de reportagens sobre quatro diferentes casos: Delmiro Gouveia e a Machine Cotten; Agamenon Magalhães e a Lei Anti-Truste; a Fosforita Olinda e a Philips Petroleum, e a luta do industrial pernambucano Herbert Ramos, o primeiro brasileiro a ganhar uma questão judicial contra uma empresa multinacional.

\*

Acadêmico. Alguns Fatos e Outros Boatos. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Imprensa alternativa; Informes; Rádio; Teatro; Televisão; Universidade

Notas de resumo:

Informes diversos: 1) universitários participam da televisão; 2) reconhecimento dos cursos de Engenharia; 3) a seção "Universideias" invade o rádio; 4) apresentação do Grupo Phoenix em Joinville; 5) crítica da grafia no jornal "Acadêmico" e ainda 5) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da FURB, muda diretoria.

Iconografias:

Publicidade: Loja Arapuã S.A., s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Proclamação de Porto Alegre. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Democracia; Direito; Discurso; Eventos

Notas de resumo:

Informe das discussões que surgiram no VII Congresso dos Advogados de Porto Alegre. Ali, os assuntos foram aleatórios e diversificados: economia, cultura, sociedade, todos envoltos aos direitos humanos.

Iconografias:

Publicidade: Instaladora Blumenau, s./créd., 1978.

Publicidade: Tipografia Luchetta Ltda, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. V Salão de humor de Piracicaba. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Cultura; Eventos; Imprensa

Notas de resumo:

[Informações] - informe do concurso de cartunistas profissionais. Evento que aconteceu durante agosto e setembro no V Salão Internacional de humor de Piracicaba.

\*

KORMANN, Edith. O teatro em Blumenau I. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.7.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: História; Regionalismo; Teatro

Notas de resumo:

Apresentação da história do teatro em Blumenau (parte I). A primeira manifestação artística da cidade se deu com um pequeno grupo que se dedicou ao teatro e ao canto, chamado de Sociedade Recreativa da Colônia com nome de Sociedade dos Atiradores de Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Clichepar, s./créd., 1978.

\*

VICENZI, Celso. (As)sociais Akadêmicas. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Notas de resumo:

["Não concordo com uma só palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizê-lo" (Voltaire)] - informes que tratam sobre "A dívida externa no Brasil"; "A corrupção no Brasil", "Poupanças" e o "O fim da escravidão?"

Autores Citados: BOAS, Antonio Silva Vilas; CHAVES, Juca; HENFIL; PERA, Marília; PLATÃO; SÓCRATES;

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1978

\*

VICENZI, Celso. Punhal na carne. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - o autor de Blumenau " Logo acima deste poema O.O.J escreve: "Passamos a metade de nossa vida dormindo e esperando; e a outra metade pedindo desculpas e lamentando o que deixamos de fazer."

Autores Citados: OLSEN JR., Oldemar;

\*

GRISA, Pedro A.. Vida em silhueta. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial] - o autor é de Canoinhas.

Iconografias:

Publicidade: FINASC - sociedade financeira dos servidores de Santa

Catarina, s./créd., 1978.

\*

CARMINATI, Luiz. Enigmas do tempo. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Tubarão -SC].

\*

CARUSO, Raimundo C.. Poema sobre a ordem. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Florianópolis -SC].

\*

EVARISTO, POLTRONIERI.. Considerações a fazer. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

PEREIRA, Teresinka. Poema de aniversário. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Colorado-USA].

\*

AGUIAR, Itamar. Catarata dos teus olhos. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.10-11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau -SC].

\*

CARDEAL, Eunice Maria. O menino que vomitava estrelas. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.10-11.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

BELLI, Roberto Carlos. Por favor, cidade. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau-FURB].

\*

MAFRA, Inês. Quem é você. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Brusque-SC].

\*

FLORES, Osmar. Fim do material humano. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau-FURB].

\*

WITTMANN, Silvia. Armação da piedade. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Blumenau-SC].

\*

ELIAS, Celso C.. Velhos tempos. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.12.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Engenharia Química].

\*

ELIAS, Celso C.. Sofro. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.12.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

VIEIRA, Carlos Adauro. Estórias curtas. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.12.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. III Festival Universitário da Canção. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.13-14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Música; Universidade

Notas de resumo:

Trata-se, neste informe, do regulamento do III Festival da Canção. Requisitos aparecem neste regulamento que são indispensáveis para validação da inscrição.

Iconografias:

Ilustração: Caricatura de um homem de bigode segurando um instrumento musical que une - teclado, violão e violino, em um único material, s./créd., 1978.

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1978.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1978.

\*

JESUS, Sílvio Borges de. Crônica do presidente e o orçamento. O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.15.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Universideias].

\*

Acadêmico. Convênio SERPRO/FURB. O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.15.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Instituições; Trabalho

Notas de resumo:

Divulgação de uma parceria recém criada entre a FURB e o SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) através de convênio que prevê prestação mútua de serviços, ambos da cidade de Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Jornal de Letras, s./créd., 1978.

\*

VILE, Tito. Koise's. O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.16.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Crítica; Humor; Universidade

Notas de resumo:

Aparecem aqui textos variados que empregam a crítica através do humor, referenciando desde política estudantil até política partidária, bem como a realidade do dia a dia da instituição FURB.

\*

MUELLER, Carlos Braga. Cinema nacional, o eterno marginalizado. O Acadêmico, v.IV, n.º.34, jun. 1978, p.17.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Chanchada; Cinema; Marginalidade

Notas de resumo:

[Universideias] - traça-se aqui uma visão do cinema nacional - dos anos 50 até a década de 70. Carlos Braga Mueller, o autor deste ensaio, atenta para o caráter populista e para a má qualidade dos filmes que receberam pejorativamente o termo “chanchada”, nos anos 50. Depois, diz ele, surgiu algo novo, revolucionário. “Uma ideia na cabeça e uma máquina na mão” era o lema dos anos 60, mais especificamente do denominado “cinema novo”. O cinema brasileiro no final da década de 60 e nos anos seguintes foi invadido por erotismo e pornografia, disfarçados por películas de baixa qualidade: as chamadas “porno-chanchadas”. Por tudo isso, pode-se dizer, segundo Mueller, que o cinema brasileiro é inegavelmente marginalizado.

Autores Citados: ALMEIDA, Neville Duarte de; BRAGA, Sônia; ROCHA, Glauber; RODRIGUES, Nelson;

\*

Acadêmico. Boletim da FURB. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.17.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Publicidade; Universidade;

Notas de resumo:

Divulgação do Boletim da FURB - um periódico que traz os acontecimentos que movimentam a universidade. Um trabalho mensal que busca informar os alunos das atividades, dos cursos, das palestras e das realizações promovidas pelo Departamento de Cultura e pela Reitoria.

\*

Acadêmico. Os catarinenses da Lunardelli. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.17.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Publicidade; Literatura; Trabalho;

Notas de resumo:

Informe que vem divulgar um concurso aberto de literatura, nas modalidades: conto e crônica do Estado de Santa Catarina, com o intuito de compor assim uma antologia. Uma promoção da editora e livraria Lunardelli.

Iconografias:



Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. I ciclo de estudos na Engenharia. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.18.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Universidade;

Notas de resumo:

[Universideias] - informe do I Ciclo de Estudos da Engenharia. Um evento realizado pela FURB (em Blumenau).

\*

Acadêmico. Estudante apanha da guarda de trânsito. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.18.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direitos; Educação;

Notas de resumo:

[Universideias] - informe de imprudência de um estudante da FURB que estacionou o seu carro em fila dupla e acabou sofrendo severas penalidades por este ato.

\*

Acadêmico. II Semana do sebo em Florianópolis. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.18.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Universidade;

Notas de resumo:

[Universideias] - trata-se de um informe sobre a exposição e da venda de obras raras, livros esgotados e outros a preços antigos e com um desconto de 50%, que acontece na Semana do Sebo em Florianópolis.

Iconografias:

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

Ilustração: Cuidado com o monstro (imagem de uma cobra com chifre) - Acadêmico: jornal catarinense de cultura, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.IV, n°.34, jun. 1978, p.19-20.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Publicidade; Editor; Livros

Notas de resumo:

Uma variedade de títulos das mais diversas áreas, bem como editoras são aqui recomendados.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.IV, n.º.35, jul. 1978, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[jornal catarinense de cultura, ideia e literatura] - Aparece escrito no final da página - Marília Pera de Santa Catarina.

Iconografias:

Foto: Ponte, s./créd., 1978.

\*

O Acadêmico. O Artista da Capa. O Acadêmico, v.IV, n.º.35, jul. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Crítica; Década de 70; Marginalidade; Mercado; Publicidade

Notas de resumo:

Esse informe relata sobre a dificuldade do publicitário, em especial, Ênio Paulo Porcher em conseguir boa colocação no mercado de trabalho em Blumenau. O artista gráfico aqui é descrito como um ser esquecido e desprestigiado. Em alguns momentos no texto o próprio artista discorre sobre a falta de união entre os publicitários e na burocracia que eles criam para desenvolver uma ilusão de que tudo está funcionando perfeitamente.

Iconografias:

Foto: Artista gráfico: Ênio Paulo Porcher, s./créd., 1978.

Publicidade: Acadêmico Expediente - Endereço para correspondência, Oldemar Olsen Jr., 1978.

Publicidade: Assinaturas do jornal O Acadêmico, s./créd., 1978.

Publicidade: Material Elétrico Instaladora Blumenau, s./créd., 1978

Publicidade: Tipografia Luchetta Ltda: Impressos em Geral, s./créd., 1978.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Poetas catarinenses, uni-vos. O Acadêmico, v.IV, n.º.35, jul. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-Chave: Comportamento; Crítica; Década de 70; Literatura; Poesia

Notas de resumo:

Olsen Jr. discorre sobre a importância de se escrever poesia, em como se dá esse processo no tocante a importância de se fragilizar os corações duros que ignoram o estar aqui. Além disso, ainda fala da necessidade de união dessa classe marginalizada. Para isso cria um projeto, onde chama de "o PC no Estado de Santa Catarina" [título de outro artigo da mesma página]. Assim diz Olsen: "O projeto da confraria surgiu da necessidade de se justificar o nosso próprio trabalho" (p.3). Em seguida outro artigo aparece intitulado como "Projeto Confraria" - que descreve como deve ser a participação.

Iconografias:

Publicidade: Lojas Arapuã S.A., s./créd., 1978.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Marília Pera de Santa Catarina para o Brasil. O Acadêmico, v.IV, n.º.35, jul. 1978, p.4-6.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Biografia; Década de 70; Dramaturgia; Mídia; Teatro

Notas de resumo:

Numa entrevista concedida a Maria Odete Onório Olsen, Marília Pera discorre sobre a sua vida de atriz no palco, na TV e, também, no circo.

Iconografias:

\*

FOSSARI, Domingos Belli. Textos teatrais catarinenses. O Acadêmico, v.IV, n.º.35, jul. 1978, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Autoria; Década de 70; Prêmio; Teatro; Trabalho

Notas de resumo:

Informe de Domingos Belli Fossari sobre o recebimento por parte da Fundação Educacional do Estado de textos teatrais catarinenses, visando a escolha dos melhores para premiação.

\*

KORMANN, Edith. O teatro em Blumenau II. O Acadêmico, v.IV, n.º.35, jul. 1978, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cultura; Memória; Século XIX; Teatro

Notas de resumo:

Informe sobre a situação do teatro em Blumenau de 1880 até 1920.

Iconografias:

Publicidade: Escrita: revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

Publicidade: Ficção: histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

Publicidade: FINASC: Sociedade Financeira dos Servidores de Santa Catarina, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. A destruição ecológica do oeste catarinense. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Notas de resumo:

Este artigo escrito por Marcos Bedim traz um alerta sobre o desequilíbrio ecológico no oeste catarinense, bem como, em todo o Brasil.

Iconografias:

Publicidade: Clichepar: fotólitos, clichês, desenhos, composições e fotocomposições, s./créd., 1978.

\*

NUNES, Domingos Sávio. Barco vida. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

PEREIRA, Teresinka. Caderno especial. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

A autora nomina o poema de: "Profecia de Natal."

\*

OLSEN JR., Oldemar. Revolução, agora. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Caderno Especial]

Autores Citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; TAIGUARA;

\*

RODRIGUES, José Roberto. Caderno especial. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Rodrigues escreve: "Noite sem Mistério."

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex: a moda em toalha, s./créd., 1978.

\*

PELLEGRINI JR., Domingos. O tempo presente, a vida presente (Drummond). O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

PELLEGRINI JR., Domingos. No fórum. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Londrina - PR].

\*

PEREIRA, Teresinka. Para o aniversário de Emília. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RADOSAVILHEVITCH, Pedro. Coisa morna. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

AMARAL, Sérgio. Alternativo. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Faróis do meu impulso. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

Acadêmico. Feito bicho, apenas. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.12.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Conto - para o bando incorrigível de Madelon].

\*

CARDOSO, Cirineu M.. Ex-port-ação. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul.

1978, p.12.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

PACHECO, Adilson. Sonhos. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.12.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

DAMIÃO, Carlos. 1977. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.12.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

MARTINS, José E.. Brasil - o desconcertante país do futebol. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.13.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

VICENZI, Celso. (As)sociais acadêmicas. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.14.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-chave: Evento; Política; Universidade

Notas de resumo:

Reportagem sobre as associações acadêmicas dos estudantes da FURB.

\*

Iconografias:

Publicidade: Centro Cópias Ltda, s./créd., 1978.

Publicidade: Encaminhe um analfabeto a um posto do Mobral, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Casa do estudante universitário. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.15.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Ensino; Moradia

Notas de resumo:

[Universideias] - Informe das condições de moradia do estudante universitário.

Iconografias:

\*

Iconografias:

Publicidade: Lunardelli - editora e livraria, s./créd., 1978.

Publicidade: Probst, s./créd., 1978.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.16.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Notas de resumo: Humor; Década de 70

[Universideias] – Traz o humor internalizado nas vivências dos estudantes da FURB.

\*

PROCÓPIO, Moacir. No cipoal do gramaticismo. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.17.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-chave: Composição, Redação, Regras.

Notas de resumo: Moacir esclarece sua opinião sobre os que se consideram sabedores da língua portuguesa e suas regras.

\*

Iconografias:

Reprodução: Comunicado - as matérias inseridas neste jornal podem ser reproduzidas no todo ou em partes, desde que citada a fonte, s./créd., 1978.

Publicidade: Jornal de Letras, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Situação humilde da ciência no Brasil. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.18.

Vocabulário controlado: ENSAIO-Sociologia

Palavras-chave: Educação, produção, publicação.

Notas de resumo:

O ensaio critica o descaso com que a ciência é tratada em nosso país, salientando a má colocação do Brasil mesmo na América Latina comparativamente a outras nações como Argentina, Chile, México com índices muito superiores.

\*

Acadêmico. Livros recomendados. O Acadêmico, v.IV, n°.35, jul. 1978, p.19-20.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Editor; Livro; Publicidade.

Notas de resumo: Variedade de livros, respectivas editoras e autores.

\*

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1978.

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Capa. O Acadêmico, v.IV, n°.36, ago. 1978, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

Na capa de abertura do mês de agosto aparecem os seguintes assuntos a saber: III FUC ainda a promoção maior - Festival Universitário da Canção, reclamações sobre a cantina da FURB, teatro, livros, bem como, entrevistas com conferencistas da II Semana de Estudos Penais, organizada por Péricles Prade e ainda a divulgação do livro Poemas Ca(ça)dos que lança para o Brasil o grupo acadêmico: Domingos S. Nunes, Maria Odete, Olsen Jr. com a edição feita pelo autor catarinense Péricles Prade.

Iconografias:

Ilustração: Um boneco cujo nariz chama atenção para o cartaz que está escrito: RECEBA. Olsen Jr., 1978.

Ilustração: Um guitarrista Luc, 1978.

HQ/Charge: Caricatura de Pericles Prade. Fosari, 1978.

HQ/Charge: Dois lagartos denominados de Fritz e Frida falam sobre abertura política. s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. III FUC ainda a promoção maior. O Acadêmico, v.IV, n°.36, ago. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Cultura; Década de 70; Música; Universidade

Notas de resumo:

O jornal Acadêmico traz informes do que ocorreu nos três dias em que se deu o III FUC - Festival Universitário da Canção. Foram dias de festa aqueles, onde mais de 5000 jovens vindos dos mais diversos pontos do Brasil, se reuniram na cidade jardim, Blumenau para cantar e encantarem. Falando de destruição, da natureza, da simplicidade urgente necessária a vida de cada um, da miséria e a vida de sacrifícios pelos quais sobrevivem o povo numa época de agitação que assola o país inteiro.

Iconografias:

Publicidade: Escrita: revista mensal de literatura. s./créd., 1978.

Publicidade: Topografia Luchetta Ltda. s./créd., 1978.

Publicidade: Assinatura do jornal O Acadêmico. s./créd., 1978.

Publicidade: Endereço para correspondência do jornal Acadêmico.



Oldemar Olsen Jr., 1978.

HQ/Charge: Dois lagartos: Fritz e Frida se utilizam de metalinguagem sobre a palavra sucessão.

\*

KORMANN, Edith. O teatro em Blumenau (III). O Acadêmico, v.IV, n°.36, ago. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Cultura; Década de 20; Década de 30; História; Teatro

Notas de resumo:

Aqui a escritora e historiadora Edith Kormann apresenta um levantamento histórico que vai de 1920 até a década de 30 sobre a Sociedade Teatral FROHSINN. Ali ela discorre sobre a importância desta companhia em Blumenau, fazendo assim, com que a cidade gozasse de centro de elevada cultura (continua). Nesta mesma coluna se tem ainda um crônica intitulada: Crônica do Presidente, que faz uma crítica ao universitário alheio a política, ao movimento estudantil.

Iconografias:

Publicidade: Ficção: histórias para o prazer da leitura s./créd., 1978.

Publicidade: Toalhas Artex: a moda em toalha. s./créd., 1978.

Publicidade: Instaladora Blumenau: lustres, decorações. s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Crônica do presidente. O Acadêmico, v.IV, n°.36, ago. 1978, 4-7.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Década de 70; Direito; Discriminação; Educação; Repressão

Notas de resumo:

Aqui Maria Odete traz à tona os acontecimentos das duas semanas do curso de Direito, onde enfoca mais incisivamente a criminalidade, no qual são levantadas discussões sobre os mecanismos de repressão. Ela interpela os professores, estudiosos do crime: João José Leal e Péricles de Medeiros Prade, com questionamentos inerentes a questão criminal, e no entremeio as suas respostas, os estudantes de Direito: Viviane e Omir se manifestam sobre as respectivas contribuições. A entrevistadora ocupa ainda as colunas das páginas 5, 6 e parte da 7 intituladas de "Penais e Criminalidade de Blumenau", onde continua a sua reportagem com uma bateria de questionamentos para outros professores que se encerram com a fala do professor João José Leal que apresenta

um panorama de todo o evento. É nessa mesma coluna que um aluno de economia, cujo nome não revela, faz uma crítica explícita aos estudantes dos Diretórios Acadêmicos. Ele nomeia de "Os B Moles dos Diretórios". No primeiro dia o professor Doutor José Leal, da cadeira de Direito Penal da FURB, esclarece a diferença entre repressão, autocracia ou autoridade exagerada.

\*

VICENZI, Celso. A segunda semana de estudos penais e criminalidade de Blumenau. O Acadêmico, v.IV, n°.36, ago. 1978, p.4-7.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Justiça; Medicina; Política

Notas de resumo:

Nesta espaço Celso Vicenzi opina sobre a justiça brasileira, questões partidárias, democracia e, por fim, reserva um lugar para piadas.

Iconografias:

Publicidade: Jornal de Letras. s./créd., 1978.

Publicidade: PROBST. s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Os "B" moles dos diretórios. O Acadêmico, v.IV, n°.36, ago. 1978, p.7.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-chave: Crítica; problemas.

Notas de resumo:

Depoimento faz uma crítica a postura dos acadêmicos, e aos valores errados em relação aos estudos e ao futuro.

\*

VICENZI, Celso. Penso, logo escrevo. O Acadêmico, v.IV, n°.36, ago. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-chave: Crítica; Democracia; Demagogia.

Notas de resumo:

O autor tece críticas ao sistema de votos indiretos e a dita democracia.

Iconografias:

Publicidade: Jornal de Letras, s./créd., 1978.

Reprodução: Comunicado - as matérias inseridas neste jornal podem ser reproduzidas no todo ou em partes, desde que citada a fonte.

Publicidade: Probst, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Reclamações sobre a cantina. O Acadêmico, v.IV, n°.36,

ago. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Qualidade; Quantidade; Preços.

Notas de resumo: estão um abaixo assinado.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1978.

Publicidade: FINASC - sociedade financeira dos servidores de Sta. Catarina, s./créd., 1978.

\*

MULLER, Carlos. Cinema, arte ou diversão?. O Acadêmico, v.IV, n.º.36, ago. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-chave: Cinema; Filme;

Notas de resumo: o autor conta um pouco da história do cinema e o que foi produzido de mais relevante até aquele momento, como o Pagador de Promessas e o Cangaceiro.

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1978.

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1978.

Publicidade: Lunardelli, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Livros recomendados. O Acadêmico, v.IV, n.º.36, ago. 1978, p.11-12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Editor, livro, publicidade.

Notas de resumo: variados autores, livros e editoras.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.IV, n.º.37, set. 1978, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - a pauta desta edição é: “Aos poucos ‘B moles’ da FURB”; “Koisce’s”; “O autor catarinense no estado”; “Professores (des)amparados” “A barra pesada do universitário”; “Penso, logo escrevo.”

\*

Acadêmico. Aos poucos (felizmente poucos) “B” Moles da FURB. O Acadêmico, v.IV, n.º.37, set. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Sujeito; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento de consternação diante da omissão dos estudantes universitários.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1978.

Publicidade: Marcenaria Florêncio, s./créd., 1978.

Publicidade: Tipografia Luchetta Ltda, s./créd., 1978.

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Crônica do presidente. O Acadêmico, v.IV, n.º.37, set. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Encaminhe um analfabeto a um posto do Mobral, s./créd., 1978

\*

Acadêmico. A barra pesada do universitário. O Acadêmico, v.IV, n.º.37, set. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Crítica; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

Entrevista que o jornal "Acadêmico" preparou aos estudantes universitários - um questionário com perguntas de múltipla escolha para serem analisadas e respondidas.

Iconografias:

Publicidade: Lunardelli – editor e livraria Lunardelli, s./créd., 1978.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.IV, n.º.37, set. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Crítica; Humor

Notas de resumo:

Uma leitura de humor crítico que gira entorno dos seguintes temas: a universidade, os estudantes e a política.

Iconografias:

Publicidade: Instaladora Blumenau - material elétrico, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. 1o. Curso intensivo de limpeza pública. O Acadêmico, v.IV, n.º.37, set. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ecologia; Educação; Natureza

Notas de resumo:

Informe sobre o curso que envolve a educação ambiental - no Anfiteatro da FURB.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1978.

\*

ZÍUBE. Apelo à vida. O Acadêmico, v.IV, n.º.37, set. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Concurso de contos e poesia, pseudônimo: Ziúbe].

\*

ROSA, Roseneide Fernandes da. Literatura. O Acadêmico, v.IV, n.º.37, set. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

Acadêmico. Filhos de ninguém. O Acadêmico, v.IV, n.º.37, set. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

O conto chama-se "Filhos de Ninguém."

\*

SAUT, Roberto Diniz. Uma entrevista com Péricles Prade (I). O Acadêmico, v.IV, n.º.37, set. 1978, p.6-7.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Biografia; Escritor; História; Literatura; Obra

Notas de resumo:

Entrevista com Péricles Prade. Saut pergunta sobre a escrita, a conciliação entre a vida profissional com a atividade acadêmica. Péricles responde que: "conciliar é viver, assim é possível ser ao mesmo tempo poeta e secretário da câmara municipal."

Autores Citados: ALVES, Castro; ATHANÁZIO, Enéas; BELL, Lindolf; BILAC, Olavo; CARDOSO, Joaquim; COUTINHO, Cláudio; GUIMARÃES, Afonso da Silva; LIMA, Jorge de; MENEZES, Raimundo de; PISANI, Osmar; PRADE, Péricles; RATAISCHESK, Miguel; RICARDO, Cassiano; SASSI, Guido Wilmar; SCHMIDT, Carlos A. R.; UBALDO, Edson;

Iconografias:

Ilustração: Caricatura de Péricles Prade, Fossari, 1978.

\*

VICENZI, Celso. Penso, logo escrevo. O Acadêmico, v.IV, n°.37, set. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-chave: Miséria; Dinheiro; Indústria;

Notas de resumo:

O autor tece críticas ao desinteresse do povo, ao desinteresse do governo e principalmente à falta de consciência geral.

\*

Iconografias:

Publicidade: Clichepar. s./créd., 1978.

\*

Iconografias:

Publicidade: Escrita- revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

Publicidade: Probst, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Informações. O Acadêmico, v.IV, n°.37, set. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Cultura; Escritores; Estudantes;

Notas de resumo:

Informe sobre cultura, autores e estudantes.

\*

Iconografias:

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

Publicidade: Probst, s./créd., 1978.

\*

BRANQUINO, Dianari Marques. Professores (des)amparados. O Acadêmico, v.IV, n°.37, set. 1978, p. 10.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-chave: Cultura; Ensino; Estudantes;

Notas de resumo:

Trata, neste depoimento, de uma crítica acerca do professor universitário, ou melhor segue discorrendo sobre as práticas didáticas utilizadas pelo professor em sala de aula e até mesmo a lamentável forma como certos mestres se dirigem aos seus alunos.

\*

Acadêmico. Livros – recomendados. O Acadêmico, v.IV, n°.37, set. 1978, p. 11.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros com seus respectivos autores e editoras.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.IV, n°.38, out. 1978, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - "Na luta contra a desumanização"; "A hora das sanções verdadeiras"; "Humor"; "Literatura"; "Cultura"; "DCE relatório das atividades - gestão 1978"; "Ascensão do estudante"; "Péricles Prade II - continuação da entrevista".

Iconografias:

Foto: Foto de alguém de costas e um dedo sendo apontado, s./créd., 1978.

Ilustração: Caricatura de Péricles Prade, s./créd., 1978.

Ilustração: Imagem dentro da própria imagem, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Alguns fatos & outros boatos. O Acadêmico, v.IV, n°.38, out. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Informes; Ironia; Jornalismo

Notas de resumo:

[Errata] - o jornal cometeu "alguns furos" na edição passada em relação a algumas informações. A FURB em vez de Cr\$70.000,00, gastou Cr\$80.000,00 (em uma autopublicação na revista Manchete); outro lapso está relacionado ao prêmio do Concurso Fernando Chinaglia, no qual Lindolf Bell ganhou não apenas Menção Honrosa, mas Menção Honrosa Especial no concurso de poesia.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1978.

\*

Acadêmico. A UNE está de volta. O Acadêmico, v.IV, n°.38, out. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Crítica; Instituições; Representação

Notas de resumo:

Reportagem sobre a volta da União Nacional dos Estudantes - UNE e dos demais órgãos de representação estudantil ao mesmo tempo em que é revogado os decretos-leis 228 e 477. Fernando Coelho considera qualquer estudante elegível para os órgãos de representação".

\*

Acadêmico. Na luta contra a desumanização a hora das sensações verdadeiras. O Acadêmico, v.IV, n°.38, out. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Crise; Existencialismo; Sujeito

Notas de resumo:

Ensaio sobre o indivíduo, o caos pessoal que se esconde atrás da racionalização intelectual e política da natureza humana.

Autores Citados: BORN, Nicolas; BRECHT, Bertolt; DIETER; GRASS, Günter; HANDKE, Peter;

Iconografias:

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

Publicidade: Finasc - sociedade financeira dos servidores de Santa Catarina, s./créd., 1978.

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.IV, n°.38, out. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Humor, Década de 70, Universidade

Notas de resumo:

Aqui aparece uma variedade de textos humorísticos, tornando menos pesado o dia a dia da universidade de Blumenau.

\*

VIEIRA, Carlos Adauto. Estórias curtas. O Acadêmico, v.IV, n°.38, out. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

RADTKE, Eulália Maria. Esquivo canto da solidão. O Acadêmico, v.IV, n°.38, out. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

\*



Acadêmico. Breve biografia. O Acadêmico, v.IV, n.º.38, out. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Engecop, s./créd., 1978.

\*

SCHULZ, Ellen Crista. Nosso amigo Bertram. O Acadêmico, v.IV, n.º.38, out. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Homenagem póstuma a um colega morto em acidente automobilístico].

\*

SAUT, Roberto Diniz, OLSEN JR., Oldemar, OLSEN, Maria Odete Onório. Uma entrevista com Péricles Prade (II). O Acadêmico, v.IV, n.º.38, out. 1978, p.6-7.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-chave: Livro; Poema; Publicidade, Literatura

Notas de resumo:

Segunda parte da entrevista com o advogado, professor, ficcionista e, sobretudo, poeta: Péricles Prade. Ele revela, nesta parte da entrevista, inclusive, promover a publicação de uma antologia, o que se produz em termos de poesia no jornal Acadêmico.

Autores Citados: KAFKA, Franz; BELL, Lindolf;

Iconografias:

Ilustração: Caricatura de Péricles Prade, Fossari, 1978.

\*

Acadêmico. Poesias populares: uma virada no poetariado. O Acadêmico, v.IV, n.º.38, out. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Poesia; Jornalismo; Escritor;

Notas de resumo:

[Cultura] - o jornal Poesias Populares aparece como possibilidade de divulgação da poesia, com uma tiragem inicial de 10 mil exemplares, a edição, era vendida de mão em mão em todo o Brasil, na década de 70.

Autores Citados: XAVIER, Arnaldo; KLAFKE, Aristides;

MARANGONI, Celso; VILLARES, Lucia; MERLINI, Maurício;

GONÇALVES, Tadeu; TAVARES, Ulisses;

\*

Acadêmico. O Trovismo - (história do primeiro movimento literário genuinamente brasileiro). O Acadêmico, v.IV, n°.38, out. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA-Literatura

Palavras-Chave: História; Literatura;

Notas de resumo:

Trata-se aqui de uma resenha do livro de Eno Teodoro Wanke sobre a trova, proposto em 1973. Um estudo aprofundado de um movimento literário ainda mal compreendido pelo “mundo oficial”, da literatura, iniciado em 1950 e ainda em 1970 ativo.

Autores Citados: WANKE, Eno Teodoro; CASCUDO, Luís Camara;

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. DCE - Diretório Central dos Estudantes – relatório de atividades. O Acadêmico, v.IV, n°.38, out. 1978, p.9-10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Universidade;

Notas de resumo:

A diretoria do DCE/FURB - Gestão 1978 coloca os estudantes universitários a par das atividades realizadas durante o anos de 1978.

Iconografias:

Publicidade: PROBST, s./créd., 1978.

Publicidade: Tipografia Luchetta Ltda, s./créd., 1978.

Publicidade: Marcenaria Florêncio, s./créd., 1978.

Publicidade: Clichepar – fotolitos, desenhos, composições, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.IV, n°.38, out. 1978, p.11-12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Livro; Editor; Publicidade

Notas de resumo:

Apresenta-se aqui uma variedade de livros e editoras.

Iconografias:

Publicidade: Minimercado Fiambreria, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - a pauta desta edição é: "A universidade é um privilégio de minorias"; "E os estudantes?" e, por fim, "Entrevista - I - Com Carlos Scliar."

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um robô - denominado de "O Robô da Educação está sem bateria."

Foto: Carlos Scliar, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. 3 revistas da pesada. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Criação; Informes; Publicidade

Notas de resumo:

"Ensaio de Opinião" - revista que publica ensaios, atinge o seu número 9. Publicada pela editora Paz e Terra S.A., tem vários colaboradores de peso literário. "Repórter" - revista mensal editada pela editora Três. "Singular e Plural" - revista mensal lançada em São Paulo, traz em seu número 1, diversas reportagens e muitos participantes.

Autores Citados: CALLADO, Antonio; CANDIDO, Antonio; CARDOSO, Fernando Henrique; CARDOSO, Ruth; FERNANDES, Millôr; FURTADO, Celso; GASPARIAN, Fernando; LIMA, Alceu Amoroso (ver Tristão de Athayde); MARTINS, Luciano; OLIVEIRA, Francisco de; SINGER, Paul; WEFFORT, Francisco C.;

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "Acadêmico", s./créd., 1978.

Publicidade: Leia, Divulgue e Assine, "Acadêmico", s./créd., 1978.

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1978.

Publicidade: Expediente do jornal "Acadêmico", s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Destruição ecológica no Oeste Catarinense. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ecologia; Violência

Notas de resumo:

Reportagem da destruição da fauna e da flora em todo o território brasileiro.

Iconografias:

Publicidade: Ficção - histórias para o prazer da leitura, s./créd., 1978.

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

\*

VIEIRA, Carlos Adauto. Estórias Curtas. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1978.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1978.

Publicidade: Probst, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. FURB - calendário escolar 1o. Semestre. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Universidade

Notas de resumo:

Informe dos horários e dos fatos relacionados ao primeiro semestre na FURB - Fundação Regional de Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Finasc- sociedade financeira dos servidores de Santa Catarina, s./créd., 1978.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Entrevista - I - Carlos Scliar. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.6-7.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: SCLIAR, Carlos

Palavras-chave: Arte; Política; Pintura.

Notas de resumo:

Entrevistado fala sobre sua vida e sua história.

Iconografias:

Publicidade: Finasc- sociedade financeira dos servidores de Santa Catarina, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Coloque a sua ideia num cartaz. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Economia; Informes

Notas de resumo:

[Informações] - informe do regulamento do Concurso Nacional de Cartazes coordenado pela Fundação MUDES, instituído e patrocinado

pelo Ministério da Fazenda e acha-se aberto a toda pessoa domiciliada ou residente no território nacional, em especial, aos estudantes universitários, aos funcionários públicos e aos profissionais e artistas do campo da Comunicação.

\*

Acadêmico. Reitor Processado. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Justiça; Política; Universidade

Notas de resumo:

Informe da intimação do reitor José Carlos Pinotti, da Universidade Estadual de Londrina por acusação de falso testemunho, pois ele alegou corrupção envolvendo seis dirigentes setoriais e mandou publicar tal notícia em jornal.

\*

NUNES, Domingos Sávio. “...Et nubes pluant justum”. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

\*

CARLINI, Antônio Juraci. Prece. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1978.

Publicidade: Instaladora Blumenau, s./créd., 1978.

\*

PEREIRA, Teresinka. Poema ao Estado de Santa Catarina, ou o suplício de Ghercov, Cardoso e Mota. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.9.

Vocabulário Controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

CARLINI, Antônio Juraci. Prece. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov.

1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1978.

Publicidade: Instaladora Blumenau, s./créd., 1978.

\*

CARLINI, Antônio Juraci. Prece. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1978.

Publicidade: Instaladora Blumenau, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Plínio Marcos faz autocrítica ao teatro. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: MARCOS, Antonio

Palavras-Chave: Crítica; Reação; Teatro

Notas de resumo:

Reportagem que trata do teatro e traz um parecer do dramaturgo Plínio Marcos, após a apresentação da sua peça: "Jornada de um Imbecil até o Entendimento", Plínio faz denúncias quanto ao mal emprego do dinheiro público. Ele fala do mal emprego do dinheiro ao patrocinar peças teatrais de péssima qualidade técnica, artística e de texto.

\*

Acadêmico. Filme sobre exílio político está proibido. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Censura; Cinema Novo; Regime político

Notas de resumo:

Informe da proibição do curta-metragem "Leucemia", de Milton Nunes, que trata dos problemas do exílio, por motivos políticos, não pode mesmo ser apresentado no Brasil. De acordo com o segundo ofício 1688/78, o Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas, comunicou à EMBRAFILME que a obra é capaz de provocar o

incitamento contra o regime vigente, à ordem pública, às autoridades e seus agentes.

Iconografias:

Publicidade: Marcenaria Florêncio, s./créd., 1978.

Publicidade: Tipografia Luchetta Ltda, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.IV, n°.39, nov. 1978, p.11-12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Iconografias:

Publicidade: Clichepar, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - "Ensino gratuito é ficção?" e "Entrevista com Carlos Scliar (II)."

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um lagarto se transformando em borboleta,

Alberto Luz junho 78, 1978.

\*

Acadêmico. Estágios de estudantes. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre a lei 6.494, de sete de setembro, que dispõe a respeito dos estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e de ensino profissionalizante.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "Acadêmico", s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Lançado concurso em âmbito nacional. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Prêmio

Notas de resumo:

Informe sobre o concurso de monografias - lançado este mês - tem como

tema: o folclore brasileiro.

Iconografias:

Publicidade: Tipografia Luchetta Ltda, s./créd., 1978.

Publicidade: Leia, Divulgue e Assine "Acadêmico", s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Ex-revista escrita agora é livro. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Literatura; Livros

Notas de resumo:

Reportagem sobre a revista Escrita, cuja filosofia era revelar ao público a literatura brasileira - ficção e poesia - que se encontrava engavetada. Segundo o seu editor Wladyr Nader que dirige em São Paulo a Editora Vertente - "precisava de um tempo para pensar", ver no que ia se transformar - virou livro.

Iconografias:

Publicidade: Instaladora Blumenau, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Universitários têm baixo aproveitamento. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Política; Universidade

Notas de resumo:

Reportagem sobre a política de ação de assistência estudantil - que mostra baixo aproveitamento dos universitários.

\*

Acadêmico. Concurso de contos comemora Macunaíma. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Prêmio

Notas de resumo:

Informe sobre o concurso de contos - que vem comemorar os cinquenta anos da publicação de Macunaíma, de Mário de Andrade.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de;

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1978.

\*

VIEIRA, Carlos Aauto. O assalto. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.4.



Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Humor].

\*

CARLINI, Antônio Juraci. O canoeiro. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.4.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Humor].

\*

NUNES, Domingos Sávio. Os louros, muchos louros. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

RADTKE, Eulália Maria. Um poema, ou variações sobre o homem. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1978.

Publicidade: Engecop, s./créd., 1978

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Entrevista com Carlos Scliar (II). O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.6-7.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Arte; Artes plásticas; Cultura; Década de 70

Notas de resumo:

Entrevista com o artista plástico Carlos Scliar concedida ao jornal "Acadêmico." Scliar relata sobre a dificuldade de ser artista durante a ditadura.

Autores Citados: AMADO, Jorge; RAMOS, Graciliano;

Iconografias:

Fac-Símile: Imagem de Carlos Scliar, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Concursos. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Fotografia; Prêmio

Notas de resumo:

Informe sobre o regulamento do 1º. Concurso de Fotografias.

\*

Acadêmico. Crie um símbolo para os XX Jogos Abertos de Santa Catarina. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Concurso; Esporte; Eventos

Notas de resumo:

Informe sobre um concurso de criação da identidade visual do XX Jogos Abertos.

Iconografias:

Publicidade: Escrita – revista mensal de literatura, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Educação. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Informes; Regionalismo; Universidade

Notas de resumo:

Informe acerca do aumento das anuidades na área de Educação, principalmente na FURB, no ano de 1979.

\*

Acadêmico. Cultura. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Cultura; Editor; Livros

Notas de resumo:

Variedades de livros lançados pela editora Cultura, instalada em São Paulo procura ser de uma abrangência nacional. No Rio de Janeiro tem como representante a jornalista Thereza Cesário Alvim.

Autores Citados: BRANDÃO, Ignácio de Loyola; FOMM, Joana; HOLLANDA, Chico Buarque; MACHADO, Carlos; MANSUR, Gilberto; MATTAR, Denis; NASSAR, Raduan; TELLES, Lygia Fagundes; VILELA, Luiz;

\*

Acadêmico. III Semana do Sebo - 15 a 22 de janeiro. O Acadêmico, v.IV, n°.40, dez. 1978, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Informes; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Informe da III Semana do Sebo instituída em janeiro de 78, repetida em julho do corrente ano e que se dará ainda em dezembro.

Iconografias:

Publicidade: FINASC – sociedade financeira dos servidores de Santa Catarina, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.IV, n.º.40, dez. 1978, p.11-12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

\*

ALVES, Valdir. A volta do Contestado. O Acadêmico, v.IV, n.º.41, jan.-fev. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Economia; Jornalismo; Política

Notas de resumo:

Informe sobre a pausa na publicação do jornal Contestado, de Florianópolis, que se deu por motivos principalmente financeiros.

E a garantia da regularidade e periodicidade que se dará com uma nova equipe.

Iconografias:

Publicidade: Expediente -jornal "Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1979.

\*

LOBOZZO, Paola. Curso moderno de Direito Processual Civil. O Acadêmico, v.IV, n.º.41, jan.-fev. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Ensino

Notas de resumo:

Informe sobre o lançamento do primeiro volume do “Curso Moderno de Direito Processual Civil”, totalmente renovado com o acréscimo de questionários e exercícios existentes no final de cada capítulo. Espera-se, portanto, dos leitores o envio de críticas e sugestões dessa obra.

\*

Acadêmico. Baile dos calouros será em abril. O Acadêmico, v.IV, n.º.41, jan.-fev. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Sujeito; Tradição

Notas de resumo:

Informe sobre uma das mais tradicionais festas estudantis de Blumenau – “Baile dos Calouros” – a se realizar no Clube de Caça e Tiro, em Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Marcenaria Florêncio, s./créd., 1979.

Publicidade: Acadêmico -leia, divulgue e assine, s./créd., 1979

\*

Acadêmico. A guerrilha do Araguaia – uma guerra na selva brasileira (1972-1975).. O Acadêmico,v.IV,nº.41, jan.-fev. 1979,p.3.

Vocabulário controlado: RESENHA - História

Palavras-Chave: Censura; Guerra; Imprensa

Notas de resumo:

Resenha sobre combate existente no sul do Pará: o Exército, a Marinha e a Aeronáutica caçavam os guerrilheiros do Partido Comunista do Brasil que tinham a sua base de operação em um espaço equivalente à área dos Estados do Sergipe e Alagoas juntos. Um combate que perdurou por dois anos e meio sem que a maioria da população brasileira sequer suspeitasse de que acontecia. Em um período de cinco anos repórteres foram colecionando informações esparsas que apareciam na imprensa apesar da vigilância dos censores, colecionaram o jornal Araguaia, editado no Rio de Janeiro, em apoio aos guerrilheiros. Dali, muitas informações foram retiradas, além disso, com as várias entrevistas coletadas, o que era para ser apenas uma matéria de jornal, agora, evoluía para a forma de um livro, ganhando mais profundidade, dimensão analítica, força de documentação história. E foi, aí, que surgiu a sua publicação.

Autores Citados: CARELLI, Vincent; GENUÍNO NETO, José; GUSMÃO, Sérgio Buarque de; SAUTCHUCKL, Jaime; VASCONCELOS, Dória de;

Iconografias:

Publicidade: Editora Alfa -Ômega, s./créd., 1979.

Publicidade: Engecop -materiais técnicos Ltda, s./créd., 1979.

\*

VIEIRA, Carlos Aduato. Dr. Lisandro. O Acadêmico, v.IV, nº.41, jan.-fev. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Humor].

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1979.

Publicidade: Finasc - sociedade financeira dos servidores de Santa Catarina, s./créd., 1979.

\*

CARLINI, Antônio Juraci. A vítima. O Acadêmico, v.IV, n°.41, jan.-fev. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Literatura].

\*

CARDOSO, Cirineu M.. Tríade. O Acadêmico, v.IV, n°.41, jan.-fev. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

\*

NETO, Pinheiro. Literatura. O Acadêmico, v.IV, n°.41, jan.-fev. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1979.

Publicidade: Escrita - revista mensal de literatura, s./créd., 1979.

\*

SOUZA, Carlos César. O professor como agente da reforma do ensino de I e II grau. O Acadêmico, v.IV, n°.41, jan.-fev. 1979, p. 6-7.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Ciência; Educação; Ensino; Psicologia; Sociologia; Trabalho

Notas de resumo:

Este ensaio se reporta à necessidade de uma educação especializada, em que a educação de nível médio possa ofertar tanto à educação geral, quanto à educação técnica. O autor apresenta ainda dois tipos de educador: o educador natural e o educador profissional.

\*

Acadêmico. "A verdade de um revolucionário.". O Acadêmico, v.IV, n°.41, jan.-fev. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Ditadura; Justiça; Livros; Memória

Notas de resumo:

[Fatos & Boatos] - Este informe trata da liberação do livro de memórias do General Mourão Filho ao público em geral. A justiça gaúcha através do juiz João Loureiro Filho foi quem autorizou a liberação até o momento vetada pela ditadura.

Autores Citados: FILHO, Mourão; HOLLANDA, Chico Buarque;

\*

Acadêmico. Agora eles vão debater a vacina anticárie.. O Acadêmico, v.IV, n°.41, jan.-fev. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Brasil; Eventos

Notas de resumo:

[Fatos & Boatos] - Informe do IV Congresso Odontológico Rio-Grandense e XIV Congresso Brasileiro de Odontologia.

\*

Acadêmico. Jornalistas processados.. O Acadêmico, v.IV, n°.41, jan.-fev. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Editor; Jornalismo

Notas de resumo:

[Fatos & Boatos] - nota sobre acusação do editor responsável do jornal “Movimento”, Antônio Carlos Ferreira em denegrir a imagem do atual e do futuro presidente da República. Antônio Carlos Ferreira está sendo processado com base nos artigos 16 e 32 da antiga Lei de Segurança Nacional por causa das matérias publicadas pelo semanário acusando de corrupção governamental e divisão das Forças Armadas. O Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo divulgou nota, conclamando os jornalistas a comparecerem à Auditoria, como forma não só de solidariedade, mas também de defesa da liberdade de imprensa, a verdadeira ré deste julgamento.

\*

Acadêmico. Curso de verão na FURB.. O Acadêmico, v.IV, n°.41, jan.-fev. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Fatos & Boatos] – Informe do curso a nível de pós-graduação nas áreas de Economia, Ciências Contábeis e Administração, cujo tema desenvolvido na primeira semana de aulas, foi Metodologia da Pesquisa.

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1979.

\*

WAINBERG, Jacques. A nova escola esqueceu o ensino humanístico..

O Acadêmico, v.IV, n°.41, jan.-fev. 1979, .

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Ciência; Educação; Estado; Tradição

Notas de resumo:

Este ensaio traça um panorama histórico do sistema de ensino clássico e científico – correspondente ao segundo grau. Vem abordar as mudanças no Brasil em termos de filosofia de ensino, faz, contudo, um balanço no contexto da migração do campo para a cidade, e do norte para o sul, além da taxa demográfica. Traz ainda exemplos e opções de pensar o ensino, especialmente nas suas áreas específicas.

Iconografias:

Publicidade: Topografia Luchetta Ltda, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Glauber Rocha defende o Cinema Novo.. O Acadêmico, v.IV, n°.41, jan.-fev. 1979, p.10.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Cinema; Cinema Novo; Crítica; Intelectual; Revolução; Vanguarda

Notas de resumo:

[Cinema]- Esta reportagem retrata a indignação do cineasta Glauber Rocha em relação às críticas a respeito do Cinema Novo. Para o cineasta é necessário que se façam filmes melhores para, daí sim, acabar com o Cinema Novo. Em entrevista exclusiva ao jornal “Ganga Bruta”, órgão da Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro, o cineasta faz um histórico de sua filmografia e revela que o seu filme “Cabeças Cortadas” esteve interdito por um longo período pela censura Federal, pois traça um retrato da ditadura. No entanto, Glauber acredita que ao ser divulgado receberá críticas, mas isso não o preocupa, a discussão, aqui, é feita pela empresa estatal que tem como objetivo relatar que o Cinema Novo morreu, sendo algo que Glauber contesta.

Autores Citados: ROCHA, Glauber;

\*

Acadêmico. TV – filmes culturais obrigatórios.. O Acadêmico, v.IV, n°.41, jan.-fev. 1979, p.10.

# Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Cinema; Crítica; Cultura; Televisão

Notas de resumo:

[Cinema] – Nesta reportagem delinea-se o interesse para que se apresentem filmes de cultura brasileira de curta-metragem na televisão, um pedido advindo dos dirigentes da Associação Brasileira de Documentaristas, durante o encontro com os ministros da Comunicação – Euclides Quant de Oliveira e Euro Brandão, da Educação.

Iconografias:

Publicidade: Clichepar, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Livros.. O Acadêmico, v.IV, n.º.41, jan.-fev. 1979, p.11-12.

# Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Leitor; Livros

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: PROBST, s./créd., 1979.

Publicidade: Instaladora Blumenau, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico.[Capa]. O Acadêmico, v.IV, n.º.42, mar. 1979, p.1.

# Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura – distribuição gratuita] - Neste número: “Conheça os novos colonistas do jornal Acadêmico”; “João Antônio Ignácio de Loyola”; “Moacyr Félix – próximo número.”

Iconografias:

Ilustração: Imagem de uma mesa em que estão as letras do alfabeto pensando na pauta do jornal “Acadêmico” e, dali, aparecem as idéias para as seções do jornal, Magro 78, 1979.

\*

Acadêmico. Fatos & coisas. O Acadêmico, v.IV, n.º.42, mar. 1979, p.2.

# Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Instituições; Livros

Notas de resumo:

Apenas uma semente - um texto que trata do ensino como resultado da coletividade universitária, que não se deixa abater, sempre em busca de



melhores condições de estudo.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "Acadêmico", s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Fatos & coisas. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Prêmio

Notas de resumo:

Criação dá prêmio - O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC abre concurso de logo, na busca por um novo símbolo.

Iconografias:

Publicidade: Mini Mercado Fiambreria Globo, s./créd., 1979.

Publicidade: Engecop, s./créd., 1979.

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1979.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Universitários na TV. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Jornalismo; Mídia; Música

Notas de resumo:

[Barra pesada]. Depoimento sobre a possibilidade do jornal ir ou não para a TV.

\*

Acadêmico. Em Pelotas, um DCE livre. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Democracia; Universidade

Notas de resumo:

Informe da efetiva participação dos estudantes universitários, no Rio Grande do Sul, mais precisamente em Pelotas.

Iconografias:

Ilustração: Imagem de pessoas protestando, s./créd., 1979.

\*

OLSEN JR., Oldemar. O que é que Deus tem a ver com a topografia?., O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ensino; Movimento; Revolução; Universidade

Notas de resumo:

O autor depõe sobre um impasse no curso de Engenharia Civil, da FURB, no qual se trata da intenção dos discentes em destituir o professor da disciplina de Topografia.

\*

Acadêmico. Transferência de alunos de estabelecimento de ensino superior.. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Ensino

Notas de resumo:

[Educação] – Dar-se a conhecer neste informe os artigos que tratam da transferência de instituição superior.

Iconografias:

Publicidade: Imagem do diabo sentado e com as pernas cruzadas sobre a mesa, esperando a próxima vítima, diga-se do estudante, Olsen Jr., 1979.

\*

BELL, Lindolf. Olga Savary: sumidouro, nascedouro?. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Nome pessoal como assunto: SAVARY, Olga

Palavras-Chave: Educação; Ensino

Notas de resumo:

[Arte] – Bell descreve a obra de Olga Savary, como sendo algo singular, uma poesia esquiva do imediato, onde a intuição é mais que a feérica descrição do mundo. A poesia de Olga Savary em “Sumidouro” funde-se da ânsia em descobrir o lado secreto das coisas. Ele apresenta três poemas do livro: “Fogo”, “Quarto de Nuvens” e “Davi.”

Autores Citados: SAVARY, Olga;

Iconografias:

Foto: Foto de Olga Savary, s./créd., 1979.

Foto: Foto da Capa do livro escrito apenas o nome de Olga Savary, s./créd., 1979.

Publicidade: FINASC, s./créd., 1979.

\*

PEREIRA, Teresinka. Morre um camarada em Managuá.. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[POEMA]

Iconografias:

Ilustração: Imagem de uma pessoa morta, Magro 79, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Decepção.. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Conto].

Iconografias:

Ilustração: Imagem de duas pessoas se beijando, Magro 79, 1979.

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1979.

\*

SOUZA, José Luiz Dias de. Onde se esconde a alma de um poeta proletário. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. O dossiê da violência. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.6-7.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Década de 70; Igreja; Religião; Repressão; Violência

Notas de resumo:

[Entrevista ao cardeal Dom Paulo Evaristo Arns] - concedida ao jornal Acadêmico. Dom Evaristo conta sobre o processo de injustiça social, a separação da igreja do Estado, o trabalho da igreja com as classes humildes. Nesse entremeio são colocados trechos do documento "Repressão na Igreja no Brasil" e ainda trechos de uma entrevista concedida no Rio Grande do Sul.

Iconografias:

Foto: Dom Evaristo, s./créd., 1979.

\*

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. A história da anã pré-fabricada e de seu pai o ambicioso marretador.. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. Fernando Namora: um autor em diálogo com o mundo.. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Resenha do livro “Domingo à Tarde”, de Fernando Namora. Uma obra que retrata a premência da injustiça social, os imobilismos e confrontações de classes, os contrastes da mediocridade humana, bem como, a vontade cega e instintiva de sobreviver, são poderosas e frequentes as motivações no jogo dramático do tablado de personagens de Fernando Namora.

Iconografias:

Publicidade: Tipografia Luchetta Ltda, s./créd., 1979.

Publicidade: Probst, s./créd., 1979.

\*

ANTÔNIO, João. Ao sucesso na literatura.. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Best-seller; Crítica; Escritor; Intelectual; Literatura

Notas de resumo:

Depoimento crítico de João Antonio sobre o best-seller nacional. Para ele, “best-seller não existe. Nem em língua tupiniquim e tampouco no país que continua sendo a República dos Estados Unidos das Bruzundangas, ou o Reino do Jambon, do meu amado Lima Barreto.”

Autores Citados: AMADO, Jorge; BARRETO, Lima; BOSI, Alfredo; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CANDIDO, Antonio; CARVALHO, Campos de; CUNHA, Fausto; FAILLACE, Tânia Jamardo; FERNANDES, Millôr; FONSECA, Rubem; LOUZEIRO, José; NUNES, Benedito; PAULA, José Agripino de; RONÁI, Paulo; SANT'ANNA, Sérgio; SCLIAR, Moacyr;

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. O nosso teatro: Ruth Escobar aqui em Blumenau.. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Censura; Contemporâneo; Crítica; Teatro

Notas de resumo:

Reportagem com Ruth Escobar sobre as reivindicações propostas nas peças que ela costuma encenar, como, “Revista de Henfil”, apresentada no teatro em Blumenau. Reivindicações essas que procuram fugir da censura.

\*

Acadêmico. Procura-se um palco. Com licença?. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Crítica; Espaço; Teatro

Notas de resumo:

Reportagem com Oduvaldo Viana Filho, antes de sua morte, sobre os caminhos do teatro.

\*

Acadêmico. A tristeza do homem branco. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Política; Relações sociais; Sociedade

Notas de resumo:

Reportagem sobre a política diante da desigualdade social.

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um índio Xingú - divulgação do filme Raoni, s./créd., 1979.

\*

RADTKE, Eulália Maria. Equipe Vira Lata.. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.10.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Experimentalismo; História; Infância; Teatro

Notas de resumo:

[Teatro infantil] – apresenta a história da equipe vira-lata e das suas experiências e conquistas e fala do ano de 1979 - ano internacional da criança.

Iconografias:

Ilustração: Imagem de uma peça de teatro, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.10-11.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade:

Marcenaria Florêncio, s./créd., 1979.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. IV Concurso de contos.. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto

Notas de resumo:

Informe do IV Concurso de Contos, bem como, de todo o seu regulamento.

\*

Acadêmico. Foto-Poema em exposição.. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Fotografia; Poesia

Notas de resumo:

Informe da exposição de Eulália Maria Radtke e Ingo Penz, a primeira conhecida poetisa e o segundo fotógrafo profissional. Uma amostra desses artistas na FURB – Fundação Educacional da Região de Blumenau.

Autores Citados: RADTKE, Eulália Maria;

\*

. Pelos comprimidos nossos de cada dia. Amém.. O Acadêmico, v.IV, n°.42, mar. 1979, p..

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Medicina; Saúde

Notas de resumo:

Variedades traz uma alerta ao uso inadequado de medicamentos, sem conhecimento de especialista.

Iconografias:

Gráfico/Tabela: Tabela de medicamentos que não combinam entre si, s./créd., 1979.

Gráfico/Tabela: Misturas perigosas - álcool e drogas, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - os assuntos nesta edição são: “Fuera la burocracia, renovacion inmediata”; “A hora é agora!”; “UNE.”

Iconografias:

Ilustração: Desenho de alunos assistindo a aula de matemática, Friez,

1979.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Hey Lopes Meirelles no I Congresso Catarinense de Funcionários de Câmaras Municipais. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Eventos; Trabalho

Notas de resumo:

Informe do I Congresso Catarinense de Funcionários da Câmara Municipal, bem como de toda a programação das conferências que serão proferidas.

Autores Citados: PRADE, Péricles;

Iconografias:

Publicidade: Expediente – jornal “Acadêmico”, Oldemar Olsen Jr., 1979.

Publicidade: Troféu DACEC de futebol de salão, s./créd., 1979.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Operários desse jeito, quem aposta no presidente?. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Classe; Direito; Trabalho

Notas de resumo:

Ensaio que traz um resgate da greve, sua história contada pelas vozes dos trabalhadores - depoimentos inéditos de todo o Brasil.

Iconografias:

Ilustração: Imagem da capa do livro A Voz dos Trabalhadores, s./créd., 1979.

Ilustração: imagem do presidente conversando com os animais, Fietz, 1979.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório; PEIXOTO, Fernando. O caminho de volta de Consuelo de Castro.. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-Chave: Classe; Publicidade; Teatro; Texto

Notas de resumo:

Resenha do texto teatral “Caminho de Volta”, de Consuelo Castro. Um texto que mostra a classe média degradada e vendida, lutando pela sobrevivência.

\*

BELL, Lindolf. Neusa Cardoso lúcida ironia.. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Poesia

Notas de resumo:

[Arte] - a poesia de Neusa é provocação, segundo Bell. Para ele, o viver e o conviver estão presentes na poética de Neusa. Ele ainda cita trechos dos seguintes poemas: “Megalópole”, “Gás Neon”, “Deus”, “Reflexos” e “Coisas.”

Autores Citados: CARDOSO, Neusa;

Iconografias:

Foto: Neusa Cardoso, s./créd., 1979

Ilustração: Capa livro - O Escorpião e a Valsinha, s./créd., 1979.

Publicidade: Finasc – sociedade financeira dos servidores de Santa Catarina, s./créd., 1979.

\*

MOREIRA, Vera Lúcia. Os microcontos de Carlos Acacio. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Ilustração: Imagem de pessoas no ponto de ônibus, Pitoco 78, 1979.

\*

PEREIRA, Teresinha. Homem cão, entre cães. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

BELTRAME, Valmor. Crianças do Sul. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CARLINI, Antônio Juraci. Literatura.. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O poeta escreve: "Moça Nua", "Caso Político" e "Os Teus Passos na Escada ainda Escuto."

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1979.



\*

Acadêmico.. O fim do 477.. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.6-7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Brasil; Democracia; Ditadura; Educação; Repressão; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre o fim do decreto de lei 477, bem como, 228 e a lei 5.540 que norteavam os passos decisivos em termos de comportamento e disciplina nas Universidades do Brasil. Com a revogação desses artigos e excertos da lei 5.540 se formam muitas transformações. Em um tempo que são discutidas “As verdades”, “A falência da repressão”, “O fim do 477” e “Os artigos que caíram e que mudarão a vida estudantil nas universidades.”

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um homem com um carrinho de mão, levando em uma caixa de vidro o decreto-lei 477 para dentro do Museu, Fietz, 1979.

Ilustração: Imagem do decreto-lei 477 e dos demais artigos e excertos da lei 5.540 sendo visitados no Museu, mais especificamente na sala de “Erros do Passado”, Fietz, 1979.

Ilustração: Imagem do 477 riscada no meio desta seção, s./créd., 1979.

\*

Desvantagens de não se ler a imprensa alternativa.. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Economia; Imprensa alternativa; Informes; Leitor

Notas de resumo:

Depoimento sobre os jornais nanicos, de que há, sobretudo, vantagem de lê-los, especialmente para se descobrir bons preços no supermercado.

Iconografias:

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1979.

Publicidade: Probst, s./créd., 1979.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Idiotas?. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Criação; Crítica; Poesia

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre a existência ou não de inspiração na poesia. Ele acredita que em vez de inspiração se denomina de impulso - misterioso e profundo, diferentemente do que pensam Eulália, Marilu e Saut – todos descrentes da existência deste impulso.

Autores Citados: RADTKE, Eulália Maria; RIBAS, Marilú; SAUT, Roberto Diniz;

Iconografias:

Ilustração: Caricatura de Vilson do Nascimento, s./créd., 1979.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Bom começo.. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Editor; Escritor; Mercado; Publicidade

Notas de resumo:

Informe de lançamentos de livros em todo o Estado catarinense, especialmente em Blumenau.

Autores Citados: CANI, Márcio; GONÇALVES, José; JUNKES, Lauro; OLSEN JR., Oldemar; SACHET, Celestino;

\*

Acadêmico. A prefeitura municipal de Blumenau deve assumir a responsabilidade dos loteamentos irregulares, do município?. O

Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Direito; Economia; Sociedade; Urbanismo

Notas de resumo:

Entrevista com o vereador Carlos Braga Muller que procura responder a pergunta dos trâmites na compra e venda de loteamentos irregulares em Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Marcenaria Flor, s./créd., 1979.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. A prefeitura municipal de Blumenau deve assumir a responsabilidade dos loteamentos irregulares, do município?. O

Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Direito; Economia; Sociedade; Urbanismo

Notas de resumo:

Entrevista com o professor Alceu Natal Longo que diz ser de

responsabilidade do interessado os riscos decorrentes da compra de terrenos não legalizados.

Iconografias:

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Uma entrevista ou depoimento de Eulália M. Radtke ao repórter anônimo que pode ser você mesmo.. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.10.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: RADTKE, Eulália Maria

Palavras-Chave: Criação; Infância; Livros; Poesia

Notas de resumo:

Entrevista sobre se tornar poeta. Eulália relata desde os seus primeiros estímulos para a poesia até a produção de um livro.

Autores Citados: CAMÕES, Luiz Vaz de; CERVANTES, Miguel de; GULLAR, Ferreira;

Iconografias:

Foto: Eulália M. Radtke, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Livros.. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.10-11.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Escritor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um homem sentado em um vaso sanitário lendo um livro, Friezt, 1979.

\*

Acadêmico. A função da fotografia na arte contemporânea.. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Contemporâneo; Eventos; Fotografia

Notas de resumo:

Informe da exposição do fotógrafo Ingo Penz, mais especificamente um breve histórico do aparecimento da fotografia na evolução da comunicação de massa.

\*

Acadêmico. IV Festival Universitário da Canção Âmbito Nacional.. O Acadêmico, v.IV, n°.43, abr. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Música; Universidade

Notas de resumo:

Informe do regulamento à participação do IV FUC.

Iconografias:

Ilustração: Imagem caricata de um estudante tocando vários instrumentos musicais, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico.[Capa]. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - "Os contos da FURB"; "Se você não gostar nós lhe devolvemos o dinheiro"; "Silvio Back: o cinema catarinense para o mundo"; Carlos Ronald – um dos expoentes da poesia catarinense – autor de inúmeros livros no gênero, inaugura uma nova seção no jornal: O autor e a obra. "V encontro de escritores catarinenses será em Blumenau."

Iconografias:

Publicidade: Os Contos da FURB - capa da edição, s./créd., 1979.

Ilustração: Imagem de Silvio Back com câmera na filmagem de "Aleluia Gretchen", em Blumenau, s./créd., 1979.

Foto: Foto do artista e poeta Carlos Ronald Schmidt, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Cartas - cartas -cartas - cartas - cartas - cartas. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Ditadura; Repressão

Notas de resumo:

Carta que vem pedir um apelo - de busca de Inácio da Silva Mafra - preso e torturado no início dos anos 70. EM 1971, foi libertado do presídio, em Porto Alegre. Desde 1973 está desaparecido, temos recebido apenas cartas, que cessaram em agosto de 1976.

Iconografias:

Publicidade: Finasc - sociedade financeira dos servidores de Santa Catarina., s./créd., 1979.

Publicidade: Expediente do jornal O Acadêmico, Oldemar Olsen Jr., 1979.

\*

Acadêmico. Reportagem definitiva sobre o caso Araceli.. O Acadêmico,

v.IV, n°.44, maio. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Justiça; Livros; Reportagem; Violência

Notas de resumo:

Informe sobre a publicação do livro "Araceli - uma reportagem sobre corrupção e violência."

Autores Citados: LUPPI, Carlos Alberto;

Iconografias:

Publicidade: Araceli: corrupção em sociedade. série: "História Imediata", v. 3, Editora Alfa-Omega, São Paulo, 1979.

\*

OLSEN JR., Oldemar. A consciência de um poeta.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

Seção "Barra Pesada."

Iconografias:

Ilustração: imagem de um homem pensativo, s./créd., 1979.

\*

FURB: aluno sacrificado.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Ensino; Trabalho; Universidade

Notas de resumo:

Nesta reportagem a discussão gira em torno do péssimo aproveitamento dos estudantes que frequentam a FURB – Fundação da Universidade Regional de Blumenau, no período noturno, trazendo enquanto problemáticas as condições dos docentes que deveriam se dedicar integralmente ao curso e aos discentes, mas que exercem esta profissão como mais uma forma de ganhar dinheiro, além daquela do período diurno. Muitos docentes usam ainda deste trabalho como atividade política, ou seja, para se tornar conhecido ou praticar discursos, poucos (quase nenhum) é por amor grande a juventude.

Iconografias:

HQ/Charge: Charge de um docente, s./créd., 1979.

\*

BELL, Lindolf. Arte nas fábricas: uma conquista humana.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Arte; Classe; Poesia

Notas de resumo:

O autor fala nesta reportagem das condições que impossibilitam o contato do operário com a arte em geral. Ele afirma que em Santa Catarina existe uma volta à antiga ideia de arte para consumo público. Em Blumenau, diz o autor, na administração de Renato Vianna tem-se uma cidade mais humanizada pela arte em áreas públicas. A colocação de esculturas em praça pública, o apoio ao trabalho do grupo teatral Vira-Lata, os poemas dos autores locais lidos e expostos em painéis, a exposição de arte e poesia na Tecelagem Kuenrich, bem como na TEKA é a concreção do velho ditado, há anos exercido pelo movimento da Catequese Poética, que ensina: “Se Maomé não vai à montanha, leve-se a montanha a Maomé.” Trata-se de aproximar muitos artistas e suas obras pela primeira vez com a classe operária.

Iconografias:

Ilustração: Manequim Pintado de Alberto Luz, s./créd., 1979.

Foto: Freya Gross e Fruteira de Cerâmica, s./créd., 1979.

Publicidade: PROBST - na alegre Jaraguá do Sul, não podia faltar o sorriso do PROBST, s./créd., 1979.

\*

O Acadêmico. Sem rimas e sem razão II.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. O autor e a obra.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Notas de resumo:

Esta é uma apresentação do escritor Carlos Ronald Schmidt feita pela redação do jornal “Acadêmico”. O escritor C. Ronald, como é conhecido, recebeu o título de Personalidade Maior do Estado de Santa Catarina, concebido pelo Conselho Estadual de Cultura, em 1975. Poeta-pensador, sua poesia oferece ao leitor a oportunidade de refletir acerca de problemas-chaves da existência humana, através de uma consciente, criação da linguagem poética.

Autores Citados: RONALD, C.; SACHET, Celestino;

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica – agora mais perto de você, s./créd., 1979.

Foto: Carlos Ronald, s./créd., 1979.

Ilustração: Imagens das capas dos livros: “As Origens”, “Ânua” e “Dias da Terra”, de Carlos Ronald, s./créd., 1979.

\*

Silvio Back: cinema catarinense para o mundo.. O Acadêmico, v.IV, n.º.44, maio. 1979, p.6-7.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Obra; Trabalho

Notas de resumo:

Esta entrevista traz uma biofilmografia de Silvio Back concedida ao jornal “Acadêmico” trata do cinema e da dificuldade em se tornar cineasta fora do eixo Rio-São Paulo, mais especificamente em Santa Catarina. Ele fala ainda do seu filme: “Aleluia Gretchen”, e do acompanhamento do público em relação a sua produção.

Iconografias:

Foto: Foto de Silvio Back com material de filmagem na mão, s./créd., 1979.

Foto: Cenas do filme: “Aleluia Gretchen”, s./créd., 1979.

Ilustração: Cartaz do filme: “Aleluia Gretchen”, s./créd., 1979.

\*

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. O momento de decisão ou falamos de futebol.. O Acadêmico, v.IV, n.º.44, maio. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Marcenaria Florêncio, s./créd., 1979.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Comentário sobre o concurso e o livro de contos da FURB.. O Acadêmico, v.IV, n.º.44, maio. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Cultura; Escritor

Notas de resumo:

O autor tece, neste depoimento, considerações acerca do quadriênio 1975/78 em que a FURB – Fundação da Universidade Regional de Blumenau realizou três edições de seu Concurso de Contos, promovidos pelo Setor de Divulgação e Cultura, com o intuito de estimular o surgimento de novos autores, como também a revelação de bons escritores na área de literatura, no caso, o conto. Ele trata ainda das fases em que se deram essas três edições e sugere concursos, também, de poesia, bem como, fala do livro que reúne os melhores trabalhos nos três concursos de contos.

## Iconografias:

Foto: Capa do livro: “Os Contos da FURB”, s./créd., 1979.

Publicidade: Toalhas Artex – a moda em toalha, s./créd., 1979.

\*

PRODOEHL, Augusto Sylvio. Sistema escolar e equipamento social.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Cultura; Educação; Sociologia

Notas de resumo:

Prodoehl traz à baila a discussão da educação no mundo moderno, não enquanto tarefa simplesmente da escola, mas da comunidade inteira. Para isso, ele associa à escola a tecnologia. É necessário, segundo o autor, que as empresas abram as portas à educação, a fim de explorá-la e não apenas de servi-las.

Autores Citados: LINS, Miguel; MAIA, Thereza Regina Camargo; MAIA, Tom;

## Iconografias:

Publicidade: Topografia Luchetta Ltda, s./créd., 1979.

Publicidade: ENGECOP - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1979.

Foto: Capa do livro: “Serra do Frio Vila do Príncipe, s./créd., 1979.

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1979, s./créd., 1979.

\*

VIEIRA, Carlos Adauto. Estórias curtas.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.10.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. Livros.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p. 10-11.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Escritor; Livros

Notas de resumo:

Variedades de livros e respectivas editoras.

## Iconografias:

Ilustração: Homem lendo livros no banheiro, Frietz, 1979.

Foto: Capa livro – Os Contos da FURB, s./créd., 1979.

Ilustração: Capa de relatório de pesquisa – da educação à escola, s./créd., 1979.

Ilustração: Capa de relatório de pesquisa – Amazônia: desenvolvimento e ocupação.

\*



Acadêmico. Curso de marketing.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.11.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Educação; Eventos; Trabalho

Notas de resumo:

Variedade anuncia: técnicas de vendas, motivação e relações humanas no trabalho.

\*

LEONARDOS, Stella. Prêmio Fernando Chinaglia.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Adolescência; Ficção; Infância

Notas de resumo:

Regulamento do Prêmio Chinaglia – de ficção infantil e juvenil.

\*

Acadêmico. I Encontro de Orquestras de Santa Catarina.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Música

Notas de resumo:

Informe do primeiro Encontro de Orquestras de Santa Catarina, em uma promoção conjunta do governo do estado, sediado em Blumenau.

Iconografias:

Ilustração: Imagem de orquestra, s./créd., 1979.

\*

KORMANN, Edith. 119 anos de teatro em Blumenau.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Público; Teatro

Notas de resumo:

Informe sobre “a maravilhosa arte de fazer rir e chorar junto aos homens”, implantada em Blumenau em 1859, oficializando-se em 24 de junho de 1860, com o legado do Teatro “Carlos Gomes.”

\*

Acadêmico. Roberto Lyra Filho em Blumenau.. O Acadêmico, v.IV, n°.44, maio. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Escritor; Obra

Notas de resumo:

Informe sobre a vinda do jurista Roberto Lyra Filho em Blumenau, no mês de agosto do corrente ano. Roberto é autor de uma obra chamada "A Filosofia Jurídica nos Estados Unidos da América."

Autores Citados: BASTIDE, Roger;

\*

Acadêmico.[Capa]. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - apenas um desenho envolvendo a natureza, a cultura oriental e que aparece na capa. Quem assina a imagem é Fietz.

\*

Acadêmico. Cartas- cartas - cartas - cartas - cartas. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Jornalismo

Notas de resumo:

Cartas sobre "O bem da verdade" - de descontentamento quanto ao não recebimento de verba para a publicação de livro; "Fazendo história" - elogio ao jornal "Acadêmico" - um jornal de cultura; "Queimando campo" - publicidade de "Labuta" - periódico mensal de opinião. Tem como missão a luta pela liberdade; "O grande empenho" - traz felicitações pela fundação da Editora Acadêmica e, por fim, "Enfim a salvação" - parabeniza os escritores do volume: "Os Contos da FURB" - uma iniciativa cultural.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "Acadêmico", s./créd., 1979.

Reprodução: Marcenaria Florêncio, s./créd., 1979.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1979.

\*

OLSEN JR., Oldemar. A consciência de um poeta. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Barra pesada].

Iconografias:

Ilustração: Imagem de um homem pensativo, s./créd., 1979.

\*

VICENZI, Celso. Lendo e anotando. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Crítica; Educação

Notas de resumo:

Ensaio sobre o papel do docente na educação. O autor cita Millor Fernandes: "achar que podemos deixar alguém nos restringir parcialmente a liberdade é igual a achar que podemos perder parcialmente a virgindade."

Autores Citados: FERNANDES, Millôr; PESSOA, Fernando; REIS, Ricardo;

Iconografias:

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1979.

\*

MARTINS, Odair Mário. Projeto itinerante Ki-Kriêi. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Criação; Cultura; Publicidade

Notas de resumo:

Informe de divulgação da cultura artística barriga-verde com o projeto itinerante Ki-Kriêi. Uma galeria de exibição e venda de trabalhos na área de arte.

\*

BELL, Lindolf. Seminário de avaliações: artistas e estudantes (I). O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Classe; Cultura; Eventos; Universidade

Notas de resumo:

Informe da exposição de artistas blumenauenses na FURB, em homenagem aos 15 anos de fundação.

\*

BELL, Lindolf. Seminário de avaliações: artistas e estudantes (II). O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Classe; Eventos; Universidade

Notas de resumo:

Informe da participação dos estudantes e de artistas da região de Blumenau, como, por exemplo, a presença de Lygia Rousseng Neves -

com a criação de tintas próprias, com a busca de uma temática catarinense na paisagem e uma nova interpretação do mito feminino, bem como a necessidade de uma consciência dinâmica de trabalho, pontos básicos para a sua participação, neste evento.

Iconografias:

Foto: Lygia Rousseng Neves, s./créd., 1979.

\*

MAFRA, Inês. Viagem Louca. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Literatura. Brusque – SC].

\*

PEREIRA, Teresinka. Louca. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura. Colorado – USA].

\*

ZANON, Artemio. Esta sanidade maluca. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura. Campos Novos-SC].

\*

NUNES, Domingos Sávio. “Preserve o que é de todos”. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura. Campinas – SP].

Iconografias:

Publicidade: FINASC - Sociedade Financeira dos Servidores de Santa Catarina, s./créd., 1979.

\*

JUNKES, Lauro. A superfície: uma reedição valiosa. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-Chave: Crítica; Livros; Regionalismo; Romance

Notas de resumo:

Resenha do livro “A Superfície”, de Ricardo Hoffmann, editado pela Antares, em convênio com o MEC. Para Junkes “A Superfície” não é um simples romance regionalista, que caracteriza a região colonizada por imigrantes alemães.

\*

RECH, Marcelo. UNE, movimento estudantil e afins. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.5-6.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Movimento; Política; Sociologia; Universidade

Notas de resumo:

Reportagem sobre a união dos universitários em prol das questões estudantis.

Iconografias:

Ilustração: Capa do Pasquim em 1979, “Universitários: Uni-vos”, Salvador, s./créd., 1979.

\*

RONALD, C.. O ser e a sociedade doente: divagações paralelas, livro de A. Santaella. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.5-6.

Vocabulário controlado: RESENHA - Psicanálise

Nome pessoal como assunto: SANTAELLA, Lucia

Palavras-Chave: Autoria; Contemporâneo; Psicanálise; Sociedade

Notas de resumo:

Resenha do livro “Psiquiatria Social da Vida Moderna”, do professor Antônio Santaella. Um estudo da psique humana alterada por fatores sociais, empregando as teorias vigentes mais consentâneas a sua experiência diária.

Autores Citados: SANTAELLA, Lucia;

\*

Acadêmico. Suplementos da tribuna -7 anos no front. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Estado; Imprensa alternativa; Jornalismo; Publicidade

Notas de resumo:

Informe dos 7 anos de atuação ininterrupta do no 313, do Suplemento da Tribuna da Imprensa, do Rio de Janeiro (único veículo literário do Estado e um dos poucos remanescentes do país). São 8 páginas em formato tablóide que todos os sábados amanhecem nas ruas, trazendo

contos, poemas, ensaios, resenhas, críticas, charges, reportagens, entrevistas, depoimentos, movimentos editorial.

Iconografias:

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Escola de Ballet. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Dança; Sociedade

Notas de resumo:

Informe do recomeço das aulas de Ballet, da Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. O “boom” editorial blumenauense. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Autoria; Editor; Regionalismo

Notas de resumo:

[Recado] – informe de que até agosto do corrente ano, ou mais tardar até o final de julho, o público catarinense receberá uma nova coletânea literária com autores de todo o estado de Santa Catarina.

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Sobre o cinema de animação iugoslavo. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Criação; Cultura

Notas de resumo:

[Recado] - informe de uma amostragem de filmes iugoslavos em Blumenau, no mês de junho. Trata-se de uma promoção da Prefeitura Municipal de Blumenau, que conseguiu tamanha façanha através do Departamento de Cultura e do Consulado Geral da Iugoslávia e do Diretório Acadêmico Frei Fulgêncio.

Iconografias:

Ilustração: Cena do filme - Boomerang, Ljubitelji Cvijeca, 1979.

\*

Acadêmico. Os filmes. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.10.

Vocabulário controlado: RESENHA - Cultura

Palavras-Chave: Cinema; História; Personagem

Notas de resumo:

Resenha de cada filme, da amostra de filmes iugoslavos, realizada em Blumenau: “O Trabalho do Demônio”, “Os Amantes das Flores” e “O Gato.”

Iconografias:

Publicidade: Engecop - materiais técnicos Ltda, s./créd., 1979.

Ilustração: Cuidado com o monstro (imagem de uma cobra com chifre)

– Acadêmico: jornal catarinense de cultura, s./créd., 1979.

\*

RICHTER, Fred. Um editor com Miguel de Unamuno: apetite de si mesmo. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.10.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Ensaio; Escritor; Literatura; Novela

Notas de resumo:

Resenha sobre o ensaio “Como se faz uma novela”, e sobre Miguel de Unamuno. Um escritor espanhol, nascido em setembro de 1864 em Bilbao e falecido em Salamanca no ano de 1936. Richter escreve alguns trechos da obra deste pensador espanhol.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.10.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Notas de resumo:

Variedades de livros e respectivas editoras.

\*

Acadêmico. Cursos. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Informes; Técnica

Notas de resumo:

Informes de cursos diversos.

\*

Acadêmico. Publicações recebidas. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Imprensa; Publicidade

Notas de resumo:

Informe de jornais, revistas e suplementos recebidos pelo jornal Acadêmico.

\*

Acadêmico. 1º Concurso Nacional de Poesia da Fundação Casa do Estudante do Brasil. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Brasil; Concurso; Poesia

Notas de resumo:

Informe do regulamento do 1 Concurso Nacional de Poesia da Fundação Casa do Estudante do Brasil.

\*

Acadêmico. Cartoom – o humor e a ecologia expostos na FURB. O Acadêmico, v.V, n°.45, jun. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ecologia; Eventos; Humor; Universidade

Notas de resumo:

Informe da exposição de desenhos humorísticos sob o tema: “Poluição e Ecologia.”

Iconografias:

Ilustração: Imagem de passos que levam até está informação, s./créd., 1979.

Ilustração: Imagem de peixes e da Arca de Noé, s./créd., 1979.

Ilustração: Imagem de um homem lendo em meio a poluição, s./créd., 1979.

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.V, n°.46, jul. 1979, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - "IV FUC"; "Holdemar de Menezes na 3a. Semana de estudos Criminais"; "D.Paulo Evaristo Arns em história imediata." "Artes"; "Congresso"; "História"; "Livros"; "Exposições"; "Literatura."Um "layout" com as palavras em diagonal e dentro de caixas.

Iconografias:

Publicidade: Imagem do cartaz de divulgação do - Festival Universitário da Canção, s./créd., 1979.

Foto: Holdemar de Menezes, s./créd., 1979.

Foto: Carlos Jardim, s./créd., 1979.

Foto: Ivan Lins, s./créd., 1979.

Publicidade: Imagem da capa do livro: D.Paulo Evaristo Arns, s./créd.,



1979

\*

Acadêmico. Cartas cartas cartas cartas cartas. O Acadêmico, v.V, n°.46, jul. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Competência; Compromisso; Jornalismo

Notas de resumo:

Cartas que se referem a agradecimentos e recebimentos do jornal "Acadêmico."

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal "Acadêmico", s./créd., 1979.

Publicidade: Engecop, s./créd., 1979

Publicidade: Assinaturas - "Acadêmico", s./créd., 1979.

\*

OLSEN JR., Oldemar. O chato que lia seleções. O Acadêmico, v.V, n°.46, jul. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Barra Pesada].

Iconografias:

Publicidade: Blumenau Modas, s./créd., 1979.

Publicidade: Kazebre Modas, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. D. Paulo Evaristo Arns - o cardeal do povo. O Acadêmico, v.V, n°.46, jul. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: História; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

[Barra Pesada] -informe de divulgação do livro - D. Paulo Evaristo Arns - o cardeal do povo, escrito por Getúlio Bittencourt e Paulo Sérgio Markum, pela editora Alfa-Omega.

Iconografias:

Publicidade: Tito's - calçados e confecções, s./créd., 1979.

\*

BEDIN, Marcos A.. Paulo de Siqueira: destaque em Chapecó.. O Acadêmico, v.V, n°.46, jul. 1979, p.4..

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Arte; Artes plásticas; Contemporâneo; Escultura; Mercado; Pintura

Notas de resumo:

[Arte] – apresentação do artista plástico Paulo de Siqueira, considerado pioneiro na pintura e escultura contemporânea no Oeste de Santa Catarina. Com cinco anos de atividade em Chapecó, se consagrou com razoável sucesso em Santa Catarina, onde participou de várias exposições estaduais com boa aceitação popular. Em 1979 anunciou uma série de exposições individuais e coletivas em Chapecó, Joinville, Blumenau e Florianópolis.

Iconografias:

Foto: Paulo Siqueira em um momento de lazer, s./créd., 1979.

Foto: Paulo de Siqueira em seu atelier, s./créd., 1979.

Publicidade: Tecnosul – engenharia e administração industrial Ltda, s./créd., 1979.

Publicidade: Saco - moda jovem, s./créd., 1979.

\*

MARTINS, José E.. Tem mulher nisso.O Acadêmico, v.V, nº.46, jul. 1979, p.4..

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: ITB - Instituto Técnico Blumenauense, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. 3ª Semana de Estudos Criminais.. O Acadêmico, v.V, nº.46, jul. 1979, p.5..

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Eventos; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre a programação da 3ª Semana de Estudos Criminais, em agosto do corrente ano. Uma promoção da Faculdade de Direito de Blumenau, através do seu Departamento de Ciências Criminais e do Diretório Acadêmico Clóvis Bevilacqua, no Teatro Carlos Gomes.

Iconografias:

Publicidade: Nô-ella boutique, s./créd., 1979.

Publicidade: Ninha flor-floricultura, s./créd., 1979.

Publicidade: Loja das Linhas Ltda, s./créd., 1979.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Carlos Jardim: “para os interessados o Vira-Lata não vai morrer...”. O Acadêmico, v.V, nº.46, jul. 1979, p.6-7..

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Criação; Infância; Público; Teatro; Trabalho

Notas de resumo:

Entrevista exclusiva com o diretor do grupo de teatro Vira-Lata – escola de atores, Carlos Jardim, que relata sobre a dificuldade do teatro amado em sobreviver. Composto por um grupo profissional de carteira assinada e tudo, que trabalha prioritariamente com crianças, mantendo-se exclusivamente de bilheteria.

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1979.

Publicidade: Finasc - Sociedade Financial dos Servidores de Santa Catarina, s./créd., 1979.

\*

FERREIRA, O.J.. Carta aberta “um blá...blá...blá...para um amigo.". O Acadêmico, v.V, n°.46, jul. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Palavras-Chave: Arte; Comunicação; Discurso

Notas de resumo:

Correspondência que traz um recado pelas coisas surpreendentes, dentre elas a arte da escrita. Ferreira relata sobre a falta de sensibilidade na hora de colocar no papel por escrito o que pensa e o que se sabe.

Iconografias:

Publicidade: Crefisul, s./créd., 1979.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Caso Pléticos.. O Acadêmico, v.V, n°.46, jul. 1979, p.8..

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Estado; Política

Notas de resumo:

[Recado] – informe referente a saída da secretária de Turismo, Esporte e Cultura de Joinville – Sônia Regina Jendiroba, com a vinda do artista plástico iugoslavo catarinense Sílvio Pléticos.

Iconografias:

Publicidade: Progresso - registro de firmas e sociedade, s./créd., 1979.

Foto: Nilson Delai – um dos líderes plásticos da Manchester catarinense, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. IV Festival Universitário da Canção – a promoção maior.. O Acadêmico, v.V, n°.46, jul. 1979, p.9..

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Música; Universidade

Notas de resumo:

Informe da comissão organizadora do IV FUC: Luís Carlos Pabst – presidente da comissão de segurança, Pedro Paulo Claudino – presidente da comissão de alojamentos, Ananias Filho Vieira – presidente da comissão organizadora do IV FUC, Roberto Diniz Saut – presidente da comissão de instalação, Dianari Marquês – presidente da comissão de inscrição e recepção.

Iconografias:

HQ/Charge: Desenho de cantores sendo ovacionados pelo público, Friezt, 1979.

Foto: Foto da comissão organizadora, s./créd., 1979.

Publicidade: Berim-Berim - supermercados e perfumaria, s./créd., 1979.

Publicidade: Buerguer - moda, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Livros.. O Acadêmico, v.V, n°.46, jul. 1979, p.10-11..

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Marcenaria Florêncio, s./créd., 1979.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1979.

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. I Concurso Catarinense do Livro Infantil. O Acadêmico, v.V, n°.46, jul. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Infância; Livros

Notas de resumo:

Informe do regulamento para participação do I Concurso do Livro Infantil.

\*

Acadêmico. Exposição de cartoon na FURB. O Acadêmico, v.V, n°.46, jul. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Cultura

Notas de resumo:

Informe do evento de cartoon na universidade, em Blumenau.

\*

Acadêmico.[Capa]. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] – A pauta desta edição é a seguinte: “Cartas”; “Livros”; “Cursos”; “Barra pesada”; “Festival Universitário da Canção”; “Artes”; “Teatro”; “Página universitária.”

Iconografias:

Foto: Fotografia de um homem sentado de costas, Aldo Muller, 1979.

Publicidade: Imagem do folder do IV FUC (Festival Universitário da Canção).

\*

Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Jornalismo; Publicidade

Notas de resumo:

Cartas acusando o recebimento do Jornal. Nesta coluna aparecem comunicados de envio de material, bem como se trata de um espaço para a divulgação de concursos.

Iconografias:

Publicidade: Expediente – jornal “Acadêmico”, Oldemar Olsen Jr., 1979.

Publicidade: Engecop – materiais técnicos Ltda, s./créd., 1979.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Enfim, um escritor conhecido. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Barra pesada].

Iconografias:

Publicidade: Farmácia Homeopática Blumenau, s./créd., 1979.

Publicidade: Médico Homeopata, Dr. Juan Carlos Ayala, s./créd., 1979.

\*

BELL, Lindolf. Rubens Oestroem: simples, sóbrio. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: OESTROEM, Rubens

Palavras-Chave: Arte; Biografia; Trabalho

Notas de resumo:

[Artes] - Biografia sobre a vida e a arte de Rubens Oestroem. Um artista que busca na sobriedade da cor e da forma distorcida, retratar a simplicidade da arte.

Iconografias:

Foto: Fotografia de Rubens Oestroem antes de embarcar para a Europa, com amigos: Elke Bell, Guido Heuer, Lucimar Belo Frange, Suely Ferreira, Max Hartmann, Orlando Ferreira de Mello, Lindolf Bell, Alberto Luz, Margot Lu e Suely Beduschi, s./créd., 1979. Publicidade: Joaçaba Color, s./créd., 1979.

Publicidade:

Kazebre Modas, s./créd., 1979.

\*

MARTINS, José E.. O padre, o professor e as diferenças. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Década de 70; Educação

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre a crise que assola a educação no Brasil.

Iconografias:

Publicidade: Nô-ella boutique, s./créd., 1979.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. O nosso teatro. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Transblu – transportes e serviços Ltda., 1979.

\*

Acadêmico. Curso de atualização e integração da mulher e do casal. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Casamento; Eventos; Mulher; Publicidade

Notas de resumo:

Informe do programa do curso de integração da mulher e do casal, promovido pelo Centro de Aprimoramento, do Diretório acadêmico de Ciências Econômicas da FURB (DACEB), que se dará no Colégio Santo Antônio.

Iconografias:

Publicidade: Transblu - transportes e serviços Ltda, s./créd., 1979.

\*

ATHANÁZIO, Enéas. Impressões colhidas pelo caminho...Verde Vale. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.6.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Cultura; História; Literatura; Regionalismo

Notas de resumo:

Resenha sobre o romance histórico "Verde Vale", de Urda Alice Klueger.

Autores Citados: KLUEGER, Urda Alice;

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1979.

Ilustração: Capa do livro "Verde Vale", de Urda Alice Klueger, s./créd., 1979.

\*

RONALD, C.. Poemas traduzidos. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.6-7.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-Chave: Leitor; Poesia; Trabalho; Tradução

Notas de resumo:

Apresentação da vida e obra escritor escocês - Edwin Muir, traduzido por C. Ronald.

Autores Citados: MUIR, Edwin;

Iconografias:

Publicidade: Ilha do Desterro - Departamento de Literatura Anglo-Americana, s./créd., 1979

\*

SAUT, Roberto Diniz. Arte-conflito de Elke Hering Bell. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.7.

Vocabulário controlado: ARTES PLÁSTICAS

Palavras-Chave: Artes plásticas; Escultura; Trabalho

Notas de resumo:

Artes plásticas mostra a produção de Elke Hering Bell - sua construção hermética retrata o conflito interior e exterior da obra.

Iconografias:

Publicidade: FINASC, s./créd., 1979.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. C. Ronald: poeta único, mas perigoso. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-Chave: Criação; Escritor; Leitor; Poesia

Notas de resumo:

Iconografias:

Foto: C. Ronald, s./créd., 1979.

Publicidade: Berim-Berim, s./créd., 1979.

Publicidade: Crefisulo S.A., s./créd., 1979

\*

VILE, Tito. Koisce's. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Década de 70; Humor; Ironia; Universidade

Notas de resumo:

[Página Universitária] - humor no envolvendo o IV Festival Universitário da Canção, versão 1979.

Iconografias:

HQ/Charge: desenho de um professor surdo e caduco, s./créd., 1979.

Publicidade: Tito's - calçados e confecções femininas, s./créd., 1979.

Publicidade: Saco - moda jovem, s./créd., 1979.

Publicidade: Blumenau Modas, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.10-11.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Marcenaria Florêncio, s./créd., 1979.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1979.

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Portaria do MEC e outras implicações. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Eventos; Universidade

Notas de resumo:

Informe dos artigos, decretos e leis que regimentam os eventos nas universidades.

\*

MAZURANA, Valdemar. V Semana Cultural de Orleans. O



Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cultura; Eventos; Informes

Notas de resumo:

Informe da Semana de Cultura de Nova Orleans.

Iconografias:

Publicidade: Progresso - escritório de contabilidade, s./créd., 1979.

\*

NEOTTI, Ester I.M.. Somos todos bailarinos. O Acadêmico, v.V, n°.47, ago. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Contemporâneo; Dança; Década de 70; Eventos

Notas de resumo:

Informe da apresentação de balé no teatro Carlos Gomes.

Iconografias:

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico.[Capa]. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - "I Encontro Catarinense de Estudantes";

"Grupo vencedor do III Festival Universitário da

Canção"; "III Festival Universitário da Canção" e "Maria Creusa."

Iconografias:

Publicidade: Imagem do cartaz do I Encontro Catarinense de Estudantes, s./créd., 1979.

Foto: imagem do "Grupo Pés" - Elizabeth, Sueli e Cecconi, s./créd., 1979.

Foto: Momentos de descontração que caracterizaram o IV FUC, s./créd., 1979.

Foto: Música gaúcha, s./créd., 1979.

Foto: A comissão organizadora - José Luiz Dias de Souza, Roberto Diniz Saut, Ananias Vieira Filho, Oldemar Olsen Jr., Luiz Carlos Pabst, Maria Odete Onório Olsen e Pedro Paulo Claudino.

Foto: Maria Creusa - intérprete e presença marcante no IV Festival Universitário da Canção, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Cartas, cartas, cartas - lendo e anotando. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Capitalismo; Cartas; Crítica; Espaço; Jornalismo

Notas de resumo:

Cartas aqui serve como um desabafo contra o capitalismo.

Autores Citados: PAIVA, Rubens; ZIRALDO;

Iconografias:

Ilustração: imagem de um enorme cano- que liga a choperia - refrigeração - aos banheiros públicos - feminino e masculino - desodorização, s./créd., 1979.

Publicidade: Assinaturas, "Acadêmico", s./créd., 1979.

Publicidade: Engecop, s./créd., 1979.

Publicidade: Expediente - jornal "Acadêmico", s./créd., 1979.

\*

OLSEN JR., Oldemar. A arte de xingar. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Barra pesada].

Iconografias:

Publicidade: Berim-Berim - supermercado de artigos de perfumarias do Sul do país, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. A UNE está de volta. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Livros; Publicidade

Notas de resumo:

[Barra pesada] - Informe de divulgação do livro que descreve a história da UNE - União Nacional Estudantil - de Ibiúna a Salvador - é um livro de experiências, dos repórteres: Tânia Gonçalves e Luiz Henrique Romagnoli - estão ali presentes depoimentos de quem viveu o movimento estudantil.

Iconografias:

Ilustração: Imagem da capa do livro "O Poder Estudantil está Voltando", s./créd., 1979.

Publicidade: Crefisul S.A., s./créd., 1979.

\*

BELL, Lindolf. II global de artes Chapecó - visão crítica. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Arte; Crítica; Eventos

Notas de resumo:

Reportagem sobre a arte em Santa Catarina, mais especificamente em Chapecó. A ideia de cultura em Chapecó encontrou um amparo longe de visões regionalistas. Há nesta cidade uma política de informação cultural, que vê na arte o seu devido valor, seja nas artes plásticas com a organização de exposições, seja através da contratação de grupos de balé, música e teatro em diversas datas e com abrangência nacional. Criou-se então a Segunda Global de Artes, em que foram colocados na mesma sala: Marcelo Grasmann, Scliar, Sofia Tassianari, Aloísio Silveira de Souza, Juarez Machado, Álvaro Borges, Charles Meyer, Neusa Lorita Leite, Luís Si, Arlindo Mesquita e Geraldo de Castro. Nesse enfeixamento, os artistas locais de expressão contemporânea encontram um campo de avaliação e uma forma de reconhecimento. Esta aí uma forma de unificar e provar que a arte e a cultura não devem ser privilégios de centros litorâneos, nem de grandes metrópoles.

Iconografias:

Foto: Maria Helena Noronha -,autografando o livro de poemas Adeus, África, s./créd., 1979.

Foto: Antônio Chiarello, desenhista chapecoense, s./créd., 1979.

Reprodução: Uma gravura – imagem de um vaso com rosas, contendo a seguinte mensagem “Pão e Rosas para Todos”, de Scliar, para o acervo da prefeitura Municipal de Chapecó.

Publicidade: Kazebre modas, s./créd., 1979.

Publicidade: Bruneti Discos, s./créd., 1979.

Publicidade: Mode Schau - a mini boutique, s/créd., 1979.

\*

MARTINS, José E. A estranha mulher de duas cabeças,. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

GARDINER, Chancëy. A cômica tragédia de Chauncëy Gardiner.. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Nome pessoal como assunto: GARDINER, Chancëy

Palavras-Chave: Comédia; Estados Unidos; Política; Tragédia

Notas de resumo:

Resenha do livro "Being There". Trata-se de uma literatura norte-

americana e conta a história de Chancëy Gardiner, o conselheiro do presidente dos Estados Unidos.

Iconografias:

Publicidade: Transblu - transportes e serviços Ltda, s./créd., 1979.

\*

JESUS, Sílvia Borges de. A mediocridade se redimindo. O Acadêmico, v.V, nº.48, set. 1979, p.6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Década de 70; Eventos; Música; Universidade

Notas de resumo:

[Festival Universitário da Canção: Ontem e Hoje] - depoimento do ex-presidente da Comissão Organizadora do FUC e ex-presidente do DCE sobre a realização do Festival da Canção. Mais especificamente sobre a surpresa e até desencanto em relação a realização do IV FUC.

Iconografias:

Foto: Sílvia Borges de Jesus, s./créd., 1979.

Publicidade: PROBST, s./créd., 1979.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Um sentimento descoberto.. O Acadêmico, v.V, nº.48, set. 1979, p.6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Festival Universitário da Canção: Ontem e Hoje] - depoimento do ex-presidente da Comissão Organizadora do FUC e ex-presidente do DCE. Saut faz uma reflexão sobre a importância do Festival Universitário da Canção e do quanto é desgastante desenvolver este evento.

Iconografias:

Foto: Roberto Diniz Saut, s./créd., 1979

Reprodução: Um flagrante do III Festival Universitário da Canção realizada no ano passado (também na PROEB).

\*

OLSEN JR., Oldemar. Botando a boca no mundo.. O Acadêmico, v.V, nº.48, set. 1979, p.6-7.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Festival Universitário da Canção: Ontem e Hoje] - depoimento do diretor de imprensa do DCE, ex-professor de Xadrez da FURB, ex-

redator de publicidade e professor de Propaganda e Comunicação do Instituto Técnico de Blumenau. Para Olsen Jr. os quatro festivais lhe renderam experiências inesquecíveis.

Iconografias:

Foto: Oldemar Olsen Jr., s./créd., 1979.

\*

BRANQUINHO, Dianari Marquês. As declarações depois.. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.6-7.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Festival Universitário da Canção: Ontem e Hoje] – depoimento do presidente da Comissão Organizadora do IV FUC, que prefere se resguardar de declarações naquele momento.

Iconografias:

Foto: Dianari Marquês Branquinho, s./créd., 1979

\*

VIEIRA, Ananias Filho. Precisamos de incentivos.. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.6-7.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Festival Universitário da Canção: Ontem e Hoje] – o depoimento do presidente da Comissão de Inscrição e Recepção do IV FUC, ressalta a necessidade de incentivo, da participação dos compositores mais inibidos, dos talentos potenciais reprimidos.

Iconografias:

Foto: FILHO VIEIRA, Ananias, s./créd., 1979.

\*

ZIEBARTH, James Marlon. Profundamente agradecidos.. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.7.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Festival Universitário da Canção: Ontem e Hoje] – o depoimento do presidente do Diretório Central dos Estudantes faz agradecimentos ao setor político não apenas de Blumenau, mas de todo o Brasil. Foram arrecadados 80 mil cruzeiros, de políticos, 100 mil cruzeiros do MEC e 200 mil cruzeiros do Governo do Estado. Para Ziebarth com esse apoio

se observa a seriedade com o que se vê o Festival da Canção.

Iconografias:

Foto: ZIEBARTH, James Marlon, s./créd., 1979.

\*

CLAUDINO, Pedro Paulo. Esperando as conclusões.. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.7.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Festival Universitário da Canção: Ontem e Hoje] – o depoimento do presidente da Comissão de Alojamento revela a importância do trabalho em equipe, mas, sobretudo, denuncia a falta de apoio maior da imprensa, a falta de interesse, pois foi um trabalho independente da Comissão Organizadora. Claudino espera o desfecho para poder tirar as conclusões e fazer o balanço final.

Iconografias:

Foto: Pedro Paulo Claudino, s./créd., 1979.

\*

HACKBARTH, Alexandre. As mordomias continuam. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.7.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Eventos; Universidade

Notas de resumo:

[Festival Universitário da Canção: Ontem e Hoje] - no depoimento do presidente da Comissão de Finanças se tem uma linha do tempo em termos de melhorias percebido a cada Festival da Canção. Mais Alexandre ressalta: “mordomias são feitas em Brasília, aqui é um pão-durismo para impressionar a galera.”

Iconografias:

Foto: Alexandre Hackbarth, s./créd., 1979.

Publicidade: FINASC, s./créd., 1979.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Fotógrafo blumenauense realiza a sua primeira individual. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979,

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Década de 70; Eventos; Fotografia

Notas de resumo:

[Recado] - informe da exposição do fotógrafo Roberto Costa Sousa Filho ao público blumenauense na agência da Habitasul, organizada pela

galeria de arte e artesanatos Ki-Kriei. Com um total de catorze fotografias e temática bastante diversificada, alternando-se entre pessoas (portrait e nus artísticos), animais, paisagens marinhas e rurais, árvores e objetos, este fotógrafo, membro da ABAF (Associação Brasileira de Arte Fotográfica), está realizando a sua primeira exposição individual. Em fotos com dimensão padronizada (30x 40cm), própria para exposições este fotógrafo, natural de Florianópolis, mas radicado em Blumenau, está exibindo o resultado de muitos anos de pesquisa e trabalho em uma das artes mais conhecidas e sofisticadas, e porque não dizer, sedutoras, da atualidade.

Iconografias:

Publicidade: Blumenau Modas, s./créd., 1979.

Publicidade: Saco - moda jovem, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Associação Brejeiros da Madrugada – uma aventura que deu certo. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cultura; Educação; Esporte; Informes; Universidade

Notas de resumo:

Informe para divulgar a “Associação Brejeiros da Madrugada” que é uma entidade recreativa, cultural e esportiva, com sede em Rio do Sul.

Iconografias:

Publicidade: Nô-ella boutique, s./créd., 1979.

\*

FRIETZ. Charges. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: CHARGE

Palavras-Chave: Arte; Humor

Notas de resumo:

Frietz cria charges de humor inteligente para criticar a inflação, o preço do combustível e o registro de alguma invenção.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.10-11.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Autoria; Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Marcenaria Florêncio, s./créd., 1979.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1979.

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1979.

Ilustração: Capa do livro de Maurice Cranston: O que são os Direitos Humanos? s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Concurso universitário de contos (em âmbito nacional). O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Brasil; Concurso; Conto

Notas de resumo:

Informe do regulamento do Concurso de Contos na Universidade Federal de Uberlândia, MG.

\*

Acadêmico. Concurso: Orígenes Lessa: Cinquenta anos de Literatura. O Acadêmico, v.V, n°.48, set. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Nome pessoal como assunto: LESSA, Abílio

Palavras-Chave: Concurso; Literatura

Notas de resumo:

Informe do regulamento do concurso de literatura.

Autores Citados: LESSA, Orígenes;

Iconografias:

Publicidade: Kazebre Modas, s./créd., 1979.

Publicidade: Progresso - escritório de contabilidade, s./créd., 1979.

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico.[Capa]. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - "Agora - Che:12 anos depois"; "Folclore político"; "Poemas traduzidos"; "Recado"; "Mala direta"; "Crítica"; "Ballet"; "Artes"; "Resenha"; "Exposição"; "Política estudantil."

Iconografias:

Foto: Imagem de Che Guevara, s./créd., 1979.

\*

NERY, Sebastião. Folclore político. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO



Palavras-Chave: América Latina; Bíblia; História; Poesia

Notas de resumo:

Apresentação da história, da memória das lutas políticas em torno da fascinante figura humana de Che Guevara.

Iconografias:

Ilustração: Imagem de Che Guevara, s./créd., 1979.

\*

G. de L, Juan Cassilas; ROJAS, Pedro; SANTALO, José M. Conzalez. Conferencia de facultades y escuelas de ingenieria de America Latina. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Eventos; Instituições; Publicidade

Notas de resumo:

Informe sobre conferência a se realizar na cidade do México, cujo tem é o papel das instituições educativas.

Iconografias:

HQ/Charge: Imagem de um policial pensando se a seguinte letra deve ou não ser censurada: “Os comunistas estão chegando! Estão chegando os comunistas!”, Luscar, 1979.

Publicidade: Expediente - jornal "Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1979.

Publicidade: Assinaturas, Acadêmico, s./créd., 1979.

Publicidade: Engecop- materiais técnicos Ltda., 1979.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Hipóteses marxistas e interpretações brasileiras. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Humanismo; Marxismo; Proletariado; Socialismo

Notas de resumo:

Variedades vêm trazer ao longo do texto concepções marxistas de proletariado, socialismo, fetichismo, humanismo, utilitarismo, alienação e subjetivismo a partir de um vocábulo do cotidiano.

Iconografias:

HQ/Charge: imagem de um bebê com rosto de adulto portando uma arma na mão, com a seguinte frase: “quando um bebê bandido monta guarda., s./créd., 1979.

Publicidade: Finasc – sociedade financeira dos servidores de Santa Catarina, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Associação catarinense de escritores com nova diretoria. O

Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Compromisso; Informes

Notas de resumo:

Informe dos componentes da nova diretoria da Associação de Escritores, no auditório da Secretaria da Educação.

\*

Acadêmico. Sítio verde - o paraíso na terra. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Alimentação; Espaço; Esporte; Intelectual

Notas de resumo:

Informe do espaço Sítio Verde – o ponto de encontro de intelectuais, jogadores de xadrez, esportistas, com atendimento completo de Bar e Restaurante.

\*

BELL, Lindolf. Pisani situa o mito. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-Chave: Autoria; Biografia; Literatura; Poesia

Notas de resumo:

Apresentação do escritor Osmar Pisani, aonde escreve um poema em homenagem a esse escritor, denominado de Pisani situa o mito, moldando assim um retrato de seus universos especificamente biográficos e/ou literários – como em seus poemas: “Abertura Primeira”, “Canto de Amor” e “Poema para Cecília Meireles.”

Autores Citados: MEIRELES, Cecília; PISANI, Osmar;

Iconografias:

Ilustração: Imagem de uma mulher deitada, nua em uma cadeira com os olhos fechados, s./créd., 1979.

Publicidade: Clube do Disco “Mercadão”, s./créd., 1979.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1979.

\*

RONALD, C.. Poemas traduzidos. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Poética; Vanguarda

Notas de resumo:

Apresentação do poeta Lawrence Ferlinghetti, poeta da “beat

generation” americana – uma das maiores expressões da vanguarda poética dos Estados Unidos. Juntamente com Allen Ginsberg, Gregory Corso e outros. O autor cita o poema “Cão” de Ferlinghetti, traduzido por Ricardo Hoffmann.

Iconografias: Probst, s./créd., 1979.

Autores Citados: CORSO, Gregory; FERLINGHETTI, Lawrence; GINSBERG, Allen; HOFFMANN, Ricardo; LOWELL, Robert; POUND, Ezra; STEVENS, Cat;

\*

GALEANO, Eduardo. Che: 12 anos depois. O Acadêmico, v.V, n.º.49, nov. 1979, p.6-8.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: GUEVARA, Ernesto Che

Palavras-Chave: Herói; História; Política

Notas de resumo:

Entrevista concebida a Eduardo Galeano por Che Guevara em agosto de 1964. Em outubro de 1967 apareceu na Bolívia e agora,

12 anos depois está no jornal “Acadêmico.”

Autores Citados: BARAN, Paul; GUEVARA, Ernesto Che; HEIDEGGER, Martin; LONDON, Jack; NIZAN, Paul; SHAKESPEARE, William; TROTSKI, Leon; VIVALDI, Antonio;

\*

JUNKES, Lauro. Os contos da FURB. O Acadêmico, v.V, n.º.49, nov. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Conto; Literatura

Notas de resumo:

[Crítica] – Depoimento crítico sobre a publicação do livro de contos da FURB (Fundação Regional de Blumenau). Junkes faz uma análise dos textos e garante que são trabalhos de principiantes ou de amadores, pelo contrário o nível é bastante elevado, colocando-os ao nível de muito lançamento de âmbito nacional.

Autores Citados: ANTUNES JR., Wilson; CORTES, Dupuy Antonio; CURI, José; GOULART, Serge; KAFKA, Franz; KORMANN, Edith; KRETZER, Altino; MAFRA, Inês; OLSEN, Maria Odete Onório; RODRIGUES, José Roberto; SILVA, Abel;

Iconografias:

Foto: Fotografia da capa do livro de contos da FURB, s./créd., 1979.

Publicidade: Crefisul S.A., s./créd., 1979.

Publicidade: Berim-Berim, s./créd., 1979.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Recado - o expressionismo ecológico de Iris Jurges. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Arte; Ecologia; Expressionismo; Regionalismo

Notas de resumo:

Apresentação da estudante de artes, Íris Jurges. Ela investiga o panorama artístico do Vale do Itajaí. Suas obras retratam a natureza do Vale com expressões fortes e pessoais.

Autores Citados: JURGES, Íris;

Iconografias:

Publicidade: Blumenau Modas, s./créd., 1979.

Publicidade: Kazebre Modas, s./créd., 1979.

Publicidade: Transblu – transportes e serviços Ltda, s./créd., 1979.

\*

NASCIMENTO, Odir. Mala direta. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Escritor; Leitor; Literatura

Notas de resumo:

Publicidade do livro de estréia de: Arlene Córdova Lisboa: “Contos, Crônicas e Vivências.” O autor ainda vem divulgar o projeto “Poemural”, que se dará em Florianópolis, no mês de novembro do corrente ano.

Iconoclastia: ITB – Instituto Técnico Blumenauense, s./créd., 1979.

Autores Citados: CARVALHO, João Nicolau; CASCAES, Franklin; LISBOA, Arlene Córdova;

\*

NIEMEYER, Beatriz. Algo mais sobre ela, além de apenas vê-la acontecer no palco. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979,

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Arte; Dança; Natureza; Representação

Notas de resumo:

[Dança] – Apresentação sobre o que a dança pode representar, a sua relação entre homem, natureza e arte que, por sua vez, aí, vem resignificar. O universo do bailarino e o balé na educação são as pautas dessa apresentação.

Autores Citados: DURAND, Will; EINSTEIN, Albert; FRANCE, Anatole; REGNER, Friedrich;

Iconografias:

Publicidade: Getúlio Cidral – comércio varejista de livros, s./créd., 1979.

Publicidade: Topografia e Livraria Blumenauense S.A., s./créd., 1979.

\*

ATHANÁZIO, Enéas. Desterro. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.11.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Criação; Escritor; História

Notas de resumo:

[Artes – Lindolf Bell] – Athanázio apresenta Oswaldo Rodrigues Cabral – um historiador dos mais completos. Alguém que tinha o gosto pela historiografia, pela pesquisa e pela cultura.

\*

Acadêmico. Rosi Darius expôs na FURB. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p..

Vocabulário controlado: INFORME

Nome pessoal como assunto: DARIUS, Rosi

Palavras-Chave: Artes plásticas; Contemporâneo; Cultura; Experimentalismo

Notas de resumo:

Informe da exposição da artista plástica: Rosi Darius.

Iconografias:

Ilustração: Imagem de óleo sobre tela, s./créd., 1979

Foto: Rosi Darius pintando, s./créd., 1979.

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1979

Publicidade: Nô-ella boutique, s./créd., 1979

Publicidade: Joaçaba color, s./créd., 1979.

Publicidade: Bruneti Discos, s./créd., 1979.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Política estudantil – uma força de liberdade. O Acadêmico, v.V, n°.49, nov. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Polêmica; Revolução; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento em prol da liberdade de expressão principalmente do estudante universitário e da política estudantil.

Iconografias:

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico.[Capa]. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - "50+1-comemoração da quinquagésima edição"; "Autores catarinenses que participam da maior antologia de poetas já editada no estado de Santa Catarina"; "Victor Jara: o canto do Chile depois..."; "Associação catarinense de escritores tomada de assalto..."; "Artes"; "Literatura"; "Livros"; "Educação."

\*

Acadêmico. O canto do Chile, depois. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Fascismo; Guerra; Morte; Música; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre os acontecimentos em 11 de setembro de 1973 – dia em que as forças armadas chilenas bombardearam o palácio presidencial e os bairros operários de Santiago; mataram o presidente Salvador Allende e instalaram uma brutal ditadura militar, dezenas de pessoas foram massacradas e no dia 12 de setembro mataram o cantor e compositor Victor Jara dentro da Universidade.

Autores Citados: JARA, Victor;

Iconografias:

Publicidade: Expediente – jornal “Acadêmico”, Oldemar Olsen Jr., 1979.

Foto: Foto de Victor Jara, s./créd., 1979.

Publicidade: Engecop – materiais técnicos, s./créd., 1979

Publicidade: Assinaturas, “Acadêmico”, s./créd., 1979.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Uma conversa da China. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: FINASC - Sociedade Financial dos Servidores de Santa Catarina, s./créd., 1979.

Ilustração: Imagem de um homem com aspecto cansado, segurando um cajado de um lado e de outro alguns galhos secos,s./créd., 1979.

\*

BELL, Lindolf. Edson Busch Machado: não à violência. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: MACHADO, Edson

Palavras-Chave: Arquitetura; Arte; Criação

Notas de resumo:

Informe com o intuito de divulgar a exposição de 48 desenhos nas técnicas de lápis, aguada, pena e técnicas mistas – a mostra é o resultado do primeiro ano de estudos do curso que terá a duração de 3 ano. Aparecem ali, temas que variam entre naturezas mortas, paisagens e detalhes da figura humana, que sejam em trabalhos de observação, documentação ou interpretação. Para tanto, a professora Zorávia vem convidar a todos à exposição de desenhos de seus 16 alunos, no dia 31 de outubro de 1979.

Autores Citados: BETTIOL, Zorávia;

Iconografias:

Ilustração: desenho com conotação ecológica, s./créd., 1979.

Ilustração: ilustração de uma máquina para arquitetos e construtores, s./créd., 1979.

Publicidade: Blumenau Modas, s./créd., 1979.

Publicidade: Transblu - transportes e serviços Ltda, s./créd., 1979.

Publicidade: ITB - instituto técnico Blumenauense, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Um convite de Zoravia Bettiol. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Nome pessoal como assunto: BETTIOL, Zorávia

Palavras-Chave: Artes plásticas; Eventos; Informes

Notas de resumo:

Informe com o intuito de divulgar a exposição de 48 desenhos nas técnicas de lápis, aguada, pena e técnicas mistas – a mostra é o resultado do primeiro ano de estudos do curso que terá a duração de 3 ano. Aparecem ali, temas que variam entre naturezas mortas, paisagens e detalhes da figura humana, que sejam em trabalhos de observação, documentação ou interpretação. Para tanto, a professora Zoravia vem convidar a todos à exposição de desenhos de seus 16 alunos, que se dará em novembro.

Autores Citados: BETTIOL, Zorávia;

Iconografias:

Publicidade: Imagem de cartaz de divulgação da exposição de desenhos dos alunos do curso de desenho – Zoravia Bettiol, s./créd., 1979.

Publicidade: Clube do Disco “Mercadão”, s./créd., 1979.

\*

RONALD, C.. Poemas traduzidos. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

O autor traduz o poema do peruano: Sebastian S. Bondy: “Natal do Ausente.”

\*

BELL, Lindolf. O pássaro. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Ilustração: desenho de um pássaro em cima de um galho, Luscar 79, 1979.

\*

MARTINS, José E.. Se for possível. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

FABRIN, Rosemary Muniz Moreira. Iniciação. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

REBELO, Anita Belle Flanders. Vou voltar. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.5.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias:

Publicidade: Livraria Acadêmica, s./créd., 1979.

Publicidade: Nô-ella boutique, s./créd., 1979

Publicidade: Joaçaba Color, s./créd., 1979.

Publicidade: Bruneti Discos, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Outros catarinenses escrevem assim. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.6-7.

Vocabulário controlado: INFORME



Palavras-Chave: Autoria; Década de 70; Livros; Publicidade; Regionalismo

Notas de resumo:

Informe do lançamento da antologia de poetas no estado de Santa Catarina.

Autores Citados: BELLI, Roberto; BOHRER, Simar; BUSS, Alcides; CARDOSO, Cirineu M.; CARLINI, Antônio Juraci; CARUSO, Raimundo C.; GRISA, Pedro A.; LUIS; MAFRA, Inês; MARTINS, José E.; MENDES, Luis M.; NASCIMENTO, Odir; NASCIMENTO, Vilson do; NETO, Pinheiro; NIEMAYER, Beatriz; NUNES, Domingos Sávio; NUNES, Luiz; OLSEN JR., Oldemar; OLSEN, Maria Odete Onório; PISANI, Osmar; PACHECO, Adilson; PEREIRA, Abel B.; RADTKE, Eulália Maria; RICHTER, Fred; REIS, Marcos Konder; RONALD, C.; SCHLOEGEL, Bráulio; SENNA, Maura de; SOUZA, Inácio J.; VICENZI, Celso; ZANON, Artemio;

\*

JUNKES, Lauro. O Bom Juca e O Sábio PhD. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Ficção; Literatura; Livros

Notas de resumo:

Resenha sobre a obra literária de José Curi, um volume de três histórias que se situam em uma linha de farsa e sátira, compondo histórias como “O Bom Juca” e “O Sábio PhD” entre outras. Junkes diz ainda que este autor cria tipos caricaturescos ao estilo de Monteiro Lobato e Mário de Andrade.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; CURI, José; DUTRA, Maclino Antonio; LOBATO, Monteiro; MANEBACH, Ogê;

\*

ATHANÁZIO, Enéas. São Miguel. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Brasil; Crítica; Escritor; Literatura

Notas de resumo:

Resenha do livro “São Miguel”, de Guido Wilmar Sassi.

Autores Citados: SASSI, Guido Wilmar;

Iconografias:

Foto: Guido Wilmar Sassi, s./créd., 1979;

Ilustração: Capa do livro “São Miguel”, s./créd., 1979.

Publicidade: Topografia e Livraria Blumenauense S.A., s./créd., 1979.

Publicidade: Berim-Berim - artigos de perfumaria do Sul do país, s./créd., 1979.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Pintores metafísicos formam escola em Santa Catarina. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979,

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Ensino; Estado; Pintura

Notas de resumo:

[Recado] – informe da amostra de pintores metafísicos em Blumenau, na galeria Ki-Krieh.

Iconografias:

Foto: Giovani Arceno Cabral, s./créd., 1979.

Ilustração: Pintura de Giovani – leve e vaporosa, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Corpo de dança Maria de Caro volta a dançar. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Dança; Esporte; Eventos

Notas de resumo:

[Recado] - informe da vinda do grupo Corpo e Dança de Florianópolis a cidade de Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Getúlio Cidral - comércio varejista de livros, p. 9.

\*

Acadêmico. Associação catarinense de escritores. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Escritor; Livros; Publicidade; Trabalho

Notas de resumo:

Informe da nova Associação Catarinense de Escritores – breve histórico, novas ideias, bem como, o plano de trabalho.

Autores Citados: NASCIMENTO, Vilson do; NETO, Pinheiro; OLSEN JR., Oldemar; SAUT, Roberto Diniz;

Iconografias:

Foto: Foto da nova organização da Associação Catarinense de Escritores, s./créd., 1979.

Publicidade: Crefisul S.A. – financiamentos, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.9.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Kazebre Modas, s./créd., 1979.

Publicidade: Toalhas Artex, s./créd., 1979.

Publicidade: Probst, s./créd., 1979.

\*

BRANDES, Ingomar. A briga pelos direitos. O Acadêmico, v.V, n°.50, nov. 1979, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Informes

Notas de resumo:

[Eleições diretas para reitoria] – informe das eleições diretas para os Diretórios Centrais e órgãos representativos. Assim, pela primeira vez foram realizadas eleições diretas para o DCE da FURB.

Autores Citados: NETO, Pinheiro;

Iconografias:

Publicidade: Flamingo, s./créd., 1979.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

A capa traz um convite ao engajamento estudantil.

[Capa] - a pauta é: política estudantil, uma necessidade!

Iconografias:

Ilustração: imagem de estudantes sentados na cantina da universidade, s./créd., 1980.

\*

Acadêmico. Editorial. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.2.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Crítica; Regime político; Sujeito; Universidade

Notas de resumo:

Editorial que traz uma retrospectiva da ditadura militar e da participação do universitário frente à UNE - União Nacional dos Estudantes.

Iconografias:

Publicidade: Expediente - jornal Acadêmico, s./créd., 1980. [Gráfica IOESC - edição impressa pela Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina.]

\*

Acadêmico. A universidade hoje no Brasil. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.2.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Crítica; Movimento; Sujeito; Universidade

Notas de resumo:

O texto traz uma crítica a educação como um todo.

Ensaio que discute o movimento estudantil nas universidades de todo o Brasil.

\*

Acadêmico. A lei de segurança nacional. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Crítica; Direito; Universidade

Notas de resumo:

O autor busca esclarecer sobre esta lei, trazendo a tona o ocorrido com pares estudantis de Florianópolis conhecidamente moderados, enquadrados devido aos acontecimentos do dia 30 de novembro de 1979.

Reportagem que vem noticiar a luta dos estudantes frente aos seus direitos.

\*

BELLI, Roberto Carlos. Holocausto. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.4.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literária].

\*

ESPÍNDOLA, Lenita Rosi. Devaneio. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.4.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literária].

\*

BELLI, Luis Carlos. Nossa raça humana. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.4-5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Literária]

\*

REIF, Roseli. Para Você O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.6.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literária].

\*

CROCCE, Benedetto. O passado e o presente. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.7.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Filosofia

Notas de resumo:

Tradução sem autoria do pensamento de Benedetto Croce.

\*

BRANDES, Ingomar. Sociologia ou economia?. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.8.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Economia; Imprensa; Política; Sociedade

Notas de resumo:

Ensaio que discute a abertura e a distensão política, principalmente tem-se aí a liberdade de imprensa. Um fato da sociedade em fins da década de 70 e início dos anos 80.

\*

BRANDES, Ingomar. Ensino pago ou gratuito?. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.9.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Direito; Educação; Ensino; Universidade

Notas de resumo:

Debate a respeito da existência ou não do ensino pago instituído pelo governo. A pergunta é deve ser instituído em todas as universidades.

\*

JOSÉ, Stênio. Os tempos mudaram. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.10.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Educação; Ensino; Instituições; Trabalho

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre o baixo nível de exigência em relação a vagas de emprego. Stênio relata que perdeu a chance de um emprego porque estudou demais, a vaga que ele tinha interesse aceitava apenas candidatos que tinham estudado até a 6a série do primário.

\*

Acadêmico. IV Festival - Universitário da Canção. O Acadêmico, v.V, n°.55, abr. 1980, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Informes; Música

Notas de resumo:

Informe do regulamento do IV FUC - um evento de âmbito nacional.

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

Na capa aparecem as seguintes seções: “Renato Vianna assina lei que cria a Secretaria Municipal de Turismo”; “Crédito educativo só serve para enriquecer as empresas de ensino”; “Inquérito apura as fraudes no DCE”; “Entrevista inédita e exclusiva com: Darcy Ribeiro” e, por fim, a seguinte frase presente no final dessa capa: “circulando em todas as universidades brasileiras.

Iconografias:

Foto: imagem do prefeito de Blumenau Renato Vianna com a maquete da nova Prefeitura.

\*

Acadêmico. Inquérito para apurar as fraudes no DCE. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Alimentação; Capitalismo; Esporte; Informes; Jornalismo

Notas de resumo:

Informes sobre a portaria no. 2/81 assinada pelo Reitor da FURB, professor José Tafner para apurar as irregularidades administrativas”. Outra informação é referente à sede do diretório - um projeto abandonado, e ainda, traz a divulgação do clube de xadrez, bem como, do jornal “Acadêmico” e/de sobre a interrupção da circulação, e, por último, o assunto a informar é a discussão entorno do restaurante universitário.

\*

Acadêmico. Universidade propõe convênio com a prefeitura. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.2.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Política; Universidade

Notas de resumo:

Reportagem sobre convênio entre a Pontifícia Universidade Católica do Paraná com a prefeitura de Blumenau a fim de buscar desenvolver pesquisas e divulgar a nível nacional a experiência da produção de gás metano a partir do lixo.

\*

Acadêmico. Concurso de contos. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Prêmio

Notas de resumo:

Informe sobre o “2º. Concurso de Contos”, promovido pela Secretaria de Educação, Cultura e Esportes de São Bernardo.

\*

Acadêmico. Colunão - um compromisso com a verdade. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Filosofia; Informes; Polêmica; Política

Notas de resumo:

Os informes aqui são: “Acordos e mutretas”; “Sugestão para o presidente”; “Processo Reitoria”; “Dia Internacional da mulher”; “O pensamento da oposição”; “Renato Vianna e o Reitor”; “Alguns elementos reiteráveis”; “A sucessão na filosofia”.

\*

Acadêmico. O manifesto dos professores. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Manifesto; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre o encontro nacional realizado pelos professores e apoiado pela UNE, para discutir a criação de uma data para reivindicação dos direitos e necessidades dos professores.

\*

Acadêmico. III Encontro Nacional de Estudantes de Direito. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Direito; Eventos

Notas de resumo:

Informe sobre o terceiro encontro nacional dos estudantes de direito em Goiânia.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Maternidade - um ato político?. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Direito; Mulher; Polêmica; Política

Notas de resumo:

Depoimento acerca da condição da mulher, especialmente àquelas que são mães. Maria Odete fala da necessidade das mulheres em se tornarem conscientes da luta pelos seus direitos, levando-as à compreensão de que ter um filho é um ato político. Ter filho, segundo a psicóloga Ireda Cardoso, citada por Maria Odete, significa mais do que "padecer no paraíso" e, mais do que "uma graça"; significa reproduzir a força de trabalho.

\*

Acadêmico. Impu(dicas). O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Informes

Notas de resumo:

O texto traz vários informes sobre educação, postura dos trabalhadores, artes, cultura e a greve fracassada dos professores.

Iconografias:

Publicidade: Pemar Malhas, s./créd., 1981

\*

MARTINS, José E.. Cães & gatos. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. Professores cariocas garantem presença no Seminário de Educação. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Ensino; Informes

Notas de resumo:



Dentre as discussões abordadas durante o seminário, dois temas complementares, “O município e o ensino de primeiro grau”, e uma tese defendendo que o Estado e não o Município deve arcar com a maior parte das despesas do ensino de primeiro grau gratuito e obrigatório.

\*

Acadêmico. Prêmio de Turismo para Blumenau. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Prêmio; Turismo

Notas de resumo:

A nota informa sobre a premiação recebida por Blumenau, e esclarece a escolha da cidade para este prêmio por uma comissão de jornalistas especializados do setor.

\*

Acadêmico. Darcy Ribeiro. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.7-11.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-chave: Educação; Governo;

Notas de resumo:

O jornal “Acadêmico” tem concedida uma entrevista com o senhor Darcy que fala a respeito do descaso que a educação vem sofrendo desde que foi Ministro da Educação, fala das torturas praticadas pelo regime, e da censura sobre as suas obras, e de toda violência que os índios sofreram naquele período.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Breve balanço sobre o que já fizemos. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Economia; Política

Notas de resumo:

[O universitário com a palavra] - o informe relata os avanços referentes a nova proposta de administração do restaurante universitário e das verbas conseguidas junto ao governo federal.

\*

Acadêmico. Política estudantil, uma realidade. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.12.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-chave: Estudante; Política; Educação; Universidade;

Notas de resumo:

O autor discorre sobre a importância de se possuir consciência política, e de se exercer política estudantil.

\*

OLSEN JR., Oldemar. A má qualidade não é geral. O Acadêmico, v.VI, nº.51, jan/fev. 1981, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Educação; Qualidade; Professores; Insatisfação;

Notas de resumo:

O texto comenta sobre a resposta do presidente do DCE sobre uma nota publicada no Jornal de Santa Catarina.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Um abraço a Deus e um aperto ao Diabo. O Acadêmico, v.VI, nº.51, jan/fev. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-chave: Crítica; Estudantes;

Notas de resumo:

O autor comenta a contrariedade da situação vivenciada pelos acadêmicos do curso de Direito, que criticam muitos problemas, mas quando têm a oportunidade de se manifestarem cobrando mudanças, não o fazem.

\*

Acadêmico. D.C.E. gestão 80/81. O Acadêmico, v.VI, nº.51, jan/fev. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Gestão;

Notas de resumo:

O informe esclarece sobre quem são os estudantes que participam da administração do DCE, DA, e outros conselhos da FURB.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Eleições diretas para Reitoria. O Acadêmico, v.VI, nº.51, jan/fev. 1981, p.14.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-chave: Eleições; Democracia;

Notas de resumo:

Este ensaio foi republicado, pois sua publicação original deu-se em novembro de 1979.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Editor; Livros;

Notas de resumo:

Variedades de editoras, livros e autores.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Uma conspiração para derrubar o regime. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, .

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Carta aberta ao povo] -

\*

Acadêmico. Fala Brasil. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.16.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Informes; Música

Notas de resumo:

O texto informa a inauguração de um espaço como há muito era esperado na cidade, música ao vivo e chope gelado servidos todos os dias à exceção de domingo, embalados por um grupo que toca samba com altíssima qualidade.

\*

Acadêmico. Coral livre da FURB. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.16.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Evento; Universidade

Notas de resumo:

Fala a respeito do coral livre incentivado pela FURB.

\*

Acadêmico. Olimpíadas foram transferidas. O Acadêmico, v.VI, n°.51, jan/fev. 1981, p.16.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Evento; Esporte; Universidade

Notas de resumo:

Trata da transferência da data das olimpíadas promovidas pela FURB.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de opinião: em co-edição com o DCE da FURB] - "Ulysses Guimarães: plantado na consciência nacional" e "Entrevista inédita e exclusiva com: João Antônio: a profissionalização do escritor."

\*

Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Jornalismo

Notas de resumo:

Em carta encaminhada a coluna, o presidente da Academia Catarinense de Letras, o sr. Celestino Sachet elogia o amadurecimento da escrita dos colaboradores do jornal, bem como a qualidade do Jornal O Acadêmico como um todo e o interesse em divulgar a Academia Catarinense de Letras; outra carta elogia a entrevista realizada com o senhor Darcy Ribeiro e solicita liberação para divulgar alguns trechos, e ao fim, uma carta questionando o resultado de um concurso de contos realizado em 1979, sendo que os resultados já haviam sido divulgados em 1980 e com a possibilidade de lançamento de um livro dos premiados para 1981.

Autores Citados: RIBEIRO, Darcy; SACHET, Celestino;

Iconografias:

Acadêmico – informações sobre o jornal e equipe responsável; Propaganda Pemar Malhas, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. Colunão - um compromisso maior com a verdade. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Conto; Política

Notas de resumo:

“O Governo Vianna – Tem sido considerado tanto pelos ortodoxos-conservadores como pelos liberais-progressistas, o MELHOR DE TODOS OS TEMPOS!”; “Uma Unidade No PMDB – Ficou acertado após almoço estratégico, que se Renato Vianna for candidato ao Governo, Jaison Barreto aceita ser o vice, e caso o nome de Jaison seja homologado para Governador, Renato aceita ser o vice.”; “Candidato a Prefeito – João de Borba Neto é apontado como o melhor elemento para a sucessão de Vianna, justamente por haver assimilado a política de abraçar a causa por inteiro.”; “Ouvido Nos Corredores – O Reitor da

FURB, senhor José Tafner se mostra céptico quanto a uma provável eleição direta para eleger o seu sucessor.”; “Concurso de Contos Um Teste De Paciência E Tolerância – A FURB sempre primou pela seriedade em suas promoções, está lançando o Vº Concurso De Contos e as cláusulas do anterior ainda não foram cumpridas, o responsável deve estar confiando o bigode em algum lugar por aí.”

\*

Acadêmicos. Estágios remunerados. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Técnica; Trabalho

Notas de resumo:

Informe sobre a AIESEC – Associação Internacional De Estudantes De Ciências Econômicas E Comerciais, que tem o interesse em implantar um comitê local, para que os estudantes de Blumenau possam participar de intercâmbios e estágios.

\*

Acadêmico. Ciclos econômicos. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre palestras a serem realizadas com foco nos estudantes das fases finais dos cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Processamento de Dados.

Iconografias:

Publicidade: Planejamento e Construções Ltda, s./créd., 1981.

\*

BRANCHER, Almerindo. Educação: o problema é nosso. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.4-5.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Direito; Educação; Ensino

Notas de resumo:

Ensaio em que é realizada a reprodução na íntegra do discurso que o professor vereador sr. Almerindo Brancher realizou na câmara dos vereadores em Blumenau sobre a necessidade de se chegar a um consenso sobre formas de minimizar a parcela que os estudantes de ensino superior têm de arcar para poderem estudar, curiosamente neste

discurso, o referido professor cita em determinado momento –“seria muito fácil chegar aqui e desfraldarmos a bandeira da Federalização da FURB”, pois seu argumento principal é que assim fazendo, estaríamos praticando justiça social.

Iconografias:

Publicidade: Fininvest, s./créd., 1981.

Publicidade: King's - marcas e patentes, s./créd., 1981.

\*

MARTINS, José E.. Desconfiar, é preciso. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.5.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Política; Regionalismo

Notas de resumo:

Depoimento com crítica feroz ao pouco caso dado pelos integrantes da 4ª UCRE em relação a seriedade com que deveriam levar seus cargos e a confiança neles depositada, e questionamento sobre a forma como a UNIMED local está sendo gerida.

\*

Acadêmico. FURB: campeã dos 37 jogos universitários catarinenses. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.6.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Esporte; Universidade

Notas de resumo:

A matéria informa o excelente resultado obtido pela FURB que pela primeira vez em 17 anos de existência dos Jogos Universitários Catarinenses ficou em primeiro lugar, superando a UFSC.

Iconografias:

Publicidade: Transportadora: Vale do Itajaí, s./créd., 1981.

\*

OLSEN JR., Oldemar. João Antônio. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.7-12.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: ANTÔNIO, João

Palavras-Chave: Contemporâneo; Escritor; Literatura

Notas de resumo:

Entrevista concedida ao jornal "Acadêmico" por João Antônio - apareceu para a literatura brasileira em 1963, ao ganhar um concurso de contos Prêmio Fábio Prado e, depois disso não parou mais de escrever.

### Iconografias:

Publicidade: Toalhas Indaial, s./créd., 1981.

Publicidade: Dudalina - a loja que está na moda, s./créd., 1981.

Foto: João Antonio, s./créd., 1981.

Foto: Oldemar Olsen Jr. e João Antonio, s./créd., 1981.

Foto: João Antonio - falando ao microfone, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. O baile dos calouros - versão 81. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Eventos; Universidade

Notas de resumo:

Reportagem sobre o Baile dos Calouros, o concurso para a rainha e citando o Festival Universitário da Canção a ser realizado no segundo semestre.

### Iconografias:

Foto: Rainha dos Calouros: Roseli Horstmann, Mary Krutsch, Jane Mabel e Brenadete Inês Back (eleita Rainha dos Calouros - 81).

\*

Acadêmico. Nos bastidores do DCE. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Concurso; Representação; Universidade

Notas de resumo:

Informe constando as promoções e divulgações realizadas pelo DCE, como o pleito para um estacionamento de Motocicletas, um vigilante para cuidar dos veículos, que além de terem gasolina furtada, também são furtados vez por outra, lançamento do concurso para escolha do cartaz referente ao II Salão Universitário De Artes Plásticas, e a abertura de negociações para o aumento das anuidades da FURB.

### Iconografias:

Publicidade: Planejamento e Construções Ltda, s./créd., 1981.

\*

ATHANÁZIO, Enéas. Violência e criminalidade. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.14.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Direito; Sujeito; Violência

Notas de resumo:

A matéria informa sobre os novos rumos referentes a legislação

pertinente aos crimes de trânsito, e faz apelo para que com essas mudanças possa-se diminuir os crimes e a impunidade nestes tipos de situação.

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1981.

Publicidade: Arber, s./créd., 1981.

Publicidade: Cremer, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Autoria; Livros

Notas de resumo:

Divulgação de diversos livros e suas respectivas editoras.

Iconografias:

Publicidade: Planejamento e Construções Ltda, s./créd., 1981.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Carta aberta ao povo - 3 animais à procura de uma ideologia'. O Acadêmico, v.VI, n°.52, mar. 1981, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; História; Política; Socialismo

Notas de resumo:

O autor Oldemar, critica a falta de fidelidade partidária e consequente descompromisso com a causa política como um todo, questionando o porque de se levar a sério pessoas que tenham essa conduta

Iconografias:

Publicidade: Cine Foto Carlos, s./créd., 1981.

Publicidade: Advocacia, Osni Lenzi e Jair Girardi, 1981.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de opinião: em co-edição com o DCE da FURB] - "Vianna denuncia desvio de verba pelo governo do Estado"; "II congresso nacional de Letras e Ciências Humanas"; "José Tafner e o pesado fardo do ensino superior no Vale do Itajaí" e, por último, "Entrevista inédita e exclusiva com: Leandro Konder - Marx, Kafka, democracia... e outros monstros."



\*

Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Jornalismo; Publicidade

Notas de resumo:

Cartas de leitores, de entrevistados, divulgação da entrega do prêmio Cruz e Souza.

Autores Citados: ANTÔNIO, João;

Iconografias:

Publicidade: Acadêmico – empresa, editora, jornal, Oldemar Olsen Jr., 19781.

\*

Acadêmico. U.B.E. promove concurso nacional de crônica. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Crônica; Ficção; Prêmio

Notas de resumo:

Informe sobre o concurso nacional, valorizando o gênero da crônica, em homenagem ao escritor Fernando Góes, que dar-se-á em São Paulo. Para tanto, são descritos aqui todas as informações que compõem o regulamento.

Autores Citados: GÓES, Fernando;

Iconografias:

Publicidade: Pemar - malhas, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. Colunão - um compromisso maior com a verdade. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Biblioteca; Capitalismo; Cultura

Notas de resumo:

[Colunão] -os informes desta pauta são os seguintes: “Turco vende camisa e cliente acredita que fez um negócio das arábias” - preços abusivos de roupas não assustam os clientes. “Aumento de anuidade na FURB”; “Biblioteca versus cultura”; “Conselho municipal de cultura.”

\*

Acadêmico. Vianna denuncia desvio de verba pelo governo do Estado. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Capitalismo; Violência

Notas de resumo:

Reportagem sobre desvio de verba que deveria ser empregada por Blumenau na cobertura dos prejuízos causados pelas cheias que assolaram o município no mês de dezembro.

\*

Acadêmico. Serviço de orientação educacional na FURB. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Existencialismo; Trabalho

Notas de resumo:

Informe sobre a existência do Serviço de Orientação Educacional – criado em 1977 na FURB – que tem por objetivo básico a orientação educacional que tanto pode ser vocacional, profissional, como também existencial.

\*

Acadêmico. José Tafner e o Pesado Fardo. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.4.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Política; Representação; Universidade

Notas de resumo:

Apresentação do quarto reitor da FURB (Fundação Educacional da Região de Blumenau), José Tafner. Formado em Pedagogia pela Faculdade Anchieta de São Paulo, Tafner atualmente é o melhor administrador, segundo o jornal "Acadêmico", que a FURB já teve.

Iconografias:

Ilustração: Imagem do reitor José Tafner buscando erguer o troféu "simbolizando o fardo" que é carregar a FURB, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. Uma boa ação entre amigos. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Estado; Movimento

Notas de resumo:

Reportagem sobre o movimento pró-ensino superior que teve início na década de 60, tomando grandes proporções no Vale do Itajaí atingindo o seu objetivo em 1964 com a Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau, no Salão Nobre do Colégio Santo Antônio. Simples na sua estrutura e pobre em recursos materiais, a FURB surgiu.

Iconografias:

Publicidade: Arno Bernardes, s./créd., 1981.

Publicidade: Probst, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. Ensino superior no Vale do Itajaí. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ensino; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre a impossibilidade de implementação de diversos cursos técnicos a nível de 2o. Grau, em Blumenau. Um dos motivos é o alto custo.

\*

Acadêmico. Educação e prestação de serviço. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.5.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Educação; Sociedade; Trabalho

Notas de resumo:

[Texto extraído do Noticiário, veículo de informação e divulgação da ACADE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais, no. 5, páginas 6 e 7] - reportagem que trata do trabalho que a universidade, neste caso, a FURB, realiza também com a comunidade.

\*

MARTINS, José E.. Dá-lhe, João. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Cães e gatos].

Iconografias:

Publicidade: FININVEST, s./créd., 1981.

Publicidade: King's - marcas e patentes, s./créd., 1981.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Leandro Konder. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.7-9.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: KONDER, Leandro

Palavras-Chave: Escritor; Marxismo; Teoria

Notas de resumo:

Entrevista do escritor Leandro Konder, concedida ao jornal "Acadêmico", mais especificamente a Oldemar Olsen Jr. Leandro é

carioca e passou seis anos e meio como exilado na Alemanha. Jornalista, escritor, ensaísta, tradutor, ele se considera um estudioso do marxismo.

Autores Citados: KAFKA, Franz; KONDER, Leandro; KONDER, Rodolfo; MARX, Karl; TSÉ-TUNG, Mao;

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Indaial, s./créd., 1981.

Publicidade: Dudalina - a loja que está na moda, s./créd., 1981.

Foto: Foto de Oldemar Olsen Jr. e Leandro Konder, s./créd., 1981.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Voz ativa dos estudantes na universidade. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.10.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Comunicação; Crítica; Liberdade; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento sobre o processo de liberdade de ideias dentro da universidade. A luta por um diálogo tal qual em que se enquadra a Educação Superior, sem o empecilho da violência, da opressão, das pressões, do dirigismo, das forças, conforme relata aponta o autor. Distante, sobretudo, de certas leis escravizantes, criadas e fabricadas.

Autores Citados: OLSEN JR., Oldemar; OLSEN, Maria Odete Onório;

\*

RONALD, C.. Discurso. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura] - o autor é de Biguaçu-SC. Da obra: Outros Catarinenses Escrevem Assim.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Bocas do Meio-Dia. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura] - Blumenau-SC. Da obra: Outros Catarinenses Escrevem Assim.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. As aves e seus segredos. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

Abril/81 - Blumenau-SC.

\*

PEREIRA, Teresinka. A obsessão do tenos. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura] - University of Colorado. Dept. of Spanish & Port. Boulder, CO 80309 USA.

\*

REIS, Marcos Konder. Pão e vinho. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura] - Rio de Janeiro - RJ da obra: Outros Catarinenses Escrevem Assim

\*

ATHANÁZIO, Enéas. Freire-Maia. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.12.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Ciência; Escritor; Obra

Notas de resumo:

Apresentação do cientista mineiro, de renome internacional, Newton Freire-Maia. Professor e pesquisador na área da Genética. Com inúmeros livros publicados, vários deles versando os temas mais complexos de sua especialidade.

Autores Citados: FEIJÓ, Almir; FREIRE, Newton; MARTINS, Luiz; MILLARCH, Aramis; RANGEL, Godofredo;

Iconografias:

Fac-Símile: Cópia da capa do livro - 3 Dimensões de Lobato, s./créd., 1981.

Publicidade: Transportadora - Vale do Itajaí, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. VI Festival Universitário da Canção. O Acadêmico, v.VI, n°.53, abril 1981, p.13.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Música; Universidade

Iconografias:

Publicidade: Advocacia - Osni José Lenzi e Jair Girardi, s./créd., 1981.

Publicidade: Cine Foto Carlos, s./créd., 1981.

Foto: Antônio Ramiro Menestrina - Presidente da Comissão Organizadora do VI FUC.

\*

OLSEN JR., Oldemar. ENED, hora de dizer presente. O Acadêmico, v.VI, n.º.53, abril 1981, p.14.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-chave: Desorganização; Viagem; Direito;

Notas de resumo:

O autor relata a cerca da desorganização do 3º Encontro Nacional dos Estudantes de Direito, fala da péssima estrutura da cidade sede, e da fraca discussão sobre temas relevantes à área de Direito, sendo que a maioria das discussões foi sobre temas relativos a política.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.VI, n.º.53, abril 1981, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Editoras; Livros; Autores;

Notas de resumo:

Variedades de livros, autores e editoras.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Sobre minhas ligações com o PC. O Acadêmico, v.VI, n.º.53, abril 1981, p.16.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Palavras-chave:

Notas de resumo:

[Carta Aberta ao Povo] -

Iconografias:

Reprodução: Cremer - símbolo de qualidade há mais de 40 anos, s./créd., 1981

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.VI, n.º.54, maio. 1981, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de cultura] - "Mijando para cima e para frente neste salão de humor"; "Greve dos professores: do telefone à tribuna"; "Das desvantagens de ser um universitário"; "Conselho municipal de cultura" e "Uma entrevista inédita e exclusiva com: Carlos Lyra: esquerda, direita, centro, e finalmente, a música!"

\*

Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Jornalismo; Publicidade

Notas de resumo:

Cartas de diversos lugares do Brasil: Rio de Janeiro (RJ), Arapongas (PR), São Paulo (SP). Todas trazem como assunto: agradecimentos, recebimentos e convites para a participação em eventos.

Autores Citados: ANTÔNIO, João; ATHANÁZIO, Enéas;

Iconografias:

Publicidade: Pemar - malhas, s./créd., 1981.

Publicidade: Acadêmico - empresa, editora e jornal, Oldemar Olsen Jr., 1981.

\*

Acadêmico. Colunão - um compromisso maior com a verdade. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cultura; Educação; Imprensa alternativa; Informes; Política

Notas de resumo:

Informes de fatos ocorridos neste período: "O pênis do ano" - manchete de edição número 628 do semanário 'Pasquim' apreendida por todo o Brasil. "Mijando para cima e para frente"- um retrato da greve, uma metáfora da maneira incorreta em que se está conduzindo a greve (como a suposta ameaça da existência ou não de greve). "¡A posição cômoda era de não ter posição"- trata da neutralidade política. "Jânio: 20 anos de renúncia" - documentário de Sílvio Back. "Voto do analfabeto"; "Sem saber o que fazer com o dinheiro" e "Cultura pela cultura" - três tópicos distintos que descrevem que retratam um cenário de descaso tanto educacional quanto, social e cultural no Brasil.

Autores Citados: BACK, Sílvio; BARTHES, Roland;

\*

Acadêmico. Vianna e a nova prefeitura de Blumenau. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Compromisso; Política; Urbanismo

Notas de resumo:

Reportagem sobre a retificação da entrega da nova prefeitura para maio de 1982 e ainda a entrega de obras publicas em Blumenau.

\*

Acadêmico. Cuba: anotações sobre uma revolução. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: RESENHA - Política

Palavras-Chave: Livros; Poder; Reação

Notas de resumo:

Resenha sobre o livro de Eric Nepomuceno entorno do processo político cubano.

Autores Citados: GALEANO, Eduardo; NEPOMUCENO, Eric;

\*

SAUT, Roberto Diniz. Conselho de cultura: pólo de assessoria externa. Pólo de assessoria externa. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Cultura; Patrimônio cultural; Sujeito

Notas de resumo:

Depoimento do autor sobre a cultura, sobre o cenário da literatura, da arte, da ciência e do patrimônio histórico que cerca Blumenau- um espaço de pouca expressividade artística e pouco financiamento.

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1981.

Publicidade: Arber, s./créd., 1981.

\*

SOUSA, Abelardo. Deu no jornal "O Estado" - distinguir é preciso. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.5.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Competência; Compromisso; Crítica; Jornalismo

Notas de resumo:

Depoimento sobre o recebimento do jornal "Acadêmico" e o que por ali tem circulado - evidencia o hiato que houve na remessa do jornal (que para o leitor é de caráter desconhecido).

Autores Citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ATHAYDE, Austragésilo de; GUDIN, Eugênio;

MAGALHÃES JR., Raimundo; MARTINS, José E.; NIEMEYER, Oscar; OLSEN JR., Oldemar; PINTO, Magalhães;

Iconografias:

Publicidade: Cine Foto Carlos, s./créd., 1981.

Publicidade: Advocacia, Osni José Lenzi e Jair Girardi, 1981.

\*

MARTINS, José E.. Cães & gatos - das desvantagens de ser



universitário. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Década de 70; Reação; Silêncio

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre silêncio e o aguardo do Governo em meio a crise na educação brasileira.

Iconografias:

Publicidade: Fininvest, s./créd., 1981.

Publicidade: King's - marcas e patentes, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. Carlos Lyra. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.7-9.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-chave: Cultura; Música

Nome pessoal como assunto: LYRA, Carlos

Notas de resumo:

O senhor Carlos Lyra, critica com veemência a cultura como um todo, artes, teatro, cinema e música.

\*

ATHANÁZIO, Enéas. A correspondência de Lima Barreto. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.10.

Vocabulário controlado: Informe

Palavras-chaves:

Notas de resumo:

Informe sobre o centenário de Lima Barreto, bem como informe de onde são encontradas as suas obras, especialmente o volume de correspondências do autor.

Nome pessoal como assunto: BARRETO,

\*

SANT'ANNA, Affonso Romano de. A implosão da mentira. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

\*

Acadêmico. Visita à Brasília: para a FURB, DCE. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Informes; Universidade

Notas de resumo:

Informe da viagem do Reitor da FURB – José Tafner à Brasília para conseguir uma verba do Ministério da Educação e Cultura.

\*

O Acadêmico. Os novos vestibals. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Vestibular; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre as datas das provas de vestibular em Blumenau e região.

\*

Acadêmico. Bons Resultados e para o FUC. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: Informe

Palavras-chave: Evento; Música; Universidade

Notas de resumo:

Informe dos resultados obtidos no Festival da Canção.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Greve dos professores: do telefone à tribuna. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Educação; Ensino; Trabalho

Notas de resumo:

Informe sobre a quantas anda a greve de professores em Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Planejamento e construções Ltda, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e respectivas editoras.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Um certo sabor de melancolia. O Acadêmico, v.VI, n°.54, maio. 1981, p.16.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de opinião: em co-edição com o DCE da FURB] - "Prostituição: um direito da mulher"; "II salão universitário de artes plásticas"; "Concurso de contos"; "Literatura"; "Estamos fazendo mais um ano de resistência, que barbaridade, Tchê!" e, por último, "José Ma. De Souza Dantas: a respeito de seu livro: Mario Lago; um poeta de verdade."

Iconografias:

Ilustração: Imagem da capa

\*

Acadêmico. Elogio & crítica a João Antônio. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Compromisso; Crítica; Jornalismo

Notas de resumo:

Carta de crítica e de elogio a João Antônio - de uma estudante de antropologia social: Zulmira.

Autores Citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; CHRISTIE, Agatha; DOURADO, Autran; HAYLEY, Arthur; HESSE, Herman; ROBBINS, Harold; SAINT-EXUPÉRY, Antoine de;

Iconografias:

Publicidade: Acadêmico - empresa, editora e jornal, s./créd., 1981.

Publicidade: Probst, s./créd., 1981.

Publicidade: Arno Bernardes Ind. e Com. Ltda., 1981

\*

Acadêmico. Colunão - um compromisso maior com a verdade.. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Dança; Eventos; Informes; Política

Notas de resumo:

Informes: "Dança"; "Safadezas do baile"; "Vida de prefeito"; "Sobre a experiência e a juventude política."

\*

SAUT, Roberto Diniz. Na boca de espera. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Política; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre a vontade dos jovens quanto ao fazer político.

Iconografias:

Reprodução: Imagem do novo arquivo histórico de Blumenau, s./créd., 1981.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. O novo arquivo histórico de Blumenau. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Informes; Política

Notas de resumo:

Informes sobre a experiência e a juventude política e da história em Blumenau.

Iconografias:

Fac-Símile: O novo arquivo histórico de Blumenau poderá ser o maior e o mais bem equipado do Estado, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. Boquinhos & bocão. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.4-5.

Vocabulário controlado: INFORME

Notas de Resumo:

[Boquinhos & bocão] – críticas a postura de alguns, notícias sobre o turismo, e política em seus bastidores.

\*

OLSEN JR., Olsen. "Meu Jesus cristinho". O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.6.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-chave: Economia; Trabalho

Notas de Resumo:

O autor critica o desemprego e a desesperança promovidas pela miséria que a atual situação econômica está permitindo aumentar.

\*

KORMANN, Edith. Teatro. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.6.

Vocabulário controlado:  
Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Cultura; Teatro

Notas de resumo:

A cultura sendo empregada como desculpa para promoção de interesses pessoais, é o que deixa bem claro o texto, citando os administradores do Teatro Carlos Gomes.

\*

Acadêmico. VI Festival Universitário da Canção. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Evento; Música; Universidade

Notas de resumo:

O texto traz detalhes sobre o Festival e suas regulamento.

\*

Acadêmico. Seminário avalia o turismo em Blumenau. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Evento; Turismo

Notas de resumo:

O texto informa a respeito do Seminário a ser realizado com o objetivo de analisar profundamente o turismo em Blumenau.

\*

OLSEN JR., Oldemar. José Maria de Souza Dantas,. a respeito de seu livro: Mário Lago, um poeta de verdade. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.8-9.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-chave:

Notas de resumo:

O autor busca trazer à luz mais detalhes da vida de Mário Lago, do que apenas os conhecidos pela grande massa, pois este realiza muito mais do que apenas ser ator.

\*

#### Iconografias:

Publicidade: Dudalina - a loja que está na moda, s./créd., 1981.

\*

ATHANÁZIO, Enéas. A chácara desfigurada. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.10.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-chave: Crítica; Literatura

Notas de resumo:

O autor critica a descaracterização da fazenda onde viveu durante a infância Monteiro Lobato.

\*

Acadêmico. V Semana de Estudos Criminais. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Evento; Direito

Notas de resumo:

Detalha o foco principal do evento que será a discussão do projeto do Novo Código Pena Brasileiro.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Açoites do Meu Chão. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

\*

VICENZI, Celso. Lavagem Cerebral. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

\*

RONALD, C.. Paisagem depois do sol. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

\*

SAUT, Roberto Diniz. Prostituição: um direito da mulher. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.12.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-chave: Mulher; Trabalho

Notas de resumo:

O autor demonstra a sua ideia, da prostituição como profissão e consequente direito da mulher.

\*

Acadêmico. Dramaturgia: Concurso Estadual 81. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Concurso; Teatro

Notas de resumo:

Traz o regulamento e detalhes sobre o referido concurso.

\*

PÍCOLLI, L.A.. Liberdade e segurança. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-chave: Liberdade; Política;

Notas de resumo:

O autor critica a falta de segurança e como aparentemente nem todos têm esta consciência.

Iconografias:

Publicidade: Cine Foto Carlos, s./créd., 1981.

Publicidade: Advocacia - Osni Lenzi e Jair Girardi, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. II Salão Universitário de Artes Plásticas. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Evento; Artes Plásticas; Universidade

Notas de resumo:

Informe sobre o regulamento do II Salão Universitário de Artes Plásticas.

\*

Acadêmico. Concurso de Contos. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, .

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Concurso; Contos

Notas de resumo:

Informe sobre o regulamento do concurso

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Diversos autores, editoras e livros.

\*

Acadêmico. Sem tempo para chorar. O Acadêmico, v.VI, n°.55, jun. 1981, p.16.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de opinião: em co-edição com as forças obscuras do idealismo] - "Vianna nomeia membros do conselho de cultura"; "A política em Blumenau - o pau comendo solto pluripartidarismo no país"; "Sucupira: a metáfora no Brasil"; "O botequim da vila" e, por fim, "Uma



entrevista inédita e exclusiva com Affonso Romano de Santa'Anna - a psicanálise na literatura."

\*

Acadêmico. Cartas. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.2.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas; Jornalismo

Notas de resumo:

Cartas de elogio, agradecimento e de confirmação de recebimento do jornal "Acadêmico."

Iconografias:

Publicidade: Acadêmico - empresa, editora e jornal, s./créd., 1981

Publicidade: Cine Foto Carlos, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. Colunão - um compromisso maior com a verdade. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Educação; Informes; Linguagem; Política

Notas de resumo:

Informes como: "Barracão" – a abertura de um "boteco" chamado de Barracão, ao lado da FURB. "Beatles com TH" é como estava escrito em um convite distribuído na Cantina da FURB. "Botequim da Vila" – um espaço de alto estilo, na Vila Nova. "A falência do turismo" – se refere à preferência dos turistas por comprar em camelô e deixar de lado o comércio da cidade. "A informação filtrada e passada a limpo" – informações desencontradas na candidatura a prefeito de Blumenau. "Hoje um cientista de amanhã" a importância de participar de feiras de ciências. "Mr. Borba - o candidato - regozijando-se" – quem sabe mais um

candidato a prefeito de Blumenau.

\*

GOMES, Danilo. Nem tudo o que parece ser, é. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. Boquinhas e bocão. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.4-5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Informes; Nazismo; Política; Teatro

Notas de resumo:

Informes: "VI Festival Universitário da Canção"; "Conceitos e preconceitos"; "Sobre teatro"; "O nazismo de volta"; "O cheque em xeque"; "Roberto Saut na televisão"; "A vitória dos professores"; "Os pecados do presidente."

Iconografias:

Publicidade: Advocacia -Osni Lenzi e Jair Girardi, s./créd., 1981.

Publicidade: Probst, s./créd., 1981.

Publicidade: Tipografia e Livraria Blumenauense S.A., s./créd., 1981.

\*

MARTINS, José E.. Tudo irresponsáveis. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. II Concurso Literário da UFSC. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.6.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Conto; Evento; Universidade

Notas de resumo:

Informe do regulamento de participação e premiação do concurso literário da UFSC.

Iconografias:

Publicidade: Cremer - símbolo de qualidade há mais de 40 anos, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. Concurso "21 Dedos de Prosa". O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.7.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Evento; Universidade

Notas de resumo:

Informe do regulamento do concurso de resenha crítica "21 Dedos de Prosa".

\*

Acadêmico. O que são pré-requisitos?. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, .

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Ensino; Educação

Notas de resumo:

Informe sobre o que são pré-requisitos para se fazer determinada disciplina na universidade.

\*

OLSEN Jr., Oldemar. Entrevista - Affonso Romano. O Acadêmico, v.VI, nº.56, jul. 1981, p.8-9.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-chave: Escritor; Literatura

Notas de resumo:

Entrevista com o escritor de poesia Affonso Romano sobre a composição da literatura, especialmente da poesia.

\*

ATHANÁZIO, Enéas. Resenha. O Acadêmico, v.VI, nº.56, jul. 1981, .

Vocabulário controlado: RESENHA-Literatura

Palavras-chave: Poesia; Literatura

Notas de resumo:

Resenha da obra de Cláudio Feldmann, “Beco dos Fantasma” .

Autores Citados: FELDMANN, Cláudio

\*

Acadêmico. 619 profissionais formados nos centros sociais de Blumenau. O Acadêmico, v.VI, nº.56, jul. 1981, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Ensino; Educação;

Notas de resumo:

Informe acerca da Secretaria de Saúde e Bem Estar da Prefeitura de Blumenau, a formação de 619 alunos em 46 cursos.

\*

Acadêmico. A irmãzinha. O Acadêmico, v.VI, nº.56, jul. 1981, p.11.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Literatura].

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Acalanto. O Acadêmico, v.VI, nº.56, jul. 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Salto-Mortal. O Acadêmico, v.VI, nº.56, jul. 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

\*

NUNES, Domingos Sávio. Credo Materialista. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.11.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo:

[Literatura].

\*

SAUT, Roberto Diniz. Pluripartidarismo: válvula da democracia?. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.12.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

PÍCOLLI, L.A.. Amigos da onça. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.12.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. Sucupira: metáfora do Brasil. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. Salão Universitário de Artes Plásticas. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Artes Plásticas; Eventos; Universidade

Notas de Resumo:

Informe convidando a participar do Salão Universitário de Artes Plásticas.

Iconografias:

Publicidade: Fininvest, s./créd., 1981.

Publicidade: King's - marcas e patentes, s./créd., 1981

\*

AZAMBUJA, Norton. Resistência quixotesca. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.14.

Vocabulário controlado: Depoimento

Palavras-chave: Ditadura; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre a postura do jornal *Acadêmico* diante da crítica à universidade.

\*

WORTMEYER, Arno. Atividade extra-classe: complemento do ensino tradicional. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.14.

Vocabulário controlado:

Palavras-chave:

Notas de resumo:

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

\*

OLSEN JR., Oldemar. O botequim (que faltava) na Vila e o código de ética do boêmio. O Acadêmico, v.VI, n°.56, jul. 1981, p.16.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-chave: Humor; Universidade

Notas de resumo:

Variedades trata de regras para transformar um estudante da universidade em boêmio.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de opinião: em co-edição com as forças obscuras do idealismo] - "Rodolfo Konder ex-exilado - um depoimento para o 'pasca'"; "A política partidária e outros mas.."; "Congresso Nacional de Escritores será em Florianópolis"; "VI FUC - Festival Universitário da Canção"; "Dia Nacional de Lutas" e, por fim, "Um bate papo com: Malcolm Silvermann - ficção brasileira em antologia norte-americana."

\*

Acadêmico. O que falta na engenharia?. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.2.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Crítica; Funcionalismo; Universidade

Notas de resumo:

Entrevista concedida ao jornal "Acadêmico" pelo professor de Resistências dos Materiais I e chefe do Departamento de Ciências das Construções: Luiz Carlos Gulias Cabral. Ele vem responder questões referentes a funcionalidade do curso de Engenharia na FURB, além de ressaltar algumas propostas de soluções.

Iconografias:

Publicidade: Acadêmico - composto e impresso nas Oficinas Gráficas da Fundação Casa Dr. Blumenau, SC, Oldemar Olsen Jr., 1981.

Publicidade: Advocacia, s./créd., 1981.

Publicidade: Tipografia e Livraria Blumenauense S.A., s./créd., 1981.

Publicidade: Botequim da Vila, Horácio Braun, 1981.

\*

Acadêmico. Jornal Acadêmico - outro prêmio nacional. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Brasil; Jornalismo; Prêmio

Notas de resumo:

Informe sobre o recebimento do prêmio Fernando Chinaglia de Mérito Cultural ao jornal "Acadêmico", de Blumenau.

\*

LUZ, Gervásio Tessaleno. Folclore político - I. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Absurdo; Economia; Polêmica; Política

Notas de resumo:

Informe de que a história contada por aí de que o vereador Rodolfo Sestrem anda, de vez em quando com problemas financeiros é apenas pura e simplória fofoca.

Iconografias:

Publicidade: Advocacia, Osni José Lenzi e Jair Girardi, 1981.

Publicidade: Tipografia e Livraria Blumenauense S.A., s./créd., 1981

Publicidade: Botequim da Vila, Horácio Braun, 1981.

Publicidade: Barracão, Pedro Cascaes, 1981.

Publicidade: Mau-Mau, Carlos Maurino Campos, 1981.

Publicidade: Acadêmico - edições atrasadas por Cr\$20,00 cada, s./créd., 1981.

\*

Acadêmico. Colunão - um compromisso maior com a verdade. O

Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Eventos; Música; Política; Sociedade

Notas de resumo:

Informes: "Vianna - um amigo da comunidade"; "Borba - o discurso popular"; "JSC- dez anos " - Jornal de Santa Catarina completa 10 anos." "Política Universitária" - está chegando a hora da votação." TV Coligadas" - a emissora de Blumenau sob o controle gaúcho, traz informações relevantes para o dia a dia. "Alegria samba show" - espetáculos de samba gratuitos em lares e asilos de Blumenau. "Convitação" - a Câmara Júnior de Blumenau convida a redação para prestigiar o evento XXVIII Convenção Nacional de Câmaras Júnios do Brasil. "Jânio Quadros no PMDB" - Jânio ameaça entrar no PMD.

\*

Acadêmico. O dia nacional de lutas. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Classe; Crise; Luta de classes; Trabalho

Notas de resumo:

Informe da criação do dia de luta criado pela 1a. CONCLAT - Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras. Um dia em que se discute a crise que o Brasil atravessa - inflação, corrupção e desmandos administrativos do governo, tudo isso caindo sobre os ombros dos menos favorecidos - os trabalhadores.

\*

Acadêmico. Palácio Alvorada: centro turístico. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Antigüidade; Arquitetura; Polêmica

Notas de resumo:

Reportagem sobre a polêmica posse do Palácio da Alvorada - um imóvel que apesar de constituir um símbolo de arquitetura nacional, internacionalmente conhecido, encontra-se ocioso, que após o advento da revolução de 1964, somente o presidente Médici o utilizou por apenas 24 horas e o último a residir lá foi o presidente Castelo Branco.

\*

Acadêmico. Rodolfo Konder. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Nome pessoal como assunto: KONDER, Rodolfo

Palavras-Chave: Brasil; Escritor; Sujeito

Notas de resumo:

Depoimento de como é ser escritor no Brasil. Para Rodolfo Konder, os escritores são "os historiadores de uma pré-história latino-americana." Ele participou ainda como membro do júri do VI FUC - Festival Universitário da Canção.

Iconografias:

Publicidade: Acadêmico - prêmio "Fernando Chinaglia" 81 por mérito cultural dado pela União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro, s./créd., 1981

\*

ATHANÁZIO, Enéas; LESSA, Dorotéia; LUZ, Gervásio Tessaleno; MARTINS, José E.. & Bocão. O Acadêmico, v.VI, nº.57, ago./set. 1981, p.5.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Crítica; Eventos; Reportagem

Notas de resumo:

Informes: "A Globo e o reverendo Moon"- Endoença vem criticar a Globo por desconstruir a seita do reverendo Moon. Para ele, a Globo só mexe com a minoria. "II Encontro da Mulher Catarinense" - Dorotéia faz ressalva para os seguintes temas que serão discutidos: a mulher como força de transformação na sociedade brasileira, creches e filhos, trabalhadora, saúde e habitação. "'Odores à parte, um aparte" - Tessaleno conta a história de um ex-deputado estadual denominado de "Piranha." "Múmia falante" - é como Athanázio descreve Jânio Quadros. "Folclore política" - Tessaleno anuncia que é no interior de Minas Gerais

que constam incríveis anedotas.

Autores Citados: PRETA, Stanislaw Ponte;

\*

MARTINS, José E.. As coronárias das urnas de 82. O Acadêmico, v.VI, nº.57, ago./set. 1981, p.6.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo:

[Cães & Gatos].

\*

Acadêmico. Definidas as 32 canções que vão disputar o VI FUC.. O Acadêmico, v.VI, nº.57, ago./set. 1981, p.7.



# Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Eventos; Música; Universidade

Notas de resumo:

Reportagem sobre as canções selecionadas, para o IV Festival Universitário da Canção, por uma comissão composta de estudantes, elementos ligados ao meio musical, artistas e outros segmentos representativos da comunidade, tendo como critérios de avaliação: letra, música e arranjo. Uma promoção anual que conta com muitos apoiadores: Jornal do Santa Catarina, TV Coligadas, Rádio Atlântida FM – Blumenau e Rádio FM Tropical, além de estudantes e empresas, como: Pemar Malhas, Tabacos Brasileiros, Fininvest, Sulfabril, Hering e Transportadora Blumenauense.

Autores Citados: OLSEN JR., Oldemar; OLSEN, Maria Odete Onório; SAUT, Roberto Diniz;

Iconografias:

Foto: Antônio Ramiro Menestrina, Presidente da Comissão Organizadora do VI Festival Universitário da Canção, s./créd., 1981.

\*

MIGUEL, Salim; OLSEN JR., Oldemar; SOUZA, Silveira de. Malcom Silvermann: ficção brasileira em antologia norte-americana.. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.8-9.

# Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Antologia; Brasil; Conto; Criação; Estados Unidos; Modernidade

Notas de resumo:

Entrevista com o professor de Literatura Brasileira da Universidade de San Diego, Malcom Silvermann, que veio ao Brasil, com o intuito de produzir um livro sobre o conto brasileiro moderno, trata-se, sobretudo, de uma antologia crítica com exercícios gramaticais.

Autores Citados: AMADO, Jorge; ANTÔNIO, João; MONTELLO, Josué; FONSECA, Rubem; RESENDE, Otto Lara; GOMES, Roberto; RUBIÃO, Murilo; LESSA, Orígenes; SANT'ANNA, Sérgio; QUEIRÓS, Dinah Silveira de; SASSI, Guido Wilmar; RIBEIRO, João Ubaldo; SCHLOEGEL, Bráulio; SILVERMANN, Malcom; TELLES, Lygia Fagundes; TORRES, Antônio;

Iconografias:

Foto: Da esquerda para direita Malcom Silvermann professor de Literatura Brasileira na Universidade de San Diego (Califórnia), com os

escritores Oldemar

Olsen Jr., Silveira de Souza e Salim Miguel, s./cré., 1981.

\*

ATHANÁZIO, Enéas. Um memorialista diferente. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.10.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Biografia; Literatura; Memória

Notas de resumo:

Resenha da “Seleta de Gilberto Amado”, notas de Homero Senna e José Olympio. Trata-se de um livro de memórias autobiográficas em que o relato que ofusca a vida traz em si o restante da obra.

Autores Citados: AGOSTINHO, Santo; AMADO, Gilberto; CAVALHEIRO, Edgar; GOETHE; KROPOTKINE, Pierre; LOBATO, Monteiro; MESSIAS, January; OLYMPIO, José; PASSOS, John dos; RANGEL, Godofredo; ROUSSEAU, Jean-Jacques; SENNA, Homero;

\*

Acadêmico. V Congresso Nacional de Escritores será em Florianópolis.

O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Escritor; Eventos; Informes; Literatura

Notas de resumo:

Informe do regulamento do encontro nacional de escritores em outubro do corrente ano.

Autores Citados: NETO, Pinheiro;

\*

PEREIRA, Teresinka. Poesia Argentina no Brasil. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.11.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-Chave: Análise do discurso; Literatura; Poesia

Notas de resumo:

Resenha do livro “Cancion para Laura”, de Julio Cesar Moches. Teresinka, aqui, faz uma análise estruturalista de poesia que canta a pátria e o amor, a liberdade e o pranto, com a utilização de metáforas: “Te ofreci os ojos con que mitro el mundo.”

\*

FRONTINO, José Geraldo. Crianças.... O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.11.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Infância; Poesia; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades traz uma homenagem do Irmãos Geremias Cricifios, Jotage Indústria de Calçados e King's – marcas e patentes ao “Dia das Crianças.”

\*

Acadêmico. Diante da realidade. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.12.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Ditadura; Estado; Imprensa alternativa; Repressão

Notas de resumo:

Reportagem que homenageia o “Sesquicentenário da imprensa catarinense” – mais especificamente, o papel da imprensa que conquista pouco a pouco a dignidade de sua atividade, livre, coerente e ética.

Autores Citados: AZAMBUJA, Norton; GOMES, Danilo; LUZ, Gervásio Tessaleno; MUND, Aniceto Luiz; NASCIMENTO, Vilson do; SAUT, Roberto Diniz;

\*

GOMES, Danilo. Compromisso com a verdade. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Classe; Jornalismo; Trabalho

Notas de resumo:

Depoimento sobre a profissão de jornalista. Danilo relata as dificuldades vivenciadas por este profissional.

\*

AZAMBUJA, Norton. O lugar da crítica. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Leitor; Política; Sociedade; Tecnologia

Notas de resumo:

Depoimento sobre o cumprimento do papel crítico da imprensa. Uma imprensa que questiona, discute declarações e não apenas que serve de portador inocente, inconsequente do cenário nacional.

\*

LUZ, Gervásio Tessaleno. Um breve recado. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.13.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Escritor; Imprensa alternativa; Jornalismo

Notas de resumo:

Depoimento sobre a imprensa ser um veículo da verdade, porque não dizer dos bastidores, especialmente a imprensa nanica de longa e curta duração, com participação direta e indireta. Na fala informal de Gervásio, a imprensa alternativa aparece ainda com "um dedurismo incrível, na base da "coluna é minha", o resto do jornal é do proprietário.

Autores Citados: CAMPOS, Paulo Mendes; JACQUES, Paulo; MORAES, Vinícius de; OLSEN, Maria Odete Onório; RODRIGUES, Lupicínio; SHAW, Bernard;

\*

SAUT, Roberto Diniz. Um papel de integração. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.14.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Imprensa; Jornalismo; Sociedade

Notas de resumo:

Depoimento sobre o papel da imprensa na sociedade. Para Saut a imprensa constitui duas vertentes importantes: aquela dirigida a si própria como fator de lucro e aquela de central de informações, passando a ser neste sentido um pólo de integração, numa abrangência de amplo sentido: comunidade visualizada como fator de desenvolvimento.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Espaço para cultura. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.14.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Cultura; Imprensa; Literatura; Publicidade

Notas de resumo:

[o autor é poeta, contista e comentarista] - reportagem de divulgação da inserção da literatura no Jornal de Santa Catarina. Publicando matéria artística de cunho opinativo/formativo o jornal atinge metas prioritárias: a formação e amoldamento humanísticos do leitor.

Iconografias:

Publicidade: Cine Foto Carlos, s./créd., 1978.

Publicidade: Probst, s./créd., 1978.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.15.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e de suas respectivas editoras.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Algumas idéias a respeito da sucessão no DCE. O Acadêmico, v.VI, n°.57, ago./set. 1981, p.16.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Política; Universidade

Notas de resumo:

Depoimento crítico sobre as eleições diretas para presidente do Diretório Central dos Estudantes da FURB. Olsen Jr. Alega ter participado da conquista para eleição direta do DCE. Ele diz ainda que um DCE participativo, dirigido por um Conselho de Estudantes, é algo arduamente almejado.

Iconografias:

Publicidade: FININVEST, s./créd., 1981.

Publicidade: Kings - marcas e patentes, s./créd., 1981.

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.VII, n°.58, mar. 1982, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de opinião: em co-edição com as forças ocultas do idealismo] - "Renato Vianna: abre o jogo"; "Política, cultura e educação - FURB"; "Basta de concessões" e ainda; "Um bate papo com Fábio Lucas sobre literatura e história - sua chapa 'Renovação' ganha as eleições da UBE (União Brasileira de Escritores de São Paulo).

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Escritor desprestigiado pela classe. O Acadêmico, v.VII, n°.58, mar. 1982, p.2.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Classe; Crítica; Escritor

Notas de resumo:

Reportagem criticando e questionando a Academia Catarinense de Letras, em relação aos requisitos para escolha dos novos integrantes, pois cita-se como injustiça, o fato do senhor Enéas Athanázio ter sido preterido para a vaga à qual era candidato em detrimento do ex-governador Antônio Carlos Konder Reis, que por ser pessoa pública de maior prestígio comunitário, foi o escolhido, ainda que não seja autor de nenhuma obra literária conhecida.

Autores Citados: NETO, Pinheiro; REIS, Antônio Carlos Konder;

Iconografias:

Publicidade: Acadêmico - empresa, editora e jornal, s./créd., 1982.

\*

Acadêmico. Novos poetas: serão revelados em abril. O Acadêmico, v.VII, n°.58, mar. 1982, p.2.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Escritor; Poesia

Notas de resumo:

Informe divulgando sobre o Concurso de Poesias realizado pela Fundação Casa Dr. Blumenau.

Iconografias:

Publicidade: Probst, s./créd., 1982.

Publicidade: Cine Foto Carlos, s./créd., 1982.

Publicidade: Pemar - malhas, s./créd., 1982.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Revistas em quadrinhos: alienados são vocês. O Acadêmico, v.VII, n°.58, mar. 1982, p.3-4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Literatura; Publicidade

Notas de resumo:

Nesta coluna Olsen cita o exemplo Blumenauense que uma empresa de distribuição de revistas em parceria com um canal de televisão local está realizando entrega de revistas em quadrinhos gratuitamente, e questiona se em Florianópolis não é possível fazer o mesmo, só que distribuindo livros em lugar de revistas em quadrinhos, ainda fala de como os quadrinhos serviram e servem para inspirar grandes mentes, devido a linguagem e ideologia por detrás das histórias aparentemente inocentes.

\*

LUZ, Gervásio Tessaleno. Tessaleno. O Acadêmico, v.VII, n°.58, mar. 1982, p.4.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Imprensa; Informes; Linguagem

Notas de resumo:

“Verde Vale Global-”, “Imprensa Capenga”, “Presença de Espírito”, “Cálculos Mentais”, “Abc Dos Anarfa”.

\*

Acadêmico. Fábio Lucas - a literatura e a história. O Acadêmico, v.VII, n°.58, mar. 1982, p.5-7.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: LUCAS, Alain

Palavras-Chave: Crítica; Escritor; Literatura; Teoria

Notas de resumo:

Oldemar pontua Fábio Lucas como um expoente dentre a geração de novos críticos literários, no mesmo nível de Leandro Konder, Antônio Hohlfeldt, Wilson Martin, Pedro Lyra, e Vicente Ataíde, e cita a candidatura dele pela direção da União Brasileira dos Escritores, em uma chapa composta por ele Fábio Lucas, Rodolfo Konder, Lygia Fagundes Telles, Ricardo Ramos, Claudio Willer, entre outros

Autores Citados: ATAÍDE, Vicente; HOHFELDT, Antônio; KONDER, Leandro; LYRA, Pedro; MARTINS, Antonio; RAMOS, Ricardo; TELLES, Lygia Fagundes; WILLER, Cláudio;

\*

MARTINS, José E.. “Me tirem do governo ou me matem” – Desespero ou retórica?. O Acadêmico, v.VII, n°.58, mar. 1982, p.8.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Carnaval; Crítica; Ditadura; Política

Notas de resumo:

Reportagem sobre os acontecimentos que antecedem às vésperas de Carnaval, as eleições, enfim, acontecimentos noticiados à sociedade.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Indaial, s./créd., 1982.

\*

OLSEN, Maria Odete Onório. Entrevista com Renato de Mello Vianna. O Acadêmico, v.VII, n°.58, mar. 1982, p.9-11.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Direito; Estado; Política

Notas de resumo:

Entrevista com o atual prefeito de Blumenau, Renato de Mello Vianna, que entrou para a vida política como secretário do MDB de Blumenau, por volta de 70.

Iconografias:

Foto: Renato de Mello Vianna, s./créd., 1982.

\*

Acadêmico. Concurso de poesias. O Acadêmico, v.VII, n°.58, mar. 1982, p.12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; Poesia

Notas de resumo:

Informe do regulamento do Concurso de Poesia do X Festival de Inverno de Itajaí, patrocinado pela Prefeitura Municipal de Itajaí e a Comissão Municipal de Cultura.

Iconografias:

Publicidade: FININVEST, s./créd., 1982.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.VII, n°.59, abr. 1982, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de opinião: em coedição com as forças obscuras do idealismo] - "PMDB - a briga pela sucessão na prefeitura"; "As malvinas"; "Tessaleno"; "O Tio Patinhas é subversivo"; "UBE - com nova diretoria"; "Livro de Roberto Saut pronto para ser lançado"; "Conselho municipal de cultura"; "Um bate papo com: Moacyr Félix em nome da vida."

Iconografias:

Foto: Imagem de Dalton dos Reis (candidato à prefeito), Renato Vianna e João de Borba (Candidato a Deputado Estadual), s./créd., 1982.

\*

MARTINS, José E.. As minhas malvinas. O Acadêmico, v.VII, n°.59, abr. 1982, p.2.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Acadêmico - empresa editora jornal Acadêmico Ltda, Oldemar Olsen Jr., 1982.

Publicidade: Módulo - revista, Chico Buarque de Hollanda, 1982.

\*

SAUT, Roberto Diniz. Partidos ou homens políticos... (?). O Acadêmico, v.VII, n°.59, abr. 1982, p.3.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Capitalismo; Discurso; Política; Subdesenvolvimento; Sujeito

Notas de resumo:

O autor faz uma reflexão acerca do homem a quem ele chama de político. Um homem em que se constitui enquanto cidadão de direito, submetendo a sua vontade aos interesses coletivos e a eles representar sem seu imperativo extremo, egocentrista e destruidor da maioria.



Iconografias:

Foto: Imagem de Roberto Diniz Saut, s./créd., 1982.

\*

LUZ, Gervásio Tessaleno. Tessaleno. O Acadêmico, v.VII, n°.59, abr. 1982, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: LUZ, Gervásio Tessaleno

Palavras-Chave: Autoria; Cinema; Cultura popular; Literatura; Livros

Notas de resumo:

o autor traz nesta reportagem um pouco dos nomes da cultura em Santa Catarina.

Autores Citados: BACK, Silvio; CARDOSO, Flávio José; DELFINO, Luís; FISCHER, Vera; LAUS, Lausimar; HOFFMANN, Ricardo; MACHADO, Juarez; MALHEIROS, Eglê; MIGUEL, Salim; MORAES, Vinícius de; MULLER, Maneco; OSCARITO; OTELO, Grande; ROMERO, Silvio; SHAKESPEARE, William; SOUZA, Cruz e;

Iconografias:

Publicidade: Cine Foto Carlos, s./créd., 1982.

Publicidade: PROBST, s./créd., 1982.

Publicidade: Toalhas Indaial, s./créd., 1982.

\*

OLSEN JR., Oldemar. O Tio Patinhas é subversivo. O Acadêmico, v.VII, n°.59, abr. 1982, p.5-7.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Economia

Palavras-Chave: Burguesia; Capitalismo; Economia; Poder

Notas de resumo:

Olsen traça um comparativo entre a obra e a personagem clássica dos quadrinhos, o Tio Patinhas, e a realidade em que vivemos, demonstrando a metafórica descrição crítica da situação real, onde os trabalhadores aqui retratados como Pato Donald e sobrinhos, estão sempre a mercê dos desmandos do sistema capitalista, no caso, o Tio Patinhas.

\*

VIANNA, Renato de Mello. Vianna acusa: Bornhausen machucou o povo blumenauense. O Acadêmico, v.VII, n°.59, abr. 1982, p.8.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Crítica; Estado; Política

Notas de resumo:

Neste depoimento inflamado, o Prefeito de Blumenau, o senhor Renato de Mello Vianna, comenta sobre a revolta e a frustração por ter sido preterido e afastado do encontro com o presidente alemão, o senhor Karl Carstens pelo governador do Estado De Santa Catarina, o senhor Jorge Bornhausen.

Iconografias:

Publicidade: Pemar malhas, s./créd., 1982.

\*

Acadêmico. Em nome da vida. O Acadêmico, v.VII, n°.59, abr. 1982, p.9.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Escritor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

O poeta Moacyr Félix é entrevistado, e fala sobre suas ideias e o lançamento do livro Em Nome Da Vida.

Iconografias:

Publicidade: FININVEST, s./créd., 1982.

\*

Acadêmico. Um bate-papo com Moacyr Félix. O Acadêmico, v.VII, n°.59, abr. 1982, p.10.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: FÉLIX, Moacyr

Palavras-Chave: Editor; Escritor; Poesia; Trabalho

Notas de resumo:

Entrevista com Moacyr Félix concedido ao jornal "Acadêmico."

\*

Acadêmico. PMDB - a briga pela sucessão na Prefeitura. O Acadêmico, v.VII, n°.59, abr. 1982, p. 11-12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Poder; Política;

Notas de resumo:

Informe das promessas dos candidatos à prefeitura de Blumenau: João Manoel de Borba Neto, Paulo Oscar Baier, Dalto dos Reis.

Iconografias:

Foto: Imagem de Dalton dos Reis, s./créd., 1982.

Foto: Imagem de Darcy Ribeiro e Afonso Romano de Sant' Anna, s./créd., 1982.

\*

Acadêmico. Livros: os últimos lançamentos. O Acadêmico, v.VII, n°.59, abr. 1982, p.13-14.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Variedades de livros e suas respectivas editoras.

\*

O Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.VII, n°.60, maio 1982, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de opinião - em co-edição com as forças obscuras do idealismo] - "Dalton dos Reis - candidato a prefeito"; coluna em branco, vindo representar o espaço alternativo, pertencente ao leitor durante os sete anos de existência do jornal (comemorados nesta edição); "Darcy Ribeiro condena elitização e traficância no ensino público"; "Um bate papo com Pedro Lyra: literatura e política - Marx e "Os Lusíadas"."

Iconografias:

Foto: Imagem de Dalton dos Reis, s./créd., 1982.

Foto: Imagem de Darcy Ribeiro e Afonso Romano de Sant' Anna, s./créd., 1982.

\*

ATHANÁZIO, Enéas. Capitu. O Acadêmico, v.VII, n°.60, maio 1982, p.2.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Autoria; Direito; Literatura; Obra

Notas de resumo:

Resenha literária sobre a obra "Capitu" vista sob à luz do livro "Julgamentos Fictícios", de Oliveria e Silva. Ou melhor dizendo, à luz da criminologia.

Autores Citados: ASSIS, Machado de; GRIECO, Agrippino; LEAL, Gomes; SILVA, Oliveira e;

Iconografias:

Publicidade: Jornal "Acadêmico", Oldemar Olsen Jr., 1982.

Publicidade: Assine Módulo, Chico Buarque de Hollanda, 1982.

\*

Acadêmico. Conselho de cultura apresentou novos membros ao prefeito. O Acadêmico, v.VII, n°.60, maio 1982, p.3.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cultura; Regionalismo; Representação

Notas de resumo:

Informe sobre a designação de novos membros ao Conselho Municipal de Cultura de Blumenau, um espaço que possui um total de 17 membros e que tem a incumbência de coordenar e fiscalizar o investimento de recursos e de zelar pelas atividades culturais do município.

Autores Citados: ATHANÁZIO, Enéas; HEUER, Guido; KORMANN, Edith; NASCIMENTO, Vilson do; OLSEN JR., Oldemar; PETRY, Sueli Maria;

Iconografias:

Publicidade: Fininvest - a melhor invenção depois do seu dinheiro, s./créd., 1982.

\*

OLSEN JR., Oldemar. O exílio, aqui!. O Acadêmico, v.VII, n°.60, maio 1982, p.3-4.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Censura; Ditadura; Reação; Repressão; Sociedade

Notas de resumo:

Ao lado do título está o seguinte pensamento do autor: "admiramos as pessoas que retribuem o mal com o bem e se não houvesse o mal, haveriam poucas pessoas para admirar." O autor relata aqui momentos de tensão vividos por ele ao ser chamado para depor no 23o Batalhão Militar.

\*

Acadêmico. Darcy Ribeiro condena elitização e traficância no ensino público. O Acadêmico, v.VII, n°.60, maio 1982, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: RIBEIRO, Darcy

Palavras-Chave: Compromisso; Democracia; Direito; Educação; Política

Notas de resumo:

Reportagem sobre a elaboração do programa do PDT (Partido Democrático Trabalhista), envolvendo a área educacional, na qual o professor e sociólogo Darcy Ribeiro é incisivo quanto ao descaso em relação à Educação no Brasil.

Autores Citados: RIBEIRO, Darcy;

\*

MARTINS, José E.. Bobagens em meu nome, em nome do pai, do filho e do espírito santo. O Acadêmico, v.VII, n°.60, maio 1982, p.5.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias:

Publicidade: Cine Foto Carlos, s./créd., 1982.

Publicidade: PROBST, s./créd., 1982.

\*

OLSEN JR., Oldemar. Pedro Lyra. O Acadêmico, v.VII, n°.60, maio 1982, p.6.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Autoria; Biografia; Livros

Notas de resumo:

Apresentação sobre o professor de Teoria Literária, da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Pedro Lyra.

Autores Citados: LYRA, Pedro; SARTRE, Jean-Paul;

\*

Acadêmico. Literatura e política: uma análise marxista do poema: "Os Lusíadas". O Acadêmico, v.VII, n°.60, maio 1982, p.6-7.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Cultura; Literatura; Poética; Socialismo

Notas de resumo:

Entrevista para o jornal "Acadêmico", do escritor Pedro Lyra cujas temáticas abordam sobre: a crítica de Marx sobre a obra portuguesa - "Os Lusíadas"; cultura burguesa; perspectivas ideológicas, a poesia e a literatura Latino-Americana.

\*

NASCIMENTO, Vilson do. Estética e rigor formal na poética de Geraldo Luz. O Acadêmico, v.VII, n°.60, maio 1982, p.8.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Nome pessoal como assunto: LUZ, Geraldo

Palavras-Chave: Estética; Formalismo; Poética

Notas de resumo:

O autor faz uma resenha crítica sobre a poética inventiva e surreal, de Geraldo Luz.

Autores Citados: BANDEIRA, Manuel; LIMA, Jorge de; LORCA, Federico García; MENDES, Murilo; MORAES, Vinícius de; PESSOA, Fernando; RIMBAUD, Arthur;

Iconografias:

Publicidade: Pemar Malhas, s./créd., 1982.

Publicidade: Toalhas Indaial, s./créd., 1982.

\*

Acadêmico. Dalton dos Reis - candidato a prefeito. O Acadêmico, v.VII, n°.60, maio 1982, p.9-10.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Estado; Poder; Polêmica; Política

Notas de resumo:

Entrevista ao jornal "Acadêmico" sobre a candidatura de Dalton dos Reis - ex-secretário de administração da prefeitura. Inclusive, candidata-se, no momento, a vaga de prefeito da cidade de Blumenau.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.VII, n°.60, maio 1982, p.11-12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Alimentação; Arte; Direito; Folclore; Livros

Notas de resumo:

Dicas de livros com temáticas variadas e o que as editoras estão lançando no momento.

Iconografias:

Publicidade: Atenção inventores - registrem suas invenções, s./créd., 1982.

\*

Acadêmico. [Capa]. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982, p.1.

Vocabulário controlado: CAPA

Notas de resumo:

[Jornal catarinense de opinião: em co-edição com as forças obscuras do idealismo] - Nesta edição (última publicação) aparecem os seguintes assuntos: "Jason Barreto: um governo popular em Santa Catarina; "Ernest Hemingway"; "João Antonio"; "Assis Brasil" e "Nelly Novaes Coelho com a sua obra : 21 Dedos de Prosa - a consciência ficcional em face da realidade."

Iconografias:

Foto: Imagem de comício do PMD, s./créd., 1982.

Foto: Imagem de Dalton dos Reis (candidato a prefeito de Blumenau), Renato Vianna (candidato a Deputado Federal) e Paulo Baier (candidato a vice),

s./créd., 1982.

\*

Acadêmico. "Casa Dr. Blumenau" - cultura e história. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982, p.2.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Cultura; História; Memória; Regionalismo

Notas de resumo:

Apresentação da Fundação "Casa Dr. Blumenau" - instituição histórico-cultural, criada pela Lei de número 1.835, de 7 de abril de 1972. O arquivo histórico desta instituição possui cerca de quinze mil volumes catalogados, entre livros antigos, documentos, fotos históricas além de 3.000 volumes de literatura do Vale do Itajaí, assim como toda a coleção dos primeiros jornais publicados na Colônia - "Blumenauer Zeitung" - a partir de 1884 e "Der Urwaldsbote", a partir de 1890.

Iconografias:

Publicidade: Jornal Acadêmico - menção honrosa "Prêmio Parker Pen de Jornalismo" promovido pela Parker Pen do Brasil, 1982 (São Paulo). Menção honrosa "Mérito Cultural" cedida pela União Brasileira de Escritores, 1981 (Rio de Janeiro), Oldemar Olsen Jr., 1982.

Publicidade: King's marcas e patentes, s./créd., 1982.

Publicidade: Fininvest - a melhor invenção depois do dinheiro, s./créd., 1982.

\*

BRAUN, Horácio. Jaison: "minha meta é uma só: um governo popular em SC. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982, p.3.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Discurso; Política

Notas de resumo:

Reportagem sobre a candidatura de Jaison Barreto - do PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) que concorre a Governador do Estado de Santa Catarina.

\*

Acadêmico. Invasão à casa do professor Fletes - não foi um ato isolado. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982, p.4.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Política; Reação; Repressão; Violência

Notas de resumo:

Reportagem sobre a invasão da Polícia Federal à casa do professor nicaraguense, José Fletes. Descreve-se ali momentos do interrogatório, cujo quadro pintado, é de que ele ,era alguém que tinha ligações com movimentos que atestam contra a Segurança Nacional, ele é, então, visto como um insuflador de movimentos.

Iconografias:

Publicidade: Pemar Malhas, s./créd., 1982.

Publicidade: PROBST, s./créd., 1982.

Publicidade: Cine Foto Carlos, s./créd., 1982.

\*

COELHO, Nelly Novaes. "21 Dedos de Prosa" - a consciência ficcional em face da realidade. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982, p.5-8.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Arte; Autoria; Conto; Crítica; Imaginação

Notas de resumo:

Resenha literária sobre a obra "21 Dedos de Prosa", lançado em 1980, em Santa Catarina - trata-se de 21 histórias inéditas que são de fato representativas da situação atual do gênero literário, mais precisamente do conto brasileiro. Faz-se um retrato de algumas dessas histórias, compara-as a clássicos da literatura universal.

Autores Citados: ARISTÓTELES, ; BOOS JR., Adolfo; CARDOSO, Flávio José; CARVALHO, João Nicolau; ENGELS, Friedrich; FREUD, Sigmund; GONÇALVES, David; HEIDEGGER, Martin; ISSA, Amaline; LEONARDOS, Stella; MAFRA, Inês; MENEZES, Holdemar; MALHEIROS, Eglê; MIGUEL, Salim; NASCIMENTO, Vilson do; NETO, Pinheiro; NEVES, Amílcar; NIETZSCHE, Friedrich; NOGUEIRA, João; OLSEN JR., Oldemar; PASCAL, Blaise; PLATÃO; RODRIGUES, Glauco; SARTRE, Jean-Paul; SILVA, Deonísio da; SILVÉRIO, Bento; SOUZA, Silveira de; STEN, Edla Van; VIEIRA, Emanuel Medeiros; VOLTAIRE, François; WEBER, Max; ZANON, Artêmio;

\*

MARTINS, José E.. Meninos o rei está nú. A nudez e a nossa supra-real-realidade. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982,

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Acadêmico. Concurso de monografia. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982, p.9.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Concurso; História; Memória; Prêmio

Notas de resumo:

Uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Biguaçu e da Fundação Catarinense de Cultura do Concurso Estadual de Monografia cujos temas versam sobre a história, a memória do município de Biguaçu, cuja abordagem deve remeter a evolução sócio-econômica, política e cultural.



Iconografias:

Publicidade: Assine Módulo - revista, Chico Buarque de Hollanda, 1982.

\*

Acadêmico. Programação do encontro nacional sobre cheias. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982, p.10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Brasil; Compromisso; Natureza

Notas de resumo:

Neste informe, aparece toda a programação do I Encontro Nacional sobre Cheias, Enchentes e Inundações, em Blumenau - no mês de agosto. Inscrições no Museu Fritz Muller, ou no Teatro Carlos Gomes.

\*

AZAMBUJA, Norton. João Antonio volta à cena. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982, p.10.

Vocabulário controlado: RESENHA - Cultura

Nome pessoal como assunto: ANTONIO, João

Palavras-Chave: Biografia; Contemporâneo; Conto; Livros; Marginalidade

Notas de resumo:

Consta, nesta resenha, um cenário crítico do livro "Dedo Duro" de João Antônio. O texto traz à tona a vida desse autor paulista, o mais legítimo seguidor de Lima Barreto, pela similitude dos personagens - os ditos marginais, aqueles tipos que habitam botecos da Velha Lapa, ou da área decadente da tão famosa Copacabana, passando contudo pelos bairros da periferia e subúrbios.

Autores Citados: BARRETO, Lima;

Iconografias:

Publicidade: Steak House - restaurante, s./créd., 1982.

\*

MOUTINHO, Nogueira. Hemingway, o jogo duro da literatura. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982, p.11.

Vocabulário d: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: HEMINGWAY, Andrew

Palavras-Chave: Biografia; História; Literatura; Memória

Notas de resumo:

Retirado do jornal "Folha de São Paulo" uma apresentação sobre a vida e a obra de Ernest Hemingway, a partir da biografia de Carlos Haker, o biógrafo que relata ainda o suicídio do autor em Ketchum, no Idaho.

Autores Citados: BAKER, Carlos; COHN, Robert Greer; FITZGERALD, F. Scott; JAMES, Henry;

\*

Acadêmico. Arquiteto alemão fará levantamento do Patrimônio Histórico de Blumenau. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982, p.11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arquitetura; História; Patrimônio cultural

Notas de resumo:

Em nota, informações referentes ao cadastramento do patrimônio histórico do município de Blumenau, dos monumentos e edificações do estilo arquitetônico alemão. Informações essas que ficarão sob a responsabilidade do arquiteto alemão Udo Faumann.

Iconografias:

Publicidade: Toalhas Indaial, s./cré., 1982.

\*

Acadêmico. Livros. O Acadêmico, v.VII, n°.61, ago. 1982, p.12.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Editor; Livros; Publicidade

Notas de resumo:

Trata-se aqui de uma variedades de livros e suas respectivas editoras.